TEMPO: bom, com nebulosidade. TEMP.: em elevação. VENTOS: moderados. VISIB.: boa. MÁX.: 29.3. MÍN.: 21.5. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 18 de janeiro de 1967

Ano LXXV — N.º

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna 22-1818. — Sucursais: S. Paulo — Rua Barão de Itapetininga, 151, conj. 21/22, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul. Ed. Central, 6.º and. gr. 602/7, Tel.: 2-6366. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1500, 9.º and., Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195, gr. 204, Tel.: 5-509. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and. Tel.: 7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1003, Tel.: 2-5793. B. Aires — Flórida, 142, lojas 10 e 14, Tel.: 40-3855. Correspondentes: Belém, S. Luís, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Salvador, Curitiba, Montevidéu, Washington, N. Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: — VENDA AVULSA — GB e E. do Rio: Dias úteis Cr$ 200 — Domingo, Cr$ 300, SP, DF e BH: Dias úteis, Cr$ 300 — Domingos, Cr$ 400; Estados do Sul: Dias úteis: Cr$ 300 — Domingo, Cr$ 500; Nordeste (até PB): Dias úteis Cr$ 300 — Domingos, Cr$ 500; Norte (RGN até AM): Dias úteis, Cr$ 500 — Domingos, Cr$ 800; Oeste (GO e MT): — Domingos, Cr$ 500. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, Cr$ 45 000; Semestre, Cr$ 23 000; Trimestre, Cr$ 12 000 — ENTREGA DOMICILIAR: Trimestre, Cr$ 18 000; Semestre, Cr$ 36 000. — EXTERIOR (V. AÉREA) — EUA: mensal US$ 10; trimestre US$ 30; Argentina: PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai: $8. dias úteis e $15, domingos.

A DAMA DO TEATRO JOVEM

Sempre cheia de alegria num traje típico de baiana, Mãe Zefa, com seus 101 anos, era a figura que irradiava mais disposição no ensaio geral de ontem de Quem Vem Lá? Vem Camará 67, espetáculo do Grupo Folclórico da Bahia que estréia esta noite no Teatro Jovem, na Praia de Botafogo. Fumando tranqüilamente um grande charuto, Mãe Zefa ainda lembrava a lassidão dos jovens de seu grupo, (média de 25 anos), que não tiveram coragem de, como ela desejava, ensaiar na véspera mesmo, quando chegaram da Bahia de automóvel, queixando-se — todos menos ela — de muito cansaço. Antes de entrar em cena hoje, Mãe Zefa, que se gaba de não conhecer o gôsto de nenhum remédio, vai rezar em função secreta "para fechar o corpo dos meninos" (Página 5)

China admite existência de cisão entre militares

Um órgão do Govêrno chinês, a Rádio de Pequim, admitiu ontem pela primeira vez a existência de cisões dentro das Fôrças Armadas, ao anunciar que a Academia Militar e a Academia da Fôrça Aérea da Capital retêm em seus alojamentos cadetes pró-maoístas que desejam participar da revolução cultural, segundo emissão captada em Hong-Kong.

Centenas de famílias portuguêsas estão se retirando desde ontem à noite de Macau, diante da perspectiva de que Portugal entregue a colônia à República Popular da China, em virtude da nova crise entre a administração local e as autoridades da Província chinesa de Kwantung, informou o jornal *New Life Evening*, de Hong-Kong.

Guardas vermelhos percorreram ontem a Cidade de Cantão para desmentir os rumôres de que Mao Tse-tung estava morto, diz o jornal *Star*, também de Hong-Kong, acrescentado que o boato se espalhou em grandes áreas do Sul da China, onde milhares de pessoas saíram às ruas para chorar a morte do líder.

De acôrdo com notícia publicada pelo *Sing Tao*, que cita o *Diário do Povo*, de Pequim, a Guarda Vermelha saqueou a casa onde teria nascido Confúcio e um templo construído em sua homenagem, sob o argumento de que os ensinamentos do filósofo do século VI A. C. são "feudalísticos" e não têm mais lugar na China. (Página 2)

ARENA acerta com o MDB votação de 505 emendas

A ARENA decidiu ontem negociar com a Oposição a votação dos 505 destaques de emendas ao projeto de Constituição, por entender que o prazo para a elaboração da nova Carta tornou-se ainda mais exíguo com a decisão do Presidente do Congresso, Senador Auro de Moura Andrade, de considerar aprovadas as alterações destacadas com pareceres favoráveis e rejeitadas as emendas prioritárias com indicações contrárias, caso elas não sejam votadas até o dia 21 (data fixada pelo Ato Institucional n.º 4).

Procurando resistir à decisão do Sr. Auro de Moura Andrade, a ARENA, além de protestos e apelos, promoveu articulações — tôdas inúteis —, mas à noite concordou organizar um sistema de votação dos destaques capaz de superar o impasse.

Nem tôda a bancada do MDB aceitou de bom grado o entendimento feito pela direção do Partido: o grupo mais radical acha que as concessões obtidas pelo Partido, das quais a mais importante seria a aprovação pacífica da aposentadoria aos 30 anos, não justificam a colaboração dada ao Govêrno. O acôrdo, segundo alguns oposicionistas, não se relaciona ao mérito das emendas, mas apenas a um entendimento quanto ao processo de votação. (Noticiário na página 3, *Coluna do Castello*, na página 4 e Editorial, página 6)

Crime é livre no Rio onde Polícia dá ajuda a bandidos

A segurança e a vida do carioca valem um pouco menos cada dia que passa, pois a Polícia encarregada de protegê-lo, além de não dispor de meios para trabalhar, está mais do que nunca minada de corrupção: delegados e detetives se confundem com bandidos e até agem de parceria com êles, dando cobertura aos seus crimes.

O triplo assassinato da Barra da Tijuca, ainda o mesmo mistério do primeiro dia, serviu para revelar que assassinos e vítimas — ladrões de automóveis e traficantes de entorpecentes — eram todos êles velhos conhecidos da Polícia e, com o seu consentimento, realizavam livremente o comércio ilegal.

Ainda ontem, três dias após o roubo do Banco Predial do Estado do Rio, mais um caminhão de distribuição de gás — o oitavo em um mês — foi assaltado por ladrões armados de revólver, enquanto a Delegacia de Vigilância prendia, numa busca de hora e meia, 15 marginais nas ruas do Centro da Cidade. De Minas, onde a situação é quase a mesma, o Secretário de Segurança propôs aos seus colegas de vários Estados um encontro para aprovar um plano de combate ao crime no País. (Noticiário na página 11 e Editorial na página 6)

Rigor contra imprensa cai na Comissão

A Comissão Especial que está votando o parecer do relator Ivã Luz ao projeto de Lei de Imprensa derrubou ontem, por 10 votos contra oito, o rigor punitivo da proposição do Govêrno, ao mudar para detenção de um a quatro anos a pena de reclusão prevista para a propaganda de guerra, de violências ou para substituição do regime ou de preconceito de raça e côr.

Outra emenda aprovada, por 17 votos contra dois, proíbe as emprêsas jornalísticas, de rádio e televisão, de estabelecer acôrdos para assistência técnica, com organizações estrangeiras que possam conduzi-las a influir, diretamente ou indiretamente, na sua administração e orientação.

A ARENA e o MDB mantiveram ontem à noite uma série de entendimentos visando votar, pela madrugada, 18 emendas para as quais foi pedido destaque, em sessão na qual haveria um esfôrço no sentido de concluir o exame das emendas.

O Arcebispo de Fortaleza, D. José Medeiros Delgado, afirmou ontem que não sabe se o projeto de Lei de Imprensa "é um sinal de fraqueza do Presidente Castelo Branco, do Exército ou das Fôrças Armadas". Em Washington, o *Daily News* dedicou um editorial ao assunto, condenando a nova Lei de Imprensa. (Noticiário, página 4, e Editorial, página 6)

Brasil quer na OEA um órgão militar

Washington (UPI-JB) — O Brasil, apoiado pela Argentina, propôs a criação, na Carta da Organização dos Estados Americanos, de um órgão consultivo militar que substituiria a Junta Interamericana de Defesa, a Comissão Consultiva da OEA sôbre Segurança e o Conselho Consultivo de Defesa, segundo informaram ontem círculos diplomáticos.

Segundo prevê a proposta brasileira, que deverá ser apresentada durante a III Conferência Interamericana Extraordinária, o organismo militar seria diretamente responsável ante a Assembléia-Geral.

Goulart vai explicar sua deposição

O Sr. João Goulart está disposto a dar a sua versão sôbre os motivos que determinaram a sua deposição em abril de 1964, condicionando a divulgação do depoimento aos efeitos práticos que êle possa provocar nas áreas sob sua influência, de forma a acelerar a formação de um terceiro Partido.

A posição do Sr. João Goulart fortaleceria os entendimentos visando à concretização da *frente ampla*, novamente debatida nos últimos dias, em Lisboa, entre os Srs. Juscelino Kubitschek e Carlos Lacerda, que chegará hoje pela manhã no Aeroporto do Galeão. (*Coisas da Política*, página 6)

Náufragos chegam a S. Sebastião

São Paulo (Sucursal) — Dois sobreviventes da traineira *Mariante*, desaparecida desde segunda-feira entre Santos e Angatuba, a sudoeste da Ilha Bela, chegaram ontem a São Sebastião depois de remar mais de 30 horas numa distância de 70 milhas da costa. Havia 14 tripulantes a bordo e os 12 restantes nem os dois sobreviventes sabem dar notícia.

Dois aviões do Serviço de Busca e Salvamento da FAB e um rebocador da Marinha, mantendo constante troca de informações, continuam procurando localizar o barco perdido, que tem 14 metros de comprimento. Ontem, entretanto, o trabalho não pôde render muito, porque três horas depois de iniciado foi suspenso pelo mau tempo.

Vietname do Sul só aceita trégua de 4 dias com o Vietcong

O Vietname do Sul rejeitou ontem a proposta do Vietcong, para uma trégua de sete dias durante as celebrações do Ano Nôvo Asiático (Tet), em fevereiro, dispondo-se, no entanto, a aceitar a suspensão dos combates por quatro dias, a partir de 8 de fevereiro.

Em Saigon, o ex-Senador norte-americano Barry Goldwater, que realiza uma visita de três dias ao Vietname, pediu a ampliação dos bombardeios ao Norte e se ofereceu para lutar como pilôto, declarações que provocaram do **Pravda**, em Moscou, o comentário de que é um louco incurável e que a guerra no Vietname não é uma batalha eleitoral.

Os guerrilheiros impediram ontem o avanço das tropas norte-americanas na região ao norte de Saigon, conhecida como triângulo de ferro, usando, pela segunda vez, bombas de gás lacrimogêneo do tipo utilizado pelos Estados Unidos em seus túneis e casamatas subterrâneas. No Vietname do Norte, foram abatidos dois Phantom em ação contra as instalações ferroviárias de Thainguyen, perto de Hanói.

Após uma reunião secreta de quatro horas, com a Comissão de Relações Exteriores do Senado, em Washington, o Secretário de Estado Dean Rusk reafirmou que o Govêrno de Hanói não deseja negociar a paz e que continua a infiltrar homens e armas no Vietname do Sul, embora em menor escala. (Pág. 2)

Senado veta ida de Frei a Washington

Por 23 votos a 18 o Senado do Chile vetou ontem a viagem que o Presidente Eduardo Frei faria aos Estados Unidos a partir do dia 1 de fevereiro, impondo, segundo o Chanceler Gabriel Valdés, "uma humilhação ao Chefe de Estado sem precedentes na História do país".

Os democratas-cristãos não dispõem de maioria no Senado, controlado por uma coligação esquerda-direita que fundamentou a recusa ao pedido de Frei afirmando que "os Estados Unidos estão patrocinando a guerra no Vietname e se imiscuíram nos assuntos chilenos ao classificar a atual administração de revolução com liberdade". (Página 9)

Nôvo Ato irá marcar posse de prefeitos

Brasília (Sucursal) — Um nôvo Ato Complementar será editado hoje pelo Presidente da República, fixando datas para a posse dos prefeitos eleitos a 15 de novembro. Nos municípios submetidos à intervenção federal, a posse se dará automàticamente no dia 31 de janeiro, segundo o Ato.

Nos demais municípios, onde houver prefeitos eleitos no exercício do mandato, a posse dos sucessores coincidirá com a dos governadores dos respectivos Estados, que varia de acôrdo com a Constituição Estadual. Na Bahia, por exemplo, é a 7 de abril, enquanto no Rio Grande do Sul é a 31 de março.

Portuguêses deixam Macau temendo ação chinesa

Macau (UPI-JB) — Centenas de famílias portuguêsas abandonaram Macau ontem à noite, temendo que a precipitação de nova crise entre a administração portuguêsa e o Escritório de Assuntos Estrangeiros da província chinesa de Kwangtung resulte, de uma hora para outra, na entrega do território à China popular.

A nova crise surgiu de divergências quanto ao vocabulário de um documento de acôrdo que daria por encerrada a crise anterior — provocada pela morte de oito chineses em luta com a Polícia. Os portuguêses não aceitam a qualificação de "assassinos" para os policiais envolvidos no conflito.

QUATRO SINTOMAS

Um jornal de Hong-Kong, *New Life Evening Post*, afirmou ontem que existem quatro sintomas muito claros da disposição em que Portugal se encontra, de entregar Macau à China popular:

1. Aumento repentino das comunicações entre Macau e Lisboa.
2. Destruição de "importantes documentos" e outros papéis oficiais pelas autoridades portuguêsas do território.
3. O êxodo de residentes portuguêses e o inesperado adiamento na partida do navio português *Timor*, que está ancorado em Hong-Kong e já deveria ter saído há dois dias.
4. Uma corrida cambial aos dólares de Hong-Kong e dos Estados Unidos.

APENAS TÁTICA

Fontes de Macau, contestando essa opinião, disseram que a partida de residentes portuguêses é apenas uma tática estimulada pela administração de Macau, para ver se o Govêrno chinês adota qualquer iniciativa no sentido da anexação do território.

A companhia do ferry-boat de Macau informou que sòmente na manhã de ontem deixaram Macau, rumo a Hong Kong, mais de 580 residentes portuguêses. As autoridades emigratórias de Hong-Kong, entretanto, afirmaram que apenas 240 portuguêses entraram no território, procedentes de Macau.

No fim da tarde, segundo a companhia do ferry, deixaram Macau mais 435 pessoas — 180 das quais de nacionalidade portuguêsa.

NEGOCIAÇÕES

Três emissários da administração portuguêsa cruzaram a fronteira da China ontem, para negociar um texto do acôrdo aceitável para ambas as partes. Essas gestões se processam já sob ultimatum chinês, que, segundo a maioria das previsões, seria aceito pelos portuguêses, da mesma forma que os anteriores.

Lisboa desmente operação-retirada

Lisboa (UPI-JB) — O Ministério do Exterior português afirmou ontem que não está em curso qualquer "operação organizada" para a retirada de Macau de residentes portuguêses.

O porta-voz do Ministério afirmou que as conversações entre os representantes portuguêses e as autoridades chinesas ainda não foram encerradas.

INICIATIVA PRÓPRIA

Acrescentou o porta-voz que, "se residentes portuguêses estão deixando Macau, é por iniciativa própria", e que os resultados já obtidos nas conversações com as autoridades chinesas só poderão ser divulgados depois de concluídos os entendimentos.

O correspondente da agência portuguêsa ANI em Macau afirmou ontem à noite, em despacho recebido em Lisboa, que muitos residentes cancelaram passagens já compradas e marcadas, por terem recebido garantias das autoridades locais de que a situação, ao contrário das advertências de jornais esquerdistas, "não se agravara".

Saigon não desvia café brasileiro

O Itamarati distribuiu ontem comunicado à imprensa desmentindo notícia publicada em jornal desta Cidade, no sentido de que o café doado pelo Govêrno brasileiro ao Vietname do Sul estivesse sendo vendido no mercado negro, fugindo assim à finalidade da doação.

É o seguinte o texto do comunicado: "Tendo sido veiculado pela imprensa carioca, no dia 5 do corrente, que a primeira leva de mil sacas de café doado pelo Govêrno brasileiro ao Vietname já estaria sendo vendida no mercado negro, o Itamarati informa ser a notícia totalmente desprovida de fundamento. O navio Lorinda, que transportou aquêle carregamento, aportou em Saigon no dia 5 de janeiro e o café só começou a ser desembarcado a partir do dia 7, isto é, dois dias após a publicação da notícia na imprensa do Rio de Janeiro".

A GUERRA FICOU ATRÁS

O menino vietnamita não toma conhecimento de que sua aldeia, no Triângulo de Ferro, teve de ser abandonada (UPI)

Saigon rejeita a trégua de sete dias no Ano Nôvo lunar

Saigon e Bien Hoa (UPI — JB) — O Govêrno do Vietname do Sul rejeitou ontem a trégua de sete dias durante as comemorações do Ano Nôvo asiático (*Tet*), em fevereiro, proposta pelos vietcongs, e anunciou que só aceitará a suspensão das hostilidades por apenas quatro dias, a partir do dia 8 de fevereiro.

O ex-Senador Barry Goldwater, derrotado nas eleições presidenciais americanas de 1964, pediu ontem em Saigon a ampliação dos bombardeios ao Vietname do Norte, e se ofereceu para lutar na guerra do Vietname como pilôto. Goldwater, que viaja em companhia de sua mulher Peggy, realiza uma visita de três dias ao Vietname.

CHINA NÃO TEM PREPARO

Goldwater afirmou que não acredita que a China entre numa guerra com os Estados Unidos porque não está preparada. General da reserva da Fôrça Aérea, o ex-senador republicano disse que tentou três vêzes ser enviado para o Vietname, em serviço ativo.

O *Pravda*, de Moscou, comentando as declarações de Goldwater, disse que o ex-senador e milionário é um louco incurável. — A derrota que o povo norte-americano lhe infligiu há dois anos (eleições de 1964) não serviu de lição a êsse maluco renitente. A guerra no Vietname não é uma batalha eleitoral — disse o jornal.

VISITA A BIEN HOA

Barry Goldwater começou sua viagem pelo Vietname do Sul com uma visita à Base Aérea de Bien Hoa, onde assistiu à partida de uma esquadrilha que foi bombardear o Vietname do Norte. Em Bien Hoa, Goldwater tomou um helicóptero e foi para Saigon, a fim de jantar com seu "velho amigo", General William Nomyer, comandante da fôrça americana no Vietname.

RUMO À AUSTRÁLIA

O Premier Cao Ky despede-se de Saigon (UPI)

Vietcong detém ofensiva no Triângulo

Saigon, Tóquio (UPI-JB) — Os guerrilheiros vietcongs conseguiram ontem deter o avanço da infantaria norte-americana na região do triângulo de ferro, ao norte de Saigon, lançando bombas de gás lacrimogêneo semelhante ao utilizado pelos americanos em túneis e cassamatas subterrâneas dos guerrilheiros.

O porta-voz militar americano que deu a informação anunciou também que os Estados Unidos perderam dois aviões Phantom em ação sôbre o Vietname do Norte e que seus quatro pilotos estão desaparecidos. Segundo a Rádio de Pequim, os americanos perderam quatro aviões, sendo dois de reconhecimento, sem pilotos.

ATAQUE

O ataque com bombas de gás lacrimogêneo foi lançado por um grupo de apenas 20 guerrilheiros contra a terceira brigada da Quarta Divisão de Infantaria dos Estados Unidos, que há uma semana vem caçando vietcongs na região que circunda Saigon, com um raio de 60 quilômetros.

O porta-voz militar norte-americano disse que o gás não causou efeitos sérios aos soldados americanos, atingindo muito mais os guerrilheiros, por causa da direção do vento, mas admitiu que a ação dos vietcongs conseguiu deter o avanço das fôrças dos Estados Unidos.

ESTOQUE

Esta é a segunda vez que se anuncia um ataque vietcong com bombas de gás lacrimogêneo. A primeira vez foi durante os combates nas fronteiras do Vietname com o Camboja, no ano passado, quando os norte-americanos descobriram e apreenderam um estoque de 1 300 granadas de gás.

Na mesma região em que a terceira brigada norte-americana foi atacada, os guerrilheiros vietcongs abateram um helicóptero e mataram seus oito tripulantes. O aparelho caiu a 18 quilômetros de Puchuong, perto da zona onde os Estados Unidos desenvolvem operação de terra de maior envergadura na guerra do Vietname, denominada Operação-Cedar Falls.

NO MEKONG

No delta do Rio Mekong, os guerrilheiros vietcongs atacaram com morteiros e metralhadoras um acampamento sul-vietnamita localizado perto da base americana de My Tho e em seguida fugiram, sob contra-ataque de quatro canhoneiras e da aviação norte-americana.

Ao norte de Phongho, fuzileiros navais norte-americanos descobriram um campo minado, com casamatas e túneis, enquanto procuravam um batalhão do Vietcong que infligiu baixas consideradas moderadas à guarnição de um pôsto avançado dos Estados Unidos, no último domingo.

BOMBARDEIOS

Nas incursões aéreas sôbre o Vietname do Norte, a aviação norte-americana atacou as instalações ferroviárias de Thainguyen, localizadas a 65 quilômetros de Hanói e perto de uma usina siderúrgica montada por técnicos chineses. O porta-voz americano ressalvou, entretanto, que a usina não figurou como objetivo da operação.

Rusk não acredita que Hanói aceite negociar

Washington (UPI — JB) — O Secretário de Estado Dean Rusk afirmou ontem, em entrevista coletiva, depois de quatro horas de reunião secreta com a Comissão de Relações Exteriores do Senado americano, que não existem sintomas de que o Vietname do Norte esteja disposto a participar de qualquer conferência de paz.

Rusk afirmou também que o Vietname do Norte continua a infiltrar homens e armas no Vietname do Sul. Êsse influxo seria variável e teria diminuído recentemente, mas sem constituir sintoma de que "o outro lado esteja evoluindo rumo à paz, sôbre bases concretas".

PAZ REMOTA

Rusk não entrou em detalhes sôbre os debates secretos com os senadores; limitou-se a dizer que foram discutidas as possíveis soluções pacíficas para o conflito e ressalvou que "até o momento não há qualquer movimento de importância nesse sentido".

Ao ser interrogado sôbre as declarações do Primeiro-Ministro Pham Van Dong a um jornalista americano, Harrison Salisbury, do New York Times, segundo as quais a independência e soberania do Vietname do Norte estão em jôgo, Rusk respondeu em tom brusco:

— Não falamos da independência do Vietname do Norte. Falamos de sua tentativa de se apoderar do Vietname do Sul pela fôrça. Ninguém tenta mudar nada, nem tirar do Vietname do Norte o que quer que seja, a não ser seu apetite pelo Vietname do Sul.

BOMBARDEIOS

O Secretário de Estado disse que continua de pé a promessa americana de suspensão dos bombardeios, se o Vietname do Norte der "passos para a paz".

— Queremos reduzir a violência de parte a parte — acrescentou.

CHINA

Rusk informou ter sido também discutida a situação na China Popular, mas o Presidente da Comissão, Senador William Fulbright afirmou depois que o Secretário de Estado "não esclareceu muita coisa sôbre a luta interna entre partidários e adversários de Mao Tsé-tung.

Segundo Fulbright, Rusk manifestou a opinião de que nem os próprios chineses entendem bem o que se passa em seu país.

Enquanto isso, o Presidente da Junta de Chefes do Estado-Maior, General Earle Wheeler, declarava, em entrevista, estar convencido de que a China ficará à margem da Guerra do Vietname, a menos que os Estados Unidos ataquem seu território.

Cadetes partidários de Mao presos na escola em Pequim

Hong-Kong (UPI-JB) — A Rádio Pequim denunciou ontem a Academia Militar da Capital chinesa pela retenção, em seus alojamentos, dos cadetes pró-maoístas que pretendiam participar de tarefas da revolução cultural e da luta pelo poder, e que situação semelhante se verifica na Academia da Fôrça Aérea.

Foi a primeira vez que a Rádio Pequim, o principal instrumento de propaganda do Govêrno, reconheceu a existência de graves cisões nas fôrças armadas. A emissôra afirmou também que o verdadeiro objetivo dos oficiais dessas academias é "sabotar as atividades dos cadetes que querem estudar as obras de Mao Tsé-tung".

A Rádio Pequim denunciou ainda a ocorrência de tentativas de subôrno nas academias, pelo oferecimento aos alunos, por parte dos oficiais, de diversas vantagens econômicas, se se limitassem às tarefas específicas de aprendizado militar, deixando de participar da revolução cultural.

— Os alunos, porém — acrescentou a rádio — rejeitaram tôdas as vantagens e reafirmaram a determinação de continuar na revolução cultural, até sua vitória final.

MORTE DE MAO

Centenas de guardas vermelhos percorreram ontem as ruas de Cantão para desmentir os rumôres de que Mao Tsé-tung estava morto — informou o jornal Star, de Hong-Kong.

O boato da morte de Mao espalhou-se em grandes áreas do sul da China e milhares de pessoas, nas ruas, choravam a perda do líder da revolução comunista chinesa.

— Depois — prossegue o jornal — começaram a chegar os guardas vermelhos, em caminhões e a pé. Por meio de alto-falantes informaram que os rumôres eram falsos e a saúde de Mao excelente. Finalmente, aconselharam todos a voltar para casa.

LIU

Despachos chegados a Hong-Kong confirmaram ontem que o Presidente Liu Chao-chi deixou Pequim para organizar no sul a resistência ao grupo de Mao. Soube-se, enquanto isso, que o Ministro da Defesa Lin Piao está na Manchúria, no nordeste, articulando uma frente de apoio a Mao, que teria na área um ponto vulnerável.

Guarda saqueia santuários de Confúcio

Hong-Kong e Zurique (UPI-JB) — Os guardas vermelhos saquearam, na província de Xantung, a casa onde teria nascido Confúcio, séculos antes de Cristo, e um templo em sua honra que existia há centenas de anos — disse ontem o jornal Sing Tao, de Hong-Kong, ampliando a informação do próprio **Diário do Povo**, de Pequim.

O **Diário do Povo** teria dito que os ensinamentos de Confúcio são "feudalísticos" e não têm mais lugar na China moderna. A Guarda Vermelha teria exigido a destruição total das fontes de difusão das doutrinas confucianas, que nos últimos 25 séculos moldaram os costumes e a moral chineses.

Joachin Bargmann, correspondente da emissora de Zurique, atualmente em Pequim, desmentiu as notícias de que a República Popular da China esteja à beira da guerra civil e de que haja uma oposição suficientemente forte para derrubar Mao Tsé-tung e Lin Piao.

Chamando de exagerado e absurdo o noticiário divulgado pela imprensa sôbre a situação na China, Bargmann informou que, de fato, houve incidentes, mas nem sinal de choques sangrentos nas ruas, ou atos de sabotagem.

PELO TELEFONE

O correspondente viajou de Hong-Kong a Pequim, onde chegou segunda-feira por via férrea, depois de visitar Cantão e Xangai. Os únicos estrangeiros ali ainda residentes, em sua maioria membros do Consulado Britânico, não presenciaram choques ou derramamento de sangue.

"Houve, sim, greves, e o tráfego ferroviário foi interrompido várias vêzes. Mas não vi sinais de sabotagem ou outros, que pudéssem ser recebidos como prenúncio de guerra civil" — continuou Bargmann, acrescentando que, apesar das tensões no Exército chinês, Lin Piao parece forte em seu comando.

Bargmann falou com Zurique pelo telefone, diretamente da capital chinesa.

Revolução não atrasa corrida nuclear

Londres, (UPI-JB) — Os centros nucleares da China Popular continuam trabalhando a plena fôrça, apesar da tempestade política que se abateu sôbre o país — revelaram ontem fontes autorizadas em Londres. Esse contraste — reflete a determinação dos líderes chineses de manter o programa nuclear a salvo de qualquer interferência.

Soube-se também que os centros nucleares de Lanchow e da Província de Sinkiang estão isolados e que os guardas vermelhos foram proibidos de atuar em áreas próximas, para evitar quaisquer atrasos e contratempos.

XANGAI

Lanchow, na Província de Kan Su, é a sede das instalações de difusão gasosa, que desempenharam importante papel na produção de urânio enriquecido para a "queima de etapas" na construção dos últimos artefatos atômicos.

É também o mais importante centro de comunicações com os campos de testes nucleares. A Província de Sinkiang é outro centro vital de pesquisas e testes.

Em Xangai, por outro lado, existe um instituto especializado, responsável pelo estudo dos problemas eletrônicos, balísticos, aerodinâmicos e de propulsão dos quais depende o valor operacional das armas nucleares chinesas.

Apesar do vulto e da extensão dos distúrbios recentes em Xangai, êsse instituto continuaria isolado e à margem da luta política.

CONSENSO

Uma das explicações para êsse fenômeno é que partidários e adversários de Mao teriam concordado em poupar o programa nuclear — considerado de alta prioridade por ambas as facções — das agruras da revolução cultural.

Não há, que se saiba, qualquer divergência entre as personalidades dominantes e as expurgadas, quanto à importância do programa nuclear. Ambos os grupos seriam plenamente favoráveis a que a China mantenha, o mais depressa possível, a situação de grande potência nuclear.

FOGUETES

Os esforços dos cientistas chineses para a produção da bomba de hidrogênio são acompanhados de intenso trabalho para a construção de veículos transportadores de armas atômicas. O programa de mísseis balísticos intermediários teria progredido consideràvelmente e o programa de mísseis intercontinentais estaria em fase de intensificação.

O pensamento confucionista

Departamento de Pesquisa

O confucionismo é a arte de viver nobremente. Confúcio tentou inculcar nos homens uma moral nova, em que a sinceridade e o esfôrço pessoal tivessem um papel fundamental.

Diz Confúcio (filósofo chinês, 551 AC): "Os antigos reis, desejosos de que brilhasse debaixo do céu a esplendorosa virtude, esmeraram-se primeiramente no govêrno de seu país; querendo governar o seu país, governaram-se primeiro a si mesmos; querendo governar a si mesmos, retificaram em primeiro lugar seus corações; querendo retificar seus corações, tornaram antes sincero o seu pensamento; e querendo tornar sincero seu pensamento, elevaram antes o conhecimento ao máximo. Elevar ao máximo o conhecimento é alcançar as coisas; quando alcançaram as coisas, seu conhecimento estava elevado ao máximo; quando seu conhecimento se elevou ao máximo, seus pensamentos tornaram-se sinceros; quando seus pensamentos se tornaram sinceros, seus corações se retificaram; quando seus corações se retificaram, êles se encontravam retificados, então se governaram a si mesmos; e quando já se governavam a si mesmos, então velaram por suas casas; e depois de velar por suas casas, governaram a seus países; e quando êstes se viram bem governados, a paz floresceu inteiramente sob o céu".

Alcançar as coisas, para Confúcio, significa captar o ser, penetrar na objetividade. É daí que se deve partir para dispor perfeitamente das coisas humanas, e para se reformar a sociedade. Todo o ensino de Confúcio era baseado na ética; a política, para êle, era a aplicação da ética em um campo mais vasto.

Seu método era totalmente informal. Êle não ensinava: conversava. Estudava o caráter de cada discípulo e procurava desenvolver o homem total. Seu primeiro ensinamento era a sinceridade. Para aprofundar a mente de seus discípulos, êle lhes falava de história, música e poesia. Para prepará-los para a ação, instruía-os na teoria e prática das relações humanas, e ensinava-os a agir bem nas mais diversas circunstâncias. Seu ensino não era dogmático ou autoritário: gostava que discordassem dêle.

ARENA negocia a votação dos destaques de emendas à Carta

Brasília (Sucursal) — A direção da ARENA foi levada a sentir e confessar, ontem, a angústia do tempo assinalado para a elaboração constitucional, quando o Senador Auro de Moura Andrade anunciou sua decisão de considerar aprovadas as emendas destacadas com pareceres favoráveis e rejeitadas as emendas destacadas com pareceres contrários, caso não se realize sua votação até o término do prazo fixado pelo Ato Institucional n.º 4 (próximo dia 21).

Reconhecendo que não haveria tempo para o exame senão de reduzida parte das 505 emendas destacadas, a liderança da ARENA preferiu negociar com o MDB, pois a omissão poderia resultar no acolhimento de dispositivos cuja rejeição é questão fechada para o Govêrno.

O ACÔRDO

A ARENA resistiu o quanto pôde à decisão do Presidente do Congresso. Todo o dia foi tomado pelas articulações e, quando os protestos e os apelos revelaram-se inúteis, foram iniciados e concluídos entendimentos entre os dois Partidos para a organização de um sistema de votação capaz de superar o "impasse".

Em reunião realizada no gabinete do Presidente da Câmara, presente o Senador Auro de Moura Andrade, as cúpulas da ARENA e do MDB resolveram programar assim a votação dos destaques:

1 — Votação em globo dos destaques aceitos pelos dois Partidos para a aprovação.

2 — Votação em globo dos destaques aceitos pelos dois Partidos para rejeição.

3 — Votação das preferências requeridas pelo MDB, a fim de que a Oposição possa marcar sua posição em matérias como restabelecimento de eleição direta para Presidente da República, supressão do foro militar para o julgamento de civis, vigência imediata da Constituição, concessão de anistia e supressão do dispositivo que aprova as punições aplicadas ou que venham a ser aplicadas com base nos Atos Institucionais.

4 — Votação das preferências requeridas pela ARENA, incluindo-se nesse item os dispositivos repelidos pelo Govêrno, pelos quais lutará o MDB.

Nesses quatro itens estão contidas as matérias principais. Se não houver tempo para a votação das demais, elas terão destino segundo a decisão do Sr. Auro de Moura Andrade, ou seja, serão dadas por aprovadas as de parecer favorável e serão consideradas rejeitadas as de parecer contrário.

CRISE

Nem tôda a bancada do MDB aceitou de bom grado o entendimento feito pela direção do Partido. Interpelado pelo Sr. Mário Piva, o líder da Oposição no Senado, Sr. Aurélio Viana, explicou que o acôrdo se fizera necessário para "sair do impasse: O grupo mais radical do MDB acha que as concessões obtidas pelo Partido — das quais a mais importante seria a aprovação pacífica da aposentadoria aos 30 anos — não justificam a colaboração dada ao Govêrno.

O Sr. Nélson Carneiro explicou que não houve um acôrdo quanto ao mérito, mas apenas um entendimento quanto ao método de votação. Nenhum dos dois Partidos teria lucrado.

Da reunião em que o acôrdo foi selado — realizada no gabinete do Presidente da Câmara — participaram os Srs. Daniel Krieger, Pedro Aleixo, Raimundo Padilha e Filinto Müller, pela ARENA; e Aurélio Viana, Oscar Passos, Osvaldo Lima Filho, Humberto Lucena e Ulisses Guimarães, pelo MDB.

Verificado o impasse o MDB resolveu agir com cautela guardando fidelidade aos entendimentos havidos na Comissão Constitucional o que se justificaria pelos temores de que do episódio resultasse uma crise que conduzisse a perda maior. De qualquer forma nem antes nem depois da deliberação do Sr. Auro de Moura Andrade, o MDB demonstrou esperança de conseguir algo além do que obtivera nas conversações anteriores.

Congresso viveu dia de tumulto

Sucessivas suspensões dos trabalhos, forçadas pelo aparecimento de obstáculos à votação harmoniosa das emendas ao projeto de Constituição marcaram o dia de ontem do Congresso, só reiniciando — de forma positiva — às 17h15m até quando permanecera o impasse criado pelo Senador Auro de Moura Andrade, ao anunciar as normas para a apreciação dos 505 requerimentos de destaques.

Mantendo-se firme em sua decisão, o Sr. Auro de Moura Andrade, no entanto, propiciou nos repetidos encontros com as lideranças dos dois Partidos o surgimento de soluções parciais para o impasse, cumprindo os líderes a determinação que lhes dera o Presidente do Congresso: "diligenciassem e trabalhasssem febrilmente, no sentido de garantir o exame de tôdas as emendas.

Sessão matutina

Ao instalar, pela manhã, a sessão destinada à apreciação dos requerimentos de destaques, o Senador Auro de Moura Andrade prestou os seguintes esclarecimentos:

— Vamos submeter a plenário os requerimentos de destaques e as matérias a que dizem respeito, quando forem aprovados êsses requerimentos. Se, porventura, não houver aprovação de nenhum destaque, considera-se como integrando a Constituição tôdas as emendas de parecer favorável já aprovadas. Se forem retirados os destaques, estão integrando o projeto as emendas favoráveis já aprovadas. Se não alcançar 202 deputados e 34 senadores, a emenda é tida como rejeitada e, conseqüentemente, aí se verificará a integração da emenda, de parecer favorável, já aprovada por maioria absoluta, no projeto.

E continuando:

— De modo que, com êste processamento já realizado, não ocorre nenhuma hipótese de que o projeto de Constituição pudesse vir a ser promulgado no seu texto original. Já sofreu as modificações. Agora, trata-se de verificar se haverá modificações sôbre a matéria já votada, ou seja, não se trata mais de incluir dispositivos ou de retirar dispositivos ainda sob votação, mas sim de retirar dispositivos já votados ou de incluir dispositivos ainda não votados. Se não forem votados os destaques, neste caso, estarão aprovadas as emendas de parecer favorável e rejeitadas as de parecer contrário. Se a emenda não alcançar o quorum de 202 deputados e 34 senadores, se ela fôr de parecer contrário, esta dentro do seu grupo, estará rejeitada. Se os requerimentos de destaques forem retirados, a matéria a que dizem respeito ficará no seu respectivo grupo. Se êles dizem respeito a parecer favorável, estão as emendas definitivamente integradas à Constituição; mas, se disserem respeito a parecer contrário estaria rejeitada.

Esclareceu, em seguida, o Presidente do Congresso:

— Se não existir maioria absoluta, ou seja o quorum qualificado para a votação do requerimento de destaque de emenda constitucional, encerra-se a sessão e marca-se outra para se retomar o trabalho, uma vez que o Congresso, nesta fase de votação, não pode trabalhar sem o quorum qualificado para a votação de emendas constitucionais. Mas, se fôr em relação à própria emenda já destacada, não alcançando número, considera-se a emenda rejeitada.

Um dos parlamentares indagou, então, o seguinte:

— Só se repetirá a votação no caso de requerimento de destaque? Se êste não tiver quorum, então a sessão será suspensa e se realizará outra para insistir no mesmo requerimento? No caso das emendas, só as que não o obtiverem serão dadas como aprovadas ou rejeitadas?

Respondeu o Sr. Auro de Moura Andrade:

— Não é bem isso. A Presidência se reserva o direito de, em determinada circunstância, deixar de submeter à votação o pedido de destaque, para o qual, evidentemente, não foi dado quorum e passará, então, a votar outros pedidos de destaque, a fim de que não haja, em face dessa interpretação, movimentos de obstrução em tôrno de um mero incidente regimental, que é o pedido de destaque, deixando-se de apreciar a matéria constitucional. Se, por ventura, a Presidência verificar que faltou quorum por causa dêsse ou daquele requerimento de destaque, não irá recolocá-lo, salvo entendimento entre os líderes para que novamente haja número, e iniciará com outra matéria que garanta a continuidade dos trabalhos, deixando o requerimento em questão para mais tarde. A Presidência tem de fazer todo o possível para que não haja cessação do processo de votação da Constituição.

RESPOSTA A PADILHA

Respondendo ao líder do Govêrno, Deputado Raimundo Padilha, que indagara qual a posição dos destaques que, por qualquer razão, deixassem de ser votados, disse o Sr. Auro de Moura Andrade:

— Se deixarmos de votar os destaques, a matéria a que êles dizem respeito ficará integrada no respectivo grupo de emendas globais, que foi aprovado. Se porventura, o destaque diz respeito a emenda de parecer contrário, e se êle não fôr votado, a matéria está entre as de parecer contrário e já foi rejeitada pelo plenário. Se disser respeito à matéria de parecer favorável, é a mesma situação.

Êsses esclarecimentos não satisfizeram o Sr. Raimundo Padilha, que, momentos depois, chamava o Sr. Pedro Aleixo para interpelar o Presidente do Congresso.

ALEIXO CONTESTA

Depois de elogiar a atuação do Sr. Auro de Moura Andrade nas sessões anteriores, inclusive pela "cuidadosa diligência de anunciar emenda por emenda, de tal sorte que o plenário ficou perfeitamente informado do alcance do voto que ia dar", o Sr. Pedro Aleixo afirmou que, no seu entender, o plenário ia votar "apenas as emendas que tiveram sido objeto de uma coincidência de pedidos de destaques pelas duas agremiações políticas".

E acrescentou:

— Depois, então, será processada a votação das emendas para os quais se haja pedido preferência. Em seguida, prosseguiremos nossos trabalhos, sob a constante vigilância da Mesa, principalmente para impedir que, votadas essas ou aquelas emendas, de agora por diante, depois de feita a votação, se possa, com a votação posterior, criar uma anomalia de emendas votadas, tornando impraticável a própria elaboração definitiva, na sua redação final, do diploma constitucional.

Ressaltou o Sr. Pedro Aleixo:

— Acredito que nenhum de nós precisa ter qualquer apreensão em face da decisão de Vossa Excelência, porque, na verdade, o que vai prevalecer não é o voto implícito, o voto suposto, o voto fictício do plenário, mas sim o voto expresso do plenário, seja aprovando a emenda, seja rejeitando. E, para que a emenda possa realmente, de agora por diante, ser introduzida no projeto, será necessária a manifestação do plenário.

Em sua resposta ao Sr. Pedro Aleixo, o Presidente do Congresso reiterou suas afirmações anteriores. Disse, textualmente:

— A Presidência deixa claro que os requerimentos de destaque deverão ser votados pelo plenário. Se não o forem, as matérias a que dizem respeito terão o destino correspondente aos blocos de emendas de que fazem parte. As que estão aprovadas, estão aprovadas, as que estão rejeitadas, estão rejeitadas. De modo que é dentro desta definição que o plenário vai trabalhar. Há necessidade de aprovar ou rejeitar o requerimento de destaque. Qualquer retirada de requerimento de destaque implicará a reintegração da emenda no grupo de que faz parte.

A surprêsa de Auro

Ao anunciar a decisão que tomara de considerar como integrantes do texto constitucional todos os dispositivos relativos a emendas que tiveram pareceres favoráveis na Comissão Mista e para as quais foram pedidos destaques sem que êstes pudessem ser votados pelo plenário, o Sr. Auro de Moura Andrade, surpreendendo totalmente as lideranças da ARENA e do MDB, estabeleceu o impasse no prosseguimento dos trabalhos, por desfazer os entendimentos tão duramente realizados pelos líderes.

De nada valeu a reação indignada dos líderes do Govêrno, amparados em seus protestos pelos hesitantes líderes do MDB, nem as sucessivas questões de ordem levantadas com a finalidade de "desatar o nó" dado pelo Sr. Auro de Moura Andrade.

A decisão implicava na transformação automática em parte integrante da Constituição de mais de duas centenas de emendas que tiveram, na Comissão Mista, formalmente, parecer favorável, a fim de que, destacadas, sôbre elas se pronunciasse o plenário. E que impraticável era essa apreciação.

Em última análise, o Sr. Auro de Moura Andrade, caso parte das emendas destacadas não fôsse apreciada pelo plenário, consideraria as mesmas, ao contrário do que era até então consenso geral, isto é, de que tudo o que não fôsse votado estaria automàticamente anulado, nos têrmos do Ato Institucional.

TUMULTO

A decisão do Sr. Auro de Moura Andrade deixou em pânico os representantes do Govêrno, que, no propósito de obter a suspensão dos trabalhos do Congresso, provocaram ligeiro tumulto no plenário.

Um pouco exaltado, o Deputado Paulo Sarasate disse que estava havendo um "grande equívoco" e pediu a suspensão da sessão, "até que, num encontro de vontade entre os líderes e a Mesa, se achasse a solução necessária para o problema".

A proposta foi aceita pelo Presidente Auro de Moura Andrade, com a ressalva de que sua decisão não seria modificada.

Sessão vespertina

Ao ter início a sessão vespertina, o Deputado Pedro Aleixo, manifestando a irritação e o protesto da liderança governamental, contraditou questão-de-ordem do Sr. Nélson Carneiro, que buscava confirmação definitiva da decisão do Senador Auro de Moura Andrade, interpretada de forma variada na sessão matutina.

O Sr. Pedro Aleixo qualificou de "golpe contra a boa-fé da Casa" a tese sustentada pelo Sr. Auro de Moura Andrade, acrescentando que "sua confirmação será surprêsa que não poderá prevalecer" e que "ilidido estaria o Ato Institucional n.º 4".

"Clama aos céus êste atentado contra a boa-fé — reiterou o Deputado Pedro Aleixo, protestando contra a "ficção" com a qual a Mesa buscava "golpear" a maioria.

Advertiu, em seguida, a Casa e o Sr. Auro de Moura Andrade para o resultado final que adviria da decisão tomada pela Mesa. "Oferecemos ao mundo uma Constituição repleta de absurdos e contradições", em cujo texto estariam abrigadas "coisas que ninguém nesta casa deseja", como a vinculação de mais de 30% do Orçamento da União e "muitas outras excrecências".

Prevalecendo a posição assumida pelo Sr. Auro de Moura Andrade, concluiu o Sr. Pedro Aleixo, "oferecemos ao mundo um diploma cheio de incoerências e absurdos e daremos à Nação terrível surprêsa".

Salientou, então, o esfôrço imenso até então empreendido por todos, da ARENA e do MDB, no sentido de "que possamos dar ao Brasil a melhor das constituições" e que iria água abaixo com o "golpe" desfechado, imprevistamente pelo Sr. Auro de Moura Andrade.

As palavras do Sr. Pedro Aleixo foram secundadas pelo Senador Afonso Arinos, mostrando êste a ameaça que estava sôbre todos os entendimentos àrduamente realizados. A posição da ARENA foi, então, apoiada pelos líderes do MDB, os quais, aproveitando-se parcialmente do impasse criado, procuraram garantir o término da votação do projeto de constituição, a fim de que o Congresso não deixasse de modificá-lo o mais possível.

A posição assumida pelos líderes do MDB, reforçando a posição da ARENA e retirando respaldo ao Sr. Auro de Moura Andrade, encontrou discordância apenas no grupo radical da oposição, partidário do impedimento, a qualquer preço, da votação da nova Constituição, a fim de que a mesma seja outorgada. Êsse grupo, no entanto, é bastante reduzido, pois prepondera largamente no MDB a opinião de que compete ao Partido luta para modificar ao máximo o texto, jamais se entregando a um trabalho "meramente negativo".

Explicando a sua decisão várias vêzes, o Sr. Auro de Moura Andrade justificou-a como "de culpa do Ato Institucional n.º 4, que invadindo competência privativa do Congresso estabeleceu prazos e processos de votação por demais rígidos".

Acrescentou que era objeto de uma disputa de campos, cabendo-lhe manter-se neutro e fazer cumprir à risca o estabelecido no Ato n.º 4. Reconhecendo a conseqüência que decorreria de sua posição, o Sr. Auro de Moura Andrade afirmou que nada podia fazer. O remédio é que os líderes da ARENA e do MDB "diligenciem" e "trabalhem febrilmente", a fim de garantir a votação em plenário de tôdas as emendas.

Suspendeu, porém, mais uma vez, a reunião para reunir-se com os líderes indignados e possibilitar o encontro de soluções, mesmo que temporárias. Foi o que se deu, com o acêrto em tôrno dos 505 destaques. Anunciou ainda que continuará suspendendo os trabalhos de votação, "tantas vêzes quantas necessárias", acrescentando que seu intento é que tudo chegue a têrmo com o exame pelo plenário de tôdas as emendas, mesmo que através de votações globais, possíveis sempre que as lideranças cheguem a entendimento. No momento em que isso não se der, o impasse reaparecerá insolúvel, a não ser que seja baixado ato institucional prorrogando o prazo para conclusão da tarefa.

Sessão noturna

A sessão noturna do Congresso, para votação das emendas para as quais há requerimento de destaque, foi aberta às 21h40m, com 40 senadores e 265 deputados.

Na abertura dos trabalhos, o Senador Auro de Moura Andrade, presidindo a sessão, anunciou o processo para votação dos destaques.

O Senador Aurélio Viana, líder do MDB no Senado, disse que a liderança do MDB, sob a orientação da Comissão Diretora do Partido, estudou o conjunto de emendas para as quais foram pedidos destaques, fazendo a triagem das que poderiam modificar a estrutura do projeto.

Chegou-se à conclusão de que deveriam ser apreciadas inicialmente as consideradas fundamentais pelo MDB e que poderiam interessar à liderança da ARENA. O Senador Aurélio Viana discorreu sôbre as que teriam o apoiamento dos Partidos, ressaltando a de número 785, do Senador Daniel Krieger, que retira do Supremo Tribunal Federal a competência para declaração de suspensão dos direitos individuais.

Leia editorial "Indiferença"

Aprovadas novas emendas

Na primeira votação de ontem, realizada à noite, o Congresso aprovou as seguintes emendas, por 309 votos e 32 abstenções, na Câmara, e 51 votos no Senado:

1. Afirma que a lei reprimirá tôda e qualquer forma de abuso do poder econômico, inclusive as uniões ou agrupamentos de emprêsas individuais ou sociais, seja qual fôr a natureza, que tenham por fim dominar os mercados nacionais, eliminar a concorrência e aumentar os lucros arbitràriamente;

2. Determina a aposentadoria da mulher com salário integral aos 30 anos de trabalho;

3. Diz que a proibição de acumular não se aplica aos civis aposentados nem aos militares da reserva ou reformados, quanto ao exercício de cargos em comissão e eletivos ou a contratos para prestação de serviços técnicos ou especializados;

4. Proíbe diferença de salário e de critério de admissão por motivo de sexo ou estado civil;

5. Afirma serem estáveis os atuais servidores públicos civis da União, dos Estados e do município, da administração centralizada ou autárquica, que à data da promulgação desta Constituição, contem pelo menos cinco anos de serviço público;

6. Define os direitos e garantias individuais nos têrmos da Carta de 1946;

7. Determina que a perda dos direitos políticos equivale à perda de mandato eletivo, cargo ou função pública; e a suspensão dos mesmos direitos, nos casos previstos, acarreta a suspensão de mandato eletivo, cargo ou função pública, enquanto perdurarem as causas que a determinaram.

8. Suprime a expressão individuais ou no dispositivo do projeto que declara a competência do STF para processar e julgar originàriamente "a declaração de suspensão dos direitos individuais ou políticos", na forma de outro dispositivo do projeto, segundo o qual é do STF a competência para suspender direitos individuais e políticos, mediante representação do Procurador-Geral da República, "sem prejuízo da ação civil ou penal que couber", por dois a 10 anos.

Rejeitada a aposentadoria aos 30 anos

Brasília (ucursal) — O Congresso Nacional rejeitou emenda do Deputado Benjamim Farah que assegurava ao funcionário público aposentadoria aos 30 anos de serviço. Em votação que terminou à 1h30m a Câmara aprovou a emenda por 203 a 76 votos e 20 abstenções. No Senado, no entanto, a matéria não foi aprovada pois apenas 19 senadores votavam a favor e 21 contra.

Coluna do Castello

Do mal menor ao mal maior

Brasília (*Sucursal*) — *O Senador Auro de Moura Andrade, Presidente do Congresso, tem tido o dom de ultrapassar sempre a capacidade de previsão do Sr. Pedro Aleixo, homem excepcionalmente treinado em armar e desarmar nos prélios parlamentares. Trouxe o Vice-Presidente da República eleito do longo exercício da advocacia a arte, que o torna entre todos temido, de imaginar as armadilhas para pràviamente desfazê-las, contragolpeando o adversário com a articulação de malhas em que êle haveria de se deixar estrangular ou paralisar.*

Dir-se-ia, no caso, que não há pròpriamente adversários desde que o Sr. Pedro Aleixo e o Sr. Auro de Moura Andrade, membros do mesmo Partido e integrantes do mesmo sistema, visam ao mesmo objetivo, que é o de assegurar a participação do Congresso na elaboração constitucional.

Ora, nem sempre as coisas em política se estabelecem com tal simplicidade. O Presidente do Senado e o Vice-Presidente eleito estão colocados em franca emulação, sem contar que o Sr. Pedro Aleixo se sente muito mais vinculado ao sistema revolucionário oficial do que o Sr. Auro de Moura Andrade, e em conseqüência se esforça por preservar, na reconstitucionalização, o máximo de objetivos revolucionários.

De formação liberal, comprometido pelo seu passado e pela sua constante atuação política com o regime democrático, o Sr. Pedro Aleixo orienta-se por normas de realismo político que diferem das do Sr. Auro de Moura Andrade, senão pelo realismo ao menos pelo objetivo. O Vice-Presidente eleito parece convencido da necessidade ou da conveniência de ceder, no que fôr possível, à reivindicação do poder militar, única maneira, no seu entender, de se propiciar uma eficaz ordem jurídica na emergência do País. Acha êle que de nada adianta votar um texto constitucional perfeito do ponto-de-vista liberal se isso terá como resultado uma Constituição que os militares irão rejeitar.

Melhor seria contemporizar para salvar o essencial, na prática da teoria do mal menor que lhe vem sendo reiteradamente atribuída como norma de comportamento político.

Não vale a pena discutir se é boa ou má a teoria que orienta a conduta do Sr. Pedro Aleixo. As teorias políticas valem pelos resultados. O Vice-Presidente eleito, ao que se pode deduzir dos depoimentos colecionados em livros de memórias referentes ao período de 1937, procedia, então como hoje, na linha de evitar o mal menor, concedendo e transigindo para evitar que a tendência ditatorialista desaguasse na ditadura. Sua conduta não evitou a ditadura, a qual não se efetivou sem o seu protesto e a sua obstinada decisão de combatê-la pelas armas a que pode recorrer.

Em 1937, o Sr. Pedro Aleixo tinha a seu favor a inexperiência, que o terá levado a admitir que, condenado Antônio Carlos na Presidência da Câmara, o mal que isso representava poderia ser contornado com sua presença no pôsto, desde que havia identificação de ideais e objetivos finais com o Andrada, que o estimulou a aceitar a indicação partida do Palácio. Conta o Presidente Café Filho, nas suas memórias, que Raul Fernandes, mais velho, não aceitou a candidatura proposta pelos amigos de Getúlio Vargas, por identificar desde logo o objetivo e o irremediável da substituição do poderoso chefe mineiro na chefia da Câmara dos Deputados.

No episódio da tentativa de rebelião do Sr. Benedito Valadares, o Sr. Pedro Aleixo terá ajudado a dissuadi-lo na convicção certamente de que cabia resguardar a unidade do sistema governamental e manter Minas Gerais unida ao Palácio do Catete, preservando sua capacidade de influir no melhor sentido. Era mais uma vez o mal menor que seduzia êsse homem de puros objetivos democráticos, mas sensível às sugestões do realismo político.

A esta altura, não se poderia prever com segurança qual seria a reação do Sr. Auro de Moura Andrade, político ladino mas impetuoso, se os acontecimentos conduzissem o Brasil a uma ditadura. Pode-se, porém, com certeza, prever a atitude do Sr. Pedro Aleixo: tomaria um automóvel para Belo Horizonte e, de Paracatu, telegrafaria ao ditador para protestar, dedicando o resto dos seus dias a combater o mal maior, que não teria sido evitado pelo mal menor.

A Presidência da Câmara

O Deputado Batista Ramos telefonou ontem pela manhã ao Presidente da República, perguntando-lhe se havia fato nôvo (referia-se à notícia da preferência do Marechal pela candidatura Ernâni Sátiro) que alterasse o quadro dentro do qual se havia lançado candidato à Presidência da Câmara. O Presidente, òbviamente, respondeu que não.

O Sr. Rui Santos contesta também a informação da opção presidencial, dizendo que não há nada.

O Sr. Mário Gomes contesta na parte em que a notícia alude ao Marechal Costa e Silva, alegando que se prontificou a fazer uma coordenação antes da viagem do Presidente eleito e êsse o dissuadiu, dizendo que qualquer nome da ARENA estaria bem. Sua preferência, dêle, Mário Gomes, é pelo Sr. Batista Ramos.

Quanto a nós, que divulgamos a notícia, ainda não temos por que alterá-la, malgrado o mal-estar que a revelação causou ao Sr. Ernâni Sátiro.

O pessedista

O Senador Afonso Arinos atribuía ao Deputado Gustavo Capanema a seguinte definição do pessedista:

"O pessedista é aquêle que, entre O Capital, *de Karl Marx, e a encíclica* Mater et Magister, *prefere o* Diário Oficial."

A que Constituição jurar

O Deputado Jorge Cúri pretende levantar, dia 1 de fevereiro, uma questão de ordem: a que Constituição deve jurar o nôvo congressista, à de 1946 ou à de 1967?

Carlos Castello Branco

Rigor punitivo da Lei de Imprensa é derrubado pela Comissão Especial

Brasília (Sucursal) — O espírito punitivo do projeto de Lei de Imprensa foi abalado ontem com a aprovação (por 10 votos a oito) da emenda do Senador Mem de Sá, que mudou para detenção de um a quatro anos a pena de reclusão por divulgação de propaganda de guerra, de processo violento para subversão da ordem política e social ou de preconceito de raça ou classe.

Por 17 votos contra dois e uma abstenção, foi aprovada a emenda — também do Senador Mem de Sá — proibindo os contratos de assistência técnica entre emprêsas jornalísticas e emprêsas estrangeiras, que facultem, sob qualquer pretexto ou maneira, participação direta, indireta ou sub-reptícia, por intermédio de prepostos ou empregados na administração e na orientação da emprêsa brasileira.

DETENÇÃO

A redução da pena de reclusão para a detenção de 1 a 4 anos provocou demorados debates entre os Srs. Mem de Sá, Eurico Resende, Martins Rodrigues, Mário Piva, Mário Covas e Amaral Neto, ante a posição do relator Ivã Luz, favorável à pena de reclusão.

O relator alegou que para um crime tão grave, como o da propaganda de guerra ou de subversão da ordem política e social, através de um meio agravante, que é a Imprensa, não se podia admitir apenas a punição por detenção, mas sim a reclusão. Manifestou-se em várias oportunidades contra o abrandamento da punição, "ainda que correndo o risco de passar por carrasco".

O Senador Mem de Sá defendeu sua emenda, inicialmente, prevendo punição com a detenção de 1 a 2 anos — que depois aumentou, por sugestão do Sr. Eurico Resende, a fim de tentar o apoio do relator. Frisou que as penalidades estabelecidas no projeto "se mostram demasiadamente severas".

O Sr. Eurico Resende, ante a posição do relator e de vários elementos da ARENA — que orientados pelo vice-líder Osvaldo Zanelo, votariam contra o Sr. Mem de Sá — sugeriu que se votasse emenda de sua autoria, preconizando "detenção ou reclusão", a critério do juiz que julgasse o crime.

Os Srs. Amaral Neto, Martins Rodrigues, Mário Piva e Mário Covas apelaram ao Sr. Mem de Sá — que desejava mudar de posição e propor reclusão de 1 a 2 anos — que mantivesse o texto inicial da emenda, estabelecendo sòmente pena de detenção para o responsável pela notícia e fixando multas aos responsáveis subsidiários (5 a 10 salários mínimos regionais).

OS VOTOS

Pela redução da pena de reclusão para de detenção, além do Sr. Mem de Sá, votaram os Senadores Eurico Resende, Joaquim Parente e o Deputado Ovídio de Abreu (da ARENA), Senadores Artur Virgílio e Edmundo Levi, Deputados Amaral Neto, Martins Rodrigues, Mário Piva e Mário Covas (do MDB). A favor da pena de reclusão de 1 a 4 anos, acompanharam o Sr. Ivã Luz os Senadores Guido Mondin e Domício Gondim, Deputados Elias Carmo, Raimundo Andrade, Raul de Góis, Hamilton Prado e o Sr. Osvaldo Zanelo, todos da ARENA.

ASSISTÊNCIA ESTRANGEIRA

A Comissão aprovou quatro emendas do Sr. Mem de Sá, preconizando medidas proibitivas a contratos de assistência entre emprêsas estrangeiras e emprêsas jornalísticas brasileiras. O Sr. Ivã Luz liberou os representantes da ARENA, dizendo que podiam votar de acôrdo com a convicção de cada um, já que no seu entender, a medida sugerida foi por êle atendida, através de emenda do Senador Antônio Balbino, dispondo que estrangeiros não podem ser proprietários de emprêsas jornalísticas brasileiras, "nem exercer sôbre elas qualquer tipo de contrôle direto ou indireto".

— Sou nacionalista racional e não passional e por isso entendo que o Brasil precisa defender-se contra manobras que todo o capital faz, seja nacional ou estrangeiro. O processo mais usado para fraudar a Lei de Remessa de Lucros é o contrato de assistência dita técnica.

O Senador Artur Virgílio e o Deputado Mário Piva lembraram que uma comissão parlamentar de inquérito e uma comissão do Govêrno provaram que há infiltração estrangeira numa emissora de televisão (TV Globo), "através da capa da assistência técnica, mas que é de fato, assistência financeira".

O Sr. Mem de Sá disse que se essa fraude não fôr proibida, outros grupos e outras emprêsas farão o mesmo. Colocadas em votação, as emendas do ex-Ministro da Justiça foram aprovadas por 17 votos contra 2 e uma abstenção (Elias Carmos).

Acompanharam o Sr. Mem de Sá os Srs. Meneses Pimentel, José Leite, Joaquim Parente, Artur Virgílio, Edmundo Levi, Eurico Resende, Guido Mondim, João Abrãão, Raimundo de Andrade, Ovídio de Abreu, Raul de Góis, Hamilton Prado, Mário Covas, Amaral Neto, Mário Piva e Martins Rodrigues, ausentando-se na ocasião o Senador Domício Gondin. Sòmente o vice-líder Osvaldo Zanelo apoiou a posição do Relator Ivã Luz.

PROIBIÇÃO

As emendas do Sr. Mem de Sá estabelecem: "é rigorosamente vedada qualquer modalidade de contrato de assistência técnica com emprêsas ou organizações estrangeiras que lhes faculte, sob qualquer pretexto ou maneira, ter participação direta, indireta ou subreptícia, por intermédio de prepostos ou empregados na administração e na orientação da emprêsa jornalística; é vedado às emprêsas de radiodifusão manter contratos de assistência técnica com emprêsas ou organizações estrangeiras, quer a respeito de administração, quer de orientação, sendo rigorosamente proibido que estas, por qualquer forma ou modalidade, pretexto ou expediente, mantenham ou nomeiem servidores ou técnicos que, de forma direta ou indireta, tenham intervenção ou conhecimento da vida administrativa ou da orientação da emprêsa de radiodifusão".

As proibições não alcançam a parte estritamente técnica ou artística da programação e do aparelhamento da emprêsa; não se aplicam aos casos de contrato de assistência técnica com emprêsas ou organização estrangeira, não superior a seis meses, e exclusivamente referentes à fase de instalação e início de funcionamento de equipamento, máquinas e aparelhamento técnicos.

Fica dependente de prévia aprovação do CONTEL qualquer contrato que uma emprêsa jornalística ou de radiodifusão pretenda fazer com emprêsa ou organização estrangeira que possa, de qualquer forma, ferir as proibições citadas, sendo também proibidas quaisquer modalidades contratuais que, de maneira direta ou indireta, assegurem às emprêsas ou organizações estrangeiras participação nos lucros brutos ou líquidos das emprêsas jornalísticas ou de radiodifusão".

CRITÉRIO DE MULTAS

Posteriormente, foi aceita emenda do Deputado Mário Covas (MDB-São Paulo), substituindo a multa de Cr$ 100 mil diários por um salário mínimo da região no máximo, se o jornal ou periódico não estampar no seu cabeçalho o nome do responsável — que deve estar no gôzo dos direitos civis e políticos suprimindo-se a exigência de residir no local em que é feita a publicação —, indicação da sede da administração e do estabelecimento gráfico onde é impresso.

Os programas de notícias, reportagens, comentários, debates e entrevistas, no rádio e na televisão, declararão, no início e no final, o seu editor ou produtor.

PSEUDÔNIMO

Combatida pelos Srs. Amaral Neto e Martins Rodrigues, foi aprovada emenda do Senador José Cândido Ferraz, determinando que o diretor ou responsável pelo jornal ou periódico, rádio e TV, manterá em livro próprio, para exibir em juízo, se necessário, o registro dos que escrevem com pseudônimos, seguidos das assinaturas dos seus utilizantes.

ABUSO DE IMPRENSA

A Comissão aprovou, também, contra o voto do Relator e dos Srs. Hamilton Prado, Osvaldo Zanellon, Raimundo de Góis, Elias do Carmo, José Leite e Guido Mondim, emenda do Senador Mem de Sá que altera dispositivo do projeto que caracteriza como abuso de imprensa divulgação de segredos de Estado e notícias de preparação de defesa militar e documentos sigilosos.

Diz o texto aprovado que constitui crime a publicação e divulgação de segredos de Estado, notícia ou informação relativa a preparação de defesa interna ou externa do País, desde que existam normas ou recomendação prévia que determine segrêdo, confidência ou reserva, e notícia e informação sigilosa de interêsse da segurança nacional. Pena de detenção de um a quatro anos e reclusão, como previa o projeto.

CENSURA

A Comissão Especial de Lei de Imprensa aprovou por unanimidade (inclusive com o voto do relator) emenda do Deputado José Carlos Guerra (ARENA Pernambuco), alterando artigo que trata da censura no estado de sítio, excluindo a possibilidade de o Govêrno exercer censura ampla "nos casos e pela forma que determinar", conforme o projeto.

O parecer favorável do Sr. Ivã Luz ao projeto, salvo as emendas para as quais foi pedido destaque, foi aprovado pela Comissão por 13 votos contra sete, tendo o Senador Mem de Sá afirmado que votou favoràvelmente "por questão de tática", possibilitando desta forma, o exame de emendas que podem melhorar o texto governamental.

MDB CONTRA

Os representantes da Oposição, Senadores Artur Virgílio, Edmundo Levi e João Abrão, Deputados Martins Rodrigues, Mário Covas, Amaral Neto e Mário Piva votaram contra o parecer, que recebeu voto favorável dos representantes da ARENA, Senadores Joaquim Parente, Eurico Resende, José Leite, Meneses Pimentel e Guido Mondin, Deputados Ovídio de Abreu, Osvaldo Zanello, Elias Carmo, Raimundo Andrade, Raul de Góis, Hamilton Prado e o próprio Ivã Luz. Não votaram o Presidente da Comissão, Senador Bezerra Neto (MDB) e o Senador Domício Gondin (ARENA), ausente na ocasião.

A Oposição desejava rejeitar o parecer, que foi muito criticado, principalmente porque o relator selecionou vários autores estrangeiros para justificar o projeto do Govêrno, deixando de lado juristas e homens de Imprensa do Brasil que se declararam contra a medida.

Aparteando o Deputado Hamilton Prado — que elogiava o trabalho do Sr. Ivã Luz —, o Deputado Mário Piva disse que êle estava ressaltando os excessos e abusos cometidos pela Imprensa, mas esquecia-se de mencionar o papel positivo que a Imprensa brasileira tem desempenhado nos grandes episódios da História.

RELATOR PIOROU

Antes da reunião, o Deputado João Calmon comentou que o relator Ivã Luz conseguiu uma coisa difícil, ou seja, piorar o projeto com o parecer que apresentou.

O Presidente da ABERT criticou o parecer contrário do relator à emenda Mem de Sá, que visa a impedir o contrôle de jornais, rádio e TVs por grupos estrangeiros, através de acôrdos de assistência.

SÍTIO

O Sr. Ivã Luz, em seu parecer, manteve o dispositivo do projeto estabelecendo que durante o estado de sítio, o Govêrno poderá impor a censura à Imprensa, "nos casos e pela forma que determinar".

A Comissão aprovou emenda do Sr. José Carlos Guerra, com uma inclusão do relator para agências de notícias. O texto ficou assim, no que diz respeito à livre manifestação do pensamento e à procura e recebimento de notícias:

"O disposto neste artigo não se aplica a espetáculos e diversões públicas, que ficarão sujeitos à censura, na forma da lei, nem na vigência do estado de sítio; quando o Govêrno poderá exercer a censura sôbre os jornais ou periódicos, emprêsas de radiodifusão e agências de notícias, nas matérias atinentes aos motivos que o determinaram, como também aos executores daquela medida".

LEMBROU-SE DE 34

Antes da votação, o Sr. Ivã Luz justificou seu parecer contrário a várias emendas sôbre censura no estado de sítio, invocando o texto de um decreto de 1934.

— V. Exa. pode informar se êsse decreto está em vigor? — indagou o Sr. Mário Piva.

— Evidentemente que não — respondeu o relator.

— Então não entendo como citar um documento de época ditatorial. A não ser que V. Exa. o faça por analogia. Em 34 o Brasil vivia em normalidade democrática? — retrucou o Deputado pela Bahia.

— V. Exa. deve perguntar isso aos que hoje combatem o Govêrno e em 34 estavam com o regime vigente — disse o Sr. Ivã Luz.

Serenados os ânimos, a Comissão aprovou emenda do próprio relator, com alteração sugerida pelo Senador Mem de Sá, definindo o que seja emprêsa jornalística, incluindo um parágrafo no Artigo 3.º:

"São emprêsas jornalísticas para os fins da presente lei aquelas que editarem jornais, revistas ou outros periódicos. Equiparam-se para os efeitos desta lei as emprêsas que explorarem serviços de radiodifusão e televisão e o agenciamento de notícias".

O Art. 1.º do projeto, dispondo sôbre a livre manifestação do pensamento e a procura de notícias, foi modificado através de emenda do Deputado Paulo Sarasate (ARENA—Ceará). Pela alteração, é livre a manifestação do pensamento e a procura, recebimento e difusão de informações ou idéias, por qualquer meio e sem dependência de censura, "respondendo cada um, nos têrmos da lei, pelos abusos que cometer".

Outra emenda, do Sr. Paulo Sarasate, modificou dispositivo que proíbe que estrangeiros sejam sócios de emprêsas jornalísticas. A nova redação estabelece que "nem estrangeiros nem pessoas jurídicas, excetuados os partidos políticos nacionais, poderão ser sócios e participar de sociedades proprietárias de emprêsas jornalísticas e nem exercer sôbre elas qualquer tipo de contrôle direto ou indireto". (Emenda Antônio Balbino).

"Daily News": Castelo quer sufocar imprensa

Washington (UPI-JB) — "O Govêrno revolucionário brasileiro parece decidido a sufocar a liberdade de imprensa no maior país da América Latina", afirmou ontem o jornal **Daily News**, de Washington, em editorial que analisa o projeto enviado pelo Marechal Castelo Branco ao Congresso Nacional.

"A matéria submetida ao Congresso, controlado pelo Govêrno, limitaria enèrgicamente as informações sôbre quase todos os assuntos, com atenção especial para os acontecimentos políticos e as notícias econômicas", acrescenta o **Daily News**.

AMEAÇA

"Os infratores da nova lei seriam punidos com penas de prisão, de forma que os jornalistas viveriam constantemente sob aquela ameaça se algo do que escrevessem fôsse considerado desfavorável, por um representante do Govêrno".

Acrescenta o jornal de Washington: "De acôrdo com o protesto da Sociedade Interamericana de Imprensa, a lei seria tão ampla que um jornalista poderia ser mandado para a cadeia se o que êle escrevesse fôsse considerado adverso mesmo para os assuntos de um banco".

INTRANSIGÊNCIA

"Círculos da imprensa brasileira apresentaram mais de 200 emendas, mas o Govêrno declara não ter qualquer intenção de retirar o projeto ou reformá-lo de maneira ampla. O Marechal Castelo Branco deu ao Congresso o prazo até o dia 21 para aprovar a lei e, a menos que ela seja examinada favoràvelmente até aquela data, o Presidente a colocará em vigor, com amparo dos podêres extraordinários que lhe foram conferidos pelo Ato Institucional, substituto da Constituição brasileira".

"A Sociedade Interamericana de Imprensa, com poderosa influência na América Latina exortou o Marechal Castelo Branco a reexaminar suas ações. Resta esperar que o Presidente preste atenção: os brasileiros e outros concordam que é necessário algum expurgo na Imprensa, mas amordaçar — através de leis e decretos — a liberdade de expressão equivale, nem mais nem menos, a uma pura ditadura totalitária", concluiu o **Daily News**.

Arcebispo vê na lei um atestado de fraqueza

Fortaleza (Correspondente) — O Arcebispo de Fortaleza, Dom José Medeiros Delgado, afirmou ontem que vê o projeto de Lei de Imprensa como "sinal de fraqueza, não sei se pessoalmente do Marechal Castelo Branco, ou do Exército, ou ainda — o que seria pior — das próprias Fôrças Armadas".

— Na solidão do Sertão Alto do Ceará, não acompanho de perto os acontecimentos nacionais, mas dentro dos dados que conheço, julgo absolutamente inaceitável o teor e o espírito do projeto de Lei de Imprensa. O Govêrno asfixia a justa liberdade de imprensa e se suicida, a curto ou a longo prazo — acrescentou o Arcebispo de Fortaleza.

EXIGÊNCIA

— A democracia supõe e exige livre manifestação da opinião pública e uma lei ditatorial de imprensa não educa o jornalista para a responsabilidade. Como opinião puramente pessoal, digo que a Constituição é o quadro permanente de referências para o exercício da democracia, e por isso ela precisa de estabilidade.

Dom José Medeiros Delgado falou também, na entrevista coletiva que distribuiu, sôbre a guerra no Vietname, o projeto de Constituição proposto pelo Govêrno ao Congresso e sôbre a Lei de Segurança Nacional, a ser decretada.

Leia editorial "Armadilha"

Costa e Silva em Tóquio fala a Sato, almoça com Hiroíto e janta com Miki

Tóquio (UPI — JB) — O Marechal Costa e Silva cumpriu um programa intenso ontem, em Tóquio, almoçando com o Imperador Hiroito e a Imperatriz Nagako, conferenciando com o Primeiro-Ministro Eisaku Sato, e comparecendo a um banquete oferecido em sua homenagem pelo Chanceler Takeo Miki.

O encontro com o Primeiro-Ministro japonês teve a duração de 40 minutos, durante os quais foram tratados problemas de cooperação entre os dois países, a ampliação e o equilíbrio de seu intercâmbio comercial.

TEMAS

O Presidente eleito foi apanhado no Hotel Otani por um automóvel do Ministério do Exterior, que o levou até a residência oficial do **Premier**, ao qual antes de iniciar-se a entrevista, foram apresentados os assessôres do Marechal.

O Primeiro-Ministro Sato foi convidado pelo futuro Presidente a visitar o Brasil. Não se revelou, entretanto, se o convite foi aceito. Desde que assumiu o pôsto, em novembro de 1964, o Primeiro-Ministro fêz apenas uma viagem ao exterior, quando visitou Washington.

No momento, o **Premier** Eisaku Sato tem convites para visitar vários países, entre os quais a União Soviética, a Coréia do Sul e outras nações da Ásia.

O Marechal Costa e Silva solicitou ainda ao **Premier** japonês que envie engenheiros e técnicos como imigrantes ao Brasil. Pediu também que a capacidade de produção da Usiminas seja imediatamente elevada para um milhão de toneladas e, breve, para dois milhões.

Propôs ainda que fôsse estudado no Japão um plano de cooperação para o desenvolvimento do potencial elétrico e da indústria eletrônica no Brasil, enquanto o Primeiro-Ministro Sato solicitava o exame de medidas capazes de equilibrar o comércio entre os dois países.

NO PALÁCIO IMPERIAL

Com D. Iolanda, o Marechal Costa e Silva foi depois recebido no Palácio Imperial pelo Imperador Hiroito e a Imperatriz Nagako, sendo também apresentados ao Príncipe Herdeiro Akihito e a Princesa Michiko, que visitarão em maio o Brasil.

Participaram do almôço no Palácio Imperial o Primeiro-Ministro Sato, o Ministro do Exterior Takeo Miki, o Embaixador do Brasil, Sr. Álvaro Teixeira Soares e membros da comitiva do Presidente eleito.

O palácio, cercado de muralhas de pedras medievais, é a residência da família imperial desde 1868, quando caiu o **shogunato** de Tokugawa, abrindo caminho para o Imperador Meiji avô de Hiroito. Um grande jardim cerca o edifício, aberto ao público apenas nos dias 2 de janeiro e 29 de abril, aniversário do Imperador.

O BANQUETE

No banquete que ofereceu ao Marechal Costa e Silva, em um hotel da Capital japonêsa, o Ministro das Relações Exteriores, Sr. Takeo Miki, afirmou, ao brindar o Presidente eleito, que "um quarto dos capitais do Japão investidos no exterior está empregado no Brasil".

— Isto prova — acrescentou — a confiança de nossas emprêsas no futuro do Brasil. Acho que o comércio entre os dois países terá grande incremento.

O banquete contou com a participação de membros da comitiva do Marechal e de várias autoridades japonêsas, entre as quais o Chefe do Escritório para Assuntos Econômicos, Sr. Takeo Kato, o Governador de Tóquio, Sr. Dutaro Azuma, o Presidente da Câmara Comercial e Industrial do Japão, Sr. Tadachi Adachi, e o Presidente do Conselho de Comércio Internacional do Japão, Sr. Hetaro Inagaki.

Respondendo à saudação do Ministro do Exterior, afirmou o futuro Presidente que "a cooperação entre o Brasil e o Japão constitui também uma contribuição para o progresso mundial".

Disse ainda acreditar que, "embora Japão e Brasil estejam situados em pontos distantes geogràficamente, os dois países têm condições para progredir conjuntamente".

POSSE

No Rio, um funcionário do Itamarati informou ter partido do próprio Marechal Costa e Silva a decisão de não convidar missões especiais dos países amigos para a solenidade de sua posse na Presidência da República, a 15 de março próximo.

Juraci chega a Copenague para programa de 3 dias e hoje conversará com o Rei

Copenague (UPI — JB) — Chegou na tarde de ontem a esta Cidade, para passar três dias na Dinamarca, o Ministro das Relações Exteriores do Brasil, Sr. Juraci Magalhães, acompanhado de sua mulher e aguardado no aeroporto pelo *Premier* e Ministro do Exterior da Dinamarca, Sr. Jens Otto Krag e senhora, a atriz cinematográfica Helle Virkner Krag.

À noite, o Sr. Juraci Magalhães compareceu a um jantar oferecido pelo Govêrno. Hoje, almoçará com diretores da Companhia Dinamarquesa do Leste Asiático, após uma audiência com o Rei Frederico IX, e à tarde, visitará a fábrica Laajing Brawerq, indo à noite a um espetáculo de *ballet*, no Royal Theater. O Ministro brasileiro viajou para Copenague vindo de Paris.

Agenda em Paris foi quase exclusivamente protocolar

Paris (De Celina Luz, Correspondente) — Em sua breve estada em Paris, iniciada domingo à tarde e terminada na manhã de ontem, mas que em matéria de programação oficial resumiu-se pràticamente à segunda-feira, o Ministro do Exterior cumpriu cinco pontos de uma agenda em que predominaram as solenidades de caráter exclusivamente protocolar.

Em resumo, os cinco pontos do programa cumprido foram os seguintes: 1 — Assinou um acôrdo de cooperação franco-brasileira; 2 — Foi condecorado com a Legião de Honra; 3 — Homenageado com um almôço pelo Ministro das Relações Exteriores da França, Sr. Couve de Murville; 4 — Presidiu a instalação de uma comissão mista franco-brasileira; e 5 — Compareceu a uma recepção oferecida pelo Embaixador Bilac Pinto em sua honra.

ACÔRDO

O acôrdo franco-brasileiro para cooperação nos domínios "técnico, científico, administrativo e de formação profissional" foi assinado na manhã de segunda-feira, pelos Ministros das Relações Exteriores do Brasil e da França. À tarde, os dois Ministros presidiram a instalação de uma sessão da Comissão Mista Franco-Brasileira, instituída sob inspiração do Secretário de Estado para o Comércio Exterior, Sr. Charles de Chambrun.

Antes do almôço com que foi homenageado pelo Quai d'Orsay, onde foram assinados os acôrdos, o Sr. Couve de Murville entregou ao Sr. Juraci Magalhães as insígnias de Grande Oficial da Legião de Honra e ao Secretário-Geral Adjunto do Ministro brasileiro, Sr. Donatelo Grieco, a placa de Grande Oficial da Ordem do Mérito.

COMENTÁRIO

O matutino francês de direita, **L'Aurore**, em sua coluna **Meu Ponto-de-Vista** comenta, sobo o título **O Brasil e a França**, a visita do Chanceler Juraci Magalhães classificando-a de "muito útil" para as relações entre os dois países, arranhadas no episódio da chamada guerra da lagosta, que "está bem esquecido", e aproveita para fazer o elogio do Govêrno Castelo Branco.

Encerra o comentário sôbre o Govêerno brasileiro da chamada Revolução de 64 dizendo o seguinte: "Seu chefe atual, Castelo Branco, bela figura de soldado incorruptível e de patriota vigilante, seguiu orientação sábia. Mesmo seus adversários reconhecem que as eleições organizadas por seu Govêrno o foram num clima de liberdade perfeita. Assim, quando realizado o escrutínio de novembro último, o povo, sensível aos progressos realizados, à inflação erradicada parcialmente e à alta de preços contida em limites razoáveis, manifestou-lhe sua confiança sem equívocos. Dentro de dois meses o marechal passará o flambeau a seu colega e sucessor Costa e Silva. E lhe passará, segundo sua própria expressão, "um País pleno de promessas, destinado, evidentemente, a um brilhante futuro".

Campanha financeira da PUC entra na segunda fase já com mais de Cr$ 196 milhões

Ao iniciar a segunda fase da Campanha PUC-Produção, com um almôço no Restaurante Mesbla, o Reitor da Pontifícia Universidade Católica, pe. Laércio Dias de Moura, anunciou ontem que já ascende a Cr$ 196 milhões a importância doada pelos 57 patronos da Campanha, sendo a maior, até o momento, a contribuição arrecadada pelo Patrono Antônio Gallotti, com Cr$ 82 milhões.

Ao agradecer a presença dos patronos no almôço oferecido pelo Centro Industrial do Rio de Janeiro, o Reitor da PUC disse que, mais do que a contribuição material, vale o número de empresários atraídos para o trabalho das universidades particulares que, no Brasil, só podem progredir com o auxílio do comércio e da indústria.

COMPARAÇAO

O Pe. Laércio Dias de Moura comparou as universidades brasileiras com as americanas, esclarecendo que, mesmo naquele país, onde as universidades geralmente se mantêm graças ao suporte econômico de grandes emprêsas, é normal que se lancem periòdicamente em campanhas financeiras, visando a programas de expansão.

Esperando que o final dos trabalhos da campanha traga ainda maiores contribuições ao montante já arrecadado, o Reitor da PUC agradeceu a presença dos empresários, mencionando a colaboração que vem sendo prestada à campanha pela Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL, Condêssa Pereira Carneiro, que compareceu à solenidade de início da segunda fase do programa de obtenção de fundos da PUC, a ser concluído em fevereiro.

Além da Condêssa Pereira Carneiro, estiveram presentes ao almôço as seguintes pessoas, entre patronos e convidados: Srs. Odir Gomes Vieira, Armando Salas, Carol Barcinski, Cândido Guinle de Paula Machado, Sousa Brasil, Amadeu Rodrigues Siqueira, Genival de Almeida Santos, Nélson Parente Ribeiro, Oscar de Oliveira, Osvaldo Tavares Ferreira, José Cabral de Meneses, Manuel Ferreira Guimarães, Piero Franco, Jarbas Meireles, Pinto de Carvalho, Válter Poiares e, como anfitrião, pelo Centro Industrial do Rio de Janeiro, o Sr. Mário Leão Ludolf.

ARRECADAÇAO

Dos 57 patronos da Campanha PUC-Produção, os que até o momento apresentaram as 10 contribuições maiores são os seguintes: Srs. Antônio Gallotti, Cr$ 82 milhões 150 mil; Edmundo de Macedo Soares e Silva, Cr$ 10 milhões e 800 mil; Alberto Soares Sampaio, Cr$ 10 milhões; Manuel Ferreira Guimarães, Cr$ 9 milhões e 850 mil; Cândido Guinle de Paula Machado, Cr$ 9 milhões e 600 mil; Jorge Frank Geyer, Cr$ 6 milhões e 250 mil; Regine Feigl, Cr$ 5 milhões e 500 mil; Erling S. Lorentzen, Cr$ 5 milhões e 275 mil; Israel Klabin, Cr$ 5 milhões; Paulo Ferraz, Cr$ 5 milhões, além de contribuições diretas de ex-alunos e particulares que montaram a Cr$ 15 milhões e 338 mil. O montante arrecadado até ontem foi de Cr$ 196 milhões e 23 mil.

AJUDA AO ENSINO

A Diretora-Presidente do JB, Condêssa Pereira Carneiro, palestra com o padre Laércio Moura e com o Sr. Mário Leão Ludolf sôbre a campanha financeira para auxiliar a PUC

SEM FALSA MODÉSTIA

O Governador Negrão de Lima disse que as obras não eram monumentais, mas importantes

Mãe Zefa aos 101 anos é a figura central da estréia de hoje no Teatro Jovem

Quem vem lá? Vem Camará 67, que estréia hoje no Teatro Jovem, às 21 horas, apresenta em destaque a figura de Mãe Zefa, preta alegre de 101 anos de idade, cantando e dançando nos diversos quadros da peça, com o Grupo Folclórico da Bahia, cuja média de idade é de 25 anos.

O trabalho de Mãe Zefa começará antes mesmo do início do espetáculo, porque em sessão reservada, ela tomará tôdas as providências para "fechar o corpo dos meninos e abrir os caminhos para o Grupo", rezando e oferecendo flôres e um copo dágua a seus padroeiros Iansã (Santa Bárbara) e Baluaê (São Roque).

O GRUPO

Os integrantes do Grupo Folclórico da Bahia, cuja maioria é formada por universitários de Salvador, vieram de automóvel para o Rio, chegando segunda-feira. De todos a que aparentava menos cansaço depois da viagem era Mãe Zefa, tanto que fêz o maior empenho por um ensaio geral no Teatro Jovem, em Botafogo, na tarde do mesmo dia.

— Essa mocidade fica cansada à toa — explicava durante o ensaio de ontem, batendo palmas compassadas para os treinos de capoeira ao som do berimbau. Com todo seu vivido e com a ajuda de Ogum (Santo Antônio da Barra), não sei o que é ficar doente e arquivar as canelas.

O Grupo Folclórico da Bahia, que permanecerá cêrca de quatro semanas no Rio, é formado, além de Mãe Zefa, por Maria Manuela, Bira, Saci, Gugu, Beijoca, Chico Porreta, Jota e Fernando. O espetáculo que apresentam resume-se em quadros rápidos, pontilhados pelo diálogo comum dos tipos vividos no palco, como o pescador e sua mulher, o cangaceiro, o boiadeiro, o jangadeiro e o capoeira, personagens característicos do Nordeste brasileiro, que têm em Mãe Zefa a figura de fundo, no papel da orientadora dos hinos do Candomblé, fumando charuto e batendo palmas no compasso do tambor e do berimbau.

GERAÇÃO VAI E VEM

Cheia de colares, representando Xangô, Iansã, Ogum e Oxóssi, vestida nos trajes de sempre — baiana estilizada — Mãe Zefa nunca chegou a ser escrava, pois só foi babá da mãe de Bira, o diretor do Grupo, morando com êles até hoje em Salvador, fazendo questão de continuar lavando e passando suas roupas e ajudando na cozinha.

— Isso nas horas que não tem ensaio dos meninos no Teatro Vila Velha. Êles acham que eu nunca posso faltar, porque dizem que tenho a leveza de uma jovem, principalmente quando vivo o papel de uma mãe-de-santo (Orixá), quadro que irei interpretar também aqui no Rio de Janeiro.

Mãe Zefa conta que se iniciou na vida de teatro amador com o próprio Bira, com quem tem uma intimidade de avó moderna. Foi no barracão que existe no fundo do quintal da casa dêles que teve início uma espécie de brincadeira entre ela e o filho de sua antiga "sinhàzinha", há cêrca de três anos. Depois, alguns colegas do rapaz da Universidade da Bahia aderiram aos dois e, hoje, ambos animam os shows em que se apresentam em público, num ambiente bem familiar entre todos.

Enquanto tudo corre bem no palco ela sorri muito, mas se alguém errar o papel, ela xingará com a sua voz sumida.

— Antes de cada espetáculo, eu canto sempre para salvar a casa. Os meninos correspondem no palco, pois eu e o Bira ficamos em cima nos ensaios.

ORIXA

A história de Mãe Zefa não é só a baiana de 101 anos que ficou junto de uma família êsse tempo todo. Mãe Zefa é também mãe-de-santo conhecida nos terreiros dos arredores da Salvador, embora não venha há muitos anos vivendo o papel da Orixá, exceto nos palcos.

Mesmo assim, quando as folgas em casa e no teatro aparecem, ela não perde tempo e logo corre para o terreiro de Neve Branca ou da Vila Sabina, onde freqüenta as sessões e reza muito, especialmente para Ogum, pedindo proteção para os seus meninos.

Mostrando os colares de defesa, correspondendo cada um a determinado padroeiro, ela explica, embora não goste de recordar o passado religioso, que já fêz muito despacho:

— O môço talvez não acredite, mas com a idade que tenho nunca fiquei doente numa cama, nem nunca senti fraqueza para parar de trabalhar. Um dia porém, na pensão Flor dos Caminhos, num subúrbio de Salvador, tive [illegible] mas Ogum me curou sem eu precisar de vela nem nada.

— O senhor acredita que nunca senti o gôsto de um remédio até hoje?

UMA LETRA

A letra, de sua autoria, de uma das canções nordestinas que acompanha o espetáculo, é assim:

"Tava na cozinha em pé
Calango verde mordeu meu pé
Paraco, paco, paco...
Calango vai morder sua
[mulher"

UMA QUEIXA

Cozinheira boa de caruru, vatapá, xinxim de galinha e sarapatel, Mãe Zefa se queixa muito dos seus meninos quando êles pedem a ela — como fazem há três anos — para lavar a roupa do espetáculo.

Do passado, se queixa de ter perdido a qualidade de vidente que era. Ela via o futuro num copo de água, mas um dia resolveu contar para os outros o que sabia e aí acabou-se o encanto com a perda daquelas visões. Já fêz [illegible], nos terreiros de candomblé, era sempre assediada por pedidos de todos, pedindo ervas medicinais, seguidos de rezas.

A reza que fará hoje, entretanto, momentos antes da apresentação em público de *Quem Vem Lá? Vem Camará 67*, será restrita aos rapazes do Grupo Folclórico da Bahia, pois ela tem mêdo de que alguém tenha olho grande e dê azar.

Mãe Zefa está muito satisfeita por estar no Rio.

Uniforme de motorista será mudado

A Divisão Técnica da Secretaria de Serviços Públicos está estudando nôvo tipo de camisa sem colarinho para os motoristas de táxis, atendendo à solicitação do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários, argumentando que é extremamente penoso o uso da gravata durante o verão.

O modêlo da nova camisa já está pronto, mas a sua adoção está dependendo da aprovação do General Milton Gonçalves, Secretário de Serviços Públicos, que prefere ouvir a opinião dos próprios motoristas, em reunião que promoverá ainda esta semana, inclusive para saber se o modêlo vai servir para todo o ano. No caso de ser adotado o nôvo corte de camisas, o motorista deverá ostentar um distintivo para identificá-lo como condutor de táxi.

Negrão dá ao Pedro Ernesto meios para funcionar como autêntico hospital-escola

O Governador Negrão de Lima inaugurou, ontem, novos melhoramentos no Hospital Pedro Ernesto, agora funcionando como hospital-escola anexo à Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Estado da Guanabara. Dentre as novas instalações, estão dois centros com ressuscitadores e respiradores artificiais com capacidade para oito leitos.

Foram inauguradas, igualmente, salas para recuperação de prematuros e enfermarias para crianças na primeira e segunda infância; lactário para preparação e distribuição de leite, sala de recreação, refeitório, auditório e biblioteca.

IMPORTANCIA

Disse o Sr. Negrão de Lima que os melhoramentos que estava inaugurando "não tinham o caráter de obras monumentais, mas constituíam fator de relevante importância para o desenvolvimento das atividades hospitalares, ao mesmo tempo em que beneficiavam a população carioca".

Estiveram presentes à solenidade o Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Marinho; o Reitor da Universidade do Estado, Sr. Haroldo Lisboa; o Diretor da Faculdade de Ciências Médicas, Sr. Américo Piquet Carneiro, e o Diretor do Hospital Pedro Ernesto, Sr. Jaime Landman.

Outros melhoramentos foram inaugurados como um pronto-socorro cardiológico, novas instalações para o laboratório central e lavanderia.

Radar verá excesso de velocidade

Dois aparelhos de radar para contrôle de velocidade, multa de Cr$ 24 mil aos infratores, suspensão da carteira dos motoristas por 15 dias e exigência de exame psicotécnico, são algumas das medidas que o Departamento de Trânsito colocará em prática para compensar a deficiência de policiamento.

Os dois equipamentos de radar, orçados em Cr$ 4 milhões cada um, serão pagos com a porcentagem de dez por cento que o Departamento de Trânsito tem sôbre a arrecadação dos estacionamentos pagos e sob contrôle desde novembro, da Secretaria de Serviços Públicos. Os aparelhos são importados dos Estados Unidos e já foram testados com êxito.

ÚLTIMO ATO

Segundo alguns assessôres do Diretor do Departamento de Trânsito, General Hildebrando de Góis Cardoso, a compra dos equipamentos de radar será o seu último ato importante, já que deverá ser afastado do cargo depois do carnaval. Ésses mesmos auxiliares sugeriram ao General Hildebrando que usasse o mais rápido possível os Cr$ 10 milhões que tem à sua disposição na Secretaria de Serviços Públicos, proveniente da arrecadação dos parqueamentos.

A finalidade é impedir que o sucessor do atual Diretor do Departamento de Trânsito venha a usufruir dos Cr$ 10 milhões disponíveis uma vez que o Departamento só começou a ter direito a parte da arrecadação dos estacionamentos a partir de novembro.

Os equipamentos de radar serão utilizados em dias variáveis na Av. 24 de Maio, Av. Central do Brasil, Av. Radial Oeste, Atêrro do Flamengo e Rua Jardim Botânico.

DESCASO

Cinco desastres já ocorreram na esquina da Rua Senador Vergueiro com Marquês do Paraná, desde que o sinal luminoso ali existente deixou de funcionar, segundo reclamações de moradores das imediações, que reclamam do Departamento por não ter tomado nenhuma providência.

FROTA

A Secretaria de Serviços Públicos divulgou ontem nota, através de sua Assessoria de Imprensa e Relações Públicas, informando que "carecem de qualquer fundamento rumôres propalados nos últimos dias de que a Companhia de Transportes Coletivos do Estado tenha reduzido seu volume de tráfego, retendo ônibus em garagens e oficinas para a sua manutenção".

Explica a nota que a frota da CTC, recuperada e ampliada, continua servindo do melhor modo possível à população da Guanabara e "apenas nove por cento de tôda a sua frota são retirados do tráfego, para serem submetidos às tarefas normais e indispensáveis à sua manutenção garantindo, assim, excelente índice de segurança".

PATRULHA

Niterói (Sucursal) — A Patrulha Rodoviária do Estado do Rio inicia hoje repressão aos lambretistas e motociclistas que trafegam nas rodovias fluminenses sem usar capacetes de segurança conforme exige o nôvo Código Nacional do Trânsito, adiantando que além da multa, apreenderão os veículos.

A Patrulha Rodoviária desde o início da semana vem realizando também uma campanha de esclarecimento dos motoristas nas estradas Tribobó-Campos e Tribobó-Nova Friburgo, mostrando o perigo da alta velocidade nas pistas molhadas.

CEDAG cobrará taxa de água entre Cr$ 1 900 e Cr$ 5 500 diretamente do consumidor

O Presidente da CEDAG, Sr. Ataulfo Coutinho, anunciou ontem que o órgão cobrará pela primeira vez diretamente da população a taxa de água, o que será feito por trimestre, e cada consumidor domiciliar pagará uma importância que variará entre Cr$ 1 mil e 900 e Cr$ 5 mil e 500 por mês, não importando a área dos respectivos imóveis.

A inovação apresentada nas novas guias de consumo de água, que começaram ontem a ser distribuídas pelo Correio aos consumidores, é que não há multas nem descontos e a cobrança será feita não diretamente a cada consumidor mas por ramais, havendo rateio para os que utilizam um mesmo ramal. Quem não pagar no prazo previsto, após três avisos, terá o abastecimento de água cortado até que regularize o débito.

NOVAS GUIAS

O Presidente da CEDAG esclareceu que o nôvo critério de cobrança resulta da transformação do antigo Departamento na atual Companhia Estadual de Águas que, como emprêsa mista, adquiriu natural autonomia financeira, administrativa e operacional, ficando a seu cargo tôda a cobertura dos respectivos gastos.

O Sr. Ataulfo Coutinho acrescentou que o critério de cálculo das novas guias da CEDAG, que os consumidores receberão nos próximos dias, baseia-se rigorosamente na Lei n.º 72, aprovada pela Assembléia Legislativa desde 1962 e no Decreto 763-66, com tôdas as alterações introduzidas pela Reforma Tributária. No consumo de água por limitador (pena de água), o critério, aplicado sôbre o salário mínimo ora em vigor resulta no preço de Cr$ 59 por mil litros, e êsse tipo de consumo abrange a grande maioria da população da Guanabara, sobretudo os moradores de edifícios de apartamentos.

— Não é êste um sistema nôvo — esclarece ainda o Presidente da CEDAG — mas a extensão gradativa a todos os consumidores de um sistema já existente, pois a cobrança dos condomínios dos edifícios já existe em vigor em todos os prédios que possuem hidrômetros. Entretanto, a maioria dos consumidores não possui êste aparelho, extinto instalados apenas 80 mil, sendo o total de ramais domiciliares existentes de 247 500; comerciais 15 mil e industriais 462. A instalação dos hidrômetros será feita a longo prazo.

— A cobrança da água diretamente do condomínio dos edifícios — disse o Sr. Ataulfo Coutinho — e não mais dos moradores dos apartamentos dará inteira liberdade para que os condôminos escolham o critério que melhor lhes convier. Todavia é sabido que no rateio das despesas comuns que cabem a cada condomínio prevalece, na grande maioria, o critério da proporcionalidade da área de cada apartamento. Assim, quanto maior fôr a área residencial de um apartamento maior será a sua quota-parte, mas ninguém poderá pagar abaixo de Cr$ 1 mil e 900 ou acima de Cr$ 5 mil e 500 por mês, correspondendo ao consumo mínimo de 30 m3 e máximo de 80 m3 mensais para cada unidade.

O Presidente da CEDAG ressaltou que o critério de cobrança por condomínio — nos casos do limitador de consumo — é bem mais cômodo para os próprios usuários, 'pois a rigor o consumidor passará a pagar a sua própria água na própria residência, ao invés de ir até à agência bancária ou repartição estadual, como vinha fazendo até agora."

— Sòmente o síndico ou a administradora do edifício de apartamentos terá que recolher a importância global do prédio nas agências do BEG, cujos endereços estão indicados no verso das guias emitidas pela CEDAG.

A fim de atualizar seus cadastros, a SEDAG enviará aos consumidores cariocas um cartão para ser preenchido por cada morador e que deverá ser enviado pelos Correios com as despesas de selos pagas pela Companhia. Na sua entrevista, o Sr. Ataulfo Coutinho pediu a colaboração de tôda a população, "como indispensável a que todos tenham um sistema de distribuição cada vez mais aperfeiçoado."

— A CEDAG iniciará êste ano duas novas obras de grande significação para a melhoria do funcionamento do sistema de abastecimento de água: o túnel-canal (subadutora de Botafogo) de 5 500 metros, ligando a dois novos reservatórios para o equacionamento definitivo do abastecimento de tôda a população da Zona Sul, e a instalação de um moderno sistema de telemedição com indicações da vazão e pressão da rêde distribuidora, a fim de assegurar um contrôle satisfatório e permanente nas diversas áreas da Cidade.

— Um destaque especial também está sendo dado ao combate aos vazamentos nas tubulações de água. O orçamento da CEDAG para êste ano é de Cr$ 27 bilhões, com Cr$ 12 bilhões a serem gastos em investimentos e Cr$ 7 bilhões em manutenção.

O Diretor da CEDAG frisou a necessidade de a Companhia aumentar a faixa dos consumidores que pagam regularmente as suas contas de água, como condição indispensável para um bom trabalho.

Quanto às guias que começaram a ser distribuídas ontem, referentes ao pagamento do primeiro trimestre, esclareceu o Presidente da CEDAG que o seu vencimento está previsto para o dia 5 de abril, podendo ser pago até o dia 22 do mesmo mês, e que todos os consumidores por ramal deverão receber as guias até o dia 28 de fevereiro.

Finalizando, o Sr. Ataulfo Coutinho informou que a ... CEDAG está em condições de auxiliar todos quanto precisem de informações a respeito de como fazer o rateio do valor global das guias entre os proprietários de apartamentos.

— É tal a importância que damos ao assunto — esclareceu — que todo o edifício da Rua Riachuelo, 287, está agora ocupado sòmente com o Departamento Comercial e Financeiro da Emprêsa. Naquele endereço, tôdas as pessoas interessadas poderão obter informações e, inclusive, poderão ali mesmo liquidar suas contas, se assim o desejarem, ao invés de pagar nas agências do BEG.

Flamengo vai ter luz já em fevereiro

A Comissão Estadual de Energia informa que já colocou as lâmpadas nos 60 postes já levantados no Parque do Flamengo, como parte da realização da primeira etapa do plano que prevê a instalação de 138 postes equipados com seis lâmpadas a vapor de mercúrio, de mil watts cada uma, até meados do mês de fevereiro.

Negrão dá prêmios a escolares

O Governador Negrão de Lima entregará amanhã, às 15 horas, os prêmios do I Concurso de Turismo para a Infância e a Juventude, organizado pela educadora Paulina Kaz e a Secretaria de Educação e Cultura.

Na redação sôbre Nossa Cidade foram premiados os escolares Sônia Maria de Mendonça Correia e Carlos Alberto Ramos, e no setor de artes plásticas Luís Carlos da Piedade e Cláudio Viveiros Correia.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 18 de janeiro de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Sobral e Revolução

A propósito do editorial de ontem, o Professor Sobral Pinto envia a seguinte carta:

"Não devo e, por isto, não quero permanecer silencioso ante o editorial de seu prestigioso matutino intitulado Renovação. Parece-me que já é tempo de pôr têrmo definitivo à deformação intolerável de chamar de "Revolução" o movimento militar de 31 de março de 1964. Nessa data não houve revolução alguma. O que houve, na realidade, foi um movimento militar cujas origens se encontram nas conspirações da UDN, associadas aos dirigentes da Escola Superior de Guerra, empenhados todos em chegar ao poder como em 1954, mas sob a direção de um militar, que elevariam à Presidência da República.

Êste diagnóstico é de importância decisiva na vida pública do País daqui por diante. O caos, a opressão, a prepotência, o desprêzo ao Congresso, o desrespeito ao Poder Judiciário, privado de suas prerrogativas, e a violência sistemática contra a cidadania, tudo isto é praticado por militares, orgulhosos e conscientes da sua fôrça ante a Nação desarmada. Há entre êsses militares e os civis que os ajudam a dominar a Nação, bem como aquêles civis que foram por êles despojados, a b s o l u t a identidade de concepção de vida. São todos batizados, casados na Igreja, educados em colégios e estabelecimentos de Pedagogia cristã, animados da idéia de que o progresso do País deve de ser feito através de empreendimentos privados sob a fiscalização do Estado.

A divergência entre uns e outros está apenas nos métodos de Govêrno. Os atuais detentores do Poder acham que o povo não sabe escolher os seus representantes, por lhe faltar instrução e capacidade de seleção. Urge, então, utilizar a fôrça, existente nos quartéis, para, à sombra dela, colocar nos postos de direção aquêles que participam do ponto-de-vista dos militares que nos governam.

Esta mentalidade prepotente, que domina as nossas Fôrças Armadas, vem desde os tempos do fim do Império. A República é filha desta mentalidade, à qual nunca faltou nem faltará a ajuda de numerosos bacharéis, sem convicção nem ideologia.

O Poder Civil, em nosso País, viveu sempre sob a ameaça desta mentalidade militar. Os motins, as rebeliões e as revoltas militares, ajudados por políticos despeitados, perturbaram o govêrno de quase todos os Presidentes da República em nossa Pátria. É só lançar um olhar retrospectivo para o nosso passado republicano para que logo se descubra esta realidade penosa.

Só por duas vêzes êste espírito de rebelião conseguiu a vitória contra Governos legítimos: em 1930 e em 1964.

Não se trata, pois, de Renovação do espírito conservador pelo espírito revolucionário. Trata-se, sim, da manutenção dos militares no Poder Supremo. O Marechal Castelo Branco é, por excelência, um espírito conservador. O mesmo acontece com o Marechal Costa e Silva. O que um e outro estão organizando, no Brasil, é um regime de ferro capaz, no entender dêles, de vencer a ideologia comunista, que, segundo êles, ameaça a América Latina. O que êles querem, em substância, é colocar o Brasil na situação de retaguarda dos Estados Unidos, a fim de evitar que o nosso País tome posição na área de influência da Rússia Soviética e da China Comunista.

Estará certa esta política ou estará errada? Esta é que é a única indagação que cabe aos brasileiros fazer. Nada de revolução, nada de renovação, nada de espírito conservador em face de espírito revolucionário. Tudo isto é falso e só servirá para impedir o desenvolvimento autônomo e independente da nossa Pátria.

Espero de sua lealdade que fará publicar, nas colunas de seu jornal, esta manifestação de um brasileiro que nada pede e nada quer de seus governantes senão liberdade, dignidade cívica e altivez internacional".

Agradecimentos do Exército

A Biblioteca do Exército agradece "a eficiente cobertura jornalística realizada pelo JB" por ocasião do seu 85.° aniversário e convida para uma visita às suas instalações.

Insegurança

Não haverá exagêro nem injustiça em afirmar-se que o problema da insegurança coletiva e individual na Guanabara atingiu o seu ponto mais grave, a partir do qual o poder público fica na obrigação inalienável de enfrentar êsse quadro de falência com tôdas as energias de que possa dispor, até recuperá-lo em têrmos mínimos de uma vida social civilizada. A situação já é extremamente dramática, para que se admitam soluções contemporizadoras e apenas destinadas a embair a opinião pública. Quando no mesmo painel da desagregação se associam o delírio da criminalidade e a inanidade mais ou menos cúmplice do aparelhamento policial do Estado, quando dessa convergência sinistra resulta a submissão de uma cidade de quatro milhões de habitantes ao regime do *salve-se quem puder*, então terá chegado o momento intransferível para um esfôrço reformador de grande envergadura.

É certo que a criminalidade está presente onde quer que haja uma concentração populacional, tendendo mesmo a alastrar-se com a expansão urbana e seus inevitáveis conflitos internos de adaptação. É certo, por outro lado, que muitas das atividades criminais decorrem de um estágio de subdesenvolvimento e que só podem desaparecer pela absorção do próprio processo de evolução econômica e social.

O que ocorre no Rio, entretanto, desborda de todos êsses pressupostos e condicionamentos clássicos. Aqui o que existe é a propagação incontrolável da delinqüência pelas vias da desordem, da irresponsabilidade e da incompetência. O crime se alastra muito menos por fôrça de motivações sociológicas do que pelos estímulos que lhe propõe a omissão, ainda mais criminosa, da estrutura policial. Na Guanabara, como em outros Estados, o nível da polícia chegou de há muito à zona cinzenta em que se torna muitas vêzes quase impossível distinguir o policial do delinqüente, tantos são os fatôres, as distorções e os vícios que os compelem para o terreno comum da marginalidade.

Crimes perversos se sucedem numa velocidade e progressão impressionantes. Eventualmente, a região da Barra da Tijuca e São Conrado ocupa hoje a atenção do noticiário e todos se dão conta de que ali se localiza um dos grandes antros da delinqüência carioca. Mas, na verdade, é todo o Rio que se encontra sob êsse clima de gangsterismo e selvageria. Cada bairro, cada rua, nos lugares ermos ou no Centro da Cidade, cada pedaço de chão foi pôsto à mercê dos inimigos da sociedade. Do assalto à mão armada ao ataque mortal, a diferença depende apenas das disposições do criminoso, porque nada há de efetivo que lhe embarace os passos. Os logradouros turísticos funcionam hoje como armadilhas para os forasteiros incautos. Assalta-se nas praias, nos morros, nos parques. O carioca de hoje se caracteriza, principalmente, por ser um cidadão consciente de que, além dos limites da própria casa, tudo é insegurança, e que mesmo dentro de casa precisa estar em permanente posição de sobreaviso. Os que podem pagar instituem policiamentos privados, cobrindo fàcilmente os magros salários que o Estado paga aos seus agentes e que são uma porta aberta ao achaque e ao subôrno.

A experiência já demonstrou que não basta pôr generais à testa da Polícia, ou promover o rodízio de delegados e comissários. Alguns dêsses generais têm falhado redondamente e a mudança dos delegados apenas acirra as crises internas da corporação. A desqualificação do material humano e a infiltração maciça dos marginais exige hoje um expurgo de vastas proporções nos quadros da polícia, de maneira a partir-se pràticamente do marco zero para a reestruturação necessária. Além da revisão de conceitos, de mentalidade, de obrigações e de quadros humanos, há que cuidar também da revisão de métodos. A polícia carioca conserva a sua máquina obsoleta em plena idade do progresso eletrônico. O equipamento é primário e precário, caracterizado pela célebre desculpa da "falta de viaturas". O estilo de ação, a exemplo das ocasionais e ruidosas batidas nas favelas, não poderia ser mais rudimentar.

Chegou a hora de investir nos instrumentos de segurança coletiva. Assim como existe uma Polícia Política tão zelosa na defesa dos interêsses de segurança do Estado, precisamos instituir um mecanismo eficaz de proteção do indivíduo. O conceito de segurança é indivisível, já que o cidadão, a sociedade e o Estado constituem faces da mesma realidade. Uma verdadeira cruzada impõe-se a partir dêste momento. É a própria sociedade, como um todo, que está ameaçada. Cumpre salvá-la, com os meios que são inerentes às responsabilidades do poder e que o nosso nível de civilização exige agora em têrmos de salvação pública.

Armadilha

Em princípio, o que compete ao Congresso Nacional, se quiser de fato defender as liberdades públicas, é a rejeição sumária do projeto de Lei de Imprensa que em má hora o Executivo elaborou e deseja promulgar a toque de caixa. Eliminada, porém, a hipótese da rejeição pura e simples, é compreensível o esfôrço dos que se empenham em aprimorar o projeto — e, neste sentido, tem razão o Senador Mem de Sá, ao afirmar que tôda modificação só poderá melhorar a Lei, já que pior ela não pode ser.

Das trezentas e sessenta e três emendas propostas, o relator aceitou, com parecer favorável, apenas trinta e uma, o que dá bem a medida de quanto se preserva o espírito e até a forma do anteprojeto governamental, caracterizado pela intenção de coagir a informação e a opinião. Com o pretexto de coibir abusos cometidos por jornalistas, na verdade o projeto reflete má vontade prévia para com a Imprensa, o que está patente em certos pormenores, nenhum irrelevante, como é o caso das pesadas multas, com correção monetária, que impõe.

O projeto de Lei de Imprensa não pode ser avaliado e julgado fora do contexto político, o que o relaciona com uma série de implicações, desde a votação da Constituição à anunciada Lei de Segurança Nacional. Neste sentido, seria simplesmente desastrado se o Govêrno admitisse qualquer atitude parecida com um recuo, no caso da Lei de Imprensa em debate, mas com o propósito maquiavélico de restaurar depois certos princípios inaceitáveis na futura Lei de Segurança Nacional.

O relator, por emenda de sua lavra, mandou suprimir do projeto dispositivos estabelecendo penas de reclusão pela prática ou incitamento de crimes definidos em lei contra a segurança nacional ou instituições militares, os quais deverão figurar em lei específica que o Govêrno elabora neste momento. Não será excesso de suspicácia entrever aí a possibilidade de atingir a Imprensa, de maneira ainda mais flagrantemente inconveniente, na futura Lei de Segurança Nacional. A confirmar-se a hipótese, o Govêrno não estaria senão sonegando ao debate no Congresso os dispositivos que incorporará em seguida à Lei de Segurança, que deverá ser outorgada através de decreto-lei. A emenda será então pior do que o sonêto, pois por aí virá, quem sabe, inclusive o julgamento de jornalistas pela Justiça Militar. A armadilha pode ser engenhosa, mas o crime de lesa-democracia se tornará então mais hediondo.

Indiferença

Sob o clima de apatia popular, a que se acrescenta um indisfarçável enfado da classe política, vai-se processando, numa rotina submissa e fria, a votação do projeto constitucional. Longe dos olhos da opinião pública e do interêsse nacional, o Congresso, depois de tantos golpes de que foi vítima e já no fim de sua sessão legislativa, conduz a tarefa de votar o nôvo contrato político como etapa lógica da maneira sigilosa e fechada com que o Executivo elaborou o seu anteprojeto. O Govêrno desdobrou-se em cautelas, com o intuito de não perder o contrôle do processo constitucional, e decidiu-se por normas estritas e rígidas, que vão obtendo êxito na área parlamentar, mas afastaram qualquer tentativa de participação popular em matéria política e històricamente tão relevante como deve ser uma lei básica.

De qualquer forma, o Congresso se esforça por vencer uma etapa provisória e caminha para a criação de uma ordem jurídica tanto quanto possível compatível com o ideal democrático, fundamente comprometido por êstes três anos de exceção. O que é grave, porém, é uma espécie de certeza, que paira no ar, e que permite concluir que, no fundo, ninguém está convencido de que o País se empenha, neste momento, em uma obra duradoura, para valer. A futura Constituição nasce, assim, marcada pelas contingências do momento, dispensando o consentimento nacional, como o tem dispensado, até aqui, o próprio Govêrno revolucionário.

Nunca foi bom indício ou bom prenúncio o clima de indiferença, que alcança a própria Oposição, de resto merecedora de louvores, por parte do Govêrno, pela maneira compreensiva com que vem cooperando na tarefa de dotar o País de novas instituições. Não seria de esperar que, nesse teor, o debate constitucional se ampliasse, já que, mais do que uma Constituição, o que se busca, no caso, é a compatibilidade de uma ordem legal com as circunstâncias excepcionais de nossa atualidade política. Em todo caso, nesse quadro pouco animador, o Congresso ainda consegue afirmar-se como instituição e não deixa de contribuir para amenizar a linha autoritária que lhe foi traçada. No fundo, a futura Constituição, como tudo mais, reflete a expectativa ansiosa em que o País parece ter mergulhado e da qual, queira Deus, possamos sair sem maiores abalos, para uma verdadeira normalidade política.

COISAS DA POLÍTICA

Para ajudar "frente ampla", Goulart falará sôbre razões de sua queda

Em uma de suas últimas cartas a amigos, o Sr. João Goulart se declarou disposto a trazer sua versão a respeito dos m o t i v o s determinantes da sua deposição da Presidência da República em abril de 1964, mas a condiciona a que seja capaz de provocar um efeito prático nas áreas sociais e políticas sob sua influência, de modo a que se polarizem numa organização apartidária, mas de c u n h o nitidamente democrático e nacionalista.

Hoje, êle entende que existem os elementos necessários para um confronto entre o seu ideário e o da Revolução. Não teme o julgamento popular, e o seu depoimento histórico terá o mérito desejado de colocar diante de todos os fatôres imprescindíveis para um pronunciamento exato. Seus erros de pressa são menores que os da pressa das sanções sem defesa prévia, promovidas pelo Govêrno C a s t e l o Branco, e os excessos em sua administração sempre encontraram corretivos num Congresso e num Judiciário íntegros em sua liberdade e em sua representatividade.

Não se sabe se, calcados nas observações do ex-Presidente da República, seus amigos fizeram a crítica dos esforços desenvolvidos, principalmente pelo Sr. Carlos Lacerda, para a estruturação da frente ampla. *À disposição dos oposicionistas estão sôbre a mesa tanto os fatôres objetivos quanto os subjetivos para a montagem de um mecanismo de atuação política, apartidário, destinado pela História a desempenhar uma influência de vulto. Na cúpula política, por exemplo, existe um terreno a ser pisado tanto por governistas, como os Srs. Carvalho Pinto, M i l t o n Campos, Mem de Sá, Daniel Krieger e outros, civis e militares, quanto por oposicionistas. A redemocratização, com o renascimento das garantias individuais mais amplas possíveis, ao lado de melhores condições materiais de vida de todos, a restauração do princípio do voto direto, secreto e universal em todos os níveis etc., são dados c o m u n s, seguramente abraçados por uns e outros.*

Há no País uma consciência democrática que reclama fazer-se ouvir e que reivindica a p e n a s um ponto para sua polarização e corporificação seguinte. Sustentam os janguistas (aqui a expressão se destina a facilitar a compreensão do raciocínio, pois há trabalhistas na linha de pensamento do ex-Presidente da República que não são seus partidários incondicionais) que, entretanto, uma idéia generosa para os destinos de reinstitucionalização do País — como o é a frente ampla *— esteja sendo conduzida t ã o inàbilmente e tão apressadamente como nas gestões desenvolvidas pelo Sr. Carlos Lacerda e pelo ex-Presidente J u s c e l i n o Kubitschek.*

Sòzinhos como estão, ex-Presidente e ex-Governador não t r a z e m consigo a base popular sem a qual qualquer empreendimento r e d e mocratizador não terá sentido nem validade. Não têm, ambos, lastro e liderança, além de áreas da classe média. O essencial, na avaliação janguista, é a conjugação dêsses setores com os que estão sob a influência, menor ou maior, do pensamento trabalhista. No ano decorrido d e s d e o a m a d u r e c i m e n t o da idéia da frente ampla, *não se produziu nenhum fato concreto que a favoreça: inexiste sua praticidade e, na verdade, não passou de material de efeito meramente publicitário. Não se criou, por exemplo, um órgão de comando e de orientação e nem mesmo se formulou o programa do movimento político desejado por todos e atropeladamente encaminhado pelos Srs. J u s c e l i n o Kubitschek e Carlos La c e r d a. Esqueceram-se, êsses dois, de que o projeto não prescinde da colaboração — p a r a os janguistas até certo ponto decisiva — das fôrças populares.*

A crítica dos trabalhistas alcança, inclusive o Pacto de Lisboa, firmado pelos Srs. J u s c e l i n o Kubitschek e Carlos Lacerda, que colheu de surprêsa não apenas o Sr. João Goulart, em seu exílio no Uruguai, como as figuras que o representaram em entendimentos diretos e pessoais com o ex-Governador da Guanabara.

O acôrdo em Portugal gerou perplexidade e desconfiança nos setores sob influência do ex-Presidente exilado. A hipótese do depoimento histórico do Sr. João Goulart, para favorecer a estruturação da frente ampla, *será levada nas próximas horas aos grupos que a ela se dedicam e, acredita-se em áreas trabalhistas, o Sr. Carlos Lacerda (através dêle o Sr. Juscelino Kubitschek) a acolherá, abrindo condições para um trabalho comum cuja preocupação será a de sensibilizar o Govêrno Costa e Silva a promover aberturas de redemocratização.*

Acôrdo na Câmara

À exceção do Deputado Batista Ramos, todos os d e m a i s postulantes à Presidência da Câmara (Srs. Arruda Câmara, Djalma Marinho e Ernâni Sátiro, entre outros) chegaram a um gentlemen a g r e e m e n t *pelo qual, antes da prévia oficial na ARENA, será feita sondagem para saber quem tem maior receptividade no plenário. Os derrotados nessa sondagem renunciarão antes mesmo da consulta oficial.*

A lei e os velhos jornalistas

Martins Alonso

Um dos documentos mais judiciosos, nesse extremado debate em tôrno da futura lei de imprensa, é o parecer dos velhos jornalistas encaminhado às lideranças parlamentares. Não é apenas uma opinião, mas seguramente uma contribuição dos que, pela experiência de longos anos, podem definir o que representa a liberdade do pensamento e o que convém aos seus intérpretes para se garantirem contra as violações dêsse direito individual.

Celso Kelly, Raul Floriano e Belfort de Oliveira são profissionais do meu tempo, daquela época, quando ingressamos na vida de imprensa, em que os doestos entre jornalistas e políticos sempre terminavam em duelo, na floresta da Tijuca ou na praia do Rússel, nos quais, ao ridículo dos encontros, seguia-se a esperada reconciliação. Era o tempo em que no terreno penal o jornalista, incriminado de calúnia ou injúria, sofria as cominações do código que vigorou desde a República.

Mais tarde, políticos e governantes, molestados pela imprensa inconformada com a sua conduta e atitudes políticas, começaram a legislar especificamente contra a liberdade de opinar e, em certo momento, surgiu a denominada lei Adolfo Gordo, a *Celerada*, cuja discussão foi exaustiva e calorosa, conquanto na oportunidade fôsse assaz temeroso contrariar o poder dominante que por vêzes abusou das situações de anormalidade constitucional para confinar jornalistas e diretores de jornais. A muitos visitamos em quartéis e na famigerada Casa da Capela e nós mesmos, que secretariávamos a redação dêste jornal, sério, honesto e incontestado em suas opiniões, tivemos duas vêzes de passar algumas horas na Polícia para ouvir recriminações de autoridades prepotentes.

Hoje, a lei sancionada há treze anos, poderia prosseguir na sua vigência, vez que os seus preceitos regulam a atividade da imprensa e reprimem os excessos, respondendo cada um pelo dano que causar, como prevê a Constituição. Não havia necessidade de intranqüilizar a nação com a outorga de leis de arrôcho como as que se anunciam. A palavra dos velhos jornalistas assim o evidencia, quando afirma que no projeto em tela avulta o sistema do temor, pelo agravamento das penas e a extensão dos prazos de prescrição, pela indefinição do que seja segrêdo de Estado e assunto sigiloso defeso à publicidade, suscitando a dúvida e a indecisão nos julgamentos. Parece que o intuito é a subversão de tôdas as regras do processo penal.

O que sugerem os antigos profissionais, aquêles que viveram as épocas mais árduas da vida de um jornal, é que a lei não proscreva certas normas do atual sistema, como sejam a cominação das penas, o júri especial, o direito de resposta que tem sido assegurado e dogmàticamente respeitado, a reparação por meio da divulgação compulsória da decisão judiciária e mantenha a exceção da verdade que é o argumento irretorquível dos que são processados por injúria escrita. O que reivindicam os veteranos da classe é o direito de serem livres em suas opiniões, sem temor, sem a iminência das perseguições, sujeitos à incidência de um direito de punir que excede e amesquinha tôdas as regras jurídicas das garantias constitucionais.

Embaixador Benítez vê JB como veículo de aproximação entre o Paraguai e Brasil

O Embaixador do Paraguai no Brasil, Contra-Almirante J. Wenceslao Benítez E., estêve ontem no JORNAL DO BRASIL, em visita de cordialidade, tendo destacado para a Condêssa Pereira Carneiro os laços de amizade que existem entre paraguaios e brasileiros, "graças, inclusive a êste Jornal".

O Contra-Almirante Wenceslao Benitez recordou que o Conde Pereira Carneiro foi o primeiro Presidente do Instituto Cultural Brasil-Paraguai, através do qual desenvolveu um intenso trabalho de aproximação entre os povos dos dois países, "que prossegue agora com apoio da Condêssa Pereira Carneiro".

MISSÃO ESPECIAL

Durante a visita à Diretora-Presidente do JB, que já foi agraciada com condecoração do Govêrno paraguaio, o Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário Wenceslao Benites ressaltou que as relações entre os dois países entraram, agora, em fase de maior cordialidade, superados que foram os problemas fronteiriços existentes até há pouco.

Tendo chegado ao Rio há dois meses, o Presidente Alfredo Stroessner indicou-o para representar os interêsses paraguaios no Brasil devido à sua experiência como Embaixador, funções que exerceu junto aos Governos da Venezuela, Bolívia, Peru, Grã-Bretanha e Holanda, e ter chefiado delegações a várias conferências e congressos internacionais. Além dos vários cargos militares e civis que ocupou no Paraguai, o Contra-Almirante Wenceslao Benites é deputado ante a Câmara de Representantes, com mandato que terminará no próximo ano.

RFF garante permanência das tarifas suburbanas da Central e Leopoldina

O Superintendente Geral de Transportes da Rêde Ferroviária Federal, Sr. Válter Bodini, negou ontem que se estivesse cogitando de aumentar as tarifas dos trens suburbanos da Central e Leopoldina, mas achou justificável o aumento dos fretes de mercadorias em 25% e dos animais em 30% a partir de março, "para que a emprêsa retorne às condições de julho de 1966".

—Os fretes foram absorvidos nos últimos seis meses pelos processos inflacionários e, em decorrência, o usuário está pagando hoje apenas 30% dos custos dos transportes, sendo necessário que o Tesouro entre com os 70% restantes, e por isso há a necessidade de pelo menos atingir-se um equilíbrio".

TARIFAS E PREÇOS

O reajustamento das tarifas dos transportes de mercadorias e de animais nas 13 ferrovias que estão supervisionadas pela Rêde Ferroviária Federal, terão uma majoração uniforme, mas segundo os técnicos da emprêsa, o preço final do frete será variável conforme o percurso e a espécie das mercadorias.

— A tarifa ferroviária, em relação ao preço de cereais no varejo — dizem os técnicos — não representa dois por cento. A majoração dos fretes na proporção de 25%, a partir de 1 de março, sôbre os preços das mercadorias transportadas num raio de 500 quilômetros — equivalente à distância entre Rio e São Paulo — em quilos, seria de Cr$ 3,91.

A RFF informou que o frete atual de Cr$ 15,63 passará para Cr$ 19,54. No caso do transporte de animais, foi dado exemplo com o transporte de um boi num percurso de 1 120 quilômetros. O atual frete de Cr$ 15 020, por cabeça, passará para Cr$ 19 530.

GÊNEROS ESSENCIAIS

Segundo estatísticas da RFF em 1965 foi quase ínfimo o transporte de gêneros essenciais, como arroz, feijão e outros pelas estradas de ferro. A não ser em casos de produtos destinados para exportação — segundo os técnicos da Superintendência Geral dos Transportes — o que predomina é o transporte de minério de ferro e de carvão.

A exceção é apenas a Viação Férrea do Rio Grande do Sul, que transportou 236 083 toneladas de arroz. Nos anos de 1964 e 1966 foi grande o transporte de milho entre o Norte do Paraná e o pôrto de Paranaguá e também o transporte de cana-de-açúcar na zona canavieira de Campos — entre a lavoura e a usina — atingindo 444 681 toneladas em 1965, última estatística levantada pela RFF.

O transporte de animais de diferentes espécies em 1965 foi de 2 118 000. Apesar do elevado número, os técnicos em transporte da RFF consideram êsse tipo de transporte altamente deficitário para a emprêsa, em face dos cuidados requeridos.

INTERESTADUAIS

Foi revelado ontem que para os trens comuns e de luxo que ligam Rio a São Paulo serão cobrados, a partir de 1 de março, respectivamente, Cr$ 7 030 (atual Cr$ 5 405) e Cr$ 10 100 (atual Cr$ 7 770).

Quanto aos outros ramais a tarifa terá por base o aumento único de 25% sôbre os atuais preços; a distância entre o ponto de partida e o destino, assim como a categoria do transporte.

Adiada proibição de cortesia

Brasília (Sucursal) — O Diário Oficial da União publicará hoje o texto do decreto-lei baixado pelo Presidente Castelo Branco determinando o adiamento para 7 de março da entrada em vigor dos dispositivos do Decreto-Lei 29, que proíbe as emprêsas de transporte aéreo subvencionadas pelo Govêrno de distribuir passagens gratuitas a título de cortesia ou donativo.

Como o ato presidencial se refere exclusivamente aos Artigos 2.º e 3.º do Decreto-Lei 29, tratando de reduzir de 3 para 1,5% da receita de tráfego doméstico do ano anterior o limite em que as emprêsas poderão ainda conceder passagens de cortesia a título excepcional, entrou em vigor desde ontem a proibição expressa do Artigo 1.º sôbre a concessão de abatimentos de qualquer natureza nos preços das passagens, incluindo os 50% concedidos a jornalistas e os 25% concedidos ao serviço público.

Liberado "Falência das Elites"

São Paulo (Sucursal) — A Delegacia Regional do Departamento Federal de Segurança Pública recebeu determinação da Justiça paulista para devolver à escritora Adelaide Carraro os cinco mil exemplares de seu romance *A Falência das Elites*, cuja ordem de apreensão foi anulada pelo Juiz Vercingetorix de Castro Garms, da 8.ª Vara Criminal.

Determinou o juiz a imediata liberação dos exemplares, apreendidos. A decisão teve repercussão em São Paulo, por tratar-se da segunda intervenção do Departamento Federal de Segurança Pública anulada pela Justiça em uma única semana.

Padre não pode ser Interventor

Brasília (Sucursal) — O Presidente Castelo Branco baixou decreto ontem, exonerando o padre João Máximo Cikosk do cargo de Interventor Federal no Município de Fontoura Xavier, Rio Grande do Sul, a pedido do interessado, que poderia sofrer excomunhão, caso permanecesse naquelas funções.

O padre Cikosk solicitou exoneração em virtude da pressão sôbre êle exercida pelo Bispado gaúcho, que não se conformou com a nomeação de um de seus subordinados para um cargo executivo, sem a devida aquiescência do Vaticano, chegando a ameaçá-lo com a excomunhão, caso insistisse em permanecer.

Gueiros recomenda ao STM arquivamento do inquérito feito contra Mauro Borges

O Procurador-Geral da Justiça Militar, Sr. Eraldo Gueiros Leite, sugeriu ao Superior Tribunal Militar, em parecer, o arquivamento do inquérito feito contra o ex-Governador Mauro Borges para apurar "fatos relacionados com a fabricação de granadas e emprêgo da Fôrça Estadual e outras irregularidades contra as Fôrças Armadas nacionais, no período compreendido entre outubro e novembro de 1964".

Argumenta o Sr. Gueiros Leite que "a intervenção federal em Goiás foi feita pacificamente, objetivando-se a vontade do Executivo, calçada com a chancela do Legislativo e com as cautelas constitucionais, nada podendo interessar ao Govêrno no sentido de punir aquêles que se teriam organizado para uma tentativa de impedir a medida, porque não houve tentativa".

EXAME

Prossegue o Procurador dizendo que "o assunto fôi ter à Auditoria da 4.ª Região Militar, ensejando a declinatória fori e a conseqüente remessa dos autos ao STM para exame da conduta do ex-Governador Mauro Borges, havida como ilícita".

E comenta: "Realmente, a competência é originária do STM, eis que o indiciado Mauro Borges, não tendo sofrido restrições aos seus direitos políticos e sendo inexcusável a sua ligação com os fatos apurados no curso do inquérito, goza do privilégio fori. Com efeito, não como se informar haja o ex-Governador Mauro Borges organizado, naquele período de tempo já indicado antes, um movimento na Capital do Estado de Goiás, para defesa do Seu Govêrno, do próprio Palácio e unidades militares estaduais. Tal movimento, segundo está explicitado nos autos, compreendeu desde o fabrico de granadas caseiras até o de pequenos engenhos bélicos, com a elaboração de esquemas atinentes à destruição de pontes, tudo colimando impedir o assédio de tropas federais contra aquelas autoridades estaduais.

Efetivamente, o plano foi traçado; os pequenos engenhos bélicos chegaram a ser manipulados, porém, nada veio a ser pôsto em prática quando da intervenção federal em Goiás, após determinação do Executivo, referendada pelo Legislativo. Ao contrário, houve absoluta omissão, e o Palácio das Esmeraldas veio a ser ocupado pelo então Interventor Federal nomeado, afastando-se pacificamente o ex-Governador e seu Secretariado."

PACÍFICO

Declarou ainda o Sr. Eraldo Gueiros Leite, em seu parecer: "Se algumas ranhuras feriram o clima de passividade que marcou aquêle acontecimento histórico, as mesmas, embora pequenas, partiram do govêrno que, indeciso, nervoso, em ambiente de expectativa, teve manifestações de desagrado, mas prontamente modificadas em atitude pacífica. Conseqüentemente, a situação tensa que precedeu à intervenção federal, no entrechoque de ordens e contra-ordens, de teses e anti-teses, nascidas do próprio conflito político, nos permite compreender a atitude do Governador Mauro Borges, valendo-se dos próprios recursos estaduais para defender-se daquilo que considerava uma ilegalidade. Bastou, porém, o decreto de intervenção federal confortar-se com as cautelas legais para que nenhum elemento do Govêrno deposto de Goiás conflitasse com os encarregados da efetivação da medida. Falou nisso o bom senso, é óbvio."

SEM CRIME

Continua o Procurador-Geral da Justiça Militar:

"Alguém já disse, aliás com muita sabedoria, que o importante não é o fato, mas a sua versão. Realmente, nesse episódio da intervenção federal em Goiás a versão dos fatos superou-os de muito. Conquistou foros de rebeldia de um Estado-membro contra a Federação, cheirou a movimento separatista, quando, na verdade, examinada a questão friamente, esta se reduz às suas proporções, sem crime, sem separatismo, sem ofensa à Lei de Segurança. Com efeito, pode o Govêrno de um Estado, em pleno exercício do seu mandato, armar, fortificar, em têrmos de medida, as suas tropas estaduais e desde que não passe disso, não atentou contra o regime, contra a Federação, é o que prudentemente sinto no episódio de Goiás.

Finalmente, a intervenção federal em Goiás foi feita pacificamente, objetivando-se a vontade do Executivo, calçada com a chancela do Legislativo e com as cautelas constitucionais. Nada mais poderá interessar ao Govêrno no sentido de punir aquêles que se teriam organizado para uma tentativa de impedir a medida, porque não houve tentativa e até mesmo nos atos chamados preparatórios não são autônomamente puníveis, dada a qualidade do sujeito ativo."

Conclui o Sr. Eraldo Gueiros Leite:

"O caso é de arquivamento, sem embargo do sábio entendimento dêsse Superior Tribunal Militar, já tão acostumado à boa e prudente aplicação da Justiça."

Dàzinho deixa a prisão contra vontade do DOPS

Belo Horizonte (Sucursal) — O ex-Deputado José Gomes Pimenta — o Dàzinho — será sôlto hoje nesta Capital, onde se encontrava prêso desde a revolução de março, beneficiado com o indulto concedido pelo Juiz-Auditor do Conselho Permanente de Justiça da IV Região Militar, Sr. Valdemar Lucas Rêgo Carvalho, apesar do parecer contrário do DOPS mineiro e do Procurador-Geral de Justiça Militar, Sr. Eraldo Gueiros, sob alegação de que êle foi cassado pela própria Assembléia, está com seus direitos políticos suspensos e não se enquadra no decreto de indulto, pois é prêso político.

Outros dois ex-líderes sindicais, Antônio Holandino de Araújo e Belisário Ferreira Rodrigues, que estão presos com Dàzinho não poderão sair hoje porque o advogado, Sr. Obregon Gonçalves, está em lua-de-mel e ainda não apresentou a procuração específica do pedido de indulto, como fêz o advogado do ex-Deputado, Sr. Jair Leonardo Lopes, conforme exigência da Auditoria Militar.

Dàzinho foi líder sindical em Nova Lima, onde chegou a Presidente do Sindicato dos Mineiros, sendo posteriormente eleito Deputado estadual com expressiva votação. Na Assembléia, formou com Clodsmith Riani e Sinval Bambirra, o trio defensor dos direitos trabalhistas. Dois dias depois da revolução foi prêso e teve seu mandato cassado pelos próprios companheiros de Assembléia.

Foi condenado inicialmente a 14 anos de prisão pela Auditoria de Guerra da IV Região Militar e posteriormente ficou oito meses e 15 dias em liberdade por fôrça de habeas-corpus, mas voltou a ser prêso. No começo do ano passado, teve sua pena diminuída para dois anos e quatro meses de prisão. Dàzinho tem oito filhos que residem em Nova Lima e vai agora trabalhar como chofer de táxi.

União estima segredos em 40 milhões

Brasília (Sucursal) — O Conselho de Segurança Nacional, segundo o Orçamento Analítico publicado ontem no **Diário Oficial** da União, terá, em 1967, uma dotação total de Cr$ .... 207 400 mil.

Para "serviços de caráter secreto ou reservado" a dotação, conforme o órgão oficial, será de Cr$ 40 milhões.

Presidente almoça hoje no Rio

Brasília (Sucursal) — O Presidente Castelo Branco viaja às 8 horas de hoje ao Rio para participar de um almôço, às 12h30m no edifício da antiga Escola de Guerra com seus companheiros da turma de cadetes de 1921, da qual fazem parte o Ministro Ademar de Queirós e os Marechais Amauri Kruel e Costa e Silva.

Modificando o programa original, que previa a volta ainda hoje, o Presidente da República sòmente retornará amanhã, partindo às 8 horas do Aeroporto Santos Dumont.

Junta verá aumento dos jornalistas

A Junta Governativa do Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Guanabara decidiu, ontem, iniciar, com a realização de uma assembléia-geral da classe no dia 27, a luta pela revisão dos atuais níveis salariais dos profissionais da imprensa carioca.

Durante a assembléia da classe, a Junta Governativa já pretende apresentar o percentual aproximado do aumento salarial a ser conseguido pelos jornalistas, de acôrdo com os índices baixados pelo Ministério do Trabalho, a quem já foi solicitada a remessa de informações nesse sentido.

ENTENDIMENTOS

Após a realização da assembléia, os representantes dos jornalistas profissionais iniciarão os entendimentos com os dirigentes do sindicato patronal, a fim de fixar o percentual do aumento salarial, a vigorar a partir do próximo mês.

Diretor da Thompson louva o JB pela iniciativa do suplemento "Comunicação"

São Paulo (Sucursal) — O Diretor da Agência J. Walter Thompson Publicidade, Sr. José F. Kfuri, acha que o suplemento especial *Comunicação 66/67*, a ser editado pelo JORNAL DO BRASIL a 31 de janeiro, é uma iniciativa que está dentro do contexto atual do País, onde uma nova geração de empresários sente hoje "a necessidade de aprender a arte de vender".

A instituição do primeiro Grande Prêmio de Publicidade JB/66 é vista pelo Sr. José F. Kfuri como "um estímulo para que todos os publicitários elevem o seu nível profissional, procurando descobrir novos e mais criativos caminhos para maiores vendas".

SOBREVIVÊNCIA

Analisando as implicações da publicidade na conjuntura brasileira, o Sr. José F. Kfuri afirmou inicialmente que "quando a tendência da nossa economia era inflacionária, o mais importante para o empresário era saber comprar e não tanto saber vender".

— Hoje, porém, vivendo, como estamos, em tendência antiinflacionária para não dizer deflacionária, mais importante ainda do que saber comprar é o "saber vender". Tôda uma nova geração de empresários, nascidos e criados dentro de uma filosofia inflacionária, jamais sentiu na própria pele, como sente hoje, a vital necessidade de aprender a arte de vender para garantir a sua sobrevivência. Hoje, quem quiser sobreviver e crescer — e quem não crescer não sobreviverá — precisa aprender e bem praticar as boas técnicas de vendas, das quais a propaganda é instrumento dos mais eficazes.

— E dentro dêste contexto, a iniciativa do JORNAL DO BRASIL anunciando para êste mês a publicação de **Comunicação 66/67** é a mais atual e precisa ser prestigiada. Além de fazer a propaganda da propaganda junto aos seus leitores, muitos dêles homens de emprêsa, o suplemento especial do JORNAL DO BRASIL premiando os melhores trabalhos de propaganda feitos em 1966, estimula os publicitários".

Eleito o Conselho Curador do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço no DNT

Com as abstenções das Confederações Nacionais dos Trabalhadores na Indústria, no Comércio e dos Transportes Terrestres, Marítimos, Fluviais e Aéreos, realizou-se, ontem, no Departamento Nacional do Trabalho, a eleição para o Conselho Curador do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço.

Coube ao representante da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Emprêsas de Comunicações e Publicidade, Sr. Alceu Portocarrero, o cargo de membro efetivo, e ao Sr. Mário Dopázio, da CNTI, a suplência. Mas êste renunciou para ratificar a posição assumida inicialmente pela sua entidade.

EMPRÊSAS

Quanto à eleição para a escolha dos representantes das classes empresariais naquele mesmo Conselho Curador, foram eleitos os Srs. Fernando Jorge Fagundes Neto (efetivo) e Dante Pires de Lima Rabelo (suplente) ambos pertencentes à Confederação Nacional da Indústria (CNI). Os trabalhos foram presididos pelo Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, Sr. Jorge Mafra da Silva Filho.

Antes de ser iniciada a votação, o Sr. João Vagner, Presidente da CNI pediu ao diretor do DNT que fôsse consignada em ata a disposição daquela entidade em se abster da votação.

Os representantes das Confederações dos Trabalhadores no Comércio (CNTC) e dos Transportes Marítimos, Fluviais e Aéreos ratificaram a posição assumida pela CNTI, abstendo-se também do direito de voto. Processada a eleição com os representantes das demais Confederações, constatou-se o seguinte resultado: para membro efetivo saiu vitorioso o representante da CONTCOP, Sr. Alceu Portocarrero, e para a suplência o Sr. Mário Dopázio (CNTI). Êste último querendo ratificar a posição assumida por sua entidade renunciou ao cargo. Em nova votação feita, os representantes presentes votaram em branco, ficando assim vago o cargo de suplente.

O CLUBE DE ENGENHARIA E A DEFESA DA ENGENHARIA BRASILEIRA

A Comissão Permanente de Defesa da Engenharia Brasileira, órgão criado pelo Clube de Engenharia para implementar a execução da Doutrina aprovada, unânimemente, pelo Conselho Diretor da entidade, faz saber que já se acha instalada e em plena atividade, com sua Secretaria Funcionando no 20.º pavimento do Edifício Edison Passos, sito à Av. Rio Branco, n.º 124.

No momento, dedica-se a Comissão ao exame de vários casos que, caracterizando a indevida e injustificada importação de firmas de engenharia ou de técnicos estrangeiros, em detrimento das emprêsas e dos profissionais do País, resultam de todo inconvenientes aos interêsses nacionais.

Oportuna e gradativamente trará a Comissão ao conhecimento das autoridades, da classe de engenheiros e do público em geral, de forma objetiva e documentada, os casos referidos, visando, com isso, a opor um freio às distorsões ora sendo verificadas.

Esperando merecer a colaboração espontânea de todos aquêles que tenham alguma informação útil para oferecer, a Comissão manifesta, desde já, a sua satisfação por verificar que a campanha pela valorização de nossos técnicos e em defesa de nossa tecnologia, encetada pelo tradicional Clube de Engenharia, vem frutificando e se espalha por todo o País constantes manifestações de apoio e de valiosa solidariedade por parte de tantas outras importantes entidades representativas dos engenheiros brasileiros.

Rio de Janeiro, 17 de Janeiro de 1967

Eng.º Wilson Gonçalves
Presidente

(P

Comissão do Abastecimento aprova plano de estocagem de carne para entressafra

A Comissão Coordenadora e Executiva do Abastecimento, reunida ontem sob a Presidência do Ministro da Fazenda, Sr. Otávio Gouveia de Bulhões, aprovou o plano de estocagem de 30 mil toneladas de carne apresentado pela SUNAB para a próxima entressafra, além de ter examinado um item que prevê a revisão da Resolução 294, liberando os preços da carne.

Pela Resolução 294 da SUNAB, de junho de 1966, a carne bovina na maioria dos açougues ainda estaria custando ao consumidor o preço de Cr$ 950 e de Cr$ 530 para o atacadista — artigo de segunda — não fôsse a criação da CADEP, permitindo que os comerciantes, através de sua filiação à Campanha em Defesa da Economia Popular, aumentassem o mesmo produto para Cr$ 1 050 e Cr$ 800.

LIBERAÇÃO

A revisão da Resolução 294 da SUNAB, já autorizada pelo CNA em sua reunião de ontem, permitirá aos comerciantes não filiados à CADEP a majoração dos seus preços de Cr$ 950 para Cr$ 1 050, até então prerrogativa dos pertencentes à Campanha em Defesa da Economia Popular.

Ainda que a revisão dependa do parecer da SUNAB para entrar em vigor, é quase certo que o assunto seja debatido na reunião do Conselho Deliberativo do órgão prevista para amanhã. Qualquer solução no sentido de se permitir, indiscriminadamente, aos comerciantes a majoração dos preços, terá valor equivalente à liberação do produto, especialmente para os não filiados à CADEP.

COMPLEXO

Ao reconhecer o assunto da carne como bastante complexo, o Superintendente da SUNAB, Sr. Guilherme Borghoff, prometeu para hoje "os devidos esclarecimentos sôbre o assunto e outros detalhes dos pontos-de-vista do órgão sôbre a problemática da carne em 1967".

Na mesma ocasião o Sr. Borghoff esclareceu a questão de aumentos dos produtos industrializados previstos pela Comissão Nacional de Estímulos à Estabilização de Preços — CONEP.

Vendas mundiais do Grupo Glaxo excedem 390 bilhões de cruzeiros

O Presidente da Glaxo, Sir Alan Wilson, relata novos sucessos no ano financeiro de 1965/66.

As vendas e o lucro comercial correspondente, excluindo os lucros provenientes da revenda de medicamentos, mostraram um aumento de aproximadamente 7,5 e 10%, apesar da redução do preço de alguns dos nossos produtos mais novos.

Nossas companhias, operando em 25 países, conseguiram aumentar bem as suas vendas nos respectivos mercados. Êste feito é digno de um elogio especial.

GLAXO LABORATORIES LTD., não obstante ter mantido sua política tradicional de repartir com seus fregueses as vantagens resultantes de melhores métodos de fabricação, conseguiu ultrapassar seu lucro do ano passado, em vista de ter atingido os seus mais altos níveis de vendas.

GLAXO RESEARCH LTD. continuou em ritmo acelerado os trabalhos de pesquisa nos campos de antibióticos e corticosteroides, dando uma atenção especial ao desenvolvimento de alimentos.

BETNOVATE, desenvolvido por Glaxo Research, é agora, na Grã-Bretanha, a principal preparação no campo dos corticosteroides para uso dermatológico. As instalações fabris para sua produção estão sendo bastante aumentadas a fim de satisfazer a demanda mundial em crescente ascensão.

CEPORAN, também da Glaxo Research, está firmemente conquistando a confiança dos clínicos, e uma capacidade mais ampla de produção fortaleceu nossa posição mundial como fabricantes de penicilina, estreptomicina e vitamina B-12.

ALLEN & HANBURYS. Em comparação com o ano anterior, as vendas de produtos farmacêuticos, veterinários e cirúrgicos foram superiores, atingindo a níveis recordes.

EVANS MEDICAL está iniciando um grande programa de reorganização e expansão das instalações para fabricação de produtos farmacêuticos.

MURPHY CHEMICAL. As vendas, tanto as na Grã-Bretanha como as para ultramar, aumentaram, porém uma concorrência renhida e custos em elevação resultaram numa reduzida margem de lucro.

PERSPECTIVAS. É encorajador que, num ano difícil e apesar da desvalorização da rúpia indiana, o lucro antes do impôsto de renda tenha aumentado de mais de 8%.

No futuro imediato teremos que enfrentar custos aumentados e uma demora no crescimento de várias subsidiárias de ultramar. Esperamos, porém, aumentar as nossas vendas durante os próximos 12 meses e isto deverá compensar margens de lucro reduzidas.

COMPANHIA DO GRUPO GLAXO NO BRASIL:
Laboratórios Glaxo-Evans do Brasil S.A.
Rua da Quitanda, 11 — 4.º andar
Rio de Janeiro — GB

Companhias subsidiárias e associadas:

África do Sul	Nigéria
Alemanha	Quênia
Argentina	Paquistão
Austrália	Tailândia
Bélgica	Turquia
Canadá	Uruguay
Ceilão	Venezuela
Colômbia	No Reino Unido:
Cuba	Allen & Hanburys Ltd.
França	Evans Medical Ltd.
Ghana	Glaxo International Ltd.
Índia	Glaxo Laboratories Ltd.
Irlândia	Glaxo Research Ltd.
Itália	The Murphy Chemical Company Ltd.
Malaysia	
México	
Nova Zelândia	Vestric Ltd. (50%)

Chanceler da Indonésia pede que Sukarno renuncie

Jacarta (UPI-JB) — O Ministro do Exterior Adam Malik dirigiu ontem um apêlo pessoal a Sukarno para que se afaste voluntàriamente do cargo de Presidente da Indonésia e permita que o país seja governado por outro líder até as eleições de 1968, advertindo-o que caso contrário terá de enfrentar "sérios problemas".

Depois de ressaltar a crescente agitação anticomunista, Malik fala ao Presidente como "antigo companheiro de armas", lembrando-lhe sòmente "*bung* (irmão) Sukarno pode salvar a situação criada na comunidade".

ATÉ A QUEDA

Os estudantes direitistas prometeram realizar manifestações diárias até a queda de Sukarno, e para isso contam com apoio dos militares e civis que assumiram o Poder no país após a tentativa de golpe de Estado esquerdista de outubro de 1965.

Porém, até agora, nada indica que o Presidente do Conselho de Govêrno e homem forte da Indonésia, General Suharto, esteja disposto a derrubar Sukarno, embora tenha em suas mãos todos podêres para fazê-lo.

DESSURKANIZAÇÃO

Segundo Malik, Sukarno deve enfrentar a situação com "grandeza de espírito" e renunciar voluntàriamente, pois não lhe resta outra alternativa, uma vez que é responsável pela atual inquietação política reinante no país.

A advertência de Malik, um dos principais líderes da campanha de dessurkanização da Indonésia, foi interpretada como a última oportunidade para Sukarno deixar o já simbólico cargo de Presidente antes que se empreenda uma ação direta contra êle.

Tanto os líderes militares como civis temem que se não fôr derrubado agora, Sukarno ressurgirá como fôrça política e grande líder indonésio, pois conta com bases suficientes para isto.

EXPERIÊNCIA

Moscou (UPI-JB) — As primeiras experiências da semana de trabalho de cinco dias, realizadas em centros industriais dos Montes Urais, obteve êxito completo, informou o jornal **Izvestia**.

Desde a implantação do nôvo sistema no ano passado, mais pessoas visitaram os museus, as escolas e as bibliotecas e estreitaram-se os laços familiares.

No resto da União Soviética ainda vigora a semana de seis dias, com 41 horas de trabalho. Prevê-se que, diante do êxito da experiência, as autoridades decidam estender o nôvo sistema ao país inteiro.

Duquesa vermelha prêsa na Espanha durante protesto um ano depois de Palomares

Palomares, Espanha (UPI-JB) — Mais de 500 camponeses e pescadores entraram em choque com a Polícia, ontem, quando esta dispersou uma marcha antinorte-americana a Madri, de protesto contra a contaminação dos campos de Palomares, há exatamente um ano, depois que quatro bombas de hidrogênio caíram sôbre a região.

A marcha foi interrompida a 5 km do ponto em que os manifestantes tomariam o ônibus para Madri — onde se concentrariam em frente à Embaixada dos Estados Unidos — e ali mesmo detidos seus dois líderes: o fazendeiro Francisco Cervantes e a Duquesa de Medina Sidônia, que os adversários chamam Duquesa Vermelha, tendo-a como esquerdista.

O PROTESTO

A manifestação, que marcaria o primeiro aniversário da contaminação dos campos de Palomares, fôra proibida pela Polícia. Apesar disso, a Duquesa obteve o apoio de 500 camponeses e pescadores da região, que exigem a indenização devida pelos danos e prejuízos causados pelas quatro bombas.

Quarenta dos manifestantes constituíram uma delegação que renovaria, ante a Embaixada norte-americana em Madri, suas exigências aos Estados Unidos, de vez que consideram injusto o acôrdo de indenização.

Eram 10h45m quando um contingente da Polícia deteve a marcha, nas proximidades de Palomares, dispersando os manifestantes e dando voz de prisão a Cervantes e à Duquesa. Estes negaram-se a atendê-la, a confusão degenerou em choque tão logo começado quanto acabado, e os dois líderes da manifestação foram conduzidos à prisão de Cuevas de Almanzor, à fôrça.

AS BOMBAS

O caso das bombas, ocorrido em 17 de janeiro de 1966, originou um ressentimento crescente em Palomares contra os norte-americanos, e culminou, pouco tempo depois, com a proibição oficial de vôos militares dos Estados Unidos sôbre território espanhol. Duas das bombas, de 1,1 megaton, caíram no choque de dois bombardeiros e se fenderam com o impacto, liberando radiações que contaminaram os campos de Palomares. Uma terceira foi encontrada, intata, na mesma zona e, finalmente, uma quarta retirada das águas do Mediterrâneo, depois de uma busca de 80 dias.

Os Estados Unidos pagaram meio milhão de dólares pelos prejuízos e danos causados aos habitantes de Palomares, mas êstes não se conformam: exigem mais US$ 2 milhões como indenização justa por seus campos contaminados pela chuva radioativa, que destruiu colheitas e impossibilitou nôvo plantio.

A DUQUESA

A Duquesa de Medina Sidônia, uma das mulheres mais ricas da Espanha, também Marquesa de los Velez y de Villa-Franca del Bierzo, há algum tempo se pôs à frente dos camponeses e pescadores de Palomares, na defesa de seus interêsses.

Com 30 anos, é casada com o nobre espanhol Leôncio González de Gregorio Martí e tem três filhos. Possui um palácio (o Palácio dos Medina Sidônia, que data de 1460) em Barrameda, Província de Cádiz, mas vive atualmente num apartamento da Avenida Generalíssimo, em Madri.

A LEMBRANÇA DA BOMBA

A Duquesa de Medina participou da marcha contra as bombas americanas na Espanha e foi prêsa (UPI)

Primeiro-Ministro de Israel critica relatório de Thant

Jerusalem, Nazaré (UPI — JB) — O Primeiro-Ministro de Israel, Levi Eshkol, afirmou ontem perante o Parlamento que o seu Govêrno esgotará todos os meios cabíveis antes de permitir que a Síria o arraste à guerra e criticou o relatório do Secretário-Geral da ONU, U Thant, por ter colocado em plano de igualdade as ações sírias e israelenses.

A Rádio de Amã anunciou ontem que uma companhia de infantaria de Israel abriu fogo com armas leves contra pastôres jordanianos ao sul da aldeia de Ramsis e que uma patrulha militar da Jordânia se dirigiu imediatamente ao local, travando o tiroteio, embora não haja notícias de baixas.

CONTENÇÃO

Em seu discurso, Eshkol disse que Israel havia se contido, deixando de reagir imediatamente a uma série quase contínua de "sérias agressões sírias" nos últimos 15 dias sòmente porque "desejava exaurir tôdas as possibilidades políticas e diplomáticas de restringir a agressão", mas não explicou se êsse ponto já foi atingido.

Eshkol criticou as Nações Unidas por aceitarem um veto soviético no Conselho de Segurança, sôbre a discussão da agressão síria, e atacou o Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, cujo relatório não faz distinção entre "êste país, que foi atacado, e a Síria que é o agressor". U Thant, acrescentou Eshkol, não ressaltou a principal questão do programa: a política síria de hostilidade e agressão.

As provocações sírias — continuou o Primeiro-Ministro — incluem ações "que nao tem ligação com o cultivo da terra na fronteira: disparos contra barcos no Lago da Galiléia, bombardear Notera, minar campos de futebol, isso tudo nada tem a ver com as controvérsias a respeito de terrenos cultivados. Faz parte da política síria de hostilidade que tem por finalidade nos causar os maiores prejuízos possíveis".

O Govêrno de Israel não se pronunciou sôbre o mais recente incidente, denunciado pela Rádio de Amã, em que fôrças jordanenses "dispersaram o fogo inimigo" da companhia israelense de infantaria que disparou contra pastôres da Jordânia.

O Arcebispo Georges Hakim, de São João D'Acre, chefe da comunidade católica grega de Israel, disse ontem que 75 por cento da população árabe do país são hostis a Israel.

Em declarações publicadas no jornal **Ramzor**, órgão estudantil do partido MPAI, o Arcebispo afirma que apesar dessa hostilidade a situação dos árabes de Israel — que constituem 11 por cento da população — melhorou consideràvelmente nos últimos tempos, especialmente no campo da instrução.

A atual recessão econômica em Israel, no entanto, atingiu muito a comunidade árabe, acrescentou, forçando muitos jovens a regressar às suas aldeias e levando um número elevado de jovens árabes formados a emigrar para o Canadá e Austrália.

O Arcebispo Hakim disse que a emigração é compreensível porque "enquanto Israel fôr apenas um Estado judeu, os árabes nada têm a fazer aqui. Assim, devem simplesmente sair. Mas estamos dispostos a permanecer como uma minoria, gozando de direitos iguais", acrescentou.

PACIFICAÇÃO

A Jordânia tomou firmes medidas de pacificação, após as notícias de infiltração de armas para a população árabe palestina do país, informaram ontem fontes árabes.

As armas pareciam provir de infiltradores sírios, que as forneciam de graça a palestinos residentes na área que vai da margem ocidental do Rio Jordão até a fronteira de Israel, segundo as fontes.

Os infiltradores, dizem os informantes, exortam os jovens palestinos a se rebelar contra o Rei Hussein e o Govêrno do Primeiro-Ministro Wasfi Tell.

Tanto o Govêrno sírio como a Organização de Libertação da Palestina — esta não faz segrêdo do fato de receber armas de Pequim — gostariam de ver Hussein derrubado por causa da sua atitude **branda** em relação a Israel.

As fôrças de segurança da Jordânia, segundo os informantes, estão vigiando severamente e ameaçaram fechar qualquer escola cujos alunos se envolvam em futuras manifestações contra o Govêrno.

APOIO

A Grã-Bretanha deu ontem seu apoio ao Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, no apêlo que êste fêz aos Governos sírio e israelense para que ambos controlem as respectivas fôrças armadas.

Um porta-voz do **Foreign Office** britânico disse que "o Govêrno de Sua Majestade deplora os tiroteios e outras atividades militares com ameaça conseqüente a vidas e propriedades na fronteira israelense-síria, nas últimas duas semanas".

"Louva a iniciativa do Secretário-Geral das Nações Unidas, Thant, ao exortar os dois lados a cooperarem ao máximo com o mecanismo das Nações Unidas, e endossa seu apêlo aos dois lados para que evitem qualquer ação de suas fôrças que possa resultar em choque armado".

O Govêrno britânico, acrescentou o porta-voz, fêz a exortação a ambos os lados através de contatos informais com os Governos de Israel e Síria.

Advogado da viúva Kennedy processará revista alemã que dá Manchester integral

Nova Iorque (UPI-JB) — O advogado de Jacqueline Kennedy, o ex-juiz federal H. Rifkind, anunciou ontem que moverá uma ação contra a revista alemã *Der Stern*, que iniciou a publicação, na íntegra, do livro de William Manchester, *A Morte de um Presidente*, recusando-se a atender o pedido da família Kennedy, para suprimir ou modificar algumas partes.

Preocupa ainda os Kennedy que o original de Manchester seja distribuído clandestinamente, uma vez que, segundo o acôrdo com o autor e a editôra Harper & Row, *A Morte de um Presidente* será lançado em abril, com oito de suas 654 páginas eliminadas ou alteradas.

MORTE

"Não gosto de falar de vitória ou derrota em questões judiciais" — disse Rifkind, ao comentar o acôrdo estabelecido com Manchester, segunda-feira, dias após a revista **Look** ter concordado em iniciar a publicação do livro, em série, suprimindo os trechos impugnados pela família Kennedy.

As oito páginas vetadas serão guardadas no original, sob lacre, durante cem anos. Do mesmo modo, tôdas as fitas magnéticas gravadas, tôdas as transcrições das entrevistas de Manchester e o próprio manuscrito integral.

"Esse material não será colocado à disposição de quem quer que seja, sem minha autorização por escrito" — disse Manchester, na ocasião em que se divulgava o acôrdo. Embora nos Estados Unidos continue a se afirmar que as oito páginas em questão são de caráter estritamente pessoal, o editor de **Der Stern** assegura que têm conteúdo político e está disposto a publicar o texto completo.

CASAMENTO

Em Dallas, anunciou-se que a viúva do guarda Tippits, morto por Lee Oswald momentos após o assassínio do Presidente Kennedy, irá casar-se, breve, com outro policial o Tenente Harry Thomas.

A informação partiu do suplemento **Parade**, mas não foi confirmada nem por Marie Tippits, nem pelo Tenente Harry. Marie tem três filhos do primeiro casamento.

Coalizão governamental italiana não perderá por enquanto os socialistas

Roma (UPI-JB) — O Comitê Central do Partido Socialista decidiu ontem, por 215 votos contra 28, permanecer na coalizão centro-esquerda do Govêrno Aldo Moro, pelo menos por enquanto, e retirar-se sòmente quando os democrata-cristãos se unirem às fôrças direitistas do Parlamento para barrar a aprovação das reformas sociais.

A aceitação de uma política comum a ser seguida, pôs fim à ameaça de cisão dentro do recém-unificado Partido Socialista e se seguiu a dois dias de intensas negociações encabeçadas pelo Presidente do Partido e Vice-Primeiro-Ministro, Pietro Nenni, responsável pelo documento colocado ontem em votação.

SÍNTESE

Apenas a extrema esquerda do Partido Socialista votou contra a proposta de Nenni, que, segundo os observadores, representa na realidade a síntese do pensamento da facção socialista e da facção social-democrata dentro do Partido.

Os primeiros, liderados pelo Secretário De Martino, defendiam a pressão sôbre Moro em favor das reformas e a retirada da coalizão caso não fôssem atendidas. Os social-democratas, encabeçados pelo outro Secretário do Partido, Mário Tanassi, achavam que a pressão deveria ser moderada e que não deveriam retirar-se da coalizão.

AMEAÇA DE CRISE

Embora já esteja solucionada a cisão do Partido Socialista, os observadores admitem a possibilidade de nova crise no Govêrno, pois a ala direita da democracia cristã poderá mais uma vez se unir aos direitistas para barrar as reformas. Neste caso os socialistas se retirarão da coalizão.

A conseqüência será a antecipação das eleições gerais marcadas para 1968 e provàvelmente a desmoralização dos socialistas e a vitória dos comunistas que constituem a maior fôrça política da Itália depois dos democrata-cristãos.

LUTA PELO PODER

A ameaça de cisão dentro do Partido Socialista explodiu na semana passada, paralisando primeiramente a secretaria e depois a direção. Os observadores acreditam que atrás da luta interna exista uma luta pelo poder entre os Secretários De Martino, ex-Secretário dos socialistas de Nenni, e Tanassi, ex-Secretário dos social-democratas.

Quando os Partidos Socialista e Social-Democrata se uniram, em outubro passado, pondo fim a uma separação de 19 anos, os dois passaram a integrar a Secretaria do nôvo Partido, presidido honoràriamente pelo Vice-Premier Pietro Nenni.

Nenni completará 75 anos no próximo mês e já anunciou que não pretende continuar no cargo. É possível portanto que Tanassi e De Martino tenham aproveitado as divergências internas para se afirmarem diante das bases e serem indicados para a Presidência.

Estudantes acusam LBJ de ter assassinado JFK

Baltimore (UPI/JB) — O jornal estudantil *Newsletter* publicou um artigo chamando o Presidente Johnson de "assassino em massa", e enumerando seus progressos "desde humildes origens, quando torturava mestiços e índios, até a presidência dos Estados Unidos, quando matou John F. Kennedy, Lee Harvey Oswald, Jack Ruby e mais 13 pessoas cujos nomes omitimos a pedido".

Johnson é citado no artigo como um dos homens do ano, ao lado de Richard Speck, o assassino de oito enfermeiras em Chicago; Charles Whitman, o assassino da tôrre da Universidade de Dalas, e o estrangulador desconhecido de Cincinnati.

Por causa do artigo, foram suspensos os diretores do *Newsletter* (publicação da Universidade John Hopkins), Melvin Shuster e Henry Korn, mas um comitê da própria universidade revogou a decisão do Diretor, Milton Eisenhower, com a condição de que seja designado um professor para assessorar a feitura do jornal.

ELOGIO

Paulo VI recebeu ontem o Premier Harold Wilson no Vaticano e elogiou os esforços britânicos para lograr a paz no Vietname

Iraque abafa "complot" e acusa Faissal

Cairo (UPI-JB) — O Govêrno do Iraque conseguiu desmantelar um **complot**, financiado pela Arábia Saudita "que usa o Islão como máscara para levar a cabo seus desígnios imperialistas e sionistas", que visava derrubar o Presidente Abdul Rahman Aref, anunciaram ontem os jornais do Cairo citando fontes de Bagdá.

Todos os conspiradores foram presos e confessaram seus planos durante interrogatório na Polícia, tendo sido apurado que nos últimos três meses grande quantidade de armas foi introduzida no Iraque, procedente da Arábia Saudita, por ordem do Rei Faissal.

Wilson vai usar sanções contra Smith

Londres (UPI-JB) — O Secretário de Economia, Michael Stewart, declarou ontem à Câmara dos Comuns, na primeira sessão após o recesso de Natal e Ano Nôvo, que o Govêrno está disposto a aplicar as sanções econômicas impostas pela ONU à Rodésia e a só conceder a independência quando fôr assegurado um regime representativo da maioria.

Stewart também anunciou que no próximo dia 1 de março enviará um relatório ao Conselho de Segurança das Nações Unidas informando sôbre o progresso das sanções obrigatórias, que contam com total apoio do Govêrno trabalhista. Disse ainda que a posição britânica não mudou desde a declaração de Wilson, de dezembro.

Wilson volta de Roma na certeza de que a Itália aceita inglêses no MCE

Roma (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro Harold Wilson regressou ontem a Londres após haver discutido com o Papa Paulo VI as soluções de paz para o Vietname e conseguido o apoio do Govêrno italiano ao pedido de ingresso da Grã-Bretanha no Mercado Comum Europeu.

Ao deixar o Vaticano, ontem, Wilson disse que a Grã-Bretanha e a Santa Sé "são unânimes" na determinação de levar a paz ao Vietname, acrescentando que está certo de que "as esperanças e preces da humanidade estão ao nosso lado".

PORTAS ABERTAS

Antes de embarcar num avião da **RAF** para retornar a Londres, com seu Secretário do Exterior, George Brown, Wilson conversou durante meia hora com os jornalistas no aeropôrto militar de Ciampino.

Quanto às conversações mantidas com o Primeiro-Ministro Aldo Moro e demais membros do Govêrno sôbre o pedido de ingresso britânico no MCE, Wilson afirmou: "volto claramente convencido de que as portas estão abertas para nós".

Interrogado a respeito da entrevista com o Papa ontem, o **Premier** respondeu: "qualquer audiência com Paulo VI é alentadora", referindo-se às perspectivas de paz no Vietname.

SOLUCIONÁVEIS

Quando Wilson se encontrava no Vaticano, o Primeiro-Ministro Aldo Moro declarou que a Itália não se oporá ao ingresso da Grã-Bretanha no MCE, acrescentando que êle e Wilson discutiram e examinaram vários problemas, alguns fáceis de resolver, outros apresentando inegáveis dificuldades, mas nenhum de solução impossível.

Roma, onde permaneceu dois dias, foi a primeira etapa da viagem de Wilson pelas seis capitais dos países membros do MCE, para obter apoio ao pedido de ingresso britânico.

Senado chileno veta viagem de Frei a Washington

Santiago (UPI-JB) — O Senado chileno rejeitou ontem por 23 a 18 votos o pedido do Presidente Eduardo Frei para visitar os Estados Unidos a convite do Govêrno norte-americano, numa medida sem precedentes na História do país.

O Chanceler Gabriel Valdez, que foi ao Senado pedir o consentimento para a ausência do Chefe de Estado, disse que a decisão parlamentar representa uma afronta à dignidade da nação, "sem sentido prático e visando apenas humilhar o Presidente da República".

UNIÃO

A rejeição do Senado foi possível graças a união dos Partidos de Oposição, cada um com motivos próprios para aprovar a medida. Os socialistas marxistas afirmaram através de porta-vozes que votaram contra a viagem do Presidente Frei porque "os EUA promovem a guerra no Vietname".

Os nacionalistas da direita votaram contra explicando que o Presidente Lyndon Johnson se imiscuiu na política interna do Chile ao classificar o Govêrno de Frei como "revolução com liberdade" na declaração com que convidou o Chefe de Estado chileno.

Para os radicais, a rejeição foi um protesto contra o Govêrno, "que se negou a negociar em tôrno de vários projetos de lei pendentes, inclusive a reforma das garantias dos direitos privados".

HUMILHAÇÃO

Visivelmente irritado e gritando que a decisão do Senado não tinha precedentes na História chilena, o Chanceler Valdés afirmou que "o voto negativo seria recusar reconhecimento à capacidade e prestígio do Presidente Frei. Seria uma afronta à dignidade da nação, pois contraria a vontade da maioria dos cidadãos. Se o desejo da oposição é humilhar o Presidente no plano internacional, também humilhará a nação. Isto tudo representa uma ofensa gratuita e injusta também para com o Govêrno norte-americano".

Logo após a decisão do Senado, o Presidente Eduardo Frei convocou uma reunião de emergência do Ministério para debater a crise. Quase todos os Ministros — segundo fontes oficiosas — mostraram-se dispostos a renunciar a seus cargos, sòmente mudando de idéia sob a pressão do Chefe de Estado.

O principal negociador político do Presidente Frei, Jorge Cash, assegurou aos jornalistas que o Govêrno está disposto a resistir à oposição do Senado, sem informar como nem se o Chefe de Estado está disposto a ausentar-se do país "de qualquer maneira".

Em Washington, a notícia da decisão chilena causou "profunda surprêsa" nos meios diplomáticos, mas tanto o Departamento de Estado como a Casa Branca negaram-se a fazer qualquer comentário.

Por que foi negada a licença para encontro

Ao êxito obtido pelo Presidente Frei com o anúncio de que o Chile de agora em diante não precisaria mais de ajuda norte-americana, a oposição de esquerda-direita no Senado respondeu negando autorização para sua visita aos Estados Unidos no início de fevereiro. Após dois anos de confrontação interna, a crise chilena ganha formas de batalha de vida ou morte sem que se possa prever qual o próximo passo dos grupos em luta.

Para muitos observadores, os oposicionistas chilenos temem que o Presidente Frei reedite nos Estados Unidos o sucesso que obteve em 1965 na Europa. Pouco a pouco, o Chefe de Estado chileno assume a liderança da América Latina e agita os grupos de esquerda e de direita que preferem qualificá-lo como "um demagogo que brinca com fogo" a reconhecer que a administração democrata-cristã chilena impôs solução nova para velhos problemas do país.

ARMAS DE FREI

A rejeição da ajuda financeira norte-americana em 1967 foi a arma secreta que o Presidente Frei guardou durante seis meses para ferir a oposição. Apesar da pouca repercussão que a notícia teve em Santiago, direitistas e esquerdistas compreenderam que por ocasião da visita do Chefe de Estado chileno aos Estados Unidos, o Presidente Lyndon Johnson não seria incomodado com novos pedidos de ajuda externa. Frei — segundo fontes oficiais — falaria com Johnson sôbre a crise latino-americana, a necessidade de reformulação da Aliança para o Progresso e a oposição à criação da Fôrça Interamericana de Paz. O Presidente do Chile antes de tudo seria um porta-voz das aspirações latino-americanas.

Em 1965, a oposição parlamentar ao Govêrno democrata-cristão criou tôda forma de embaraço ao trabalho do Executivo.

O projeto de Reforma Agrária continua-se arrastando no Congresso, o projeto de Reforma Constitucional sofreu um veto que retardará em muito seu prosseguimento e não há qualquer perspectiva, a curto prazo, de uma solução para a disputa entre o Congresso e o Executivo chilenos. É tão séria a crise que, no ano passado, o Govêrno conseguiu apenas aprovar a lei dos convênios sôbre cobre e o contrato definitivo com a Braden Copper.

ATAQUE

O volume da atividade do Govêrno chileno é a farpa usada por Frei para atiçar seus adversários congressistas. No discurso que fêz no fim de ano, deixou claro a possibilidade de prosseguir nesta atitude e, se possível, agravá-la:

— Está em marcha o plano educacional que quando as paixões permitirem a reflexão, se terá que reconhecer que é o maior que se realizou em qualquer país em desenvolvimento do mundo. Em poucos meses, 250 mil chilenos aprenderam a ler e escrever através de uma campanha intensiva que abrange tôda a nação.

— Em dois anos, o Govêrno construiu 87 mil casas definitivas e 48 mil de emergência, visando atender às populações mais pobres do interior.

— A mortalidade infantil diminuiu muito, enquanto se obteve a duplicação da quantidade de leite produzido no país. Dois milhões de camponeses chilenos aumentaram seus rendimentos em quase duas vêzes graças a política de proteção aos trabalhadores do campo.

— O orçamento do Ministério da Educação foi elevado de 700 milhões de escudos em 1964 para 1 100 milhões. O da Habitação subiu de 300 para 700 milhões e o da Saúde foi de 430 para 660 milhões de escudos.

Tudo isto foi dito pelo Presidente Frei em sua prestação de contas à nação através de uma cadeia de rádio e televisão. O Presidente chileno também não poupou as críticas à oposição: "No Senado muitos projetos importantes enviados pelo Executivo são rechaçados por ordem de partidos, isto é, se legisla agora no país visando efeitos políticos". Disse também que as mensagens mais importantes são retidas para permitir que "os parlamentares reclamem nas províncias, assegurando que o Govêrno não faz o que êles impedem de fazer".

No dia seguinte às afirmações do Presidente Frei, a imprensa chilena destacou os pontos que, de acôrdo com a linha política de cada jornal, caracterizava mais a mensagem presidencial. El Siglo, por exemplo, fêz apenas uma referência sôbre a rejeição da ajuda norte-americana, enquanto El Diario Ilustrado vislumbrava um plano subversivo preparado por Frei para dominar o país.

Defunto canceroso poderá ficar 2 mil anos no gêlo

Los Angeles (UPI-JB) — O paciente de câncer cujo corpo foi congelado na semana passada, imediatamente após sua morte num hospital local, para ver se poderá ser ressuscitado quando houver uma cura específica para essa doença, poderá ficar nesse estado por 20 ou 2 mil anos — disse ontem um porta-voz da Sociedade de Estudos sôbre o Frio, da Califórnia.

Acrescentou o informante que os cientistas da referida Sociedade encarregados da realização do bizarro experimento darão em breve novos detalhes sôbre os processos nêle envolvidos, alguns dos quais foram já revelados em entrevista anterior à imprensa.

O porta-voz da Sociedade, Robert Nelson, disse ainda que a família do paciente, cuja identidade está sendo mantida em segrêdo, está pagando pelos custos da experiência, inclusive US$ 10 mil para a cápsula de plástico especial em que foi finalmente envolvido o corpo congelado, antes de ser colocado no interior de um refrigerador contendo nitrogênio líquido. O custo para a preservação do corpo foi estimado em US$ 300 por ano.

Segundo o porta-voz, um dos experimentadores, Robert Prehoda, disse que "é provável que se possa descongelar e trazer de nôvo à vida, no futuro, o organismo do paciente. Não há estimativa sôbre quanto tempo êle será mantido nesse estado. Poderiam ser 20 anos ou dois mil anos".

Além de não revelarem a identidade do paciente, por solicitação da família, os cientistas que realizam a experiência negaram-se ainda a permitir que jornalistas ou outros cientistas vissem o corpo, por motivos de "dificuldades técnicas", e a revelar sua localização.

O corpo do paciente foi congelado virtualmente de modo instantâneo e os experimentadores manifestaram-se convictos de que impediram qualquer deterioração dos órgãos do corpo no momento da morte.

Cura do morto é pura ficção

O congelamento de uma vítima de câncer, cujo corpo ficará conservado, em Los Angeles, até que surja a possibilidade de cura, não tem "nexo científico, e, em princípio, é assunto de pura ficção científica", segundo os cancerologistas Mário Kroeff e Moacir Santos Silva.

A experiência dos cientistas de Los Angeles, na opinião do Diretor do Hospital de Câncer em São Paulo, Professor Francia Martins, não mostra nenhuma relação com o processo de hibernação adotado na Guerra da Indochina, em casos de cirurgia urgente.

MISTIFICAÇÃO

A notícia vinda de Los Angeles — disse o Professor Mário Kroeff —, segundo a qual um homem deixou oficialmente de viver, sendo levado para um congelador, de onde os cientistas pretendem retirá-lo vivo, quando surgir um remédio para a cura do mal, trás informações confusas e ares de mistificação.

— Se a tentativa fôsse de fato no sentido de fazer hibernar o doente — prosseguiu —, paralisando pelo congelamento tôdas as funções vitais do organismo do doente, inclusive a evolução do processo neoplásico, por tempo indeterminado, à espera de uma solução favorável por parte da ciência médica, então se justificaria a experiência dos cancerologistas da Califórnia. Entretanto, não substituíram o sangue mau do doente por uma transfusão de sangue bom.

O Diretor do Hospital do Câncer de São Paulo, Professor Francia Martins, afirmou que, do ponto-de-vista científico, "o fato não tem nenhum nexo e não trará nenhuma contribuição ao combate à doença".

— Há alguns anos — acrescentou — fazia-se a hibernação. Em certos tipos de cirurgia, baixando-se a temperatura do corpo do paciente a 30 graus, a hibernação foi largamente empregada na guerra da Indochina. Os feridos traumatizados eram hibernados pelo Professor Labaurie, até que viesse socorro. O objetivo, então, era evitar o estado de choque. O processo, porém, já foi abandonado, e não tem nenhuma relação com o congelamento do paciente de Los Angeles.

PURA FICÇÃO

— O caso do paciente de Los Angeles — disse o cancerologista Moacir Santos Silva, que é Diretor do Serviço Nacional do Câncer —, que estaria sendo objeto de uma experiência de duração indeterminada e cuja identidade é mantida em segrêdo, parace-se pura ficção científica, envolvendo matéria esotérica. Nunca ouvi falar no processo de congelamento.

O psiquiatra Peregrino Júnior afirmou que, embora o congelamento de animais unicelulares tenha tido êxito em vários países, "isso não é possível quando a experiência se faz com o homem".

— O ser humano, portador de milhares de células, altamente diferenciadas, é muito complexo. Como a medicina tem evoluído muito, alcançando grandes resultados em vários países, querem transformá-la em matéria de ficção — prosseguiu.

— No momento — finalizou o Professor Peregrino Júnior — não há condição para uma experiência tão arrojada como a que teria sido realizada em Los Angeles. O congelamento de sêres unicelulares, realmente, tem sido feito em vários países, tanto nos Estados Unidos como nas nações da área socialista. Congelamento do corpo humano me parece inexeqüível.

A LUZ DO CATOLICISMO

O pensador católico Alceu Amoroso Lima considera "um absurdo" que um grupo de médicos americanos realizem experiência de congelamento de um corpo humano "sem qualquer informação sôbre a ocorrência da morte biológica, instante da separação da alma e do corpo".

— A vida — afirmou — resulta de dois princípios entrelaçados, o material e o espiritual. Houve a interrupção dêsse entrelaçamento? O que ocorreu foi a morte clínica ou a morte biológica? É necessária uma declaração oficial dos médicos responsáveis pelo teste.

Entende que "a precisão das informações sôbre o real estado do corpo congelado é condição fundamental para que se possa examinar à luz da doutrina católica o episódio, que marca uma nova fase nas conquistas científicas".

— Se é fato que êle não morreu — acrescentou — os médicos estão lutando contra um poder superior, e se esquecem do elemento espiritual, essencial na existência, e que, neste caso, desloca até mesmo os critérios de personalidade.

À LUZ DO DIREITO

Advogados cariocas afirmaram não terem condições de opinar sôbre a situação legal do **canceroso congelado** de Los Angeles, tendo em vista o Direito dos Estados Unidos, por falta de informações detalhadas, "principalmente, porque, até o momento, nenhum médico legista se pronunciou para oferecer o atestado de óbito".

Enquanto não houver o atestado de óbito — o documento que reconhece oficialmente o falecimento de uma pessoa — existirá a controvérsia jurídica, "pois não faltarão opiniões divergentes a respeito da existência ou não de vida, depois de ter sido retirado todo o sangue do organismo".

Os advogados procurados pelo JORNAL DO BRASIL admitiram que é possível a existência de um documento secreto, estabelecido entre o **homem congelado** e o hospital norte-americano, prevendo as implicações legais, levando em conta o Direito Civil Americano.

— O episódio servirá, inegàvelmente — afirmou um membro do Instituto dos Advogados do Brasil — para que o departamento especializado da Organização das Nações Unidas estabeleça o início oficial do debate de assunto tão delicado, pois, daqui para a frente, iremos saber de centenas de casos semelhantes.

Se o assunto fôsse examinado à luz do Direito Brasileiro, a mulher do paciente já poderia ser considerada viúva, e seus filhos órfãos. Já se poderia iniciar a abertura do processo de herança, "porque o homem está morto, desde que lhe foi retirado o sangue, a substância comprobatória da possibilidade de existência da vida".

Explicou ainda o membro do Instituto dos Advogados do Brasil que "quando o coração pára e a respiração cessa, ocorre a **morte clínica**, registrando-se o estado de transição entre a vida e a morte definitiva (também chamada de **morte biológica**). Baseado nessa alternativa é que o caso, transportado para a jurisprudência nacional, definiria como morto **para todos os efeitos civis** o canceroso de Los Angeles.

Morto já entra em fria

Departamento de Pesquisa

Com os parcos recursos humanos — apenas uma geladeira — e sem nenhuma ajuda sobrenatural, um americano da Califórnia, Robert Ettinger, decidiu, no início de 1966, pôr em prática um dos mais ousados empreendimentos: ressuscitar pessoas que morressem de doenças para as quais a ciência ainda não descobriu a cura. O morto seria congelado cientìficamente minutos depois da morte para evitar o deterioramento das células cervicais. Quando se descobrisse a cura específica da doença, o morto seria submetido ao tratamento de degêlo para continuar sua vida.

De início, Robert Ettinger teve problemas com a Igreja. Apressou-se em dizer que o seu método não se opunha à vida eterna. Mas o seu primeiro cliente, ao pedir que congelasse sua mulher que acabava de morrer de uma congestão cerebral, desobedeceu os conselhos de seu pastor. Pagou 50 mil dólares, o preço de um morto bem "refrigerado e conservado".

HOMEM DE PLASTICO

A ciência, na tentativa de dar mais anos de vida ao homem, coloca-o cada vez mais próximo da máquina: implantação de órgãos sintéticos no corpo humano, borracha de silicone, cerâmica, metal, plástico. Os órgãos que a ciência não consegue reproduzir em matéria são transplantados de outros sêres humanos. O coração sintético, ainda em experiência, é dos poucos novos enxertos com que a medicina ainda não pode contar. No transplante, o estômago constitui o grande problema, uma vez que os pacientes têm sobrevivido apenas algumas semanas.

Os médicos têm obtido grande sucesso no transplante de córneas, havendo casos em que a visão foi recuperada em até 80 por cento. Em 40 transplantes de córnea realizados pelo Sr. Dimitar Miovski, em 1963 na Iugoslávia, 70,5 por cento dos casos tiveram êxito.

No Hospital de Wrightington — Inglaterra — foram realizadas mais de 1 200 substituições de juntas dos quadris por uma espécie de sobressalente feito de aço inoxidável ou matéria plástica.

CORAÇÃO ARTIFICIAL

No ano passado, dia 21 de abril, o Sr. Michael Debakey fêz a primeira implantação de um coração artificial num ser humano — o mineiro Marcel Rudder, que morreu cinco dias depois. Entretanto, o médico afirmou que a morte não foi causada por qualquer falha do coração artificial, e que a operação permitiu demonstrar claramente o êxito da aplicação do aparêlho. O desenho básico do aparêlho usado neste transplante servirá para a construção de nôvo coração, que êle usará em doente que não estiver em condições tão graves como Rudder. Segundo a autópsia, o paciente morreu de uma congestão pulmonar. E a inconsciência em que ficou foi provocada pelo coágulo de sangue que obstruiu suas artérias cerebrais.

Também na União Soviética, as experiências de transplante têm tido sucesso. No início de 1966, os cientistas tiveram êxito em experiências feitas com 17 cães, com suas patas cortadas e recolocadas. Depois de algum período de readaptação, os cães continuam a viver normalmente com as novas patas. O sucesso destas experiências abriu novas perspectivas ao transplante de órgãos dos homens.

No Equador, em 1964, foi feita a tentativa com um marinheiro que perdeu a mão. Os médicos colocaram-lhe outra, a de um trabalhador morto momentos antes. Alguns dias depois, a mão teve de ser retirada por ameaçar infeccionar todo o braço.

A VITÓRIA DA RAÇA

Pindling jura defender a Constituição das Baamas ao lado do Governador-Geral britânico, Sir Ralph Grey (UPI—JB)

Moyers prepara no Uruguai viagem de Johnson para a reunião de cúpula de abril

Montevidéu (UPI-JB) — O Secretário de Imprensa da Casa Branca e um dos principais assessôres do Presidente Johnson, Bill Moyers, se entrevista hoje, em Montevidéu, com o Presidente do Conselho Nacional do Govêrno, Alberto Heber, preparando a viagem de Johnson em abril, para participar da reunião de cúpula de Hemisfério.

Embora nada haja de definitivo, a conferência deverá realizar-se no balneário uruguaio de Punta del Este, a partir de 14 de abril. Moyeres viajou em segrêdo, domingo, e chegou pràticamente incógnito ao Uruguai, ignorando-se se estenderá a visita a outras capitais latino-americanas.

ÚLTIMA

"Moyers está realizando conversações preliminares relacionadas com uma possível viagem do Presidente Johnson à América Latina" — limitou-se a informar o Subsecretário de Imprensa, Tom Johnson, em Washington.

A entrevista de Moyers com Heber está marcada para as 11h30m, segundo fontes do Palácio do Govêrno, em Montevidéu.

Fontes diplomáticas revelaram que a Comissão Preparatória da OEA, encarregada da reunião, decidiu deixar de lado o problema da data e sede, para dar prioridade à agenda da conferência. "Sem um acôrdo sôbre a agenda — disse um diplomata — a nada se chegará".

A viagem de Moyers à América Latina é sua última missão oficial como Secretário de Imprensa da Casa Branca, pôsto que deixa a 1 de fevereiro. Foi êle o homem encarregado de preparar a viagem do Presidente Johnson à Ásia, pouco antes das eleições de novembro.

Parece que a escolha da sede e a própria realização da reunião de cúpula dependem de Johnson. Além de Punta del Este, estão sendo mencionadas Viña del Mar (Chile) e San José (Costa Rica).

Moyers poderá retornar a Washington amanhã, mas não há confirmação.

Negros são Govêrno nas Baamas

Nassau, Baamas (UPI-JB) — O líder negro liberal, Lynden O. Pindling, assumiu ontem o Govêrno das Baamas em cerimônia presidida pelo Governador-Geral britânico da colônia, Sir Ralph Grey.

O Partido de Pindling empatou com o Partido Unido, dos brancos, nas eleições gerais, fazendo cada um 18 cadeiras. Os trabalhistas, que haviam ficado em segundo lugar com duas cadeiras, formaram uma coligação com os liberais, dando a maioria necessária ao nôvo Gabinete.

ESFÔRÇO

Graças à direção de Pindling, os negros das Baamas passaram de quatro cadeiras no Parlamento para 18, em poucos meses de campanha eleitoral, surpreendendo todos os prognósticos.

Caracas vai restabelecer as garantias e suspender a ocupação da Universidade

Caracas (UPI-JB) — O Presidente venezuelano Raul Leoni anunciou ontem, através de porta-vozes, a intenção de suspender nos próximos dias a ocupação da Universidade Central de Caracas por soldados, realizada logo após ao recrudescimento da ofensiva terrorista na Capital, no fim do ano passado.

Oficiosamente, afirma-se que após o fim da ocupação da Cidade Universitária, o Presidente Leoni restabelecerá as garantias constitucionais, suspensas para dar mais autonomia à ação do Govêrno contra os rebeldes venezuelanos.

NOVOS ESTATUTOS

Foi anunciado que o Ministro da Educação, J. M. Sis Martinez, apresentará ao Ministério os novos estatutos, universitários que regerão a Universidade Central de Caracas.

Ontem, o Conselho Universitário se reuniu para deliberar e estudar o preparo da agenda universitária dêste ano e anunciar que as aulas serão reiniciadas em meados de fevereiro. Por outro lado, a Congregação aguarda os novos estatutos para apreciá-los e submetê-los aos Diretores de Faculdades.

SUBVERSIVA

A Polícia venezuelana que vem desenvolvendo uma campanha contra elementos subversivos, tendo prendido ontem uma cubana de 28 anos que chefiava um grupo de guerrilheiros e foi identificada como sendo a Comandante Aida, Renée ou Irma. Seu nome verdadeiro não foi divulgado.

A guerrilheira foi prêsa nas montanhas próximas da Vila de San José de Buaribe, a 80 quilômetros de Caracas, foco de atividades guerrilheiras. No momento da prisão, Aida vestia um uniforme de campanha, estava desarmada e operava um rádio transmissor portátil. Alguns de seus companheiros conseguiram fugir pouco antes de sua prisão.

A Comandante foi levada sob forte escolta um posto policial para ser apresentada mais tarde ao Serviço de Inteligência das Fôrças Armadas, em Caracas.

Angolanos matam 5000 portuguêses

Cidade do Cabo e Lisboa — (UPI-JB) — O Professor-Assistente de História da Universidade de New Hampshire, Douglas Wheeler, especialista em África portuguêsa, declarou ontem que cinco mil soldados do Exército de Lisboa foram mortos desde o início da eclosão do movimento nacionalista em Angola, há seis meses. Sem entrar em detalhes, o Professor norte-americano disse que há razões suficientes para acreditar que o número de vítimas seja muito mais elevado do que admitem as autoridades portuguêsas. O **Diário Oficial** publicou ontem em Lisboa os orçamentos das Fôrças Armadas de algumas colônias ultramarinas, a saber: Macau — 29 901 500 escudos terrestres e 1 200 000 navais; Timor — 31 512 100 terrestres e .... 1 843 000 navais; Cabo Verde — 3 300 000 navais e 1 450 000 aéreas; Guiné — 26 100 000 navais; São Tomé e Príncipe — 2 330 000 navais e 846 aéreas.

Balaguer muda seu Gabinete

São Domingos (UPI-JB) — O Presidente Joaquín Balaguer anunciou ontem a reorganização de seu Gabinete, designando dois Ministros, quatro embaixadores, o Secretário de Imprensa e dois assessôres especiais, segundo porta-voz do Govêrno. Fontes bem informadas acrescentaram que Balaguer realizará novas mudanças para dar a seu Govêrno maior eficiência.

Ida ao cosmo será rotina em 20 anos

Cabo Kennedy (UPI-JB) — Um comitê de especialistas em assuntos espaciais afirmou, ontem, que os vôos diários de foguetes a pontos orbitais, em viagens de ida e volta, serão um acontecimento comum nos próximos vinte anos. Segundo especialistas, os preparativos para os vôos espaciais não serão mais complicados do que os que se realizam atualmente em todos os aeroportos do mundo.

Informe JB

Lei de Segurança

Deve sair nos próximos dias o decreto que põe em vigor a nova Lei de Segurança Nacional.

É quase absoluta a falta de informações sôbre o texto da lei.

Ninguém sabe nada a respeito, exceto que "é um documento forte e autoritário".

***

Ao contrário do que aconteceu com a Constituição e com a Lei de Imprensa, a Lei de Segurança não será mandada ao Congresso. Virá por decreto porque o Govêrno, disposto a aceitar emendas à Constituição e à Lei de Imprensa, não deseja transigir com esta outra. A Lei de Segurança, portanto, é que é a Carta Magna do País.

Adiamento

A ARENA da Guanabara decidiu não tratar por enquanto do problema da sucessão do Sr. Adauto Cardoso na Presidência do Partido.

Primeiro, em atenção ao próprio Sr. Adauto Cardoso, que vai adiar por alguns dias sua posse no Supremo; depois, porque se espera que o Marechal Costa e Silva participe das negociações para a composição da cúpula do Partido.

Raciocínio

Ontem à tarde, quando o Senador Moura Andrade levantou a sessão, dizendo considerar encerrada a tarefa do Congresso, um deputado presente raciocinou alto:

— Então, agora só chamando o Coronel Meira Matos...

Reforma

O Govêrno está cogitando de promover uma profunda reforma no setor do trigo.

Um levantamento feito parece ter chegado à surpreendente conclusão de que os moinhos brasileiros operam com 75 por cento de capacidade ociosa. Poderiam moer 10 milhões de toneladas anuais — e no entanto moem apenas 2 milhões e 500 mil toneladas.

Um grupo de técnicos está examinando cuidadosamente o problema e considerando, inclusive, a possibilidade de redistribuir quotas — o que, certamente, vai dar muito que falar.

Das arábias

Foi para atender a uma solicitação da Embaixada do Líbano que o Itamarati pediu ao Ministério da Justiça a prisão do banqueiro libanês Yousseph Bedas, fundador do Intra Bank.

Yousseph Bedas, que tem como endereços fixos o Waldorf Astoria, em Nova Iorque, e a Avenue Montaigne 10, em Paris, é acusado de falência fraudulenta e de estelionato.

Na hora da prisão, aqui no Brasil, alegou doença. Estaria na iminência de um enfarte; depois, descobriu-se que tudo não passava de uma indisposição intestinal.

***

Em São Paulo, a notícia da prisão do fundador do Intra Bank teve o efeito de uma bomba.

Alguns influentes elementos da colônia libanesa atribuem o fato a perseguição política.

Pensando bem

Pensando bem, é incrível que o Brasil tenha conseguido existir até hoje.

Não temos telefones, não temos Constituição nem Lei de Imprensa, os portos não funcionam, o trânsito é uma bagunça, as estradas estão cheias de buracos, não existe mercado de capitais, a Polícia está cheia de marginais, não fizemos a reforma agrária, mal conseguimos começar a tributária e a água, que outro dia apareceu, de vez em quando desaparece.

É incrível.

Reformulação

O Instituto Nacional do Mate vai passar por uma completa reformulação.

Vai mudar o nome — que passará a ser Instituto Brasileiro do Mate e do Chá — e a forma de atuação, que ganhará flexibilidade e amplitude.

Preocupação

Na pauta das principais preocupações da assessoria econômica do Marechal Costa e Silva está a melhoria do aparelho de arrecadação, de forma a permitir o aumento da receita tributária sem ser necessário recorrer à elevação das alíquotas.

Um programa de treinamento de pessoal, modernização das técnicas de arrecadação e ampliação dos quadros do fisco deverá ser implementado ainda êste ano, para chegar àquele objetivo.

Mínimo

O Govêrno fixará no fim de fevereiro os novos níveis de salário mínimo em todo o País.

O cálculo para reajustamento do salário mínimo fugirá aos índices utilizados para calcular o aumento de vencimentos do funcionalismo, e será concedido numa proporção superior a 25 por cento.

Favorito

O Deputado Rui Santos, especialista em prévias no Congresso, considera-se o favorito na competição para a Presidência da Câmara, em relação aos Deputados Ernâni Sátiro e Djalma Marinho.

O argumento do Sr. Rui Santos baseia-se no fato de que êle pertence a uma bancada de 25 membros e tem além disso 48 compromissos certos em tôrno do seu nome.

O Sr. Ernâni Sátiro, da Paraíba, conta apenas 8 votos na sua bancada, enquanto o Sr. Djalma Marinho, do Rio Grande do Norte, tem apenas 7.

Metrô

Um consórcio teuto-brasileiro, integrado pela Montor Empreendimentos e por suas associadas Montor, Promon e Montreal Montagem, e as emprêsas Hochtief e Deutsche Eisenbahn, foi apontado como vencedor da concorrência feita em São Paulo para apresentar um estudo preliminar de engenharia e o estudo de viabilidade técnico-econômico-financeiro para o metrô da Capital paulista.

* * *

O consórcio foi selecionado por uma comissão de alto nível, indicada pelo Prefeito Faria Lima, e o julgamento levou em conta não só as qualificações técnicas das emprêsas consorciadas como também o prazo apresentado para a realização do trabalho.

As emprêsas alemãs, conhecidas mundialmente pelo seu alto gabarito técnico, estão neste momento empenhadas na construção de cinco sistemas de metrô em diferentes cidades européias. O Grupo Montreal, inteiramente nacional, conta no seu acervo grande número de realizações nos campos de planejamento industrial, engenharia de projeto, construção e montagem industrial.

Educação

Impressionados com os resultados alcançados pelo Govêrno Carlos Lacerda no setor da educação primária, assessôres do Marechal Costa e Silva elaboraram um dispositivo pelo qual aquela experiência deverá ainda êste ano ser estendida aos principais centros urbanos do País.

* * *

O que falta decidir é se o responsável pela execução do programa no próximo Govêrno será o Sr. Carlos Lacerda — como em alguns setores já houve quem admitisse sèriamente — ou se será o Sr. Flexa Ribeiro.

Ou, ainda, se será um terceiro homem.

Lance-livre

● Mais de 80 pessoas deverão ser convidadas pela Casa Branca para o almôço que o Presidente Johnson vai oferecer no dia 26 ao Marechal Costa e Silva, em Washington.

● A revista **Manchete** já pode ser encontrada em 15 bancas de Nova Iorque e em 8 de Paris, tôdas as semanas. E chegam diàriamente pedidos de mais exemplares.

● O Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias foi o assunto do almôço que reuniu ontem os Governadores da Guanabara e do Estado do Rio, mais os Secretários de Finanças dos dois Estados.

● A pintora Djanira está internada numa clínica, para um ligeiro tratamento de saúde. Não está recebendo visitas.

● O Sr. Drault Ernanny vai ser o Cônsul do Kuwait no Brasil.

● Carlos Scliar interrompeu por algumas horas seu trabalho em Cabo Frio e veio ao Rio tratar do passaporte. Vai nas próximas semanas a Paris, que não vê desde 1964, para assistir à exposição de Picasso.

● O Major Rubem Mader, do Conselho de Segurança Nacional, vinha dirigindo seu automóvel, na entrada do Rio, perdeu a direção e bateu no Monumento ao Motorista, recentemente inaugurado.

● Teme-se, nos círculos da Oposição, que o Presidente Castelo Branco esteja cogitando de congelar por dez anos, em Los Angeles, todos os políticos contra-revolucionários.

● Aliás, alguns ministros do atual Govêrno bem que poderiam usar um congelamentozinho.

● Assumiu a Presidência do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais o jornalista Hindemburgo Pereira Diniz. Técnico com cursos na CEPAL e no BNDE, o nôvo Presidente do BDMG tem livre trânsito nas áreas oficiais e privadas, além de contar com integral apoio do Governador Israel Pinheiro. A meta do Sr. Pereira Diniz é transformar o BDMG no principal instrumento de estímulo ao desenvolvimento de Minas.

● Norma Bengell, Odete Lara, Maria Lúcia Dahl e outras atrizes, tôdas de mini-saia, estarão amanhã, às 21 horas, na Tora (no Jardim de Alá), vendendo os livros **70 anos de Cinema Brasileiro**, de Paulo Emílio Sales Gomes e Ademar Gonzaga, e **Gravura Contemporânea**, de José Roberto Teixeira Leite.

● Uma funcionária da Câmara colheu ontem, em Brasília, assinaturas de deputados para um pedido que será dirigido ao Papa solicitando a reabertura do processo de canonização de Anchieta.

● O produtor Fernando de Barros comprou os direitos de **O Homem Nu**, livro de crônicas de Fernando Sabino, e vai transformá-lo num filme, dirigido por Roberto Santos. **O Homem Nu**, lançamento da Editôra do Autor, já está na sexta edição.

● O estúdio da Staff Press serviu de fundo às primeiras cenas de **A Garôta de Ipanema**, em que não trabalham algumas pessoas desta cidade.

● O Deputado Nilo Coelho foi homenageado ontem com um coquetel no Hotel Nacional; foi uma oportunidade dada aos convivas do nôvo Governador de Pernambuco, que em Brasília grangeou fama — bem merecida, aliás — de grande anfitrião.

Já se esgotaram lugares da arquibancada para turistas

Estão esgotados desde ontem os 2 200 lugares especiais para turistas das arquibancadas armadas na Avenida Presidente Vargas para o desfile das escolas de samba no domingo de carnaval e as barraquinhas espalhadas pela Cidade já venderam 3 mil arquibancadas populares, restando ainda 8 mil.

O setor de arquibancadas localizado entre a Avenida Rio Branco e a Rua Uruguaiana já está quase pronto e a Secretaria de Turismo fará um teste de segurança para provar o limite de pêso assim que o trabalho ficar concluído. Usará sacos de areia.

Os postos de venda mais procurados pelo público são o Teatro Municipal, o do Cineac o da Galeria dos Empregados do Comércio, na Avenida Rio Branco, o do Mercadinho Azul, em Copacabana, o da Sala de Turista, no Lido, o da Estação das Barcas, na Praça XV, e o do Largo de São Francisco.

A firma Mercantil Ilgo S. A., encarregada da construção das arquibancadas, vai substituir a escada de 4,5 metros que o espectador era obrigado a subir para chegar ao seu lugar por uma de 1,7 metros. Logo depois haverá uma rampa, como no estádio do Maracanã.

Haverá ainda uma separação entre os setores — com distância de 1,6 metros — para evitar que os espectadores de setor popular passem para o especial.

Laet entrega músicas ao Museu

O Secretário de Turismo, Sr. Carlos de Laet, entregou ontem à tarde ao Diretor do Museu da Imagem e do Som, Sr. Ricardo Cravo Albim, 168 músicas inscritas no concurso promovido pela Secretaria em colaboração com o Conselho Superior de Música Popular, sendo que cêrca de 50 composições deixaram de ser entregues por estarem vetadas pela Censura.

Amanhã, às 18 horas, os 40 membros do Conselho vão se reunir no Museu da Imagem e do Som para decidir sôbre os critérios de julgamento e o resultado será anunciado no próximo dia 25. Os compositores das músicas colocadas nos cinco primeiros lugares receberão prêmios no valor total de Cr$ 4 milhões.

CONCURSO

O Diretor do Museu da Imagem e do Som, Sr. Ricardo Cravo Albim, disse que o concurso "é o primeiro passo para a melhoria do nível das músicas de carnaval, que tem sido prejudicado pelos **disc-joqueis**, que insistem na divulgação de músicas sem categoria".

O Secretário de Turismo, Sr. Carlos de Laet, afirmou também que o júri é tão competente que se o resultado não fôr do agrado do público é porque as composições são fracas. Para o próximo ano pretende realizar um concurso nacional, que será preparado com mais antecedência.

O Conselho Superior de Música Popular divulgará no dia 25, juntamente com os resultados do concurso que apontará as cinco melhores músicas do carnaval dêste ano, a relação das 50 músicas que serão tocadas nos bailes populares dos bairros.

A Secretaria de Turismo solicitou ao Conselho apenas que escolha 30 músicas para o carnaval dêste ano — 15 sambas e 15 marchas — e 20 de carnavais anteriores — 10 sambas e 10 marchas —, mas deixou a seu critério a seleção para que seja possível a melhor qualidade.

SUBVENÇÕES

O Diretor do Departamento de Certames da Secretaria de Turismo, Sr. Tedim Barreto, disse ontem que vários participantes e diretores de escolas de samba, grandes sociedades, ranchos e frevos têm aparecido com insistência em seu Departamento para saber das subvenções.

Afirmou que elas sòmente serão pagas depois de aprovadas pelo Tribunal de Contas do Estado na sessão de amanhã.

Niterói chama sorte com 32 "mugs"

Niterói (Sucursal) — A Prefeitura Municipal colocará 32 *mugs* de aproximadamente um metro, feitos em compensado e muito cabeludos, pendurados ao longo da Avenida Amaral Peixoto e outros menores nas colunas dos edifícios para trazer muita sorte aos niteróienses no carnaval.

Enquanto nas outras ruas do Centro da Cidade será colocada apenas uma iluminação mais forte, a Praça Martim Afonso e a Avenida Amaral Peixoto serão decoradas com o tema *Carnaval Iê-iê-iê*, projeto do Professor Aluísio do Vale, da Escola Fluminense de Belas-Artes, que há muitos anos é o encarregado da ornamentação.

"IÊ-IÊ-IÊ"

Na entrada da avenida será armado um grande tablado de compensado com uma alegoria representando o ritmo da juventude: um baterista cabeludo, em trajes modernos, e seus instrumentos musicais.

Além dos *mugs* a avenida terá ainda 12 colunas, cada uma com seis metros de altura, forradas com plástico e iluminadas por dentro. Em tôdas as colunas serão colocados painéis, sempre com figuras de cabeludos e instrumentos musicais. Também na Amaral Peixoto a iluminação será reforçada com festões.

A Prefeitura abriu concorrência para a exploração dos serviços de alto-falantes.

Belo Horizonte (Sucursal) — Surprêsa, a escola de samba que no ano passado ganhou o terceiro lugar nesta Capital, está ameaçada de não desfilar êste ano e até mesmo de acabar porque sua diretoria está dividida na briga para ver quem recebe a verba de Cr$ 1 200 mil do Serviço de Turismo da Prefeitura.

O maioral Nativo Pereira dos Santos, que tem o apoio da União das Escolas de Samba, é quem está comandando a ala de oposição e seu objetivo é receber a verba sòzinho, mas o Presidente João Alves de Jesus disse que prefere acabar com a escola a vê-la entregue ao maioral.

CRISE

A Escola de Samba Surprêsa, da Lagoinha, foi fundada há 21 anos e nunca deixou de desfilar, mesmo quando estava em crise financeira. Tem quase 200 passistas e ritmistas, além dos porta-bandeiras.

Êste ano, segundo disse o Presidente João Alves de Jesus, não vai desfilar se o dinheiro da Prefeitura fôr entregue ao maioral Nativo Pereira dos Santos.

O Serviço de Turismo, ignorando a briga da Surprêsa, vai entregar às 16 horas de hoje aos Presidentes da União das Escolas de Samba e da Associação dos Blocos Caricatos os Cr$ 20 milhões que o Prefeito Osvaldo Pierucetti autorizou como sua última despesa antes de passar o cargo para seu sucessor no dia 31.

Bahia manda mulatas mais belas

Carmem Rener e Gladis Guerreiro, eleitas em concurso patrocinado pelo **Jornal da Bahia** as duas mais belas mulatas baianas, chegaram ontem ao Rio para cumprir um programa que vai durar até o carnaval e que é o prêmio da eleição.

As duas mulatas estão hospedadas no Hotel São Francisco e visitarão nos próximos dias todos os jornais do Rio, além dos pontos turísticos e das escolas de samba. No Aeroporto do Galeão, onde desembarcaram ontem, perguntaram se as escolas de samba já estão ensaiando.

AS BELAS DA BAHIA

Carmem Rener e Gladis Guerreiro mostrarão no carnaval o que a mulata baiana tem

Roteiro para o carnaval 67

Poetas

A Ala dos Compositores do Salgueiro faz sábado, às 20 horas, a *Noite dos Poetas*. No domingo, à mesma hora, homenagem a Grande Otelo e ao Comandante dos Dragões da Independência.

Lá vai Bola

Hoje, às 20 horas, o bloco Lá Vai Bola promove uma noitada de samba, homenageando o Homem do Rio, radialista Paulo Ok, da Rádio Carioca. O Presidente da entidade, Sr. Murilo, está animado para o carnaval.

Passado

Amanhã, às 23 horas, com a Orquestra do Bola Preta, Carnaval do Passado no E. C. Minerva. Esporte ou fantasia.

Adiado

O pré-carnavalesco que o Círculo dos Empregados da Petrobrás marcou para o dia 22, na Hebraica, foi adiado para a sexta-feira, 27, no mesmo local, às 22 horas.

Infantil

O baile infantil do Teatro Municipal será na têrça-feira gorda, às 15 horas. Custará Cr$ 10 mil o ingresso, dando direito a dois adultos e três crianças.

Marabu

Amanhã, às 20 horas, o E. C. Marabu — Clarimundo de Melo, 197, no Encantado — tem uma batalha de confetes promovida pelo Departamento Feminino. Toca Agostinho Silva.

Democráticos

Amanhã o Clube dos Democráticos completa 100 anos: às 10 horas, missa no santuário de Nossa Senhora de Fátima, Rua Riachuelo; às 21 horas, coquetel à imprensa e convidados, seguindo-se um baile comemorativo. Passeio completo.

Chacrinha

Na quarta-feira de Cinzas o programa do Chacrinha, na TV Excelsior, vai escolher as cinco marchas e os cinco sambas melhores do carnaval. Dará prêmios no valor total de Cr$ 2 500 mil, além de troféus.

Horrores

Vários leitores telefonando para saber os preços para o VIII Baile dos Horrores, no Magnatas, pois, segundo dizem, não sabem onde fica o clube e seu telefone não consta na lista. Providências, pois, dos responsáveis.

Bruxas

O Imperial Basquete Clube programou para sábado o Baile das Almas, na sua sede da Estrada do Portela, 51, em homenagem à imprensa.

ASA

A Associação Scholem Aleichem dá seu grito de carnaval sábado, às 21 horas. Promoção do Departamento Juvenil. Sócios não pagam.

Paranhos

Amanhã, às 20 horas, o E. C. Paranhos recebe a visita da Escola de Samba Unidos de Vila Isabel em sua sede da Rua Paranhos, 314. No sábado vai à Mangueira.

Boi Morto

Sexta-feira, às 23 horas, no Jequiá E. C. Baile do Boi Morto, promoção do Grupo dos 20, animado por Edinho e seus Desesperados. A decoração é de Zé Maria.

Cacique

Cacique de Ramos — a Alegria do Povo, segundo o seu relações públicas Fernando França — vai sair com dois carros alegóricos, no valor total de Cr$ 8 milhões e 200 mil. Sexta-feira, às 20 horas, comemora o sexto ano de existência.

Bafo da Onça

Sexta-feira, às 20 horas, no E. C. Minerva, ensaio do Bafo da Onça.

Sem Ninguém

O samba que o Cacique de Ramos vai cantar nas ruas é de autoria de Ubirani e Dida e já está gravado. A letra diz assim: "Eu não tenho ninguém/Pra juntinho comigo brincar (bis)./Sòzinho eu não quero/Eu não posso ficar/(breque). Eu não tenho ninguém". Na segunda parte: "Procuro em vão/Mas não consigo encontrar/Vem pra junto de mim/Venha comigo brincar/La-ra-ra-ra-ra, ra-ra.

Acompanhados

Domingo, às 16 horas, Baile da Brotolândia na sede do Clube Naval, na Ilha. A bermuda é permitida, mas as bebidas estão proibidas.

Atrizes

Para o Baile das Atrizes, no Sírio, será escolhido um Rei. Os candidatos são os atôres de televisão Hamilton Fernandes (Albertinho Limonta), Carlos Alberto (Rei dos Ciganos) e Henrique Martins (Xeque de Agadir).

Diretores de rádios acham que portaria da Censura não afetará seus programas

A Portaria baixada pelo Serviço de Censura do Departamento Federal de Segurança Pública, determinando novas normas para a censura de novelas e programas humorísticos em estações de rádio, não deverá afetar a programação das principais emissoras cariocas pois, segundo seus diretores, elas já estão adaptadas há bastante tempo aos princípios agora estabelecidos naquelas instruções.

Apenas um item da Portaria preocupou os diretores das principais estações que mantêm novelas e programas humorísticos: a possibilidade de serem impostas restrições de idade a qualquer programa, com a criação de uma tabela de horários, pois alguns dêles poderão ter que alterar os seus horários de transmissão.

CENSURA PRÉVIA

O Diretor da Rádio Nacional, Sr. Mário Neiva, frisou que ainda não conhecia o texto da portaria e que acreditava que ela deveria atingir muito pouco a emissora, pois a censura prévia às novelas e aos programas humorísticos já existe há muito tempo, e que "a Rádio Nacional se antecipou à portaria, pois grava êsses programas, sumetendo-os à apreciação do censor com bastante antecedência.

— Com isso pode-se substituir e reparar as falhas e cortar o que não ficou bom, ao contrário do que acontece com o programa ao vivo que, quando o ator se engasga ou erra, não há mais remédio.

O Diretor da Rádio Globo, Sr. Luís Brunini, acha que a portaria não afeta a sua emissora, "pois ela não transmite nem novelas, nem programas humorísticos, mas apenas possui um rádio-teatro, gravado e submetido à censura com muita antecipação, o que ocorre, aliás, com tôda a programação diária de qualquer estação

Também a direção da Rádio Tupi acredita que as novas instruções terão pouca influência na sua programação e um dos seus assessôres explicou que a estação há muito tempo já se adaptou às normas da Censura, que foram regulamentadas na portaria do Serviço de Censura do DFSP.

JUSTIFICAÇAO

Foi suspensa ontem pelo Chefe do Serviço de Censura da Guanabara, Sr. José Otati, a portaria que suspendera por 20 dias o **Chico Anísio Show**, depois que a TV-Tupi conseguiu provar que o quadro motivador da medida fôra colocado no ar por descuido de um funcionário encarregado do programa.

O Sr. José Otati informou que **O Homem de Sapato Branco** ficará suspenso por tempo indeterminado, apesar de a emissôra ter substituído o seu apresentador, Sr. Jacinto Figueira Júnior — acusado de dar ao programa uma linha sensacionalista — pelo repórter Amauri Monteiro, que faria diversas alterações.

"FESTA DA BOLINHA"

A música carnavalesca **Festa do Bolinha** está ameaçada de ser retirada do mercado pelo Serviço de Censura, por ter sido editada, segundo os seus autores por um êrro de impressão, como **Festa da Bolinha**, o que seria motivo para sua proibição, por incitar o uso de entorpecentes.

Rio vira cidade sem lei onde a Polícia protege o crime

Castelo pede a Padilha e Aleixo o máximo cuidado com a sucessão na Câmara

Brasília (Sucursal) — O Presidente Castelo Branco recomendou aos líderes Raimundo Padilha e Pedro Aleixo, durante o coquetel oferecido ontem à noite pelo Governador eleito Nilo Coelho, no Hotel Nacional, "o máximo de atenção ao problema da escolha da nova Mesa da Câmara, porque isso interessa a nós todos".

Três dos candidatos da ARENA à sucessão do Sr. Batista Ramos na Presidência da Câmara — os Deputados Rui Santos, Ernâni Sátiro e Djalma Marinho — promoverão uma tomada de opiniões na bancada do Partido, a fim de saber qual dos três reúne maiores condições de disputar o cargo, segundo revelou ontem pela manhã o Sr. Rui Santos ao Marechal Castelo.

COMPROMISSO QUEBRADO

O Deputado Batista Ramos estêve em seguida com o Presidente da República, examinando os possíveis reflexos da iniciativa tomada pelos três parlamentares da extinta UDN e que considera como uma quebra do compromisso assumido conjuntamente por todos os candidatos à Presidência da Câmara, na semana passada, no Palácio do Planalto.

De acôrdo com êste compromisso, todos os seis deputados da ARENA se submeteriam a uma tomada de votos dentro da bancada, para que fôsse apontado o candidato oficial do Partido, não se prevendo a possibilidade de pesquisas isoladas a respeito das condições de qualquer um dêles ou de um grupo isoladamente.

Israel vai apresentar um balanço das realizações à Assembléia Legislativa

Belo Horizonte (Sucursal) — Um balanço completo de um ano de administração, em que analisa tôdas as realizações feitas desde quando tomou posse, será apresentado pelo Governador Israel Pinheiro na mensagem que enviará à Assembléia Legislativa no dia 31, quando da instalação dos trabalhos da nova legislatura.

A mensagem do Sr. Israel Pinheiro já está concluída e vem sendo impressa na Imprensa Oficial, devendo contar mais de 100 páginas. Nela, o Chefe do Govêrno mineiro, através de gráficos e mapas, faz um estudo comparativo das suas obras com as de outras administrações, em igual período.

PACIFICAÇÃO

Preocupado com as dificuldades de natureza política que já vem enfrentando, o Sr. Israel Pinheiro fará um nôvo apêlo a tôdas as fôrças políticas de Minas, no sentido de contribuírem para que a pacificação política parcialmente conseguida com a integração na ARENA de fôrças tradicionalmente adversárias, venham a se completar através de uma união de tôdas as correntes políticas do Estado.

O Sr. Israel Pinheiro, que já começou a reformular seu Secretariado, com a nomeação do Sr. Cristiano Martins para a Secretaria de Govêrno, deverá completar as modificações logo depois de instalada a nova Assembléia Legislativa.

Laerte acha que ARENA não perde 10 deputados se houver redistribuição

Brasília (Sucursal) — O Deputado Laerte Vieira considerou ontem exagerada a notícia segundo a qual seu recurso pela redistribuição das sobras eleitorais para a Câmara Federal em Santa Catarina poderia acarretar a perda pela ARENA, em todo o País, de dez futuros deputados.

Segundo o representante oposicionista, além do seu recurso — que deverá ser julgado em fevereiro pelo TSE —, sòmente no Ceará e na Bahia foi contestada, dentro do prazo legal de três dias a contar da diplomação, a distribuição das sobras eleitorais, que, naqueles Estados como em Santa Catarina, não atendeu ao princípio da proporcionalidade inscrito na Constituição e na legislação eleitoral.

NOVOS NÚMEROS

Se o TSE der provimento ao recurso do Sr. Laerte Vieira — o quarto mais votado para a Câmara, pela Oposição, em Santa Catarina —, a redistribuição das sobras eleitorais lhe dará uma das cadeiras já entregues à ARENA. Esta passaria a ter então dez deputados, e não onze, enquanto o MDB elevaria sua representação de três para quatro.

Como no Ceará e na Bahia, o TRE de Santa Catarina distribuiu as sobras eleitorais na base das disposições já revogadas da Lei Agamenon, de 1945, que mandava dá-las ao Partido majoritário. Se providos, também, os outros dois recursos, as representaçeõs baiana e cearense na próxima legislaturas ficarão assim distribuídas: Bahia — ARENA, 35 deputados, e MDB, seis; Ceará — ARENA, 20, e MDB, 6.

Prévia na bancada dirá ao MDB em quem votar para Presidente da Assembléia

Preocupado em manter a unidade de sua bancada, dividida no apoio aos Srs. Augusto do Amaral Peixoto e José Bonifácio, o MDB promoverá uma prévia entre seus 40 novos deputados — possìvelmente na segunda-feira —, para decidir, em têrmos definitivos, quem será seu candidato à Presidência da Assembléia Legislativa.

A interferência (pessoal e direta) do Governador Negrão de Lima dentro da bancada do MDB, em favor do Sr. Amaral Peixoto, irritou diversos deputados dando origem a um clima de rebeldia. Os ponderados, por sua vez, defendem a tese de que é chegado o momento de promover-se uma renovação nos postos da Comissão Diretora do Legislativo.

ALIJAMENTO

A solução do problema da eleição da Mesa Diretora da Assembléia não está fácil porque o candidato da preferência do Governador, o Deputado Amaral Peixoto, entende que a prévia, no fundo, esconde uma tentativa para o alijamento de seu nome.

O Sr. Negrão de Lima chegou a pensar na manutenção do Deputado José Bonifácio na Secretaria sem Pasta, mas recuou diante das pressões e do clima de rebeldia na bancada do MDB.

O Deputado Amaral Peixoto não desistirá de concorrer à reeleição e, por isso, tem advertido os opositores de que não descansará e, agora, se sente mais tentado a participar da luta até o final.

O Presidente da Assembléia afirma que em outras ocasiões jamais se recorreu a prévias, tendo prevalecido sempre os entendimentos para a composição política, que só ao final eram levados ao conhecimento da bancada. O Sr. Amaral Peixoto acha que se prevalecer a prévia, ela deve também ser feita para todos os demais cargos da Mesa.

POR FORA DO PLANO

O subgerente Francisco Ramos reforçou com muitos gestos sua defesa perante a Polícia

Mascarenhas de Morais no hospital

O Marechal João Batista Mascarenhas de Morais, que sofreu uma queda, quando visitava amigos em São Pedro da Aldeia, foi conduzido em helicóptero da Marinha de Guerra e internado ontem, no Hospital Central do Exército, com suspeita de fratura, embora seu estado geral seja bom.

Falsificador erra golpe de 400 mil

Niterói (Sucursal) — O ex-Administrador do Hospital Psiquiátrico de Jurujuba, Silvano Gonçalves, acusado de ter falsificado e descontado cheques em diversos bancos do Estado, num total de Cr$ 100 milhões, foi prêso ontem no Banco do Estado do Rio, onde tentava descontar mais um, de Cr$ 400 mil.

O vigarista Silvano Gonçalves, que vinha sendo procurado há vários meses, especializou-se em furtar pastas de pessoas distraídas, nos bancos da Cidade, e como falsificador conseguiu furtar até a Polícia Militar, descontando em sua conta um cheque de Cr$ 700 mil em que imitou a assinatura de dois militares.

Deputado foge de atentado

Goiânia (Correspondente) — Graças a um amigo que lhe emprestou um cavalo, no lombo do qual viajou tôda uma noite fugindo para a localidade de Arraias, foi que o Deputado Gustavo Balduíno conseguiu escapar de uma emboscada que lhe armaram inimigos políticos, em Galheiros, pôde mandar contar o atentado a seus pares.

O Deputado da Assembléia Legislativa, Deputado Olimpio Jaime, encaminhou denúncia e pedido de providências ao Ministro da Justiça, e designou uma comissão para ir a Arraias, prestar solidariedade ao parlamentar oposicionista.

Prefeito de B. Horizonte já indicado

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador Israel Pinheiro, usando da prerrogativa que lhe confere o Ato Institucional n.º 3, submeteu ontem à consideração da Assembléia Legislativa o nome do engenheiro Luís de Sousa Lima para o cargo de Prefeito desta Capital.

Na mensagem, o Sr. Israel Pinheiro manifesta a certeza de que o Legislativo consagrará "uma escôlha que corresponde não sòmente às responsabilidades inerentes ao exercício dêsse importante cargo como, e principalmente, às próprias tradições dêsse relevante pôsto".

Polícia admite que caixa do Banco foi mesmo quem planejou todo o assalto

O delegado Demétrio Ribeiro Fará, da 35.ª Delegacia Distrital, admitiu ontem que o caixa José Hilton, que planejou o assalto ao Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro, na agência do subúrbio de Campo Grande, tenha dado um desfalque, na véspera, na caixa do banco, furtando dali Cr$ 31 milhões.

Tal dedução é baseada no fato de que, estando presos todos os elementos da quadrilha e recuperado todo o dinheiro que guardaram, o delegado apenas conseguiu arrecadar Cr$ 50 milhões, faltando Cr$ 31 milhões, que ninguém sabe explicar onde se encontram.

DESMENTIDO

O delegado Farah desmentiu a notícia de que mais de Cr$ 70 milhões foram apreendidos, frisando que "houve certa precipitação, porque quando fizeram a conta, na Delegacia, viram que só existia mesmo os Cr$ 50 milhões".

Quanto ao resto do dinheiro, os quatro implicados — José Hilton, Odênio Moreira, Milton Pacheco e Ivã Soares, que se apresentou expontâneamente — não sabem onde se encontra. Afirmaram que todo o dinheiro apanhado na caixa forte do cofre era aquêle. Ivã, o último a se entregar, levou a maleta, onde nem sequer havia desfeito os pacotes de dinheiro, para o delegado e o detective Palermo, que chefiou tôdas as diligências e apreensões.

Por tudo isso, as autoridades da 35.ª Delegacia Distrital suspeitam que José Hilton tenha, na véspera, dado um desfalque e que, inclusive, idealizara o assalto naquele dia para se livrar das conseqüências.

Ainda sem saber como recuperar o dinheiro que falta, o delegado Demétrio Farah voltou sua atenção para outras atividades do bando, e considerou uma "bomba" a sua nova descoberta: os bandidos tinham um plano de assaltar o carro pagador daquele banco, onde apenas um homem desarmado e um chofer conduzem importâncias que às vêzes somam meio bilhão de cruzeiros.

Bailarina Marlene Rosário encontrada morta em seu apartamento de Copacabana

A bailarina Marlene Coelho Rosário, ex-integrante da Companhia de Revistas Carlos Machado, foi encontrada morta, ontem, ao meio-dia, por sua irmã Marli, no apartamento 702 da Rua Barata Ribeiro, 105, onde residia. No bilhete deixado para a irmã, não revelou os motivos que a levaram à morte.

No bilhete, Marlene pedia desculpas pelo seu gesto, ao mesmo tempo em que recomendava que suas jóias e outros haveres, que se encontravam dentro de um cofre forte, fôssem destinados a sua filha Marcélia, de 3 anos, "que ia ficar na orfandade".

MISTÉRIO

Tanto os parentes como os colegas e amigos de Marlene estranharam o seu gesto, pois tinha boa situação financeira: três apartamentos na Zona Sul, um automóvel Volkswagen e um Karmann-Ghia. Seu irmão Ari Rosário revelou que ela hoje receberia outro Karmann-Ghia, presente que não disse de quem. Tinha poucas dívidas e todos os pagamentos em dia. O seu suicídio, portanto, encobria um mistério.

Esclareceu que Marlene era carioca, embora todos êles houvessem sido criados em Santa Catarina, aonde ela ia freqüentemente, visitar alguns amigos, dirigindo seu próprio automóvel.

Também o bailarino Vitor Florindo, que com ela trabalhou em **Rio 400 Janeiros** e **Teu Cabelo Não Nega**, no Teatro República, além de outras peças, não encontrava razão para o suicídio. Marlene não estava trabalhando ùltimamente, mas isso nada representava para ela, pois além de suas rendas, era de família muito rica.

SEPULTAMENTO

O corpo da bailarina Marlene Coelho Rosário foi trasladado pelas autoridades da 12.ª Delegacia Distrital para o Instituto Médico Legal. O seu corpo está sendo velado na Capela do Cemitério do Catumbi, onde será sepultado às 11 horas de hoje.

Beidas foi encontrado num hospital e está sob custódia policial

São Paulo (Sucursal) — O ex-Presidente do Intra Bank do Líbano, Sr. Youssef Beidas, está desde ontem sob a custódia de agentes do Departamento Federal de Segurança Pública, que o encontraram num hospital, depois de o terem procurado na residência do Presidente do Banco Intra S. A., Sr. José Kalil, onde estava hospedado.

A ordem de detenção do Sr. Youssef Beidas, acusado de ter provocado a falência do Banco que dirigia, partiu do Ministro da Justiça, Sr. Carlos Medeiros Silva, atendendo a pedido das autoridades libanesas, que querem a sua extradição. Os agentes se negaram a revelar em que hospital da Cidade êle se encontra.

PEDIDO CONFIRMADO

No Rio, o Itamarati confirmou que a detenção do Sr. Youssef Beidas atendeu realmente a pedido do Govêrno do Líbano, para impedir que êle deixasse o País antes do julgamento, pelo Supremo Tribunal Federal, do pedido de extradição que fizeram ao Govêrno brasileiro.

Embora o Brasil não tenha acôrdo de extradição com o Líbano, o seu Govêrno solicitou a medida comprometendo-se à reciprocidade de tratamento, caso as autoridades do País desejem a extradição, agora ou no futuro, de qualquer brasileiro acusado de crime comum que esteja em território libanês.

O Sr. Youssef Beidas é acusado de ação fraudulenta na direção do Intra Bank e emprêsas associadas, causando grande prejuízo à economia do Líbano, inclusive com repercussões internacionais. Depois que passou a ser procurado, a fim de responder pelos prejuízos, êle refugiou-se no Brasil.

A detenção autorizada pelo Ministro da Justiça foi por 60 dias, prazo que o Govêrno do Líbano terá para apresentar tôdas as provas de que dispõe a fim de instruir o pedido de extradição solicitado.

O carioca vive hoje entregue nas mãos dos marginais, pois a Polícia, além de inteiramente desaparelhada, está minada por uma onda crescente de corrupções, chegando ao ponto de se confundir com os criminosos, que quando prometem ser bonzinhos recebem logo cobertura para agir em qualquer ponto da Cidade.

A onda de corrupção chega a tal ponto que já se fala em substituir o Secretário de Segurança, General Dario Coelho, enquanto o Lima dos hotéis, ajudado pelo Deputado Sami Jorge, consegue nomear detectives para a 4.ª Subseção de Vigilância e amplia a sua rêde, com a cobertura dêsses policiais, em direção à Barra da Tijuca.

QUEM SE SALVA

Dentro dêsse caos, a 1.ª e 2.ª subseções conseguiram se salvar, demonstrando que com o mesmo material puderam trabalhar mais do que as subseções de Botafogo e do Alto da Boa Vista — 3.ª e 4.ª — entregues aos detetives Orlando e Adilton, que nada entendem do serviço.

Por isso, enquanto as duas primeiras conseguiram bons resultados, nas jurisdições das duas últimas estão ocorrendo graves crimes, como é o caso da Barra da Tijuca, transformada de tempos para cá em local de distribuição de tóxicos, encontros de quadrilheiros e refúgio de outros marginais.

O trabalho das quatro subseções de vigilância transforma-se, no entanto, num grande de resultado em comparação com as Delegacias Distritais, entregues a delegados na sua maior parte incompetentes e vaidosos, preocupados apenas em fazer sensacionalismos.

Qualquer pessoa que procure uma Delegacia Distrital notará imediatamente a precariedade com que trabalham: a incompetência com que tratam dos assuntos e a interferência ostensiva dos pistolões.

E comum nas Varas Criminais ouvir-se reclamações contra os inquéritos formados nas Delegacias Distritais: os depoimentos são conduzidos de maneira a livrar os apadrinhados e só não se arrastam meses e meses quando o caso é rumoroso e dá promoção através da imprensa. Se o caso não é notícia, o escrivão pretexta um outro assunto para resolver, o detective some com o acusado e, no fim, a vítima termina se desinteressando.

A rêde de lenocínio no Rio é hoje uma das maiores do País, mas todos sabem que, se a Polícia desejar, do dia para a noite serão fechadas tôdas as casas de exploração de mulheres. Tal atitude, no entanto, não interessa, porque os donos do negócio — o Deputado Sami Jorge é apontado como o mais forte — são pessoas de posse e influência. O Lima dos hotéis chegou ao ponto de enviar ao Governador Negrão de Lima um cheque de Cr$ 10 milhões. O portador foi o ex-Deputado Rubens Macedo, que teve o seu mandato cassado recentemente.

Mas o Chefe da Seção de Lenocínio da Delegacia de Costumes, detective Nélson Borges, garante que na sua área não existe nada de anormal: êle trabalha com poucos policiais e diz sempre que não precisa de muita gente:

— Gente demais só faz atrapalhar o nosso serviço.

ENTORPECENTES

O Secretário de Segurança, General Dario Coelho, ante as inúmeras denúncias de crescente aumento da rêde de exploradores de entorpecentes no Estado, reuniu-se com os entendidos no assunto e criou a Campanha de Repressão à Toxicomania. Outra experiência que não deu resultado: a CERTO, como ficou conhecida a Campanha, foi entregue ao General Jaime Graça, que terminou não apurando nada.

A Delegacia de Crimes Contra a Saúde Pública tem tentado reprimir o tráfico e o uso de entorpecentes, mas não consegue muita coisa. A ação em contrário, e não só por parte dos traficantes, é três vêzes maior.

Exemplo dessa situação são os recentes assassinatos da Barra da Tijuca e do Leblon, onde de assassinados e assassinos eram conhecidos como traficantes e viciados em entorpecentes. Milton Martins Branco — uma das vítimas —, Douglas Marcos Guimarães, Antônio Ribeiro e outros eram antigos conhecidos da Polícia, com várias entradas e processos por traficar tóxicos. Andavam soltos pela Cidade distribuindo a mercadoria.

Além da inoperância, no caso dos entorpecentes e psicotrópicos o mais grave é a conivência da Polícia: todos os presos têm em suas carteiras de telefones nomes de policiais. Também tem-se como certo que um grande número dêles é tão viciado quanto os maiores toxicômanos presos. E quando o caso aparenta ser consumado, é muito mais interessante eliminar as possíveis testemunhas.

Inquéritos e mais inquéritos foram abertos para apurar as atividades de traficantes de tóxicos. Todos estão paralisados, como é o caso de um aberto na 12.ª DD — Hilário de Gouveia — para apurar as atividades de uma quadrilha que operava na Avenida Prado Júnior, envolvida também em corrupção de menores.

AUTOMÓVEIS

O Delegado Aloísio César Fernandes, segundo se apurou, quando assumiu a Delegacia de Roubos e Furtos, pediu carta branca para agir, porque sabia, como disse mais tarde, que muitos detectives ali lotados tinham ligações com os bandidos.

Muitos dêles, sem fazer nenhuma diligência, descobriam certo número de carros por mês, sempre numa proporção relativa com o número de carros roubados. Descobriu-se mais tarde que trabalhavam de comum acôrdo com os ladrões e que recebiam telefonemas indicando os locais onde os carros se encontravam. Entre êles estavam os agentes Gaúcho e Epaminondas. Nessa operação, os detectives recebiam gratificações dos donos dos carros e das companhias de seguros.

Soldados e oficiais da Polícia Militar também tinham suas quadrilhas. Advogados e ex-delegados seguiam o mesmo exemplo. Igual situação se verifica em Minas, São Paulo e no Estado do Rio, onde o Secretário Paulo Biar teve de demitir cêrca de 300 funcionários da Secretaria de Segurança.

COPACABANA

A história do lenocínio no Rio tem um capítulo à parte no bairro de Copacabana, onde um delegado já calculou que mais de 50% da população vive do sexo. A exploração em Copacabana é diferente dos outros da Cidade: funciona nos apartamentos, que são alugados a Cr$ 20 mil ou mais por dia. Quando a onda de reclamações cresce, a Polícia trata logo de descobrir e denunciar um, dois ou mais apartamentos.

Leia editorial "Insegurança"

L. Heitor já pode receber visitas

Niterói (Sucursal) — O advogado Leopoldo Heitor poderá agora ser visitado diàriamente, pela manhã e à tarde, no quartel da Polícia Militar, conforme informações do Chefe do Estado-Maior, Coronel Mário Freire, que recebeu ordens do Tribunal de Justiça para liberar o horário de visitas.

Depois de uma greve de fome que durou uma semana, "em protesto pela forma desumana com que era tratado", Leopoldo Heitor, embora sem gozar de regalias, recebeu ordem do Comando da PM para diàriamente conversar com seus familiares, principalmente sua mãe, que todos os dias vai ao quartel.

O advogado Leopoldo Heitor aguarda a publicação do acórdão de uma das Câmaras do Supremo Tribunal Federal reformando decisão do Tribunal de Justiça do Estado do Rio, que havia desclassificado o crime de latrocínio para homicídio, possibilitando a sua absolvição pelo Júri de Rio Claro.

Levaram 350 mil da Minasgás

Um caminhão da Minasgás foi assaltado ontem na zona suburbana da Cidade por três elementos armados de revólveres que obrigaram o motorista José de Castro e seu ajudante, Ebelo Décio Barbosa, a entregar todo o dinheiro que haviam recebido dos clientes: cêrca de Cr$ 350 mil.

Vigilância prende 15 só no Centro

Em diligências efetuadas no Largo de São Francisco, Praça XV, Avenidas Rio Branco e Presidente Vargas, Ruas Luís de Camões, Benedito Hipólito, Pharoux e do Mercado, policiais da 1a. Subseção de Vigilância prenderam ontem 15 elementos — nove por vadiagem, três por porte ilegal de arma e os restantes por serem condenados.

Os presos, todos recolhidos ao xadrez da Delegacia de Vigilância, são: Paulo Marcelo Ribeiro, Nei Brasil Galo, Osvaldo de Oliveira, Raul Rosa Teixeira, Roberto Dias dos Santos, Tasso Tavares, Renildo Hermenegildo das Virgens, Raul Barbosa Pinto, Gilberto Oliveira da Conceição, Rafael Neves Arruda, Nilton Batista de Oliveira, Valdemar Machado Filho, José Tito de Santana, Tiberto Simões Filho e Norival Pereira dos Santos.

Maclínio é nome falso e o verdadeiro nada tem que ver com crime da Barra

As investigações sôbre o triplo assassinato da Barra da Tijuca ficaram mais complicadas ontem quando o delegado José Marques descobriu o verdadeiro Maclínio José Ribeiro, um antigo servidor naval que perdeu há tempos sua carteira de identidade, que não se parece com o Maclínio José Ribeiro da foto distribuída pela Polícia.

Agora, além do mistério sôbre a verdadeira identidade de Douglas Marcos Guimarães — cujo verdadeiro nome é desconhecido — a Polícia tem dúvidas sôbre a identidade do seu acompanhante, que até ontem era chamado de Maclínio José Ribeiro, pois está certa de que o nome também é falso.

RENÚNCIA

Como aconteceu no caso do Peg-Pag, quando a interferência de outros policiais causou transtornos, o Delegado José Marques, da Delegacia de Homicídios, revelou a amigos que se continuar o tumulto na apuração do crime da Barra entregará seu cargo ao Superintendente Judiciário.

O Delegado José Marques está trabalhando da melhor maneira que pode, sem viaturas e sem homens, e tem se desdobrado em investigações científicas porque, segundo disse, só trabalha nessa base por ser contra a violência para obter qualquer tipo de informação. Tentou por todos os meios identificar os cadáver aparecido em Maricá, sem o conseguir, mas apurou a verdade sôbre o nome de Maclínio José dos Santos, que não é o homem do retrato apreendido pela Delegacia de Homicídios.

MENTIROSOS

Dois grandes mentirosos, foi a conclusão a que chegou ontem, durante a acareação entre Júlio César Duarte, o Julinho, e o motorista Francisco Sales Lima, o Sales, os homens que acompanharam Milton Martins Branco e Ilca Fernandes ao apartamento onde se encontrava Douglas e seu amigo Ribeiro para apanharem a chave do Gordini.

Francisco Sales Lima, por exemplo, apesar de ter aprendido muito bem as instruções de seu advogado Eveir Antônio Correia de Melo, defensor de diversos ladrões de automóveis, caiu ontem em diversas contradições.

Longe das câmaras da televisão, onde apareceu muito bem respondendo perguntas preparadas antes, Francisco Sales, ao ser inquirido na Delegacia de Homicídios, reconheceu que não viu Milton apenas duas vêzes, mas várias. Chegou a confirmar que Milton usava seu carro para distribuir narcóticos na Lapa e no Centro, tendo como principais pontos o Hotel Cid, Bar Vila Verde, Café Canaã, Rampinha da Glória, Largo da Lapa, Taberna da Glória e Café Bico de Ouro.

Após as rondas, disse Sales, Milton apanhava Ilca na Rua da Glória e iam jantar.

Francisco Sales, ex-marinheiro, que teve vários processos criminais, disse que não é perigoso, embora conheça os principais responsáveis pelo submundo do crime na Guanabara, como Carabina, Jambeiro — êste assassinado pelo Carabina —, Jaime da Lalá, **Pescador, Alfinête, João Polícia, Potengi Moreira Guedes** e outros, todos traficantes, exploradores de lenocínio, e alguns envolvidos em furtos de automóveis.

A situação de Francisco Sales complicou-se porque êle não soube responder a diversas perguntas. No dia em que levou Milton a Copacabana para apanhar a chave do Gordini só soube o roteiro até às 19 horas. E depois só se lembra do que ocorreu de madrugada. Não consegue recordar o que fêz das 19 horas à 1 hora.

Por outro lado, dizendo que não anda armado, não soube explicar como êle poderia ter ficado com o revólver de Milton na noite do arrôcho e aparecer mais tarde, conforme testemunho do porteiro do edifício que o perseguiu com outro revólver.

Também não esclareceu por que Milton foi procurá-lo para tal empreitada, "só aceita mesmo por gente que entende de coisas sérias, ou seja, dar tiros", sabendo que êle não era violento.

CONVITE À MORTE

A hipótese de que Milton Martins Branco caiu numa armadilha ficou quase confirmada ontem à noite. Resta apenas saber se Douglas sabia do seu trajeto para Inhoaíba — via Barra da Tijuca, Estrada BR-6 — ou se êle foi levado por um elemento muito seu amigo, Sales talvez, até onde Douglas esperava.

DADOS NÃO VÊM

Ainda não chegaram à Delegacia de Homicídios os resultados dos exames feitos no Gordini. O carro ficou detido no Departamento de Trânsito, que dificultou sua liberação, e por isso os exames de sangue, de balística e de impressões digitais não puderam ainda ser preparados.

OUTRO CHOFER

Durante tôda a noite de ontem agentes da Delegacia de Homicídios procuraram o motorista conhecido por Alcebíades que foi citado por Francisco Sales como amigo de Milton Martins Branco.

PRISÃO PREVENTIVA

Niterói (Sucursal) — O Juiz de Direito de Vassouras decretou ontem a prisão preventiva de Delza Tardim Moreira, a **Dedé** — ex-gerente da boate Rosa de Ouro, no Rio — que é acusada de ter participado, juntamente com o ex-policial Valdir Silva, o **Faet**, do assassinato do motorista de táxi Roberto Vieira.

Cláusula para venda da FNM exigirá suprimento de peças

A garantia de que não sofrerá solução de continuidade e suprimento de peças de reposição para os veículos produzidos pela Fábrica Nacional de Motores será uma das principais cláusulas do contrato de compra e venda da emprêsa, segundo informou ontem o Ministro interino da Indústria e do Comércio, Sr. Luís Marcelo Moreira de Azevedo.

A venda da FNM, que foi autorizada pelo Presidente Castelo Branco, através de decreto-lei, começará a ser estudada nos próximos dias por um grupo de técnicos do Govêrno, que estabelecerá as normas da operação, nas quais estão interessados vários grupos internacionais.

O Ministro Luís Marcelo Moreira de Azevedo adiantou que ainda não foram adotadas providências concretas para efetivação da venda e, após lembrar que nos têrmos do decreto-lei a operação será promovida pelos Ministros da Fazenda e da Indústria e do Comércio, revelou sua disposição de avistar-se nos próximos dias com o Ministro Otávio Gouveia de Bulhões para debater o problema.

Referindo-se às negociações que deverão ser iniciadas em breve, o Ministro Otávio Gouveia de Bulhões disse ao JORNAL DO BRASIL que todos os detalhes da operação deverão ser tratados diretamente pelo Ministério da Indústria e do Comércio, funcionando o Ministério da Fazenda apenas como representante do Govêrno federal, que é o principal acionista da FNM.

CNC aplaude a alienação da emprêsa

O Presidente da Confederação Nacional do Comércio, Deputado Jessé Pinto Freire, endereçou ao Presidente Castelo Branco telegrama de aplausos à alienação da Fábrica Nacional de Motores, medida que vem de encontro à política sempre defendida pela entidade máxima do comércio, que vê no primado da livre iniciativa um dos mais poderosos esteios da sobrevivência e aprimoramento do regime democrático.

Diz na íntegra o telegrama do Presidente da CNC:

"A Confederação Nacional do Comércio tem a honra de trazer a Vossa Excelência os mais vivos aplausos pela assinatura do decreto-lei que autorizou os Ministros da Fazenda e da Indústria e Comércio a promover as medidas necessárias à alienação do patrimônio da FNM ou das ações de propriedade do Tesouro Nacional. Vê o Comércio brasileiro, neste ato de seu benemérito Govêrno mais uma autêntica demonstração de fidelidade à democracia, que tem na iniciativa privada um dos mais poderosos sustentáculos de sua sobrevivência e aprimoramento. O Comércio brasileiro sustentou, sempre, com as demais classes produtoras, ser incompatível com o regime político por nós adotado, único aliás que corresponde às aspirações do povo brasileiro, a inadequada intervenção do Estado no domínio econômico e a transformação do Govêrno em gestor de negócios, admitida apenas sua atuação em caráter pioneiro onde e quando a livre emprêsa não disponha de condições para atender aos imperativos do nosso desenvolvimento.

Pessoalmente, recebo com o maior entusiasmo o ato de Vossa Excelência pois, na qualidade de deputado federal e interpretando os anseios da classe a que pertenço, apresentei à Câmara Federal, há mais de três anos, projeto-de-lei, ainda em tramitação, autorizando o Govêrno da República a alienar pela forma mais conveniente aos interêsses nacionais, as emprêsas de fins econômicos de que se tornou proprietário ou acionista majoritário. As classes produtoras, que tanto clamaram contra a estatização que nos ameaçava, registram com renovada confiança, após as transformações operadas no Lóide Brasileiro e na Costeira, a decisão de Vossa Excelência abrindo ao empresariado nacional a oportunidade de comprovar, uma vez mais, a sua capacidade para alargar o mercado de emprêgo, produzir em condições econômicas e de competição e libertar o Tesouro dos grandes ônus que sôbre êle estavam recaindo. Atenciosas saudações".

Os 25 anos da Fenemê

Departamento de Pesquisa

No ano de seu jubileu de prata, a FNM, pioneira da indústria automobilística do Brasil, fundada a 13 de julho de 1942 no mesmo quilômetro 23 da Rio-Petrópolis, onde se encontra até hoje, deixará de ser uma sociedade de economia mista para, de acôrdo com o decreto-lei de segunda-feira do Presidente Castelo Branco, ser vendida a particulares, dentro da "política de privatização do Govêrno".

Capital aumentado de Cr$ 30 para 40 bilhões, por obra do mesmo decreto-lei, a Fenemê, sob êsse apelido simpático que é a leitura de sua sigla no alfabeto nordestino, conquistou a simpatia popular e produziu ao todo uma frota de 24 mil veículos, em números redondos, mais de 21 mil dos quais são caminhões.

COMÊÇO FALHO

Criada durante a guerra com o objetivo de fabricar motores de avião, a FNM falhou nessa sua primeira tentativa de especialização, porque o desenvolvimento técnico que o conflito mundial trouxe a êsse ramo industrial tornou ràpidamente ultrapassado o tipo de motor planejado para a fabricação na FNM.

Assim, cinco anos depois de criada a FNM estava em regime de compasso de espera. Foi resolvendo seus problemas com a fabricação de geladeiras e uma oficina de revisão de motores de avião, que eram suas principais atividades em 1947, quando passou ao regime de sociedade de economia mista. Em 1949 firmou contrato com a Automobile Isotta Fraschini, de Milão. Embora êsse contrato tivesse tido pouca duração, foram montados durante sua vigência — pouco mais de um ano — 200 caminhões, a maioria dos quais até hoje, 18 anos depois, ainda trafega pelas estradas do País.

ALFA ROMEO

Rescindido o contrato com a Isotta Fraschini, a FNM iniciou em 5 de julho de 1950 uma aliança que dura até hoje, assinando contrato com a Alfa Romeo, também de Milão, pelo qual esta firma se obrigava a fornecer à fábrica brasileira 1 000 chassis de caminhões e ônibus desmontados, em grupos. Só no ano seguinte é que entrou de fato em atividade o programa de cooperação e desde então iniciou-se a produção da FNM, que pôde manter a média de mais de 1 000 veículos por ano, apesar dos números baixíssimos até 1956. O ano recorde em matéria de produção de caminhões foi o de 1958, quando a FNM botou no mercado 4 mil unidades. No ano passado, a FNM produziu mais de 2 200 veículos, entre carros e caminhões (que foram maioria absoluta, como sempre).

A qualidade dos veículos FNM-Alfa Romeo nunca foi contestada, mas o regime de produção da fábrica chegou a ser um dos mais improdutivos do País e por causa disso a fábrica passou a ser olhada, em determinada época, como coisa já sem consêrto. Normalmente, uma indústria organizada não precisa de mais do que sete ou oito homens por veículo para sua produção. A FNM chegou a ter em média 40 funcionários por veículo produzido. Sua fase de recuperação iniciou-se há pouco mais de dois anos e hoje, embora ainda não tenha atingido o ideal, já não utiliza senão 14 homens para cada veículo fabricado.

O surgimento da indústria automobilística de capital privado no País também trouxe incentivos à FNM, que só não atingiu sua capacidade ideal de produção por questões político-burocráticas. Mas será entregue ao particular que a adquirir com um plano de expansão pronto para aproveitar 100 por cento de sua produtividade. Atualmente trabalha não mais do que com a têrça parte do que pode produzir. Em 1970 ela poderá estar produzindo 100%, com uma despesa de Cr$ 22 bilhões. Oitenta e seis por cento das máquinas necessárias para isso já se encontram na fábrica: 38% em funcionamento e 48% paradas, à espera da chegada das 14% restantes para que possam entrar em fucionamento.

Financeiras de Minas fazem "pool" para concessão direta de créditos ao consumidor

Belo Horizonte (Sucursal) — Dezesseis emprêsas de crédito, investimento e financiamento decidiram, ontem, se constituir em um **pool** para a concessão do crédito direto ao consumidor previsto pela Resolução n.º 45 do Banco Central da República, por entenderem que esta fórmula permitirá a uniformização do sistema e das taxas, aplicando, dentro das melhores técnicas, a nova sistemática introduzida no mercado.

As opções para as formas de financiamento direto ao consumidor permitidas pela Resolução n.º 45, estão sendo estudadas pela Associação Mineira das Emprêsas de Crédito Investimento e Financiamento — AMECIF — juntamente com os diretores lojistas desta Capital cuja cisão final será tomada na próxima sexta-feira.

RACIONALIZAÇÃO

A formação de um **pool** foi a melhor fórmula encontrada pela AMECIF para a aplicação da Resolução n.º 45, pois verificou a entidade que a união das financeiras permitirá não apenas a racionalização de métodos, mas também a uniformização das taxas e do sistema. Através do **pool** as emprêsas financeiras farão o rateio dos recursos necessários ao financiamento do comércio e de acôrdo com as possibilidades de cada uma.

Assim, tôdas as facilidades, riscos e lucros estarão sob contrôle permanente e racional. Acredita a Direção da AMECIF que o **pool** permitirá a fácil aplicação da Resolução n.º 45, principalmente quanto à canalização dos recursos necessários pelas emprêsas financeiras para a concessão do crédito direto ao consumidor.

A Associação Mineira das Emprêsas de Crédito Investimento e Financiamento — AMECIF — passará a atuar não apenas em território mineiro, mas também com jurisdição em Goiás e no Distrito Federal, onde serão instaladas delegacias para a orientação e cobertura das emprêsas financeiras locais, visando a implantação de um efetivo mercado de capitais naquele Estado.

Esta decisão da AMECIF foi tomada ontem, durante Assembléia-Geral da entidade, realizada às 10 horas, como uma das modificações de seus estatutos, justificada pela constatação de que tanto Goiânia como Brasília possuem um expressivo potencial econômico, que permite uma grande expansão dos mercados financeiros e de ações.

Movimento da Bôlsa de São Paulo atingiu 515 bilhões em 66, indicando declínio

São Paulo (Sucursal) — O volume total dos negócios com fundos públicos e particulares realizados na Bôlsa Oficial de Valôres de São Paulo evoluiu de Cr$ .... 74 241 648 000 em 1962 para Cr$ 515 348 900 000 em 1966, embora tenha decaído em relação a 1965, quando os negócios foram da ordem de Cr$ 540 827 466 000, sendo que em 1963 foi de Cr$ 104 266 447 000, e em 1964 de Cr$ .... 326 335 172 000, segundo levantamento do Departamento de Pesquisa da Bôlsa.

O comportamento dos fundos particulares no período de 1962 a 1965 foi o seguinte, ano por ano: Cr$ .... 70 245 058 000 em 1962, Cr$ 85 120 312 000 em 1963, Cr$ 317 094 415 000 em 1964, Cr$ 511 063 621 000, em 1965 e, finalmente, Cr$ 458 710 357 000 no ano passado.

EVOLUÇÃO DOS TITULOS

A mais importante evolução de títulos particulares foi registrada no setor de ações de bancos, que passaram de Cr$ 906 564 000 em 1962, para Cr$ 1 141 504 000 em 1963, Cr$ 1 378 128 000 em 1964, Cr$ 4 129 687 000 em 1965, e finalmente, Cr$ 10 963 305 000 no último ano.

O setor de ações de companhias particulares não apresentou a mesma evolução dos bancos, pois embora em 1965 tenha havido um aumento considerável do volume de negócios devido à legislação referente às sociedades abertas e às isenções do Impôsto de Renda, em 1966 houve queda dos negócios devido à mudança do comportamento governamental no setor de crédito, segundo a opinião dos técnicos da Bôlsa Oficial de Valôres. A evolução de 1962 e 1966 foi a seguinte, ano por ano, respectivamente: Cr$ 13 623 696 000, Cr$ .... 26 148 980 000, Cr$ .... 34 037 282 000, Cr$ .... 70 987 987 000 e Cr$.......... 40 375 672 000.

No mesmo período, o setor de debêntures, direitos e outros apresentou a seguinte evolução: Cr$ 712 136 000 em 1962, Cr$ 533 561 000 em 1963, Cr$ 1 064 780 000 em 1964, Cr$ 12 976 898 000 em 1965 e, finalmente Cr$ 8 489 739 000 no ano passado.

Quanto aos negócios com letras de câmbio, a evolução foi a seguinte: Cr$ 37 939 823 000 em 1962, Cr$ 50 518 686 000 em 1963, Cr$ 112 313 306 000 em 1964, Cr$ 305 153 578 000 em 1965 e Cr$ 395 270 572 000 no ano passado. As letras do Banco do Brasil apresentaram o seguinte movimento total: Cr$ 17 062 846 000 em 1962, Cr$ 6 787 581 000 em 1963, Cr$ 168 292 919 em 1964, Cr$ 117 927 471 000 em 1965, e Cr$ 3 611 069 000 no ano passado.

Viação tem nove obras concluídas

O Diretor do Departamento de Obras e Saneamento, Cel. Otôni de Carvalho, cumprindo o programa traçado pelo Ministro Juarez Távora, informou, ontem, ao titular da Viação, que na esfera daquele Departamento foram concluídas nove obras, inclusive a Barragem de Batalá, destinada ao abastecimento de água de São Luís, no Maranhão.

Dique feito no Brasil é entregue

Construído no Brasil pela Ishikawajima, um dique flutuante de 11 380 toneladas de capacidade e que pode docar até 35 mil tdw, será entregue hoje à firma inglêsa Dockyards Investiment, que o encomendou e utilizará em Trinidad para reparação de embarcações.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 2 205
Venda 2 210

LIBRA

Compra 6 120
Venda 6 190

LIVRE

Abriu ontem o mercado de câmbio livre calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares comprando o dólar a Cr$ 2 200 e vendendo a Cr$ 2 220; a libra a Cr$ 6 133,80 e a Cr$ 6 195,20. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar-papel regulou na abertura do mercado de câmbio manual a Cr$ 2 205 para compra e a Cr$ 2 210 para venda, a libra a Cr$ 6 120 e a Cr$.... 6 190. Fechou inalterado.

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2 200,00	2 220,00
Dólar	2 039,10	2 060,00
Libra	6 133,80	6 195,20
Franco Belga	43,90	44,50
Florim	608,40	615,10
Marco Alem.	553,10	559,30
Lira	3,520	3,564
Franco Suíço	508,00	513,80
Coroa Din. .	318,20	322,30
Coroa Norueg.	307,40	311,40
Franco Franc.	444,40	449,60
Coroa Sueca .	425,40	430,50
Shilling Aust.	85,00	87,60
Escudo Port. .	76,50	78,40
Peseta	36,80	38,50
Pêso Argent. .	7,40	8,30
Pêso Urug. ..	25,90	32,00
US$ Convênio	2 200,00	2 220,00
£ Islândia e £ RPC	6 133,80	6 195,20
Ouro Fino GR	2 475,6059	2 498,1115

TAXAS DO MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2 205,00	2 210,00
Libra	6 120,00	6 190,00
Franco Franc.	443,00	450,00
Escudo Port. .	77,00	77,50
Franc. Suíço .	506,00	516,00
Peseta Esp. ..	36,00	37,20
Lira Ital.	3,50	3,58
Pêso Argent. .	7,50	8,00
Pêso Urug. ..	27,00	31,00
Franco Belga	40,00	44,40
Bolivar	480,00	485,00
Marco	550,00	558,00

BÔLSA DE VALÔRES

Foram vendidos ontem, no pregão da manhã, 441 081 títulos no valor de Cr$ 458 900 670; no pregão da tarde, 600 039, no valor de Cr$ 102 431 200, e no mercado de frações 5 140, no valor de Cr$ 5 969 050. Venderam-se Letras de Câmbio na importância de Cr$ 152 800 000. Indíce BV-81,4 com baixa de 1,7.

MEDIA S/N DOS TITULOS PARTICULARES DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

17-1-67	16-1-67	10-1-67	3-1-67	Janeiro de 1966
3221	3349	2092	2034	3566

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota Cr$	Ult. Dist. Cr$	Valor do Fundo Cr$
FUNDO CRESCINCO .	16-1	560,00	25,00 dez.	37 054 610
COND. DELTEC	17-1	231,00	22,00 dez.	3 675 483
FUNDO HALLES	16-1	426,60	33,00 dez.	1 378 551
FUNDO FEDERAL	16-1	1 023,00	30,00 nov.	1 388 948
FUNDO ATLANTICO .	16-1	239,00	12,00 jan.	938 684

	Data	Valor da Cota Cr$	Ult. Dist. Cr$	Valor do Fundo Cr$ 000
FUNDO V. CRUZ	17-1	3 011,00	147,00 dez.	567 082
FUNDO TAMOIO	16-1	822,00	48,00 dez.	173 290
FUNDO BRASIL	4-1	234,00	2,50 dez.	157 524
FUNDO SBS (Sabbá) .	10-1	100,00	1,00 dez.	147 717
FUNDO NORTEC	12-1	348,00	20,00 maio	45 606

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Pregão da manhã

Ações	Quant.	Cot.
B. DO BRASIL ..	3 160	3 600
IDEM	100	3 610
IDEM	600	3 620
IDEM	1 930	3 630
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILARES, Pref.	500	1 500
IDEM	1 300	1 000
IDEM	900	570
IDEM	14 500	580
IDEM	3 000	585
IDEM	5 000	590
IDEM	200	600
B. DE ROUPAS	600	310
IDEM	700	315
IDEM	200	320
C. B. U. M.	500	320
IDEM	1 400	340
BRAHMA, Pref. ...	2 000	1 763
IDEM	3 200	1 770
IDEM	12 200	1 780
IDEM	2 000	1 790
IDEM	7 500	1 800
IDEM	3 000	1 805
IDEM	1 000	1 810
IDEM	2 400	1 820
BRAHMA, Ord.	2 400	1 730
IDEM	1 100	1 740
D. DE SANTOS ..	16 000	600
IDEM	6 000	620
IDEM	2 000	630
DONA ISABEL	3 200	400
IDEM	200	450
IDEM	300	465
F. BRASILEIRO ..	200	640
IDEM	300	650
IDEM	4 200	670
AMER. FABRIL ...	1 600	230
IDEM	3 300	235
IDEM	35 300	240
IDEM	10 500	245
IDEM	500	250
SOUSA CRUZ	4 800	1 930
IDEM	1 500	1 935
IDEM	5 700	1 940
IDEM	800	1 945
IDEM	1 800	1 950
IDEM	300	1 960

Ações	Quant.	Cot.
N. AMER., Port. ..	700	840
IDEM	2 800	850
IDEM	2 800	855
B. MINEIRA	[illegible]	[illegible]
IDEM	5 000	575
IDEM	36 300	580
IDEM	10 000	585
IDEM	12 900	590
IDEM	29 300	600
SID. NAC., Port.	[illegible]	[illegible]
SID. NAC., Nom.	[illegible]	[illegible]
KIBON	[illegible]	[illegible]
L. AMERICANAS	[illegible]	[illegible]
B. ESTRELA, Pref.	[illegible]	[illegible]
MESBLA, Pref.	[illegible]	[illegible]
MESBLA, Ord.	[illegible]	[illegible]
M. SANTISTA	[illegible]	[illegible]
PETROBRAS	[illegible]	[illegible]
SAMITRI	[illegible]	[illegible]
S. P. ALPARGATAS	[illegible]	[illegible]
V. R. DOCE, Port.	6 300	2 900
IDEM	300	2 930
V. R. DOCE, Nom.	1 400	2 850
W. MARTINS	400	2 870
IDEM	500	2 880
IDEM	100	2 900
WILLYS, Ord.	600	650
IDEM	1 100	660
IDEM	1 300	665
IDEM	100	670
LETRAS HIPOTECARIAS		
B. E. G.	400	720

Ações	Quant.	Cot.
VENDAS JUDICIAIS		
APLS. UNIFORM. - 5%, V. N. 1 000 .	179	355
DIV. EMIS. — 5% V. N. 1 000 ...	321	355
TITULOS DA UNIAO		
OBRIG. REAJUST.		
PORTADOR, 1 ano	100	23 500
IDEM	200	23 550
IDEM	20	23 600
IDEM	20	23 800
PORTADOR, 3 anos	20	23 500
PORTADOR, 5 anos	615	22 000
ENDOS., 5 anos ..	50	22 000
REAP. ECONOM.		
1953	2	450
1954	2	500
1955	1	500
1956	3	500
RECUP. FINANC.	1 312	650
TITULOS DOS ESTADOS		
LEI 14	1	660
IDEM	990	670
IDEM	350	710
LEI 303	267	660
IDEM	1 467	670
IDEM	2 000	740
LEI 820, Plano A .	178	660
LEI 820, Plano B .	254	670
TIT. PROGRES. ..		5 285 000
IDEM		6 270 000
IDEM		20 275 000
IDEM		13 280 000

Pregão da tarde

Ações	Quant.	Cot.
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
B. E. G., c/ Dir. ..	1 800	350
BCO. CRED. REAL M. GERAIS	352	700
DEOD. INDUST. ..	600	240
IDEM	300	245

Ações	Quant.	Cot.
IDEM	4 900	250
IDEM	700	255
IDEM	6 100	260
BRAS. EN. EL. ...	10 000	115
IDEM	24 000	117
IDEM	1 300	119
IDEM	65 000	120
P. DE P. E LUZ ..	20 000	160
IDEM	20 000	161
IDEM	4 000	162
IDEM	70 000	163
IDEM	2 000	165
P. F. LUZ DE MINAS GERAIS ..	4 000	109
IDEM	1 000	110
IDEM	2 000	111
P. F. LUZ DO PARANÁ ..	220 000	124
IDEM	14 000	125
S. B. SABBA, Pref. — Nom.	100	1 100
PINTO BASTOS - S. A. IMPORTAÇÃO	3 000	500
BRAS. DE GÁS — Port.	307	350
IMP. MERCANTIL — Nom.	11	1 000
S. MINEIRA ELETRICIDADE	400	390
REF. PET. UNIAO — Pref.	3 569	1 050
REF. PET. UNIAO — Ord.	4 000	1 050
SID. MANNESM. - Pref. C/C 16 ...	1 200	650
M. FLUMINENSE .	4 200	600
SID. MANNESM. - Ord. C/C 16	600	650
C. INDUST., Pref.	500	450
C. INDUST., Ord. .	500	440
ANT. PAULISTA .	300	1 390
IDEM	300	1 400
CIMENTO ARATU	1 500	1 300

Emprêsa	Prazo (dias)	Taxa	Valor Venal
C/ COR. MONET.			
CIA. ATLANTICA CATLANDI			
30% + 6% a.a. .	180	100,00	2 000
CREDIBRAS			
12% + 3% juros	180	100,00	53 000
14% + 3,5% juros	210	100,00	1 300
16% + 4% juros	240	100,00	1 200
CRESA S/A			
28% + 6% a.a. .	173	100,00	8 600
28% + 6% a.a. .	180	100,00	1 800
28% + 6% a.a. .	187	100,00	1 000
28% + 6% a.a. .	203	100,00	8 200
28% + 6% a.a. .	233	100,00	2 500
28% + 6% a.a. .	247	100,00	4 000
28% + 6% a.a. .	337	100,00	2 200
28% + 6% a.a. .	353	100,00	1 000
28% + 6% a.a. .	367	100,00	1 000
S. B. SABBA			
30% + 3% a.a. .	180	100,00	30 000
SOMA			
14% + 2% juros	180	100,00	10 000
SULISTA S/A			
30% + 6% a.a. .	180	100,00	5 000

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Varia.
30 INDUSTRIAIS	833,41	848,72	830,57	843,65	+ 10,41
15 CONCESSIONÁRIAS	138,10	139,95	137,39	139,31	+ 0,89
20 FERROVIAS					+ 2,81
65 AÇÕES	298,92	304,16	197,94	301,52	+ 3,50

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 712 900; Ferrovias 116 280; Concessionárias de Serviços Públicos 143 900 Total 973 000.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 134,74.

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

PREÇOS FINAIS

A J Ind	4-1/4	Con Ed	34-7/8	Int Tel & Tel .	80	Rep Stl	44	U S Gypsum ..	62-1/4
Allied Chem ...	38	Cont Can	43-1/4	Johns Manville	54-3/4	Rey Tob	37-3/8	U S Rubber ...	42-3/8
Allis Chal	25-7/8	Cont Stl	29-1/8	Kennecott ...	40-1/2	Sears	47-7/8	U S Smelting .	56-3/8
Am Can	48-5/8	Cord Pd	46-3/8	Kroger	24-5/8	Sinclair	66-1/2	Warner Bros ..	18
Am Foru Pow .	18-7/8	Crown Zell ...	46-1/2	Lehman	32-3/8	Southern R ..	40	West Air Br ..	35
Am Met Cl	47-1/2	Curtiss W	19	Lockheed	51-3/4	Std O Ind	32-5/8	Woolwth	22
Amer Std	19-1/2	Du Pont	155-3/4	Loews Thea ...	28-1/2	Std O N J ...	65-3/4	Westg El	50
Amer Smel	64-1/4	East Air L	93	Lonestar Cem .	16-7/8	Stand. Brands .	34	Alleen Inc	7-3/4
Am T & T	56-3/8	Eastman	133	Mobil Oil	47-3/4	Studebaker ..	67-1/2	Ark La Gas ..	40-1/4
Amer Tob	32-3/4	Electron Spc ..	23-1/4	Mont Ward ...	22-1/8	Swift	47-1/2	Brit Am Oil ..	34-3/8
Anaconda	90-1/4	Ford	45-3/4	Nat Cash R ...	76-3/8	Tech Mat	11-1/8	Brit Pet	9
Armour	35-1/4	Gen Ele	88-3/4	Nat Dist	41	Texaco	72	Home Oil A ...	25-1/8
Atlan Rich	88-3/4	Gen Foods ...	74-3/4	Nat Lead	62	Texas Gulf ...	118	Husky Oil	12
Atlas Corp	2-7/8	Gen Motors ..	44-3/8	N Y Centr	75-5/8	Textron	56-3/8	Sbd W Air	31-3/8
Bendix	39-3/8	Gillette	44-3/8	Otis Elev	43-1/2	Timken	38-1/2	Seeman	4-3/4
Beth Stl	35-1/8	Glidden	21-3/4	Pac G El	35-5/8	Un Carbide ..	55-1/8	Syntex	74-5/8
Can Pac	54-5/8	Goodyear	44-5/8	Pan Am	62-5/8	Union Pacific .	39-1/8		
Case J I	23-7/8	Grace W R ...	48-1/8	Penn R R	59	United Aircr ..	90-7/8		
Cerro	43-1/2	IBM	338	Phillips P	54	Utd Fruit	30-1/2		
Ches & Oh	67-3/4	Int Harv	39-1/2	Pub S E G ...	36-7/8	United Gas ...	55-1/8		
Chrysler	26-3/4	Int Nick	87	RCA	45-1/4	U S Steel	44-1/8		

MERCADORIAS

CAFÉ—RIO

O mercado de café disponível funcionou ontem, calmo e inalterado, com o tipo 7, safra 1966/67, contribuição de Cr$ 22,50 mantendo-se no preço anterior de Cr$ 4 000 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. Entradas nada, embarques 13 214 sacas, existência e café despachados para embarques, o IBC não declarou

AÇÚCAR—RIO

Regulou o mercado de açúcar firme e inalterado. Entradas 6 217 sacos do Estado do Rio. Saídas 3 000. Existência 61 482 sacos.

Govêrno baixa normas para execução do Fundo de Garantia

O Banco Central divulgou ontem a Resolução n.º 46 que estabelece as normas para a execução, pelo Sistema Financeiro Nacional, dos encargos decorrentes da instituição e da gestão do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), cuja aplicação caberá ao Banco Nacional da Habitação, "observadas as normas gerais de política monetária".

A RESOLUÇÃO

É a seguinte, na íntegra, a Resolução 46:

"O Banco Central da República do Brasil, na forma da deliberação do Conselho Monetário Nacional, em sessão de 12 de janeiro de 1967, tendo em vista o disposto na Lei n.º 5 107, de 13 de setembro de 1966, com as alterações do Decreto-Lei n.º 20, de 14 de de setembro de 1966, e seu Regulamento, aprovado pelo Decreto n.º 59 820, de 20 de dezembro de 1966, e de acôrdo com o Art. 9.º da Lei n.º 4 595, de 31 de dezembro de 1964,

RESOLVE

estabelecer as seguintes normas para a execução, pelo Sistema Financeiro Nacional, dos encargos decorrentes da instituição e da gestão do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço — (FGTS):

I — DA CONSTITUIÇÃO DO FGTS

a) o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço será de natureza contábil, constituído junto ao Banco Nacional da Habitação pelos depósitos que as emprêsas sujeitas ao regime da Consolidação das Leis do Trabalho realizem para garantia do tempo de serviço de seus empregados, nos têrmos da Lei;

b) incorporam-se ao FGTS os rendimentos provenientes de aplicações realizadas e as importâncias que, em virtude das normas regulamentares, a êle devam ser adicionados;

c) as cifras correspondentes aos valôres constitutivos do FGTS constarão nos livros e papéis do Banco Nacional da Habitação e em contas vinculadas, junto a estabelecimentos bancários, que forem abertas em nome de empregados, em nome das emprêsas e do próprio Banco Nacional da Habitação, conforme o Regulamento;

d) as normas e critérios de aplicação do FGTS caberão ao Banco Nacional da Habitação, observadas as normas gerais de política monetária traçadas pelo Conselho Monetário Nacional;

e) o Banco Nacional da Habitação receberá pela administração do FGTS, no exercício de 1967 e nos têrmos do Regulamento, uma taxa mensal correspondente a 0,15% (quinze centésimos) do valor do FGTS.

II — DOS BANCOS DEPOSITÁRIOS E DOS AGENTES FINANCEIROS

a) poderão ser Bancos Depositários do FGTS os bancos oficiais e os bancos privados de depósitos e descontos;

b) poderão ser Agentes Financeiros do FGTS, além das entidades integrantes do Sistema Financeiro da Habitação, o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e o Banco do Brasil S.A., como Agentes especiais e, ainda, os bancos regionais e estaduais de desenvolvimento, as companhias estaduais de desenvolvimento, os bancos de investimento, as sociedades de crédito, de financiamento e de investimento, e os bancos comerciais;

c) os Bancos Depositários e os Agentes Financeiros firmarão, com o Banco Nacional da Habitação, convênios que estabeleçam as bases para a prestação do serviço;

d) o Banco Nacional da Habitação poderá credenciar, entre os estabelecimentos bancários prèviamente autorizados pelo Banco Central, os Agentes Financeiros do FGTS.

III — DOS DEPÓSITOS

e) os recolhimentos devidos pelas emprêsas sujeitas ao regime da Consolidação das Leis Trabalhistas, de importância correspondente a 8% da remuneração paga aos seus empregados, nos têrmos do Regulamento aprovado pelo Decreto n.º 59 820, de 20 de dezembro de 1966, serão efetuados até o último dia útil do mês subseqüente, em banco, ou bancos de sua escolha, dentre os credenciados pelo Banco Central — que venham a firmar convênio com o Banco Nacional da Habitação;

b) as importâncias devidas serão recolhidas mediante guias, conforme modêlo que o Banco Nacional da Habitação estabelecerá, acompanhadas de relações separadas de empregados optantes e não optantes, como caracterizados no Regulamento;

c) os citados recolhimentos constituirão depósitos vinculados ao FGTS em contas que, a pedido das emprêsas, serão abertas e mantidas nos estabelecimentos arrecadadores, com a seguinte identificação:

— em nome do empregado que houver optado pelo regime do FGTS, devendo constar o número e a série de sua carteira profissional;

— em nome da própria emprêsa pelo valor global das parcelas correspondentes aos empregados não optantes, que serão individualizados;

d) até nova deliberação, a individualização das parcelas relativas aos empregados não optantes poderá ser feita por meio das relações de recolhimento que, arquivadas nos bancos arrecadadores, constituirão registro permanente;

e) extraordinàriamente, as emprêsas poderão depositar, em conta de empregado optante, o valor que corresponder ao tempo anterior à opção, para desobrigar-se da responsabilidade relativa ao tempo de serviço;

f) é vedado o depósito em banco do mesmo grupo econômico de que participem a emprêsa ou seus dirigentes;

g) os depósitos provenientes dos recolhimentos efetuados de acôrdo com a regulamentação específica do FGTS vencerão juros capitalizados trimestralmente, às taxas indicadas a seguir, e estarão sujeitos a correção monetária, também trimestral, na forma e pelos critérios aplicados ao Sistema Financeiro da Habitação;

h) para efeito de atribuição de juros, as contas abertas em nome dos empregados optantes terão o seguinte grupamento, em correspondência às classes indicadas no Art. 18 do Regulamento aprovado pelo Decreto n.º 59 820, de 20 de dezembro de 1966:

— Grupo A — 3% ao ano
" B — 4% ao ano
" C — 5% ao ano
" D — 6% ao ano

1) serão aplicadas às contas abertas em nome da emprêsa as mesmas taxas de juro dos grupos mencionados no item precedente, tomando-se por base as relações classificadas que as emprêsas fornecerem por ocasião dos recolhimentos;

j) para efeito de computação de juros e correção monetária, os depósitos serão considerados como efetuados no primeiro dia do trimestre civil subseqüente e os saques como realizados no último dia do trimestre civil anterior;

l) a correção monetária e os juros correrão por conta do FGTS;

m) os depósitos do FGTS serão garantidos pelo Govêrno Federal e o Banco Central instituirá, oportunamente, seguro especial para suportar a garantia oferecida;

n) a movimentação das contas e a utilização do saldo, nos casos previstos no Regulamento, observarão, ainda, instruções complementares do Banco Nacional da Habitação.

IV — DA TRANSFERÊNCIA DOS VALÔRES ARRECADADOS

a) o valor dos fundos arrecadados, constituídos em depósitos vinculados, será transferido ao Banco do Brasil S/A, dentro dos prazos estipulados na letra "b", abaixo, para crédito do FGTS e à disposição do Banco Nacional da Habitação;

b) a título de compensação pelos serviços prestados, os bancos depositários manterão em seu poder, livre de ônus, os depósitos arrecadados, observado o seguinte esquema:

— até o dia 15 de cada mês, os depósitos recebidos entre os dias 1 a 15 do mês anterior;

— até o dia 15 do segundo mês após o do depósito, os recebidos a partir do dia 16.

V — DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS

a) os recursos do FGTS serão aplicados de acôrdo com as normas gerais aprovadas pelo Conselho Monetário Nacional;

b) as operações realizadas através dos Agentes Financeiros, observarão, além das instruções do Banco Nacional da Habitação, as condições de segurança bancária;

c) os Agentes Financeiros serão financeiramente co-responsáveis pela recuperação dos créditos deferidos por seu intermédio;

d) o Banco Nacional da Habitação proporá, oportunamente, ao Conselho Monetário Nacional a retribuição a ser paga aos Agentes Financeiros pela aplicação de recursos do FGTS".

Governadores da Guanabara e Estado do Rio examinam alíquota menor para ICM

A isenção do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias para os produtos hortigranjeiros e a possível redução da alíquota dêsse tributo nos Estados da Região Centro-Sul foram discutidas hoje pelos Governadores da Guanabara e do Estado do Rio, Srs. Negrão de Lima e Teotônio Araújo.

A convocação de uma reunião de Secretários de Fazenda dos Estados da Guanabara, Estado do Rio, Minas Gerais e São Paulo foi acertada ao final do encontro dos Srs. Negrão de Lima e Teotônio Araújo, para o exame de uma posição comum no que se refere às isenções e reduções do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias.

IGUALDADE NECESSÁRIA

A sistemática do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, segundo opinião geral dos participantes do encontro, entre os quais os Secretários de Finanças da Guanabara e do Estado do Rio, Srs. Márcio Alves e Aldo França, implica em que isenções concedidas pelos Estados produtores sem igual medida nos Estados consumidores produzam a transferência da arrecadação de uma unidade da Federação para outra, sem o benefício da redução do tributo para o consumidor.

O Ministério da Fazenda, através do Departamento do Impôsto sôbre a Renda, e a Secretaria de Finanças do Estado da Guanabara, através do Departamento do Impôsto sôbre Serviços, acertaram ação conjunta para combater a sonegação de tributos federais e estaduais.

O Diretor do Departamento do Impôsto sôbre Serviços, Sr. Heitor Schiller, adiantou que o Ministério da Fazenda não aceitará, nas declarações de renda, as deduções relativas a pagamento de prestação de serviços realizados por profissionais não inscritos no Cadastro Fiscal da Guanabara.

Minas apóia encontro para reduzir o ICM

Belo Horizonte (Sucursal) — O Secretário da Fazenda de Minas, Sr. Jofre Gonçalves de Sousa, se comunicará hoje com o Sr. Márcio Alves, da Guanabara, para propor a realização de uma reunião de Secretários da Fazenda da Região Centro—Sul, para o estudo da conveniência de reduzir o Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias em condições idênticas ao Impôsto sôbre Produtos Industrializados.

O Presidente da União dos Varejistas de Minas, Sr. Nélson Lemos, por outro lado, afirmou, que "se os Estados reduzirem o Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias da mesma forma que o de produtos industrializados, então não haverá desculpa para os comerciantes desonestos, pois terão que reduzir mesmo os preços de seus produtos que elevaram para terem maiores lucros".

REUNIÃO

Disse o Secretário Jofre Gonçalves de Sousa que "sòmente uma decisão conjunta de todos os Estados da Região Centro—Sul do País poderá determinar a redução de 50% nos recolhimentos do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias feitos durante o período de 15 de janeiro a 15 de abril do corrente ano.

A necessidade desta decisão conjunta é pelo fato de que tôdas as medidas no campo tributário vem sendo adotadas em conjunto pelos Estados da Região Centro—Sul e achamos que também esta redução no ICM deve manter esta linha de conduta".

"De qualquer forma — disse — é necessário que o próprio povo demonstre sua fôrça, fazendo uma seleção dos armazéns, mercearias e mercados que tabelaram seus preços com exorbitância e comprem apenas dos que apresentarem menores preços. Aquelas firmas, assim que sentirem uma redução em suas vendas, se verão obrigadas a retabelar seus produtos, dando-lhes preços justos, pois a alta que se está verificando é apenas no comércio desonesto".

Promissória não paga mais Impôsto do Sêlo

O Diretor do Departamento de Rendas Internas do Ministério da Fazenda, Sr. Júlio Barbieri, afirmou ontem à imprensa que o sentido da extinção do Impôsto do Sêlo não foi ainda compreendido em todo o seu alcance, e esclareceu ter sido a medida de caráter amplo, tendo o tributo deixado de ser cobrado sôbre notas promissórias e outros atos taxados pela legislação anterior.

Um conceito arraigado no espírito do público — disse — é a vinculação ao pagamento do impôsto da validade jurídica de um documento e, assim, apesar da extinção, inúmeras pessoas continuam procurando o Ministério para pagamento do Impôsto do Sêlo em documentos diversos, pensando com isto dar cunho legal a êsses documentos.

ATO ESCLARECE

O Diretor do Departamento de Rendas Internas lembrou ainda que expediu circular — a de número 100 — baixando instruções sôbre o assunto, esclarecendo que a partir de 1 de janeiro de 1967 foi revogada a legislação do Impôsto do Sêlo tendo o impôsto, em conseqüência, deixado de existir. Foi igualmente dispensada a obrigatoriedade da complementação do impôsto nos contratos pagos por estimativa.

Posse de novos dirigentes do CNE tem "melancolia e protesto" pelo fim do órgão

Em mais uma de suas "melancólicas e protestatórias" sessões, segundo o Decano do Conselho Nacional de Economia, Conselheiro Humberto Bastos, foram empossados ontem nos cargos de, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente do órgão, os Conselheiros Obregon de Carvalho e José Bonifácio Coutinho Nogueira, que exercerão até a extinção dêsse organismo, prevista na nova Constituição.

O Conselheiro Humberto Bastos, em seu discurso de saudação, "estranhou que elementos do Govêrno, como Roberto Campos, Otávio Bulhões, Garrido Tôrres, Dênio Nogueira e outros, que fizeram dessa casa trampolim para suas carreiras, não tivessem uma única palavra em defesa do CNE", usando seis vêzes a expressão "invejoso" para o responsável pela extinção do órgão.

O FIM AMARGO

O Conselheiro Humberto Bastos, em sua oração usou todo o arsenal de críticas contra o ato governamental de "liquidação sumária" do CNE, e pareceu ter sido feliz, como substanciando o sentimento de todos os funcionários e de alguns Conselheiros, porque ao final foi muito abraçado e cumprimentado, sendo que alguns elementos mais antigos do CNE tinham seus olhos lacrimejantes.

Disse o Conselheiro Humberto Bastos que o Conselho Nacional de Economia, com seus 16 anos de vida e nove Conselheiros da República, foi colhido "inteiramente de surprêsa, sem ao menos o aviso prévio". Ressaltou as "relevantes funções e serviços prestados pelo Parlamento Econômico da Nação" e, em particular, o Curso de Análises Econômicas aplicadas, que formou gerações de economistas do mais alto gabarito e é considerado um dos melhores cursos de pós-graduação da América Latina.

Frisou que o Ministro Otávio Bulhões, um dos fundadores do órgão, não se manifestou em sua defesa, assim como "o Sr. Roberto Campos, para quem foi criado o cargo de Diretor do Departamento Econômico do CNE, quando, naquela época o Ministro do Planejamento era um [illegible] Secretário de Embaixada, mal remunerado".

Ressaltou a participação do Sr. Garrido Tôrres no Conselho "após o que teve sua carreira em constante ascensão" e "as condições usufruídas pelo Sr. Dênio Nogueira, que como simples estatístico do Ministério do Trabalho, ao ser transferido para o Conselho, nêle encontrou possibilidades de fazer seu curso superior".

ORIGEM DE ERROS

Um dos Conselheiros, entretanto, afirmou ao JB que em reunião secreta do CNE argumentara que "as causas da extinção do CNE deveriam ser procuradas internamente e que, através de uma autocrítica corajosa, poderia se confirmar que com o decorrer do tempo êsse órgão tornara-se obsoleto e perdera todo o dinamismo, essencial para sua funcionalidade". Êsse Conselheiro, inclusive, recusou-se a fazer qualquer comentário, enfatizando que "discurso para moribundo é oração fúnebre".

Comentou-se que a emenda proposta pelo Deputado Daniel Faraco, propondo a manutenção do Conselho Nacional de Economia, que seria regulado por legislação ordinária, foi rejeitada, por apenas 8 a 9 votos contra, e que o mesmo deputado [illegible] sua proposta a ser examinada dentro [illegible] Congresso, na tentativa [illegible] ainda resta uma tênue esperança entre Conselheiros e funcionários do CNE, que ainda confiam em [illegible] com a [illegible] extinguir êsse órgão.

INTERCÂMBIO

O Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Paulo Egídio, na condição de Chefe da Missão Comercial Brasileira ao Leste Europeu, iniciou ontem com o Ministro do Comércio Exterior da União Soviética, Sr. Nikolai Patolichev, as conversações sôbre o aumento de intercâmbio e colaboração técnica entre os dois países. Na radiofoto da UPI, o Ministro Paulo Egídio sendo recebido pelo Ministro Nikolai Patolichev

Petrobrás investirá em 67 cêrca de 0,5 trilhão na produção de petróleo

A Petrobrás anunciou ontem que deverá investir no corrente ano Cr$ 0,5 trilhão, dos quais 58% a serem empregados na exploração e produção de petróleo e 27% nas atividades industriais, abrangendo a completação das Refinarias Gabriel Passos e Alberto Pasqualini.

Esclareceu o comunicado da Petrobrás que, independente dessas atividades, seus investimentos de 67 serão destinados à ampliação e modernização das Refinarias Landulfo Alves (Salvador) e Presidente Bernardes (Cubatão), "bem como à conclusão das instalações para a produção de borracha sintética".

OS OUTROS 15%

Adiantou que às atividades de transporte, compreendendo oleodutos, gasodutos e frota de petroleiros, caberão 10% do total dos investimentos da emprêsa, enquanto 3% serão aplicados em comércio e distribuição.

Os restantes 2% terão emprêgo em atividades várias, destacando-se as pesquisas no campo da tecnologia de petróleo e aperfeiçoamento de pessoal.

DOAÇÃO

Curitiba (Do Correspondente) — O Diretor da Petrobrás, General Adolfo Roca Dieguez, e o Governador Paulo Pimentel firmaram convênio na manhã de ontem, na localidade de São Mateus do Sul, pelo qual a referida emprêsa doa ao Estado do Paraná 9 660 toneladas de asfalto para a pavimentação da Rodovia do Xisto, no trecho compreendido entre esta Cidade e a da Lapa, no valor de Cr$ 710 milhões.

Em contrapartida, o Govêrno do Paraná, através do seu Departamento de Estradas de Rodagem, pavimentará o citado trecho, com 83 quilômetros de extensão, com prolongamento até a usina protótipo da Petrobrás em Irati.

Depois de assinado o convênio, o Diretor da Petrobrás referiu-se à importância do Paraná de hoje, anunciando a transferência da sede da Superintendência da Industrialização do Xisto, de Tremembé, em São Paulo, para Curitiba.

Os que conheceram o Paraná de 10 anos passados, têm consciência de que, realmente, êste Estado está entrando na fase de sua industrialização, pois as obras de infra-estrutura no setor de energia elétrica, aparelhamento portuário, telecomunicações, saneamento e pavimentação de estradas atualmente desenvolvidas garantirão aos empresários as possibilidades de promover a expansão de suas emprêsas ou abrir novas frentes de atividade produtiva."

O General Roca Dieguez estêve acompanhado do General Artur Levi, Superintendente Geral do Departamento Industrial da Petrobrás, Engenheiro Carlos Egídio Bruni, Superintendente da Industrialização do Xisto e assessôres.

Dênio diz que aumento dos depósitos compulsórios só funcionará eventualmente

O Sr. Dênio Nogueira afirmou ontem a uma comissão da Federação Nacional de Bancos, que o aumento de 10 por cento no limite do depósito compulsório decorre de uma necessidade técnica, mas que sua aplicação pelo Conselho Monetário Nacional só será feita na eventualidade — pouco provável — de outras medidas programas não produzirem o efeito desejado..

Segundo o Presidente do Banco Central, tais medidas, já em processo de execução, poderiam ser resumidas em dois itens: 1) supressão da opção outorgada aos bancos, de efetuarem o recolhimento do depósito compulsório com base no levantamento procedido nos dias 5 de janeiro e 5 de julho; 2) redução para 20 dias do prazo de recolhimento.

SELEÇÃO

Outras medidas de caráter seletivo estão igualmente em fase de estudo e que seriam adotadas preferencialmente à elevação do percentual do depósito compulsório — informou ainda o Sr. Dênio Nogueira, acrescentando não haver, pois, motivo para alarme, porquanto o que procuram as autoridades fazer é conduzir os bancos a níveis de aplicação de recursos compatíveis com a política financeira do Govêrno.

A comissão que procurou o Presidente do Banco Central para manifestar as apreensões dos banqueiros e seus clientes foi integrada pelos Srs. Jorge Oscar de Melo Flôres, João Ursulo, Luís Biolchini (Vice-Presidente da Federação Nacional dos Bancos) e Caubi da Silva Rêgo.

SÃO PAULO CONTRA

São Paulo (Sucursal) — O Presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Sr. Teobaldo de Nigris, enviou telegrama aos Ministros da Fazenda, do Planejamento e ao Presidente do Banco Central criticando a elevação da taxa do depósito compulsório, "o que implicaria numa diminuição dos meios de pagamento em centenas de bilhões de cruzeiros e, portanto, das disponibilidades dos bancos particulares para os seus empréstimos".

A íntegra do telegrama é a seguinte: "a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, em nome da indústria paulista, manifesta a V. Ex.ª suas profundas apreensões em face da assinatura do decreto-lei que autoriza o Banco Central a aumentar para 35% os depósitos compulsórios dos bancos o que implicaria em diminuição dos meios de pagamentos em várias centenas de bilhões de cruzeiros e, portanto, também das disponibilidades dos bancos particulares para os seus empréstimos. A indústria paulista confia em que as autoridades não determinarão êsse aumento que, caso seja efetivado, trará conseqüências para cuja gravidade temos o dever de alertar o Govêrno da República".

BID oferece US$ 50 milhões em bônus aos EUA através de consórcio de 103 bancos

O Banco Interamericano de Desenvolvimento ofereceu ontem aos Estados Unidos, uma emissão pública de US$ 50 milhões em bônus de 1967, no prazo de 25 anos, a juros de 5,20%, com vencimento em 15 de janeiro de 1992, através de um consórcio de 103 bancos de investimentos e comerciais daquele país.

A oferta foi feita sob a direção conjunta de Lazard Frencs and Company Co., Lehman Brothers e Blyth and Co. Inc., sendo que o preço dos bônus é de 100% o valor nominal, mais os juros acumulados. O convênio de subscrição foi firmado em Nova Iorque pelo Presidente do BID, Sr. Felipe Herrera e os diretores do consórcio de bancos.

CONDIÇÕES DE RESGATE

O BID resgatará, por intermédio de um fundo de amortização (Sinking Fund), bônus no valor de US$ 2 500 mil, ao par, mais os juros acumulados, a 15 de janeiro de cada um dos anos, desde 1977 até 1991. O Fundo de Amortização resgatará aproximadamente 75% da emissão antes de seu vencimento.

Os bônus não poderão ser resgatados de outra maneira antes de 15 de janeiro de 1977, e nessa data, o banco poderá liquidar os bônus na sua totalidade ou em parte, a 102, 60% do seu valor nominal mais os juros acumulados e, depois, a preços declinantes até 14 de janeiro de 1987. Posteriormente, poderá resgatá-los a seu valor de paridade.

RECEITAS

A entrega dos bônus deverá ocorrer a 31 de janeiro dêste ano ou a uma data próxima. Os diretores do consórcio estão também oferecendo os bônus a determinados tipos de instituições para a sua venda numa base de entrega diferida, que se cumprirá no dia 3 de maio próximo.

As receitas líquidas da emissão de bônus serão acrescidas aos recursos ordinários de capital do BID e deverão ser empregados para a concessão de empréstimos destinados a projetos de desenvolvimento econômico nos países membros da América Latina. Êsses empréstimos concedidos com recursos ordinários da capital são pagáveis na moeda ou moedas em que forem efetuados.

EMISSÕES

A emissão de bônus ontem colocada foi a quarta vendida pelo BID ao mercado de capital dos Estados Unidos, e elevа o valor do total emitido no referido mercado para US$ 275 milhões. O Banco também tomou empréstimos ou fêz acôrdos para tomar empréstimos em outros mercados do capital fora dos Estados Unidos, no total de US$ 170 333 798, sendo que dêsse total, mais de US$ 110 milhões, foram obtidos no ano passado. Essas transações incluem uma emissão de bônus a curto prazo de US$ 65 milhões, vendida a bancos centrais e instituições de crédito na América Latina, na Espanha e em Israel; duas emissões a longo prazo, uma na Itália, no equivalente a US$ 24 milhões e outra na Suíça, no total de US$ .... 11 433 798, além de um empréstimo direto de US$ 10 milhões obtido pelo Banco de Exportações e Importação do Japão, mediante acôrdo subscrito para êsse fim.

DÍVIDAS

Curitiba (Do Correspondente) — O Banco Interamericano de Desenvolvimento deverá recolher à 2.ª Vara dos Feitos da Fazenda Pública de Curitiba, em nome da Lutcher S. A. — Celulose de Papel, mais de Cr$ 130 milhões, correspondentes ao débito fiscal desta emprêsa com o Erário da União.

O Juiz Lauro Guimarães Dias deferiu a petição da Lutcher para que sua dívida do Impôsto de Consumo fôsse calculada com redução de 50% nas multas e isenção de correção monetária.

Deixou, assim, de acatar parecer contrário do Procurador Regional da República, Sr. Otacílio Vieira Arcoverde, para entender que os benefícios contidos no Decreto n. 34, de 18 de novembro de 1966, referem-se também aos processos inscritos na dívida ativa já em fase de execução judicial.

US$ 5 MILHÕES PARA NOVA INDÚSTRIA

Na foto o Dr. Max Paskin, Diretor Superintendente da firma "PASKIN S/A Indústrias Petroquímicas", momentos antes de embarcar junto com a comitiva do Ministro Paulo Egydio, da Indústria e do Comércio, para Moscou, onde será assinado entre o Comitê Estatal Soviético para o Comércio Exterior e a firma "PASKIN S/A", um contrato de financiamento no valor de US$ 5 milhões destinados à aquisição de equipamentos e serviços soviéticos para a montagem de um complexo petroquímico na Bahia. O projeto da PASKIN S/A, já foi aprovado pelo CNP e pelo GEIQUIM e encontra-se em fase de estudos na SUDENE.

Parasita transmitido às gestantes é responsável por nascimento de anormais

Belo Horizonte (Sucursal) — Uma das principais causas do nascimento de anormais é o toxoplasmose, parasita transmitido por animais domésticos e que, ativado durante a gestação, vai localizar-se no tecido nervoso central do feto, segundo afirmou o médico Fausto Gonçalves, ora fazendo pesquisas sôbre o problema na Faculdade de Medicina.

Disse ainda que o toxoplasmose situa-se também no tecido ocular, provocando o corioretinete, que produz desde lesões ligeiras até a cegueira total, inclusive em adultos. Apesar do progresso das pesquisas, não está confirmado o modo da transmissão, pois o parasita é muito sensível, sendo provável que se transmita através de sistos.

TESTES

Nas verificações feitas na Fazenda Rosário foram testadas 171 crianças doentes mentais, registrando-se 42 casos de parasitismo, através de provas sorológicas. O índice de 28% de parasitismo em excepcionais contrasta com o de 10% em pessoas normais.

A pesquisa está sendo desenvolvida em Minas com a ajuda de outro médico, Orvile Colombo de Canti, e subvenção da Universidade Federal de Minas Gerais, encontrando-se em estudo diversos tipos de animais.

PRECAUÇÕES

O Dr. Fausto Gonçalves aconselha às mulheres em gestação a não ter contato com animais, poi o toxoplasmose é encontrado em grande número dêles, inclusive nos de sangue frio. No caso de não poder ser evitado o contato, a gestante deverá fazer testes para verificação de contaminação, havendo possibilidades de recuperação da criança se o caso estiver em início.

Macaco entre cabeludos dá em dentada

Belo Horizonte (Sucursal) — **Lambreta**, mulher que é o tipo mais popular desta Capital, foi parar no Pronto Socorro, ontem, tôda ensangüentada, depois que o seu macaco arranhou-lhe pernas e mãos e mordeu-lhe o rosto, porque ela pisou em seu rabo, numa concentração de cabeludos que cantavam iê-iê-iê, nas escadas da Igreja de São José.

Lambreta, que leva sempre consigo um peru ou um macaco amarrado pelo rabo, não perde parada militar ou manifestação estudantil, sendo que, nestas últimas, participa sempre, especialmente quando há a intervenção da polícia, caso em que ela fica ao lado dos estudantes, para o que der e vier.

Ontem, enquanto os cabeludos tocavam suas guitarras e cantavam, **Lambreta** desceu as escadas da Igreja gritando, com o macaco — que é pequeno mas muito forte — prêso às suas pernas e, só parou com a intervenção de um policial, que a levou para o hospital.

Cúria adota identidade para padres

Quando você duvidar de um padre, mesmo que êle se apresente de batina ou de *clergyman* e lhe conte uma boa história, peça-lhe antes de mais nada a carteira de identidade clerical, que a Cúria Metropolitana do Rio de Janeiro está fornecendo a todos os padres e seminaristas residentes na Guanabara.

Entre outros dados, a identidade clerical inclui o número da carteira de identidade civil e nome completo do portador, a diocese a que pertence, o cargo que ocupa e a jurisdição que possui no Rio, além de um retrato em tamanho 3 x 4.

DECISÃO

A Cúria Metropolitana do Rio de Janeiro decidiu fornecer a carteira de identidade clerical — que deverá ser apresentada pelo portador juntamente com a identidade civil — "para que os falsos padres tenham menos oportunidades de usar indevidamente o nome e os trajes eclesiásticos, como vem acontecendo com freqüência ùltimamente".

Vereador se opõe a gasto de Tenório

Niterói (Sucursal) — O Vereador Valderino Nascimento disse ontem que vai tentar conseguir na Justiça a não aprovação das contas relativas ao ano de 1966 do Prefeito da Cidade de Caxias, Sr. Joaquim Tenório, que foram enviadas à Câmara Municipal sem nenhum comprovante de despesas.

Eleitor em falta não recebe

A partir de 15 dêste mês quem não apresentar prova de quitação eleitoral estará impedido de receber vencimentos ou proventos de qualquer espécie, de emprêgo público, autárquico ou paraestatal, nem inscrever-se em concurso ou prova para cargo ou função pública, nela investir-se ou tomar posse.

Da mesma forma, o eleitor faltoso não poderá obter empréstimos em autarquias, sociedades de economia mista, caixas econômicas, federais ou estaduais, nem celebrar contratos com o Poder Público, além de não conseguir passaporte ou carteira de identidade nem renovar matrículas em estabelecimento de ensino oficial ou fiscalizado pelo Govêrno.

AID dá ao R. G. do Sul 3 bilhões

Pôrto Alegre (Sucursal) — A Agência Internacional de Desenvolvimento aprovou o financiamento de Cr$ 3 bilhões para aplicação no programa de desenvolvimento da Bacia Taquari—Antas, neste Estado. Os trabalhos para conclusão do projeto de financiamento e conseqüente aplicação estão sendo coordenados pelo Sr. Stuart Van Dyke, Ministro Adjunto daquela agência.

Regulamentação das férias coletivas de advogados não agrada a órgãos de classe

A regulamentação das férias coletivas para os advogados cariocas, baixada sexta-feira pelo Conselho da Magistratura, não agradou aos órgãos de classe, que não sabem como orientar seus associados, uma vez que o Provimento violou a lei e admitiu andamento a vários processos, enquanto a lei só permitia movimentação de casos urgentes.

Os advogados estão contra o Provimento do Conselho da Magistratura porque dizem que a lei de autoria do Deputado Paulo Duque era bastante clara em só admitir movimentação dos processos penais quando houvesse perigo de prescrição, e de casos cíveis de natureza urgente, mas o Conselho da Magistratura foi além e pràticamente acabou com as férias.

O PROVIMENTO

Na última reunião, o Conselho da Magistratura carioca, a pretexto de regulamentar a lei de férias para os advogados, baixou um Provimento que alterou substancialmente os artigos da lei. Nos considerandos, o Provimento começa por tachar de inconstitucional a lei de férias, mas deixou de declarar tal inconstitucionalidade por lhe faltar competência. Entretanto, baseado na suposta inconstitucionalidade, o Conselho da Magistratura achou-se no direito de modificar o texto da lei, de introduzir modificações que vão impedir que os advogados tenham férias coletivas completas, como era intenção do legislador.

O ponto que está recebendo maiores críticas por parte dos órgãos de classe dos advogados é o que permite a movimentação de processos cíveis até o despacho saneador, exclusive, pois os advogados não ficarão livres de serem obrigados a contestar uma ação, embora em férias.

Normalista venceu primeira fase do concurso Ensaios para a Paz, no Lions Lagoa

A aluna Gumercinda Nascimento Gonda, concorrendo com 20 outros participantes, foi a vencedora da primeira fase do concurso Ensaios para a Paz, no Lions Lagoa, que o Lions Clube Internacional realiza, em caráter mundial, para comemorar o seu cinqüentenário de fundação, garantindo a sua participação na segunda etapa do certame.

O concurso terá o seu final em Chicago, com prêmios para os classificados, cabendo ao vencedor a importância de 100 mil dólares, além de passagens e estada. O Lions Lagoa realiza hoje assembléia, na qual homenageará a sua representante que vai enfrentar os outros vencedores dos Lions que integram o Distrito L-3, em número superior a 50.

COMEMORAÇÕES

As comemorações do 50.º aniversário do Lions Internacional prosseguem em todo o mundo, sendo que, sábado, mais de 500 mil pessoas comparecerão aos banquetes simultâneos, realizados em 135 países, como informou o Presidente da entidade, Sr. Edward M. Lindsey.

No Rio, no banquete do Clube Monte Líbano, comparecerão 1 120 leões e um dos pontos de destaque foi a apresentação do filme **O Aniversário**, que conta a história do Clube e faz previsões sôbre o seu futuro.

O PRÊMIO DA VIAGEM

Onze estudantes do Colégio de Aplicação da Faculdade de Filosofia do Estado da Guanabara participaram do concurso sôbre Projeção Cultural Espanhola na América Latina, *disputando uma viagem à Argentina, que foi ganha pelo estudante Luís Fernando Valente. Além do prêmio principal, que foi concedido pela Embaixada da Espanha no Brasil, o vencedor recebeu também um livro oferecido pela Esso Brasileira de Petróleo, cujo representante, Sr. Marilio Augusto Silva, fêz parte da banca examinadora. Aos demais concorrentes a Esso ofereceu também livros didáticos*

TASA terá pessoal da Panair

Brasília (Sucursal) — Todo o pessoal do Departamento de Comunicações da extinta Panair do Brasil bem como o material usado naquele serviço será incorporado agora à Telecomunicações Aeronáuticas S. A. — TASA — sociedade por ações que o Govêrno criará, de acôrdo com o Decreto-lei 107, baixado ontem pelo Presidente Castelo Branco.

A nova emprêsa vai explorar industrialmente os circuitos de comunicações aeronáuticas no País e funcionará com os recursos obtidos na cobrança de taxas sôbre os serviços prestados, segundo as tarifas aprovadas pelo CONTEL, da execução de parte das operações do tráfego mútuo, mediante convênios celebrados com emprêsas concessionárias de serviços de telecomunicações e ainda do percentual sôbre o montante da arrecadação das taxas aeroportuárias.

Todo o seu pessoal, à exceção daquele aproveitado dos quadros da extinta Panair do Brasil, será admitido por concurso e regido pelas leis trabalhistas.

S. Paulo fará hidrelétrica com o Paraná

Curitiba (Correspondente) — Será assinado no dia 21 do corrente, no canteiro de Obras da Usina Hidrelétrica Xavantes, na presença dos Governadores de São Paulo e Paraná, o contrato de construção da primeira grande obra da CESP (Centrais Elétricas de São Paulo), a ponte sôbre o Rio Itararé, com extensão de 1 500 metros, integrando a rodovia que liga Fartura, no território paulista, a Cariópolis, no Paraná.

A ponte sôbre o Rio Itararé será a segunda em extensão no País, e a maior de São Paulo, devendo ter suas obras início imediato, a fim de que seja concluída antes da formação do reservatório que irá alimentar a Usina de Xavantes.

A ponte será construída com vigas de concreto protendido, assentadas sôbre 31 tôrres de apoio em concreto clássico, com 1 500 metros de extensão, 10,40 metros de largura, sendo oito metros de pista e calçadas laterais de 1,20 metro para pedestres. Sua altura máxima será de 62 metros (no centro) dos quais 55 metros submersos, restando, na quota máxima do reservatório um vão de sete metros livres para navegação.

Os trabalhos deverão ser executados em 18 meses, consumindo-se na obra cêrca de 12 mil metros cúbicos de concreto e 1 700 quilos de ferro. Além da ponte, a CESP construirá os aterros de acesso, com o total de 1 750 metros de extensão, sendo 1 160 do lado paranaense.

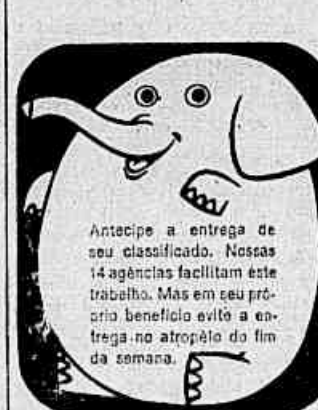
Embaixador da Noruega vai ao Paraná

Curitiba (Correspondente) — O embaixador da Noruega no Brasil, Sr. Sven Brun Ebbel, virá a esta Capital no próximo sábado, para uma visita de cinco dias a esta Cidade e a Paranaguá, e no domingo cumprirá programa a cargo do Cônsul da Noruega no Estado, Sr. Sigurd A. M. Elteved, e na segunda-feira, às 11 horas, será recebido com honras militares no Palácio Iguaçu, mantendo logo depois entrevista com o Governador Paulo Pimentel.

No período da tarde, o Sr. Sven Brun Ebbel visitará os Presidentes da Assembléia Legislativa, do Tribunal de Justiça e Prefeito Ivo Arzua e no dia 24 viajará para Paranaguá, no dia seguinte retornando a São Paulo.

UFRJ não traz reator soviético

A notícia de que a Universidade Federal do Rio de Janeiro fêz encomenda à União Soviética de um reator de cinco mil kw foi desmentida ontem, em nota divulgada pelo Presidente da Comissão Nacional de Energia Nuclear, Professor Uriel da Costa Ribeiro.

Diz a nota — assinada pelo Assessor de Relações Públicas do órgão, Sr. Álvaro Vidal Leite Ribeiro — não ter fundamento aquela notícia, "pois qualquer assunto sôbre energia nuclear no Brasil só pode ser resolvido com pleno conhecimento e aprovação desta Comissão, conforme determinam as leis e regulamentos em vigor".

Ramos aplaude recolhimento pelo Tribunal de Justiça de autos sôbre Mannesmann

O advogado Saulo Ramos aplaudiu ontem a atitude do Desembargador Olavo Tostes Filho, do Tribunal de Justiça da Guanabara, por ter recolhido os autos do processo relativo ao Caso Mannesmann, e criticou o Promotor Nerval Cardoso por ter "tumultuado a ordem procedimental".

Por despacho do Desembargador Tostes Filho, os autos do inquérito acabam de subir ao Tribunal de Justiça — onde ainda se encontra, pendente de recursos, o processo da queixa-crime oferecida pela Mannesmann contra autores e co-autores da emissão e negociação de títulos a ela atribuídos, no mercado paralelo, subindo, juntamente, àquela instância superior, oriundos do Juízo da 2.ª Vara Criminal, os autos da denúncia oferecida pelo Promotor Nerval Cardoso, passando a existir duas peças acusatórias.

INTEMPESTIVA

Na opinião do advogado Saulo Ramos, "a denúncia do Promotor Nerval Cardoso é de todo intempestiva, pois a queixa-crime oferecida pela companhia encontra-se no Tribunal de Justiça e ainda não foi apreciada pelo juiz da 2.ª Vara Criminal, de acôrdo com decisão daquela côrte. Tendo persistido o monopólio da ação penal, o Promotor teria de aguardar a decisão judicial sôbre a queixa até que se esgotassem todos os recursos. Precipitou-se, porém, ao oferecer a denúncia, tumultuando a ordem procedimental. Felizmente, mais uma vez, o Tribunal corrigiu a falha, recolhendo os autos.

Disse ainda que "além de intempestiva, a denúncia traduz-se como uma peça absolutamente inepta, fantasiosa e dispersiva. Não descreve os fatos delituosos e ignora a existência do Artigo 41 do Código de Processo Penal, que exige para a denúncia exposição do fato criminoso com tôdas as suas circunstâncias. Apoiou-se a peça acusatória no relatório do General Aírton Salgueiro de Freitas, que presidiu a Comissão Federal de Investigações e cuja maior preocupação foi tratar de aspectos civis do caso, através da montagem de uma versão que auxiliasse uma oblíqua cobrança dos títulos e não a punição dos criminosos. Tanto é, que o General Salgueiro nem examinou a falsificação das assinaturas do Sr. José Machado Freire, ex-Diretor-Tesoureiro da Mannesmann e o crime de estelionato continuado praticado pelo emitente Jorge de Serpa Filho.

PROTECIONISMO

Na opinião do advogado Saulo Ramos a versão do Relatório Salgueiro "quase canoniza o Sr. Serpa Filho, refletindo-se na denúncia oferecida perante o Juízo da 2.ª Vara Criminal, pois o Sr. Jorge de Serpa Filho é carinhosamente tratado na peça acusatória e além de o promotor não dar relêvo nenhum aos seus atos, atribui-lhe fatos penalmente indiferentes, terminando por enquadrá-lo no Artigo 292, cujo dispositivo é de suave punição".

— Na espécie, em tese, trata de crime que já estaria prescrito, pois o delito daquele artigo é punido com a pena máxima de seis meses de detenção, prescrevendo, portanto, em dois anos. Ora, os fatos se deram em 1964, além de os títulos serem datados de 1963.

O IMPERDOÁVEL

O advogado acha "imperdoável" a inclusão, na denúncia, "de pessoas que o promotor sabe serem inocentes, inclusive advogados da emprêsa, profissionais de ilibada reputação que cumpriram rigorosamente o seu dever na assistência jurídica à cliente que nêles confiou".

— É verdade que o Sr. Serpa Filho odeia o advogado Fernando Cícero Veloso — explicou — pois foi êste quem chamou a Polícia quando se descobriu a extensão do golpe desfechado pelo ex-Diretor Secretório da Mannesmann. Esse ódio tem-se refletido, em várias oportunidades, sub-repticiamente. Sempre que pode, o Sr. Serpa Filho manda divulgar uma versão dos fatos de maneira a envolver o Dr. Fernando Cícero Veloso. Este sistema de envenenamento e infiltração conseguiu sugestionar até o ilustre membro do Ministério Público, cuja acusação deixa de atribuir a Serpa os verdadeiros crimes de falsidade e estelionato, apurado nos autos do inquérito policial, para incluir, na denúncia, as pessoas que deram o alarme contra o roubo. O autor do crime, com isso, sentir-se-á secretamente vingado. Ocorre, porém, que um homem de conceito moral, de caráter e retidão de um Fernando Cícero Veloso, jamais poderá ser atingido por esta espécie de manobras miúdas e urdidas por delinqüentes que juram vingar-se dos que lhe puseram fim à carreira de crimes. O mesmo fato ocorre em relação a outros funcionários da companhia, que não compactuaram com os crimes do ex-Diretor Serpa Filho. Foram lançados na acusação sem que se lhes atribuísse um único ato delituoso. Acusou-se porque havia uma lista de nomes a serem acusados, sòmente isto. Afinal, os atuais diretores da Mannesmann, eleitos depois dos fatos, e o Diretor e advogado alemão Wolfgang Gabelein, que veio ao Brasil também depois dos fatos, foram acusados de cometerem o crime de coação no curso do processo, porque, através de advogados, a companhia ofereceu queixa-crime contra os verdadeiros criminosos e tomou outras providências de caráter processual, entre as quais uma interpelação ao General Aírton Salgueiro, que, em processo trabalhista, prestou-se a servir de testemunha de defesa de um dos autores do delito".

CRIME DE COAÇÃO

O advogado explicou então que "o crime de coação no curso de processo só se verifica — e o promotor devia saber disso — através de ato de violência contra a autoridade, ou grave ameaça capaz de intimidá-la. No primeiro caso, o elemento material é o mesmo dos crimes cometidos contra a pessoa, isto é, a violência deve ser física. Ao que consta, ninguém andou dando tapas no General Salgueiro, e quanto à grave ameaça, não há, no processo, prova alguma de que os acusados tenham-na praticado contra aquela autoridade militar. O crime de coação não se comete por meio de procuração, principalmente através de procuração outorgada para promover a responsabilidade judicial dos verdadeiros criminosos. Portanto, é ridícula a acusação.

Concluindo disse o advogado Saulo Ramos:

— Por todos êstes aspectos, alguns próprios, outros refletidos, a denúncia do Promotor Nerval Cardoso é uma lamentável peça, e além de congir ilegalmente alguns inocentes, pretendendo jogá-los de cambulhada no processo, se recebida, será, pelas teses que adotou, a mais perfeita garantia de impunidade dos verdadeiros criminosos do Caso Mannesmann.

Álvaro Braga empossa hoje nôvo Comandante da 5a. RM e fará inspeção no Paraná

Curitiba (Correspondente) — Para presidir a solenidade de transmissão do Comando da 5.ª Região Militar, o General Álvaro Alves da Silva Braga, Comandante do III Exército, chegou ontem a esta Capital, aproveitando a viagem para visitar diversas unidades militares sediadas no Paraná, seguindo sábado para Florianópolis.

O Comandante do III Exército, que comandou a Fôrça Interamericana de Paz na República Dominicana, chegou às 10 horas ao Aeroporto de Bacacheri, sendo recebido pelo General Ítalo Conti, Secretário do Trabalho e Assistência Social, em nome do Governador Paulo Pimentel, pelo General Bretas Cupertino, Comandante interino da 5.ª Região Militar, além de outras autoridades.

VISITA

Ontem o General Álvaro Braga visitou o Governador Paulo Pimentel no Palácio Iguaçu, em caráter de cortezia, ao Prefeito da Capital, Sr. Ivo Arzua e ao Arcebispo Metropolitano, D. Manuel da Silveira Delboux.

Hoje o Comandante do III Exército fará visitas protocolares à Assembléia Legislativa e ao Tribunal de Justiça. Aproveitará, ainda, para visitar, hoje e amanhã, unidades militares sediadas em Curitiba, Ponta Grossa e Lapa, além do Quartel General Regional. O General Álvaro Braga, que é paranaense, passará a tarde de sexta-feira com seus familiares, que residem em Curitiba.

Ao chegar ontem a Curitiba, para assumir o Comando da 5.ª Região Militar e 5.ª Divisão de Infantaria, o General João Francisco Moreira Couto afirmou estar "muito contente com esta oportunidade que tenho de voltar a Curitiba e ao Paraná, cujo povo já conheço, porque tive a honra de aqui servir durante o período revolucionário. Estive com os paranaenses por um período de quatro meses apenas e, agora, terei ocasião de estreitar os laços com o povo desta terra".

O General Moreira Couto assume o Comando da Região hoje, às 15 horas, em solenidade que contará com a presença do General Álvaro Braga, Comandante do III Exército.

Oficial de prestígio entre os círculos revolucionários, o General Moreira Couto fôra preterido durante os anos do Govêrno deposto, e tão logo eclodiu o movimento de 31 de março, foi promovido ao generalato, chegando agora a general-de-divisão do Exército brasileiro.

Oriundo da arma de artilharia, o General Moreira Couto tem curso de aperfeiçoamento em Fort Laevenworth, nos Estados Unidos, onde fêz estudos sôbre foguetes balísticos.

Em Curitiba o militar comandou, por quatro meses, a Artilharia Divisionária, tendo sido designado para comandar a Academia Militar das Agulhas Negras, comissão em que permaneceu até ser designado para o comando da 5.ª Região Militar e 5.ª Divisão de Infantaria.

Freiras contratadas para servir em hospitais ganham etapa igual à de sargentos

Brasília (Sucursal) — As irmãs de caridade contratadas pelos hospitais e sanatórios estão equiparadas aos sargentos para efeito de saque ou municiamento de etapas, segundo regulamento baixado pelo Estado-Maior das Fôrças Armadas e aprovado por decreto do Presidente Castelo Branco.

Êsse regulamento, que trata da aplicação das tabelas de fixação dos valôres da etapa, define etapa como sendo a importância em dinheiro correspondente ao custeio da ração na região, zona ou localidade onde se encontra o militar.

TABELA

Segundo a tabela anexa ao regulamento, nas regiões de fronteiras do Acre e dos Territórios, os militares podem receber etapas diárias no valor de até Cr$ 2 688 neste primeiro semestre de 1967. O limite mais baixo é fixado para os militares sediados em Minas, Mato Grosso, Goiás e no Distrito Federal: Cr$ 1 512.

Em viagem de navio ao exterior — de acôrdo com o regulamento — os militares poderão receber até 5,25 dólares diários de etapa. Na Aeronáutica, por outro lado, o militar tem direito a um lanche de bordo correspondente a Cr$ 1 380, por vôo inferior a seis horas, enquanto para os vôos de duração superior a seis horas, o valor do lanche de bordo corresponderá ao dôbro, isto é, 2 760 cruzeiros.

Sacerdotes mineiros não crêem mais em Seminários que agora devem fechar

Belo Horizonte (Sucursal) — Os Seminários dos Redentoristas e dos Dominicanos, em Juiz de Fora, estão, como o de Mariana, ameaçados de fechamento, existindo, inclusive, pesquisa do orientador vocacional Pe. Geraldo Rodrigues Campos, segundo a qual 90% dos sacerdotes não mais acreditam naquela modalidade de ensino religioso.

Prevalece, atualmente, a idéia da criação do Instituto de Teologia, vinculado à Universidade de Juiz de Fora e que funcionaria em regime aberto, suprindo a falta dos Seminários, aproveitando, também, todos que desejassem se aperfeiçoar em Religião, sem restrições de qualquer natureza.

PROBLEMA

O orientador educacional e vocacional dos Seminários Redentoristas da Província Minas-Rio, padre Geraldo Rodrigues Campos, no encontro de sua Congregação, em Congonhas, apresentou aquela pesquisa, onde constatava, igualmente, que 85% dos sacerdotes julgam ser falso admitir que o seminarista tenha vocação para o sacerdócio quando entra para o Seminário.

Todos os padres de Juiz de Fora se manifestam favoráveis à idéia de criação do Instituto, que já foi levada ao conhecimento da Comissão de Reforma Universitária da Universidade Federal de Juiz de Fora.

Para o padre Geraldo Campos, os educadores já apelavam unânimemente para a completa reestruturação dos Seminários, transformando-os em colégios públicos, reconhecidos pelo Govêrno, inclusive mistos, com professorado leigo. Outra alternativa seria criar apenas centros de estudos nas grandes cidades, onde os educandos pudessem especializar-se nas diversas matérias, antes de sua definição pelo sacerdócio.

O Instituto Superior de Teologia vem dar ao seminarista uma visão nova da vocação, que segundo o padre Geraldo Campos, era falsa, pois o problema vocacional não pode nunca ser colocado neste conceito simples de "Deus chamou", mas, ao contrário, merece apreciação no decorrer da vida, através dos acontecimentos aparentemente fortuitos da existência, "pelos quais uma pessoa toma conhecimento de seu diálogo com Deus e sente, com clareza cada vez maior, um chamamento contínuo".

EM MARIANA

Para o Arcebispo de Mariana, D. Oscar de Oliveira, que viu o seu Seminário fechado, na atualização dos estabelecimentos de ensino religioso, deve ser considerada, primeiramente, a sua estrutura, propiciando clima no desenvolvimento e formação de verdadeiros pastôres de almas. Em segundo lugar, deve ser dado à Filosofia o seu verdadeiro significado, concedendo ao jovem uma solidez mental capaz de fundamentar a Teologia, tudo isso no sentido do reencontro, atendendo às condições do nosso tempo, daquela unidade de formação teológica encontrada na Sagrada Escritura, habilitando o jovem para a prática pastoral, não sem antes prepará-lo espiritualmente.

DCT vigia transporte das malas

Pôrto Alegre (Sucursal) — A Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos vai adotar uma vigilância mais rigorosa relativamente à correspondência aérea designando um funcionário para atuar junto às emprêsas de transporte para que seja rigorosamente cumprido o decreto que regulamenta o envio de malas postais.

O Diretor Regional, Sr. Vítor Pereira Costa, informou que já foram tomadas medidas para o cumprimento das determinações do Diretor-Geral do DCT, Sr. Menescal Vilar, embora certos abusos das companhias transportadoras — que preterem as malas postais em benefício de outras cargas mais rendosas — não se verifique nesta Capital.

Rigor nas rodovias gaúchas

Pôrto Alegre (Sucursal) — tôdas as rodovias federais e algumas estaduais de acesso ao litoral do Estado, encontram-se sob severa vigilância da Polícia Rodoviária, que está aplicando pesadas multas e utilizando radar para contrôle dos veículos com excesso de velocidade.

O valor da multa é de Cr$ 15 mil e 300 e o radar atua em local incerto ao longo das rodovias, sendo a BR-116, que leva às praias do Atlântico Sul, o principal centro de atuação da fiscalização. Em ação os patrulheiros dão conta de que no primeiro período de aplicação do radar, 50 por cento dos veículos que transitavam pelo trecho patrulhado sofreram multa por infração.

Seminário de Obras Sociais terá hoje conferência de médico e assistente social

Com o tema **Atuação da Comunidade Diante dos Problemas Médico-Sanitários**, que será exposto por duas assistentes sociais e dois médicos, terá prosseguimento hoje às 9 horas, no auditório do Palácio da Cultura, o I Seminário da Divisão de Obras Sociais da Secretaria de Serviços Sociais, que será encerrado na sexta-feira.

Durante a palestra realizada ontem no Seminário, o tema abordado foi **O Menor e sua Problemática Interior**, a cargo da Professôra Rute Gouveia, que ressaltou principalmente as necessidades psico-sociais da criança e do adolescente, e como os adultos devem exercer sua influência de autoridade.

QUESTÕES

A palestra da Professôra Rute Gouveia teve início às 9 horas, sendo elaborados em seguida os grupos de discussão e finalmente os debates em plenário.

Durante a parte dedicada aos grupos de discussão, em número de sete, a conferencista levantou as seguintes questões: 1 — em face ao problema de aceitação e rejeição e do desenvolvimento dos sentidos que acompanham as relações com outras pessoas, que experiências podem esclarecer a posição do educador em relação às fases pré-escolar, escolar e adolescência; 2 — considerando os quatro níveis da conduta humana, como exercer sua influência de autoridade, nas três fases do menor; 3 — entre as necessidades psico-sociais destacamos o desejo de segurança (aceitação, estabilidade, amor). Como promovê-los nos níveis pré-escolar, escolar e adolescência; 4 — considerando as etapas do desenvolvimento sócio-efetivo, que rotina de internato gostaria de modificar em relação às idades pré-escolar, escolar e adolescente.

O tema de hoje, **Atuação da Comunidade Diante dos Problemas Médico-Sanitários** será debatido pelos médicos Brito Bastos e Délio da Costa Alemão, e pelas assistentes sociais Neide Lobato dos Santos e Giselda Côrtes Bezerra, sendo que o elemento moderador dos debates será a Assistente Social Maria Josefina Rabêlo Albano.

DOCUMENTO PARA O FUTURO

Josué Montelo deixou gravadas respostas às perguntas de Austregésilo de Ataíde, Adonias Filho e Bandeira de Melo

Museu ouve Josué Montelo que revela ter vindo para o Rio graças a Bidu Saião

O escritor Josué Montelo, da Academia Brasileira de Letras, revelou ontem à tarde, no depoimento que prestou no Museu da Imagem e do Som, que veio para o Rio com 19 anos graças à cantora Bidu Saião, que lhe arranjou uma passagem em São Luís, no Maranhão (sua Cidade natal), e que a sua bagagem era composta ùnicamente de duas roupas: uma branca e outra azul.

Josué Montelo gastou uma hora e 27 minutos para gravar suas impressões sôbre a vida, recordações de sua infância, as influências na sua obra literária e o desejo que manteve desde os bancos escolares de "conviver com os mestres da Academia". Seu comportamento no mundo moderno "é de perplexidade e inveja de quem tem 20 anos".

PERGUNTAS

As perguntas ao escritor foram formuladas pelos acadêmicos Austregésilo de Ataíde, Adonias Filho e Bandeira de Melo, e a apresentação do depoimento coube ao Diretor-Executivo do Museu, Sr. Ricardo Cravo Albin.

Josué Montelo iniciou suas declarações às 15h13m, falando do seu estado de espírito e recordando uma passagem entre Humberto de Campos e Adelmar Tavares. A primeira pergunta foi feita por Adonias Filho sôbre as preferências do escritor pelo conto ou romance.

— Há coisas que se podem dizer no conto, outras no romance, dependendo da extensão do que se quer dizer.

Em seguida lembrou que era um escritor que escrevia com muita facilidade, o que criava dificuldades para a impressão, e da preocupação que sente, depois que escreve, em procurar eliminar os "fantasmas" das suas obras de ficção, para não haver interferência dos problemas psicológicos.

— Nasci em São Luís a 21 de agôsto de 1917 — disse Josué Montelo — e espero não morrer tão cêdo. Meu pai, Antônio Bernardes Montelo faleceu aos 67 anos; minha mãe, Máncia de Sousa Montelo, ainda está viva e bem lúcida, com 87 anos e mora em Resende. Tenho sete irmãos. Minha formação religiosa tem origens protestantes. Vim para o Rio em 1936, graças à cantôra Bidu Saião, que depois de uma apresentação em São Luís, pediu ao Prefeito que atendesse ao meu pedido e me desse uma passagem. Desta forma, como Caími, "peguei um Ita no Norte" e vim.

Sôbre a presença de São Luís em suas obras, Josué Montelo, disse, respondendo a Adonias Filho, que São Luís era a sua Cidade submersa, como na história de Renand, e que lá estava sua infância, suas evocações e histórias sentimentais, acrescentando que era "um homem feliz e muito orgulhoso por ter nascido no Maranhão".

INFLUÊNCIAS

Depois de explicar que o processo de criação literária "é a gente se lembrar de fatos mentindo, Josué Montelo disse que a sua grande preocupação, ao escrever, era fazê-lo com bastante clareza, sem transferir suas angústias para os leitores e "prendendo-me ao máximo à verdade dos fatos, sem manifestar a minha verdade íntima, porque essa a gente não conta a ninguém".

Na sua formação literária, Josué Montelo revelou que muito devia ao seu antigo professor de Literatura e Português, no Liceu Maranhense, Antônio Lopes, que lhe emprestou os primeiros livros de vários autores, como Balzac, Zola, Stendhal, Baudelaire, Verlaine.

— Antônio Lopes me deu também a visão perfeita da Literatura Portuguêsa, através de Eça de Queirós, que ainda leio hoje, e Camilo Castelo Branco.

ACADEMIA

O acadêmico Austregésilo de Ataíde quis saber quais os motivos que levaram Josué Montelo a pleitear um lugar na Academia Brasileira de Letras, antes dos 50 anos.

Sou um homem essencialmente cordial — disse — embora possa parecer frio à primeira vista. Nos meus tempos de escola, quando lia a Antologia Brasileira, embaixo do nome do autor daquelas páginas maravilhosas, lia-se "Patrono da Academia" ou "Membro da Academia Brasileira de Letras". Era natural que eu, na minha necessidade de convívio, procurasse conviver justamente com os autores daquelas páginas tão gratas à minha infância. Assim, transformei meus antigos mestres em companheiros.

Gaúcho quer vender arara a americano

O Sr. Luís Fernando, residente em Caxias (Rua Ana Pôrto, casa 448) desde ontem está tentando encontrar o explorador norte-americano Joseph Morgan, para lhe vender uma arara de plumagem verde-amarelo chamada *Amélia*, que segundo o proprietário, "apesar de morar em Caxias é mansa e vive bem com os outros animais, inclusive com os gatos".

Amélia — uma arara caçada a tiros em Mato Grosso e que depois de receber tratamento foi domesticada —, gosta muito de subir num poste e ficar gritando, e embora não fale qualquer palavra, acompanha com gritos ritmados *A Banda*, de Chico Buarque. O Sr. Luís Fernando está disposto a vendê-la por Cr$ 500 mil.

Cooperativa dá posse a Conselho

O Conselho de Administração da Cooperativa Habitacional dos Radialistas e Jornalistas da Guanabara, que vai conseguir a construção de casas próprias para as duas classes, foi empossado em solenidade realizada ontem na Sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, com a presença do representante do Banco Nacional da Habitação, Sr. Renê Rizental.

Dentro de poucos dias o Presidente da Cooperativa, jornalista Jair Frazão, começará os entendimentos com os diretores do Banco Nacional da Habitação para escolher os terrenos onde serão construídos os primeiros blocos residenciais. Os candidatos selecionados pelo BNH devem nos próximos dez dias procurar a Cooperativa para atualizar a primeira quota.

Homem que erguia barraco no morro encontrou outra vítima das enchentes de 66

O corpo de José Carlos de Oliveira, jovem de 18 anos, desaparecido desde as enchentes do ano passado, sòmente ontem foi encontrado, na Rua Ocidental do Morro da Coroa, quando o Sr. Berardino, no momento residindo na Rua Falet, 247, removia escombros para, naquele local, erguer o seu barraco.

A 7.ª Delegacia Distrital logo teve conhecimento da localização da ossada, chamando então os bombeiros do Pôsto de Santa Teresa, para retirá-la, e o perito Castro, do Instituto Médico Legal, ficando desfeita a hipótese de crime, com a identificação do morto por seu padrasto, Sr. Manoel Joaquim Pereira da Silva.

MORRERAM QUATRO

Esclareceu o Sr. Manuel Joaquim Pereira da Silva, atualmente residindo no número 314 — fundos da Rua Navarro, que, nas enchentes do ano passado, José Carlos de Oliveira desapareceu, juntamente com sua mãe, Maria de Oliveira Guimarães, uma irmã e um garotinho.

A mãe e a irmã de José Carlos foram encontradas mortas, depois, na remoção de escombros no morro. O rapaz e o garotinho entretanto, não apareceram, apesar das buscas realizadas na época.

A ossada de José Carlos de Oliveira foi reconhecida por sua arcada dentária, não tendo dúvidas o perito Castro na identificação, ao constatar duas falhas de dentes, coincidindo com as informações fornecidas pelo padrasto da vítima.

O Comissário César Cavalcante e seu auxiliar Carlos registraram a ocorrência e providenciaram a remoção dos restos mortais para o IML.

Pio Correia encerra a Reunião de Manaus com nova visão da Amazônia

Manaus (Correspondente) — O Chanceler interino Pio Correia, encerrando ontem a Reunião dos Embaixadores nos Países da Amazônia, declarou, que leva daqui "uma impressão indelével de uma Amazônia risonha, nem deserto nem inferno, mas amena e rica de promessas".

O Sr. Pio Correia, ao término de dois dias de exposições reservadas, disse que o conclave "foge à regra, porque, ao invés de realizar-se na Capital de um dos países interessados ou no Rio, realizou-se no próprio coração da Amazônia porque quisemos que tanto os elaboradores como os executantes da política exterior tivessem contato direto com êste grandioso aspecto da realidade brasileira".

A DIFERENÇA

— A conferência que encerramos transcende tôdas demais até agora realizadas, disse, pois nas outras tratava-se de trocar idéias e ajustar diretrizes. Aqui se tratou de conseguir uma radical modificação de ótica. Nossas missões diplomáticas no Prata e Paraguai tendem, ao contrário, sentir constantemente presente a proximidade física do Brasil, agir dentro da consciência da contigüidade entre aquêles países e o nosso, da continuidade das terras e do contato dos povos e dos interêsses, a pensar em têrmos de intercâmbio e interpenetração econômica pela linha de fronteira, é essa ótica de continuidade territorial que queremos doravante fazer adotar pelas nossas embaixadas nos países amazônicos, alargar seus horizontes para fazer-lhes abranger em seu campo de visão política e com especial atenção, já não apenas o traçado, mas a vida e interêsses da faixa de limites, e tomar contato, além dela, com autoridades e populações brasileiras e com seus problemas.

Mais adiante disse que "não queremos nem fronteira equilibrada em tôrno de um impreciso condomínio e muito menos admitimos um retrocesso da presença do Brasil. Eis porque vimos buscar um contato direto com entidades, governantes e populações da Amazônia, com quem vamos tratar e colaborar no quadro da operação Itamarati.

Disse que o processo histórico do desenvolvimento dessa área "vai exigir ampla medida de integração regional e internacional mas não desnacionalização: muito pelo contrário nosso melhor esfôrço será no sentido de reavivar os traços nacionais nos últimos confins do Brasil, abrir largamente ao comércio e ao convívio dos povos vizinhos".

Mundo Livre não pôde continuar

Depois de ser publicada durante três anos ininterruptos, deixou de circular a revista *Mundo Livre*, dirigida pelo jornalista José Peroba e que contava no seu corpo de redatores e colaboradores, entre outros, com Gustavo Corção, Tristão de Ataíde, Alves Pinheiro, Alfredo Guimarães e Vinícius Lima. As dificuldades alegadas pela direção em manter a linha não só política como gráfica da revista determinaram o seu fechamento.

O Sr. José Peroba concorreu às últimas eleições pela ARENA e foi derrotado.

Brasília é província eclesiástica

Brasília (Sucursal) — Por decreto do Papa Paulo VI, Brasília foi ontem transformada em província eclesiástica, abrangendo as dioceses de Paracatu e Goiás Velho, tendo como autoridade maior Dom José Newton, Arcebispo do Distrito Federal.

A instalação da nova província eclesiástica foi oficializada durante ato religioso celebrado na Catedral provisória de Santo Antônio, com a presença de tôdas as autoridades clericais de Brasília e de cidades dos Estados de Minas Gerais e de Goiás.

Norueguês aluno de Yogi está no Rio para ensinar meditação transcendental

Hans Richard Floer, um norueguês e discípulo do filósofo indiano Maharish Mahesh Yogi, criador do Sistema de Meditação Transcendental, ficará na Guanabara até sábado para iniciar as pessoas interessadas nessa técnica que, segundo afirma, não tem vinculação alguma com a Ioga, qualquer religião ou doutrina política, mas "é o meio que permite chegar à felicidade, através da meditação".

Floer, que também é cantor do Metropolitan Opera House, dará suas aulas entre 9h e 19h30m, na Academia Hermógenes, à Rua Uruguaiana, 118, 12.º andar. A técnica que ensina é oriunda do Himalaia e, segundo explicou, não é concentração ou contemplação, mas apenas meditação e, além de ser acessível a qualquer pessoa, apresenta resultados imediatos, com a pronta diminuição das tensões de cada uma.

TÉCNICA FÁCIL

Uma das vantagens do Sistema de Meditação Transcendental, disse Hans Richard Floer, é que êle não obriga os que o praticam a abandonar seus afazeres, ao mesmo tempo "em que dá uma nova dimensão à vida". Floer, além de iniciar os interessados nessa técnica, pronunciará uma conferência no próximo domingo, às 20 horas, na Associação Cristã dos Moços, exclusivamente para os já iniciados pelo mestre indiano, que estêve no Brasil em outubro passado.

Afirmou o norueguês que "existência é pura energia, pura creatividade, pura felicidade e, como diz a Psicologia moderna, só utilizamos uma pequena parte de nossa energia, o que vale dizer que temos pouca creatividade e pouca felicidade".

Acrescentou que a técnica de Maharish Mahesh Yogi é utilizada atualmente em cêrca de 50 países, entre os quais a Alemanha e os Estados Unidos, que possuem, respectivamente, 450 e mais de 200 centros, onde o sistema é praticado. Floer estêve na Colômbia, Argentina e Chile, antes do Brasil, e, na segunda-feira, seguirá para o Himalaia, onde já foi diversas vêzes, para se aperfeiçoar no Sistema de Meditação Transcendental.

Falta de dados atrasa de um dia a elaboração das novas tarifas telefônicas

Os estudos para a fixação do percentual do nôvo aumento das tarifas telefônicas pelo CONTEL terá o seu encaminhamento retardado pelo menos por um dia, já que o órgão não recebeu ainda o comunicado oficial do Conselho Nacional de Política Salarial sôbre o reajuste salarial dos empregados da Companhia Telefônica Brasileira, embora aguardado para ontem.

A Comissão Estadual de Telefones está aguardando a chegada do seu Presidente para que sejam estipuladas as novas tarifas a serem cobradas aos usuários, que em princípio deverão oscilar de Cr$ 6 200 para Cr$ 8 000 (taxa residencial) e de Cr$ 12 000 para Cr$ 12 400 (taxa comercial). As chamadas entre telefones da CETEL e CTB deverão sofrer um acréscimo de Cr$ 18 000 para Cr$ 35 mil.

RESOLUÇÃO N.º 9

O Conselho Nacional de Telecomunicações divulgou ontem a sua Resolução n.º 9, segundo a qual "as entidades executoras de serviços públicos urbanos de telefonia, ao iniciarem prestação dêstes serviços, ficam autorizadas, após a emissão, pelo DENTEL, da Portaria de autorização para funcionamento, a cobrar, a título precário", as seguintes tarifas:

1 — SERVIÇO LOCAL

A — ASSINATURA MENSAL	SERVIÇO MEDIDO (franquia de 90 chamadas mensais) Cr$	SERVIÇO NÃO MEDIDO Cr$
1. Linhas individuais		
1.1 — Residências e Podêres Públicos	9 000	9 715
1.2 — Outras classes	13 500	14 570
2. Troncos PBX e PABX	18 000	19 430
3. Extensões		
3.1 — Internas	6 750	7 285
3.2 — Externas	9 000	9 715
4. Ramais de PBX e PABX	4 500	9 715
5. Chamadas excedentes a 90 (noventa) — chamadas mensais, cada	50	—
6. Ligações locais em telefones públicos	50	50

B — SERVIÇOS EVENTUAIS (um só pagamento)		
1. Instalações		
1.1 — Linhas individuais e extensões externas	20 000	20 000
1.2 — Tronco PBX e PABX	10 000	10 000
1.3 — Extensões internas e acréscimos de ramais PBX, cada	5 000	5 000
2. Mudanças		
2.1 — Na mesma propriedade do assinante	10 000	10 000
2.2 — Para outra propriedade do assinante	o mesmo que instalação nova	
3. Transferência de responsabilidade do assinante	20 000	20 000
4. Religações	5 000	5 000

Quanto ao serviço interurbano, o CONTEL estabeleceu que será "a mesma tarifa cobrada pela mesma entidade com que se liga em tráfego mútuo", rezando ainda a Resolução n.º 9 que "no prazo máximo de 180 dias, a entidade executora dos serviços apresentará as informações necessárias (Decisão n.º 20/63) ao estudo de sua situação específica, para fixação das tarifas".

Rio—Petrópolis ficará pronta em fevereiro e vai durar vinte anos

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem informa que, até a segunda quinzena de fevereiro, estarão prontas as obras de pavimentação da Washington Luís — antiga Rio-Petrópolis — e que a rodovia deverá durar 20 anos e, para que ela agüente, será feito um rigoroso contrôle do pêso dos veículos que por ela transitarem.

Anteontem ficou pronta a concretização da primeira faixa de tráfego, até o local chamado Grinfo, no quilômetro 35 da Estrada do Contôrno. A explicação fornecida para a demora das obras — que estavam previstas para a conclusão em dezembro — é a das chuvas que, além de ocasionarem queda de barreiras, provocam ainda a demora da cura (secagem) das placas de concreto, que, normalmente, é de dez dias.

CONTRÔLE

A rodovia — segundo afirma o DNER — está sendo pavimentada com material da melhor qualidade, com placas de concreto de 25 centímetros de espessura, com durabilidade prevista para 20 anos e a capacidade máxima de cargas por eixo será de 10 toneladas.

Para o contrôle do pêso — que será rigoroso — está sendo providenciada a instalação de balanças no pôsto da Patrulha Rodoviária de Mangueira. Quem não obedecer ao limite impôsto sofrerá multa de Cr$ 4 200 relativa a cada excesso de 200 quilos. Se a carga por eixo isolado ou duplo exceder de 1 500 quilos o veículo sòmente poderá prosseguir a viagem descarregando o excedente, além de pagar multa.

FISCALIZAÇÃO

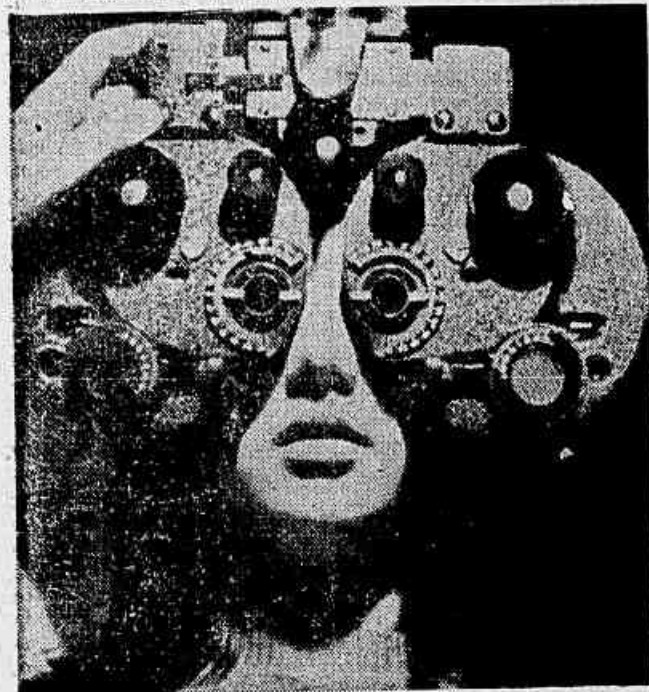
Relativamente às demais estradas nacionais, adianta o DNER que instalará uma rêde de 23 balanças fixas e que dispõe de 13 móveis, que são utilizadas nos locais onde há necessidade.

No momento, para o trabalho de fiscalização, o órgão está treinando novas turmas, pois só conta com 1 500 homens, para cêrca de 12 mil quilômetros, e que conseguem levar a cabo a sua tarefa graças no serviço de rádio que funciona 24 horas por dia.

MEC ajudará os cursos do IPES/GB

O Programa Intensivo de Preparação de Mão-de-Obra Industrial, do Ministério da Educação e Cultura, está estudando a possibilidade de subsidiar parte do custo dos cursos PERT-CPM e PERT-CUSTO, ministrados pelo Instituto de Pesquisas e Estudos Sociais — IPES/GB, cujas inscrições estão abertas em sua sede, no Edifício Avenida Central, sala 2 704. O objetivo dos cursos é preparar pessoal qualificado para atender ao avanço técnico-industrial do País.

Polícia dissolve acampamento de estudantes sem violência

UM SONHO NORMAL

A vontade de ser professôra pode ser frustrada pela vista

Um choque da Polícia Militar dissolveu ontem à noite, sem violência, o acampamento armado no pátio do Ministério da Educação pelos estudantes não classificados no vestibular às escolas médicas da Guanabara, que se mostram, no entanto, dispostos a retornar hoje no local, agora acompanhados de excedentes das Escolas de Engenharia, do Rio, e Medicina e Direito, de Niterói.

Antes, o Ministério havia divulgado uma nota oficial informando aos estudantes que só após o término de todos os concursos às universidades do País é que será feita a convocação dos interessados, de acôrdo com a classificação obtida, para o aproveitamento nas vagas restantes desta ou daquela faculdade onde haja sobra.

LEMBRANÇA

A nota do Ministro da Educação ainda lembra que, de acôrdo com a Lei de Diretrizes e Bases, o concurso é classificatório, "não existindo, portanto, candidatos excedentes, mas sim candidatos que não foram classificados".

Afirma também que o Govêrno está atento ao problema e, "tendo em vista o bom andamento dos trabalhos referentes aos concursos e à boa vontade de preencher tôdas as vagas disponíveis, não é justo admitir qualquer tipo de pressão sôbre as autoridades escolares".

A nota não agradou aos líderes do movimento estudantil, que se mostram dispostos a continuar acampados no pátio do MEC "até que o Govêrno federal encontre uma solução favorável para o problema".

A CHEGADA

Apesar dessa intenção dos estudantes, o acampamento foi dissolvido, pelo menos temporàriamente, por um choque da Polícia Militar — 20 soldados sob o comando do Tenente Falcão — que chegou ao local por volta das 18 horas, quando começava a diminuir o afluxo de manifestantes.

Pedindo aos rapazes e môças que não reagissem, porque nada lhes aconteceria, os soldados retiraram as faixas com os dizeres "Queremos 1 114 vagas prometidas pelo Ministro" e "O Brasil precisa de médicos: queremos estudar", sob protestos do estudantes.

REUNIAO

Para estudar as novas diretrizes de seu movimento, os vestibulandos programaram para a tarde de hoje uma assembléia na Associação Médica do Estado da Guanabara. Há rumôres de que a presença da Polícia no pátio do Ministério da Educação tenha sido solicitada pelo Gabinete do Ministro, afirmação desmentida pelos assessôres do Ministro Moniz de Aragão, tendo alguns afirmado que o oferecimento partiu da própria PM.

A partir das 9 horas de hoje, os vestibulandos das escolas de engenharia do Rio estarão novamente reunidos no pátio do MEC, onde pretendem colhêr assinaturas para solicitar ao Ministro da Educação a imediata anulação da prova de Desenho do exame vestibular.

A medida se fundamenta nas declarações de um vestibulando de que teria ido para o exame munido das respostas da prova. Ao lado dêsses estudantes, deverão estar os excedentes das Escolas Médicas e do Direito de Niterói.

O ACAMPAMENTO

Os estudantes começaram a se agrupar no pátio do MEC por volta das 9 horas, alguns acompanhados dos pais.

Às 10 horas, os estudantes procuraram os assessôres do Ministro da Educação, que reafirmaram a disposição do Ministério de permanecer alheio ao problema, por considerá-lo da alçada exclusiva de cada Faculdade, "suficientemente autônomas para dar a solução que melhor lhes convier".

Pouco antes das 12 horas os estudantes já haviam escolhido como defensor da causa o advogado Evaristo de Morais Filho, que logo após foi substituído pelo seu colega Nilton Feital. Cêrca de 400 estudantes assinaram um abaixo-assinado que, provàvelmente hoje, será entregue à Ordem dos Advogados do Brasil, a qual ainda não decidiu se aceitará ou não o documento.

APOIO

Atualmente um dos principais objetivos dos chamados excedentes é a obtenção da solidariedade das demais faculdades da região. Para isso pretendem percorrer, a partir de hoje, as Escolas de Medicina da Guanabara e Estado do Rio, onde buscarão auxílio moral para o movimento, que, segundo êles, deverá perdurar indefinidamente ou até que uma solução seja encontrada pelo Govêrno federal.

Os estudantes continuam alegando que o Ministério da Educação tem lhes faltado com a palavra, quando afirma que só tomará conhecimento do problema quando todo o concurso de habilitação às Universidades estiver terminado. Alegam alguns que o Chefe de Gabinete do Ministro da Educação, Professor Canedo de Magalhães, lhes prometera vagas no interior do País.

Tal afirmação é contestada pelo Professor Canedo de Magalhães, que afirmou ontem ao JB nada ter prometido a qualquer estudante, adiantando que a decisão do Ministério é aquela já citada na nota oficial.

QUEIXAS

Quer estivessem em grupinhos ou isolados, os estudantes que ontem compareceram ao pátio do MEC — cêrca de 200 — queixavam-se da existência de fraude e quebra de sigilo no concurso de habilitação às escolas médicas. Outros alegavam que já entraram no Maracanã — onde foi realizado o concurso — com conhecimento prévio das respostas.

O estudante Nélson José afirma ter tirado 250 pontos no concurso, utilizando um processo interessante para ter conhecimento de sua classificação no exame: ao terminar as provas, Nélson escondia as fôlhas dentro da camisa ou das calças e depois as levava para o curso onde fizera o pré-vestibular. Ali elas eram resolvidas e os pontos somados.

Outros alegam que há cêrca de três meses atrás foram procurados "por um senhor de cabelos grisalhos que nos ofereceu as provas mediante o pagamento de Cr$ 1 milhão". Essas afirmações são inteiramente contestadas pela Comissão Organizadora do Concurso, que afirma ter havido o mais absoluto sigilo no vestibular, "todo êle realizado com a presença no local de fiscais do Ministério da Educação, enviados justamente para evitar qualquer especulação a respeito".

As perguntas da imprensa sôbre a possível presença da UNE em todo o movimento, os líderes dos grupos respondiam que "nossas reivindações não são políticas nem nós queremos gente daquele espécie em nosso meio. Somos apenas injustiçados e não queremos nada que nos envolva com a política estudantil".

Lista de aprovados tumultua UFF

Niterói (Sucursal) — Por ter o JORNAL DO BRASIL se antecipado à Reitoria da Universidade Federal Fluminense na divulgação, por números, das relações dos candidatos aprovados no Vestibular Unificado do Estado do Rio, estabeleceu-se um tumulto, pela manhã, à porta do Gabinete do Reitor Manuel Barreto Neto, com dezenas de vestibulandos querendo saber se os resultados eram oficiais.

Na Reitoria da Universidade Federal Fluminense informou-se que as relações publicadas ontem pelo JB "não são oficiais, já que foram divulgadas à revelia do Reitor, dependendo ainda da conferência das fichas processadas pelo computador eletrônico com os requerimentos de inscrição dos candidatos".

O Secretário da comissão de inquérito sôbre a quebra do sigilo denunciada pelo Professor Hélio Alonso na prova de Latim, Sr. Acir de Paula Lôbo, informou ontem que os trabalhos prosseguem em caráter sigiloso, devendo ser ouvidas hoje mais duas ou três testemunhas da fraude, após o que "passaremos à fase pròpriamente da apuração das responsabilidades diretas no caso, com a inquirição de funcionários".

Taxa extra causa briga em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — Mais de 30 candidatos ao vestibular dêste ano na Escola de Engenharia Federal envolveram-se ontem em uma briga com um grupo de alunos veteranos — que durou cêrca de 15 minutos, com a destruição de carteiras e mesas — porque se negaram a pagar uma taxa suplementar de Cr$ 10 mil cobrada pelos universitários que vão fazer no fim do ano uma viagem à Europa.

A taxa é cobrada todos os anos por um grupo de universitários membros do Diretório Acadêmico, mas ontem, penúltimo dia de inscrição naquela Escola, os vestibulandos foram insuflados por um estudante pobre, impedido de fazer sua inscrição na Secretaria apesar de já ter pago no banco a taxa oficial de Cr$ 15 mil.

A confusão começou às 13h 40m e pouco depois alguns funcionários da Faculdade foram chamar o Secretário, que se negou a intervir afirmando que "coisas de estudantes se resolvem entre êles". Os funcionários não tiveram meios de parar a briga, que envolveu seis môças, três das quais chegaram a desmaiar.

A briga levou 12 estudantes à enfermaria da Escola de Engenharia e destruiu carteiras e mesas que eram usadas na cobrança da taxa extraordinária. O Diretor da Faculdade, Prof. Joaquim Marcelo Klein Teixeira, informou que não vai permitir a cobrança dos Cr$ 10 mil porque já existe uma taxa oficial de calouros recolhida pela Escola.

FERDINANDO DA CURSO

Curitiba (Correspondente) — O Coronel Ferdinando de Carvalho — o encarregado do IPM do Partido Comunista que indicou quase mil pessoas — dará em fevereiro um curso sôbre *A Pragmática Comunista no Brasil e no Mundo*, em prosseguimento aos cursos de verão da Universidade Federal do Paraná, iniciados ontem com quatro programas.

Os cursos têm mais de 2 500 alunos inscritos, e dos iniciados ontem — *Estados Unidos 1966; A Educação para a Democracia; A Profissão, o Casamento e o Equilíbrio Individual e Social; e A Crise Psico-Social do Homem Moderno* — o mais procurado é êste último, ministrado pelo padre Emir Calluf e a terminar no dia 27 dêste mês.

Educação recebe Cr$ 550 bilhões

Brasília (Sucursal) — Será a seguinte a distribuição da dotação orçamentária do Ministério da Educação e Cultura êste ano: Educação — 550 bilhões, 752 milhões e 922 mil cruzeiros; Defesa e Segurança Nacional — Cr$ 43 milhões e 490 mil; Administração Superior — Cr$ 682 milhões e 130 mil; Administração Geral — Cr$ 7 bilhões, 528 milhões e 650 mil, e Assistência Social e Previdência — Cr$ 45 bilhões, 637 milhões e 90 mil.

O Govêrno federal destinará ao MEC em 1967, em seu orçamento, Cr$ 604 bilhões, 644 milhões e 282 mil, obedecendo desta maneira à atual Constituição, que fixa em 10%, no mínimo, do Orçamento da União esta dotação.

DISTRIBUIÇÃO

O Gabinete Ministerial terá Cr$ 1 bilhão, 137 milhões e 770 mil; a Seção de Segurança Nacional, Cr$ 43 milhões e 490 mil; o Conselho Federal de Educação, Cr$ 498 milhões e 560 mil; o Conselho Nacional de Desportos, Cr$ 2 bilhões, 642 milhões e 770 mil; o Conselho Nacional de Serviço Social, Cr$ 45 bilhões e 637 milhões; a Comissão Nacional de Belas-Artes, Cr$ 75 milhões e 800 mil; a Comissão Nacional do Livro Didático, Cr$ 14 milhões e 150 mil; a Biblioteca da Secretaria de Estado, Cr$ 60 milhões e 930 mil; o Departamento de Administração, 706 milhões e 920 mil cruzeiros, seus órgãos dependentes terão mais Cr$ 7 bilhões, 288 milhões e 67 mil; e o Departamento Nacional de Educação, Cr$ 139 bilhões, 118 milhões e 672 mil.

Rio terá Universidade de Arte

Uma nova universidade — Universidade de Arte — vai ser construída no Rio, na Av. Presidente Vargas, segundo anunciou ontem, em entrevista coletiva, o Secretário de Educação, Prof. Benjamim de Morais, que afirmou ainda ter o Estado uma verba de Cr$ 20 bilhões para as despesas iniciais, principalmente desapropriações de terrenos.

O Prof. Benjamim de Morais afirmou também que já está solucionado o caso dos excedentes do curso ginasial, pois os pais dos alunos, colaborando com a Secretaria, vão construir quatro salas de aulas na Escola André Maurois, mas os excedentes do curso normal terão que aguardar a decisão da Justiça para serem matriculados.

ENSINO SUPERIOR

Afirmando que "é ridícula" a situação dos atuais alunos dos cursos de Teatro, Música, Canto ou Nutrição, que não têm os diplomas, expedidos pelo Estado, reconhecidos em qualquer lugar, o Secretário de Educação anunciou a construção da Universidade de Arte, que vai funcionar na área do Mangue com cursos de Coreografia, Música, Canto, Dança, Belas-Artes, Desenho Industrial e Nutrição.

BÔLSAS

As fichas de inscrição para bôlsas-de-estudo do Estado para o curso ginasial, nos têrmos do decreto 799/62, estão a partir de hoje, às 13 horas, à disposição dos estabelecimentos de ensino particular da Guanabara, segundo informação da Secretaria de Educação.

As listas de renovação de alunos dos cursos clássico, científico, técnico de contabilidade e normal, pagas pelo convênio, deverão ser entregues na Rua Senador Dantas, 85, até o dia 15 de fevereiro.

Pedro II-Externato faz 1.ª prova

Cêrca de três mil estudantes compareceram ontem ao Colégio Pedro II — Externato para a primeira prova de Matemática do exame de habilitação à primeira série ginasial daquele estabelecimento, tendo sido marcada para hoje a realização da prova de Geografia.

Enquanto a direção do estabelecimento afirma que a prova de Matemática provàvelmente reprovará um grande número de candidatos, êstes mostravam-se bastante otimistas e a consideraram, em sua grande maioria, como razoàvelmente fácil.

SEGUNDA CHAMADA

A segunda chamada para a prova de hoje será feita no próximo dia 24, devendo o requerimento ser feito dentro de 24 horas, no máximo. A direção do estabelecimento lembrou ontem aos pais dos alunos que sòmente serão aproveitados no Colégio Pedro II os primeiros 440 classificados. Os demais aprovados no exame serão matriculados em colégios estaduais, conforme convênio assinado entre o Govêrno federal e o estadual.

ESCOLA NORMAL

As candidatas já aprovadas nas provas às escolas normais do Estado iniciaram ontem os exames de vista, nariz, ouvido e garganta, na Divisão de Saúde Escolar, apresentando-se muito nervosas, "uma angústia natural de quem já mostrou que sabe e não quer ter o azar de ser reprovada nos exames de saúde", segundo afirmaram os médicos.

As 1 200 candidatas aprovadas farão também exames clínicos, dentários, psiquiátricos e abreugrafia. Os médicos que iniciaram os exames de vista e otorrinolaringológicos disseram estar sobrecarregados com o trabalho, "pois cada ano aumenta mais o número de candidatas e diminui o número de especialistas para atendê-las".

O oftalmologista Davi Griner explicou que os exames de vista têm duas finalidades: melhorar as condições de estudo das que enxergam pouco, mandando usar óculos, e tratar das lesões evolutivas. Disse que no exame de vista cêrca de 25 a 30% das candidatas ficam em exigência.

Revelou ainda que o Estado decidiu realizar os exames médicos antes das candidatas cursarem o Normal — o que ocorre há três anos — e não após a conclusão do curso, como acontecia antes, porque as môças impetravam mandado de segurança, invocando direitos adquiridos, pois já se consideravam funcionárias públicas, já que a nomeação é automática.

Nos casos de exigência (inflamação e cêra de ouvidos, rinite catarral e anginas) têm 10 a 15 dias para satisfazê-las. Casos de surdez, disfonia irreversível, rouquidão permanente e tumores são os que reprovam, mas seu número é insignificante, segundo os médicos.

Paraíba transborda outra vez à espera que Govêrno mande retificar seu curso

Niterói (Sucursal) — Quase duas mil pessoas continuam desabrigadas em Volta Redonda, Barra Mansa e Barra do Piraí, em face da última enchente do Rio Paraíba, enquanto o Governador Teotônio Araújo afirmou serem paliativas quaisquer soluções para o problema, até que o Govêrno federal mande retificar o curso do rio.

A situação mais grave é a de Barra do Piraí, onde seis bairros foram atingidos, obrigando 1 200 pessoas a abandonar seus barracos, enquanto, em Barra Mansa, 400 flagelados abrigam-se no Grupo Escolar Barão de Aurora e no Clube dos Tabajaras, existindo 364 igualmente sem teto em Volta Redonda.

SEM PROFUNDIDADE

O Governador Teotônio de Araújo declarou que as enchentes na região cortada pelo Paraíba se repetirão todos os anos, enquanto o Govêrno federal não atender o pedido do Estado do Rio e providenciar a retificação do curso daquela corrente de água. A construção da reprêsa de Santa Cecília provocou a acumulação de detritos no leito do Paraíba, tornando-o muito raso. Cada vez que chove muito, o rio, sem profundidade, se espalha pelas margens. Como as Prefeituras permitem a construção de barracos na região ribeirinha, as águas invadem aquelas moradias, sem que nada possa ser feito.

VOLTA REDONDA

Em Volta Redonda, a Prefeitura assumiu a responsabilidade de resolver o problema dos 364 flagelados, sendo que, em convênio com a COHAB, estão sendo construídas 140 casas, suficientes, segundo o Prefeito João Pinho de Abreu, para tôdas as famílias por enquanto abrigadas em Grupos Escolares.

PEDIDOS

A Secretaria do Trabalho tem recebido pedidos de roupas e mantimentos de todos os municípios atingidos, mas só poderá atendê-los depois de liberada, pela Secretaria de Finanças, a verba de Cr$ 100 milhões, já autorizada pelo Governador.

EM MARIA MADALENA

O envio de mantimentos às doze famílias de Santo Antônio do Imbé, Município de Santa Maria Madalena, que ficaram sem moradia em virtude de uma tromba-d'água, foi providenciado pela Secretaria do Trabalho, através de Macaé.

O Governador Teotônio Araújo pretende percorrer esta semana tôdas as regiões atingidas, já tendo designado uma comissão de engenheiros para resolver o caso de Sodrelândia, Município de Trajano de Morais, onde, em algumas ruas, pedras e detritos arrastados pelas águas cobrem muitas casas até as janelas.

CHUVAS EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — As chuvas voltaram violentas no princípio da semana, em Minas, e, enquanto nesta Capital alguns barracos desmoronaram durante a tempestade da madrugada de ontem, no Sul do Estado algumas rodovias estão alagadas, ameaçando transformar-se novamente em lamaçais.

Programas com chaves para corridas do fim de semana e montarias já contratadas

AMANHÃ

1.º PAREO — Às 20 horas — 1 600 metros — (COMPULSÓRIO) — Cr$ 1 000 000

1—1 Leizo, I. Oliveira 3 57
2 Elau, M. Nicleviscк . x 57
2—3 H. Kid, J. Machado .. x 57
4 Chaleco, P. Fernandes x 57
3—5 Paranaí, O. F. Silva . x 57
6 Chateau, J. Diniz 2 57
4—7 Elfo, A. Ramos ...... x 57
8 Guy, n. correrá 1 57

2.º PAREO — Às 20h30m — 1 200 metros — Cr$ 1 100 000

1—1 Lune, R. Carmo ..... x 58
2—2 L. Peroba, F. P. Filho 1 55
3 Ira Vampa, O. F. S. . x 54
3—4 Estatina, O. Cardoso . x 56
5 Salomé, J. Silva ..... x 53
4—6 Enase, J. Machado .. x 53
"Rainha Bela, L. C. .. x 55

3.º PAREO — Às 21 horas — 1 300 metros — Cr$ 1 100 000

1—1 Rolanda, A. Ramos .. x 57
2 Trempe, L. Correia ... 1 56
2—3 Eliége, O. F. Silva ... x 57
4 Streika, J. Machado . x 56
3—5 Lindavice, S. Cruz ... x 56
" Darlene, F. Menezes . x 57
6 Jazida, R. Penido .... x 56
4—7 Xaviana, A. Reis .... x 56
8 Town Bagé, F. P. F. . x 56
9 Maroca, n. correrá ... x 54

4.º PAREO — Às 21h30m — 1 300 metros — Cr$ 1 100 000

1—1 Estape, J. B. P. ..... x 56
2 Odeto, R. Carmo 2 56
2—3 Carapálida, I. Sousa . x 56
4 Stand-Pipe, C. A. S. . 5 55
3—5 Galgo Branco, F. M. . 4 57
" Old Paulino, R. P. ... x 56
6 Artilheiro, F. C. 1 57
4—7 Atabor, J. Santos ... 3 56
8 Labéu, O. F. Silva ... x 53
9 Espantalho, C. M. ... x 56

5.º PAREO — Às 22 horas — 1 600 metros — Cr$ 1 600 000

1—1 Sereno, O. Cardoso .. x 56
2—2 Adelmo, A. Ricardo .. x 58
3—3 Gerânio, F. P. Filho . x 52
4 Alicondom, J. B. P. . 1 53
4—5 Aperitivo, J. Machado 3 56
6 Scratch, A. Ramos ... 2 52

6.º PAREO — Às 22h35m — 1 300 metros — Cr$ 800 000 — (BETTING)

1—1 Zareto, F. P. Filho ... x 58
2 Jeune-Prince, O. C. . x 58
2—3 Galardão, S. M. Cruz . x 58
4 James Bond, M. H. .. x 57
3—5 Quioiô, R. A. Pinto . x 56
6 Nagib, J. Baffica .... x 53
7 Pinheiral, L. Carlos .. 1 53
4—8 Ocegrande, P. Alves . x 57
9 Badajoz, J. Borja .... x 56
10 Cameu, O. F. Silva .. x 54

7.º PAREO — Às 23h10m — 1 600 metros — Cr$ 800 000 — (BETTING)

1—1 Alfredo, O. Cardoso . x 52
2 Cairo, S. M. Cruz ... 3 53
3 Noron, R. Carmo 1 51
2—4 Jahuense, F. P. Filho x 59
5 Judex, J. B. P. ...... x 51
6 Quartel, I. Oliveira .. 2 54
3—7 Intermezzo, J. M. ... x 58
" Descanso, M. N. ...... x 52
8 Homel, F. Maia ..... x 58
4—9 Sorridente, O. F. S. .. x 51
10 El Emir, J. Terres .... x 57
11 Aimberê, A. Ramos .. x 51
12 Aventureiro, J. Diniz x 51

8.º PAREO — Às 23h45m — 1 000 metros — Cr$ 800 000 — (BETTING)

1—1 Hino, R. Carmo 7 57
2 Hercúleo, H. Vasc. ... 6 55
2—3 Armadilha, N. Lima .. 9 53
4 Dampier, P. F. ...... x 58
5 Aramacho, J. Brizola . 2 53
3—6 Queritan, n. correrá .. x 56
" Arabela, L. Alvarenga 8 56
7 Hermânia, J. Borja .. 4 54
4—8 Payaso, R. A. Pinto .. 1 53
9 Gitano, I. Oliveira ... 5 54
10 Paquera, F. Menezes . 3 55

SÁBADO

1.º PAREO — Às 14h30m — 1 300 metros — Cr$ 1 100 000 (Kg)

1—1 Salomé .... * 58
2 Palmoa 2 54
2—3 Fine Champagne ... * 58
4 Raure 1 57
3—5 Santilina .... * 55
6 Cobiçada .... * 57
4—7 Ardenza .... * 55
8 Happy Princess ... * 57

2.º PAREO — Às 15 horas — 1 200 metros — Cr$ 1 300 000 (Kg)

1—1 Imortal .... * 57
2—2 Fox-Trot 1 53
3—3 Forrobodó .... * 57
4—4 Privilégio .... * 53
5 Disto 2 53

3.º PAREO — Às 15h30m — 1 600 metros — Cr$ 1 100 000 (Kg)

1—1 Rajan .... * 59
2—2 Good Hound ...... * 54
3 Clericato .... * 53
3—4 Elmer .... * 54
5 Novamás .... * 59
4—6 El Entrevero ..... * 56
7 Exagêro .... * 55

4.º PAREO — Às 16 horas — 1 500 metros — Cr$ 1 600 000 (Kg)

1—1 Itatiaia .... * 56
2 Ainka 3 56
2—3 Luana 3 56
4 Rocha Negra 2 56
3—5 Gusla 6 56
6 Sabir 4 56
4—7 Estatira .... * 56
8 Djelabah .... * 56
" Faixa Preta 1 56

5.º PAREO — Às 16h35m — 1 000 metros — Cr$ 1 100 000 (Kg)

1—1 Espátula 3 57
2 Eslinga 4 54
2—3 Flora Alixia ...... * 56
4 Maria Cambalhota .. * 56
3—5 Noyelle 2 54
6 Bela Luiza .... * 56
4—7 Escôlha .... * 58
8 Récrie .... * 56
9 Cartila 1 56

6.º PAREO — Às 17h10m — 1 000 metros — Cr$ 1 600 000 (Kg)

1—1 Gálio 6 56
2 Arisco 3 52
2—3 London .... * 56
4 Ecarté 5 56
3—5 Sorriso 2 56
6 Pichuri 7 56
4—7 Zé Boneco .... * 56
8 Bebeto 4 56
9 El Zig 1 56

7.º PAREO — Às 17h45m — 1 400 metros — Cr$ 1 300 000 — (BETTING) (Kg)

1—1 Votado 4 57
2 Brazalon 1 57
2—3 Garbosão 2 57
4 Choice Mine ...... * 57
5 Cabouchard 3 57
3—6 Honey Smile ...... * 57
7 Di .... * 57
8 Carinho .... * 57
4—9 Feitiço da Vila .... * 57
10 San Isidro ...... * 57
11 Rafles .... * 57

8.º PAREO — Às 18h20m — 1 000 metros — Cr$ 1 300 000 — (BETTING) (Kg)

1—1 Montmorency 8 57
2 Ke-Araken 3 57
3 Al Prince 9 57
2—4 Molicho .... * 57
5 Beaurevers 5 57
6 El Kilarney 11 57
3—7 Piripiri 2 57
8 Massacre 10 57
9 Fricandó 4 57
4-10 Aymoré 6 57
11 Sotero .... * 57
12 Aydin 1 57
13 Caudilho 7 57

9.º PAREO — Às 18h55m — 1 000 metros — Cr$ 1 100 000 — (BETTING) (Kg)

1—1 Don Rodrigo 8 58
2 Biry 4 55
3 Tripoli 1 56
2—4 Cabuçu .... * 58
5 Kongolo 2 57
6 Surriento 5 55
3—7 Espadim .... * 56
8 Bahramdiso 6 58
9 Bomarc 7 58
4-10 Guardi .... * 56
11 Arnagot 3 56
12 Happy Wind ...... * 55

DOMINGO

1.º PAREO — Às 14h30m — 1 000 metros — Cr$ 2 000 000 (Kg)

1—1 Karajaná .... x 55
2—2 Akron 3 55
3—3 Marseille 4 55
4—4 Arapée 2 55
" Algaroba 1 55

2.º PAREO — Às 15 horas — 1 200 metros — Cr$ 1 300 000. (Kg)

1—1 Fairy Flower 4 52
2—2 Happy Moon .... x 52
" Shet .... x 52
3—4 Eryma .... x 52
" Cavada .... x 52
4—6 Fides .... x 52
" Pezadnia .... x 52
" Prima Donna .... x 52

3.º PAREO — Às 15h30m — 1 000 metros — Cr$ 1 000 000 (Kg)

1—1 Egis 1 57
" Seu Becão .... x 57
2—2 Escurinho .... x 57
3 Hai-Tuto 5 57
3—4 Arkepan .... x 57
5 Don Cláudio .... x 57
4—6 Mangetout .... x 57
7 Falconet .... x 57

4.º PAREO — Às 16 horas — 1 300 metros — Cr$ 1 300 000. (Kg)

1—1 Mangazo .... x 57
" Quarêa .... x 57
2—2 Fluido .... x 57
3 Empedán 3 57
3—4 Cuore .... x 57
" Bolderá .... x 57
5 Trucha 5 51
4—6 Bandido .... x 57
7 Azores .... x 57
8 Dote 1 57

5.º PAREO — Às 16h35m — 1 400 metros — Cr$ 1 300 000. (Kg)

1—1 Velocity .... x 57
2 Ameline .... x 57
2—3 Casela .... x 57
4 Virajuba .... x 57
3—5 Ballville .... x 57
" Sunny .... x 57
3—6 Jocline .... x 57
7 Vição .... x 57
4—8 Estoniana 3 57
9 Las Palmas .... x 57
10 True Vamp .... x 57
11 Fair Storm .... x 57

6.º PAREO — Às 17h10m — 2 200 metros — Cr$ 1 600 000. (Prova Especial). (Kg)

1—1 Django 2 55
2—2 Rei David .... x 52
3 Ragamuffin .... x 52
3—4 Mechant .... x 52
5 Escaldado .... x 52
6 Amanat 1 55
7 Lombardo .... x 52

7.º PAREO — Às 17h45m — 1 000 metros — Cr$ 1 000 000. (Betting) (Kg)

1—1 Diamelita 5 57
2 Blue Signal 4 56
3 Albione 6 56
2—4 Good Girl .... x 56
5 Adalis 3 56
6 Gorja 5 56
3—7 Old Nelde .... x 56
8 Arbele .... x 56
9 Flora Boneca .... x 56
4—10 Que Samba .... x 56
11 Maroñas .... x 56
" Quassa .... x 56

8.º PAREO — Às 18h20m — 1 500 metros — Cr$ 1 000 000. (Betting) (Kg)

1—1 Abismado 1 56
2 Mambrum 7 56
3 First Cigal .... x 56
2—4 Florium 4 56
" Guropé .... x 56
5 Quirão 2 56
3—6 Gualdalquivir 8 56
7 Eremita .... x 56
8 Lucky .... x 56
4—9 El Capitan 3 56
10 Tuarup 9 56
11 Blue Jet .... x 56
12 Gostoso 6 56

9.º PAREO — Às 18h35m — 1 000 metros — Cr$ 1 000 000. (Betting) (Kg)

1—1 Vergel 9 57
2 La Rota 1 57
3 Bad-Girl 2 57
2—4 Kirinéa .... x 57
" Kirick .... x 57
5 Kiriesh 5 57
3—6 Miss Selval 6 57
" Panambi .... x 57
7 Gula .... x 57
8 Muguinha 7 57
4—9 Altá .... x 57
10 Iperuna 3 57
" Dulinha .... x 57

(*) ex-Ecatuaba

"STARTER"

Abílio Silva Neves Jr.

PROBLEMA MAIS DIFÍCIL

Antônio Ricardo estuda a possibilidade de se transferir para São Paulo, descontente com as vaias do público, que o persegue nas vitórias ou derrotas no Hipódromo da Gávea. Manuel de Sousa, veterano treinador, aconselhou, ontem, o recordista de vitórias na América do Sul, para ter serenidade na decisão

Adelmo é um brigador que à noite vai correr o que sabe

Adelmo é um animal positivamente brigador, e como ontem, durante o apronto, demonstrou atravessar excelente forma técnica e física, com um galope de 700 metros em 47", quase colado à grade de fora, deve ser encarado como forte competidor na milha do 5.º páreo da corrida de amanhã à noite, na direção do freio Antônio Ricardo.

Sereno reaparece após uma apresentação clássica em Cidade Jardim, quando entrou descolocado na pista de grama, mas no barro, no mesmo páreo, é forte candidato à formação da dupla ou até mesmo à vitória, dividindo com Gerânio — melhorou consideràvelmente — o número de animais que pode influir no desenrolar da competição.

CHALECO

Chaleco (P. Fernandes) vindo a pouco mais do centro não encontrou muita dificuldade em dominar um companheiro em 53" os 800 e Chateau (J. Diniz) igualou a marca e o fêz quase que pelo mesmo caminho.

Chaleco se confirmar êste excelente apronto, não deverá ser derrotado, ficando Chateau, Leizo e Happy Kid, em luta pela formação da dupla.

IRA VAMPA

Ira Vampa (O. F. Silva) deixou muito boa impressão nesta partida de 37" a reta. Estatina (O. Cardoso) aumentou para 38", sobrando ao lado de um outro. Enase (J. Machado) trouxe a mesma marca com seu jóquei muito sereno e Rainha Bela (L. Correia) aumentou para 40", suavemente.

Rainha Bela continua a ser a preferida, seguida de Lune, Lady Peroba e Estatina.

TREMPE

Trempe (J. Paiva) surpreendeu pela forma como dominou Artilheiro (F. Conceição) deixando-o há vários corpos em 52" os 800. Eliége (O. F. Silva) os 700 em 48", à vontade. Lindavice (S. Cruz) a reta em 38", com firmeza e Darlene (F. Meneses) igualou em melhores condições.

Trempe, que deixou ótima impressão, é uma boa indicação, não sendo contudo considerada como barbada, pela presença de Rolanda, Eliége e Xaviana, que andam muito bem.

ESTAPE

Estape (J. B. Paulielo) desceu a reta em 40" 2/5, muito contido sem qualquer preocupação de marca. Stand Pipe (C. A. Sousa) chegou ajustado em 24" os últimos 360. Galgo Branco (F. Meneses) a reta em 40", à vontade e Old Paulino (R. Penido) igualou da mesma forma. Labéu (O. F. Silva) a reta em 40", suavemente e Espantalho (C. Morgado) melhorou para 39", deixando desta feita melhor impressão do que no floreio do percurso. Estape sòmente tem contra o estado da pista, mas é a melhor indicação da reunião. Carapálida, Galgo Branco e Atabor ficarão na expectativa.

GERÂNIO

Adelmo (A. Ricardo) os setecentos em 47", de galope largo e colado à cêrca externa. Alicondom (J. B. Paulielo) agradou muito na partida de 53" os 800, a pouco mais do centro da pista e com seu jóquei muito sereno. Gerânio (Lad.) melhorou para 50" 2/5, com algumas reservas. Aperitivo (J. Machado), vindo de mais longe, completou os seiscentos em 38", com alguma facilidade, e Scratch (A. Ramos) não se empregou nesta partida de 47" os 700.

Adelmo, mesmo com a sobrecarga, dificilmente perderá para Gerânio, Alicondom ou Aperitivo.

JEUNE PRINCE

Zareto (Lad.) os 700 em 45", com sobras. Jeune Prince (O. Cardoso) chegou sobrando ao lado de Major Orion (S. Cruz) em 37" 2/5 para a reta. Galardão (S. M. Cruz) a reta em 40", de carreirão. James Bond (M. Henrique) aumentou para 41", suavemente. Nagib (J. Baffica), procurando a cêrca externa, assinalou 45" 2/5 os 700, com excelente ação. Ocegrande (P. Alves) a reta em 41", à vontade, e Cameu (O. F. Silva) deu um pique de 360 em 22" 2/5, com algumas reservas.

Zareto, Jeune Prince, Galardão e Nagib foram os melhores nomes no apronto, devendo mesmo entre êles surgir o vencedor.

CAIRO

Alfredo (O. Cardoso) deu um passeio na pista de 56" 2/5 os 800. Cairo (S. M. Cruz) chegou correndo muito nesta partida de 44"2/5 os 700. Noron (R. Carmo) os 800 em 54", algo contido. Jahuense (Lad.) os 700 em 45", agradando alguma coisa. Judex (J. B. Paulielo) com seu pilôto muito tranqüilo, trouxe 38" para a reta. Intermezzo (J. Machado) os 700 em 47" contido e Descanso (M. Niclevisk) igualou e arrematou em idênticas condições. Homel (F. Maia) deu uma partida curta de trezentos metros na reta oposta de 18" e uma outra de 360 em 22", agradando muito. Sorridente (O. F. Silva) os 700 em 47" 2/5, com algumas reservas. Aimberê (A. Ramos) finalizou os 360 em 22" 2/5, com muito boa ação e Aventureiro (J. Diniz) vindo de mais longe, completou a reta em 38", a meio correr.

Cairo foi o que mais se destacou ontem, ficando Alfredo, Jahuense, Intermezzo e Aimberê na expectativa de um possível fracasso do adversário.

HERCÚLEO

Hercúleo (H. Vasconcelos) os 360 em 22" 2/5, com grande facilidade. Dampier (P. Fernandes) deu um passeio na pista de 52" os 700 e Paquera (F. Meneses) na reta oposta, completou os 400 em 25" 2/5, agradando alguma coisa.

Hino, Hercúleo, Armadilha, Hermânia e Paquera são os mais credenciados à vitória, podendo prevalecer a ordem.

Akron é considerada da mesma fôrça de Baliza e queda dificultou estréia

Akron é, depois de Baliza, outra estréia do treinador Paulo Morgado na geração de potros, e deve se apresentar muito bem na primeira carreira de domingo, pois na cocheira é tida como ligeiramente superior à sua companheira, não tendo sido ainda apresentada por ter sofrido uma queda nas duchas que a deixou fora de treinamento por alguns dias.

Antes de sofrer o pequeno acidente, Akron já vinha se destacando nos floreios, deixando Paulo Morgado certo de que ela ganharia logo nas primeiras apresentações. Forçado a apresentar Baliza primeiro, Paulo Morgado agora espera que Akron repita o brilho da companheira ganhando na estréia.

VELOZ

A principal característica de Akron é sua velocidade nos metros iniciais, e agora, já completamente restabelecida e com trabalhos bons — sem apertar — pode se impor às mais aguerridas, Karajaná e Marseille, que parecem não ter a sua velocidade nos metros iniciais do percurso.

Cuidadoso no preparo dos potros, Paulo Morgado vem visando colocar a sua pensionista com elasticidade suficiente para pràticamente mandar na carreira desde o pulo de partida. Três trabalhos na distância, com marcas alternadas, e um apronto na manhã de sexta-feira para cronômetro, foram para o treinador o toque final de Akron, para não fazer feio na carreira inicial de sua campanha.

— Akron para mim regula com a outra, daí a boa corrida que espero dela no domingo — disse — e valendo preparo, ela deve realmente dar trabalho às competidoras mais aguerridas.

José Luís Pedrosa confessa que não tem muita pressa em preparar potros, pois são animais que pràticamente aprendem a correr quando são apresentados em competições oficiais, mas desta feita o treinador acha que ganhar de Karajaná é tarefa realmente bastante difícil para as outros potrancas inscritas.

Júlio Reis sentiu que o El Glorious estava fora do páreo ainda na fita

Júlio Reis, que montou El Glorious na última exibição — quando fracassou porque estava dopado negativamente —, disse que sentiu no alinhamento que seu animal não era o mesmo do dia em que ganhou, principalmente por se apresentar bastante calmo, quando é habitualmente um animal nervoso no alinhamento.

Depois da partida — percorridos 100 metros — teve que alertá-lo com o chicote várias vêzes, pois percebia claramente que o cavalo custava a acompanhar o páreo, na turma em que vencera com facilidade, por ser melhor que os adversários.

PEDIU EXAME

Logo que terminou a carreira, Júlio Reis se dirigiu ao Dr. Adair Eiras, Vice-Presidente do Jóquei Clube e proprietário de El Glorious, dizendo que o animal, no seu modo de ver, tinha qualquer coisa de anormal, pois além de não querer correr, ainda quase caiu quando passou o disco. Aquelas observações vinda de um jóquei experiente como Júlio Reis, foram suficientes para o proprietário pedir o exame do animal, que pràticamente está confirmado, com o primeiro parecer do Serviço de Repressão ao Doping, que apontou El Glorious como dopado negativamente, dependendo da contraprova.

TAMBÉM ESTRANHOU

Paulo Alves que montou Sinal, também disse que estranhou a fraca exibição do seu animal, êle que tinha durante a semana mostrado claramente que apresentava condições para superar os adversários no páreo em que estava alistado. Já temendo qualquer observação dos Comissários de Corridas, Paulo Alves fêz a comunicação que tinha notado seu animal apático durante o desenrolar da competição, apesar dos seus esforços em conseguir uma colocação, pelo menos honrosa naquela altura dos acontecimentos. Para quem lidou com Sinaí durante tôda a semana, aquêle animal do dia de corrida, positivamente não era o mesmo.

Depois disto não restou aos Comissários nada mais que mandar examinar Sinaí, que ficou enquadrado no mesmo caso de El Glorious, com sintoma de estar dopado negativamente para corrida.

Faustino Costas explica o fracasso de Kamel dizendo que na pesada êle não anda

Faustino Costas disse que finalmente se convenceu da total impossibilidade de correr Kamel na areia pesada, pois o seu pensionista tinha um trabalho para ganhar fàcilmente dos adversários no último domingo — Prova Especial — e terminou em último, pràticamente a passo e sem deixar a mínima impressão, quando se trata de um animal de boa categoria técnica.

Agora, depois de alguns fracassos na grama, o treinador espanhol afirma que o ideal mesmo para Kamel é pegar uma raia de areia sêca, onde então vai mostrar que existem poucos animais na Gávea que possam superá-lo. É pensamento dos responsáveis por Kamel inscrevê-lo sòmente quando o tempo estiver firme e a raia leve, sem qualquer problema maior.

POTROS TAMBÉM

A parelha Fair Kino-Amoreira, também segundo Faustino Costas sentiu a pista bastante pesada, pois na pista leve teria que produzir mais, e não chegar longe dos ganhadores como aconteceu. A potranca que era, inclusive, apontada na sua cocheira como uma das suas maiores esperanças desta temporada, segundo impressão do aprendiz J. Borja, na areia anormal não levanta as patas.

— Sinceramente depois do apronto da parelha acreditava que seria difícil a sua derrota — disse F. Costas. — A ação de ambos parecia mais eletricidade, e eu há muito tempo não via animais tão velozes. O que se deu no dia da carreira, foi completamente ao contrário, porque ambos pareciam estar presos no chão. A raia anormal não agradou em nada, daí sòmente alistá-los agora em pista normal, onde podem anotar que não serão derrotados como facilidade.

MELHOROU

Sôbre Brasamora que ganhou a primeira eliminatória para potros da temporada, Faustino Costas acha que êle agora se apresenta ainda melhor que na primeira vitória, e sua nova exibição deverá ser no páreo clássico destinado aos dois anos. Segundo impressão do treinador, na grama, Brasamora deve render o dôbro, pois, na primeira vez que pisou êste terreno para floreár, saiu e chegou correndo uma enormidade.

RENOVAÇÃO

José Carlos de Araújo Morais, Editor de Turfe do JB, foi empossado ontem no cargo de Presidente da Associação dos Cronistas de Turfe, em solenidade que contou com a presença do representante do Presidente do Jóquei Clube Brasileiro, Sr. Mário Magalhães, do Presidente da Associação dos Profissionais do Turfe, Sr. Carlos Ribeiro, e de todos os membros eleitos para o Conselho da entidade

Binóculo

J. C. Moraes

Volta-se a falar com muita insistência na possível transferência do jóquei Antônio Ricardo para São Paulo, principalmente depois de um contato que o freio teve com um proprietário em evidência em Cidade Jardim. Ricardo, sempre fechado, não confirma nem desmente. Permanece assim o suspense que poderá tirar do turfe carioca um profissional tècnicamente perfeito, mas muito visado pelo público, que o vaia nos dias de corridas, ganhando ou perdendo.

Contraprova ameaçadora

O resultado da contraprova que está sendo realizada pelo Serviço de Repressão ao Doping, no material colhido dos animais El Glorious e Sinaí, é muito importante para uma definição do Jóquei Clube, que deverá mandar abrir rigoroso inquérito, antes que a Gávea seja envolvida por suspeição que só depõe contra a entidade. A situação é delicada, necessitando de muita serenidade, porque os dois profissionais envolvidos — Alcides Morales e Henrique Tobias — são reincidentes perante o Código de Corridas, na medicação de animais na semana da corrida, e ninguém coloca em dúvida a honestidade de nenhum.

Trincamento do perônio

O jóquei Salomão Ferreira sofreu trincamento do perônio, em conseqüência da queda sofrida sábado último do dorso de Tepejara, devendo assim permanecer inativo cêrca de 30 dias. Havia suspeita de fratura do crânio, mas as chapas radiográficas desfizeram qualquer dúvida.

Maroñas em crise

Um grupo de sócios do Jóquei Clube do Uruguai está inclinado a pleitear à diretoria a venda da sede do clube, como uma solução para a crise que envolve a entidade, agravada com sucessivas greves dos empregados que querem aumento imediato.

A dívida do Jóquei Clube sobe a cêrca de Cr$ 360 milhões.

Jóquei exige quitação

A Comissão de Corridas está exigindo dos profissionais, para a renovação de matrículas, do corrente ano, a apresentação do recibo de quitação da Previdência Social.

Machado acha que Aperitivo vai figurar

José Machado respeita Gerânio, Adelmo e Sereno inscritos no páreo que irá montar Aperitivo — quinto da noturna de amanhã — mas, acredita que seu conduzido possa fazer uma surprêsa nos favoritos, pois se trata de animal valente que costuma dar trabalho para ser derrotado quando anda bom como agora.

Aperitivo é considerado melhor corredor em pista de grama, mas J. Machado diz que êste fato às vêzes não deve ser levado em conta, porque animal que trabalha e apronta bem na areia, tem, indiscutivelmente que correr bem neste terreno. Aperitivo tem 38" para a reta de 600 metros na raia pesada, num bom apronto que o bridão considera mais do que satisfatório, nas condições em que foi conseguido.

Inicialmente é seu desejo corrê-lo na frente, mas, se houver um adversário que faça questão fechada da vanguarda, J. Machado diz que Aperitivo pode perfeitamente ficar na expectativa para uma partida curta e fulminante nos metros finais.

GRANDE CAMPEÃO

Shiozawa, campeão brasileiro e pan-americano, já chegou a ficar entre os oito melhores pesos-médios do mundo

Jorge Luís diz ao Comitê que judô brasileiro pode ir aos V Pan-Americanos

O professor Jorge Luís de Sousa e Silva, Diretor do Departamento Especial de Judô da Confederação Brasileira de Pugilismo, enviou ao Comitê Olímpico Brasileiro um pequeno relatório, no qual procura demonstrar estar o judô em perfeitas condições de nos representar nos próximos V Jogos Pan-Americanos, a serem realizados em Winnipeg, Canadá.

Neste relatório, que se resume em um retrospecto das competições internacionais das quais o Brasil participou, o dirigente demonstra ao Comitê Olímpico ocupar o judô nacional a terceira posição no Continente americano, atrás apenas de norte-americanos e canadenses.

CONCLUSÃO

Inicia o professor Jorge Luís o seu estudo dizendo que com êle "o Comitê poderá concluir aquilo que os entendidos de todo o Mundo já tomaram conhecimento: que o judô norte-americano é o mais forte do continente; que o canadense — que pouco tem participado de competições internacionais — precisa ainda confirmar a segunda fôrça que se lhe atribuem; e que o judô brasileiro é, tranqüilamente, o dono da terceira posição, seguindo-se México e Argentina e, por último, Uruguai, Cuba, Venezuela e Chile. Os demais países do continente não apresentam um mínimo que permita uma aferição da sua fôrça".

— A primeira competição internacional de que participamos — prossegue o dirigente — juntamente com Cuba, El Salvador e Estados Unidos, foi o II Campeonato Pan-Americano, disputado em Havana, em 1956. Brasileiros e norte-americanos dividiram todos os títulos em jôgo, cabendo aos nossos representantes os de faixas marrons (Luís Alberto Mendonça), dos faixas pretas do 1.º grau (Milton Rossi) e dos faixas pretas do 4.º (Hikari Kurachi); nos outros três, fomos vice-campeões para os norte-americanos, com os seguintes judoístas: faixas pretas do 2.º grau (Shunji Hinata), do 3.º grau (Massatochi Kawakami) e no absoluto (Kawakami).

Conta o dirigente que a igualdade entre brasileiros e norte-americanos voltou a se repetir em 1958, aqui, durante o III Campeonato Pan-Americano, segunda competição internacional da qual o Brasil tomou parte.

— Fomos campeões entre os faixas marrons, faixas pretas do 1.º grau (Luís Alberto Mendonça) e absolutos (Kawakami), nesta última categoria empatados com o norte-americano George Harris, representante do seu país em dois campeonatos mundiais e nas Olimpíadas de Tóquio. Vencemos ainda o Torneio por Equipes. Nos demais títulos em jôgo — faixas pretas do 2.º, 3.º e 4.º graus — fomos vice-campeões para norte-americanos, mexicanos e argentinos. Os demais países nada obtiveram.

— Ainda em 1958 — prossegue — participamos do II Campeonato Mundial, em Tóquio, que se resumiu à disputa apenas do título absoluto. Fomos representados por Kawakami, que teve a pouca sorte de enfrentar o japonês Yamashiki logo na sua primeira luta; por Akira Yamamoto, que venceu a sua luta inicial contra o neozelandês Sjoeder e perdeu a segunda para o norte-americano George Harris; e por Luís Alberto Mendonça que perdeu para Mede, dos Estados Unidos.

TRANQUILO

Prossegue o Professor Jorge Luís, contando ter os brasileiros levantado de forma tranqüila em 1960, em Mar del Plata, o Campeonato Sul-Americano de Judô — primeiro e único do gênero —, conquistando os dois títulos em jôgo: o de absoluto, por intermédio de Kawakami, e o de equipes, tendo ainda o brasileiro Toranosuke Ono ficado com o Troféu Confederação Argentina de Desportos, destinado ao judoísta mais técnico do certame.

— Também em 1960 foi disputado o IV Campeonato Pan-Americano de Judô, no México — continua o Professor Jorge Luís —. Desta feita conquistamos os títulos de campeão de faixas pretas do segundo grau (Luís Alberto Mendonça), do 4.º grau (Kawakami) e o de equipes (com Luís Alberto, Kawakami e Rudolf Hermanny). Fomos vice-campeões nos demais: faixas marrons (Álvaro Loureiro), faixas pretas do 1.º grau (Luís Raimundo Machado), 2.º grau (Hinata) e absoluto (Kawakami). Participaram dêste campeonato, além do Brasil, Canadá, México, Argentina, Cuba e Venzuela.

— Em 1961, em Paris — prossegue — disputou-se o III Campeonato Mundial, ainda restrito ao título absoluto. Representaram o Brasil Lhofei Shiozawa, que venceu a primeira luta, contra o espanhol Navarro, perdendo a segunda para o italiano Zanchetta; e Luís Alberto Mendonça, que foi derrotado pelo austríaco Rigger. No torneio amistoso que se seguiu, Shiozawa fêz duas lutas, vencendo a primeira sôbre o alemão Alpers e perdendo a outra para o japonês Smigematsu.

— Em 1963 — diz o dirigente — o judô participou pela primeira vez dos Jogos Pan-Americanos. Presentes judoístas do Brasil, Estados Unidos e Uruguai. Fomos campeões dos pesos médios com Shiozawa, enquanto nas demais categorias ficávamos com o vice, perdendo apenas para os representantes norte-americanos.

— Esta mesma representação norte-americana estêve a seguir no Rio, participando de rias ficávamos com o vice, perequipes, no ginásio do Clube Naval. Quatro lutas foram realizadas, tendo Roberto Davi derrotado a Ben Campbell e Shunji Hinata empatado com Maruyama; nas outras duas lutas fomos derrotados.

VITÓRIA TOTAL

Relata a seguir o Professor Jorge Luís um torneio internacional do qual o Brasil tomou parte em 1964, na Cidade argentina de Mar del Plata, juntamente com judoístas locais e do Uruguai.

— Nossos representantes Akira Ono, Lhofei Shiozawa e Milton Lovato conquistaram os quatro títulos em jôgo: leves, médios, pesados e equipes, sem sofrer uma derrota sequer.

— Em maio — prossegue — uma delegação de quatro judoístas foi enviada aos Estados Unidos para participar do XII Campeonato Nacional Norte-Americano, certame aberto a judoístas de todo o Mundo. Achavam-se presentes, além do Brasil e Estados Unidos, lutadores do Japão, Inglaterra, México, França, Panamá, Guatemala, Venezuela e Canadá. Nossos representantes saíram-se muito bem, pois nos penas Tadao Nagai foi terceiro colocado, atrás dois americanos; nos leves, Hirofume Fujikawa, embora sem ter se classificado, venceu várias lutas, inclusive sôbre o canadense Andrew Young; nos médios, Shiozawa foi vice-campeão, perdendo apenas para o norte-americano Bregman (medalha de bronze em Tóquio); nos pesados Goro Saito não se classificou.

— Ainda em 1964 — diz o dirigente — tivemos as Olimpíadas de Tóquio, das quais o judô foi contemplado para uma das quatro vagas possíveis para o médio Lhofei Shiozawa, que venceu suas três primeiras lutas, perdendo para o coreano Kim (medalha de bronze), mas ficando entre os oito melhores do Mundo, na categoria.

— Em 1965 tivemos, no Rio, o IV Campeonato Mundial de Judô. Os oito judoístas nacionais fizeram 14 lutas, vencendo 5 (sôbre Durieux e Stugmans, da Bélgica; Alvarez, da Espanha; Perez, da Argentina, e Madrigal, da Costa Rica) e perdendo 9 (para Park, Eon e Kon, da Coréia; Inokuma, do Japão; Shioung, da China; Bourreaux, da França; Swenney, da Inglaterra; Snidjers, da Holanda, e Wronski, do Canadá).

— No torneio amistoso disputado, logo a seguir, em São Paulo, os brasileiros fizeram 33 lutas, ganhando 11 (cinco sôbre sul-americanos, três sôbre africanos, uma sôbre europeu, uma sôbre americano do norte e uma sôbre americano do central). Empatamos duas e perdemos 20, para representantes dos Estados Unidos (5), Japão (4), Coréia (3), França (3), União Soviética, Suíça, Alemanha, China e Canadá. Note-se que fizemos 8 lutas contra latino-americanos e ganhamos tôdas.

Conclui o professor Jorge Luís dizendo ser êste o resumo de tôdas as competições de que o Brasil participou. "Cremos ter demonstrado que, no Continente, só temos sofrido derrotas (mas também obtido vitórias) frente a norte-americanos e canadenses. Os demais temos sempre superado amplamente. O judô tem, portanto, possibilidades efetivas — diríamos quase garantidas — de trazer, do Canadá, 5 medalhas (pois tantas são as categorias de pêso), das quais algumas poderiam ser de bronze.

Romênia é favorita no handball

Estocolmo (UPI-JB) — O título de campeão mundial de pelota de mão (handball), atualmente em disputa nesta Capital, deverá ficar entre a Romênia, União Soviética, Tcheco-Eslováquia e Iugoslávia, segundo previam ontem os observadores em face dos resultados do último fim de semana.

A Romênia, detentora das duas últimas Copas do Mundo dêsse esporte, temia no início da disputa ser eliminada antes das quartas de final mas, ao contrário do que sucedeu ao Brasil na Copa do Mundo de Futebol, a Romênia conseguiu evitar o desastre.

CONFIANÇA

— Agora, no entanto, sentimos que nosso jôgo está bom, que temos a fôrça e a capacidade necessárias para chegar à final — afirmou Ian Moser, o astro da equipe nas duas vitórias anteriores.

A Romênia teve a sorte de enfrentar na quarta de final, pelo sorteio, a Hungria, considerada a equipe mais fraca das oito ainda em luta, enquanto a União Soviética enfrentava a Alemanha Ocidental, com possibilidades de ser surpreendida.

A Iugoslávia anunciou que apresentaria uma equipe agressiva contra a jovem e promissora equipe dinamarquesa — talvez jovem demais para chegar à semifinal, e a Tcheco-Eslováquia é considerada favorita no jôgo contra a Suécia.

Os suecos jogam bem contra um adversário mais forte, mas já conseguiram apresentar reações impressionantes como na Copa do Mundo de 1964, em Praga, quando foram vice-campeões.

Paulista quer vir para o Flu

Curitiba (Correspondente) — O goleiro Paulista, eleito o craque do ano no Paraná, poderá ir para o Fluminense, do Rio, que está interessado em contratá-lo, principalmente, depois das referências elogiosas feitas ao jogador pelo técnico Tim, que já o viu atuar.

Paulista deseja transferir-se para o Rio ou São Paulo, porque não está satisfeito no futebol paranaense.

Os dirigentes do Ferroviário, bicampeão do Paraná, estão em entendimentos com o Flamengo para realizar um amistoso nesta Capital, dia 22, quando serão entregues as faixas de bicampeão ao jogadores, técnico e dirigentes.

Esporte ameaça Paulo Chôco

Recife (Sucursal) — Dirigentes do Esporte Clube Recife, contrariados com a notícia que o Flamengo iria emprestar Paulo Chôco ao América, ameaçaram suspender o contrato do jogador, junto à CBD, o qual é válido até o mês de junho.

O clube vai exigir a volta de Paulo Chôco à Ilha do Retiro e caso não seja atendido pelo Flamengo pedirá uma indenização de Cr$ 20 milhões — quantia que o Esporte já gastou com o empréstimo do jogador.

O Esporte está estudando a possibilidade de comprar o passe do atacante Croinha, artilhiro do campeonato cearense, por Cr$ 30 milhões — sendo que o Fortaleza exige Cr$ 25 milhões à vista. Croinha também está sendo pretendido por clubes de São Paulo e Rio.

ARI NO FERROVIÁRIO

Fortaleza (Correspondente) — O goleiro Ari, que ganhou passe livre do América, propôs assinar contrato com o Ferroviário, se o clube concordar em pagar-lhe Cr$ 5 milhões de luvas e Cr$ 250 mil mensais. Ari deu prazo até o fim desta semana para receber uma resposta.

Arco e Flecha tem nôvo presidente

O Sr. Ricardo Carpenter, eleito ontem presidente da Federação Carioca de Arco e Flecha, declarou que como providências imediatas irá promover ainda êste ano, no Rio, o primeiro Campeonato Brasileiro dêste esporte e retirará as competições do Clube Municipal para um local que pertença de fato à entidade, "que seja mais independente".

Declarou o nôvo Presidente que o arco e flecha é um esporte que vem crescendo dia a dia e que só no Estado o número de filiados é dos maiores; entre os clubes destacam-se o Fluminense, Vasco, Portuguêsa, Botafogo, América, Flamengo, Municipal e Andaraí, além de diversas agremiações de emprêsas e colégios.

Brasil parte amanhã para aeromodelismo

A delegação brasileira de aeromodelismo, que irá participar do V Campeonato Sul-Americano, a ser efetuado no período de 20 a 25 dêste mês em Buenos Aires, partirá amanhã às 6 horas do Aeroporto Santos Dumont em avião especial da FAB, formada por 20 elementos e chefiada pelo Presidente da COBRA, Sr. Antônio Emílio Naldoni.

O avião fará antes uma escala em São Paulo às 9h30m para a incorporação à delegação dos paulistas e, ainda, outra descida em Pôrto Alegre, rumando logo após diretamente para a capital argentina. Seguirão 20 aeromodelistas e cinco tripulantes, devendo os restantes — em número de cinco — irem uns por via terrestre e outros de navio.

A DELEGAÇÃO

A delegação brasileira irá assim constituída: chefe — Antônio Emílio Naldoni; técnico de vôo — João Jaime Mônaco; aeromodelistas — categoria de vôo livre motor Fai — Eslo Carlini, Osvaldo Almeida, Válter Nutrini categoria de Wakefield — Miguel Angel Chierie, Luís Serrano, Válter Nutrini; categoria de planadores Nordio A-2 — Dario Luciano Aguiar Ferdinando Faria, Elinor Fernando; categoria de Team-Racing — equipe Xavantes constituída do pilôto aeromodelista José Beber e do mecânico Nélson Mari; equipe Triângulo, como pilôto Antônio Cláudio de Azevedo Campos e mecânico Roberto Martinez Borel e a equipe Able, com pilôto Max Priete e mecânico Cláudio Helschauer; categoria de Velocidade — João Mauro Lamarca, Luís Molinari e Roberto Borel; categoria Radiocomando — Kieshi Ueno, Aramis Sabóia e Ronaldo Viana Sales.

Tôdas as provas do campeonato serão regidas pelo regulamento da Federação Aeronáutica Internacional e, segundo o Sr. Oscar Ronchetti, antigo aeromodelista argentino que atualmente reside no Brasil, a Federação Argentina (FAA) entregou a direção do certame ao Sr. Gilberto Riega, nome dos mais conhecidos do aeromodelismo internacional. Acrescentou ainda que as provas serão afetuadas no Autódromo Internacional (U-Control) e no Aeródromo Mariano Morens (vôo livre e radio controle).

Taça Serra dos Órgãos é o programa do fim de semana reunindo clubes da serra

Os golfistas do Petrópolis e do Teresópolis disputam neste fim de semana a Taça Serra dos Órgãos, que reúne, todos os anos, as duas primeiras equipes de cada um dos clubes numa competição, na modalidade técnica **match-play**, em duas voltas de 18 buracos. A rodada inicial está prevista para o campo do Teresópolis e a final para o do Petrópolis.

Os capitães de gôlfe Gustavo Notari, do Petrópolis, e André Lage, do Teresópolis, estão com suas equipes escaladas desde o último fim de semana. A equipe do Petrópolis, desta vez, não poderá contar com o concurso de seu melhor jogador, Mário González Filho, que está trabalhando e não pode dispor de seu tempo como antigamente.

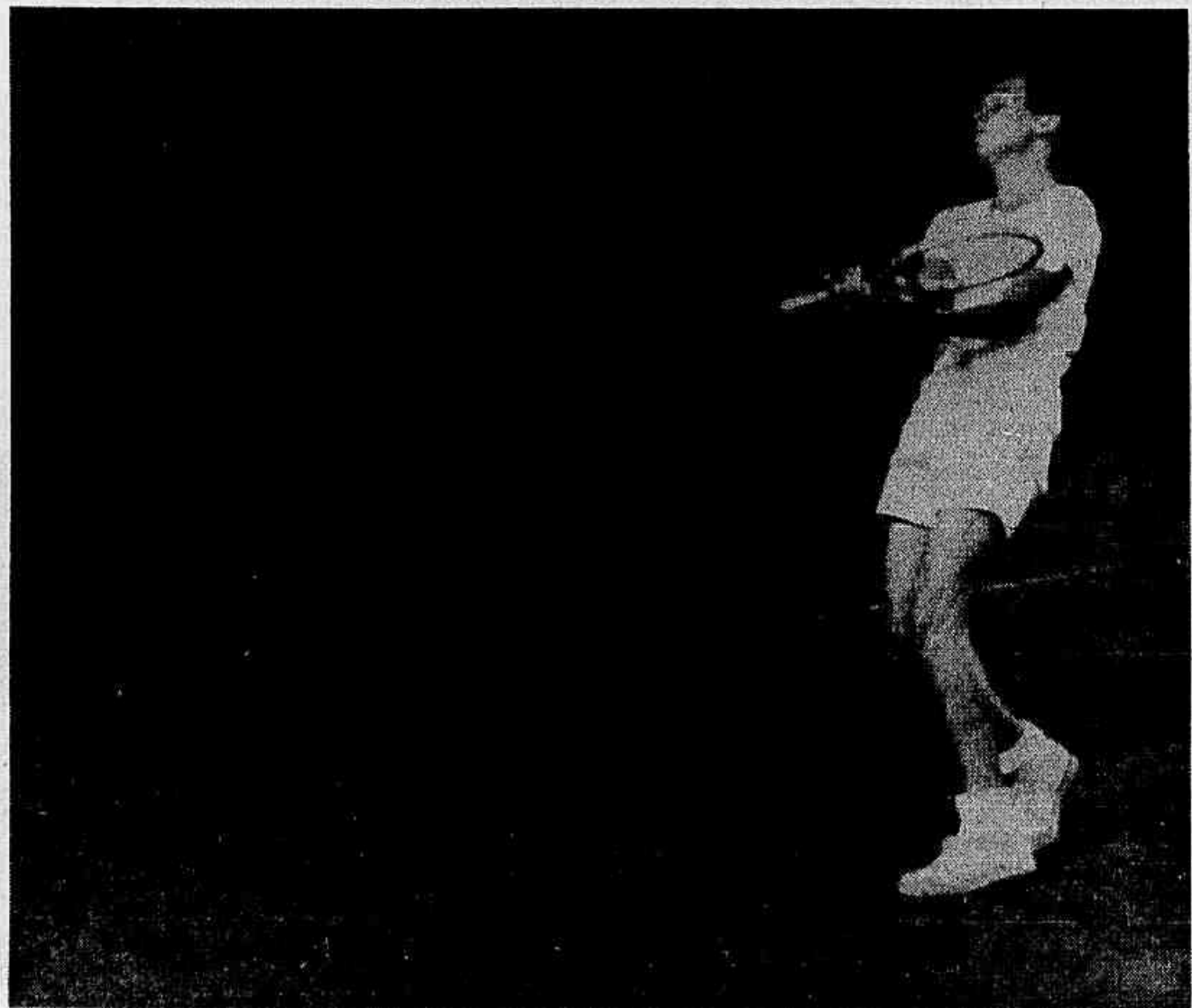
Nos EUA

San Diego, Estados Unidos (UPI-JB) — Depois de passar mais de quatro anos sem vencer um torneio, o profissional Bob Goalby conquistou domingo, nos *links* do Stardust Country Club, o título de campeão do San Diego Open, somando 269 tacadas nos 72 buracos — 15 abaixo do par do campo — o que lhe valeu um prêmio de US$ 13 200 — cêrca de Cr$ 26 milhões e meio.

Gay Brewer, com 270 tacadas e um prêmio de US$ 7 920, foi o segundo colocado, cabendo ao neozelandês Bob Charles ocupar a terceira colocação, com 273 tacadas.

Maior prêmio

Bob Goalby, mesmo somando quase 50 mil dólares no *ranking* de prêmios de 1966, não ganhava um torneio desde o Denver Open, disputado em 1962. O prêmio que conquistou por vencer o San Diego Open — o primeiro torneio PGA de 1967 — foi, também, o mais alto de tôda a sua carreira profissional, pois a maior quantia que êle havia ganho, até então, foram os sete mil dólares de sua vitória no Los Angeles Open, em 1961.

Os principais colocados, pela ordem e com seus respectivos prêmios, foram os seguintes: 1.º Bob Goalby (68-64-68-69), 269 e US$ .. 13 200; 2.º Gay Brewer (66-72-68-64), 270 e US$ 7 920; 3.º Bob Charles (69-70-68-66), 273 e US$ 4 950; 4.º empatados, Dave Hill (69-68-69-68) e Al Geiberger (69-69-67-69), 274 e US$ 3 069; 6.º empatados, Billy Casper (71-70-68-66), Ronie Reef (68-68-71-68), Pete Brown (71-69-67-68) e Randy Glover (65-67-74-69), 275 e US$ 2 161; 10.º empatados, Chris Blocker (68-67-72-69), Art Wall (71-65-70-70), Doug Sanders (69-69-67-71), Dick Crawford (71-70-71-64), George Archer (68-71-71-66), Bill Ezinicki (70-68-71-67) e Tommy Aaron (68-75-66-67), 277 tacadas e US$ 1 336. Seguem-se Bobby Nichols (277), Frank Boynton (277), Kermit Zarley (277), Charles Coody (277), Frank Beard (277), Steve Spray (277), Ken Still (278), Gardner Dickinson (278), Tommy Bolt (279), Gene Littler (281) e Miller Barber (281).

Tênis tem inscrição para o Torneio Jorge Frias e 17 jogos hoje no Tijuca

Já se encontram abertas na Secretaria da Federação Carioca de Tênis as inscrições para o torneio com partido Jorge Frias de Paula, que se iniciará no dia 10, no Fluminense, e contará com as cinco provas regulamentares mais dupla de veteranos, enquanto hoje, no Tijuca, prossegue o Campeonato Marsy Ludolf Ribeiro, com a realização de 17 jogos.

O torneio organizado pela FCT como experiência da nova contagem de pontos — VASSS — contará sòmente com um grupo de oito jogadores, havendo dúvidas das participações de Jorge Paulo Lemann, Carlos Augusto Pinto Guimarães e Márcio Pascual que, se não puderem jogar, serão substituídos por Daniel Azulay, Omar Prisco e Ricardo Pascual.

TUDO PRONTO

O Presidente do FCT, Sr. Gabriel de Figueiredo, já recebeu do Sr. Van Alen as regras e tôdas as indicações de seu sistema, já estando, portanto, tudo pràticamente acertado para o início do torneio que começará no dia 24 e terminará no dia 27. O Sr. Van Alen chegará no dia 23 ao Rio, onde ficará como convidado da Secretaria de Turismo, especialmente para assistir ao torneio e tentar introduzir no Brasil o seu nôvo sistema de contagem de pontos no tênis, já usado com certo sucesso em algumas competições especiais nos Estados Unidos.

Os jogadores que participarão do torneio são Luís Bonn, Afonso Pinto Guimarães, George William Shalders, Sérgio Bonn, Rubens Raimundo Júnior, Jorge Paulo Lemann, Carlos Augusto Pinto Guimarães e Márcio Pascual. Os três últimos ainda são dúvidas, pois Jorge Paulo e Márcio Pascual não estão bem fisicamente, enquanto Carlos Augusto está com problemas de estudos. Tôdas as partidas serão disputadas nas quadras do Country Clube.

JOGOS DE HOJE

A programação para o Campeonato Marsy Ludolf é a seguinte: às 17h — Idalina Noronha Campos x Luci Assis ou Zilda dos Anjos; às 18h — Idalina Campos-Glória Cunha x Josefina Braille-Clékia França, Helena Duarte-Luci Assis x Zilda dos Anjos-Maria Roxo, Vanda Alvim-Dulci Krasni x Judite Campos-Herondina Linhares; às 19h — Helena Leal-Elita Penha x Lupi Luz-Vitória Nigri, Paulo César Koeler x Nélson Guiot ou Luís Inácio, Íris Mendonça-Ari Pinto x Vanda Alvim-Edgard Lobão Santos; às 20h — Sérgio Bonn x G. Schumm ou J. Carvalho, Zurab Boghossian-T. Fernandes x Roberto Mendonça-Josué Lima, Marcos dos Santos x Fausto Henning, Vitória Nigri-Aran Boghossian x Angela Afonso-José Tavares, Paulo César Koeler-Rubens Raimundo x Nélson Guiot-Sérgio Neves ou Cláudio Ferreira-Luís Santos; às 21h — Sérgio Bonn-Aluísio Santos x Luís Inácio-Hilbernon Carvalho, Plauto Facin-Zurab Boghossian x Daniel Barbosa-Angelo Ruiz, Daniel Frucce-Fernando Sousa x Carlos Pucheu-A. Monteiro ou Aran Boghossian-Gerhard Schumm, Gabriel de Figueiredo-R. Peixoto x J. Tavares-J. Carvalho; às 22h — Plauto Facin-Eduardo Marques x Fernando A. Fernandes-João Fernandes.

PRESENTE EM DUAS

Paulo César Koeler joga simples e dupla hoje à noite no Tijuca pelo Campeonato Marsy Ludolf Ribeiro

Argentina faz com Paraguai a melhor partida da rodada

Montevidéu (UPI-JB) — Argentina e Paraguai — considerados como os mais sérios adversários do Uruguai no Campeonato Sul-Americano de Futebol que aqui se realiza — fazem hoje à noite, no Estádio Centenário, a primeira partida importante do torneio, cabendo ao Chile e à Venezuela, também estreando, atuar na preliminar marcada para às 20 horas.

Quase tôdas as atenções do público e da crônica uruguaios se concentram na partida de fundo, embora haja justificável interêsse na apresentação dos chilenos e certa curiosidade em tôrno dos venezuelanos, êstes contando com cinco brasileiros naturalizados em sua seleção. O Campeonato começou com uma vitória do Uruguai sôbre a Bolívia.

MELHOR JÔGO

Na principal partida de hoje, as equipes atuarão assim:

Argentina — Roma, Gallics, Alberti, Albrecht e Marzolini; Acevedo e Rojas; Bernao, González, Artime e Mas.

Paraguai — Villanueva, Patiño, Bonbadilla, Insfrán e Miranda; Sérgio Rojas e Valdez; Juan Carlos Rojas, Apodaca, González e Mora.

Os argentinos chegaram a Montevidéu muito confiantes, esperando mesmo conquistar o título, ainda que reconhecendo no Uruguai o seu mais sério obstáculo nesse sentido. O zagueiro Marzolini, por exemplo, acha que sua seleção está em excelente forma, dependendo apenas de "um pouco de sorte para superar os uruguaios em seu próprio campo". O técnico Jim Lopez e o auxiliar Gaian, mais reservados, preferem esperar a estréia para dizer alguma coisa sôbre as possibilidades de sua seleção.

Os argentinos treinaram anteontem, em Carrasco, e são considerados favoritos.

Já os paraguaios, dirigidos por Benjamin Fernandez, apresentaram-se mais comedidos em seu entusiasmo. Foram êles os que melhor se prepararam para êste Campeonato (estão treinando há três meses) e ainda agora, no Parque Luís Franzini, entregam-se a rigorosos individuais diários. O preparador físico argentino, Juan Carlos Almada, disse a respeito:

— O estado atlético é coisa fundamental no futebol moderno, e os paraguaios sabem disso. Mas nós, argentinos, aprendemos uma lição na Copa do Mundo e estamos cuidando com carinho do preparo físico.

A partida principal desta noite será dirigida pelo uruguaio Esteban Marino, auxiliado pelo chileno Mario Gasc e o boliviano Marcelo Iturbe, todos escolhidos de comum acôrdo. Até o momento, o único protesto foi feito pelos paraguaios, em relação à ordem dos jogos.

A PRELIMINAR

Com a rodada desta noite, terão se apresentado, no Estádio Centenário, os seis candidatos no Campeonato Sul-Americano de Futebol. O Uruguai, após vencer a Bolívia tranqüilamente por 4 a 0, sexta-feira, vai assistir à estréia dos seus quatro próximos adversários. O Chile, depois de Argentina e Paraguai — ou até mesmo ao lado dêste — é considerado o mais forte de todos, acreditando-se pouco nas possibilidades bolivianas e havendo apenas curiosidades pela Venezuela.

O Chile, em princípio, é o favorito, mas sua delegação só chegou aqui na noite de anteontem, em virtude da greve no aeroporto de Montevidéu, e quase não houve tempo de a equipe se preparar para a estréia, já que era desejo do seu técnico fazer um treino antes. Os venezuelanos, pelo contrário, encontram-se aqui há cinco dias.

Argentina viu como feito maior de 66 o sucesso do seu futebol na Inglaterra

(Bureau do JB)

Buenos Aires — De acôrdo com a opinião geral da crítica especializada da Argentina, o grande acontecimento esportivo de 1966 foi o êxito da seleção da AFA no Mundial, na Inglaterra, que pode ser considerado como um provável marco de recuperação do futebol dêste país no plano internacional.

Buenos Aires, segundo opiniões gerais, há muito não vivia horas de tanta euforia como as que se sucederam à volta da seleção, cujos jogadores foram carregados pela Cidade, entre faixas que os saudavam como "campeões morais da Copa", pois a torcida considerou a derrota para a Inglaterra como injusta e produto de manobras contra os latino-americanos.

DESTAQUES

Após a campanha da Inglaterra, outro grande acontecimento de 1966 no plano do futebol foi a conquista do Campeonato Argentino, 1.ª divisão, pelo Racing (que, em popularidade, teria uma posição semelhante ao Bangu), secundado pelos popularíssimos River Plate e Boca Juniors.

Entre os outros nomes e feitos esportivos do ano que passou pode-se destacar:

Coronel Carlos Moratório, que ganhou na Inglaterra o Campeonato Mundial de Equitação Completa. Horaccio Acavallo, nôvo campeão mundial de pugilismo, entre os pesos-moscas. Jorge Amaya, que levantou o Sul-Americano de Saltos, no Uruguai. Norma Baylon, tricampeã do Torneio de Tênis do Rio da Prata e 1.ª do ranking argentino. Henrique Navarra, campeão mundial de bilhar. Roberto de Vicenzo, número um do ranking argentino. Oscar Panno, vice-campeão mundial de xadrez e Juan Manuel Bordeu, campeão nacional de turismo de carreteiras.

Por equipes, mereceram destaque: Natação, que venceu o Sul-Americano; Pólo, que levantou os campeonatos de Hurlinghan, Sesquicentenário da Independência e a Copa das Américas (todos em Buenos Aires); a de Hóquei de grama, que ficou com o título internacional do ano (Jamaica) e a de Basquete, campeã sul-americana masculina.

NOTA TRISTE

A morte de Guilhermo Stabile, considerado como uma das glórias do futebol argentino, foi o acontecimento mais triste do ano esportivo argentino.

Para 1967 o esporte dêste país já oferece algumas novidades, como a nova característica do campeonato de futebol, que passará a ter outra amplitude, com a intervenção de clubes de algumas zonas do interior, tendo como objetivo oferecer novas atrações e, por conseguinte, melhorar as arrecadações.

Atualmente a AFA está apresentando seu selecionado no Sul-Americano, em Montevidéu, havendo quem afirme que os argentinos estão se preparando desde já para o Mundial de 70, no México.

Confirmando-se as previsões, os meios turfistas terão atendidas, afinal, sua grande reivindicação: a instalação de totalizadores automáticos nos hipódromos de Palermo e San Isidro, para o que já foi aberta concorrência pública. Em matéria de turfe, aliás, haverá muita expectativa com relação a apresentação, agora nos Estados Unidos, do craque Forli, vencedor em 66 da Quádrupla Coroa, feito raríssimo da história argentina.

SALVAÇÃO

Observadores à reunião que o Comitê Executivo da Confederação Sul-americana de Futebol realizou, em Punta del Este, para planejar a realização da Copa Libertadores das Américas de 1967, consideram que a decisão de o Brasil inscrever o Santos e o Cruzeiro, anunciada em plenário por Abrahim Tebet, salvou a competição.

No ano passado, depois da desclassificação do Santos pelo Peñarol, em Buenos Aires, dirigentes santistas anunciaram que o clube não estava mais interessado em voltar a disputar essa copa, em virtude do pouco entusiasmo que vinha despertando o certame e, conseqüentemente, do fracasso das arrecadações, o que fêz com que seus organizadores temessem pela sua sorte em 67.

CANDIDATA

Angelina é uma das que estão disputando uma vaga para ir ao México

Basquete feminino perdeu treino contra América mas deixou técnico satisfeito

A seleção brasileira de basquete feminino fêz ontem o primeiro treino preparativo para a temporada de sete jogos amistosos no México, no ginásio do Colégio Batista, onde está concentrada, contra a equipe juvenil masculina do América, que venceu por 109 a 95.

O técnico Ari Vidal ficou satisfeito, embora reconhecendo que a equipe não jogou muito bem, mas revelou que já esperava muitas falhas, principalmente por levar em conta a falta de conjunto, em virtude da necessidade de sucessivas dispensas — são 16 jogadoras e só 12 vão ao México.

MELHORA NO FINAL

Antes do treino houve aquecimento com arremessos à cesta e entrada em bandeja, seguindo-se uma preleção de Ari Vidal. O conjunto durou 90 minutos e a seleção apresentou várias falhas, pois se armava bem mas concluía mal para a cesta e não tinha rebote ofensivo.

A marcação também era deficiente e a equipe não voltava a tempo de evitar os contra-ataques rápidos do América. Com a entrada de Elzinha, a produção melhorou, pois ela, apesar de possuir baixa estatura, estêve muito ativa na marcação e trabalhando bem na armação.

Heleninha, embora contundida na coxa esquerda, entrou no fim do treino e mesmo assim foi uma das melhores da quadra. Além dela, destacaram-se Norminha e Nadir.

Jogaram e marcaram: Seleção — Delci (11), Nilza (10), Maria Helena (8), Marlene (6), Norminha (6), Angelina (9), Heleninha (10), Jaci (4), Rosália (4), Marli (2), Luci (6), Neuza Maria (9), Nadir (12), Laís, Ritinha e Heleninha. América — Válter (22), Zélio (20), Luís Antônio (34), Roberto (9), Davi (13), Manhães (2), Nélson (9) e Paulo César. O América chegou a estar vencendo por 92 a 68, mas a seleção reagiu no final e terminou perdendo por 109 a 95.

A seleção faz nôvo treino de conjunto hoje, às 18 horas, no ginásio da Polícia do Exército, contra o juvenil masculino do Vasco. Amanhã fazem treino entre si no Colégio Batista e sexta-feira voltam a treinar contra a equipe juvenil do América. A temporada do México tem início marcado para quarta-feira próxima.

Otávio Pinto Guimarães já tem pronta a sua plataforma para concorrer com Passo

O Sr. Otávio Pinto Guimarães — apoiado pelo Botafogo, Flamengo, Bangu, Madureira, Bonsucesso, Olaria, Campo Grande, Portuguêsa e Departamento Autônomo — apresentou ontem a sua plataforma administrativa para a Federação Carioca de Futebol, a cuja presidência concorrerá como adversário do atual dirigente, Sr. Antônio do Passo.

A subdivisão da entidade em vice-presidências, a promoção de grandes temporadas internacionais no Maracanã, a diminuição de taxas cobradas pelo Govêrno no aluguel do estádio, o apoio maciço às atividades do futebol amador, a supressão do campeonato de aspirantes e a criação de uma loteria esportiva — são as bases da plataforma.

PLANO DE OPOSIÇÃO

Depois de ter a sua candidatura apoiada pelos Presidentes Nei Cidade Palmeiro (Botafogo), Veiga Brito (Flamengo), Eusébio Andrade e Silva (Bangu), Augusto Mota (Madureira), Zacarias da Silva (Bonsucesso), José Albuquerque (Olaria), Antônio Figueiredo (Portuguêsa), Constantino de Sousa Magalhães (Campo Grande) e José Maria Pereira Júnior (Departamento Autônomo), o candidato de oposição expôs o seguinte:

"Em primeiro lugar, chamamos a atenção um dos primeiros dispositivos do Estatuto da Federação Carioca de Futebol, o que determina que a entidade deve promover o progresso material e técnico das associações filiadas. Cumprindo tal determinação, em nossa administração procuraremos de tôdas as formas, junto às autoridades constituídas do País e do Estado, auxiliar os clubes patrimonialmente, mediante as providências que se imponham, a fim de dotá-los das condições ideais para que se desenvolvam e cresçam. Quanto ao progresso técnico, preocupa-nos a circunstância de, no ano passado, algumas associações filiadas terem tido apenas cinqüenta dias de atividade oficial no calendário da Federação. Assim sendo, promoveremos torneios paralelos ao Campeonato Roberto Gomes Pedrosa e à Taça Guanabara, entre as associações não classificadas para participar dos mesmos, para que todos os clubes da Federação tenham atividade oficial no Estado, durante tôda a temporada. Além disso, procuraremos dinamizar e melhor regulamentar as competições oficiais da entidade, no sentido de que as mesmas apresentem melhores resultados técnicos e financeiros.

Volta-se depois a nossa atenção para a arcaica e obsoleta estrutura administrativa da Federação Carioca de Futebol, que data da fundação da entidade, há trinta anos. Não é possível que a Diretoria da Federação constitua-se apenas de quatro titulares, a saber: Presidente, Vice-Presidente, Secretário e Tesoureiro.

Proporemos à Assembléia Geral da Entidade a criação de vários outros departamentos cujos titulares deverão ser estatutàriamente denominados de Vice-Presidentes. Desta forma, a Diretoria da Federação será composta pelo Presidente, pelo Vice-Presidente e pelos Vice-Presidentes dos Departamentos de Comunicações e de Finanças, já existentes, e mais ainda pelos Vice-Presidentes do Departamento de Árbitros, cujo titular atual e estranhamente não faz parte da Diretoria da Federação, do Departamento de Assuntos Desportivos (Técnico), que hoje em dia não tem titular responsável, do Departamento Jurídico, do Departamento de Relações Públicas, do Departamento de Assistência Social, do Departamento do Patrimônio ou Material, do Departamento do Pessoal e do Departamento Médico.

Afora a criação dos novos Departamentos já mencionados, proporemos também à Assembléia-Geral a criação estatutária de Assessorias da Presidência, tais como a de Planejamento, a de Imprensa, a que deverá funcionar junto ao Poder Legislativo do Estado, para que a Federação tenha imediato conhecimento de qualquer projeto de lei apresentado, que lhe diga respeito ou aos clubes, e outras assessorias cuja criação se torne conveniente.

A Assessoria de Planejamento deverá reunir nomes dos mais conceituados em nosso desporto e terá a precípua finalidade de preparar todos os planos e projetos relativos à melhoria dos serviços da Entidade, como também de providências capazes de elevar sempre o nível de tôdas as competições promovidas pela Federação.

No tocante aos Departamentos, cuja criação será solicitada à Assembléia-Geral, cumpre-nos dizer que o Departamento do Patrimônio ou do Material terá, entre outras, a incumbência de promover estoques de material desportivo, em estilo de cooperativa, para que a sua aquisição pelos clubes se torne mais barata. No que diz respeito ao Departamento de Assistência Social, o seu campo de ação deverá ser amplamente aumentado com medidas que pleitearemos junto ao Govêrno Estadual, as quais não deveremos divulgar antes do pronunciamento das autoridades competentes.

Pelo projeto de reforma estatutária que pretendemos apresentar à Assembléia-Geral, o Sr. Superintendente da Entidade continuará com as suas funções de administração de que atualmente dispõe na Federação, diretamente subordinado ao Presidente.

Outro capítulo que merecerá todo o nosso carinho e atenção, é o que se refere ao Departamento Autônomo da Entidade, cujas atividades pretendemos incrementar de maneira decisiva, a fim de que os quase quatrocentos clubes que o compõem possam dispor de melhores condições para o exercício de suas abnegadas tarefas, como verdadeiras células propulsoras do desenvolvimento do progresso do futebol em nosso Estado.

Causou-nos sempre espécie o fato de, sendo o Maracanã o maior estádio do mundo, a sua pouca utilização para grandes espetáculos nacionais e internacionais de futebol. Pretendemos à frente da Federação promover a organização de grandes espetáculos de futebol no Estádio do Maracanã, fazendo desfilar diante de nossa platéia as melhores equipes do País e do mundo. Assim sendo, terá o público carioca oportunidade de ver com freqüência grandes promoções internacionais de futebol, as quais certamente trarão substanciais lucros para os cofres da entidade.

Outros problemas que merecerão a nossa atenção são os da sede e do estádio próprios da Federação. Quanto à sede própria, tomamos conhecimento pela imprensa de que o assunto estaria solucionado pelo nosso ilustre antecessor. Resta-nos conhecer oficialmente a solução que vem sendo apregoada, a fim de que possamos submetê-la às Associações filiadas, no sentido de que a operação divulgada seja ou não ratificada.

No que diz respeito ao estádio próprio da Federação, feliz idéia há muito preconizada pelo grande desportista Dr. Luís Murgel, parece-nos que o grande problema para a sua consecução será o custo da obra.

No entanto, a nossa Assessoria de Planejamento cuidará de todos os detalhes da importante matéria, procurando a obtenção dos fundos necessários para a gigantesca obra, sendo certo que tais fundos não poderão advir das receitas habituais da Federação e dos Clubes, mas sim de outras procedências a serem estudadas, tais como a obtenção de fundos através a Loteria Esportiva ou qualquer outra loteria, federal ou estadual, tudo dependendo, assim, do beneplácito das autoridades públicas do País.

Outra matéria que será logo abordada em nossa administração será a da redução das pesadas taxas que incidem sôbre os espetáculos de futebol em nosso Estado, mormente no Estádio do Maracanã. Nesse sentido, todos os esforços serão envidados junto ao Govêrno e à Assembléia Legislativa do Estado, para que a incidência de taxas sôbre os jogos de futebol seja a menor possível tolerada pelas Associações filiadas e pela Federação.

Da mesma forma, imediatas gestões serão feitas junto às autoridades federais e estaduais, no sentido da criação da Loteria Esportiva da Guanabara, de cuja renda seriam tirados os meios necessários para a execução dos vários tópicos do nosso programa.

Outro problema a ser de imediato atacado é o que diz respeito à facilidade de transporte para os estádios de futebol, principalmente para o Estádio do Maracanã. Trataremos de obter junto às autoridades estaduais um maciço desvio de coletivos para os locais dos jogos, antes e depois das partidas, bem como, a parada obrigatória de trens onde se disputem partidas de futebol, inclusive e principalmente no Estádio do Maracanã.

Finalmente, cumpre-nos falar sôbre os campeonatos oficiais anualmente promovidos pela Federação. A primeira decisão que se impõe e que cabe aos clubes tomar, refere-se à extinção ou não do certame de aspirantes, sôbre cuja eficiência de há muito existem dúvidas. No tocante ao Campeonato Oficial da Divisão Extra de Profissionais, sem favor algum a mais importante de tôdas as promoções anuais da Federação, desejamos que o mesmo cada vez tenha maior brilho e êxito, com a completa participação de tôdas as associações filiadas à entidade. Assim sendo, procuraremos com a tentativa da criação da Loteria Esportiva da Guanabara, fazer com que tôdas as partidas do Campeonato possibilitem a auferição de lucros compensadores ao clubes disputantes.

A aplicação ou não de uma tabela dirigida será sempre condicionada à determinação da maioria das associações filiadas. De qualquer forma, cercaremos o certame máximo da Cidade de todos os cuidados, a fim de que a sua disputa cada vez mais se afirme como o acontecimento máximo de nossa temporada anual, inclusive com a adoção de medidas, como a que acima foi aventada, ou outras que buscaremos, que possibilitem torná-lo bastante lucrativo para todos os clubes da entidade, que deverão disputá-lo em sua totalidade.

O que é importante que se afirme e reafirme é que a Presidência da Federação e a sua diretoria jamais se esquecerão de sua condição de simples delegados da vontade dos clubes. Portanto, a nossa administração será feita pelos clubes e para os clubes, razão única da existência da própria Federação (a.) Octávio Pinto Guimarães."

Na Grande Área

Armando Nogueira

Contei a amigos que os cartolas fizeram para o Rio-São Paulo uma tabela com 105 jogos; me chamaram de conversa fiada. Aí, alguém mais bem informado que eu jurou-me que, além dos 105, haverá mais doze para eleger o campeão.

Um campeonato de dois meses, 16 times e cinco Estados amontoando 117 jogos, dos quais cinqüenta, no mínimo, serão deficitários. É possível, gente, tanta insensatez junta?

Nem adianta entrar em férias: a gente vai, descansa um pouquinho e, quando volta, encontra, de cara, uma loucura tal para comentar. Não há paciência que chegue para suportar tanta mediocridade.

* * *

Dois engenheiros, cujos nomes não anotei, mandaram, domingo, ao José Scassa, na televisão, um projeto de Rio-São Paulo. Quem não gostar da idéia dos rapazes pode reler a tabela porque acabará gostando: campeonato de 16 times divididos em quatro grupos tal como na Copa do Mundo. Campeão e vice de cada Estado encabeçarão seu grupo, distribuindo-se os outros por sorteio. Dando um exemplo: Bangu e Flamengo, na série do Rio completada por um paulista ou gaúcho e um mineiro. O sistema seria o de eliminatória: findo o primeiro turno, sobrariam dois em cada grupo, êsses dois se enfrentariam para indicação do representante do grupo. Aí, o finalista do Rio jogaria com o de Minas e o de São Paulo com o do Rio Grande do Sul.

Os dois melhores decidiriam o título em melhor de quatro pontos.

O REI DO "IÊ-IÊ-IÊ"

Max Nunes pede-me uma colher para o América. Dou-lhe uma: o América poderia formar uma dupla de meio de campo simplesmente admirável se resolvesse, de vez, não negociar o passe de Amorim. Marcos-Amorim é uma dupla em que, pelo menos teòricamente, qualquer pessoa do futebol confia cegamente. Estão dizendo que o Presidente Braune quer se ver livre de Amorim. A informação que me deram é que o América não duvida de Amorim, mas está a direção do clube desgostosa com a falta de juízo do jogador. Conta-se, à bôca pequena, que Amorim transformou seu apartamento num clube fechado de *iê-iê-iê* que lhe consome, em igual dose, as reservas atléticas e financeiras.

Amorim dirá, certamente, que é dono do seu destino e pode levar a vida que bem entender, ninguém tem nada com isso. E ao dizê-lo terá menos razão que ao fazê-lo porque, a grande verdade, é que um jogador de futebol não tem a vida que quer ter mas a vida que deve ter. A sua condição de ídolo dá-lhe uma série de prerrogativas às quais corresponde outro tanto de restrições. É evidente que o América se sente prejudicado se Amorim passa a noite dançando *iê-iê-iê* na véspera de um treino de conjunto. Não só o América, nós também que admiramos tanto o seu fulgurante futebol. Temos todos, pois, o direito de exigir de Amorim e de qualquer outro atleta um pouco menos de *iê-iê-iê*.

Entendido, meu bom Amorim?

* * *

BOLAS DE PRIMEIRA — Correu por aí que o Ministro Roberto Campos mandou adiantar dois bilhões para o Santos. Se é verdade, fila em breve à porta do Ministério do Planejamento. /// Há muito tempo, eu não sentia uma presença eficiente na direção de futebol do Botafogo: o nôvo diretor, cujo nome me soa delicioso, dá-me a impressão de um homem dinâmico, bem intencionado e, o que é mais importante, ligado, por amor, ao futebol. Chama-se Xisto Toniato. /// Ainda o nosso amigo Xisto: êle foi a única pessoa na diretoria que resistiu à venda do passe de Rildo. Acabou derrotado mas, pelo visto, o homem não está disposto a perder mais nenhuma parada no Botafogo. A propósito do trocadilho involuntário: o único jogador que o Botafogo tinha o direito de passar adiante, numa boa transação, a meu ver, é o atacante Parada que todo mundo sabe só pensa em voltar para São Paulo. Parada jogou sempre mal no Botafogo, além de ter agravado o problema temperamental do time representado por Gérson. /// O Presidente do Palmeiras não admite conversa em tôrno do empréstimo de Ademar, que seria, diga-se de passagem, uma sensação no Rio. O Flamengo perdeu também a esperança de trazer emprestado o atacante Nei, do Corintians. /// Zizinho, meu querido Ziza, como você terá de trabalhar. Quanta gente medíocre no time do Vasco. Ainda domingo, viu-se claramente que, fora Oldair, o resto jamais renderá para o grande time que o Vasco precisa formar com urgência.

Náutico quer V. Miraglia para renovar

Recife (Sucursal) — O Diretor de Futebol do Náutico, Sr. José Calazans, explicou que a contratação do técnico Válter Miraglia, do Flamengo — pràticamente desconhecido nesta Capital — faz parte da política de renovação de valôres do clube, principalmente no que diz respeito ao aproveitamento de juvenis, "com os quais êle já se acostumou a trabalhar".

Nossa política êsse ano — continuou — é aproveitar o máximo os jogadores das equipes de baixo, lançando-os na equipe titular, e ninguém melhor para ensinar que Válter Miraglia, que deu vários campeonatos ao quadro de juvenis do Flamengo, num grande trabalho com os atletas jovens.

O Sr. José Calazans disse ainda que Duque e outros treinadores não dariam certo com a nova política, pois só gostam de trabalhar com jogadores já feitos, enquanto Miraglia prefere fazê-los.

— Aliás — concluiu — dar lugar a jogadores novos é uma política de investimento que vem sempre dando certo no Náutico: vejam-se os exemplos de Nado, Bita, Fraga, Toinho, Gena e tantos outros, todos saídos das nossas equipes juvenis e valendo agora milhões de cruzeiros.

Pelotas vai à Justiça por touros

Pôrto Alegre (Sucursal) — Os dirigentes do Esporte Clube Pelotas, da Cidade de mesmo nome, tiveram que recorrer ao Tribunal de Justiça do Estado a fim de conseguirem licença para a realização de uma corrida de touros organizada pela agremiação e proibida pela Secretaria de Segurança Pública.

A proibição baseava-se em denúncia feita pela Presidente da Associação Protetora de Animais, Sra. Palmira Gobi, segundo a qual os animais seriam maltratados a fim de se tornarem devidamente furiosos para o espetáculo, o que infringia o Decreto Federal 24 645.

Bangu enfrenta Cruzeiro hoje em Belo Horizonte

FAZENDO GRAÇA

Paulo Henrique foi motivo de risadas, após o individual de ontem do Flamengo, ao tentar cabecear rente ao chão

Belo Horizonte (Sucursal) — Das duas partidas que abrem esta noite o Torneio Quadrangular no Estádio Minas Gerais, a preliminar entre Cruzeiro e Bangu, campeões mineiro e carioca, aparece como a principal, embora o público demonstre maior interêsse na apresentação do Atlético diante do campeão paulista, o Palmeiras.

A preliminar começa às 19h30m, tendo como juiz o carioca Airton Vieira de Morais, enquanto a partida de fundo será dirigida por Armando Marques, sendo a previsão de renda para mais de Cr$ 100 milhões, com os ingressos custando Cr$ 7 mil a cadeira especial, Cr$ 5 mil a numerada, Cr$ 3 mil a arquibancada e Cr$ 1 500 a geral.

AS EQUIPES

O quadrangular, denominado Copa Minas, terminará no domingo, com mais uma rodada dupla, e caso haja empate na classificação o torneio poderá ser decidido no Rio ou São Paulo se as rendas do Minas não corresponderem. As equipes para hoje são as seguintes: Cruzeiro — Raul, Pedro Paulo, William, Procópio e Neco; Wilson Piazza e Dirceu Lopes; Natal, Evaldo, Tostão e Hilton. Bangu — Ubirajara, Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto e Cabrita; Jaime e Ocimar; Paulo Borges, Norberto, Cabralzinho e Aladim.

Atlético: Hélio, Canindé, Vànder, Grapete e Halle; Vanderlei e Lacir; Bulão, Edgar, Santana e Tião. Palmeiras: Valdir, Djalma Santos, Valdemar, Minuca e Ferrari; Zequinha e Ademir da Guia; Gallardo, Ademar, Servílio e Rinaldo.

A delegação do Bangu, composta de 24 pessoas, chegou ontem às 15h30m no Aeroporto da Pampulha, de onde seguiu para o Brasil Palace Hotel. Os únicos jogadores ausentes são Ladeira e Ari Clemente, ambos suspensos pelo Tribunal de Justiça Desportiva, devido à briga no jôgo final do Campeonato Carioca contra o Flamengo, mas se fôr concedido o *sursis* que o Vice-Presidente Castor de Andrade está tentando os dois jogarão na partida de domingo contra o Atlético.

O técnico Plácido Monsores disse que os seus jogadores, apesar do período de férias, encontram-se em boas condições física, como demonstraram na vitória de 5 a 2 sôbre o Taubaté, domingo, em Aparecida do Norte.

Já o Palmeiras, que chegou mais tarde, tem como único desfalque o zagueiro Djalma Dias, que ainda se encontra no Rio e será substituído por Valdemar. Os jogadores do Palmeiras realizarão hoje pela manhã um leve bate-bola no Minas, apenas para reconhecimento do gramado. A delegação do campeão paulista também está hospedada no Brasil Palace Hotel.

OS MINEIROS

Atlético e Cruzeiro fizeram ontem de manhã um treinamento individual, o primeiro usando o campo do Comercial, do Barreiro, enquanto o segundo usava mesmo o seu pequeno estádio, no Barro Prêto.

Apesar de bastante cansados devido à viagem de 14 horas de volta de Araxá, todos os titulares do Cruzeiro participaram do individual de ontem. O técnico Airton Moreira afirmou que não tem nenhum problema para escalar o bicampeão mineiro, pois o único jogador que estava contundido, Procópio, com uma pancada na perna, já tem pràticamente assegurada a sua participação no jôgo de hoje. Assim, o campeão da Taça Brasil voltará a se apresentar no Estádio Minas Gerais com sua equipe completa.

Já o técnico Gérson dos Santos, do Atlético, deverá realizar pelo menos uma modificação em seu time, fazendo entrar o lateral-esquerdo Halle — que jogava na seleção de Goiás — no lugar de Varlei, que não estêve bem no encontro de domingo contra o Internacional.

Aliás, o Atlético, apesar de ter vencido o vice-campeão gaúcho por 2 a 1, não teve uma boa atuação, com vários jogadores ressentindo-se do período que ficaram parados. A grande atração do time hoje será ainda o ponta-de-lança Edgar, que estreou bem no time no domingo, marcando um gol e dando o passe para o outro, já estando mesmo se transformando, ao lado de Bulão, em um ídolo da torcida atleticana. Edgar foi contratado recentemente, depois de se revelar no ano passado no campeonato da primeira divisão. O treino do Atlético de ontem constou apenas de um ligeiro individual.

Santos treinou na praia

Mar del Plata (de Ciro Costa, especial para o JORNAL DO BRASIL) — Depois de uma boa exibição na estréia, o Santos volta a jogar amanhã nesta Cidade, contra o River Plate, seguindo na sexta-feira para Lima, onde passa a noite, e no sábado pela manhã continua viagem até Bogotá. Ontem, os jogadores fizeram um treino recreativo na praia.

O Santos, que está no Hotel Chateaux Frontenac desta Cidade, recebeu ontem novamente a visita do Prefeito de Mar del Plata, Coronel Pedro Martin Garro, que conversou com todos os jogadores da equipe e felicitou Pelé pelo nascimento de sua filha Kely Cristina.

RILDO E BOUGLEUX

O jôgo de amanhã contra o River Plate, está despertando grande interêsse na Cidade, principalmente depois da vitória de domingo por 4 a 1 contra uma seleção local, quando tôda a equipe teve uma boa atuação, sobressaindo-se, entretanto, Abel, Rildo e Bougleux.

Rildo e Bougleux, aliás, tiveram uma atuação melhor do que se esperava, pois ambos faziam sua estréia no time. Bougleux, que está emprestado pelo Atlético, parece que voltou a recuperar sua melhor forma, enquanto Rildo jogou como se já pertencesse ao time há muito tempo.

Ontem, os jogadores tiveram um dia mais ou menos livre, quando todos foram visitar as praias da cidade, realizando na ocasião alguns exercícios recreativos. Hoje o técnico Antoninho reiniciará o treinamento dos jogadores, quando dirigirá um leve individual e bate-bola.

Pelé continua sendo bastante felicitado pelos seus companheiros, além de ter recebido cumprimentos de vários desportistas locais.

DATAS NÃO AGRADAM

São Paulo (Sucursal) — A diretoria do Santos enviou, ontem, telegrama à Federação Paulista de Futebol, protestando contra as datas fixadas para a participação do time nas semifinais da Taça Libertadores das Américas.

O protesto deverá ser comunicado à CBD, e, caso seja mantida a resolução da Confederação Sul-Americana de Futebol, o Santos não participará da competição.

Fla confirma interêsse de Silva que insistirá com o Barcelona pelo empréstimo

O Diretor de Futebol do Flamengo, Sr. Flávio Soares de Moura, confirmou ontem o interêsse de Silva em continuar no Flamengo, pois o jogador, em conversa pelo telefone, prometeu que vai insistir junto aos dirigentes do Barcelona para não ser negociado com outro clube, a não ser o Flamengo.

O superintendente Flávio Costa disse que enviou ontem um comunicado ao empresário argentino Oscar Arcca, cancelando a excursão do Flamengo pelas Américas, por ainda não ter recebido a garantia de 10 mil dólares — cêrca de Cr$ 22 milhões —, conforme ficou especificado no contrato. Assegurou, entretanto, que o clube pode voltar atrás em sua decisão, desde que essa cota chegue hoje ou amanhã.

RAZÕES DE SILVA

O Sr. Flávio Soares de Moura disse que soube através do próprio Silva do seu interêsse em continuar jogando pelo Flamengo, quando o jogador telefonou para despedir-se e agradecer tudo que o clube tinha feito por êle.

Disse o dirigente que Silva, entevendo o seu empréstimo, quer que o Flamengo desde já entre em entendimentos com o Barcelona, pois conforme explicou, já se sente ambientado no clube e não quer aceitar a hipótese de ir para qualquer outro.

CAMPANHA POR SILVA

Um dos Conselheiros do Flamengo, Sr. Adolfo Cheskys, vai procurar o Presidente Veiga Brito ainda hoje, e entrar em entendimentos, visando a uma campanha de âmbito nacional, para conseguir o empréstimo de Silva, ou sua contratação definitiva.

Trata-se de um movimento, pelo qual qualquer torcedor, de qualquer parte do Brasil, pode recolher uma quantia a um banco, em nome do Flamengo.

JOGOS NO INTERIOR

O Sr. Flávio Costa disse que já está tomando algumas providências para jogos do Flamengo pelo interior do Brasil. Acha que o cancelamento da excursão prejudicou um pouco o clube, que já tinha convites para jogar no Pará, Sergipe e Santa Catarina.

Os jogadores embarcariam dia 23 para quatro jogos na Colômbia, três em Lima e um em Buenos Aires.

O técnico Renganeschi, que é amigo do empresário Oscar Arcca, afirmou ontem, que êste é uma pessoa bem credenciada e acredita mesmo que o dinheiro que deveria ser entregue adiantado ao clube deve chegar hoje ou amanhã, o que possibilitará a excursão.

TRÊS PARA A COLÔMBIA

O Vice-Presidente do Atlético Juniors de Barranquilla, Sr. Alberto Pumarejo, estêve ontem à tarde no Flamengo, para entrar em negociações a respeito da transferência dos jogadores Juarez e Válter e do técnico Bria para o seu clube.

Embora Bria não tenha dado as bases do seu contrato, ficou acertado que vai esperar um telegrama do Atlético, para confirmar sua ida, depois do carnaval.

Quanto a Juarez, o dirigente vai discutir a proposta do jogador com sua diretoria para saber das possibilidades. O Flamengo pediu entre Cr$ 20 e Cr$ 25 milhões, pelo seu passe, enquanto o jogador quer Cr$ 15 milhões adiantados, extraídos dos Cr$ 2 200 mil mensais, que o Atlético lhe ofereceu. O clube aceita, desde que as luvas sejam pagas em duas parcelas, o que Juarez ficou de resolver.

O Flamengo exige Cr$ 15 milhões pelo passe de Válter e o jogador quer Cr$ 12 milhões adiantados, com ordenados de 400 mil mensais. O Sr. Alberto Pumarejo lhe ofereceu o pagamento em duas parcelas e Válter também ficou de estudar, sendo que êsse jogador ainda depende das observações que Bria fará na equipe, para ver se há realmente necessidade de sua contratação.

SÓ INDIVIDUAL

Os jogadores fizeram 40 minutos de leve individual ontem à tarde e hoje farão um treino de conjunto, pela manhã.

Osvaldo, Fio, Jaime, Murilo, Marco Aurélio e Paulo Henrique foram ontem ao Hospital Gaffrée Guinle, onde iniciaram os exames. Hoje pela manhã Valdomiro e Ditão iniciam os seus, devendo o primeiro fazer eletrocardiograma, à tarde.

Dr. Pinkwas Fiszman separou os jogadores em grupos de dez, seis e dois para dar prosseguimento ao seu trabalho, porque acha que todos em conjunto acabam tumultuando o serviço médico.

César explicou ontem que houve um mal-entendido sôbre a notícia de sua ida no Botafogo, dizendo que foi até General Severiano para pegar um amigo, Zezé, dos aspirantes, tendo em vista um encontro com as namoradas.

Beltrão começa pedindo que Vasco fique sem jogar para poder entrar em boa forma

O preparador físico Aureliano Beltrão dirigiu ontem seu primeiro treino individual no Vasco e depois conversou demoradamente com o técnico Zizinho, pedindo-lhe para evitar que a equipe jogue durante um mês, a fim de intensificar seu trabalho, pois considerou bastante ruim o estado atlético dos jogadores.

Por causa disso, Zizinho resolveu cancelar o coletivo que estava programado para hoje, marcando nôvo individual, e declarou que só amanhã de manhã escalará a equipe que enfrentará o Flamengo à noite, já que pretende modificar o quadro e tem dois problemas de ordem médica, que são Ari e Adilson.

TREINO PUXADO

Ari, Adilson e Brito, que está em tratamento de fisioterapia na Cruz Vermelha por causa da calcificação óssea no tornozelo direito, não participaram do individual de ontem. Ari está com uma contusão no joelho direito, o que lhe provocou um derrame, e não tem condições para jogar amanhã. Quanto a Adilson, torceu também o tornozelo direito, mas existem esperanças do Dr. José Marcozzi de recuperá-lo para a partida.

No seu primeiro treino individual de ontem, Beltrão puxou bastante nos exercícios para os músculos das pernas, embora tenha realizado apenas 45 minutos de ginástica. Os jogadores gostaram dos exercícios, mas a maioria saiu reclamando de dores musculares, devido ao esfôrço.

O Vasco recebeu uma comunicação do Peñarol, de Montevidéu, que virá ao Rio hoje ou amanhã um dos seus dirigentes, a fim de entrar em entendimentos para a compra do passe de Mendes. O Vasco tinha fixado o passe de Mendes em 20 mil dólares, preço pelo qual o comprou do Nacional, no entanto poderá fazer uma redução para facilitar sua venda.

Creso não sabe se viaja hoje e Flu ficou sem resposta do Corintians

Só hoje à tarde o Sr. Creso Gouveia, depois de resolver alguns negócios particulares, vai decidir se viajará à noite para São Paulo, em companhia do técnico Tim, para ver se consegue contratar reforços para o clube, entre êles Dario, do Palmeiras, Paulo Bim, do Comercial de Ribeirão Prêto, e Carluci, do Botafogo da mesma Cidade.

O Corintians não deu qualquer resposta ao Fluminense sôbre seu interêsse em comprar o ponta-esquerda Gilson Nunes por Cr$ 150 milhões e inclusive o Sr. Jamil Helu, irmão do Presidente Vadi Helu, e que mora no Rio, disse ontem que não foi encarregado de conduzir o negócio e nem sabe nada do assunto.

PRIMEIRO DO ANO

Foi afinal marcado para a tarde de hoje, às 15 horas, no Botafogo, o primeiro treino de conjunto que o Fluminense fará êste ano. O treino será mesmo dirigido por Tim, que ainda não viajou para São Paulo. O Sr. Creso Gouveia ficou aliás de comparecer ao treino e ver se marca com Tim a viagem para esta noite, tudo porém ainda na dependência de primeiro resolver alguns negócios particulares seus.

Os pontas-de-lança Dario e Paulo Bim e o lateral-esquerdo Carluci são os jogadores visados pelo Fluminense, que também pràticamente já conseguiu o empréstimo do lateral-esquerdo Ederval, do Vila Nova, durante o Rio-São Paulo, como experiência.

Quanto a Silva o Vice-Presidente Dilson Guedes confirmou que não está absolutamente disposto a tê-lo por empréstimo, durante um ano, ao preço de Cr$ 70 milhões, e comentou:

— O futebol brasileiro está ficando tão pobre que daqui a pouco os estrangeiros vão montar aqui uma espécie de Casa Rôlas. Compram nossos jogadores e depois os alugam a nós mesmos.

Samarone foi o único jogador dispensado do individual de ontem de manhã — o que acontecerá também no coletivo desta tarde — porque continua sentindo a contusão no joelho e vai até tirar uma chapa radiográfica.

Cruzeiro acorda vivendo sonho de disputar taça

Os jogadores do Cruzeiro foram tirados da cama ontem pela manhã pelo técnico Airton Moreira num ambiente de grande euforia, que durou todo o dia, pois tomaram conhecimento da inclusão do time na disputa da Taça Libertadores da América, o que para muitos tem o significado da primeira oportunidade de jogar em campos estrangeiros.

O Cruzeiro, apesar de aparecer hoje como um dos principais times do futebol brasileiro, não jogou ainda nenhuma vez fora do Brasil nos seus 46 anos, e assim, com exceção de Tostão, Marco Antônio, Hilton Oliveira, Hilton Chaves, Evaldo e William, nenhum outro jogador de sua equipe conhece outros estádios além do Maracanã, Pacaembu, Estádio Olímpico de Pôrto Alegre e o Estádio Governador Bley, de Vitória.

PERSPECTIVAS

Todos os jogadores do Cruzeiro ficaram satisfeitos com a notícia da inclusão do clube na Taça Libertadores da América, pois além de lhes dar a oportunidade de saírem pela primeira vez do Brasil — jogam dia 15 de março em Caracas e 12 e 15 de abril em Lima — e assim ficarem conhecidos internacionalmente, significa também a possibilidades de bons prêmios, caso a equipe consiga se sair bem como aconteceu na Taça Brasil.

Dirceu Lopes, Wilson Piazza, Natal, Pedro Paulo, Raul e Neco eram os mais alegres, esquecendo por isso o cansaço da viagem de volta de Araxá e a chuva fria que os recebeu nesta Cidade e que voltou a cair durante todo o individual de ontem. Dirceu Lopes brincou com os companheiros dizendo que o número de seu passaporte daria uma boa tentativa no milhar, enquanto Piazza, que se casará brevemente, dizia ser uma boa oportunidade para arrumar o enxoval.

A entrada do Cruzeiro na Taça Libertadores também é uma boa perspectiva para o clube, que está planejando uma excursão à Europa em maio, e caso consiga bons resultados terá maior chance de obter melhores cotas em seus jogos pelos campos da Europa.

Botafogo chegou a Lima e faz seu primeiro treino às 18 horas no Universitário

Lima (Especial para o JORNAL DO BRASIL) — A delegação do Botafogo chegou ontem a esta Cidade, às 16 horas, seguindo direto do aeroporto para o Hotel Savoy onde o técnico Admildo Chirol avisou aos jogadores que o primeiro treino será hoje, às 18 horas, no Estádio Universitário.

Vários jornalistas esperavam a embaixada junto ao hotel e Admildo Chirol informou que o time para a estréia seria o seguinte: Manga, Joel, Zé Carlos, Paulistinha e Dimas; Nei e Gérson; Rogério, Airton, Paulo César e Roberto.

OUTRA ESPERANÇA

Antes do embarque do Botafogo para Lima, ao meio-dia de ontem, no Aeroporto do Galeão, o técnico Admildo Chirol declarou que o "desaparecimento de Parada acabou transformando o novato Paulo César numa das grandes esperanças botafoguenses" para a excursão que se inicia amanhã à noite, no Estádio Nacional do Peru, contra o Universitário.

Chirol e os dirigentes do clube esperaram, até a hora do embarque, que Parada se apresentasse, já que seu nome constava da relação de vôo. Enquanto isso, ao saber que o titular não viajaria, Paulo César não se perturbou, afirmando que, se viesse a ser lançado no lado de Airton, tinha quase certeza de que se firmaria na posição.

Paulo César tem 17 anos e é enteado de Marinho, ex-técnico do Botafogo. Nos últimos treinos, foi mesmo aproveitado ao lado de Airton, com quem se deu bem, a ponto de Admildo Chirol pretender formar com êles a dupla de área para a partida de estréia. O técnico, no Galeão, comentou que a tentativa era mais do que justificável:

A delegação seguiu chefiada pelo Sr. Fabiano Franco, indo os seguintes jogadores: Manga, Miranda, Joel, Zé Carlos, Chiquinho, Paulistinha, Leônidas, Dimas, Neo, Afonsinho, Gérson, Zélio, Sicupira, Rogério, Airton, Paulo César e Edinho.

Passo proporá torneio com duas séries

O Presidente da Federação Carioca de Futebol, Sr. Antônio do Passo, vai propor aos clubes disputantes do Torneio Roberto Gomes Pedrosa a adoção de um sistema de tabela com duas chaves para evitar que um dêles dispare na liderança em prejuízo das arrecadações.

O dirigente explicou que êsse critério é utilizado com ótimos resultados, quer na parte técnica, quer na parte financeira, pelo basquetebol dos Estados Unidos. Acrescentou que se os clubes aceitarem a divisão do torneio em séries, vai tentar introduzir o critério também para o Campeonato Carioca dêste ano.

Segundo o Sr. Antônio do Passo, se o torneio fôr realizado em séries, a contagem de pontos não sofrerá alteração, sendo válidos os pontos ganhos quando os jogos forem realizados entre os clubes da mesma chave ou de chave diferente. O importante, na opinião do dirigente, é que mesmo que um clube se destaque como líder de uma série, terá na outra série outro líder, embora com menos pontos.

Romenos não jogam também em P. Alegre

Pôrto Alegre (Sucursal) — **O jôgo entre o Internacional e a seleção da Romênia, marcado para esta noite, foi cancelado porque os romenos tiveram que voltar a Montevidéu por causa de dificuldades de passaporte. Em vista disto foi cancelado não apenas o jôgo contra o Internacional mas também a partida que depois os romenos disputariam em São Paulo contra o Palmeiras. Esta partida estava aliás primeiramente marcada para o domingo passado, em São Paulo, mas igualmente não foi realizada porque os romenos ficaram presos no aeroporto de Montevidéu.**

América espera resposta amanhã para saber se vai jogar com o Fla domingo

O Vice-Presidente de Futebol do América, Sr. Gérson Coutinho, informou, ontem, que está aguardando para amanhã uma resposta do Flamengo, quanto à possibilidade de suas equipes principais realizarem, domingo, no campo do Botafogo, uma partida amistosa, com a renda dividida entre os dois clubes.

O dirigente do América ainda disse que Zèzinho e Amorim ainda não tiveram definidas suas vendas, mas "continuamos esperando que apareçam mais clubes interessados, para depois, juntamente com as propostas que já recebemos, escolhermos a melhor".

TIME-BASE

Os jogadores treinaram, ontem à tarde, no campo do Andaraí, sob a direção de Evaristo Macedo, um individual seguido de uma pelada de dois-toques. Luciano, que ainda não havia se apresentado ao clube, treinou ontem normalmente e, ainda esta semana, deverá acertar a renovação do seu contrato.

Caso o América enfrente o Flamengo, domingo, o técnico Evaristo deverá colocar em campo o seguinte time: Ita, Zé Carlos, Luciano, Aldeci e Wilson Valença; Marcos e Ica; Jorginho, Edu, Antunes e Eduardo. Zèzinho não poderá jogar, pois está suspenso pelo Tribunal de Justiça da Federação Carioca, em virtude da expulsão de campo na partida contra o Fluminense, na última rodada do Campeonato.

LEVANDO A SÉRIO

Já recuperado da operação, Afonsinho saiu para a excursão disposto a firmar-se como titular

SER E NÃO SER, EIS A QUESTÃO

Prontos para verem os amiguinhos: vestes próprias e cabelos longos

Em trajes de trabalho ou estudo: sem peruca, com cabelo bem curto

Uma peruca para noite, combinando com os ternos escuros

Com as garôtas o sucesso é total

Os delegados de Minas, os diretores de colégio e os patrões, os maiores inimigos dos cabeludos vão ficar surpreendidos quando souberem da notícia: a Inglaterra lançou perucas para homens e já exportou US$ 750 mil, nos dois primeiros meses. A idéia surgiu em Carnaby Street e é executada pela Lady Jane's, *boutique* feminina, onde, segundo seu dono, ocasionalmente "aparecem algumas mulheres".

O angustiante drama de visitar uma tia no interior, as festas mais sérias, como a formatura de irmão na PUC, tudo isto poderá ser cumprido com um cabelo militarmente curto. Sòmente à noite se fará a transformação: o dono de uma peruca será um Rolling Stone até o amanhecer.

O lançador das perucas para homens chama-se Harry Fox e tem 44 anos. Êle mesmo não usa mas acha a idéia sensacional:

— Ser e não ser é a questão que só agora pude formular, depois de tanto tempo perdido.

Se adotada em massa no Brasil, a peruca masculina poderá acabar com a célebre figura do *playboy*, pelo menos à tarde. É que êle não estará mais dividido entre agradar as mulheres e trabalhar num escritório para garantir o do chope. Êle poderá fazer as duas coisas com tranqüilidade.

A própria polícia ficará desnorteada e terá de encontrar novas fórmulas em Belo Horizonte para perseguir os que fazem roleta paulista na Avenida Afonso Pena e Rua da Bahia. Pelo cabelo já não se conhecerá o *playboy*. Mas também não ficarão inteiramente protegidos: os detetives podem comprar perucas e viver durante uma noite a fascinante e perigosa aventura de se ser cabeludo, num País onde não são bem vistos.

B

JORNAL DO BRASIL - - Rio de Janeiro, quarta-feira, 18 de janeiro de 1967

A Condêssa e o Mestre

DISCOS POPULARES
JUVENAL PORTELLA

REENCONTRO E SAUDADE

A Elenco gravou o show *que reuniu Silvinha Teles, Edu Lôbo, o Trio Tamba e o Quinteto Vila-Lôbos e que teve o nome de* Reencontro *num disco de possibilidades comerciais limitadas, mas de seguro nível artístico. A marca de Aluísio de Oliveira, aliás, é das raras que partem para experiências dêsse quilate, mesmo sabendo que encontrará um público reduzido e é isto que valoriza o seu trabalho.*

Pode ser que, devido à morte de Sílvia, o elepê renda um pouco mais, no entanto não me parece ser esta a intenção dos que fazem da Elenco uma gravadora séria e preocupada na qualidade das suas produções.

Reencontro *se situa na área das boas coisas feita em disco, apesar de uns ligeiros senões, afinal compreensíveis. Um dêles se refere à conduta do ótimo compositor Edu Lôbo na condição de intérprete. É claro que não se pode exigir uma perfeição vocal no jovem autor, mas o fato é que, apresentado como cantor, não pode escapar às observações. Ainda assim, dou o devido desconto levando em conta o bom comportamento de Silvinha, do Tamba e do Quinteto Villa-Lôbos, êste com um trabalho irrepreensível.*

Lado 1 — Abertura — O Morro Não Tem Vez, *Tom-Vinicius, com Silvinha Teles;* Feio Não É Bonito, *Lira-Vinícius, com Edu Lôbo;* Zelão, *Sérgio Ricardo, interpretação do Trio Tamba;* Você e Eu, *Lira-Vinícius, com Silvinha e o Tamba;* Minha Namorada, *Lira-Vinícius, e* Atirei o Pau no Gato, *com Sílvia, Edu, Tamba e o Quinteto, êste sòzinho na última canção; e* Canta, Canta, *Tom-Vinícius, com Sílvia, Tamba e Quinteto. Lado 2 —* Estatuinha, *Edu-Guarnieri, com Edu, Tamba e Quinteto;* Zambi, *Edu-Vinícius, com Edu, Tamba e Quinteto;* Só Tinha Que Ser Você, *Tom-Aluísio, com Tamba e Quinteto;* Preciso Aprender a Ser Só, *Marcos-P. S. Vale, com Sílvia, Tamba e Quinteto;* Fotografia, *Tom, com Silvinha, Tamba e Quinteto, e* Dindi, *Tom-Aluísio, com Sílvia, Tamba e Quinteto.*

Em rèsumo: trata-se de um disco para os apreciadores dos bons arranjos, do repertório da música popular moderna e das interpretações serenas. Recomendo-o. (Elenco ME-31).

Na área da recordação nada melhor que um elepê de Augusto Calheiros, dentro da série lançada pela RCA-CAMDEM, reunindo algumas canções conhecidas e outras que, confesso, nunca ouvi. Um disco que devolve a voz de Calheiros aos seus admiradores, entre os quais eu me situo, embora sem uma grande dose de empolgação. Não contém esta admiração sòmente o respeito pelo homem que teve seu momento dentro da história da música popular, mas por reconhecer que êste momento se deveu às qualidades do intérprete.

O elepê — CALB 5014 — é assim: lado 1 — Senhor da Floresta, *Renê Bitencourt;* Meu Ranchinho, *Miguel Lima;* Pisa no Chão Devagar, *Augusto Calheiros;* Fatal Desilusão, *Jaime Florence-Marcial Mota;* Garôto da Rua, *Renê Bitencourt, e* Prelúdios de Sonatas, *César Cruz. Lado 2 —* Célia, *J. Rodrigues de Resende-A. Calheiros;* Caboclo Vingador, *Artur Goulart-José Colombo;* Dúvida, *L. Gonsaga-Domingos Ramos;* Bela, *A. Calheiros, e* Vida de Caboclo, *José Luís-J. Resende.*

MEDICINA
ASCANIO MONTEIRO

RUSSOS VÊEM MOLÉCULAS VIVAS

Cientistas soviéticos desenvolveram um método original para observar, na célula viva, com um poderoso microscópio eletrônico, o comportamento das moléculas gigantes da substância-chave dos fenômenos vitais: o ácido desoxirribonucléico (ADN).

O nôvo metoco permitirá a realização de experiências valiosas para a Biologia e a Medicina, pois cada molécula de ADN é um gene — partícula que, não apenas transmite os caracteres hereditários, mas também regula as funções bioquímicas da célula, sendo ainda aparentemente a sede da inteligência e da memória.

Conseguiram os pesquisadores soviéticos examinar as moléculas de ADN através do microscópio eletrônico utilizando proteína luminescente e ferritina, uma substância que projeta pontos negros na tela do microscópio: observaram a distribuição e concentração das moléculas, e também contaram sua quantidade na célula.

TRATAMENTO DA LEUCEMIA

A leucemia — terrível e traiçoeira enfermidade, principalmente nas crianças — continua incurável, apesar dos esforços médicos e das intensas investigações levadas a cabo até agora. Entretanto, os pesquisadores não se dão por vencidos e estão certos de que acabarão por vencer o mal.

Recentemente, 40 hematologistas das clínicas universitárias e dos maiores hospitais da Alemanha Ocidental reuniram-se em Francforte para trocar experiências e discutir os novos esquemas de tratamento do *câncer do sangue* que estão sendo aplicados desde há alguns meses em seus respectivos hospitais e clínicas.

Enquanto que os pacientes adultos podem viver longos anos com leucemia, as crianças atacadas por esta enfermidade morrem, na maioria, em poucos meses. O prazo que lhes fica de vida, depois do aparecimento da doença, pode ser, inclusive, de poucas semanas.

Atualmente, porém, a ciência médica dispõe de medicamentos que podem prolongar a vida do pequeno paciente por dois ou três anos. E o que se procura agora é uma forma de prolongar a vida do enfêrmo além dêsse limite. Durante o período de tempo em que a doença efetua seu avanço devastador, a criança não sente moléstia alguma.

Até hoje, não se sabe a origem da enfermidade. Recentes trabalhos feitos na Alemanha demonstraram que os animais se enfermam de leucemia pela ação de um determinado vírus. Porém, será esta também a causa da doença nos sêres humanos? Alguns pesquisadores estão convictos de que sim, mas outros se opõem firmemente à teoria do vírus.

Os novos medicamentos antileucêmicos destroem as células doentes, mas atacam também as sadias. A dosificação tem então de ser feita de tal modo que o efeito curativo da droga seja maior que os possíveis danos que possa produzir.

Êsses medicamentos atacam as células doentes e também as normais porque são assimiladas tanto por umas como por outras, em lugar das substâncias normais produzidas pelo organismo. As células são por assim dizer enganadas.

O organismo da criança responde por dois ou três anos a êsse tratamento. A partir de então, as células descobrem o *engano* e deixam de assimilar os medicamentos. É êste o momento em que os médicos se vêem impotentes para evitar a morte do paciente.

Segundo afirmou, porém, na reunião de hematologistas em Francforte, o Dr. Bernhard Kornhuber, "estamos em vias de encontrar um tratamento decisivo. Talvez se consiga isto amanhã, mas também pode ser dentro de dez anos".

ELETRICIDADE CELULAR

Cientistas do Instituto de Fisiologia da Academia de Ciências da Tcheco-Eslováquia conseguiram, pela primeira vez no mundo, captar e registrar a corrente elétrica no interior de uma célula muscular em ação, utilizando o método denominado micromiografia.

A micromiografia elaborada pelos cientistas tchecos abre o caminho para o estudo das transformações elétricas no interior de uma célula e possibilita o registro de defeitos na direção nervosa da atividade muscular, o que é importante particularmente em casos de ferimentos e de certas moléstias como a poliomielite.

Para obter o registro das mudanças elétricas numa célula é necessário introduzir em seu interior um eletródio, sem danificá-la. Com êste objetivo foram fabricados minúsculos eletródios, com extremidades 140 vêzes mais delgadas que um fio de cabelo. Além disto, empregou-se uma instalação elétrica capaz de captar as mudanças das pequenas correntes independentemente da resistência do eletródio.

DROGAS DA FELICIDADE ALARMAM OS CIENTISTAS

O consumo sem contrôle de barbitúricos, tranqüilizantes e drogas alucinógenas como o LSD apresenta muitas vêzes um perigo mortal, advertiram recentemente especialistas da Comissão de Entorpecentes das Nações Unidas e da Organização Mundial da Saúde (OMS).

Em certos países — frisaram os especialistas — o aumento do consumo dessas substâncias chegou a um ponto *alarmante*, havendo mesmo o risco de se tornar um problema mais grave do que o dos entorpecentes clássicos.

A situação é sobretudo inquietante entre os jovens "à procura das sensações fortes", que fazem uso cada vez mais abusivo dessas substâncias, capazes de levar ao hábito e provocar graves enfermidades psíquicas.

Em vista disto, o estudo das possibilidades de se colocar tais medicamentos sob um contrôle internacional eficaz foi confiado a uma comissão especial, cujos trabalhos foram já iniciados em Genebra.

CINEMA
ELY AZEREDO

UMA CONDÊSSA DE HONG-KONG

Decorridos quase dez anos inteiros do lançamento de *Um Rei em Nova Iorque* — decepcionante, apesar de algumas seqüências admiráveis — Charles Chaplin colheu as piores críticas de sua carreira ao lançar em Londres, no último dia cinco, *A Countess from Hong Kong*, seu 79.º filme (*), primeiro em côres e primeiro que dirigiu sem atuar como protagonista — reservando-se apenas uma ponta — desde o exaltadíssimo *A Woman of Paris* (*Casamento de Luxo*?), de 1923. Temos em mãos duas das críticas inglêsas das quais o noticiário das agências deu brevíssimas notícias. A do *Times*, impiedosa, e a do *Daily Mail*, mais penosa, porque escrita em tom condescendente que só poderia não chocar se o filme levasse a assinatura de um Blake Edwards ou de um Michel Boisrond.

Sob o título *A disappointing film from Chaplin*, o crítico de *The Times*, anônimo (como é de praxe no diário londrino) começa levantando a velha e insustentável lenda segundo a qual Chaplin seria *um diretor de muito modesta competência*, dotado de singular *bossa* (no original: *knack*) para realçar ao máximo suas qualidades de intérprete... Em *A Countess from Hong Kong*, no qual Charlie aparece apenas alguns segundos no papel de um camareiro de bordo vítima de enjôo, o crítico encontra motivos para apoiar a lenda: "Deve ser dito que (o filme) confirma nossas previsões mais pessimistas. A história foi concebida pela primeira vez por volta de 1940, e é interessante especular sôbre quão diversamente nos atingiria realizado naquela época, com o próprio Chaplin e Paulette Godard atuando nos papéis agora interpretados por Marlon Brando e Sophia Loren." Mas "a especulação é vã", continua; "o filme só foi realizado agora, e, como se apresenta, *deverá* ser uma experiência contristadora para todos os apreciadores da obra anterior de Chaplin".

Uma condêssa russa arruinada — russa-branca, naturalmente — se oculta no camarote de um diplomata americano, em navio com destino a São Francisco, usa de chantagem (escândalo possível) a fim de não ser expulsa até que o amor, mútuo, tome conta da situação. Com a possível exceção do *casting* de Marlon Brando, o crítico do *Times* não vê nessa história uma armadilha fatal. Lembra que "deliciosas comédias românticas têm sido construídas sôbre tão pouco, ou menos". O 79.º Chaplin não se incluiria entre tais *comédias* bem sucedidas por dois defeitos essenciais: "a extrema lentidão de seu andamento" e, "principalmente, até mais desconcertante, a falsidade dominante nos detalhes".

A grande riqueza de observação das comédias chaplinianas, apoiadas "na comicidade dos sêres humanos como realmente são e realmente reagem", estaria inteiramente ausente. "Nenhum dos principais personagens é verossímil, sequer por um instante, e o humor não deriva das possibilidades reais de sua situação, e sim de serem constantemente compelidos a agir de maneira na qual *ninguém* agiria, a dizer coisas que ninguém diria, sòmente a fim de produzir um riso rápido." Também seriam gratuitas as incursões no domínio da *emoção séria*, "porque, sejam quais forem as possibilidades ou limitações dos títeres, não podem nos convencer de que têm sentimentos".

O mesmo crítico acha que Marlon Brando "não parece esforçar-se muito", mas "Sophia Loren tem seus momentos(...) e irradia bom humor". A aparição de Chaplin seria "miúda e simbólica". Para terminar, lamenta que, apesar dos cuidados despendidos, o filme se mostre "tão chato, tão sem graça (...), tão terrível e imperdoàvelmente comum".

"Não o melhor de Charlie, mas uma boa peça de escapismo" (*Not Charlie's best, but a nice bit of escapism*), é o título da *review* mais ligeira de Cecil Wilson, no *Daily Mail*. O tom é do tipo dolorosamente generoso: "Bem, o primeiro filme do Rei da Comédia após quase dez anos não é nenhum milagre, mas, de um jeito tranqüilo, constitui uma polida e civilizada peça de divertimento. (...) Pode-se classificá-lo como uma comédia de alcôva sério-burlesca. (...) A marca de Chaplin está firme na fita", embora haja "excesso de diálogo" — e "a ação foi sempre o forte" do cineasta. As referências a personagens que se escondem em armários, Sofia Loren perdendo as saias, as flôres de um admirador chegando por engano às mãos da velha Margaret Rutherford, são de gelar o sangue dos mais acalorados chaplinófilos. Que Charlie atue *para valer* em cada segundo de sua rapidíssima aparição em cena, não é o bastante para nos consolar. Muito menos o fato de ser fácil "imaginá-lo atrás da câmara, sentindo comichões para fazer as coisas que está exigindo das estrêlas".

(*) — A 79.ª realização de Chaplin, se não contarmos o inacabado *Life*, 1915, drama que a Essanay impediu-o de concluir, e sôbre o qual êle silencia na *Autobiografia*. Dêsse misterioso filme, alguns trechos foram incluídos em *Triple Trouble* (*Três Vêzes em Apuros*), produzido e lançado pela Essanay em 1918, à revelia de Chaplin. *Triple Trouble* é um dos Carlitos em exibição, esta semana, no Cinema de Arte Paissandu.

MÚSICA
RENZO MASSARANI

LANGE E A ÓPERA...

Então, os tais misteriosos Arquivos Curt Lange queimaram-se na Argentina. Aos eternos iludidos entusiastas, lembrarei mais um episódio bastante significativo, que confirma a impossibilidade de se acreditar no valor dêste pesquisador *milagroso.*

Sob o título em três colunas Depois da Descoberta da Música Barrôca Mineira, Curt Lange Revela Agora a Ópera Colonial, O Globo, *do dia 9 de novembro de 1964, pág. 18, publicava: "...Francisco Curt Lange mostra ao repórter, orgulhoso da descoberta, as particelas da ópera* Zara *e da* Dido Abandonada *que tem entre as suas mais recentes descobertas.* Dido Abandonada, *segundo nos informa, terá sido* admissivelmente *estreada no Rio, tanto mais quanto esta ópera de Pedro Antônio Avendano não é conhecida nos anais de Portugal, não o sendo também outra sua ópera* No Mundo da Lua, *que teve aqui abundantes representações. "Há mais êste fato curioso", esclarece. "O autor não escreveu a ópera sôbre o texto original italiano de Metastasio. Trata-se de uma adaptação ao português, com o acréscimo de três personagens cômicas, tôdas elas de côr. A ópera teria tido talvez a sua estréia mundial no Rio ou em Vila Rica, especialmente comissionada por alguém do Brasil. Esta é uma hipótese bastante segura, que não deve ser abandonada, pelo menos até o surgimento de um documento que venha contraditá-la. Desta obra não se salvaram senão os recitativos, mas a ajuda cordial do meu amigo, o ilustre musicólogo português prof. Sampaio Ribeiro, já deu como resultado o aparecimento do libreto, que coincide totalmente com a música,* o que permitirá, talvez, a restauração aproximada dos trechos musicais perdidos, *tais* como árias, duetos, tercetos e o côro final, *embora tudo isto importe em trabalho muito demorado. Seria, agora, o caso de perguntar se, nesta época, Metastasio era aqui conhecido. Disto não há a menor dúvida. Veja: José Basílio da Gama escreveu, em data que ainda não pode ser precisada, uma carta a Metastasio..."*

Hipótese por hipótese: é possível também que (conforme os usos generalizados daquele tempo) Dido *tenha sido apresentada no Brasil numa tradução e adaptação em português, com a música original de um dos que musicaram* aquêle libreto *(Hasse ou Jomelli, por ex.) completada por recitativos de Pedro Antônio. O que interessa é que o professor musicólogo anunciou — e houve quem acreditasse — a possibilidade de restauração de uma ópera da qual só possuía os recitativos e o libreto. E informava que "estava procurando interessar a administração do Teatro Municipal na representação pelo menos de* Zara *e da* Dido Abandonada, *com vistas ao IV Centenário". O vespertino carioca lamentava: "a divulgação desta música é grandemente dificultada pela ausência de cooperação econômica do Brasil, na confecção dos materiais para solistas, côro e orquestra, e de partituras para regentes". O problema não é econômico, não: é artístico, pois até quem nada conhece de problemas musicais, sabe muito bem que libretos e recitativos* nunca *permitiriam uma restauração da parte pròpriamente musical de uma ópera (árias, duetos, tercêto e côro final), hoje inexistente.*

Panorama das letras

NOVA EDITÔRA — Com uma noite de autógrafos, amanhã, às 21 horas, na Tora Decorações, na Avenida Epitácio Pessoa, 106, e um chopinho amigo, a Editôra Expressão e Cultura S A lançará seus três primeiros livros: o best-seller **O Segrêdo do Presidente**, de Henri Viard, e **Setenta Anos de Cinema Brasileiro**, de Ademar Gonzaga e P. E. Sales Gomes, e **A Gravura Brasileira Contemporânea**, de José Roberto Teixeira Leite.

* * *

POETAS EM AÇÃO — Paulo Gemide, o original poeta do Flamengo, reaparece com o seu anunciado O Eco & O Grito (O Trauma Pela Palavra Visto Através da Missa Xen), obra considerada por Alceu Amoroso Lima como "uma das coisas mais belas e profundas da Poesia brasileira" ● Editado pela Livraria São José, O Eco & O Grito marca uma nova fase na obra de Paulo Gomide ● Dual é o nôvo livro de poemas de Armando Freitas Filho, um dos jovens interessados na renovação do poema e que vem se destacando entre os seus companheiros de geração. Seu livro é um lançamento Praxis ● José Carlos Capinam é um jovem poeta da Bahia que acaba de lançar em Salvador Inquisitorial, uma coletânea de belos poemas ● O Canto Perúido é o título do livro de poemas (estréia) de Carlos Luis Campanella, um lançamento da Livraria São José. Campanella consegue bons momentos em sua lírica, de tendências modernas ● Ivete Rannus publica em São Paulo, pela Gráfica Editôra Hamburg, O Poeta e a Origem, poemas marcados por um profundo sentimento da morte ● Lançado também pela Livraria São José é o livro Poemas, de Antônio Savino, com prefácio de Raul Bopp e ilustração de Alvaro José Peçanha, com festa de autógrafos (e vinho) marcada para o dia 25, às 16 horas, naquela casa ● Sidônio Muralha apresenta Quando São Paulo Só Tinha Quatro Milhões de Habitantes, longo poema de belas estrofes.

* * *

UM CRONISTA — Edgar Barbosa revela, em **Imagens do Tempo**, as qualidades fundamentais do cronista clássico, que escolhe o seu mote e depois passa a glosá-lo com graça e ironia, mas sempre com um sentido filosófico, próprio mesmo dos homens da província, que costumam praticar uma filosofia espontânea, fruto talvez do seu isolamento. Natural do Rio Grande do Norte, em cuja Capital reside, Edgar Braga é um cronista ágil, bem informado, possuidor de grande faro jornalístico.

* * *

UM ROMANCISTA — Alan Viggiano demonstra em seu romance Amanhece, por êle editado em Brasília, em fins do ano passado, uma estrutura de ficcionista que tende a solidificar-se com o tempo para dar expansão ao seu potencial artístico Natural de Minas Gerais, Alan Viggiano reside atualmente no Distrito Federal, onde vem procurando construir uma obra que não ficará ignorada dos seus companheiros de geração, pelo que há nêle de sincero e de incontida revolta.

* * *

DA GLOBO — A Editôra Globo comparece com três lançamentos: a segunda edição da novela **Noite**, de Érico Veríssimo; o IV volume da série **Vultos da Pátria**, organizada pelo General Antônio da Rocha Almeida; e o **Dicionário Geográfico Brasileiro**, notável empreendimento de grande utilidade não só para estudantes como para profissionais, sobretudo de imprensa, que a qualquer momento poderão obter informações suscintas sôbre os municípios brasileiros, localidades, acidentes geográficos, situação, coordenadas, recursos naturais, população, atividades econômicas e meios de transporte de todo o País. Uma série de fotografias e mapas elucida a informação geográfica, tornando-a não só mais viva como ainda mais útil e permitindo visualizar aspectos de nossa terra, que os próprios brasileiros desconhecem.

* * *

REVISTAS — Estão circulando os últimos números de Praxis (nn.º 5), órgão de instauração crítica e criativa, dirigida em São Paulo por Mário Chamie, com colaboração de Cassiano Ricardo, Camargo Méier, O. C. Lousada Filho, Mauro Gama, Ione Giannetti Fonseca e outros autores de vanguarda, que vêm fazendo insistentes pesquisas no sentido de obter uma renovação na poesia e na prosa brasileiras; Convivium (n.º 6, ano V, vol. 9) também editada em São Paulo, com colaboração de Tito Livio Ferreira, Romano Galefi, Homero Silveira, Giorgio del Vecchio, Gilberto de Melo Kujawski e outros; e América Latina (n.º3, ano 9), órgão do Centro Latino Americano de Pesquisas em Ciências Sociais, com trabalhos de G. H. P. Aymans, Richard P. Schaedel, Carlos Alberto Medina, Sam Schulman, entre outros.

Panorama do teatro

A CAPOEIRA DA BAHIA — Está marcada para esta noite a estréia, no Teatro Jovem, de *Vem, Camará 67*, nôvo espetáculo de capoeira preparado pelos jovens estudantes baianos, que aqui estiveram, mostrando a sua original e vigorosa arte, em julho do ano passado. O lançamento estava previsto para a semana passada mas foi adiado para hoje, pois o grupo resolveu fazer um *try-out* do espetáculo em Salvador, no Teatro Vila Velha, antes de apresentar-se no Rio.

QUILOMETRAGEM CONTINUA RODANDO — Conforme era fácil de se prever, Mulher Zero Quilômetro *não terminou domingo a sua temporada no Teatro de Bôlso, e continua em cartaz, anunciando os seus invaráveis* últimos dias.

A MORATÓRIA EM ARACAJU — Roberto de Cleto, que será o primeiro diretor a ser enviado para o Norte, dentro do plano recentemente elaborado pelo Serviço Nacional de Teatro, vai dirigir em Aracaju *A Moratória*, de Jorge Andrade, além de pronunciar conferências e realizar duas séries de aulas de interpretação, cada uma com quinze dias de duração. Roberto de Cleto viajará para a capital de Sergipe dentro de breves dias. Também outras cidades brasileiras serão beneficiadas pelo plano do SNT.

A ACADEMIA DE SANDRA — Sandra Dieken, primeira bailarina do Teatro Municipal, intimamente ligada ao teatro através das suas coreografias para Os Fantastikos, Onde Canta o Sabiá *e* Pindura Saia, *acaba de inaugurar a sua própria Academia, na Rua Real Grandeza, 248, tel.: 26-5913. Entre os cursos que ali funcionarão figura um — que teve início esta semana — especialmente destinado a atôres e atrizes profissionais, e muito particularmente àqueles que se dedicam à comédia musical e tipos congêneres de espetáculo. Êste curso, cujas aulas são realizadas às segundas e quintas-feiras, das 16h30m às 18 horas, abrange as seguintes matérias: ginástica corretiva, ritmo, expressão corporal, danças contemporâneas, folclóricas, modernas, antigas, etc. As inscrições são limitadas a um máximo de quinze alunos por turma. Informações mais detalhadas podem ser obtidas na Academia, onde também se encontram abertas as matrículas, diàriamente, no horário das 7 às 20 horas.*

ESTUDANTES: MAIS DE 70% DO PÚBLICO — O espetáculo em cartaz no Teatro do Conservatório, composto de *O Urso*, de Tchecov, *A Cova de Salamanca*, de Cervantes, e *Uma Carga de Laranjas*, de Francisco Pereira da Silva, tem sido visto por um público predominantemente estudantil: mais de setenta por cento dos ingressos têm sido adquiridos por estudantes, que pagam apenas duzentos cruzeiros por entrada, enquanto o preço de um ingresso normal é de mil cruzeiros.

PEÇA BRASILEIRA EM TÓQUIO — A Embaixada do Brasil em Tóquio informa, através do Departamento Cultural e de Informações do Itamarati, que nos primeiros dias de fevereiro será apresentada em Tóquio a peça O Anjo, *do dramaturgo brasileiro Agostinho Olavo, em tradução da senhora Auako Hashinoto. A peça será produzida pelo grupo Gadikan Henskin, sob o patrocínio da Embaixada do Brasil. A revista teatral* Higoki-Kioki *publicará, no seu número de fevereiro, o texto de* O Anjo *na íntegra, enquanto a NHK (Rádio do Japão) fará gravações do espetáculo, para utilizá-las nas suas transmissões para o Japão e a América Latina. Não há dúvida de que qualquer espectador ou crítico brasileiro pagaria caro para ver o drama de Agostinho Olavo representado em japonês, por atôres japonêses...*

JOSÉ CARLOS OLIVÈIRA

O OCASO DOS BEATLES

Está pràticamente confirmada a separação definitiva dos Beatles. Mas essa informação continua parecendo perfeitamente inacreditável. Dir-se-ia que os quatro enlouqueceram e começaram a rasgar dinheiro. Basta recordar que após a última excursão do conjunto aos Estados Unidos — perto de cinco semanas — êles voltaram à Inglaterra com 1 milhão de dólares. No caminho, as cenas de sempre: centenas, milhares de teen-agers que desmaiam, puxam os cabelos, caem em transe, investem contra os ídolos. Em seguida, O Submarino Amarelo *invadiu o mundo, sem se colocar em primeiro lugar absoluto na parada de sucessos, mas ocupando posição honrosa — honraria atrás da qual, naturalmente, há também bastante dinheiro. Depois disso, fomos encontrar Paul Mac Cartney na Índia, estudando cítara, e John Lennon, de óculos e com os cabelos cortados, filmando na Alemanha. O detalhe dos cabelos cortados era decisivo para indicar que o quarteto sofreria uma transformação radical. Mas ninguém poderia imaginar que John Lennon cumpriria tão cedo a promessa que fizera solenemente, em plena crista do êxito. "Uma coisa eu posso garantir", disse êle. "Não pretendo envelhecer como Beatle". Agora lá vão êles por caminhos diferentes, cada qual pretendendo viver em solidão a sua aventura na existência e na arte. Estão riquíssimos, e sempre haverá alguém disposto a ouvir um Ringo Star, um George Harrison, sem contar com os cantores que em tôda parte pagariam qualquer dinheiro para lançar com exclusividade uma canção com música de Mac Cartney e letra de Lennon, os mais talentosos entre os quatro.*

De qualquer modo, a notícia continua parecendo inacreditável. Só é comparável aos escândalo — às avessas — que ocasionaria, por exemplo, a decisão de Mary Quant de acabar com a mini-saia e sugerir que a barra do vestido deve voltar a cobrir os joelhos. Êles se justificam: "Ninguém nunca nos ouviu cantando em público". É verdade. Quando êles aparecem, a histeria desperta. Mesmo no Rio de Janeiro, certa ocasião, tentei inùtilmente acompanhar a projeção do filme Os Reis do Iê-Iê-Iê. *A criançada fazia uma barulheira infernal; uma menina desmaiou; um menino tirou a camisa e a jogou para o ar; na penumbra, alguns policiais circulavam nervosamente, temendo um acontecimento irreparável. Isso, numa sala do Rio de Janeiro, com os Beatles presentes na forma de ectoplasmas alegres. Na Inglaterra, êles só podem passear dentro de quatro automóveis blindados.*

A separação dos quatro lhes devolverá a liberdade, além de marcar a geração a que pertencem com exemplo admirável de coragem e desprendimento. Sabíamos que os Beatles eram bons cantores, inicialmente mal compreendidos. Agora todos vêem que êles possuem também uma sabedoria invulgar.

PIGNATARI, UM AMIGO

Celi Ribeiro, a brasileira que teve reportagem no Match, *escreve a amigos comentando que nada entendeu do texto, em que se observa o seu namôro com Baby Pignatari. Acontece que Celi casou, no início do mês, em Paris, com seu ex-professor de francês, Yves Barbier. E o casal, que hoje está vivendo em Paris, é amigo de Baby. Em fevereiro, o casal Barbier voltará ao Rio, para umas curtas férias. Quando então a môça deverá circular com o enxoval de roupas de vanguarda comprado na Biba, de Londres. O rosto de Celi está se tornando conhecido na imprensa francesa: além do* Match *ela posou para várias fotos ao lado de Géraldine Chaplin.*

PAZES DE PAI E FILHO

Não Comerei a Grama do Jardim de Meu Pai, *é o título do livro de Michael Chaplin, em que êle conta a sua briga com o pai, Carlitos, há dois anos atrás. Agora, no entanto, para a* première *mundial do filme de Chaplin pai,* A Condêssa de Hong-Kong, *os dois estiveram juntos e intencionalmente, apesar de que Michael a tenha se recusado a pousar para os fotógrafos apertando a mão do pai. Nessa mesma noite, todo o clã Chaplin apareceu reunido — coisa rara de acontecer. Com exceção do mais velho, Charles (41 anos), prêso em viagem de negócios, nos Estados Unidos, e do caçula, Cristophe (4 anos), adoentado naquele dia. Uma das figuras da família mais visadas pela multidão que se comprimia defronte ao cinema londrino, além da famosa Géraldine, era Oona, mulher de Carlitos e filha de Eugene O'Neil, mãe da maioria de seus filhos.*

IPANEMA PERTO DO RIO

Pelo menos é o que o último Vogue *— edição francesa, número de janeiro — ensina a seus leitores, numa legenda publicada sob uma das mais belas fotos já aparecidas, de Duda Cavalcânti (página inteira, mostrando que a môça é mesmo, hoje em dia, a brasileira mais conhecida, na Europa). "A jovem atriz nasceu em Ipanema, que fica próxima do Rio de Janeiro", diz a legenda. A outra brasileira fotografada pelo* Vogue *é Laís Gouthier, segundo a revista, "a brasileira mais parisiense". Ainda na reportagem* O Brasil dos Brasileiros, *que é uma excelente promoção turística para nós, observa-se: "As brasileiras são das mulheres mais requintadas do mundo. Sua vida se passa entre suas fazendas, de milhares de hectares, seus palacetes decorados com móveis preciosos, entre Paris, onde elas se vestem com Dior, Givenchy e Balenciaga e entre uma e outra viagem ao redor do mundo." Como piada, a imagem é ótima.*

De qualquer modo, o Vogue, *apesar de tôda a sua imprecisão, acerta, quando fala de Brasília, de Ouro Prêto, de Congonhas, da Foz do Iguaçu, de Cabo Frio — "imortalizado por Brigitte Bardot" — , de S. Paulo (indicado, no roteiro turístico do País, como uma escala que os admiradores da arte não devem deixar de fazer, pelos tesouros de pintura que pode oferecer ao visitante).*

Além de Duda e de Laís Gouthier, Assis Chateaubriand, Pedro Álvares Cabral, o Restaurante Esquilos, Raimundo Castro Maia, Parati, Antônio Bandeira, Francisco da Silva (o pintor que chegou a Paris, passeando, para cima e para baixo, um filhote de crocodilo acorrentado), Manèsinho Araújo, o Aleijadinho e a Avenida Presidente Vargas, assim como Genaro de Carvalho, a Igreja do Bonfim e Jorge Amado são personalidades e lugares mencionados na reportagem.

Dentre os restaurantes aconselhados, no Rio, para o turista, o Vogue *comenta: Bec Fin ("suntuosas lagostas"), o Petit Club ("onde Mirtes Paranhos oferece pratos de receitas típicas, que ela reuniu, inclusive, num volume que se pode comprar no próprio restaurante"), o Chalé, o Ariston e uma churrascaria, a Jardim, na Rua República do Peru.*

Em matéria de Rio by Nigth, *eis o que o roteiro sugere a seus turistas (que na maioria dos casos são muito ricos): o Bâteau, o Zunzum, Cangaceiro, Porão 73, o Golden Room e a Casa Grande ("onde se pode ir de traje esporte para ouvir os jovens cantores.") As Lojas Celeste, Sibéria, Vogue (de São Paulo) e Burle Marx são as citadas para o* shopping.

No final, a agência turística de Guy Castejá, em Paris, é mencionada como a chave para se conseguir o acesso ao paraíso de delícias que o Vogue *chama de Brasil. A viagem Carnaval no Rio, de Castejá, de 25 de janeiro a 8 de fevereiro, custa, por pessoa, 1 100 dólares.*

Duda: a mais bela foto do Vogue

Laís Gouthier: brasileira mas muito parisiense

ONDE VAI UM VÃO TODOS

Esta semana, todo o Secretariado do Governador Negrão de Lima estêve jantando no Petit Clube, a convite de Humberto Braga, que homenageava, na ocasião, sua secretária, Daise Pôrto. Também outra vez os Secretários da Guanabara estiveram reunidos: foi na casa da Gávea Pequena, quando, ontem à noite, Jahdira de Almeida Costa ofereceu um jantar, para comemorar o seu aniversário.

SINBAD AO INVÉS DE CAJU

Substituindo a festa do Caju Amigo, um dos bailes de maior tradição no carnaval do Rio, já há anos está sendo realizada a festa de Sinbad, o Marujo, que é na Avenida Niemayer e que êste ano acontecerá no dia 20.

GRANDEZA E DECADÊNCIA DE EL CORDOBÉS

Ferido gravemente no México, há tempos atrás, o legendário e jovem toureiro El Cordobés recebeu o veredicto de seu médico, de que na temporada de touradas dêste ano, na Espanha, êle estará fora das arenas. Cordobés, então, resolveu inaugurar um hotel de grande luxo, para os turistas de sua cidade natal, Córdoba. E resolveu também tentar a pintura. Tanto que os quadros do hotel de Córdoba serão assinados pelo toureiro. Antes de pendurá-los nas paredes e mostrá-los ao público, Cordobés quer ter a opinião de Picasso sôbre os trabalhos. E esta semana, estará com o pintor, na Côte D'Azur, levando as telas para a sua apreciação.

Enquanto Cordobés ausenta-se das arenas, um outro toureiro, tão jovem quanto êle e tão atraente, chamado Palomo Liñares, promete a si mesmo tomar-lhe o lugar. Palomo, numa recente **tournée** pela América do Sul, conseguiu fazer os aficcionados levantarem-se várias vêzes, acenando lenços brancos — que, para o toureiro, é o comêço da consagração.

TERCEIRA FÔRÇA

Um grupo de estudantes de tôdas as Faculdades da Universidade do Brasil está-se formando, com o objetivo de conseguir várias reivindicações de classe. O grupo, que promete espalhar-se por todo o Brasil, constituirá, no dizer dos próprios estudantes, uma **terceira fôrça**, isto é, sem inclinações para a direita ou para a esquerda. Nada de passeatas nem de concentrações — é um dos lemas do grupo, cujos dirigentes dentro em breve prometem entrevistas à imprensa.

POLÊMICA

Geni Marcondes, a autora da orquestração da música de Kurt Weil, na **Ópera dos Três Vinténs**, de Brecht — a estrear ainda esta semana —, comenta a propósito das críticas que vem sofrendo, sôbre validade de seu trabalho: "Aos puritanos que me criticam por adulterar a música de Weil, lembro que a linha melódica e harmônica, enfim, o ritmo, foi respeitado. O que fiz foi apenas acelerar êste mesmo ritmo para adaptá-lo à versão brasileira da peça, cujo **timming** é mais apressado do que a marcação imprimida ao espetáculo há 40 anos atrás, por exemplo".

Uma curiosidade a respeito da ópera de Brecht: na França, o espetáculo costuma ser montado com o título **A Ópera dos 2 Sous** (sous-vinténs). Lá, é mais barata que aqui.

GUARDEM AS VAIAS

Num almôço na casa do Chanceler Juraci Magalhães, o Presidente Castelo, indagado por D. Lavinia como reagia quanto à oposição cerrada que lhe faziam, respondeu com uma historinha: "Quando da campanha da Itália, a turma do Estado Maior foi convidada a assistir um espetáculo de ópera, numa pequena cidade do interior. Ninguém foi, exceto eu mesmo, que gosto de ópera. Pois bem. Quando o tenor começou a sua ária, estouraram as vaias. O tenor, sem se abalar, levantou os braços e gritou: "um momento. Guardem suas vaias para o baixo. Êle é pior do que eu".

MERCADO DE FOTOS

Já começa a existir um mercado para fotografias de arte, no Rio. Pelo menos é o que ficou provado com a exposição que Pedrinho de Morais inaugurou anteontem, na Petite Galerie. Cinco compradores — dentre êles, o pintor Sellar e o fotógrafo da Magnum, Bruno Arcano — adquiriram, no momento do vernissage, fotos do Rio de Janeiro, de Congonhas do Campo e de gente brasileira, produzidas por Pedrinho. A noite estêve das mais animadas, com gente da área do teatro, do cinema, das artes plásticas, e da literatura, presentes à festa. Maria Lúcia Dhal, atriz do filme **Menino de Engenho**, era a môça mais bonita da noite.

PICADINHO

- Sábados, no centro da Cidade: sinais desligados. Por quê?
- Caminhões no centro da Cidade: param em qualquer lugar — permitidos ou proibidos — para descarregarem. Por quê?
- No dia 20, o casal Rodrigo Otávio Filho festeja suas bodas de ouro.
- Duda Cavalcânti, na Hípica, encomendou ao calceiro do clube culotes para montar. Abandona, assim, as blue jeans que usava até aqui.
- Petrópolis anda fraco de movimento de veraneio: o tempo feio e chuvoso afasta os veranistas.
- Mas, no carnaval, Dedê Lopes dará uma grande festa em sua casa petropolitana.
- Ainda Petrópolis: em Valparaíso — onde os Troncoso têm casa — as ruas têm enchido, tal a freqüência das chuvas.
- Sábado, aniversário de Albino Avelar, que será festejado por Maria Laura, em sua casa de Correias, com um jantar.
- Erika Mattsfeld, antes de receber a imprensa carioca, pensou muito. Pois uma reportagem publicada na semana passada foi considerada pela noiva do Governador Kirk Júnior como imprópria. Erika acha que uma onda sensacionalista em tôrno do noivado poderia prejudicar os planos do casal.
- As taxas de água, que até então vinham sendo pagas na Coletoria, pelos próprios proprietários, serão pagas, de agora em diante, mensalmente (ao invés de por trimestre), aos síndicos dos edifícios, acompanhadas do condomínio. É um tempo a menos que se perde.
- Em homenagem ao Almirante Murilo do Vale e Silva, o Encarregado de Negócios da Embaixada de Portugal convida para recepção, a 19 dêste mês. Também serão homenageados os comandantes dos navios brasileiros que visitarão Angola.
- No terraço da piscina do Copa, à beira da calçada, as mesinhas têm estado sempre ocupadas, especialmente nos fins de semana. Chope — uma inovação no Copa — e canapés são servidos, nas mesas ao ar livre.
- O Governador Negrão de Lima estará presente ao casamento de seu assessor para assuntos trabalhistas Alberto Abissamara, hoje, na Igreja da Glória.

D'Estrées e Jorge Khour maquilam e penteiam uma das candidatas ao último concurso de Miss Universo

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

RIO VAI VER AS MÁSCARAS DE D'ESTRÉES

Dentro de quinze dias, no máximo, estará entre nós o famoso visagista francês Jean D'Estrées, para uma visita breve, à convite do Instituto Os Rome, de Hulla Cosulich e oficializada pela Secretaria de Turismo.

D'Estrées realizará diversas palestras para nossos maquiladores e dará consultas sôbre tratamentos de pele. Mas o ponto alto da visita de Jean é o desfile que será realizado na piscina do Copa, onde êle vai apresentar uma série de máscaras para o nosso carnaval.

QUEM É QUEM

D'Estrées, um dos mais famosos visagistas do mundo, é proprietário de um instituto de beleza em Paris, em frente à Carita. Sua linha de produtos de beleza, aliás, é muito conhecida na Europa.

É também conhecido internacionalmente como criador de máscaras, geralmente tôdas cobertas de plumas e penas de faisão, que são freqüentes nos bailes europeus, como, por exemplo, o Bal Masquê. Recentemente, no baile de Truman Capote a maioria das cabeças era de sua autoria.

O desfile que D'Estrées vai realizar no Copa ainda não tem data marcada, mas, ao que tudo indica, vai causar sensação nas folias de Momo dêste ano.

ESTAMPADINHO

O QUE HÁ DE NÔVO

* Pulseiras em plástico transparente — tipo argolas, mais largas — para serem usadas do ombro ao pulso, bossa novaiorquina que poderá ser adotada em nosso carnaval. * Maria Raquel de Andrade vai vestir nos dias de Momo, um *paréo* longo todo rebordado com flôres de *rodhoid*, idéia de Erhel Moura Costa e confecção de Zuzu Angel. * Maria Marques, da Sarau, lançando conjunto de sacola e boné em estôpa e retalhos. * Vale a pena ver a *boutique* Castelinho em Cabo Frio. Vânia tem lá uma coleção de *avant-garde* de tôda a moda de praia, incluindo sandálias rústicas bem diferentes, camisas em tecido atoalhado e *short* em várias combinações de tons ousados.

Pulseiras a perder de vista, bossa de Nova Iorque

Estôpa e retalhos fazem bôlsa e boné

"VISON" DA DIVISAS À SUÉCIA

Cêrca de dois milhões de peles de *vison* foram produzidas na Suécia em 1966, calculando-se que serão exportadas mais ou menos 90% delas, no decorrer dêste ano. O *vison* predomina em quase tôda a totalidade da indústria sueca de peles, numa percentagem que atinge a 99%. O 1% restante são rapôsas, chinchilas e martas. A criação tem aumentado sensivelmente de ano para ano, dada a procura por parte de outros países onde não há possibilidade de tal indústria de luxo.

PARIS FALA

* O prateado morreu, viva o metalizado! Depois de um longo e tenebroso inverno de prata, Paris começa a adotar para a primavera os tecidos metálicos, feitos ou na base de fios sintéticos ou de papel especial, como noticiamos há dias. As côres são vibrantes e seguem a moda tôda uma linha de complementos, do sapato à bijuteria. As *minaudières* são lisas, nesses tons, ou francamente barrocas, recobertas de pedrarias. * Aventais moderninhos para a cozinha, são com estamparias floridas ou com letras gigantes, bem desenhadas. * As camisolas de dormir da estação são *mini-baby-looks*, cheias de babadinhos e festões, detalhe que volta à moda com tôda a fôrça. * A flanela, misturada com fios sintéticos, é o grande lançamento para a primavera.

O MODÊLO QUE VOCÊ PEDIU

Desenhos de DIANA

Vanessa (*Flamengo*) — *Num estilo bem romântico, para sua renda verde-limão, o vestido com decote em v é o mais adequado. Bem acima dos joelhos, com recorte sôbre o busto e babadinhos contornando o decote, êle se adapta bem ao seu tipo, já que você é loura e bem jovem. Os complementos poderão ser prateados.*

Ligia (*GB*) — *O* baby-look *ainda é a grande pedida para êste verão, principalmente quando se trata de um corte de popelina estampadinha de flôres miúdas que* é uma graça, *como você diz em sua cartinha. Nossa sugestão aí está: casinhas de abelha nos punhos (as mangas são bem curtas) e no decote, bem rente ao pescoço. Um viés amarelo-forte e um babadinho da mesma fazenda dão o toque original ao modêlo.*

Luci (*Laranjeiras*) — *As cavas quadradas e o desenho do decote são os detalhes mais importante do modêlo. O tecido é jogado em dois movimentos: horizontal na pala sôbre o busto e vertical abaixo do corte, tendo a saia um ligeiro movimento évasé.*

Lêda Estela (*Estácio*) — *Você vai casar e vestido de noiva é coisa que se faz com muito carinho. Foi com carinho também que desenhamos para você êste modêlo, em estilo* caftan, *ideal para a sua ziberlina. O corte é simples, apenas duas costuras laterais. As mangas são compridas e o decote em v bem fechado. Para bordar os punhos e o contôrno do decote, você deve usar pérolas e pailletés nacarados, pois as flôres da mesma fazenda não estão muito em moda: sua tia tem razão. O véu poderá ser em tule, de várias camadas, e a grinalda bem simples. Sapatos do mesmo tecido do vestido e luvas também (bem curtinhas) se você quiser usá-las. Felicidades.*

Qualquer dúvida sôbre moda escreva para Gilda Chataignier — JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110, 3.º andar. Responderemos sempre, às quartas e domingos, não enviando, entretanto, respostas pelo Correio.

FAÇA VOCÊ MESMA SUA GUERRINHA PARTICULAR

Está oficialmente declarada a guerra aos mosquitos.

Não que vá nisso nenhuma grande novidade, mas como é verão e com essa enormidade de chuva caindo todo dia, a Cidade está cheia de poças de água, não poderia haver melhor ocasião para o lançamento da Campanha de Combate aos Mosquitos, do Departamento de Saneamento da SURSAN.

Através de um folheto que está sendo distribuído entre a população da Guanabara, sob o título *O que você pode fazer para evitar mosquitos*, a SURSAN espera contar com a colaboração do povo para o combate intensivo do inimigo número um da saúde pública, e para isso já divulgou uma série de *Receitas Caseiras*. Caso você ainda as desconheça, aí vão algumas e mais o lembrete: receba bem as máquinas que espalham o *fog* (a fumaça de inseticida) pois elas são inofensivas para nós.

SE VOCÊ MORA EM APARTAMENTO

É bom alertar (mesmo que você não seja o síndico) o responsável pela limpeza e conservação do prédio, para:

1. remover a água parada das marquises e áreas comuns aos apartamentos;

2. vedar a caixa-d'água, a fim de que os mosquitos não depositem ovos;

3. aplicar inseticida, creolina ou querosene nos ralos da garagem, área comum e subsolo;

4. evitar o acúmulo de água no poço do elevador, na garagem ou em qualquer parte plana do edifício.

SE VOCÊ MORA EM CASA

Dá um pouquinho mais de trabalho:

1. limpe as calhas do telhado cada seis meses;

2. vede bem sua caixa-d'água;

3. guarde vasilhames, garrafas e latas emborcadas a fim de que não acumulem água;

4. examine áreas livres (quintais, jardins etc) verificando se não existe nenhum recipiente que possa acumular água;

5. encha de terra, areia ou pó de pedra, rebaixos ou depressões do terreno que costumam virar poças de água;

6., enfim, evite e impeça qualquer acúmulo de água em sua casa que possa servir de ninho à fêmea do mosquito, pois no verão o ciclo do desenvolvimento do ôvo em mosquito dura, no máximo, dez dias, quando em tempo frio êle pode durar até algumas semanas.

Panorama das artes plásticas

FALSIFICAÇÕES — Há poucos dias tivemos ocasião de nos referir ao problema da falsificação de obras de arte no Brasil, comentário êsse decorrente das declarações de Giovanna Bonino a um vespertino local. Posteriormente procuramos a proprietária da Galeria que adiantou outros esclarecimentos que agora divulgamos. Como ela nos deu a declaração por escrito, vamos transcrevê-la na íntegra:

"Em nota publicada em um vespertino, declarei que, embora Di Cavalcânti tenha inocentado a minha galeria, não me daria por satisfeita e procederia às investigações necessárias, ainda que seja difícil apurar detalhes de pequenas peças do considerável acervo da galeria. O desenho em questão foi adquirido há cêrca de três anos, procedente da coleção do Dr. Hernâni de Irajá, médico, pintor e escritor, amigo de Di Cavalcânti e que em 1956 publicara um livro cuja capa era o desenho original que inspirou a cópia em questão. Tratando-se de obra de pequeno valor monetário, desenho de pequeno formato, não me passou pela cabeça que alguém tivesse o trabalho de tentar falsificação. Quanto ao reconhecimento, todos sabem das dificuldades que uma *expertise* precisa, especialmente quando a produção de vários artistas é vasta, variada em suas fases, apresentando muitas vêzes peças inacabadas ou estudos ligeiros. Todos nós, *marchands*, colecionadores, conservadores de museus e críticos podemos cometer enganos. Os exemplos são muitos, mas para citar um bem expressivo, lembro o caso do próprio Dwin, que foi um dos *marchands* de todos os tempos e que certa vez viu-se obrigado a devolver a importância de um milhão de dólares por uma venda em que se enganara. Entretanto, todos nós do mercado, a crítica, os colecionadores, estamos empenhados em apurar e deter a onda de falsificações que começa a se alastrar pelo Brasil, conseqüência da valorização das obras de arte que o incipiente mercado de arte provocou. E não será levantando dúvidas sôbre galerias sérias e sólidas que nenhum interêsse poderiam ter na falsificação de qualquer obra de vulto quanto mais de um simples desenho. É preciso procurar talvez nos marginais do mercado de arte, os que vendem a domicílio, particularmente, sem os ônus das galerias pùblicamente instaladas, em dia com suas obrigações e com o público".

Finalizando suas declarações a Sra. Giovanna Bonino disse: "O desenho que causou tôda essa celeuma foi adquirido por Cr$ 70 000, há mais de três anos e vendido por Cr$ 350 000, e não por 600 mil, conforme foi noticiado, sem maior lucro portanto, tendo em vista a correção monetária e a grande valorização da obra de Di Cavalcânti, nestes últimos anos. A compradora pagaria como bem entendesse e deu apenas um pequeno sinal que está inteiramente à sua disposição, é claro. Enfim, tudo isso embora desagradável talvez seja bom para incrementar a campanha contra as falsificações, já que não admito — e meus clientes e o mundo da arte também — qualquer dúvida sôbre a idoneidade de uma galeria como a nossa, especialmente em um caso de tão pouca expressão financeira. Quero dos meus amigos jornalistas agradecer as manifestações de solidariedade que tenho recebido.

-9 eus

Panorama do cinema

70 ANOS DE CINEMA — *70 Anos de Cinema Brasileiro*, livro de Ademar Gonzaga e Paulo Emílio Gomes Sales, será relançado em noite de autógrafos (o lançamento foi no Museu da Imagem e do Som), com a presença dos autores, amanhã, às 21 horas, na TORA (Av. Epitácio Pessoa, 105, Jardim de Alá). Haverá chope para os convidados e estarão presentes atores e diretores do cinema brasileiro, entre êles Leonardo Vilar, Norma Bengell, Irma Alvarez, Odete Lara, Isabela, Paulo César Saraceni. O livro, com uma bonita apresentação gráfica, editado pela Editôra Expressão e Cultura, faz um relato minucioso, com fotos, da história do nosso cinema.

MELHORES DE MINAS NO CINEMA — A exemplo do que foi feito pelo JORNAL DO BRASIL, os Melhores Filmes de 1966 escolhidos pela crítica de Belo Horizonte estão sendo exibidos para o público em sessões diárias no cinema Arte-Pathé. É uma promoção da Associação Mineira de Críticos de Cinema, que escolheu os filmes através de votação de seus dez sócios e diretores. O filme de abertura foi Aquêle Que Sabe Viver (Il Sorpasso), *de Dino Risi.*

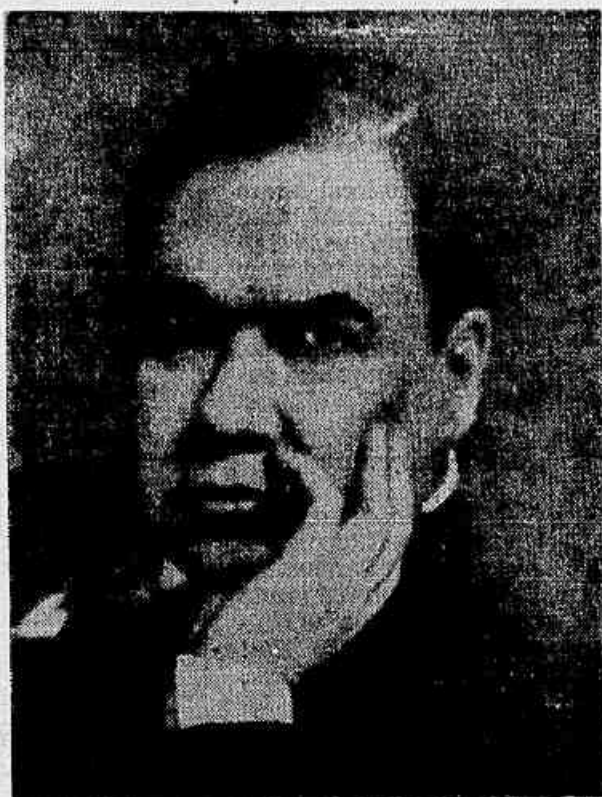
NOVO FILME DE MASSAINI — Com a realização de um coquetel o produtor Osvaldo Massaini fêz a apresentação à imprensa paulista do elenco de seu próximo filme, *Cangaceiros de Lampião*. Estiveram presentes o diretor do filme, Carlos Coimbra, Tony Rabatoni, fotógrafo, Milton Ribeiro, Milton Rodrigues, Jacqueline Mirna e demais intérpretes da produção.

SEMANA DO CINEMA JOVEM ESPANHOL — A Cinemateca do MAM, em colaboração com a Uniespaña, a Embaixada da Espanha e com o Clube de Cinema do Rio de Janeiro, apresentará uma semana dedicada ao cinema jovem espanhol, com a exibição de obras inéditas de Manuel Summers, La Niña de Luto; *Mário Camus,* Los Farsantes; *Miguel Picazo,* La Tia Tula; *Basilio M. Patino,* Nueve Cartas a Berta; *Antonio Eceiza,* De Cuerpo Presente; *Jorge Grau,* Acteon; *e Vicente Aranda,* Fata Morgana.

EXPOSIÇÃO — A Cinemateca do MAM convida para a inauguração amanhã, às 18 horas, da Exposição Horizontes do Cinema. Local: Museu de Arte Moderna.

UNIVERSAL 67 — Entre os filmes que deverão ser lançados em sua temporada de 1967, a Universal inclui: Cortina Rasgada (Torn Curtain), *50.º filme de Alfred Hitchcock, em côres, com Paul Newman e Julie Andrews;* Como Possuir Lissu (Gambit), *em côres, com Shirley MacLaine e Michael Caine;* Sangue em Sonora (The Appaloosa), *em côres, com Marlon Brando e Anjanette Comer;* Dois Contra o Oeste (Texas Across the River), *em côres, com Dean Martin e Alain Delon;* Tobruk, *em côres, com Rock Hudson, George Peppard e Guy Stockwell. Também* A Condêssa de Hong-Kong, *primeiro filme em côres de Charles Chaplin, que retorna ao cinema depois de uma ausência de vários anos, está na lista.*

ENCONTRO DA JUVENTUDE E CINEMA — Está sendo realizado em Belo Horizonte (de 10 a 25 de janeiro), o Primeiro Encontro Nacional de Juventude e Cinema, Curso Audiovisual de Cinema, promovido pela Escola Superior de Cinema da Universidade Católica de Minas Gerais. Êste encontro compreenderá simpósios, cinefoiruns e exibição comentada de filmes de importância para a história do cinema. Maiores informações na Escola Superior de Cinema, Av. Brasil, 2 023, Belo Horizonte (tel. 4-4704).

ANNECY 67 — O Festival de Annecy, Bienal desde 1960, será realizado de 7 a 12 de junho. Trata-se da única manifestação competitiva mundial reservada ao cinema de animação e acha-se sob o patrocínio do Ministro da Cultura da França. As jornadas de Annecy, que são organizadas pela Associação Internacional do Cinema de Animação (ASIFA) se propõem a apresentar um panorama da atualidade da animação mundial e de tôdas as suas técnicas.

Rubén Dario

100 ANOS DE UM CANTO ERRANTE

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Con estafetas y con malas va el cantor por la humanidad. El cantor vuela, con sus alas: Armonía y Eternidad.

Rubén Darío — cujo centenário de nascimento se comemora hoje — errou pelo mundo com sua alma de homem nicaragüense, com seu sentimento de poeta americano, com sua visão sem fronteiras para o homem e sua arte. Justamente nisso está a sua própria eternidade: conseguiu ser, a um só tempo, a maior glória nacional do país onde nasceu, a grande voz poética da América Latina e um dos mais importantes vultos da literatura universal. Morreu há mais de meio século e está mais vivo do que nunca.

As homenagens que lhe têm sido prestadas, durante todo êste mês de janeiro, não encontram equivalente em qualquer outro escritor americano de língua espanhola: êle é sêlo, placa de bronze, estátua em praça pública, moeda de ouro, nome de biblioteca e até da cidade em que veio ao mundo. Mas isso ocorre na Nicarágua, onde o Presidente Lorenzo Guerrero e o Ministro José Sanson tentam assegurar a imortalidade do poeta. Porque, longe de lá, em qualquer parte do mundo, Darío já é imortal.

UM HOMEM DO MUNDO

Foi com surpreendente entusiasmo que um crítico exigente como o espanhol Juan Valera, antes mesmo de conhecer Rubén Darío, saudou o aparecimento de *Azul*... nos meios literários de Madri. Darío tinha então vinte e um anos, vivia no Chile e ainda não conhecia a Europa. Numa longa carta que Valera lhe escrevera, datada de 22 de outubro, os elogios talvez não fôssem tão significativos quanto estas observações do crítico.

"Se o livro, impresso em Valparaíso neste 1888, não estivesse em tão bom castelhano, poderia ser de um autor francês, ou de um italiano, ou de um turco, ou de um greco. O livro está impregnado de espírito cosmopolita. Até o nome e o sobrenome do autor, verdadeiros ou eventualmente adotados, fazem com que o cosmopolitismo ressalte ainda mais. Rubén é judaico, e persa é Darío, de sorte que fica a impressão de que você quer ser ou já é de todos os países, castas e raças."

Qual o significado dessas observações? Tudo leva a crer que, se Valera foi um dos primeiros a reconhecer o talento do jovem poeta nicaragüense, foi também um dos primeiros a intuir na sua universalidade. O temperamento literário de Rubén Darío era, realmente, muito peculiar. O próprio sangue do poeta — metade índio como o dos nativos da América e metade espanhol como o dos antepassados europeus — representava uma mistura que em parte explica uma das aparentes contradições do seu espírito: poucos como êle se bateram por uma "América para os americanos" e poucos, da mesma forma, enriqueceriam tanto a sua literatura com as lições que vinham do Velho Mundo. Era um nacionalista, um latino-americano, mas com uma visão muito ampla e universal da vida e das coisas.

É certo que o pseudônimo que adotara não tinha o sentido judaico-persa sugerido por Valera, mas foi com êle que Darío ganhou o mundo. Nascido a 18 de janeiro de 1867, na Aldeia de Metapa (hoje Ciudad Darío), foi batizado como Félix Rubén García-Sarmiento. Aprendeu a ler em León, com o poeta Juan de Diós Vanegas, e cursou um colégio de jesuítas antes de se transferir para Manágua, onde ingressou na Biblioteca Nacional.

Já aos dezesseis anos, viajava por tôda a América Central, revelando muitos pontos em comum com os poetas índios Ramírez e Altamirano e com o romancista e dramaturgo Mateos: acreditavam não haver lugar para os povos de língua inglêsa na política da América Latina. Mais tarde, sob a influência de Santos Chocano — e também através das leituras de Poe, Hawthorne, Longfellow e Whitman — haveria de seguir por outro caminho e defender a interdependência das duas Américas, latina e saxônica.

Por fim, a partir de suas obras mais importantes e até os últimos escritos que deixou, conseguiria unir seus sentimentos americanos a tudo aquilo que os poetas do mundo podiam ensinar-lhe, sobretudo os franceses. Foi ainda Valera quem chamou a atenção para a *mente francesa* de Darío, sem querer dizer com isso que êle era um dos muitos imitadores de então, mas um renovador no mais puro sentido, um autêntico homem do mundo.

UM POETA DA AMÉRICA

Em 1885, Darío já tinha publicado *Epístolas y Poemas;* dois anos depois, saíram *Abrojos* e *Rimas;* e no ano seguinte, êle foi nomeado cônsul colombiano por um episódio que envolve o poeta Rafael Nuñez, então Presidente da Colômbia. Na missão diplomática, viveu três anos no Chile, onde escreveu *Azul*..., e estêve na Argentina, colaborando em *La Nación*. Sua produção jornalística era numerosa e influente, pois tanto em Santiago e Valparaíso, como também e principalmente em Buenos Aires, valeu-se dela para expor grande parte de suas novas idéias literárias, inspiradas no parnasianismo francês. Com Leopoldo Lugones, Leopoldo Díaz e Ricardo James Freyre, ergueu Darío uma frente renovadora na literatura argentina.

Sempre viajando, só em 1892 viria a conhecer a Espanha, tornando-se então amigo de Valera, Menendez y Pelayo e Zorrilla. Indo a Paris, conviveu com Verlaine, voltando à Espanha, em 1898, para tornar-se uma das principais figuras do Modernismo do qual faziam parte, entre outros, Antônio Machado e Valle-Inclán. Tudo acontecia ràpidamente em sua vida.

Ainda como cônsul colombiano, retornou a Buenos Aires, mas acabou por demitir-se do cargo com a morte de Rafael Nuñez, passando a trabalhar como funcionário dos correios. Já então, apresenta-se como "o arauto da unidade natural de tôdas as raças que viviam no continente americano", como afirmou um jornal de Nova Iorque, mas não seguia os passos de seu inspirador Chocano, que escrevera muitos poemas em inglês. A língua espanhola, para êle, era sagrada. Mesmo quando, no fim da vida, viria a pronunciar uma conferência na Universidade de Columbia, o fêz em seu próprio idioma. Sua *Ode To Peace* só foi traduzida pelo caráter universal de sua mensagem.

Poeta americano, Darío, porém, jamais deixaria de ser um cidadão do mundo, mas com todos os seus sentimentos presos à pequena Nicarágua onde nascera. Sua obra é uma das mais variadas que se conhece: vários volumes de excelente prosa jornalística, mais que uma centena de contos e novelas, alguns livros de penetrante crítica literária, mas sobretudo os versos. Sua admiração por outros autores levou-o a escrever *Los Raros*, em 1895, assim como suas inúmeras viagens ficariam registradas em *Peregrinaciones* e *España Contemporanea*, ambos de 1901, e o derradeiro *Viaje en Nicaragua*, um ano antes de sua morte, mas, sempre, acima de tudo, os versos.

UMA OBRA ETERNA

Em três livros principais sustenta-se a glória de Rubén Darío. *Azul*... é uma coletânea de pequenos contos, diálogos descritivos e poemas. O parnasianismo francês, por êle absorvido, começava a inovar a literatura de língua espanhola. Na parte em prosa, a tradição castelhana de frases longas e estruturas gramaticais complexas dá lugar às construções simples e aos períodos curtos. Darío inspira-se nas artes gráficas e plásticas, torna-se "um descritivo por excelência", meio exótico, meio mitológico, recorrendo à França e ao Oriente em sua defesa da "arte pela arte". Os notáveis versos alexandrinos substituem com êxito a fórmula hendecassilábica à qual os espanhóis mantinham-se presos. Daí o entusiasmo de Valera.

Prosas Profanas, um volume de versos, surgiu em 1896, mas tinha muito mais do nôvo simbolismo francês do que do parnasianismo de *Azul*... Foi depois dêste livro que Darío adquiriu consciência da realidade americana da qual se mantivera tão distante, na adolescência, e para a qual abrira os olhos a partir de Chocano. *Cantos de Vida y Esperança*, em 1905, marca o início de uma nova fase na vida do poeta. Tanto na técnica como nas qualidades artísticas, Darío era o mesmo dos livros anteriores, mas já agora relacionava os propósitos da arte com os acontecimentos do mundo exterior: a derrota da Espanha e o tratado com os Estados Unidos, em 1898; a solidariedade entre os povos de língua espanhola; o futuro da América Latina; os problemas da existência humana — são as bases de que se serviria para criar a sua obra mais importante.

El Canto Errante, Poema del Otoño y Otros Poemas e os livros subseqüentes resultam dêsse amadurecimento e ajudam a firmar Darío como o maior poeta latino-americano e um dos grandes nomes da literatura universal. Libertou as letras espanholas de formas já gastas e superadas, reformulou a métrica dos versos em castelhano, criou uma poesia sem fronteiras, modernizou todo um idioma, foi lido e traduzido no mundo inteiro — muito mais do que se podia esperar de um poeta de um continente pràticamente à margem no mundo literário, nascido na Nicarágua, na pequenina Metapa.

Seu canto errante — mas com raízes profundamente americanas seria um modo de mantê-lo fiel a um dos seus princípios fundamentais: "Não há melhor diplomata e divulgador de um país do que o escritor e o artista".

UM CANTO ATUAL

A atividade literária de Darío estendeu-se por muitos lugares, a Colômbia, o Chile, o Rio de Janeiro por onde êle passou a caminho de Buenos Aires, a Argentina, os Estados Unidos, Espanha, tôda a América Central, França. Em 1902, sentiu pela primeira vez a saúde abalada e descansou alguns meses em Majorca. Um ano antes, fundara em Paris *La Revista Mundial*, que tentou dirigir novamente em 1914, quando irrompeu a guerra. Agora, sentia-se ainda mais doente, decidindo voltar à América. Viajou tanto quanto pôde e, ao sentir a morte próxima, quis percorrer todo o país que o vira nascer. Em cada cidade por que passou, na Nicarágua, teve uma acolhida apoteótica que êle mesmo não esperava, supondo-se quase um estranho aos olhos de sua gente. No livro que escreveu a respeito, diz ter redescoberto, ainda em tempo, "tôda a grandeza da pequena Nicarágua".

Rubén Darío morreu a 5 de fevereiro de 1916, em León, onde aprendera a ler com Juan de Diós Vanegas. Hoje — quando se comemora o centenário do seu nascimento — todos os seus livros estão sendo reeditados, em Manágua e em tôda a América. O drama *Manuel Acuña* é revivido em Ciudad Darío, a Biblioteca Nacional de Manágua — que tem o seu nome — reúne todos os dias escritores estrangeiros que estudam muitas de suas obras, até as menores, *Sonatina* ou *Era un Aire Suave*, *La Tumba* ou *Parisiana*, *Los Cisnes* ou *Marcha Triunfal*. O Presidente da República vai condecorar os autores estrangeiros que se associam às homenagens com a Ordem de Rubén Darío. Medalhões de ouro e pergaminhos serão conferidos aos participantes de um simpósio dariano. A orquestra de câmara Vivaldi dará um concêrto em sua homenagem, no Teatro Nacional. A efígie do poeta foi gravada em dezesseis mil moedas de ouro postas a venda a 50 dólares cada uma. Várias missas estão sendo rezadas por sua alma — uma já o foi no Rio de Janeiro — e todo o mundo continua ouvindo o canto errante do maior poeta latino-americano.

O CANTO NEGRO DE SOLANO

Canto, de Solano, tem grande valor cênico

Solano Trindade está de volta ao Rio, após nove anos de ausência e uma obra de valor inédito em São Paulo — a sustentação do **atelier** livre do Embu e o estabelecimento de todo um reduto folclórico. Mais vivido e ainda fiel ao popular brasileiro, Solano está agora reunindo na ABI (Rua Araújo Pôrto Alegre), num festival afro-brasileiro, três grupos, fazendo um espetáculo de vibração negra de que participam negros e brancos.

Falando poemas seus do **Cantares ao Meu Povo**, Solano ainda caracteriza o espetáculo com a tônica maior da conferência folclórica e dos cantos de protestos. Suas falas, o **Canto Amerindio**, o **Canto Branco**, o **Canto Negro**, os pregões e as danças fazem um espetáculo que mistura fontes populares do Brasil, do norte ao extremo sul.

Em tom livre, sôlto, sério, sem dureza didática, Solano fornece, por exemplo, tôda uma série de explicações sôbre o berimbau, instrumento de percussão da Bahia que se tornou uma das armas de nossa música popular urbana, com o advento da bossa nova.

Participam do espetáculo os artistas do grupo Os Palmares, conjunto de danças populares, direção de Láudio e Valdomiro José Machado, com danças e cantos, apresentando pregões (cenas de uma feira), poemas populares, côco, candomblé (coreografia de Jurandir Silveira e Margarida Trindade), maracatus e frevos do Nordeste.

No **Canto Negro**, com interpretações do baixo Geraldo Costa, da flauta de Abalu Pimentel, de Newton Barbosa e seus capoeiras do Bonfim, apresentam-se **O Jangadeiro**, história dramática das praias do Nordeste, e a capoeira de Angola transplantada para a Bahia.

Completam o painel de popular brasileiro a apresentação do samba de roda, do sambalenço de São Paulo, da congada de Minas Gerais e da batucada carioca.

O espetáculo, além de tôda a brasilidade que contém e de significar a volta de Solano Trindade às atividades artísticas no Rio, inaugura também uma nova fase de possibilidades para os trabalhos sôbre folclore e arte popular entre nós, pois Solano pretende estabelecer em Jacarepaguá um reduto artístico popular a semelhança do que fêz no Embu, em São Paulo.

Um artista de braços abertos

COLÉ E SILVA FILHO
apresentam no
TEATRO CARLOS GOMES
a revista-show que é uma brasa
CARNAVAL EM STRIP-TEASE
com 4 audaciosos e simultâneos strip-teases
Sessões contínuas às 17,10, 19,10 e 21,30
PREÇO 2 000 • ESTUD. 1 000

TEATRO SANTA ROSA
Hoje, às 21h 30m
"O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM"
de Millôr Fernandes
com: FERNANDA MONTENEGRO — SÉRGIO BRITTO
FERNANDO TÔRRES — QUARTETO 004
R. Vde. Pirajá, 22 — Tel.: 47-8641 — Ar refrigerado

GOMES LEAL apresenta a revista BARRA LIMPA
ELAS SÃO TREMENDONAS!
com COSTINHA, SÔNIA MAMED, Brigite Darling, Suzy Montel, Olga Monti, Betsy Alvarez e grande elenco
ATRAÇÕES: — Lidia Lopez e Miguel Carbajal, Trio Sideral e Rubens Leite
HOJE, ÀS 20H E 22H
TEATRO RIVAL — Tel.: 22-2721 — Ar refrigerado

Estão chegando os "Samurais da Bahia"
com
"VEM CAMARÁ 67"
(novas estórias de capoeira)
ESTRÉIA, ÀS 21H
Uma produção do TEATRO JOVEM
RESERVAS: TEL. 46-3166

HOJE, ÀS 21H 30M — INGRESSOS A PARTIR DE CR$ 1 000
Permitido traje esporte — Imp. 16 anos — Res.: 22-0271

Agora no TEATRO DE BOLSO
MULHER ZERO QUILÔMETRO
ÚLTIMOS DIAS
com André Villon, Daisy Lúcidi, Raul da Matta e Agnes Fontoura
HOJE, ÀS 21H 30M
Ar refrigerado — Reservas: 27-3122

Agora no TEATRO SERRADOR
o grande sucesso
"OS PAIS ABSTRATOS"
Só 2 semanas
Preços Populares 3000
de PEDRO BLOCH
com: Glauce Rocha, Jorge Dória e Darlene Glória
Inaugurando o FESTIVAL DE TEATRO DE COMÉDIA
HOJE, ÀS 21H 30M — RESERVAS: 32-8531
Ar Refrigerado Perfeito

HOJE, ÀS 21H
Ar condicionado — Res.: 22-6534
Desc. p/ estud. às 3as., 4as. e 5as.-feiras (soirée)

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
Avenida Rio Branco, 179 — Tel.: 22-0367
A partir do dia 25 de janeiro
"RASTO ATRÁS"
de JORGE ANDRADE
Prêmio Serviço Nacional de Teatro
Direção e cenários: Gianni Ratto
Figurinos: Bellá Paes Leme
com um grande elenco

TEATRO DO CONSERVATÓRIO
Praia do Flamengo, 132
apresenta hoje, às 21h, uma produção do TNC
O URSO
de Tchecov
A COVA DE SALAMANCA
de Cervantes
UMA CARGA DE LARANJA
de Pereira da Silva
Direção: Maria Clara Machado e Antônio Ghigonetto
PREÇO: CR$ 1 000 — ESTUDANTES: CR$ 200
Reservas: 25-7890

"PEQUENOS BURGUESES"
OFICINA
SÓ ATÉ 29 DE JANEIRO
HOJE, ÀS 21H
no MAISON DE FRANCE — Tel.: 52-3456
Dia 10 de fevereiro, OFICINA
estréia sua primeira comédia no Rio

GRUPO OPINIÃO apresenta
TRÊS ÚLTIMAS SEMANAS
"SE CORRER O BICHO PEGA SE FICAR O BICHO COME"
Com: AGILDO RIBEIRO, MANOEL PERA, MARIA LÚCIA DAHL e SUZANA DE MORAIS
Part. especial: JAIME COSTA
HOJE, ÀS 21H 30M
TEMPORADA POPULAR: CR$ 3 000
R. Siqueira Campos, 143 — Res.: 36-3497

Carlos Eduardo Dolabella, Cecil Thiré, Célia Biar, Emilio Di Biasi, Eva Wilma, Helena Ignez, Italo Rossi e Juju
Também estão no espetáculo mais premiado de 1966:
"OH QUE DELÍCIA DE GUERRA"
no TEATRO GINÁSTICO
HOJE, ÀS 21H 15M — RESERVAS: 42-4521
Traje esporte — Ar refrigerado

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE
Bar-Restaurante
DE HOJE ATÉ DOMINGO:
ZÉ KETI
6.ª-FEIRA: BAILE DA MÁSCARA NEGRA
Avenida Afrânio de Melo Franco, 300
Estacionamento próprio

BRIGITE BLAIR apresenta
SEXY TIME
com as mais lindas mulheres do show business guanabarino
HOJE, ÀS 23H
NÔVO HORÁRIO, ÀS 23 HORAS
TEATRO MIGUEL LEMOS
R. Miguel Lemos, 51
Reservas: 27-7434 — Ar condicionado perfeito
AMANHÃ, ÀS 18H E 21H

Volta a maior gargalhada de tôdas as épocas!
ASCENSÃO E QUEDA DE UM PAQUERA
HOJE, ÀS 21H
de Paulo Silvino — Prod. Brigite Blair
Com Brigite Blair, Paulo Silvino, Maurício Loyola, Henriqueta Brieba, Edgar Martorelli e apresentando Flávia Balbi.
TEATRO MIGUEL LEMOS
Rua Miguel Lemos, 51 — Reservas: 27-7434 — Ar condicionado
Tôdas as segundas-feiras tem espetáculo às 21 horas
AMANHÃ: DESCANSO DA CIA.

"MUG" NÍFICO SIMONAL
ESTRÉIA DIA 24
TEATRO PRINCESA ISABEL
Reserve já seus ingressos: 37-3537

SHOW & BOITE

ELLIS REGINA e Baden Powell
em
BERIMBÁU
DE 3.ª A DOMINGO
Dir. Music. — Guerra Peixe
ÚLTIMOS DIAS
Rua Barata Ribeiro, 90 — Tel.: 36-3483

JANTAR, DANÇAS, ORQUESTRA, ATRAÇÕES
Venha conhecer uma boate igual às suas congêneres de Paris, Nova Iorque e Washington
ATÉ SÁBADO
GASOLINA com seus sambas e suas bossas
Estréia dia 23: ELLEN DE LIMA
Sócios do Gaslight têm 50% de desconto
Av. Rui Barbosa, 170 Tel.: 45-5424
Estacionamento assegurado

CHURRASCARIA BIG-SHOT
PISTA DE DANÇAS
SALÃO DE FESTAS
RESTAURANTE
AMERICAN BAR
Agora com ar condicionado
Campo de São Cristóvão, 44
O MELHOR CHURRASCO DO RIO
Com cinco mil cruzeiros — V.S. come e bebe em ambiente requintado, tremendamente romântico, familiar e do muito bem gôsto, dá gorjeta e ainda leva trôco! Venha conhecer — hoje mesmo — a CHURRASCARIA BIG-SHOT, verdadeira e impressionante atração turística recreativa e gastronômica e traga a sua namorada, noiva ou espôsa, para juntos viverem momentos poéticos de raro encantamento e amor. Cozinha internacional, música suave, três salões diferentes, sendo um só para dançar e drinkar! Estacionamento com guardador. Filiado ao DINERS, INTERLAR e REALTUR. Diàriamente, almoços, drinques e jantares, das 11 da manhã às 4 da madrugada! CHURRASCARIA BIG-SHOT — CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO N.º 44

O QUE HÁ PELO MUNDO

Uma secretária — Vários chefes

Um nôvo equipamento britânico de ditado, chamado Hot-Line, permite que uma só secretária lide, nesse campo, com o trabalho de dois ou mais diretores, sem a menor perda de eficiência.

O equipamento oferece facilidades para que até seis pessoas façam ditado diretamente para a mesa da secretária, e também inclui comunicação interna.

Usando seu aparelho de ditado e microfone, cada diretor dispõe de contrôle remoto completo da gravação e da transcrição, podendo gravar, voltar atrás, apagar e inserir o fim das cartas e as correções no gravador.

O equipamento é altamente adequado para trabalho confidencial. Foi idealizado principalmente para grandes organizações, mas também é apropriado para os pequenos escritórios profissionais.

Liz proibida

Enquanto filmava **Reflections In A Golden Eye**, em Roma, dirigida por John Huston ao lado de Marlon Brando corriam rumôres que Elizabeth Taylor apareceria, pela primeira vez, nua no cinema.

Personificando Leonora Penderton, Elizabeth com 34 anos permanecia em frente a uma lareira, tirando suas roupas. Então, em um semi strip-tease, a câmara desliza suavemente para ficar colocada em baixo de uma escada enquanto Leonora sobe as escadas.

Mas, a última parte da seqüência não foi filmada com Liz; uma estrelinha do cinema italiano a substituiu. Por que? "É muito simples, respondeu Liz, "meu marido não me permitiria fazê-lo."

Sepulcros romanos

Na Cidade de Yambol, na Bulgária, ao abrir-se um canal foram descobertos a 2,5 metros de profundidade, dois sepulcros romanos que se supõe sejam parte de uma necrópole dos séculos III ou IV A. C.

No mesmo local foram encontrados, ainda, uma capa de ouro para homem com uma pedra de ágata, recipientes em forma de ânfora, vasos de cristal de uso doméstico, assim como pequenos outros objetos.

Em filmagem

Seis projetos cinematográficos da Companhia Americana Paramount Pictures acham-se sendo rodados nos Estados Unidos e Europa. São êles: **Barefoot In The Park, Chuka, Dangerous Island, Half A Six Pence, Peter Gunn e Whaterhole N.º 3**, todos ainda sem título em português.

Barefoot In The Park, está sendo filmado em Nova Iorque, tendo como protagonistas Jane Fonda, Robert Redford, Charles Boyer. Baseado no sucesso de palco da Broadway (no Brasil foi apresentado na Maison com o título de **Descalços do Parque**) de autoria de Neil Simon está sendo produzido por Hal Wallis e dirigido por Gene Saks, em côres, segundo um roteiro do próprio Simon.

Chuka é um drama de aventuras vivido por Rod Taylor, Luciana Paluzzi (exuberante estrelinha italiana, atualmente em cartaz ao lado de James Bond), John Mills, Ernest Borgnine, James Whitmore, em côres. A direção foi confiada a Gordon Douglas, velho diretor do cinema americano, atualmente em grande atividade (**Harlow, A Última Diligência**).

Dangerous Island, também em côres, está sendo filmado nas Caraíbas e Miami. Richard Green é o protagonista e o filme está sendo produzido pela Ivan Tors Filme, especialista em aventuras submarinas.

Half a Sixpence é a versão filmada do sucesso musical da Broadway do mesmo nome e acha-se em produção na Inglaterra. O protagonista da película é Tommy Steele e é uma produção George Sidney-Charles H. Schneer. A direção é do veterano George Sidney, responsável por diversos musicais de boa categoria desde **Escola de Sereias/Bathing Beauty** a **Meus Dois Carinhos/Pal Joey** passando por **Bye-Bye Bird**.

Seguramente, com Blake Edwards os dois mais importantes filmes desta safra dentro de uma série de quatro que Edwards deverá fazer para a Paramount, onde aliás, conseguira um dos maiores sucessos de sua carreira: **Bonequinha de Luxo/Breakfast at Tiffany's**. **Peter Gunn**, oriundo de uma excelente série que Edwards dirigiu para a TV, tem roteiro do próprio Edwards trazendo em seu elenco: Craig Stevens, Laura Devon e Helen Traubel.

Whaterhole N.º 3 é a segunda produção de Blake Edwards para a Paramount e está sendo rodada em côres e **technicscope** na Califórnia. Trata-se de uma sátira ao **western** e tem como protagonistas James Coburn, Margaret Blye, Joan Blondell e James Whitmore.

Turismo na Bulgária

A fim de satisfazer, tanto as necessidades externas quanto internas, do turismo búlgaro, aquêle país importará um grande número de ônibus especiais.

Os ônibus búlgaros terão um tratamento próprio visando oferecer algumas comodidades básicas à perfeita industrialização do turismo. E todos — motoristas, cicerones, turistas — terão confôrto durante suas viagens garantidas por excepcionais medidas de segurança.

Radar marítimo

O primeiro radar marítimo de alta qualidade e de baixo custo projetado especialmente para pequenos barcos acaba de ser lançado em Londres.

Permite que um navegador conheça a posição de seu barco — em relação à costa próxima e a outros barcos — a qualquer momento e com qualquer tipo de visibilidade.

É de uso fácil: mesmo uma pessoa que nunca tenha lidado antes com um radar pode familiarizar-se ràpidamente com o equipamento, que tem sòmente três unidades: uma de exploração, outra de exposição e outra de energia.

Êsse radar transistorizado, chamado 101 e que agora estará ao alcance da bôlsa dos proprietários de uma ampla variedade de pequenos barcos, é resultado de três anos de trabalho da Decca. Foi mostrado em público pela primeira vez no Salão Internacional do Barco, em Earls Court, Londres.

Parafusos em série

Cofres de carga de metal, plástico ou papelão até 14,4 cm de diâmetro e 33 cm de altura podem agora ter a tampa aparafusada automàticamente numa máquina de um cabeçote só, que acaba de ser lançada por uma firma britânica.

A primeira dessas máquinas já foi instalada numa fábrica do sul da Inglaterra onde vem colocando parafusos de plástico de 72 mm de diâmetro e 10 mm de comprimento, em recipientes de vidro de 65 mm de altura, à razão de um por segundo.

Depois de cheios, os recipientes sem tampa são levados por uma esteira rolante de aço inoxidável ao revólver divisor da máquina localizada sob o cabeçote de aparafusar. Os parafusos de plástico, carregados num nôvo tipo de alimentador rotativo separado da máquina, porém ao lado desta, de 61 cm de diâmetro, são alimentados através de uma calha de escoamento, ao braço de transferência do dispositivo aparafusador, que leva um a um ao mandril aparafusador localizado acima do recipiente de vidro no revólver divisor.

O grau de torque aplicado sôbre o mandril pode ser ajustado por um anel operado manualmente, e uma célula fotoelétrica desliga automàticamente a máquina se o fluxo de recipientes destampados é por alguma razão interrompido.

A fim de evitar a corrosão, o revólver divisor, os guias e outras partes que entram em contato com os recipientes são fabricados de rígido polivinil. Rolamentos impregnados de óleo e caixas de engrenagem seladas cheias de óleo, são utilizadas na máquina, que é movida por um motor de 3/4 H.P. por meio de um eixo acanalado eliminando, assim, uma série de polias. A pequena caixa de contrôle é montada acima do nível da esteira rolante a fim de evitar danos à fiação elétrica e outras partes provenientes de produtos que se derramam acidentalmente.

HOJE
PARIS PALACE — LIVIO BRUNI
BRUNI IPANEMA
BRUNI BOTAFOGO
RIO BRANCO — LIVIO BRUNI
PARAISO — LIVIO BRUNI
ART-PALACIO COPACABANA
ART-PALACIO TIJUCA
ART-PALACIO MEIER
PROIBIDO 10 ANOS
NAS GARRAS DA AVENTURA!
GIANNA MARIA CANALE
ANTHONY STEEL
GRAZIA M. SPINA
ERNESTO CALINDRI
O TIGRE DOS SETE MARES
"LA TIGRE DEI SETTE MARI"
TOTALSCOPE EASTMANCOLOR
L. CAPUANO
5.ª FEIRA: KELLY — LIVIO BRUNI; ALFA MADUREIRA — LIVIO BRUNI; BRUNI PIEDADE; ROSÁRIO RAMOS — LIVIO BRUNI; MARROCOS

HOJE
Nova e sensacional promoção
PASSARELA
um lindo desfile no palco da boite sob o comando de LUIZ FERNANDO, da Rádio e TV-Tupi
SEM COUVERT — SEM CONSUMAÇÃO
BOITE PLAZA — AVENIDA PRADO JÚNIOR, 258-A
TELEFONES: 57-6132 — 57-4019 — 57-1870
Amanhã: CLUBE DO CINEMA

ARPÈGE apresenta
As ÚLTIMAS SEMANAS de
GILBERTO GIL
COUVERT: CR$ 6 000
Tôdas as noites (de têrça a domingo) depois da meia-noite.
Rua Gustavo Sampaio, 840-A — Reservas: 37-5387

221818
Basta apenas um telefonema para você fazer a sua assinatura do JORNAL DO BRASIL

Panorama da música

Ivonete Silvestre: recital no Teatro Carioca

RECITAL — No próximo dia 24 o Grupo de Ação apresentará a soprano Ivonete Silvestre acompanhada pelo pianista Osvair Silvestre, às 20h 30m, no Teatro Carioca. Ivonete, que já se apresentou em diversos recitais, entre os quais um espetáculo no Palácio da Cultura quando da visita do Presidente Leopold Senghor, interpretará peças de Schubert, Fauré, Duparc, Francisco Mignone além de vários spirituals. Os ingressos podem ser adquiridos no Teatro Carioca e o recital está marcado para as 20h 30m.

RARO ACONTECIMENTO NA MUSICOLOGIA BRASILEIRA — Uma fase importante e pouco conhecida do passado musical do Rio de Janeiro, será estudada e revivida por Aires de Andrade — com a sensibilidade, o preparo e a honestidade de sempre — nos dois volumes de iminente publicação das Edições Tempo Brasileiro: Francisco Manuel da Silva e seu Tempo (1808-1865). **A obra foi criada à luz de muitos novos documentos.**

JUVENTUDES MUSICAIS — Sôbre o problema das Juventudes Musicais, recebemos a seguinte carta do Diretor do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico:

"Maestro Renzo Massarani, li com interêsse seu artigo sôbre música na edição do JORNAL DO BRASIL do dia 12 dêste, sob o título **Educação Musical n.º 1.** Louvo a oportunidade da sua presença através daquela coluna e sôbre assunto tão relevante e de constante interêsse nosso; por isso mesmo, tomo a liberdade de solicitar sua autorizada atenção para o programa que o Conservatório Nacional de Canto Orfeônico do Departamento Nacional de Educação vem desenvolvendo no sentido de estimular as práticas musicais no âmbito escolar, nos vários níveis, convencidos que somos da importância dessas atividades como meio de contribuir para criar na juventude brasileira uma consciência favorável à cultura musical. Neste relatório-programa, que tenho a honra de passar às mãos de V.Sa., condensamos os nossos propósitos de ampliar ao máximo as atividades dêste Conservatório, levando a todos os pontos do País a nossa, despretenciosa mas sadia, mensagem de fé nos destinos da causa da educação nacional. Ass. Otacílio de Sousa Braga."

O artigo acima citado, e os dois a serem publicados nos próximos dias, referem-se apenas aos programas de estudo da música nas escolas primárias, secundárias e universitárias. O Prof. Otacílio sai um pouco do problema, mas se preocupa com algo até mais importante: a formação dos mestres para o ensino da música nessas escolas. Portanto, sabendo quanto poderá ser realizado pelo CNCO (nascido da sabedoria e do entusiasmo de Heitor Vila-Lôbos) também no campo da criação e do respeito dos programas de estudo para a juventude escolar, o relatório-programa ora recebido será resumido com o devido relêvo, na coluna de música, logo após a publicação do terceiro artigo da série em curso.

CURSOS DE VERÃO — Marc Wilkinson, eminente figura da música contemporânea britânica e Conselheiro Musical do National Theatre de Londres, encontra-se atualmente no Brasil onde participará dos cursos de Curitiba (até 28 de janeiro) e Teresópolis (1 a 5 de fevereiro). Wilkinson dará aulas sôbre composição e análise musical, lições particulares sôbre interpretação da música barroca, pronunciará conferências públicas sôbre aprendizado musical bem como algumas palestras sôbre música na Grã-Bretanha, música contemporânea e música eletrônica.

PANORAMA é preparado pela seguinte equipe: Fausto Wolff (Televisão) — **Harry Laus** (Artes Plásticas) — **Juvenal Portela** (Discos Populares) — **Lago Burnett** (Literatura) — **Miriam Alencar** (Cinema) — **Renzo Massarani** (Música) — **Simão de Montalverne** (Shows) **Yan Michalski** (Teatro) — **Wilson Cunha** (Internacional).

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS

AINDA RESTA UMA ESPERANÇA (A Kind of Loving), de John Schlesinger. Drama realista inglês sob a direção de Schlesinger, que depois realizaria o famoso **Darling** (com Julie Christie). Já exibido numa Semana de Pré-Estréias no Rio, há mais de um ano, **Ainda Resta uma Esperança** tem nos principais papéis Alan Bates (de **Zorba, o Grego**) e June Ritchie. Premiado no Festival de Berlim. **Riviera** — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

COMO ROUBAR UM MILHÃO DE DÓLARES (How to Steal a Million), de William Wyler. Comédia. Audrey Hepburn, filha de um genial falsificador de obras de arte, planeja roubar de um museu parisiense uma de suas **obras-primas** antes que os peritos descubram a fraude. No elenco: Peter O'Toole (detetive e cúmplice de Audrey), Hugh Griffith (o falsificador), Charles Boyer, Eli Wallach, Fernand Gravey, Dalio. **Panavision & Deluxe Color. São Luís** — 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. **Santa Alice** — 14h30m — 16h45m — 19h — 21h15m. (Livre).

ÊSSES NOSSOS MARIDOS... (I Nostri Mariti...), Comédia italiana em co-produção com a França. Três episódios. (1) **Casamento Difícil**, de Luigi Filippo d'Amico, com Alberto Sordi e Nicoletta Machiavelli. (2) **Neste Século Fiel**, de Dino Risi, com Giulio Rinaldi e Liana Orfei. (3) **O Complexo de Angelotto**, de Luigi Zampa, baseado no conto **A Herança**, de Maupassant, com Jean-Claude Brialy, Michèle Mercier, Ugo Tognazzi, Lando, Buzzanca, Tamiroff. **Bruni-Flamengo e Rio** — 14h — 16h — 18h — 20h — 22. (18 anos).

TRÊS MULHERES PARA UM HOMEM (L'Appartement des Filles), de Michel Deville. Comédia francesa com Mylène Demongeot, Sylva Koscina, Sami Frey, Renate Ewert. **Scala**. (18 anos).

O MÃO-DE-FERRO (Lançado com o título da versão inglêsa: **Old Surehand**), de Alfred Vohrer. **Western** alemão baseado em uma novela de Karl May. Com Stewart Granger, Pierre Brice, Letícia Roman, Paddy Fox, Mario Girotti. **Eastmancolor. Condor-Copacabana, Condor** — L. do Machado, **Rex, América — Odeon — Niterói:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Leopoldina:** 15h — 17h — 19h — 21h. Também em exibição no **Cascadura:** (10 anos).

REDENÇÃO DE UM BANDOLEIRO (Lançado com o título da versão em inglês: **5 000 Dollars on the Ace**), de Alfonso Balcazar. **Western** em co-produção, com elementos italianos, espanhóis e alemães. No elenco: Robert Wood, Fernando Sancho, Maria Sebalt, Helmut Schmidt. **Technicolor. Ricamar** — 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m. **Plaza:** a partir das 10h da manhã. Outros: **Olinda, Mascote, Hermida, Arte** (Meriti), **Esperanto** (Petrópolis). (14 anos).

DARMA RAGI (La Montagna di Luce), de Umberto Lenzi. Famoso diamante encrustado na imagem da deusa Darma Ragi é o pretexto dessa aventura em cenários orientais. Com Richard Harrison, Luciana Gilli, Wilber Bradley. **Technicolor. Flórida, Kelly, São Pedro.** (10 anos).

O TIGRE DOS SETE MARES (La Tigre dei Sette Mari), de Luigi Capuano. Pirataria italiana baseada em Emilio Salgari, com Gianna Maria Canale, Anthony Steel. **Eastmancolor. Cines Art-Palácio:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. Outros: **Paris-Palace, Bruni-Ipanema, Bruni-Botafogo, Rio Branco, Paraíso.** (10 anos).

REAPRESENTAÇÕES

FESTIVAL DE CARLITOS — Cinco filmes curtos de Charles Chaplin, produção Essanay: **O Vagabundo (The Tramp), O Pintor de Paredes, Traficante de Marujos (Shangaied), O Policial (Police), Três Vêzes em Apuros (Triple Trouble).** Êste último foi editado pela companhia à revelia de Chaplin, reunindo trechos de vários filmes carlitianos dessa fase, inclusive do inacabado **Life**. Cinema de arte **Paissandu:** sessões contínuas a partir de 14h. (Livre).

ESCOLA DE SEREIAS (Bathing Beauty), de George Sidney. Comédia musical popularíssima quando estavam no auge a atlética Esther Williams, seus **ballets** aquáticos, **Granada** (canta Carlos Ramirez) e Xavier Cugat. No **show:** Red Skelton, Basil Rathbone, Bill Goodwin, Ethel Smith, Harry James e sua orquestra. Coreografia de Jack Donahue e Robert Alton. **Technicolor. Capitólio e Leblon:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Tijuca:** 15h — 17h — 19h — 21h. (Livre).

O TERCEIRO HOMEM (The Third Man), de Carol Reed. Drama & suspense em Viena, nos primórdios da **Guerra Fria**. Interessa mais pelos personagens de Graham Greene do que pela direção preciosista. Com Orson Welles (influenciando bastante o filme — e não apenas pela concepção do personagem), Alida Valli, Joseph Cotten, Trevor Howard, Bernard Lee. **Alvorada:** 20h e 22h. (18 anos).

QUANDO VOAM AS CEGONHAS (Letiat Juravli), dirigido por Mikhail Kalatozov e fotografado por Sergei Urussevski. Uma direção lírica e apaixonada, apoiada em magistral trabalho de fotografia, faz êsse filme voar muito acima do bisonho roteiro que Vitor Rozov escreveu a partir de sua peça teatral **Eternamente Vivos**. Um filme sôbre a guerra que é principalmente um filme de amor. A interpretação de Tatiana Samoilova (excepcional) ajuda a aquecer essa realização incomum da época do **Degêlo** kruscheviano. Com Alexei Batalov, V. Merkurev, A. Shvorin. **Alaska:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h — meia-noite. (10 anos).

CONTINUAÇÕES

007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA (Thunderball), de Terence Young. O quarto filme da série James Bond, reabilitando-a do passo meio em falso que foi **007 Contra Goldfinger**. Um bom espetáculo no gênero. Na luta contra o arquicriminoso Adolfo Celi, 007 (Sean Connery) tem horas de recreio com Claudine Auger, Luciana Paluzzi, Martine Beswick, Molly Peters. Côres. **Veneza:** 14h — 16h 30m — 19h 21h 30m. (18 anos).

A PEQUENA LOJA DA RUA PRINCIPAL (Obchod na Korse), de Jan Kadar e Elmar Klós. Superior a **O Anjo da Morte** (dos mesmos autores), êsse filme, premiado com o Oscar e no Festival de Nova Iorque, conta com extraordinária humanidade, uma história ambientada na Eslováquia sob tutela de Hitler. Com grandes atuações de Ida Kaminska e Josef Kroner. — **Coral:** 14h30m — 17h — 19h30m — 22h e **Britânia.** (14 anos).

RIO, VERÃO E AMOR (Brasileiro), de Watson Macedo. Comédia musical em **Eastmancolor**. Com Milton Rodrigues, Elizabeth Gasper, Augusto César, Bossa 3, Renato e seus Blue Caps, Zumba 5, The Brazilian Bittles. **Vitória:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Madri:** 19h e 21h. **Ipanema:** 17h — 19h — 21h. **Politeama:** 15h — 17h — 19h — 21h. **Paz, Capitólio-Petrópolis, Odeon** (Niterói), **Glória.** (10 anos).

MARY POPPINS (americano), produção de Walt Disney. Um dos maiores êxitos de bilheteria dos últimos anos. Comédia musical, com mistura de desenhos animados com atôres (em algumas seqüências) — longe de representar a melhor tradição disneyana. Com Julie Andrews e Dick Van Dick — Côres. **Ópera, Caruso:** 14h30m — 17h — 19h30m — 22h. **Festival, Bruni-Saenz Peña, Bruni-Méier, Regência:** 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. Outros: **São João** (Meriti), **Santa Rosa** (Caxias), **Matilde, Rio-Palace.** (Livre).

ARABESQUE (Arabesque), de Stanley Donen. Suspense de ambição sofisticada, falhando em bisar o êxito de **Charada**, do mesmo produtor-diretor — Colorido. Com Gregory Peck e Sophia Loren. **Odeon-Cinelândia, Miramar, Rian, Carioca:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

CREPÚSCULO DAS ÁGUIAS (The Blue Max), de John Guillermin. História de um ás de aviação alemã durante a Primeira Guerra Mundial. Com George Peppard, James Mason, Ursula Andress. Côres. — **Palácio:** 13h 15m — 16h — 18h 45m — 19h 30m. (18 anos).

BEAU GESTE (Beau Geste), de Douglas Heyes. Infantojuvenil versão do romance de P. C. Wren, épico de Legião Estrangeira francesa, que deu origem a outros dois filmes, em 1926 (com Ronald Colman) e 1939 (com Gary Cooper). O filme em cartaz, em côres, reúne Guy Stockwell, Doug McClure, Leslie Nielsen, Telly Savalas — **Coliseu:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

A HISTÓRIA DE ELSA (Born Free), de James Hill. Uma leoa domesticada, e que deve ser devolvida à lei da selva por seus pais adotivos, é a heroína dessa história típica (e originária) de **Seleções**. Elsa (a boa fera) dá simpatia ao filme. No elenco: Virginia McKenna e Bill Travers. — Côres. **Copacabana:** 14 h — 16 h — 18 h — 20h — 22h. (Livre).

O CARADURA (Il Gaucho), de Dino Risi. Comédia: delegação do mais **comercial** cinema italiano visita a Argentina por ocasião de um festival internacional. Com benevolência, pode ser considerado aceitável. No elenco: Vittorio Gassman, Amedeo Nazzari, Silvana Pampanini, Nino Manfredi, Maria Grazia Buccella. **Pirajá:** 13h 20m — 15h 30m — 17h 40m — 19h 50m — 22h. (14 anos).

CABRIOLA (Cabriola), prod. espanhola escrita e dirigida por Mel Ferrer. Comédia. Com a cantora adolescente Marisol, Angel Peralta, Rafael de Córdova. **Império, Leopoldina, Cascadura:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. Em Niterói: **Central.** (Livre).

ARENAS SANGRENTAS (The Brave One), de Irving Rapper. Historinha sentimental acompanhando um menino mexicano e seu amigo-touro de uma fazenda mexicana até **plazas de toros**. Com o menino Michel Ray, Rodolfo Hoyos, Elsa Cardenas, Joi Lansing. Côres. Cines **Metro Copacabana, Metro Tijuca, Azteca, Pax, Paratodos, Mauá e Pathé:** 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. **Pathé** a partir de meio-dia.

00-2 AGENTES SECRETISSIMOS (00-2 Agenti Segretissimi), de Lucio Fulci. Comédia italiana com a dupla Franchi & Ingrassia, Ingrid Schoiller, Aroldo Tieri. — **Bruni-Copacabana:** 16 h — 18 h — 20 h — 22 horas — (Livre).

HÉRCULES CONTRA OS DRAGÕES (Gli Amori di Ercole), de Carlo Ludovico Bragaglia. Mais uma de um dos heróis mitológicos preferidos pelo cinema italiano. Com Mickey Hargitay, Jane Mansfield, Massimo Serato, Moira Orfei. Côres. **Alfa.** (10 anos).

O TÚMULO DO HORROR (La Cripta e l'Incubo) de Camillo Mastrocinque. Mansão sinistra, heroína atormentada tôdas as noites por terríveis pesadelos, assassinatos cometidos (dizem), pela reencarnação de uma feiticeira executada muitos anos antes. Com Christopher Lee, Audry Amber, Ursula Davis. **Marrocos, Imperator, Reis, Anchieta, Ridan.** (18 anos).

A VINGANÇA DE SANDOKAN (Prod. italiana), de Luigi Capuano. Sandokan, o Tigre de Malásia, em luta para retomar seu reino usurpado. Baseando no romance de Emilio Salgari. Com Guy Madison, Franca Bettoja, Mário Petri. Côres. — **Rosário:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

SANGUE NAS FLECHAS (Blood on the Arrow), de Sidney Salkow. **Western** americano: morte aos índios e o outros tipos de mau caráter. Com Dale Robertson, Marta Hyer, Wendell Corey. — Côres. **Palácio** (Higienópolis). (14 anos).

OS TRÊS CENTURIÕES (Il tre Centurioni), de Roberto Mauri. Aventura. Com Roger Browne, Tony Freeman, Lisa Gastoni. Côres **Irajá:** 17h — 19h — 21. (14 anos).

FOLIAS NA PRAIA (Beach Blanket Bingo), de William Asher. Brincadeira com música ruidosa. Côres. No elenco: Frankie Avalon, Annete Funnicello, Harvey Lembeck. **Fluminense:** 15h — 17h — 19h. **Môça Bonita**, com Jerry Cottan, **O Agente Secreto:** 17h 15m — 19h 15m. (Livre).

NOVIÇA REBELDE (The Sound of Music), de Robert Wise. Amável musical cômico-sentimental, caindo um pouco para o piegas no último têrço. Em primeiro plano, a vitalidade e a voz de Julie Andrews. Com Christopher Plummer, Eleanor Parker, Richar Haydn. Côres. **Botafogo:** 17h e 20h. **Floriano:** 15h — 18h — 21h. **Cachambi:** 18h — 21h. (Livre).

ESPECIAIS

ACOSSADO (À Bout de Souffle), de Jean-Luc Godard. O primeiro e excepcional longa-metragem de Godard, um marco do moderno cinema francês com repercussão no **approach** formal de cineastas de todo o mundo. Com a

Jean Seberg: Acossado

revelação Jean-Paul Belmondo no papel de Michel Poiccard, e excelente atuação de Jean Seberg como a jovem americana em Paris. Hoje, às 21 horas, no **Colégio André Maurois**, em apresentação do Cine-Clube Canal.

SESSÕES PASSATEMPO — Atualidades, desenhos, filmes culturais, comédias, documentários. Sessões contínuas desde as 10 horas da manhã. **Cine Hora** (Edifício Avenida Central, subsolo). Aos domingos e feriados, exclusivamente programas infantis.

TEATRO E "SHOW"

UM AMOR SUSPICAZ — Comédia de Bill Manhoff. Uma môça de vida fácil invade o apartamento de um rapaz metido a intelectual. Dir. de Maurice Vaneau. Com Joná Magalhães e Carlos Alberto. — **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818, R. Teatro). 21h30m, sáb. 20h e 22h15m; vesp. quinta-feira, 16h e domingo, 17h.

PEQUENOS BURGUESES — Drama de Máximo Gorki. A decadência da pequena burguesia russa no início do século, um tema de surpreendente atualidade, graças à inteligentíssima montagem do Teatro Oficina, recordista de prêmios no Rio e em São Paulo. — Dir. de José Celso Martinez Corrêa. Com Eugênio Kusnet, Célia Helena, Renato Borghi e outros. — **Maison de France.** Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456). Diàriamente às 21h, sáb. às 19h 45m e 22h 30m. Vesp. dom. às 17h e 5a. às 16 horas. Só até dia 29.

SE CORRER O BICHO PEGA, SE FICAR O BICHO COME — Reprise da deliciosa farsa popular de Oduvaldo Viana Filho e Ferreira Gullar, uma espécie de **Tom Jones** brasileiro. Dir. de Gianni Ratto. Com Agildo Ribeiro, Oduvaldo Viana Filho, Jaime Costa, Maria Lúcia Dahl, Susana Morais e grande elenco. — **Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143 (36-3497). — 21h 30m; sáb. 19h 45m e 22h 30m; vesp.: quinta, 17h e dom., 18h. Temporada popular: Cr$ 2 mil.

TRÊS PEÇAS EM UM ATO — O Urso, de Tchecov, **A Cova de Salamanca**, de Cervantes, **Uma Carga de Laranjas**, de Francisco Pereira da Silva. Dir. de Maria Clara Machado **(O Urso)** e Antônio Ghigonetto. Elenco dos alunos do Conservatório Nacional de Teatro. **Conservatório.** Praia do Flamengo, 132 (25-7890) — 21 horas; vesp. dom., 16h — Cr$ 1 mil, est. Cr$ 200.

O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM — Volta da bela seleção de textos de Millôr Fernandes, num espetáculo freqüentemente comovente, imensamente valorizado por um esplêndido desempenho de Fernanda Montenegro. Dir. de Fernando Tôrres. Com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Fernando Tôrres e o Quarteto 004. — **Santa Rosa**. Rua Visc. Pirajá, 22 (47-8641); 21h 30m; sáb. 20h 30m e 22h 30m; vesp. 5a. 17h e dom. 18h.

PINDURA SAIA — Comédia musical sôbre problemas e costumes de um morro carioca, de Graça Melo. Dir. do autor. Com Teresinha Amaio, Milton Morais, Graça Melo, Milton Gonçalves e grande elenco. **Teatro República** — Av. Gomes Freire, 474 (22-0271). 21h; sáb., 20h e 22h 30m; vesp. 5a., 16h e dom., 17h.

O FARDÃO — Tragicomédia de Bráulio Pedroso (revelação de autor 1966 em São Paulo). Um velho escritor, eterno aspirante à Academia, e a sua espôsa enfrentam frustrações intelectuais, morais e sexuais. Dir. de Antônio Abujamra. Com Cleide Iáconis, Fauzi Arap, Ana Maria Nabuco, Osmano Cardoso, Iara Amaral. — **Mesbla**, Passeio, 42/56 (42-4880). 21h; sáb., 20h e 22h 30m; vesp. 5a., 16h e dom., 18h.

OH, QUE DELÍCIA DE GUERRA — Musical de Charles Chilton e Joan Littlewood: Primeira Guerra Mundial vista com bom humor. Espetáculo original de rara alegria e vitalidade. Dir. de Ademar Guerra (melhor diretor de 1966 em São Paulo, com êste espetáculo). Com Napoleão Moniz Freire, Eva Vilma, Célia Bier, Rosita Tomás Lopes, Helena Inês, Mauro Mendonça, Ítalo Rossi e outros. — **Ginástico**. Av. Graça Aranha, 187 (42-4521), 21h15m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 17h. e dom., 18h.

OS PAIS ABSTRATOS — comédia dramática de Pedro Bloch sôbre omissão e desorientação dos pais modernos na educação dos filhos. Remontagem do espetáculo que fêz boa carreira em Copacabana. Dir. de João Bethencourt. Com Glauce Rocha, Darlene Glória e Jorge Dória — **Serrador**. — Rua Sen. Dantas (32-8531). 21h 15m., sáb., 20h e 22h; vesp. 5a., 17h e dom., 18h. Curta temporada.

ASCENSÃO E QUEDA DE UM PAQUERA — Comédia de Paulo Silvino. Dir. do autor. Com Brigite Blair, Paulo Silvino, Henriqueta Brieba e outros. **Miguel Lemos** — Rua Miguel Lemos n.º 51 (27-7434): 21h, inclusive 2a., vesp. sáb., 18h.

A ÓPERA DOS TRÊS VINTÉNS — Uma das obras-primas de Brecht, com esplêndida música de Kurt Weil. Dir. de José Renato. Com Fregolente, Marília Pêra & Osvaldo Loureiro, Kleber Macedo e Nádia Maria. **Sala Cecília Meireles**. Lapa: 21h; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

MULHER ZERO QUILÔMETRO — Volta ao cartaz a comédia digestiva de Edgard G. Alver. Dir. de Floriano Faissal. Com André Villon, Daise Lúcidi e outros. — **Bôlso**, Rua Jangadeiros, 28 (Tel. 27-3122) — 21h30m; sáb., 20h 30m e 22h30m; vesp. 5a. e dom., 17h. Últimos dias.

VEM, CAMARÁ 67 — Espetáculo de capoeira e sôbre a capoeira.

Vem Camará: de volta ao Rio

Com um grupo de capoeiras baianos. **Jovem.** Praia de Botafogo, 522 (46-3166): 21h; sáb.: 20h e 22h; vesp.: 5a. 17h e dom. 18h. Estréia hoje.

REVISTAS

ELAS SÃO TREMENDONAS — Prod. de Gomes Leal; com Costinha, Sônia Mamed, Brigite Darling e outros; **Rival**, Rua Álvaro Alvim, 17-23 (22-2721); 20h e 22h; vesp. 5a., sáb. e dom., 16h.

CARNAVAL EM STRIP-TEASE — Revista de Colé e Silva Filho, com **strip-teases** simultâneos. **Carlos Gomes**, Rua Pedro I, 2 — (22-7581). Sessões contínuas a partir das 17h.

SEXY TIME — Prod. de Brigite Blair. **Miguel Lemos**, Rua Miguel Lemos, 51 (27-7434): 23h; vesp. dom., 18h.

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA — Show de música popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro — **Opinião** — Siqueira Campos n. 143 (36-3497) — Sòmente às segundas-feiras, 21 horas.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

RASTO ATRÁS — Peça de Jorge Andrade premiada no recente concurso do SNT. Dir. de Gianni Ratto. Com Leonardo Vilar, Renato Machado, Iracema de Alencar, Isabel Teresa, Isabel Ribeiro e grande elenco. **TNC**. Estréia êste mês.

A SAÍDA? ONDE FICA A SAÍDA? — Peça documentária de Ferreira Gullar, Armando Costa e Antônio Carlos sôbre o perigo de uma nova guerra mundial. Dir. de Flávio Rangel. Com Glauce Rocha, Osvaldo Loureiro, Guilherme Dieken e outros. **Opinião**. Estréia em fevereiro.

DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA — Espetáculo com poemas de Brecht, trechos de Sérgio Pôrto e a peça **A Exceção e a Regra**, de Brecht. Dir. de Antônio Pedro. Com Jaime Barcelos, Mílton Carneiro, Camila Amado e Aldo de Maio. Inauguração do **Mini-Teatro**, Rua Figueiredo Magalhães, 286. Estréia 10 de fevereiro.

SHOW

OS 3 DE PORTUGAL — e Maria José Vilar — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho n.º 305. Tel.: 36-4453 — **Show** com Maria José Vilar e Florência Rodrigues — Dir. de Joaquim Saraiva, às 21h 30m e 22h 30m — **Couvert** — Cr$ 1 550 — Fechado às quartas-feiras.

ANTÓNIO MESTRE E MARIA TERESA, No Fado — **Show** — Rua Barão de Ipanema n.º 296. Telefone 36-2062 — **Couvert** — Cr$ 2 500.

MARIA DA GRAÇA — **Adega de Évora** — **Show** — Com Maria da Graça e Sebastião Robalinho — **Couvert** — Cr$ 1 800 — Fechado às segundas-feiras — Rua Santa Clara n.º 292 — Tel.: 37-4210.

FRENESI — **Show** — Com Grande Otelo, Paulo Araújo, Lilian Fernandes e grande elenco. **Golden Room do Copacabana Palace** — **Couvert**. Cr$ 15 mil. Consumação: Cr$ 5 mil.

EL CORDOBÉS — **Show** de a go-go de meia em meia hora. — Rua Miguel Lemos, antigo San Sebastian Bar — Consumação Cr$ 6 400.

PANTERAS A GO-GO — **Show** de meia em meia hora a partir das 23 horas — **Rue Beaux Arts** — Rua Rodolfo Dantas — Sem **couvert** e consumação: Cr$ 5 000.

AS PUSSY, PUSSY, PUSSY... CATS — Texto de Sérgio Pôrto. Com Penha Maria e grande elenco, à 1h — **Couvert** Cr$ 12 mil, Consumação: Cr$ 3 mil — **Fred's** — Av. Atlântica.

BERIMBAU — **Show** com Ellis Regina e Baden. Arranjo musical de Guerra Peixe. **Zunzum** — Barata Ribeiro, 200 — **Couvert** Cr$ 10 mil.

ZÉ KETI — E SUA MÁSCARA NEGRA — **Casa Grande** — Avenida Afrânio de Melo Franco, 300 — Cr$ 2 500. Sexta, sáb. e dom. Cr$ 3 500.

ARTES PLÁSTICAS

ARTESANATO ESPANHOL E JÓIAS DE CAIO MOURÃO — **Galeria Bonino** — Rua Barata Ribeiro, 578 (36-6534). Diàriamente das 10 às 12 e das 16 às 22 horas — Fechada aos domingos.

ARTESANATO — **Galeria IBEU**. — Av. N. S. de Copacabana, 690. Diàriamente das 16 às 22 horas. — Fechada aos domingos.

ACERVO — Aldemir Martins, Da Costa, Krajcberg, Guignard e outros — **Galeria Módulo** — Rua Bolivar n.º 21-A.

COLETIVA — Pintores primitivos brasileiros. — **Vernon** — Avenida Atlântica n.º 2 364-A.

GUIMA — Pinturas e desenhos — **Galeria Dezon** — Avenida Copacabana, 1 133, loja 12 — Diàriamente das 18h às 24h.

COLETIVA — Pintura de 15 artistas novos — **Galeria Guignard** — Barata Ribeiro, 529-C.

VERGARA — Pintura. — **Fátima Arquitetura Interiores** — Domingos Ferreira, 221-B.

GRAVURAS E DESENHOS — De Portinari, Inge Roester, Frank Shaeffer, Walter Marques e outros. — **Galeria Giro** — Francisco Sá, 35, s/ 1 201.

MANABU MABE — Tapeçarias — **Leme Palace Hotel** — Av. Atlântica n.º 656 — Diàriamente das 13h às 23 horas.

PINTURA PRIMITIVA — e talha em madeira, **Casa Grande** — Rua Afrânio de Melo Franco, 300 — Leblon.

DESENHOS INFANTIS — Desenhos e pinturas dos alunos das escolas primárias da Guanabara — **Museu Nacional de Belas-Artes** — Avenida Rio Branco.

ACERVO — Djanira, Mílton Da Costa, Pancetti, Di Cavalcânti, Anita Malfatti Portinari, Pietrina Checcacci, Antônio Maia, A. Bichels, Holmes Neves e outros — **Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59. — Hor.: das 8h às 22h, sábado até às 13h. Fechada aos domingos.

ACERVO — Anna Bela Geiger, Anne Letycia, Antônio Maia, Domenico Lazzarini e outros — **Morada** — Av. Ataulfo de Paiva, 23-B.

COLETIVA — Antenor Finatti, Alaor Ribeiro, Deolinda Freire, Gilda Lisboa e outros. Salão Anual de Arte da **Galeria Corredor** — Churrascaria Gaúcha. Rua das Laranjeiras, 114.

ACERVO — Artistas brasileiros — Pinturas, gravuras, desenhos e tapeçaria. **Galeria Gemini** — Av. Copacabana, 335-A (57-0188). — Aberta diàriamente das 15 às 22 horas, exceto aos domingos.

LUTZ REIS — Esculturas e pinturas de Fred Santos — **O Globo** — Dias da Rocha n.º 9.

ACERVO — Antônio Maia, Edith Behring, Renato Landim, Frank Schaeffer, Portinari, Pancetti, Djanira, Caribé e outros — **Galeria 64** — Rua Dias da Rocha, 52, Copacabana (37-6388). De segunda a sexta, de 14h às 21h. 30m.

MÚSICA, RÁDIO E ESCOLAS DE SAMBA

ÓPERA DOS TRÊS VINTÉNS — De Brecht música de Kurt Weill — **Sala Cecília Meireles**, às 21h; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberto das 9 às 19 horas. Avenida Alm. Barroso n.º 81 — 7.º andar. Filmes, sextas-feiras, às 17 horas.

RÁDIO

RÁDIO JB

JB Informa — 7h30m, 12h30m, 18h30m, 21h30m.

Repórter JB — 8h 30m, 9h 30m, 10h 30m, 11h 30m, 14h 30m, 15h 30m, 16h 30m, 17h 30m, 20h 30m, 23h 30m, 0h 30m.

Informativo Agrícola — 6h30m, diàriamente.

Música Também É Notícia — das 10h às 16h de hora em hora.

Marca de Sucesso — 12h25m, 18h25m, 21h25m, diàriamente.

Você É Quem Sabe — 9h, 17h, 21h, diàriamente, de 2a. a 6a.

Pergunte ao João — de 11h 05m às 12h — diàriamente, de 2a. a 6a.-feira.

Bôlsa de Valôres — 18h 45m — Diàriamente.

PROGRAMA PRIMEIRA CLASSE RÁDIO JB — Às 13h 05m: **Variação coral da Cantata n.º 140**, de Bach * **Polonaise Festiva**, de Svendsen * **Variações sôbre temas da ópera Carmem**, de Bizet * **Danças dos Camorristas**, de Wolf-Ferrari * **Dança Macabra**, de Liszt * **Timoléon, abertura**, de Méhul. Às 22h 05m: **Romeu e Julieta — abertura fantasia**, de Tchaikovsky * **Concêrto para bandolim e orquestra**, de Hummel * **Dança da Salomé — da ópera Salomé**, de Richard Strauss.

ESCOLAS DE SAMBA

PORTELA — Aos domingos, a partir de 21h: Estrada do Portela, no Imperial Basquete Clube, quarta-feira, às 21h: sede da Estrada do Portela. Cr$ 500 a entrada (Madureira).

MANGUEIRA — Aos domingos e às quartas-feiras, às 21h. — Visconde de Niterói, altura do n.º 800.

IMPÉRIO SERRANO — Sábados e domingos a partir de 21h. No antigo Mercado Municipal. Largo de Madureira.

SALGUEIRO — Morro do Salgueiro, com entrada pela Praça Saenz Peña — 21 horas. Cr$ 500 a entrada.

RESTAURANTES

LAS BRASAS — Uma churrascaria diferente a partir das 18h às 2 da manhã. Sábados, domingos e feriados das 12h (meio-dia) às 2 da manhã. Com restaurante. Serviço de banquetes. Estacionamento para carro. Rua Humaitá n.º 110, esquina da Rua Viúva Lacerda.

RESTAURANTE E CHURRASCARIA ADEGÃO PORTUGUÊS — Churrascos, galetos, peças, veados, coelhos, patos, perus, leitões, cabritos, peixe, bacalhau, camarão, polvo. Serviço especial para aniversário, ar condicionado, lugar para carros, ambiente familiar. — Campo de São Cristóvão n.º 212 — Tel. 28-2179.

BARRA MAR — Com sua discoteca mais atualizada, 2 pistas de dança. Especializada em crustáceos. Drive-in, balneários. — O melhor preço para banquetes e festas — Venha conhecer o curioso "bar rústico". Rua Sernambetiba, 780 — (Barra da Tijuca).

ADEGA E CHURRASCARIA TEM-TEM — Churrascos à gaúcha, galetos, frangos assados, camarão na brasa, lingüiça e completa seção de vinhos, bagaceiras e gerupiga — Recebemos diretamente do Rio Grande do Sul, vendemos em litros e garrafas. Aberto de 11 às 24 horas, diàriamente. Estrada de Jacarepaguá n.º 7 599-B — (A duzentos metros do Largo da Freguesia). Tel. 92-1190. CETEL.

WISQUEIRA RESTAURANTE "MERLON" — Local ideal para marcar seu encontro na Cidade. Ambiente refrigerado e acolhedor. Depois das 16 horas "Wisqueira com música Hi-Fi ao seu gôsto". e às têrças e quintas-feiras Evandro (Seresteiro) com seu violão e o Trio Icaraí em três shows à noite — Rua Uruguaiana n.º 76 — Tel. 43-5737.

DANÚBIO AZUL — Especialidades alemãs e brasileiras, com nova e eficiente direção. Ambiente selecionado como exige uma casa com **meio século de tradição**. O melhor chope da Guanabara. — Aberto até às 4 horas da madrugada. — Av. Mem de Sá, 34 — Telefone 22-1354.

PERGUNTE AO JOÃO

ETIÓPIA

GIL S. MEIRELES — Araruama — "A Etiópia oficialmente e por extenso como se denomina? Qual a superfície e qual a população daquele país africano?"

A Etiópia, Império da Etiópia, tem o seguinte nome oficial: **Yaltyopya Nigusa Nagast Manguist** —, sendo a área da Etiópia de 1 milhão e 184 mil quilômetros quadrados, onde vivem cêrca de 23 milhões de habitantes. Foi há mais de 36 anos, em 1930, que Haile Selassiê I subiu ao trono etíope.

WALMAP

HENRIQUE MAYER NETO — Colatina. "O concurso literário WALMAP até quando recebe os trabalhos? Qual o endereço certo? São mesmo cinco milhões de cruzeiros para o melhor romance?"

O II Prêmio Nacional WALMAP — como o anterior, patrocinado pelo Banco Nacional de Minas Gerais e instituído pela **Porta de Livraria**, de Antônio Olinto em **O Globo** — tem uma dotação de Cr$ 8 milhões, a serem assim distribuídos: Cr$ 5 milhões para o romance classificado em 1.º lugar; Cr$ 2 milhões para o 2.º lugar — e Cr$ 1 milhão para o terceiro. Os trabalhos podem ser enviados até o dia 30 de abril próximo para: Antônio Olinto, Rua Duvivier n.º 43, ZC-07, Rio, GB. — O I Prêmio Nacional WALMAP foi conferido ao jornalista e escritor Assis Brasil, pelo romance **Beira Rio, Beira Vida** — que inicia a tetralogia piauiense de Assis Brasil, cujo 2.º romance já foi também publicado: **A Filha do Meio-Quilo**, ambos os romances lançados por Edições O Cruzeiro.

DISPARADA

LUCIO TEIXEIRA — Gávea. "Uma gravação de Disparada com vozes de animais é também idéia do engenheiro que há tempos gravou o canto do uirapuru e de outras aves brasileiras ilustrando a boa música?"

Sim. Johan Dalgas Frisch marca nôvo tento, dando agora ao público — na série **Sinfonia das Aves Brasileiras** (Gravadora Copacabana) — o hi-fi Sabiá 5 015 — 33 1/3 rpm, apresentando as músicas **Disparada**, de Teo-Vandré, **Barcarola**, de Offenbach, e o **Vira do Minho**, com a...presença de bois, carneiros, galos, perus e um gato a miar. Empolga o mais indiferente ouvir **Disparada** e ao mesmo tempo o glu-glu-glu de um peru e o miado de um gato puxado pelo rabo. Nôvo sucesso absoluto de Johan Dalgas Frisch, do Maestro Moacir Portes e da Copacabana.

RODOVIAS

ALCACIR MOTA — Botafogo. — "Em total de cruzeiros, qual o montante dos prejuízos materiais nos desastres ocorridos em 66 nas rodovias federais do Brasil?"

8 bilhões e 823 milhões de cruzeiros. Os acidentes em rodovias federais, dos quais 76% provocados por falha humana, causaram, em 66, 501 mortes constatadas nos locais e 3 737 feridos. Com 450 km de extensão, a Via Dutra, em 66, teve 7 705 acidentes (33% do total de acidentes rodoviários do País). Na Rodovia Presidente Dutra, em 66, morreram 210 motoristas, feriram-se gravemente 519 e ficaram imprestáveis 1 546 veículos.

MULHER

ISABEL DIAS — Circular da Penha. — "Qual foi a resposta de um filósofo quando lhe perguntaram os atributos da mulher capaz de tornar um homem feliz?"

Encontra-se a passagem no livro do escritor paulista Fernando Jorge, **As Sandálias de Cristo:** "Uma mulher perguntou a célebre filósofo como deveria proceder uma mulher para tornar feliz um homem, e o sábio respondeu: Deve ter zero em beleza; em cultura e riqueza, também zero; bom coração, 1. E explicou: Sem a bondade de coração, tôdas as demais qualidades valem sempre zero."

ENGÔDO

HEMILTON VIANA — Ipanema. — "Onde foi que um conhecedor de insetos extinguiu praga de besouros inimigos da madeira, usando uma fita gravada?"

Foi na Inglaterra numa igreja de 700 anos. O pesquisador de insetos — Hurst — com um chamado de engôdo, bem gravado em fita magnética, pôde enganar inúmeros besouros, atraindo-os na igreja escura por meio dos sons especiais ampliados em alto-falantes, para liquidar os insetos daninhos que deixavam seus esconderijos.

JUVENTUDE

EDUARDO LIMA — Del Castillo — "No mundo a maior biblioteca só para a juventude quantos mil livros tem? Onde fica essa biblioteca?"

Em Munique, Alemanha. Essa maior biblioteca do mundo para a juventude possui nada menos de 100 000 volumes em 45 línguas, com um acréscimo por ano de .. 8 000 volumes — recebendo sempre livros para jovens procedentes de tôda parte do mundo. (Colhemos êstes dados na publicação **Notícias Culturais da Alemanha**, novembro de 1966).

RECORDE

VALDIR MELO — Goiânia — "Aí no Rio quando o último jôgo rendeu 222 milhões de cruzeiros, a entrada quanto custou para arquibancada e para geral?"

... **Arquibancada**, 1 500 cruzeiros e **geral**, 400 cruzeiros. Ao ser obtido êsse nôvo recorde nas rendas dos campeonatos cariocas de futebol (222 milhões, 153 mil e 510 cruzeiros), foram vendidos 107 148 ingressos para as arquibancadas, 19 760 para as gerais —, além de: 49 camarotes laterais, 106 camarotes de curva, 245 cadeiras especiais, 6 341 cadeiras numeradas, 9 400 cadeiras sem número, 284 ingressos de militares e 645 ingressos concessionários.

VITALIDADE

LINEU CUNHA — Itaboraí — "No Brasil, em que Estado há uma mulher que vai completar 123 anos e continua rachando lenha?"

Em São Paulo, conforme noticiou a imprensa. Reside em Osasco Dona Maria Isabel da Conceição, que completará 123 anos a 10 de maio próximo, com os seus 122 anos bem vividos, Dona Isabel, não se contentando em costurar e bordar todo dia, pega o machado vez ou outra e vai rachar lenha — como fazia (segundo lembra) ao tempo da escravidão.

ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h 05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio, ZC-21.

A PRESENÇA (QUASE) CERTA DE GINA, CARY E BOB

Já envergonhada de ter recusado por duas vêzes seguidas o convite que lhe foi feito para participar do carnaval carioca, Gina Lollobrigida desta vez aceitou e, segundo informação do intermediário da Secretaria de Turismo, Sr. Jorge Guinle, estará aqui ainda no fim dêste mês.

"Para a alegria das coroas", como frisou o Secretário de Turismo, Sr. Carlos de Laet, virá o ator Cary Grant, também já confirmado, enquanto as mocinhas terão que se conformar, porque o ator convidado especialmente para elas, Omar Shariff, parece que está impossibilitado de comparecer. Mas o cômico Bob Hope, um dos homens mais ricos do mundo, pediu permissão para filmar em côres o nosso carnaval

Inglês, filho de protestantes, seu verdadeiro nome é Archibald Alexander Leach e por isso mesmo a primeira coisa que fêz ao chegar aos Estados Unidos, com 17 anos, foi mudar o nome para Cary Grant.

Seu primeiro filme foi This is the Night (É esta a Noite), *depois do que fêz cêrca de oitenta filmes, entre êles* Suspeita, Ladrão de Casaca *e* Intriga Internacional, *dirigido por Hitchcock. Casou-se quatro vêzes, com: Virginia Cherrill, a milionária Barbara Hutton, a atriz Betsy Drak e Diana Cannon, que deu uma filha ao ator, hoje com sessenta e dois anos.*

— A revista Time *disse uma vez que eu contava o dinheiro que dava a uma de minhas mulheres até o último centavo. Acontece que eu não me recordo de ter dado dinheiro a qualquer mulher, muito pelo contrário: eu me preocupava em transferir o dinheiro delas para a minha conta bancária...*

— Você pode acordar Gina à meia-noite e lhe mandar reconstruir o mundo que ela vai sem pensar duas vêzes.

É com todo êste ardor de viver *que lhe atribuiu John Huston que Gina Lollobrigida promete vir para o carnaval.*

Foi em Subiaco, perto de Roma, que nasceu e viveu a infância, com brinquedos de madeira feitos pelo próprio pai, que era carpinteiro. Em 1944, com a guerra, mudaram-se para Roma onde Gina conseguiu ser classificada no concurso para Miss Roma, *então a única maneira de entrar para o cinema. Foi figurante em vários filmes até que em 1949, cinco anos depois que se encontraram pela primeira vez, casou-se com o médico Milko Skolfic, que começou a tratar não só de sua saúde, mas, principalmente, de sua carreira e finanças.*

As chaves de um luxuoso apartamento com banheiros e telefones côr-de-rosa, centenas de orquídeas brancas, tapêtes de veludo, foram parte da tentação hollywoodiana *para refazê-la* made in U.S.A. *Recusado o contrato, voltou para a Itália, atitude considerada corajosa, visto que nenhum contrato a esperava lá. Em 1951 foi finalmente lembrada pela Cinecitá, com quem realizou cinco filmes, dentre êles* Pão, Amor e Fantasia, *considerado o mais expressivo de tôda a sua carreira.*

Trabalhou ainda em Fanfan la Tulipe, *ao lado de Gérard Phillipe,* Vênus Imperial, Trapézio *e* As Bonecas.

Bob Hope: tornou-se conhecido fora dos Estados Unidos por uma série de comédias: Férias em Paris, O Jôgo Proibido do Amor, O Solteirão no Paraíso, Valentão É Apelido, Dois Errados no Espaço, Rififi no Safari, O Valente Treme-Treme, *todos de baixa categoria. Nos Estados Unidos é muito conhecido pelos seus programas de televisão e pelas freqüentes viagens ao Vietname, onde tem a missão de divertir as tropas. Em 1964 recebeu prêmios do Instituto Nacional de Ciências Sociais.*

CARNAVAL DOS CARIOCAS TEM "MÁSCARA NEGRA" DE ZÉ KETI

Os Cariocas, vice-campeões das Grandes Sociedades Carnavalescas em 1966, disputarão êste carnaval com o tema **Tudo é Brasil** apresentando como abre-alas do préstito **Folia de Palhaço**, correspondente a um carro com um grande palhaço (com um disco) levando atrás um enorme pandeiro onde estará camuflada a banda de música, e sôbre êle Zé-Kéti e Jeová defendendo a música **Máscara Negra**.

Nascidos de um bloco de funcionários da Prefeitura — Mudando as Caras — e tornando-se Grande Sociedade em 1941, Os Cariocas, atualmente presididos pelo Sr. Félix Costa Lima, é que abrirão neste ano os préstitos das têrças-feiras gordas trazendo um carro-chefe medindo 20m de comprimento para representar **O Brasil de Norte e Sul**, e como alegorias, também dentro do tema, **Exaltação à Bahia** e **Homenagem à Guanabara**.

O QUE SERÁ

Com uma equipe comandada pelo artista e cenógrafo Miguel Moura e o professor de escultura Onório Peçanha, Os Cariocas já estão trabalhando a todo vapor para disputarem êste ano o campeonato das Grandes Sociedades, uma vez que foram os vice-campeões do carnaval passado, com o tema **Exaltação a Iemanjá**.

Idealizado por Miguel Moura o tema de 1967 — **Tudo é Brasil** — comporá o préstito através do carro-chefe representando, no primeiro lance, o Norte, e no segundo, o Sul, complementado pelas alegorias **Exaltação à Bahia e Homenagem à Guanabara**, enquanto o abre-alas — **Folia de Palhaço** — corresponderá a um grande palhaço, em movimento, seguido de um enorme pandeiro. Dentro dêste pandeiro ficará a banda de música, e sôbre êle, Zé-Kéti e Jeová — O Grande Seresteiro — defendendo a música **Máscara Negra**, enquanto vários associados do clube vestidos de palhaços desfilarão em volta do carro.

Os Cariocas abrirão seu préstito com seis batedores fantasiados e uma fanfarra com oito clarins anunciando a chegada do Clube dos Funcionários da Guanabara. A comissão de frente, como é de praxe, cumprimentará o público trajada de casaca e cartola, para logo após o abre-alas ter sua vez e dar passagem ao carro-chefe defendendo o tema da Sociedade.

O primeiro lance do carro-chefe constará da praia de Iracema (no Ceará), dos viajantes típicos da terra, das palmeiras e sobretudo das famosas rendas de bilro, representando o Norte. Já o segundo lance simbolizará o Sul, mostrando chimarrões, a gauchada e a uva. Logo após virão as alegorias, com cada carro medindo 10 metros de comprimento, que complementarão o tema com **Exaltação à Bahia**, mostrando desde o Bonfim, às baianas, à capoeira, e o berimbau, terminando nos poços de petróleo; e com **Homenagem à Guanabara**, apresentando cabrochas, malandros, batucada, e um flagrante de praia que simbolizará o Rio da favela a Copacabana.

Entre o carro-chefe e a primeira alegoria irá o carro do Presidente dos Cariocas, inteiramente decorado, levando o Sr. Félix Costa Lima e sua equipe, inclusive o artista Miguel Moura e o escultor Onório Peçanha.

COMO SURGIU

Os Cariocas, que abrirão, neste ano, os préstitos das Grandes Sociedades no carnaval da Avenida Presidente Vargas, iniciaram sua carreira carnavalesca, em 1935, apenas como bloco composto de funcionários da Prefeitura daquela época, com o nome de Mudando as Caras.

Depois de vários campeonatos, em 1941 tornaram-se Grande Sociedade, para concorrerem pela primeira vez, como tal, após Guerra, em 1946, ano em que sòmente os Cariocas e a Embaixada do Sossêgo desfilaram. Daí para cá, nunca deixaram de concorrer, e em 1953 foram os campeões do carnaval, da mesma forma que em 1955.

Mas em 1956, as Grandes Sociedades fizeram parede e não saíram porque as subvenções só seriam pagas após o carnaval, tendo inclusive o Diretor de Turismo na época sido demitido em conseqüência do fracasso dos festejos carnavalescos daquele ano. Depois, de 1957 a 1961, os Cariocas ficaram sempre entre a terceira e a sexta colocação, passando a ser desclassificados durante os três anos seguintes. Durante o IV Centenário, conseguiram o quarto lugar, para no ano passado serem consagrados como vice-campeões do carnaval carioca de 1967.

Confiante em seu tema, o Clube Carnavalesco dos Cariocas, foi uma das poucas Grandes Sociedades que não temeu em divulgar com antecedência para o JORNAL DO BRASIL o seu carnaval, guardando apenas um segrêdo: a fantasia de Esclepildes Cordeiro Pereira — a maior rainha da folia que o clube já teve — que como no ano passado (quando desfilou de Iemanjá, será novamente a figura de destaque do tema dêsse ano.

A bateria da Portela, um dos pontos chaves da Escola, continua ensaiando para o carnaval

O SAMBA MAIS PURO DA BATERIA

Teleco-teco, teco-teleco-teco (tamborim), telelein, telelelein, telelein (agogo) ahhahuuuu, ahhahuuuuu (cuíca) bum, bu, bum, bu (bumbo de marcação): tudo isso reunido ao mesmo tempo numa *bateria* de Escola de Samba no desfile do carnaval da Presidente Vargas, mais os pandeiros, recorecos, surdos *de repinicar, de cortar* e *de marcação*, caixas e taróis, resultam no samba mais puro que pode existir e que sacode a Cidade de ponta a ponta, atrai a atenção do País e do mundo inteiro e faz do carnaval carioca uma coisa inesquecível.

Uma bateria que se preze tem que ter, pelo menos, 120 ou mais componentes mas as maiores — como é o caso das da Portela, Mangueira, Vila Isabel, Império Serrano, Salgueiro e Unidos de Lucas — têm mais de 200 figuras. A bateria é conhecida também por *cozinha* — donde se originou seu nome — *môlho* e *tempêro* e de sua apresentação depende tôda a Escola porque ela marca e cadencia o ritmo das pastôras e passistas da Escola que obedecem religiosamente ao seu comando. Se a *bateria* falhar é certo que a Escola não vai se colocar bem no carnaval daquele ano.

A BATERIA O QUE É?

Se a letra do samba-enrêdo é a alma do desfile de carnaval de uma Escola de Samba, a *bateria* é o corpo pois sem ela não existiria hoje o grande desfile anual das Escolas de Samba. A *bateria* marca o passo da Escola, marca a cadência do samba, pràticamente, os componentes da *bateria* dirigem a apresentação de sua Escola no asfalto; nenhum dos quatro mil passistas e pastôras que saem na Estação Primeira de Mangueira, por exemplo, dá sequer um passo sem que a marcação do samba-enrêdo — feita pelos homens da *bateria* — o autorize.

A *bateria*, além disso tudo, vale 10 preciosos pontos para a conquista do título de melhor Escola de Samba e já houve casos em que a diferença de apenas um ponto entre uma escola e outra deu a vitória para a que apresentou uma *bateria* melhor. Todos os outros quesitos empataram e a bateria decidiu com quem ficaria o cetro naquele ano.

A *bateria*, em tempos passados, já foi o terror dos gatos no Rio de Janeiro, pois, na época, o único couro disponível e que dava melhor som — depois de devidamente transformado em tamborim ou cuíca — era o dos bichanos, caçados em qualquer lugar onde aparecessem desprevenidos. Êsse fato resultou num samba inesquecível de Grande Otelo, Rubens Silva e Popó.

Os compositores aproveitaram o fato e descreveram as agruras de um homem que não conseguia dormir por causa do barulho de um gato e que, finalmente acabou sorrindo depois de conseguir transformar o gato num tamborim. Os poetas cantaram assim: "Aquele gato/ que não me deixava dormir/ aquêle gato/ agora me faz sorrir/ às vêzes saía bem da minha pedrada/ pulava e dava risada/ fugia zombando de mim/ aquêle gato não é mais gato/ hoje é tamborim/ Paciência/ a vida é mesmo assim/ fala couro de gato/ fala meu tamborim..."

O tamborim é indispensável à *bateria*, hoje em dia não é mais de couro de gato e nenhum sambista precisa também acender uma fogueira de papel antes do desfile para esticar o couro do ex-bichano transformado em instrumento musical. Agora os tamborins são produzidos em fábricas e o couro é apertado com tarrachas mas ainda existem muitos feitos "à moda antiga" no desfile do carnaval, conforme explicou o Sr. Oscar Bigode, diretor de *bateria* da Escola de Samba da Portela, que fêz mais de 200 tamborins de couro de gato em seus 15 anos de diretor de *bateria*. Apesar de afirmar que os atuais "são tão bons quanto os antigos", nota-se nêle uma certa saudade dos velhos tempos do couro de gato.

Pode-se dizer ainda que existem várias batidas características do tamborim, além da mais conhecida que é a do teleco-teco que também já foi cantado em samba. Quem não se lembra dos versos "violão, pandeiro/ tamborim na marcação e reco-reco/ meu samba/ viva meu samba verdadeiro/ porque tem/ teleco-teco"?

Depois do teléco-téco a batida mais conhecida chama-se *pé-chato* e sua seqüência é a seguinte: nove batidas ritmadas de três em três e mais duas, sêcas, antes de reiniciar outra série de nove. Finalmente — reservada aos grandes mestres — existe o *floreado* que depende exclusivamente da capacidade inventiva de quem toca. Essa é a batida mais fácil de *atravessar*, isto é, sair do ritmo, fato que obriga o músico a parar para acertar. Quando um tamborim *atravessa*, todos os outros da *bateria* podem ser prejudicados, fato que Oscar Bigode não deixa passar em branco.

AO SURDO DE MARCAÇÃO

Do tamborim ao surdo *de marcação* — instrumento responsável direto pelo sucesso da *bateria* no desfile — vários são os instrumentos que tomam parte no conjunto que faz o ritmo do samba: pandeiros, agogôs, reco-reco, taróis, cuícas, caixas de guerra, pratos (às vêzes), liras (raramente) surdo *de repinicar, de cortar* e chocalhos, ou ganzá.

O pandeiro tem a missão específica de fazer o contratempo, *atravessa* também e sua batida depende da capacidade inventiva do pandeirista. Alcides Gregório — diretor de ritmistas da Escola de Samba Império Serrano — quando recebe um nôvo elemento em sua equipe, primeiramente manda-o pegar um pandeiro e acompanhar um sambista. Se o candidato entrar *marcando*, está aprovado. Se entrar *floreando*, jamais fará parte da Ala dos Ritmistas da Império, porque "ninguém que entenda de pandeiro acompanha sambista *floreado*", na opinião acreditada de Alcides Gregório".

O Diretor da Império pretende que a Secretaria de Turismo troque o nome de *bateria* — no regimento do concurso das Escolas de Samba — para Ritmistas "porque na realidade a *bateria* não movimenta automóveis e sim faz ritmo para gente dançar samba, não é?"

Os agogôs são instrumentos feitos de metal, em aço ou fôlha grossa e podem ter dois ou três ou, até, quatro sons diferentes, dependendo da grossura e do diâmetro de cada uma de suas bôcas.

O reco-reco é feito com uma simples caixa de lata com uma mola prêsa no centro percutida por um fino pedaço de metal. Tem vários sons dependendo da grossura da mola — que pode ser até de um colchão de molas velho — e da *puxada* do sambista. Os taróis entram na *bateria* para ritmar o samba pois sua batida entra entre a dos surdos que fazem a *marcação*, e pode ser *teleco-teco* ou *floreado*.

As *caixas de guerra* têm o som mais grosso que os taróis pois os tambores são maiores mas sua função é a mesma. A *cuíca*, no entanto, é um instrumento que não encontra paralelo. Sòmente um bom couro de gato em uma barrica de madeira — nos tempos antigos — ou uma boa cuíca de agora, feita de metal e com tarrachas para apertar o couro, pode produzir seu som. É um dos instrumentos mais importantes da *bateria* e entra fazendo *floreado* ou *marcando*, dependendo da capacidade do músico e, sem dúvida, é um dos mais difíceis de tocar.

Os surdos podem ser *de marcação, de cortar*, e *de repinicar* e são os instrumentos que sustentam o samba na Avenida quando a Escola está desfilando. Também podem atravessar e, às vêzes, um dêles fura o couro ou quebra-se a vaqueta de quem está tocando, fato que precisa, imediatamente, ser corrigido por um dos outros, pois se um surdo *atravessar* a Escola está perdida: não conseguirá marcar o compasso do samba e até o cantor ficará prejudicado.

Os surdos são tambores grandes e, além de sustentarem o ritmo, são os responsáveis pelo início ou parada da *bateria*. Suas funções são bem definidas: os *de marcar* sustentam a cadência, os *de cortar* — servem para *cortar* a batida de cada um dos *de marcar* — enquanto os *de repinicar* fazem os floreios dos surdos de *marcação*.

Embora na essência tôdas as *baterias*, em qualquer Escola de Samba tenham a mesma função, dependendo da orientação de cada diretor, sua forma de se apresentar é diferente, até na ordem em que desfilam. A bateria da Portela, por exemplo, tem mais de 200 componentes e é necessário um caminhão especial só para trazer os instrumentos até à Avenida Presidente Vargas na noite do desfile.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 18-1-67

Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 18-1-1892 noticiava:

- Organizado nôvo Ministério em Portugal.
- Navios brasileiros de quarentena no Pôrto de Buenos Aires.
- Assaltada a Caixa Comercial de S. Paulo.

ÍNDICE

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA ...... 1 e 2
IMÓVEIS — ALUGUEL ...... 3 e 4
EMPREGOS ...... 4 e 5
ANIMAIS E AGRICULTURA 6
DIVERSOS 7
ESPORTES — EMBARCAÇÕES 8
ENSINO E ARTES 4
MÁQUINAS — MATERIAIS 7
OPORT. E NEGÓCIOS ...... 6 e 7
UTILIDADES DOMÉSTICAS 6
VEÍCULOS ...... 7 e 8

* * *

Agenda 3
Cruzadas 2
Granjas 6
Horóscopo 2

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E - Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E

ZONA NORTE

Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 156 — 1.º and.
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

MAPA DO TEMPO — JB

ANALISE SINOTICA DO MAPA — Frente fria na Bacia do Prata em deslocamento para Nordeste, devendo atingir o Rio Grande do Sul nas próximas 24 horas. Chuvas e trovoadas são previstas na zona de ação da frente. Instabilidade tropical no Norte de Minas Gerais e Sul da Bahia acarreta passageira instabilidade nesses Estados. Na Guanabara predomina a massa tropical com tempo bom e elevação de temperatura. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável.

Rio G. do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável.

Bahia — Tempo: Bom com nebulosidade, instabilidade ocasional. Temp.: Estável.

Minas Gerais — Tempo: Bom com nebulosidade, instabilidade ocasional. Temp.: Estável.

Espírito Santo, Rio de Janeiro, Guanabara, São Paulo — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Em elevação.

Goiás, Mato Grosso — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Em elevação.

Paraná, Santa Catarina — Tempo: Bom. Temp.: Estável.

Rio Grande do Sul — Tempo: Bom, passando a instável com chuvas e trovoadas. Temp.: Em declínio.

O SOL

NASC. — 6h18m
OCASO — 19h44m
(hora de verão)

A LUA

CRESC.

OS VENTOS

VARIÁVEL
MODERADO

NO RIO

BOM

AS MARÉS

PREAMAR: 7h25m/0,8 — 19h40m/0,9m
BAIXA MAR: 2h40m/0,4m — 15h05m/0,5m

MÁXIMA — 29.8
MÍNIMA — 21.5

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem, e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 26º, chuvas; Santiago, 16º, nublado; Montevidéu, 25º; Lima, 21º, encoberto; Bogotá 13º, nublado; Caracas, 25º, nublado; México, 12º, nublado; San Juan, nublado; Kingston (Jamaica), 25º, chuvas; Port of Spain (Trinidad), 30º, bom; Nova Iorque, sol; Miami, chuvas; Chicago, 8º abaixo de 0º, nublado; Los Angeles, 19º, céu; Londres, 6º, nublado; Paris, 6º, nublado; Moscou, 11º abaixo de 0º, nublado; Roma 7º, nublado; Lisboa, 12º, sol.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO VAZIO — Centro, 2 qts., sala e dep. Entrada 10 000 e o saldo financiado, em 2 anos. Visitas a combinar, sito na Av. Mem de Sá. Tel. 22-8642. Roberto Conte. CRECI 142.

CASAS — Centro — 2 qts., sala, dep., fte. 50% finan. 3 anos, vazia, est. prop. 23-1214 — CRECI 644.

CENTRO — Vendo ap. vazio, quarto e sala reformado e sintecado de frente, facilito parte. Av. Gomes Freire, 474. Chaves e detalhes no n.º 544. Tel. 22-1242.

CENTRO — Aps. sl., qt. sep., Frente. Entrega 8 meses. — R. Riachuelo n. 161, ap. 302. Temos lojas e sobrelojas no local. Marcar visitas Décio Leal. Tel. 22-8885 — CRECI 958.

CENTRO — Santo Cristo. Vendo casa com 2 sls., 3 qts., dep. compl., cozinha, quintal. Rua Comendador Leonardo n. 70. Inf. 57-0100 e 57-8883. CRECI 621.

CENTRO/CASTELO — Vendemos ap. de frente, 2 quartos, saleta, sala, banh. completo em côres, cozinha e dep. completas de empregada, todo pintado, poss. garagem. Preço 29 milhões. Chaves c/ porteiro. Inf. e vendas na PAR-PREDIAL E ADMINISTRADORA RESNIKOFF. Rua Ouvidor, n. 130-9.º and. Tels.: 32-1675 e 22-9435 — Creci 456.

CENTRO — Vendo Rua do Resende, ap. vazio moradia ou escritório, sala ampla, kitch e banh. 5 milhões à vista, resto financiado. Para ver telefonar: 48-1006, após 13 horas.

CINELANDIA — Vendo o ap. 602 da Rua Sta. Luzia, 776, 1 s., 1 qt., banh., kit. de frente, entrega imediata. Chaves com o porteiro. Detalhes 22-2483 e 42-9506.

CENTRO — 13 de Maio, 47, Ed. Itu — Vdo. urg. lindo ap. moradia ou escritório, vazio, frente c| gde. qt. e sala conj., boa coz., banh. 13 500 milh. a comb. Facilito. 42-6755 — CRECI 590.

CENTRO — Vdo. urg. espetacular cobertura, todo um andar, 3 gdes. qts., salão, coz., banh., gde. área c| tanq., varandas, dep. empreg., gde. galpão coberto, um enorme ap. só 35 milh. a comb. — Ac. ofertas à vista vazio. 42-6755 — CRECI 590.

GARAGEM, Av. Pres. Vargas, 487, entrega março. Vendo pelo que paguei até agora. Unicamente a dinheiro. Pechincha para quem pode pagar. Favor não telefonar se não fôr para fechar nessas condições. Proprietario — 49-8156.

VAGAS DE CARRO — Vendem-se na Rua da Candelária, 79. Ver com o encarregado. Tratar pelo telefone 43-0294.

VENDE-SE apartamento sala e 2 quartos. Rua Santana, 73, ap. 1 305. Preço Cr$ 16 500 000, sinal 6 500 000, restante 3 anos. Tratar Sr. Orlando. Tel. 34-4332.

VAGA GARAGEM — Ed. Henry Ford, obra Sisal, entrega maio dêste ano, preço fixo. Rua Senador Dantas, frente Cassio Muniz. Vendo duas vagas. Tratar telefone 42-5734.

VENDE-SE o prédio da R. Quintino do Vale, 51. Ver no horário de trabalho e tratar tel. 43-1415, à tarde. Serve para fins comerciais ou depósito.

VENDE-SE ou aluga-se casa Rua do Propósito, 1 021, (Gamboa, 3 qts., sl. 2.

VENDO — Rua Sete Setembro, prédio c/ 7x37 metros. Ind. Av. Rio Branco, 81-1 105 (CRECI 628) — 43-7445 — GAVAZZI.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

PERMUTO dois aps por uma casa, em Sta. Teresa ou Gávea, sendo 1 no Flamengo de quarto e sala, separados e saleta, poderá ser diluído por 350 000 outro na Glória, de dois quartos, quarto de emp., cozinha, banheiro, área e boa sala, êste poderá render 300 mensais. — Tel.: Dr. Toly — 52-5814.

R. RIACHUELO — Vdo. 2 qtos. sl. e dep. compl. fin. ou p| Cx. 45-3983. CRECI 190.

SANTA TERESA: — A Imob. Luís Babo vende: Rua Júlio Otoni, junto e depois do n. 518. Terreno 30 x 70. P| 30 milhões a comb. — Infs. tels: 31-2851 e 31-1621 — Creci 466.

SANTA TERESA — Vende-se terreno de 420 m2, motivo viagem, preço Cr$ 10 000 000 — Tratar com o Sr. Joel pelo tel. 42-5610, das 17 às 19 horas.

SANTA TERESA — Ap. um por andar de sala, 3 quartos, dep. de empregada e garagem. Localização privilegiada. Ver Rua Aarão Reis, 152, ap. 201. Tratar na Planeja — 27-7596.

SANTA TERESA — Vende-se casa de 2 pav. em terreno de 1 800 m2. Inf. 22-4833.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO — Praia do Flamengo, 312, ap. 901, luxo, 1 por andar c| 290 m2. Living, 5 qts., 3 banheiros, copa, coz., dep. e garagem. Entrega em 6 meses. Ver diàriamente das 9 às 18 hs. Tratar Oceano Imóveis Ltda. Av. Rio Branco, 108, gr. 903 — Tel. 22-9690 — CRECI 943.

COMPRAMOS PARA CLIENTES — Apart. prontos, desocupados ou com contr. vencido, de 1 a 2 salas, 2 a 3 quartos. — CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar), Tel. * 52-8166, de 8h30m às 18 horas. (CRECI 131).

CONJUGADO — Vendo à Pr. Flamengo, 70, ap. 201, c| contrato vencido. Ver 9 às 10 hs. Tratar c/ Dr. Carlos. 54-0755.

CATETE — Silveira Martins, n. 147, ap. 302. Sala quarto sep. coz. banh. Vista praia. Aceito Caixa. Ver e Tratar: Dr. Délio. CRECI 42. Telefone 43-0519.

CATETE — À Rua Artur Bernardes ap. de frente c| cont. venc. c/saleta, 2 salas em L, 3 quartos, arm. emb., banh., copa-cozinha, quarto e dep. empreg., garagem; Preço: Cr$ 50 000 000 c/ 50% financ. 2 anos. CIVIA — Trv. Ouvidor 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel.* 52-8166 de 8h30m às 18 hs. (CRECI 131).

FLAMENGO — Vendo ap. de luxo, c/ 120 m2, na Rua Paissandu, c/ living, 3 qts., copa-coz., dep. de empreg. e garagem. CUNHA MELLO IMÓVEIS — México, 148, s/ 1 105. Tel. 32-5555 — CRECI 866.

FLAMENGO — Troco apartamento Marquês de Abrantes, frente, sala, 3 quartos, armários, tapête, ar condicionado, garagem, dependências completas de empregada por outro imóvel, voltando diferença à vista. Tratar Tel. 25-0032, com D. Elza.

FLAMENGO — V. amplo ap. de sala, quarto separados, demais depends. vazio. Aceita-se Caixa c| sinal. Ver local e tratar 42-1522 e 22-3692 — CRECI 672.

FLAMENGO — Av. Oswaldo Cruz n. 123, vendo magnífico ap. de 4 qts., 3 salas, 3 banhs. sociais, garagem etc. Tratar c/ RUBENS FROSINI. CRECI 552. Tel. 37-4641.

FLAMENGO — Vendo ótimo ap. de sala e quartos separados, com dependências completas. Localizado na Rua Marquês de Abrantes n. 92 — ap. 106 — Chaves com o porteiro. Tratar pelo telefone 26-1796 — Aceita-se Caixa.

FLAMENGO — Vendo vazio, Senador Vergueiro, 98 ap. 905, sala, qt., coz., banh. 8 milhões de ent., saldo em Caixa. Tratar Roberto Pereira. CRECI 85.

FLAMENGO — Ótimos aps. prontos, novos, de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, área c| tanque, dep. de empregada. Prédio s| pilotis com 4 aps. p| andar. Ver na Rua Conde de Baependi, 39, junto à Pça. José de Alencar. NATAN BERMAN — R. 7 Setembro, 66 — 3.º — Tels. 32-6172 e 52-2281 — CRECI 8.

FLAMENGO — Praia do Flamengo. Um por andar. Sala, 3 quartos, pilotis. Entrega imediata. Tratar c| Marra. CRECI 912. Telefone 43-0519.

FLAMENGO — Vendo ap. 301 — Paissandu, 228 — P. 90 milh. — 50 milh. à vista, 1 p. andar, 5 qts., 2 sls., 3 banh., coz., 2 empreg., garagem — Tel. 23-8850.

LARGO MACHADO — Cent. Coml. Vende ap. n. loc., sala, quartos, coz., banh. Av. Cx. — Sin. 3 000 — Tel. 32-4800 — CRECI 190.

VAZIO — Conj. gde. coz. b. cor. Vendo ap. R. M. Paraná, 41, ap. 905. Ver local. Est. cl. Aceito Caixa Econ. — CRECI 644.

VENDE-SE ap. conjugado, ocupado com direito de ocupar. Rua Bento Lisboa. Tratar 23-1214. CRECI 644.

VENDE-SE vazio o ap. 601 da Rua do Russel, mobiliado, ótimo e saleta, varanda, banheiro. Tratar na ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS MASSET LTDA. Av. Erasmo Braga, 277, s/ 101.

VENDE-SE ótimo ap. vazio, 2 qts., 2 salas c| armários, banh., dep. e garagem, de Machado. CRECI 254.

LARANJ. — C. VELHO

LARANJEIRAS — Em construção bem adiantada, e já em fase de revestimento, para entrega até agôsto próximo à Rua Pinheiro Machado, 62, vendemos os últimos apartamentos. Aceitamos Caixa Econômica. CIVIA — Trav. Ouvidor 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel.* 52-8166, de 8h30m às 18h. (CRECI 131).

LARANJEIRAS — Pereira da Silva, 231, ap. 1 104. — Tratar tel. 23-8850.

LARANJEIRAS — Vende-se na Rua Soares Cabral n. 71, ap. com sala, sala íntima, 3 quartos, copa, cozinha, 2 banheiros completos, toalete, dep. para empregada e garagem. Entrega 8 meses. Corretor no local domingo de 9 às 12 horas e nos dias na semana na NOBRE S.A. Tel. 52-4153 — CRECI 707. (B

LARANJEIRAS — Vende-se ap. c| 3 qts., sala, demais dependências. Rua das Laranjeiras. Tratar pelo telefone 45-4737. Sr. Rocha.

BOTAFOGO — URCA

APARTAMENTO luxo, vendo, 3 qts., 2 sl., coz., banh., dep. empr. etc., garagem. Visitas 23-9199 — Olivar — CRECI 590.

BOTAFOGO — 2 Dez., 58, ap. 708 — Vdo. urg., vazio pintado, sinteco, persianas, sala, qt., coz., banh. — 6 milh. à vista. Tratar 42-6755.

ATENÇÃO! Vendo já com estrutura e alvenaria pronta, edifício de alto luxo na Praia de Botafogo, frente para o mar, composto de hall, saleta, 2 salas, 4 quartos, banheiro, copa-cozinha, área dep. empregada e garagem 19 500 à vista e o saldo financiado. — Tratar tels. 26-0281 ou 46-7603 com Anita Gelbert — Raro negócio. — Telefonem sem compromisso para ver o local maravilhoso. CRECI 763.

AVENIDA RUI BARBOSA N. 666 — Obra já iniciada. Vende-se ap. c| 260 m2 c| salão, sala de jantar, sala intima, 4 dormitórios c| armários, 2 banheiros sociais, 1 auxiliar copa-cozinha, 2 vagas para carros. Acabamento de luxo. Incorporação de Eugenio Abbade. Construção da Imob. Const. Abbade Vinci S.A. Inf. Av. Rio Branco, 131 — 15.º andar. Fone: 32-1039.

APARTAMENTO — Botafogo — Ap. de frente de sala, 3 qts., e dep. completas no melhor local da V. da Pátria. Sinal 12 milhões. Saldo longo prazo. Inf. Oceano Imóveis Ltda. Av. Rio Branco, 108, gr. 903. Tel.: .... 22-9690 — CRECI 943.

BOTAFOGO: — A Imob. Luís Babo vende: Rua Assunção. — Pronta entrega. Ap. de luxo, mobiliado, decorado, c| tel., 2 qts., sl., coz., banh., dep. emp. etc. Peças amplas. Infs. pelos tels: 31-2851 e 31-1621 — Creci 466.

BOTAFOGO — Vendemos excelente ap. de frente, com 1 sala, 3 qts., banh., coz. e dep. emp. Ver têrças, quintas e sábados, das 9 às 12 horas, ap. 201 da Av. Pasteur, 168. Tratar c/ F. P. VEIGA ENGENHARIA LTDA. — Tel. 42-5412 e 42-7144 — CRECI 832.

BOTAFOGO — Vendo vazio ap. peq., claro e arejado. Cr$ .... 7 500 000 à vista. Posse imediata. Ver Praia de Botafogo, 356. c| David, port. Tel. 48-3056 — CRECI 836.

BOTAFOGO — Vendem-se aps. 901, 902 e 903, Macedo Sobrinho n. 38, final const. c/ sala, 3 qts., banh. comp., toilete, cozinha, dep. empr. Preço 25 milhões cada. Condições combinar Carmen tel. 52-3495/26-4671.

BOTAFOGO — R. Humaitá, 66, c| 1 ap. 201 — V. confortavel ap. tipo residencia, sala ampla, 3 qts., demais dependencias. — Aceita-se Caixa c| sinal. Ver local e tratar 42-1522 e 22-3692 — CRECI 672.

BOTAFOGO — Rua Voluntários da Pátria — Vende-se ap. amplo, sala, 2 quartos, etc. Aceita-se financ. Caixa Economica. — Inf.: 52-1236.

BOTAFOGO — Apartamento conjugado, grande, vazio. Vendo só à vista. Preço: Cr$ 8 000 000. — Ver na Praia de Botafogo n. 356, na portaria, com o Sr. Felix. — Tel. 25-6841.

BOTAFOGO — Vendo na Rua Lauro Müller, 46 — Ed. centro terreno, vista permanente Baía Guanabara, Iate Clube, todos frente, c| sl., quarto separado, coz., banh., área serviço c| tanque, quarto empregada e garagem. Construção acelerada já na 9.º laje. Sinal facilitado e prest. de 170 mil mensais. Ver local e tratar na Cia. BRASILEIRA DE ESTRADAS E EDIFICAÇÕES na Av. Churchill, 129, conj. 804 — Tels. 42-9774 e 52-4333.

BOTAFOGO — Sala e quarto separado, vazio. Vendo, nôvo, com arm. emb., de frente, no fim da Marquês de Olinda, em prédio, sôbre pilotis. Ocasião: 18 milhões c/ 50% fac. 31-0497 — Creci 688.

BOTAFOGO — Vendo qto. e sl. dep. de empregada, frente. R. Barão de Macaubas 156|403. Ver 13 às 18 horas. Tratar Sr. Ruy. Tel. 34-4435. CRECI 243.

PRAIA DE BOTAFOGO — Abra a janela e veja o mar — Edifício "COSTA DO SOL" — de frente para a Baía da Guanabara — Sala, 1 ou 2 quartos, banheiro social completo, ampla cozinha, dependências para empregada, área de serviço com tanque e garagem. Construção de H. MENDLOWICZ. Qualidade comprovada por inúmeras obras realizadas (entre elas o Edifício Cine Condor do Largo do Machado). Mensalidades desde 125 000 — Informações no "Stand" no local: à Praia de Botafogo, esquina com a Rua São Clemente, diàriamente até as 24 horas ou à Av. Rio Branco, 156, sala 803. Tels.: 32-3813 e 52-7494. Vendas: JÚLIO BOGORICIN, CRECI 95.

LEME — COPACABANA

ATENÇÃO — Copacabana e Zona Sul, possui ap.? Precisa de dinheiro? Faça uma hipoteca do mesmo — Solução rápida, quantias acima de 5 milhões. Tel.: 22-4337, das 12 às 18 horas.

ALDO MOURA LTDA. tem comprador para o imóvel de V. Sa., mesmo alugado. Notificação e assistência jurídica por nossa conta. — Solução rápida. Solicite-nos e faça um bom negócio. Inf. na Seção de Vendas. Av. Cop., 583, sala 810 — Telefone 37-9471 — CRECI 353.

AVENIDA COPACABANA — Junto Copacabana Palace — Vendo próprio p/ casal tratamento, magnífico ap. ampla sala, ótimo qto., banheiro luxuoso, copa-cozinha, tanque, W.C. empreg., claro e ensolarado. 27 milhões fin. Tel. 57-3476.

ALDO MOURA LTDA. Vende ap. frente. Sala, 3 qts., dep. empr. 26 milhões fin. 30 meses. Aceito C. Ec. Inf. na Seção de Venda. Av. Cop., 583, sl. 810. Tel. 37-9471. — CRECI 353.

AVENIDA COPACABANA 80, ap. 202, salão quarto e dep. vista p/ mar, frente ocasião, local após 14 horas. Tel. 57-6809 — Proprietário.

ATENÇÃO — Rara oportunidade. Vendo vazio, ap. 905 — Av. Atlântica, 478 com magnífica vista para o mar, compôsto de hall, saleta, ampla sala dupla c| sinteco, 3 qts., atapetados. Revestidos papel americano, banh., cozinha, dep. empregadas. Na escritura. 30 milhões. Saldo em forma de aluguel — 36-4896 ou 36-2186.

AGENCIA FEDERAL DE IMÓVEIS vende ap. S-102 na Rua Cristóvão Barcelos n. 121, qto. sala amplos. Chaves com o porteiro — 52-4211 — CRECI n. 781

AVENIDA PRADO JUNIOR, 308, ap. 203. Vende-se, sala, 2 qts., deps. empr. Vazio. Chaves com port. Sr. Manoel, tel. 22-4163. Sr. Mário.

APARTAMENTO — Compro pela Caixa, cêrca 20 milhões, Zona Sul, preferência Copacabana — Ipanema e cobertura, pouco antes habite-se 47-2922.

AVENIDA COPACABANA, 945 — Vendo ap. 507, c/ 2 qts., sala, etc. 17 500 de entrada. Saldo facilitado e financiado em 30 meses. Visitas hoje das 13 às 17 horas. Tel. 22-8642. Roberto Conte. CRECI 142.

ATENÇÃO — Copacabana. Vendo ap. frente com grande sala, ótimo quarto sep., coz., banh., área com tanque, dep. emp., garagem. Aceito Caixa. Tel. 57-3879.

ATENÇÃO — Copacabana — Vendo ótimo ap. com grande sala, 2 ótimos quartos, coz., banh., área com tanque, dep. emp., garagem próximo à praia, temos outros. Aceitamos Caixa. Tel. 57-3879.

AVENIDA ATLANTICA — Ap. totalmente de frente, térreo, de esq. c 3 qts. c. arm., sala, ban. em côr, depend. completas — 49 milhões, c| 24 milhões em 2 anos — Vendas exclusivas de Valdemar Donato. Tels. 43-8000 e 43-8700 — Creci 5.

BOM ap. vazio, pintura nova e moderna, sl., varanda, 2 bons qts., arm emb., banh. box., coz., área, tanque, qt. e wc de empregada. Rua Xavier da Silveira, 50, ap. 1004, inf. 46-8350.

BARATA RIBEIRO, 200 — Vendo ap. de frente, ocup., cont. venc., bom preço financiado. Aceito oferta para pagamento a dinheiro. 49-8156.

BARATA RIBEIRO 13 — Ap., sala, quarto, seps., coz., banh., deps. emp., 4 por and. fundos, vazio, sinteco Cr$ 25 000, em 12 meses. Aceito Cx. Econ. com sinal de Cr$ 5 000. Tratar: 28-9154 — Santos, das 9 às 17h.

COPACABANA — Vende-se ap. quarto e sala conj., cozinha. 160 x 140. Final em construção ou troca por loja na Zona Sul. Tel. 38-0614.

COPACABANA — Vende-se casa vazia. Rua Leopoldo Miguez 137. Tratar com Sr. Thomaz.

COMPRO URGENTE! Ap. de sala e qt. separados com dep. se possível. Pago à vista. Não é Caixa. 36-0962.

COPACABANA — Compro mesmo c| inquilino, ap. 2 qts., dep. de empregada e garagem. Sinal: Cr$ 15 000 000. 34-3065 — CRECI 1 041.

COPACABANA — Vendo ent. vazio, em 10 dias, ap. com sala, 3 quartos, coz., banh., qt., w. c. de empreg. e área com tanque, ent. 16 milhões, saldo 4 anos, na Rua Siqueira Campos, 244, ap. 702 — 43-8100 e 43-1527.

COPACABANA — Vendo Av. N. S. Copa, 903, ap. 302, c| salão, 3 qts., deps., arm. emb. Ver local. Preço a comb. Aceito Caixa. Tel. 52-2796 — Santos Bahia — Creci 822.

COPACABANA — Vendo ap. de luxo c/ sala, living, 3 qts., 2 banhs., dep. compl. de serv. e garagem. 15 milhões de entrada e o saldo em 23 meses s/ juros. Está alugado s/ contrato. Tratar em CUNHA MELLO IMÓVEIS — México, 148, s/ 1 105. Tel. 32-5555 — CRECI 866.

COPACABANA — Vendo magnífico ap. de 300 m2 na Praça Eugênio Jardim, c/ living de 90 m2, sala de jantar, vestíbulo, 3 qts. c/ arm. emb., 2 banheiros, um toalette, cozinha, copa, lavanderia, 2 qts. de empregados e garagem. Está alugado s/ contrato. Tratar em CUNHA MELLO IMÓVEIS — México, 148, s/ 1 105. Tel. 42-3347 — CRECI 866.

COPACABANA — Vendemos ótimo ap. frente, vazio, junto à Av. Atlântica, com garagem, duas salas, 4 qts., banh. varanda env., armários e depend. Rua Santa Clara, 18, ap. 802. Chaves c/ porteiro. 70 milhões facilitados. Tratar F. P. VEIGA ENGENHARIA LTDA. Tel. 42-7144 e 42-5412 — CRECI 832.

COPACABANA — Vendo na R. D. Ferreira, P. 5, ap. mobiliado, c| TV., gelad. etc., 14 mil à vista ou 8 ent. e 8 a combinar. Chaves, na R. Sta. Clara, 60, s/ 3, das 9 às 12 horas.

COPACABANA — Troco apartamento Marquês de Abrantes, frente, sala, 3 quartos, armarios, tapête, ar condicionado, garagem, dependências completas de empregada, por outro situado em Copacabana — Ipanema, com 160 m2, frente e garagem, voltando diferença à vista. Tratar com D. Elza. Tel. 25-0032.

COPACABANA — Vendo ap. n.º 1 202, Rua Gustavo Sampaio n.º 598, c/ sl., 2 qts., banh., coz., deps. empr. Ocupado s/ contrato. Preço: 25 milhões. Tratar c/ corretor Loureiro. Tel. 32-9400 — CRECI 413.

COPACABANA — Rua Pompeu Loureiro. Vendo excelente ap. de frente, com living, 4 qts. c/ arms. emb., 2 banhs. sociais, copa-cozinha, garagem etc. Andar alto. Prédio sôbre pilotis. Tratar c/ CORRETORES ASSOCIADOS. Tels. 32-6750 e 42-0425. CRECI 218.

COPACABANA — Pôsto 6 — Vendo excelente ap. R. Joaquim Nabuco, 91, ap. 403. Sala c/ 16 m2. e quarto separado com 12 m2., banh. e cozinha. FRENTE — VAZIO. Tratar c/ CORRETORES ASSOCIADOS — Tels. 32-6750 e 42-0425 — CRECI 218.

COPACABANA — Vendo ap. 2 qts., 2 sls., coz., banh., área tanq., dep. emp., j. inv. vazio. Av. N. S. de Copacabana, 777 - 1 102.

COPACABANA — Av. Princesa Isabel, 300 com apenas Cr$.... 6 000 000 de entrada vendemos em 1a. locação, dando posse imediata, ap. c/ jardim de inverno, sala e quarto separado, banheiro social em côr c/ box e chuveiro, cozinha c/ box para geladeira, área c/ tanque azulejado e mais 1 quarto reversível. Preços a partir de Cr$ 29 500 000 entrada c/ posse imediata Cr$ 6 000 000 e cinco parcelas de Cr$ 2 100 000 de 3 em 3 meses e o restante em 24 prestações mensais de Cr$.. 611 951. Garagem em separado. Ver e tratar diàriamente na loja C ou na Predial Administradora Resnikoff Ltda. Rua do Ouvidor, 130-9.º andar. Tel. 52-1677 e.... 32-1675 — CRECI 456.

COPACABANA — Vendo o ap. 901 da Av. Princesa Isabel, 300 c/ jardim de inverno, sala e quarto separados, banheiro em côr, cozinha c/ box para geladeira, área e tanque azulejado e mais 1 quarto reversível. Entrego o ap. com Cr$ 4 000 000 e o restante será pago da seguinte forma: Cr$ 4 000 000; em 30-5-67; Cr$ 4 000 000 em 30-9-67; Cr$ .... 4 000 000 em 30-1-68; Cr$ .... 4 000 000 em 30-5-68 e o restante em mensalidades de Cr$.... 376 585. Ver e tratar diàriamente no local na loja C com o Sr. Gilberto — CRECI 456.

COPACABANA — Vendo sl., 2 qts., dep. compl. Vazio. Ver no local. N. S. Copacabana, 109/ 302, das 9 às 17 horas. Tels. 57-0100 e 57-8883. — CRECI 621.

COPACABANA — Famil. estrang. que viaja passa ap., aluguel baixo, vendendo móveis simples. sala, 3 qts. amplos, depend. de serviço, amplas, armários amplos. Garagem, ou vende móveis. Av. Copacabana, 36, ap. 1 101.

COPACABANA — Compre hoje e mude-se amanhã para Av. Princesa Isabel, 300 para um ap. vazio com apenas 30% ou seja Cr$ 8 700 000 e o restante 70% financiado em 30 prestações mensais. Não há parcelas intermediárias. Ap. c/ jardim de inverno, sala e quarto separados, banheiro em côr c/ box e chuveiro, cozinha c/ box para geladeira, área e tanque azulejado e mais 1 quarto reversível. Preço Cr$ .. 29 000 000. Aceito proposta. Ver diàriamente no local especialmente nos domingos com o Sr. Castro. CRECI 456.

COPACABANA — Vendo ap. grande, sl., qt., banh. e coz. Preço 20 milhões a combinar. Detalhes pelo tel. 22-2466.

COPACABANA — R. Barata Ribeiro — Vendo bom ap. sala, quarto separados, 3 milhões sinal saldo pela Caixa. — Tratar 42-1522 e 22-3692 — CRECI 672.

COPACABANA — Vendo aps. de sl., 2 qts., dep. compl., garagem, Rua Aires Saldanha, 28. — Inf. 57-0100 e 57-8883. — CRECI 621.

COPACABANA — Av. Atlântica, P. 5. 2 salões, 4 qts., 2 banheiros sociais, 2 garagens, todo atapetado, edif. sôbre pilotis. Preço 180 000 000. 50% em 1 ano. Visitas pelo telefone 32-1597 — Barnardes.

COPACABANA — Para entrega vago ap. de frente à R. Belfort Roxo c/ sala e quarto sep., banh. e peq. cozinha. Preço: Cr$ .... 23 000 000 c/ 50% financ. 2 anos. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar. Telefone * 52-8166 de 8,30 às 18,00 horas. (CRECI 131).

COPACABANA — Pôsto 5 1|2. Aps. de salão, 3 grandes quartos c| arms. 2 banhs., copa-cozinha, deps. compls. e garagem — Edif. Rosa de Ouro, Rua Bulhões de Carvalho, 622. Nada igual em distribuição, acabamento, confôrto e bom gôsto. 2 aps. por andar, c| hall privativo, telefone interno, da portaria para os aps. etc. Prontos para morar. Preços e condições excepcionais. Visitas ao local hoje das 8 às 22 horas. Mais uma realização CIASA — Construtora Irmãos Albuquer. Vendas PANIMOVEIS — R. México, 119, gr. 801 — Telefones: 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

COPACABANA — Incorporação c| financiamento da Caixa Eco. para completar compradores, últimas quotas de terreno. Aceitamos interessados — Inf. c| Viégas — Tel. 32-4800.

COPACABANA — Vdo. ocupados, 2 aps. de sl., 2 qts., coz., banh. — 25 000 — Fac. Aceito permuta. Terr. Zona Sul. Inf. 32-4800.

COPACABANA — Vdo. ap., sl., qt. conj. Vazio. 9 000 — Inf. J. Hilário — CRECI 900 — Tel.: 32-4800.

COPACABANA — Vendo vazio. Junto a praia. Paula Freitas, 19 ap. 715, sala, qt. sep., banh., kit. 10 milhões de ent. saldo a combinar. Chaves c| porteiro. Inf. 43-0740 — Roberto Pereira. CRECI 85.

COPACABANA — Adquira sua residência na Rua Santa Clara n. 335 — Não perca esta oportunidade de comprar seu ap. de sala, 1 e 2 quartos, tudo amplo, quarto de empregada, boa cozinha, grande área de serviço c| tanque e GARAGEM. Apenas 3 p| andar. Sinal de Cr$ 900 000 e prestações mensais de Cr$ 280 000 sem juros. Construção-Incorporação da IMOBILIARIA VENÂNCIO S.A. — R. Teófilo Otoni, 58, s| 1001|2 — Tel. 43-9205 — Informações no local das 9 às 22 horas ou em nossos escritórios — CRECI 450.

COMPRO quarto e sala ou conjugado, Copacabana, Leblon ou Leme. 5 000 entr., saldo a comb. Tel. 43-2810 — R. 25 — Deraldo.

COPACABANA — Vendemos ap. sala e 2 quartos, jardim de inverno, armários embutidos, todo atapetado, cortinas, sancas, pintado a óleo, papel de parede, quarto de banho com porta de vidro, cozinha c| nautilus, dep. de empregada, área c| tanque e vaga na garagem. Preço Cr$ 30 000 000. Av. Princesa Isabel, 300. Ver c| Sr. Gilberto na loja C. Inf. e vendas na PAR — Predial e Administradora Resnikoff, Rua do Ouvidor, 130, 9.º and. Tels. 32-1675 e 22-9435 — CRECI 456.

COPACABANA — Vende-se o ap. 702 da Rua Alm. Gonçalves, 54, esquina da Av. N. S. Copacabana, com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, ampla varanda de serviço, 2 quartos de empregada e garagem. Precisando de pintura. Preço 120 milhões c| 40 de entrada e o saldo a combinar, em 2 anos. Entrega imediata. Ver no local, das 14 às 16 hs., e tratar c| Marcial, pelo tel. 52-3917, das 10 às 12 hs.

COPACABANA — Cobertura, vendemos, 2 quartos e sala, todo atapetado, armários embutidos, papel-de-parede, pintado a óleo, ar condicionado, entrega imediata. Ver sòmente hoje das 9h30m, às 16h30m. Travessa Angrense, 14, C-01. Inf. e vendas na PAR — Predial e Administradora Resnikoff Ltda. Tels. 32-1675 e .... 22-9435. CRECI 456.

COPACABANA — Vende-se — Ocupação imediata, ótimo apart. frente, vazio, c| 3 bons quartos, sendo 2 c| armários embutidos, grande sala, banheiro em mármore, box de alumínio, cozinha c| 2 bancas, armários embutidos, área de serviço c| armário, quarto e banheiro de empregadas. Tratar pelo telefone 57-8437, diàriamente. Preço 60 000 000. Sinal de 40 000 000 e saldo 24 meses.

COPACABANA — Vendo ap. peq. lateral, junto ao mar, em revestimento. Preço: Cr$ 6 000 000 em 20 meses, por mês, 120. Tel. 27-2660.

COPACABANA — 420 ap. 711. — Vendo geladeira cortinas, etc. Banheiro completo pequeno, 11 milhões. A vista ou 12 mil finan. - Local — Sr. Albertino.

COPACABANA — Vendo na Rua Siqueira Campos, 239, ap. 602, de sala, 2 quartos, deps. comp. de empregada com telefone, pintado de nôvo, à vista Cr$.... 32 000 000 — Tratar Av. Pres. Vargas, 529, sala 511. Tel.: .... 23-4121 ou à noite 26-6114. Chaim Linden — CRECI 39.

COPACABANA — Ap. troco 1 vila em Mesquita, c| 18 casas e 3 lojas, renda 1 milhão, Rua Minas Gerais 466. Aceito oferta base 25 milhões.

ESPETACULAR VISTA P/ O MAR. Vendo urgente! Sala, 2 dormit., com arm., banh. côr, coz. cor e dep. emp. 42 milhões. 36-0962.

FIGUEIREDO MAGALHAES, 442. — Vendo ap. conj. com coz., frente. Cr$ 18 000 à vista. Aceito Cx. Econ. com sinal de Cr$ 5 000. Tratar 28-9154 — Santos, das 9 às 17h.

LEME — À Rua Anchieta, ap. térreo (frente) oc. contr. venc. c/ 1 sala, 2 quartos, banh., coz., quarto e dep. empreg. Preço: Cr$ 35 000 000 c/ 60% financ. 30 meses. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar) — Tel. * 52-8166 de 8,30 às 18,00 horas. (CRECI 131).

LEME — Gustavo Sampaio, 448, ap. 1 202, vazio. 10 milhões à vista. Chaves c/ porteiro.

OCASIÃO! 32m2. 17 milhões. Facilito ap. conj. nôvo. Esquina. Av. Copac. Tratar 9 às 14 hs. — Aldo.

PARA PRONTA ENTREGA — Ap. de frente c/ vest., 1 sala, 2 quartos, banh., coz., (não tem dep. empreg.) garagem do condominio. Preço: Cr$ 28 000 000 com 50% financ. 30 meses. Ver o ap. 903 na Rua Ministro Alfredo Valadão, 35. Chaves c/ porteiro. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel.: ... 52-8166 de 8h30m às 18h. (CRECI 131).

PÔSTO 2 — V. ap., sl., qt. conj. etc. R. Ministro V. Castro, 99, ap. 303. Chaves c/ porteiro, Cr$ 16 milhões, financ. telefone 52-8379. Av. Alm. Barr., 6, s/ 1 206.

PALACIO CHAMPS ELYSEES — Avenida Atlântica, 2 856 — Vende-se apartamento grande, frente praia. Chaves porteiro Martins.

PECHINCHA de particular a particular, permuto belíssima casa em Campo Grande, 800 m da estação com 4 qts., 2 sls., 2 banhs., 2 varandas, 2 portões entrada, 2 áreas laterais ajardinadas, jardim e horta cultivadas, bom galinheiro, barracão muito sol, água, luz e sossego; por pequena moradia no Rio. Av. Albardão, 472 — Campo Grande. Inf. Sr. João, restaurante Braseirinho, 13 Maio n. 13 (fundos). Rio.

ULTIMO conjugado nôvo, frente, apenas 3 aps. p| and. sinal 7 milh. Rua Bulhões de Carvalho, 530 — Tel. 32-8398.

VENDO R. Leopoldo Miguez, 129, ap. 501, frente, sala, qto. sep., banh., coz., dep. emp. Ver hoje e amanhã, das 9 às 18 horas — Preço 28 milhões a comb. em 2 anos. Inf. 36-5023 — CRECI 285.

VENDE-SE alugado sem contrato o ap. 309 da Av. N. S. de Copacabana, 112, c/ qto. e sala separada, banheiro e cozinha, 13 milhões à vista. Tratar na ADMINISTRADORA DE IMOVEIS MASSET LTDA. — Av. Erasmo Braga, 277, s/ 101. Tel. 42-0081 ou 42-6728.

VENDE-SE ap. à Rua Assis Brasil, 81, constituído de 3 qts., 2 salas, 2 banheiros, deps., por 70 milhões, c| 50% à vista. Marcar visitas com o Nilton pelo telefone 31-0951, das 9 às 12 h.

VENDE-SE ótimo ap. para um casal estado novo luz e gás ligados. Av. Prado Júnior, 150, ap. 903. Ver de 14-16.

VENDEMOS seu ap. (mesmo alugado). Reajustamos aluguéis, locações, despejos. Consulte-nos. ESIA, tel. 22-8326. CRECI 654.

VENDE-SE ap. conjugado, banh. c/ boxe, vitrinado, belíssimo parque, perto de praia, com piscina, sauna etc. Em S. Conrado. Preço: 12 000 000 à vista. Tratar tel. 36-1843.

VENDE-SE ap. 2 qts., sala e dependências. Av. Copacabana, tel. 56-0312 — 30 000 000.

VENDE-SE ap., na Rua Domingos Ferreira, 150|1 104 - 1.ª locação. Ver com porteiro. Tratar com Sr. Júlio. 43-1782.

IPANEMA — LEBLON

ARPOADOR — Vendo apartamento luxo frente, entrada, sala, qt., jardim inverno, banheiro, cozinha — Preço: 20 milhões à vista. Chaves c| porteiro. R. Francisco Otaviano, 126, ap. 102 — Tratar tel. 56-1629.

APARTAMENTO — Qt. sl., separados, armários embutido, banh. coz., varanda, área serviços; prédio nôvo. Gomes Carneiro, 130 — 208. Base: 25 milhões. Tel.: .... 52-9367.

COMPRO Leblon, Lagoa, Marquês São Vicente, ruas adjacentes casa até 10 anos construção, mais ou menos 300 m2 construção — Otto. Tel.: 54-1601.

IPANEMA — Vende-se ap. 1 salão, 3 qts. gdes., coz. gde., 2 qts. de banho, área gde. e dep. de empregada. Tratar no local. Rua Gomes Carneiro, 51, ap. 801 — Entrega-se vazio, não aceito intermediário.

IPANEMA — Vende-se ap. 301 — Prudente Morais, 329, final constr., s. jantar, living, 4 qts., 2 banh. compl., toilete, copa-cozinha, 2 qts. empr., 2 vagas, garagem, ar condicionado, aquec. central. Preço 90 milhões. Condições combinar, Jorge Fontoura 46-2044.

IPANEMA — Vende-se excelente ap. duplex, de esquina, com 2 salas, copa, 6 quartos, dois banheiros, lavanderia, dep. empregada, garagem, linda vista p/ Lagoa. Ver c/ proprietário, 2as. às 6s. de 14 às 18h. Av. Henrique Dumont n. 174, p. 401. — Tratar c/ Dr. Arthur, tel. ... 42-4686 e 52-5008. CRECI 814.

IPANEMA — Ap. amplo de sala e quartos separados, dependências de empregada. Ver na Rua Nascimento Silva, 136, ap. 106. Tratar na Planeja — 27-7596.

IPANEMA — Visconde de Pirajá, 621, ap. 405 — Vdo. urg., lindo ap., vazio prontinho p/ morar sinteco persianas lateral vistoso, qt., sala sep., coz., banh. compl. 15 milh. a comb. — Ver c porteiro — Tratar 42-6755 — CRECI 590.

KAIC — IPANEMA — AVENIDA VIEIRA SOUTO n. 610 — Vende-se magnífico ap. — Um por andar, em centro de terreno. Entrega ainda êste ano — Preço de Cr$ 200 milhões — Entrada de Cr$ 100 milhões e o saldo em 10 prest. de Cr$ 10 milhões. — Ver com o encarregado da obra — Tratar em KAIC — Rua do Carmo n. 27-A — S|loja. Tels. 52-2995 e 22-1860 — CRECI 283.

LEBLON, Vendo ap. 302, R. João Lira, 209, 3 qts., sl., garagem, dep. etc. Facilito. Visitem — 35 milhões. H. SILVA. R. Gonç. Dias, 89, s| 405. Tels. 52-3886 — 52-3840, 29-8903, Creci 648.

LEBLON — Vende-se na Rua Eng. Cortes Sigaud ap. de sala, 3 quartos, 2 banheiros, cozinha, dep. para empregada e garagem. Tratar na NOBRE S.A. Tel. 52-4153 — CRECI 707. (B

LEBLON — Duplex c| 325 m2, 2 livings, sala, 4 quartos, 3 banheiros, copa, cozinha, área, dep. de empreg. e garagem. Ar refrigerado, armários embutidos, pisos e paredes em mármore, pintado a óleo etc. Vista para a praia e a Lagoa. — Entrega em 60 dias. Inf. e visitas NATAN BERMAN — R. 7 Setembro, 66, 3.º, tels. 52-2281 e 32-6172 — CRECI 8.

LEBLON — Vendo vazio, sala, qt., conj. grande, banh. kit. Rua Timoteo da Costa, 541 ap. 109. 8 milhões de ent., saldo em forma de aluguel. Chaves c| porteiro. Inf. 43 0740. CRECI 85.

LEBLON — Vendo contrato constr. Edif. Jardim Leblon, ap. 4 quartos, 2 banh., gar., piscina, salão festas. Centro terreno. Tratar telefone 47-7899.

VENDO ap. com sala, 3 quartos, 2 banhs. sociais, dep. comp. garagem, nôvo, linda vista. Ver Sr. Guimarães, Av. Ataulfo de Paiva, 528. Inf. 56-1761 — Creci n. 465.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

GAVEA — Vdo. ótimo ap. s. elev. Ent. vazio c/ 3 qts., sala, copa, coz. frente. Ver R. Major Rubens Vaz, 193, ap. 301 — Sinal 4 000, saldo Caixa. Tratar tel. 32-2199 — DAVI — Creci 910.

JARDIM BOTÂNICO — Vende-se casa em final de construção, na Rua Pacheco Leão c| 2 salas, 3 qts., depend. cop. garagem. Em centro de terreno. À vista Cr$ 76 000 000 milhões. Telefone: .. 46 0475.

S. CONR. — B. TIJUCA

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Vende-se um terreno perto praia. 600 m2. Tratar tel. 29-4047.

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Vendo lote 17x36, junto BR-6. Base: 3 000 000 ou troco carro. Telefone 38-7286.

ZONA NORTE

PÇA. DA BANDEIRA — S. CRISTÓVÃO

CANCELA — São Cristóvão, Vdo. ót. ter., 13, fte. (360 m2) p| ind. ou resid. Ent. 16 000 e fin. Tel. 38-3340 e 42-1337 — CRECI 764.

PRAÇA DA BANDEIRA — Vende-se palacete de luxo, 2 andares. Rua Visconde de Cairu, 165 — 50%. Fac. Veja e tel. 22-0363.

SÃO CRISTOVÃO — Vendo casas 8-9-10. R. General José Cristino, 41. Visitem, 2 qts., sl., cozinha etc. Facilito. H. SILVA. R. Gonç. Dias, 89, s| 405. Tels. 52-3886 — 52-3840 — 29-8903 — Creci 648.

SÃO CRISTOVÃO — Vendo ap. 401, Rua Fonseca Teles, 113, nôvo, vazio, sala, 2 qts., banh., coz., dep. empr. Preço: 18 milhões. Tratar corretor Loureiro. Tel. 32-9400. — CRECI 413.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ATENÇÃO — Vende na Avenida Paulo de Frontin, 285 ap. 502 de frente, edifício nôvo, 1a. locação, de alto luxo, composto de hall, ampla sala dupla, 3 ótimos quartos, banheiro, copa-cozinha, área dependências de empregada e garagem. Nas chaves 23 milhões, o saldo financiado em forma de aluguel. Tratar tels.: ... 46-7603 ou 26-0281 com Anita Gelbert. Raro negócio. CRECI 763.

APARTAMENTO — Vende-se na Tijuca em final de construção, 2 quartos, sala e demais dependências. Avenida Maracanã, 1 905. Tratar Barão de Mesquita, 141, 2.º, loja. 34-5684.

APARTAMENTOS 205, 307, 704, 801. Vendem-se na Rua Barão de Mesquita, 48, Tijuca (junto ao Colégio Militar). Com 2 qts., sala, cozinha, copa, dependências, área c/ tanque e garagem. Preço excepcional. Ver no local com Fernandes de 9 às 17 horas. Tratar Rua da Quitanda, 30-2.º and. grupo 209. Tel. 52-2899 — Creci 400.

APARTAMENTO GRANDE — Sl., 2 qts. ótimos, sendo um c/ ar cond., varanda e dep. empreg. Ver R. Itapiru, 1 254, bl. B, ap. 202 (Chaves p/l. ap. 201) e tratar Av. Rio Branco, 108 s/1 804 — Tel. 22-6881, 42-0313 — Cr$ 10 000 entr., resto financiado.

APARTAMENTO — Vendo sala, 2 qts., j. inv., dep. de emp., área com tanque e garagem. 30 milhões, 50% ent. Ac. Caixa. Telefone 48-5234.

APARTAMENTO VAZIO — Tijuca — Rio Comprido, 2 qts., sala, dep. completas, 80 m2, 9 500 de entrada. Pres. de 265 mil. Ver hoje das 13 às 17 horas, na Rua Citiso, 241. Tel. 22-8642 — Roberto Conte — CRECI 142.

APARTAMENTO — Cobertura — Maravilhoso, 3 terraços, living, sala jantar, 4 quartos, 3 banhs., todo decorado, duas vagas garagem. R. Almirante Cochrane, 56, ap. C-01 — Preço 140 milhões, bastante facilitados. 28-2417.

BELO ap. espaçoso, claro, 3 ótimos qts., salão, 2 banhs., copa, coz., gdrs. área v| tq., dep. de emp., 1.ª loc., Av. Maracanã, n. 515-502. Esq. S. F. X. Tel. 22-5893, C-1 012.

BOM ap. 3 qts., sala, dep. empreg., garagem etc. Fino acabamento. Constr. Canadá, na Rua Mariz e Barros, 39, Ed. Dom Maurício. Cr$ 4 000 a comb., prest. mensais de 205. Ver planta e doc. Av. Rio Branco, 108, s/ 1 804 — Tel. 22-6881, 42-0313.

CASA — TIJUCA — Vendo nova, p/ entrega, c/ 2 sls., 2 qts., ampla copa-cozinha tôda ladrilhada, sint., pint. óleo, 2 áreas, 2 frentes de ruas arborizadas, residencial, 140 mts. de área construída. Pode fazer triplex. Para família de fino gôsto. Preço de ap.: 55 milhões c/ 23 entrada, saldo muito facilitado sem juros. Rua Visconde Itamarati n. 157. 42-2324 — 43-0002.

CASA — Vdo. urgente, 2 pavs. 3 qts., 2 salas, copa, coz., banh. deps. etc. Entrada 20 milhões. Inf. 32-4675 e 38-2537 — Neves.

CASA — Vendo com 7 quartos, 2 salas, copa, coz., banh. em côr, 2 pavs., 2 varandas, 10,50 x 25 m. Preço: Cr$ 90 000, com Cr$ 40 000, a comb. Tratar: 28-9154. Santos, das 9 às 17h. Matoso, junto Haddock Lôbo.

PRAÇA SAENS PEÑA — Ótimos aps. prontos, novos, com apenas 30% de entrada, de sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo em côr, área azulejada, dependências de empregada e garagem. Todos de frente, peças amplas e confortáveis. Ver na Rua Carlos de Vasconcelos, 142, junto à Praça Saens Peña. NATAN BERMAN — R. 7 Setembro, 66, 3.º Tels. 52-2281 e 32-6172 — CRECI 8.

RIO COMPRIDO — Vende-se na Rua Estrêla, 51, o ap. 106, c/ 2 quartos, dep. empregada e garagem. Chaves no ap. 103. Tratar 25-9346.

Horóscopo

Prof. MAZURKA

Não espere ter grandes possibilidades para as realizações de seus objetivos. Calma.

Capricórnio (21/12 a 20/1) — Número de sorte: 11. Côr: grená. Pedra: turquesa. Muito cuidado para quando tiver que opinar sôbre certos negócios. Seja ativo com o sexo oposto.

Aquário (21/1 a 20/2) — Número de sorte: 66. Côr: azul. Pedra: jacinto. A melhor coisa a fazer hoje é continuar seus planos. No amor poderá ter boas alegrias.

Peixes (21/2 a 20/3) —Número de sorte: 50. Côr: verde. Pedra: ametista. Ao tratar de negócios procure ver as bases para então firmar seu ponto-de-vista, assim os benefícios serão bem melhores.

Áries (21/3 a 20/4) — Número de sorte: 4. Côr: marrom. Pedra: rubi. Não procure realizar negócios se de momento esteja parecendo difícil, porque Roma não foi feita num dia só.

Touro (21/4 a 20/5) — Número de sorte: 19. Côr: café. Pedra: safira. Não se envolva em assunto que não seja precisamente seu, porque as influências dêste dia são confusas.

Gêmeos (21/5 a 20/6) — Número de sorte: 8. Côr: creme. Pedra: esmeralda. Bom dia para tentar realizar alguns planos e fazer compras para o lar. No amor deixe que o tempo trabalhe para você.

Câncer (21/6 a 20/7) — Número de sorte: 73. Côr: gêlo. Pedra: ágata. Não se deixe envolver em mexericos e assuntos que tenham relação com o sexo oposto, porque só conseguirá aborrecimentos.

Leão (21/7 a 20/8) — Número de sorte: 42. Côr: cinza. Pedra: brilhante. Cuide da saúde e procure dormir cedo, pois se assim não agir, estará sujeito a parar nas mãos do médico.

Virgem (21/8 a 20/9) — Número de sorte: 18. Côr: laranja. Pedra: granada. Procure dar continuidade a seus negócios, pois o dia lhe é muito propício e com boas possibilidades de longa duração.

Libra (21/9 a 20/10) — Número de sorte: 70. Côr: violeta. Pedra: lápis-lazúli. Siga sempre para frente se seus negócios não estiverem saindo a contento, assim será mais fácil para a vitória.

Escorpião (21/10 a 20/11) — Número de sorte: 3. Côr: roxa. Pedra: água-marinha. Sua capacidade será seu guia para resolver e conquistar seus objetivos da vida cotidiana.

Sagitário (21/11 a 20/12) — Número de sorte: 78. Côr: rosa. Pedra: topázio. A compreensão e a delicadeza para com as pessoas que o rodeiam poderão trazer-lhe grande benefício.

Clubes

ASSOCIAÇÃO RECREATIVA 28 DE AGÔSTO (Rua Barão, 207 — Praça Sêca, Jacarepaguá) — Sábado, às 22h, baile de formatura da 1.ª turma de 1966 do Curso Técnico de Contabilidade, animado por Oâclaf e seu órgão.

CLUBE NAVAL (Ilha Piraquê — 42-6090) — A 13 de fevereiro, às 23h, baile de formatura dos alunos do Colégio Naval, do ano passado. Os militares vão com uniforme 4.1., enquanto os civis, smoking. Tocarão a Orquestra Tabajara e The Pops.

SATÉLITE CLUBE (Rua Haddock Lôbo, 277 — 28-8080) — Têrça, às 20h40m, festa de 33 anos, com a participação do ballet de Johnny Franklin, além das Professôras Norma Vilarim dos Santos, Sônia Cavina Boanada, Sandra de Castro, Luís Monteiro e outros integrantes do elenco teatral da entidade.

SOCIAL ATLÉTICO CAIÇARA (Rua Gita, 335 — Bento Ribeiro) — Sexta, às 19h, 1.º Festival de Iê-iê-iê, com The Caps. A nova diretoria — com o Sr. Valdemar de Oliveira à frente — tem um slogan: Nova Direção, Nova Programação.

AMÉRICA F. C. (Rua Campos Sales, 118 — tel. 34-3155) — Hoje, às 20h30m, **Como Roma se Diverte**, musical com Mário Carotenuto. O Departamento de Fisioterapia está funcionando nesses horários: sauna e duchas (mulheres), às segundas, quartas e sextas, das 9 às 12 e das 15 às 19h. Homens, têrças e quintas, das 17 às 22h; sábados, das 9 ao meio-dia, das 14 às 19h; no domingo, das 9 às 14h.

GRAJAÚ COUNTRY CLUBE (Rua Professor Valadares, 262 — 38-2264) — Dia 29, às 8h, passeio a Teresópolis, devendo os interessados procurar o Sr. Marcus. Prossegue a campanha "Doe um Livro ao seu Clube".

JACAREPAGUÁ T. C. (Rua Mário Pereira, 20 — M. H. 172) — Sexta, às 20h, **Flechas Incendiárias**, com Bárbara Rush. A partir do dia 23 o salão estará interditado para o carnaval.

GRÊMIO RECREATIVO DE RAMOS (Rua João Silva, 63 — 30-6748) — Sexta, às 20h, colação de grau dos alunos da Escola D. João VI.

CASA DO MINHO (Rua Conselheiro Josino, 22 — 32-2503) — Domingo, às 19h, festa da candidata a Rainha, Neusa, animada por um conjunto de acordeões Recuerdos de España. Esporte.

TERRASSE CLUBE (Av. Rio Branco, 156/4.º — 32-7164) — Almôço hoje para sócios: **Filet de Badejo Caprice e Feijoada Terrasse Clube.**

ESTADO DO RIO

TÊNIS CLUBE (Macaé) — Hoje, às 19h, Convívio Social, televisão e jogos de salão; às 22h, Licínio e seus Brasas, na Boate Azul.

NOVA IGUAÇU COUNTRY CLUBE (Rua Barros Jr., 862 — 2640) — Sexta, às 20h, sábado, às 21h, domingo, às 19h, **Os Sete Samurais**, com Toshiro Mifume.

CLUBE DE REGATAS ICARAÍ (Praia de Icaraí, 63 — 3278) — Amanhã, às 20h30m, **O Bandido Giuliano**, com Folco Lulli. Sexta, à mesma hora, hi-fi com discos selecionados, mesa grátis.

Correspondência para Danúbio Rodrigues, Avenida Rio Branco, n.º 110 — 3.º andar.

RUA BOM PASTOR, 2 lotes de n.º 31 e 33 situados no terreno entre os ns. 193 e 207, o melhor ponto do local, esquina. Ver no local e tratar à Av. Rio Branco, 108, s/ 1 802/6 — Tel. 22-6881, 42-0313.

RUA CONDE DE BONFIM, 85, c/ 11. Casa de altos e baixos c/ 3 qts., 2 sls. e deps. — Preço 36 milhões ou pela melhor oferta. Tratar pelo Tel. 34-6940.

TIJUCA — Apartamento nôvo, sala, saleta, 2 quartos, dep. completa e garagem, sinteco e armários em tôdas as peças, área envidraçada, instalação para máq. lavar etc. 15 milhões, entrada, saldo 3 anos sem juros. R. Barão de Mesquita, 126, ap. 602 — Praça S. Pena.

TIJUCA — Vende-se na Rua Conde de Bonfim n. 28, esq. de Alfredo Pinto aps. com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dep. para empregada, todos de frente. Obra já na 5.ª laje em prédio de apenas 8 pavimentos. — Pagamento em 30 meses. Ver no local de 9 às 19 horas ou na NOBRE S.A. Tel. 52-4153 — CRECI 707. (B

TIJUCA — Vende-se o ap. 401 da Praça André Rebouças n. 20, vazio, amplo, próximo ao Colégio Militar e Instituto de Educação. Visitas diàriamente das 14 às 18 horas. Tratar na Avenida Churchill n. 94, sala 207.

TIJUCA — Próximo ao Colégio Militar, ap. 3 qts., dep. compl., garagem, frente, vazio. Cr$ 40, c/ 55% fin. Inf. 31-0909, 31-0429

TIJUCA — Vende-se casa de sala, 2 qts. e dep. Preço 18 milhões c/ 7 milhões ent., saldo em 40 meses. Ver no local — Trav. Sá Albuquerque, 25, das 10 às 12hs. — 32-0351.

TIJUCA — Compro apartamento com duas salas, três quartos etc. 28-7339, 8 às 12 horas.

TIJUCA — OBRA JÁ INICIADA — Rua Carlos de Vasconcelos, 123, a dois passos da Praça Saens Peña. — EDIFÍCIO SAN MARTIN, amplos aps., com living, sala, 2, 3 e 4 quartos, dependências e garagem. Sinal desde Cr$ 619 280 e Cr$ 175 mil mensais, com garantia do INCORPORADOR JAYME GORBERG e a segurança na construção de MÉSON ENGENHARIA LTDA. — Ver no STAND DA OBRA, ou na Rua Sete de Setembro, 44, esquina de Quitanda, na sobreloja de "A Econômica". — Telefone 42-5136 (CRECI 903). (B

VENDO — Um quarto, 1 sala, 1 geladeira, 1 sumier. Motivo viagem. R. São Francisco Xavier 121 ap. 805.

VENDE-SE grande terreno e casa grande, próximo Had. Lôbo. Tratar proprietário. Rua Aristides Lôbo, 150.

VENDO — Ap. 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto de empregada, dispensa e ótimo terraço, Rua Itapiru 315 ap. 409. Tratar tel.: 52-3310. Luís. Chaves com o porteiro.

VENDE-SE ap. sala, 3 quartos, 1 grande área, banheiro, cozinha, dependencias de empregada e garagem. Ver à Rua Aguiar n. 71 — Ap. 108, c/ o porteiro. Tratar proprietário. 32-3929 e 22-2215.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

APARTAMENTO — Vende-se ap. 3 qts., sala, banh., cozinha, dep. emp. e garagem. Ver à Rua Oto de Alencar, 31, com o porteiro. Tratar pelo tel. 28-6303 c/ Sr. Vieira.

MADUREIRA — Vdo. casa modelar de 2 qts., sl., coz., banh. e grande terreno, vazia. Rua Operário Sadok de Sá, 253. Trat. Av. N. S. da Penha, 68, s/ 205 — Tel. 30-0474.

MAGALHÃES BASTOS — Ótima residência, centro de terreno c/ salão, 4 qts., deps., garagem e lavanderia. Seminova. — Vendo, ótimo preço e condições excepcionais. Aceita-se Caixa. Ver na Rua Carinhanha, 973. — Tratar Pan-Imóveis, Rua México, 119, gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

MÉIER — Vendo res. c/ 2 pav. 1.º: 2 salas, copa c/ toilete, copa, cozinha, dep. empregada. 2.º: 3 grandes quartos c/ arm. embutidos e banheiro social, escada de luxo em mármore. Dir. c/ proprietário, Rua Salvador Pires, 146, c/ 9.

MÉIER — Vendo, Rua Dias da Cruz, em frente ao Cine Imperata, ap. c/ 2 qts., sl., coz., banh., dependência de empregada, pintado a óleo. Inf. tel. 52-0432 — CRECI 329.

HIGIENÓPOLIS — Vendo casa vazia, varanda, sala, 3 qts., coz., banh., área, terreno 9x30, ent. para caminhões, está precisando conserto. Preço à vista 7 milhões, restante 30 prest. de 70 mil s/j. Tr. Av. Brás de Pina, 849. Tel. 30-3062.

JARDIM VISTA ALEGRE — Vendo luxuosa casa 2 qts., salão, copa, coz., banh. em côr, varanda, qt. de empregada, garagem ent. Cr$ 10 000, prest. a combinar. Trat. Trav. Brandura, 516 — L. do Bicão, Cetel 91-0195 — Vitalino.

JARDIM AMÉRICA — Vdo. ap. de 2 qts. sendo um separado, sl., coz., banh. etc. apenas 4 milhões de entrada. Trat. Av. N. S. da Penha, 68, s/ 205 — Tel. 30-0474.

JARDIM VISTA ALEGRE — Vendo ap. andar todo, 3 qts., salão, copa, coz., banh., todo terraço p/ salão de festa, ent. 10 000, prest. 300. Trat. Trav. Brandura, 516, Largo do Bicão, CETEL 91-0195 — Vitalino.

LEOPOLDINA — Compro casas, aps. — Pago à vista ou a comb. Pinto. 23-5466 e 30-2550.

VAZ LOBO — Ótima casa, 2 qts., sala, dep. laje, vendo c/ 4.500 mil ou menos de ent. saldo como alug. Trat. Plinio de Oliveira, 103, 1.º — Penha.

VENDO 2 casas, R. Silvio Tiberiçá, 532, Turiaçu, indep. c/ qt., sl., coz. e banh. Terreno murado. Tr. Sr. Novais. Tel. 43-2717. 8 às 10 horas.

ILHAS

GOVERNADOR

AVENIDA PARANAPUÃ, 1 543, ap. 201, belo ap. salão, saleta, 2 qts., dep. empreg. Cr$ 26 000. Ver depois 15h p/ gentileza do inquilino, será entregue vazio. Tratar Av. Rio Branco, 108, s/ 1 804 — Tel. 22-6881, 42-0313.

APARTAMENTOS — Ilha do Governador — Cacuia — Vende-se ótimos aps. de sala, 2 quartos, coz., área e garagem. Entrega em 20 dias. Ótimas condições de pagamento. Ver à Est. Galeão, 490, diàriamente das 9 às 18 hs. Tratar Oceano Imóveis Ltda. Av. Rio Branco, 108, gr. 903. Tel.: 22-9690. — CRECI 943.

GOVERNADOR — Vdo. casa c/ 2 qts., 2 sls., coz., banh., dep. compl. Praia das Pitangueiras, 129. Preço e condições a comb. Ver diàriamente. Tratar telefone 52-4755.

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se uma residência de superluxo de altos e baixos sendo 1.º P. Salão, 3 qts., dep. comp. 2.º P. Salão, 4 qts., dep. comp. garagem para três carros, junto à Praia das Bicas. Tel. 22-8936.

ILHA DO GOVERNADOR — JARDIM GUANABARA — Terrenos na Estrada do Galeão em frente à A. A. Portuguêsa, e na Rua Orestes Barbosa (R. do Iate Clube), juntos à Praia da Bica. Pagamento em 40 meses sem juros ou à vista com desconto compensador: Propriedade da Cia. Imobiliária Santa Cruz. — INFORMAÇÕES no local ou nos escritórios da COMPANHIA à Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 — 5.º andar — Tel. 42-6957. Vendas (JULIO BOGORICIN — CRECI 95).

ILHA DO GOVERNADOR — Ótimo terreno nos Bancários. Cr$ 4 000 000. Aceito proposta à vista. Tel. 22-6152.

ILHA DO GOVERNADOR — Praia do Dendê — Vendem-se mag. aps. novos, prontos p/ morar, a beira da praia. Grande sala, dois bons dormitórios, banh. social em côr, copa-coz., dep. empreg., vaga p/ auto. Ver no local na Rua Adolfo Pôrto n. 500. Inf. com o propr. R. Buenos Aires n. 104, sala 35. Tels. 52-8556, 36-2448.

LOJAS

CENTRO

LOJA passo o contrato de 3 em pontos de grande movimento — Serve para lanchonetes, padarias, açougues etc. Detalhes R. Senador Dantas, 3-3.º and. s/ 10.

ZONA SUL

LOJA — Passo contrato nôvo em plena Av. N. S. Copacabana, 245 é esquina Duvivier, bonita loja, lindíssima instalação qualquer ramo, Sr. Couto.

LOJA — Passa-se na Av. Copacabana n. 1256, junto com apartamento na parte traseira. Ver e tratar no mesmo ap. 202 com Dona Lurdes — Tel.: 27-0582.

ZONA NORTE

LOJA — Passa-se Rua Arq. Cordeiro, 295 — Méier. Cont. 5 anos — Aluguel peq. Tel. 29-1772 — Antônio.

LOJAS — Vende-se com 64 m2 na Rua Conde de Bonfim n. 28, esq. de Alfredo Pinto, entrega em 8 meses. Informações no local de 9 às 19 horas ou na NOBRE S.A. — Tel. 52-4153 — CRECI 707. (B

LOJA ou s/loja — Compra-se com mais ou menos 50 m2. Local comercial no Méier. Tratar com Sr. Aloysio na Rua Magalhães Couto, 41-A — Méier.

LOJA P/ ENTREGA VAGA — À Rua Visc. Cairu, próx. à Praça da Bandeira c/ 109 m2 e mais escritório e sanitário. Preço: Cr$ 60 000 000 c/ 50% financ. 2 anos — CIVIA — Trv. Ouvidor, 17

ESTADO DO RIO

LOJA — São Gonçalo — Excelente ponto p/ vários ramos. 140 m2 c/ sobreloja. Passo contrato nôvo 5 anos. Tel. 30-2217. (Chamar dona Layr).

VENDE-SE loja melhor ponto de Nova Iguaçu, para qualquer ramo de comércio. Tratar em Nova Iguaçu com Sr. Wanderley. Rua do Ouvidor, 25. Tel. 2872.

MÉIER — Loja — Dias da Cruz, 335-K — Com instalações 127 m2. Tratar c/ Décio. Tel. 43-0519 — CRECI 42.

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — venerar, adorar (ídolos); 9 — destituir; pôr de parte (Lat. deponere); 10 — aléia; 12 — forma abreviada de ipecacuanha; 13 — dar pios (a ave); 14 — atalhos através de campos; 16 — poeira; 17 — (ant. mau; 18 — prefixo: ombro; 19 — símbolo do amoníaco; 20 — abreviatura: avenida; 21 — ação de arar; 23 — inflamação da mucosa nasal (Gr. rhin, rhinos + ite); 24 — gordurosa; obesa; 26 — entre nós; 28 — reside; 29 — possuir; 30 — trunfo; 31 — tornara raro.

VERTICAIS — 1 — língua de uma nação; 2 — pervertidos; corrompidos; 3 — pratico operações cirúrgicas (Lat. operari); 4 — ir a...: ir bem, de modo agradável; 5 — que diz respeito ao arado ou à lavoura (Lat. aratorius); 6 — composição formada de diferentes trechos, ou de diversos cantos tradicionais de um país (Gr. rhapsodia); 7 — naquele lugar; 8 — tornar a aparecer; 11 — cheiro agradável; 15 — tornar manso; domesticar; 21 — arpoar; ferrar com arpão; 22 — nome antigo da primeira nota musical; 24 — amasêca; 25 — andar; 27 — altar; 29 — alto lá!

CHARADAS METAMORFOSEADAS

(troca de letra (indicada entre parênteses) na primeira chave, resultando uma segunda)

1 — Qual o PRETEXTO do ateu para não ter CRENÇA RELIGIOSA? 2 (1)

2 — O SOLDADO DE INFANTARIA é HOMEM VALENTE. 4 (1)

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais — espanadela; apavorar; parafusar; apá; oladas; nele; tropa; alemão; ir; dilua; mana; odonto; lar; dardara; arma; acr. Verticais — espanado; paralelo; apá; nafo; avulto; dosar; errado; larapinar; ar; apelidar; sararas; emunda; ñatá; alar; ora; dê.

CHARADAS METAMORFOSEADAS — 1) fonte|forte; 2) cato|pato.

ESCRITÓRIOS e CONSULTÓRIOS

FAZENDAS GRANDES E PEQUENAS e áreas em diversas altitudes e climas, bem locados na

SITIO — Km 39 antiga Rio—São Paulo, 10 000 m2. Fruta de conde, mamoeiros, mangueiras etc. Ótima casa mobiliada, geladeira, água e luz própria, galinheiros equipados. Tel. 58-7090.

ESTADO DO RIO

ESTADO DO RIO — Vende-se sítio com casa nova, mobiliada, c/ 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W.C. de empregada, luz e fôrça, com 16 000 à 1,40 do Rio, Estrada Pres. Dutra, 550 metros de altitude, água nascente, todo plantado, Geraldo Araújo — Tels.: 32-3929 — 22-2215.

SAQUAREMA — Casa nova. Vende-se ou aluga-se, fica na frente da praia. Inf. Rio 28-6607 — Sr. Lima.

Bonsucesso

Vendo ou alugo casa para fim industrial depósito ou empresa de transporte em terreno de 8x40 à Av. Roma, 79. Ver e tratar no local até 12 h.

Terrenos Avenida Automóvel Club

A 30 MINUTOS DA PRAÇA MAUÁ — No início da ESTRADA RIO—PETRÓPOLIS — Lotes e pequenas chácaras de 12 x 30, 12 x 40 e 24 x 80, plantados de árvores frutíferas. — Várias linhas de ônibus ligando a Praça Mauá ao loteamento, e trens da LEOPOLDINA. — Com frente para o asfalto, luz e fôrça, ruas abertas e ensaibradas, meios-fios e todo comércio no local — MATERIAL DE CONSTRUÇÃO A PRAZO

PRESTAÇÕES A PARTIR DE Cr$ 15.000 SEM ENTRADA E SEM JUROS

Posse imediata e construção livre — Contrato pelo Decreto-Lei 58 (Insc. 221). — Muita gente construindo e morando no local — Propriedade da:

COMPANHIA DE EXPANSÃO TERRITORIAL

(SÓ VENDE TERRAS QUE VALEM OURO)

Informações e Vendas: RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 134, 3.º ANDAR, SALAS 304 e 313 — TELEFONES: 43-8046, 23-2189 e 23-2180 — (CRECI 335) (P

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGAM-SE quartos na Rua do Livramento n. 151. Tratar no local.

ALUGUEL — FIADOR com 6 imóveis — Irrecusável — Forneço — Praça Tiradentes n.º 9, sala 802 — Junto ao Cinema São José.

ALUGA-SE um bom apartamento. R. Maia Lacerda n.º 620, ap. 202 — Chaves com o porteiro.

ALUGUÉIS? — Fornecemos fiadores proprietários irrecusáveis para casas e aps. Solução rápida. Rua do Rezende 39 s| 1 103.

ALUGUÉIS? — Fiadores? — Dou a V. S. os fiadores mais sólidos do Rio. Tenho diversos — Irrecia, rapidez. Rua México, 74, cias, rapidez. Rua México, 74, sala 1 103.

ALUGA-SE sala, saleta conj., mobiliada, desocupada, c| tel. — Av. Rio Branco. Inf. das 18 às 20h — Tel. 25-5926.

ALUGA-SE — Sala de frente, independente e um quarto. Dão-se boas informações. Rua Correia Vasquez, 19 — Estácio.

ALUGO ótimos quartos e vagas a partir de 60 mil, com refeições — Edifício novo — Rua dos Andradas n. 161.

ALUGA-SE quarto ind. a rapaz, água, luz. Rua Barão da Gamboa Entrada 21, casa n. 1.

ALUGO — CENTRO — 21 000 vaga rapaz, mobiliada, roupa de cama, casa família, um quarto. Rua Machado Coelho, 112.

ALUGO casa ant. de 4 qts., 2 salas etc., p. resid. ou dep., Rua plana e zona port. Base 300 000 com gar. sólida. 46-0990. (Centro).

ALUGA-SE o ap. 805 da Avenida N. S. de Copacabana n. 60, com sala e quarto separados banheiro e cozinha. Cr$ 160 000 Chaves com porteiro — Tratar na ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS MASSET LTDA., na Av. Erasmo Braga n. 277, sala 101. Telefones 42-0081 ou 42-6728. — Centro.

ALUGA-SE um quarto grande, mobiliado, em ap. de um casal morando só. Sto. Amaro 39, 601 — 42-2396.

ALUGA-SE ap. 812, frente. — Washington Luiz 3, com s., q., c., b., v. envid.. Tratar tel.: .. 45-6550.

ALUGA-SE ap. tipo casa, duas entradas, sala, 2 qts., grande cozinha, banh. completo, área com tanque, varanda em tôda frente. Base: 250 000. Taxas, fiador idôneo. Rua André Cavalcânti, 123, ap. 201, com Sr. Lima.

ATENÇÃO a 5 mts. da Av. Presidente Vargas, alugo ap. 1 quarto, sala, cozinha, banh. para casal ou 2 moças na Ladeira do Faria, 95 ap. 301.

ALUGA-SE — Ótimo quarto c| sala, ou qt. só, Rua Carlos Gomes, 351, ap. 101 — Santo Cristo. Tratar Sr. Paulo, tel.: .. 22-4239.

ALUGA-SE quarto a rapaz, que dê referência. Ladeira do Mendonça 8 — Santo Cristo (sobrado).

ALUGA-SE Estácio de Sá, ótimo ap., conjugado na Rua Machado Coelho, 119 ap. 1002. Chaves no salão, ap. 203. Tratar Gonçalves Dias, 89 grupo 206.

ALUGA-SE uma sala independente e uma sala com dois quartos. — Ver e tratar na Ladeira do Barroso, 138 — Centro.

ALUGO vagas p| rapazes do comércio, 18 000, referências. — Alfândega, 189.

ALUGA-SE grupo de 3 salas com privativo e 90 m2 na Avenida Venezuela n. 131, 4.º andar — Tratar no mesmo com o Sr. José Luís.

ALUGA-SE o prédio da R. Quintino do Vale — Térreo n. 51 — 4 qts., 2 sls., Base 400 mil — Serve para fins comerciais ou depósito de merc. leves. Facilidade de estacionamento — Ver horário de trabalho ou tel.: .. 43-1415 — Centro.

ALUGAM-SE ótimas vagas, ótimas refeições, em ap., de fino trato, ótimo lugar para residir. Sacadura Cabral, 217, ap. 201.

ALUGA-SE Cr$ 135 000 ap. 1009 Rua Taylor, 31. Conjug., banh., kit. Tratar de 15 às 17 horas. Av. Rio Branco, 181 s| 603, 22-1795. Chaves c| porteiro.

ALUGO qto. mobiliado a 1 ou 2 rapazes com referencias na Av. Mem de Sá n. 215 — ap. 501 — Praça Cruz Vermelha.

ALUGO ap. conj. resid. ou comércio, fte. Sen. Dantas, 117; 190 mil. Tel. 47-0469 ou Av. Copac. 1 555—201.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

ALUGAM-SE quartos e apartamentos na Rua Monte Alegre, 6. Tel.: 32-1220.

ALUGAM-SE apartamentos — Rua Monte Alegre, 482.

ALUGAM-SE — Apartamentos e quartos Hotel Bela Vista, 8 minutos Largo da Carioca, residencial e familiar, diária c| refeições ao alcance, Rua Mauá, 5 — Santa Teresa — Bonde P. Matos — Tel. 42-9346.

ALUGO — Rua Joaquim Murtinho ap. 3 qts., sala, cozinha, área, dep. empregada. Tel.: ... 32-4102, Rocha.

APARTAMENTO — Aluga-se o ap. 301 da Ladeira Santa Teresa, 11 c| quarto e sala conjugados, cozinha e banheiro. Preço, 160 mil. Informações tel. 42-8271 e 42-0201, Rua Debret, 23 salas 1313|15.

ALUGA-SE uma casa com onze quartos, duas cozinhas e dois banheiros, tres areas sito na Rua Arão Reis n. 38 — Sta. Teresa — Cr$ 500 000.

ALUGA-SE ampla casa, grande varanda, salão, 3 qts., copa, coz. etc. R. Dias de Barros 3.

EM LINDO ap. aluga-se vaga e 1 quarto a môça que trab. fora. — Tratar com D| Benedita, Benjamim Constant, 64.

GLÓRIA — Aluga-se ap. 608 da R. Cândido Mendes 227. Ver c/ porteiro. Tratar R. 1.º de Março, 7, sala 306, pela manhã.

QUARTO — Alugo, pode lavar e cozinhar. Cr$ 45 e taxas. Rua Paula Matos n. 99 próximo à Rua Frei Caneca.

CATETE — FLAMENGO

ALUGO ap. 2 qts., 1 sl (amplos), ocupa todo 2.º and. R. Catete, 282 — 350 mil e taxas. Telefone 27-2964.

ALUGO qt. môça 35, casal 55 mil — 3 meses depósito. Ladeira do Russel, 39, próximo Hotel Novo Mundo — Flamengo.

APARTAMENTO de quarto e sala separados, com kitch. e banheiro, Rua Marquesa de Santos, 5, esq. Gago Coutinho, falar porteiro.

ALUGO ap. conjugado, Flamengo. Rua 2 de Dezembro, 22, ap. 503. Chave porteiro.

ALUGA-SE o ap. 308 da Rua Honorio de Barros n. 19, com qto. e sala sep., banh. e kitch. Cr$ 210 000 — Chaves c| o porteiro — Tratar na ADMINISTRADORA DE IMOVEIS MASSET LTDA. na Av. Erasmo Braga n. 277, sala 101 — Tels. 42-0081 ou 42-6728 — Flamengo.

ALUGA-SE os aps. 108 e 107 da Rua Pedro Américo n. 166, bloco B com sala e qto. conjug. banh. e cozinha — Cr$ 130 000 — Chaves com o porteiro. Tratar na ADMINISTRADORA DE IMOVEIS MASSET LTDA. — Av. Erasmo Braga n. 277 — sala 101. — Tel. 42-0081 ou 42-6728. — Catete.

ALUGA-SE ou vende-se apartamento c/ sala, 2 quartos c/ varandas, dependências de empregada etc. Rua Paissandu, 139, ap. 503 — Chave com o porteiro.

ALUGAM-SE vagas e quarto a rapazes. 40 000 e 50 000 — Roupa lavada. R. Marquês de Abrantes, n.º 26, ap. 803.

ALUGA-SE quarto para uma ou três môças com direito. — Rua Santo Amaro, 130 ap. 101.

APARTAMENTO grande. Aluga-se na Rua São Salvador 84, ap. 701, próximo à Praia do Flamengo. Ver no local de 9 às 16 h. Tratar na Rua da Quitanda 30, 2.º and. grupo 209. Tel. 52-2899. Creci 400.

Agenda

TRENS — A Central do Brasil informa que hoje, os trens paradores, quando no trajeto para Pedro II, de 11 às 16 horas, não farão paradas nas estações de Piedade e Encantado, devido a serviços na via permanente.

NAVIOS — São esperados hoje: **Del Mar**, americano, de Buenos Aires e Santos, para Salvador Houston e Nova Orleans e **Argos**, inglês, de Buenos Aires, Montevidéu e Santos para Las Palmas, Lisboa, Vigo, Cherburgo e Londres, e os cargueiros **Athinai, Angel, Straut Fulami, Itacaisland** e **Mormacmail**, do Norte, e **Evanger**, do Sul.

PAGAMENTOS — A Despesa Pública paga hoje nas fôlhas seguintes de aposentadorias: Procuradores, livros 4 552 e 4 553; Ministério da Guerra, livros 4 201 a 4 203. *** A Pagadoria de Inativos e Pensionistas da Aeronáutica (PIPAR) comunica aos militares e civis que recebem por aquêle guichê que foi fixado nôvo horário para o atendimento ao público. Até o dia 31 do corrente, aquela pagadoria funcionará das 8 às 12 horas. *** O Diretor do Departamento do Pessoal comunica que o pagamento da diferença de vencimentos aos servidores federais integrantes, componentes do Sistema Penitenciário, Fiscalização da Medicina, Bio-Estatística, Odontologia e Departamentos de Iluminação e Gás, será realizado amanhã, de 12 às 15 horas, na Secretaria de Finanças, à Rua da Alfândega, 42, térreo. *** A Secretaria de Finanças paga hoje os servidores do lote 8 e curatelados.

JORNALISTAS — O Govêrno francês está oferecendo bôlsas de aperfeiçoamento para jornalistas, ano 67/68. Inscrições até o dia 20 de fevereiro no Serviço de Imprensa da Embaixada da França, 4.º andar, das 9 às 12 horas.

ESPEG — Concurso de Polícia Legislativo para a Assembléia Legislativa — a ESPEG torna público que a 2.ª parte da prova de Entrevista será realizada na ESPEG, de acôrdo com a seguinte escala: candidatos com inscrições de 1 a 143, de 154 a 344, de 349 a 375 e de 382 a 492, farão prova no dia 19 de janeiro, respectivamente — às 8, 10, 13 e 15 horas; inscrições de 497 a 646, de 651 a 777, de 783 a 877 e de 879 a 915, prova no dia 23 de janeiro, respectivamente — às 8, 10, 13 e 15 horas; inscrições de 916 a 1 033, de 1 036 a 1 189, de 1 193 a 1 288 e de 1 295 a 1 414, prova no dia 24 de janeiro, respectivamente — às 8, 10, 13 e 15 horas; inscrições de 1 419 a 1 559, de 1 563 a 1 745, de 1 751 a 1 807 e de 1 808 a 1 904, prova no dia 25 de janeiro, respectivamente — às 8, 10, 13 e 15 horas; inscrições de 1 905 a 2 116, de 2 118 a 2 332, 2 337 a 2 398 e de 2 399 a 2 510, prova no dia 26 de janeiro, respectivamente — às 8, 10, 13 e 15 horas; inscrições de 2 514 a 2 662, de 2 669 a 2 843, de 2 844 a 2 928 e de 2 937 a 3 108, prova no dia 27 de janeiro, respectivamente — às 8, 10, 13 e 15 horas; inscrições de 3 116 a 3 289, de 3 293 a 3 543, de 3 545 a 3 690 e de 3 692 em diante, prova no dia 30 de janeiro, respectivamente — às 8, 10, 13 e 15 horas. Os candidatos deverão comparecer com 30 minutos de antecedência, munidos de cartão de inscrição e de documento de identidade. *** Concurso de Professor de Ensino Médio para a Secretaria de Educação e Cultura, na disciplina de Francês — a ESPEG torna público que a prova escrita será realizada no dia 19, às 14 horas, na ESPEG. Os candidatos deverão comparecer com 30 minutos de antecedência, munidos de cartão de inscrição, de documento de identidade, de caneta-tinteiro, esferográfica (tinta azul ou preta) ou lápis-tinta. *** Concurso de Professor de Ensino Médio para a Secretaria de Educação, na disciplina de Desenho — a ESPEG torna público que partes da prova escrita serão realizadas, tôdas, às 8 horas na Escola Nacional de Belas-Artes, à Avenida Rio Branco 199, de acôrdo com a seguinte escala: no dia 24 de janeiro — parte de Desenho Geométrico, Decorativo e Dissertação; no dia 25 de janeiro — parte de Desenho Projetivo, Perspectiva e Sombra e no dia 26 de janeiro — parte de Desenho de Observação e Desenho de Criação. Os candidatos deverão comparecer com 30 minutos de antecedência, munidos de cartão de inscrição, de documento de identidade e de material adequado para prestação de partes de prova.

NUTRÓLOGOS — Estão abertas as inscrições para o Curso de Médicos Nutrólogos da Escola de Nutrição (Praça da Bandeira, 96 — 4.º andar). O curso, cuja duração é de dois anos, destina-se a especializar os médicos no campo da nutrição. É inteiramente grátis e dispensa exame vestibular.

MATERIAL — O Govêrno do Estado de Pernambuco recebeu material de radiodiagnóstico e radioterapia destinado ao Hospital de Pronto Socorro de Recife. O equipamento faz parte do financiamento concedido por firmas alemãs para reequipar os hospitais brasileiros através de acôrdo com o Ministério da Saúde. O montante do material agora recebido é da ordem de 1 325 176 00 marcos alemães, equivalente a aproximadamente Cr$ 662 588 000.

ESTÁGIO — O Centro de Aperfeiçoamento Médico está oferecendo aos dentistas a possibilidade de estágio, nos Serviços Odontológicos de Urgência e de Ambulatório, dos Hospitais: Souza Aguiar, Miguel Couto, Carlos Chagas, Moncorvo Filho, Salgado Filho, Rocha Faria, Pedro II e Jesus. Devem os candidatos procurar o SCA, Rua Washington Luís, 17, 4.º andar, de 12 às 17 horas.

EMPREGOS — O Departamento Nacional de Mão-de-Obra comunica aos interessados que existem, hoje, 191 vagas para trabalhadores especializados nas emprêsas do Estado da Guanabara, conforme relação abaixo discriminada. Os candidatos devem comparecer à Seção de Colocação da Delegacia Regional do Trabalho, nos dias úteis, das 12 às 16 horas, munidos de Carteira Profissional e Certificado de Reservista. Os empregadores podem fazer ofertas de empregos por ofício, telegrama e pelo telefone: 22-8408, das 12 às 16 horas, de segunda a sexta-feira. As ofertas de hoje são as seguintes: alfaiate de fábrica 4; cortador de chapa 1; carpinteiro embalador 2; modelador de madeira 9; fresador 11; plainador 6; pantógrafo 1; cortador de fôlha 10; cravador 8; recravador 10; carpinteiro 18; armador 1; motorista 14; compositor gráfico 2; pedreiro 11; estofador 1; costureiro de livro 1; montador de transformador 1; mecânico de bancada 2; ferreiro 1; enrolador de motores 1; enrolador de bobinas 1; engenharia de produção 2; estucador 25; marceneiro 14; mecânico de máquinas de costura 1; vassoureiro 2; 1|2 oficial de carpinteiro 1; serralheiro 7; torneiro-mecânico 3; dobrador gráfico 1; chapeiro p| automóveis 1; operador máquinas Burroughs 1; cortador de couro e papelão 1; contramestre fábrica de roupas 1; colocador de fecho 1; ajudante prático de oficial mecânico 1; mecânico refrigeração 1; ajudante bombeiro 1; bombeiro 4.

ACADEMIA — O Serviço de Relações Públicas do Colégio Militar informa que os candidatos ao exame de admissão à Academia Militar das Agulhas Negras poderão procurar seus cartões de inscrição na Secretaria daquele Colégio, de segunda a sexta-feira, das 8 às 16 horas, até o dia 20 dêste mês.

TEMPO — Previsão do tempo até o dia 20, na Região Salineira Fluminense: tempo nublado, com nebulosidade variável. Instabilidade frontal poderá provocar, ainda, chuvas e trovoadas na área, nas próximas 24 à 48 horas. Condições de evaporação regulares.

REGIÃO SALINEIRA NORDESTINA — Tempo nublado, com nebulosidade variável. Ao Sul da área há condições para formação e ocorrência de chuvas esparsas passageiras nas próximas 24 horas. Condições de evaporação boas e regulares.

EMPRÉSTIMOS — A Carteira de Consignações da Caixa Econômica receberá, hoje, as propostas de empréstimos de números até 11 500, já informadas pelas repartições em que trabalham os servidores. O pôsto de recepção funciona permanentemente no Edifício-Sede da Caixa Econômica, na sobreloja, entrada pela Rua Senador Dantas, das 8 às 13 horas, diàriamente.

DEPÓSITOS — A Caixa Econômica comunica aos titulares dos Depósitos Especiais da Casa Própria, cujas propostas de financiamento para aquisição ou construção de casa própria ainda não foram assinadas que, até 30 de junho dêste ano, deverão complementar os mesmos percentuais de poupança estabelecidos para os titulares dos Depósitos de Poupança Vinculada, a saber: 1 — 10% para aquisição ou construção de imóvel de valor até 300 vêzes o maior salário mínimo mensal vigente no País; 2 — 20% para os imóveis que excedam a êste valor até o máximo de 400 vêzes o referido salário mínimo. Esclarece a Caixa que os depósitos serão calculados sôbre o valor de empréstimo pleiteado e a não complementação dos mesmos no prazo acima fixado implicará na perda do direito de financiamento.

LEILÃO — De hoje até quinta-feira, na Rua Sete de Setembro, 200 (agência de Penhores), serão realizados leilões de jóias pela Caixa Econômica.

POSSE — A nova diretoria do Instituto de Assistência dos Servidores do Estado da Guanabara toma posse amanhã, às 10h30m.

COMEMORAÇÃO — A Igreja Positivista celebra amanhã o nascimento do fundador da Religião da Humanidade, Augusto Comte. No Templo da Rua Benjamim Constant, 74, às 17 horas, haverá uma sessão solene, tendo como orador o Sr. Alfredo de Morais Filho.

MÚSICA — O Conservatório Brasileiro de Música abriu inscrições para os exames vestibulares e finais do Curso Técnico. Informações na Avenida Graça Aranha, 57, 12.º pavimento. *** Amanhã, às 16h30m, a Rádio Ministério da Educação e Cultura apresenta mais uma audição de **Intérpretes Famosos**, produzido por Helena Teodoro, que focalizará Maria Calas, nas seguintes interpretações: **Una Macchia è qui Tuttora**, do 4.º ato da ópera Macbeth, de Verdi, com a Orquestra Filarmônica, sob a regência de Nicola Rescigne; **L'Amour Est un Oiseau Rebelle**, do 1.º ato da ópera Carmem, de Bizet, com a Orquestra Nacional da Radiodifusão Francesa, regência de Georges Prêtre; e **O Redetemi La Speme e Qui La Voce**, do 2.º ato da ópera **I Puritani**, de Bellini.

LUZ — Para expansão e melhoramento da rêde de distribuição de energia elétrica e segurança do pessoal que realiza êsse serviço, torna-se indispensável interromper o fornecimento de eletricidade nos seguintes logradouros: Hoje, quarta-feira — ZONA SUL — Na Barra da Tijuca e Gávea, entre 6h30m e 14 horas, Ruas General Guedes da Fonteura, Olegário Maciel, Comendador Júlio de Moura, Tenente Airton Pereira, Mataigão Gesteira, "B", "A", Engenheiro Álvaro Niemeyer, "D", Cinco, Estradas do Joá, da Gávea, das Canoas, Bandeirantes, Avenidas Olegário Maciel, Sernambetiba, Praças "I" e Euvaldo Lodi. SUBÚRBIOS DA CENTRAL — Em Jacarepaguá, entre 7h30m e 16 horas, Ruas Cândido Benício Teles, Maricá e Comendador Pinto. Em Campo Grande, entre 8 e 12 horas, Estrada da Cachamorra e Avenida Dr. Álvaro de Andrade e Ruas Lucélia, Andreza, Argoim, Vergel. Em Santa Cruz, entre 11 e 16 horas, Praça dos Jesuítas, Estradas do Morro do Ar, do Costume, Santa Maria, dos Palmares, Aterrado do Leme e do Guandu. *** Amanhã, quinta-feira — ZONA NORTE — Na Tijuca, entre 8 e 12 horas, Ruas Dr. Catrambi, Ângelo dos Reis, Alves Câmara, Caetano de Campos, Custódio Correia, São Miguel, Conde de Bonfim, Eduardo Xavier, Coronel Aristarcho Pessoa, Marechal Pilsudsky, Rocha Miranda, Abreu Vieira, Tiaçu, Condeúba, Abreu Vieira e Avenida Edson Passos. No Andaraí, entre 6 e 17 horas, Ruas José do Patrocínio, Barão do Bom Retiro, Professor Valadares, Gurupi, Visconde de Santa Isabel, Marechal Joffre, Mearim, Avenida Júlio de Furtado e Praça Malvino Reis. SUBÚRBIOS DA CENTRAL — Em Jacarepaguá, entre 8 e 16 horas, Ruas Pinto Teles e Comandante Simeão. Em Rocha Miranda e Senador Camará, entre 6 e 18 horas, Ruas dos Rubis, dos Diamantes, das Turmalinas, das Ametistas, Ibirapuitã, Itati, Batista, Braga, Marapicra, Guimara, Uraraí, Dez, Onze, Marinho, Rêgo, Três, Treze, Quatorze, Praça das Esmeraldas e Avenida dos Italianos. SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA — Na Penha, entre 6 e 17 horas, Ruas Conde de Agrolongo, Honduras, Panamá, Quito, Belizário Pina, Luísa Figueiredo, Montevidéu, Santiago, Grão Magriço, Aurora, Delfina Enes, Guaianazes, Indígena, Camponesa e Praça Americana.

MÉDICOS — O Conselho Regional de Medicina avisa a todos os médicos do Estado da Guanabara que os recibos da anuidade de 1967 já se encontram na Tesouraria do Conselho, que funciona das 11 às 17 horas, diàriamente, exceto aos sábados. Por entendimento com o Sindicato Médico, o impôsto sindical poderá, também, ser pago na sede do Conselho para aquêles que assim desejarem.

CABOS — Para melhorar as condições de operação de sua rêde subterrânea de energia elétrica e atender a ligação de novos consumidores a Rio Light instalou, sòmente em outubro último, mais de 17 mil metros de novos cabos em logradouros do Centro e Zona Sul da Cidade. Ainda em outubro a Rio Light iniciou os trabalhos para construção de cêrca de 35 km de cabos, além de 57 687 metros que já estavam em execução naquele mês, envolvendo, ao todo, mais de 100 km de novos condutores subterrâneos de distribuição de energia elétrica.

ALUGA-SE quarto ou vagas, em casa de família. Praça Saens Pena, Rua Carlos de Vasconcelos, 133, ap. 101, à tarde 48-5487.

TIJUCA — Alug. um lindo quarto com todo o confôrto a senhor de fino trato — Tratar no Edifício Odeon — 13.º andar, sala 1 305 — Cinelândia com Dona Conceição.

TIJUCA — Aluga-se bom ap. na Rua Barão Mesquita, 424. Ver no local e tratar na Rua Beneditinos, 10, s/loja, Sr. Osvaldo.

GRAJAÚ — Aluga-se quarto ou quarto e sala a 1 ou 2 rapazes ou 2 sras. Tel. 58-5276. Preço 100 000.

MENOR p/ entregas c/ prática — R. Ministro Viv. de Castro, 32/ 102 — Copacabana.

MOÇA — Precisa-se, com boa letra e firme em cálculos, apresentar-se na Rua São Luís Gonzaga, 2 050, de 10 às 12 horas.

PRECISA-SE auxiliar de cobrança, serviço interno, bom datilógrafo. Apresentar-se na Rua Visconde de Inhaúma, 50, sala 301 — Das 9 às 11 e das 13,30 às 16,30.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIROS DE FORMA — Precisa-se. Rua Ana Barbosa, 28, — Méier.

CARPINTEIROS DE ESQUADRIAS — Precisa-se. — Tratar na Rua São Rafael n. 10 — Tijuca.

CARPINTEIROS DE ESQUADRIAS — Precisam-se — Paga-se bem — Rua do Mateso n. 115 — Senhor Manuel.

CARPINTEIRO — Precisa-se. Rua José Vicente, 103 — Grajaú.

CARPINTEIROS de madeiramento de telhado e esquadrias. Procura-se. Rua Muniz e Barros, esquina Felisberto Meneses. — Sr. João.

MARCENEIRO — Precisa-se para fábrica de móveis de fórmica — Tratar na Rua Cardoso de Morais n. 576 — Ramos.

MARCENEIROS — Precisam-se bons — Rua General Pedra, 403 — Centro.

PRECISA-SE de carpinteiros. Tratar Av. Franklin Roosevelt, 23, sala 410.

PRECISA-SE de um carpinteiro — Candelária, 9.

PRECISA-SE de 1/2 oficiais de marceneiro. R. General Pedra, 118/122.

OPERÁRIOS — MESTRES — CONSTRUÇÃO CIVIL

BOMBEIRO — Precisa-se para trabalhar em obra, em Copacabana. Tratar na Rua Senador Dantas n.º 76, s/ 1 203, depois das 10hs.

ENGENHEIROS — Admitem-se 2 engenheiros com prática mínima de 3 anos em construção civil, para trabalhar na G. B., condução por conta da firma e um para Manaus. Inscrições na Av. Rio Branco, 106-108 — Sala 1 310.

LADRILHEIROS — Precisa-se de 2 com prática. Rua Garibaldi, 95 — Tijuca. Tel. 42-6560.

LADRILHEIROS — Precisa-se de dois bons oficiais se não for é favor não aparecer. Paga-se bem. Procurar o Sr. Jorge. Rua Sousa Silva n.º 25, junto à estação de Olaria.

MESTRE DE OBRAS — Precisa-se com muita prática e referências p/ construção de edifícios de apartamentos. Tratar na SOCICO, Av. Churchill, 129, gr. 1101.

PEDREIROS — Precisa-se de 2 competentes. Rua Garibaldi, 95 — Tijuca. Tel. 42-6560.

FISCAL DE OBRAS — (Meio encarregado) Precisa-se rapaz maior, motorista, firme em cálculos para fiscalização e contrôle de obras. Exigem-se referências e idoneidade comprovada. Marcar entrevista pelo telefone 52-8791.

PINTOR E LADRILHEIRO — Precisa-se p/ trabalhar em obra — Tratar na Rua Senador Dantas, 76, s/ 1 203, depois das 10hs.

PEDREIROS — Precisa-se na obra da Rua Moraes e Silva, 126, próximo do Colégio Militar.

PRECISA-SE de mestre de obras. Apresentar-se no Forte Duque de Caxias. Leme.

PEDREIROS e estucadores — Preciso na Av. Copacabana, 1052 loja.

PEDREIRO — Precisa-se Oficial. Rua Voluntários da Pátria, 360.

PRECISA-SE pedreiro estucador e pintores, para obra. R. Felomena Nunes 278 e R. Mendes Tavares 138, c/ 5.

PEDREIROS — Precisa-se de 2 c/ prática. Rua Garibaldi, 95 — Tijuca.

PEDREIROS E ESTUCADORES — Procura-se, Rua Muniz e Barros, esquina Felisberto Meneses — Sr. João.

SERVENTES — Precisa-se. Rua Cândido Gaffrée, 19 — Urca.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

AJUDANTE DE ELETRICISTA — Precisa-se, com prática em ônibus — Rua Viana Drumond, 45 — Vila Isabel.

MONTADOR DE RADIO — Precisa-se montador para equipamento. Profissionais — preferência diplomados pelo SENAI — Apresentar-se à Rua Riachuelo, 273 — 4.º andar.

PRECISA-SE de bombeiro competente, conheça eletricidade. Tratar na Rua General Pedra n. 215 — Das 7 horas às 7 h 30 m.

RADIO TÉCNICO — Precisa-se c/ bastante prática e referencias — Favor se apresentar na Avenida Atlântica n. 2 554.

GRÁFICOS

COMPOSITOR GRÁFICO — Precisa-se. Av. Itaóca, 1323-A.

COMPOSITOR, paginador, muito competente, precisa-se na Rua Monsenhor Filho, 44.

COMPOSITOR — Precisa-se na R. Uranos n. 1 440-E — Olaria.

COMPOSITOR — Precisa-se na Gráfica Cervantes Ltda. Rua São João Batista, 95.

GRÁFICOS — Precisam-se compositores, impressor e cortador na Estr. Vicente Carvalho, 1 247.

ENCADERNADORAS — Precisa-se de môças, com prática. EDIEX — Rua 24 de Fevereiro, 175 — Bonsucesso. Tratar com o Sr. Robert.

IMPRESSOR para máquina Minerva — Precisa-se na Rua Pereira n.º 10 — Praça da Bandeira.

IMPRESSOR — Precisa-se bom p/ máquina Heidelberg. Rua Buenos Aires, 330.

IMPRESSOR — Precisa-se para máquina cilíndrica automática, na R. Neri Pinheiro n.º 338, loja.

PRECISA-SE de um bom impressor tipográfico, para máquina manual. Tratar na Rua Marquês de Sapucaí n.º 72.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de encadernador para blocos e talões. Rua Eudoro Berlink, 20 ... com Av. dos Democráticos, 609 — Bonsucesso. Tratar com Sr. Santos, das 8 às 19 horas.

TIPOGRAFIA — Precisa-se impressor para máquina Minerva manual — Tratar na Rua João Xavier n. 11-A — Higienópolis-Bonsucesso — esquina de Tenente Abel Cunha.

TIPOGRAFIA — Impressor — Máquina dist. cilíndrica, preciso de um capacitado, serviços comerciais — Av. Copacabana, 581, subsolo 21.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de impressor minervista — Rua S. Cristóvão n. 509.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de impressores para máquina manual e Hildelberg automática — Apresentar-se com documentos na Rua Júlio do Carmo n. 99.

TIPOGRAFIA precisa de cortador. Rua Antunes Maciel, 105-A.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

AJUSTADOR — Precisam-se 2 oficiais. Tratar na Estr. Vicente de Carvalho, 1 530.

PRECISA-SE de oficiais de torneiros — Rua Cachambi n. 709.

PRECISA-SE torneiro mecânico — Rua Dr. Nunes 1 243-A — Olaria.

TORNEIRO PARA METAL — Precisa-se na Rua Siriel n. 373, em Marechal Hermes.

TORNEIRO MECANICO — Precisa-se com bastante prática na R. José Félix n. 27 — Rocha.

TORNEIRO MECANICO — Precisa-se com prática de preferência que já tenha trabalhado em válvulas e registros — Rua Antônio Rêgo, 1 120 — Olaria.

SAPATEIROS

PRECISA-SE de cortador e acabador para calçados de senhora. Somente para biscate. Av. Brás de Pina, 626, fundos. — P. Circular.

PRECISA-SE de frizador. Paga-se bem. Rua Rêgo Monteiro, 45. — Cordovil.

PRECISA-SE de frizador e lixador para calçado de homem. — Só serve solteiro. Tratar na Rua da Relação n. 55 — gr. 312.

PRECISA-SE de roger que saiba trabalhar em sandálias, na Rua Claraíba n. 760 — Ricardo de Albuquerque — Ônibus Pompéia.

PRECISA-SE de sapateiro para todo serviço na Rua Silva Jardim n. 15 — Centro.

PRECISA-SE de um oficial para mocassim. Rua Siqueira Campos n.º 43/426.

PRECISA-SE pespontador com prática de L. XV. Rua Clarimundo de Melo, 49.

SAPATEIROS — Precisam-se cortadores — Paga-se por peça. — Apresentar-se na Rua Paissandu n. 153 — Flamengo.

SAPATEIRO — Precisa-se de montador e acabador para brotinho — Rua Guaianeses, 125, loja 8 — Penha Circular — Continuação da R. Nicarágua.

SAPATEIRO — Precisa-se para consertos em geral. Av. Pasteur, 458 — Fac. Nac. Medicina — Praia Vermelha.

SAPATEIRO — Precisa-se oficial para calçado mocassim sob medida. Rua Almirante Gavião n.º 11, Loja E.

SAPATEIRO — Precisa-se de bancado de pesponto. Paga bem — Obra esporte. Rua Itabira, 199. Brás de Pina.

SAPATEIROS — Preciso frisador e lixador-gigador. R. da América n.º 215.

SAPATEIRO — Precisa-se de um oficial para consertos — Tratar na Rua Gastão Penalva n. 241 — Loja D — Andaraí.

DIVERSOS

CAIXA — Precisa-se de rapaz c/ referencias para caixa de restaurante sabendo trabalhar com máquina de somar — Rua Ferreira Viana n. 81.

FERRAMENTEIRO — oficial metalúrgica de peças para bôlsas e fivelas precisa de dois com prática. Av. Salvador de Sá n.º 187 — Estácio.

FERRAMENTEIRO — Meio oficial metalúrgica de peças para bôlsas e fivelas precisa de dois. Av. Salvador de Sá n.º 187 — Estácio.

FERRAMENTEIRO — Precisam-se de 2 meios-oficiais. Tratar na Est. Vicente de Carvalho, 1 530.

FABRICA precisa de pessoas para representação e venda externa. 160 mil. Rua Silva Mourão 15 (transversal Rua Onério) — Todos os Santos.

FABRICA de peças p. tratores precisa: meio-torneiro e meio-aplainador, que saibam medir. Elementos desembaraçados. Apresentem-se com documentos para teste, à Rua Elias da Silva, 11 — Piedade.

LUSTRADOR com prática de móveis usados, precisa-se R. Santana, 198.

MOÇA PARA CAIXA — Precisa-se com prática de padaria na R. do Catete n. 289.

MECANICO DE REFRIGERAÇÃO — Precisamos de profissional com capacidade de tôda refrigeração — Exigimos honestidade, — bons costumes e documentos. Tratar na Rua Góis n. 14 — Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de 1 pintor. Rua General Cordeiro de Farias, 84. — Triagem. IBM.

PINTOR — Precisa-se de 1/2 oficial pintor para Fábrica de Móveis, procurar o Sr. VANDERLEI na Rua Amadeu Amaral n.º 41 — Parada de Lucas.

PEDREIRO E CARPINTEIRO — Precisam-se (biscate). Tratar Rua Leopoldina Rêgo, 502 — Olaria.

PINTORES — Precisa-se de bons oficiais. Tratar à Rua Argemiro Bulcão, 33. Praça Mauá.

PRECISA-SE de pintores — Tratar Av. Franklin Roosevelt, 23, sala 410.

PRECISA de serralheiro e soldador — Rua Carmo Neto, 168.

PRECISAM-SE pintores — Rua 7 de Setembro, 48, loja, com o Sr. Manoel.

POLIDORES — Oficina de peças para bôlsas de senhoras precisa de três com prática. Av. Salvador de Sá n.º 187 — Estácio.

PRECISA-SE — De um oficial e um ajudante de serralheiro com prática de colocação de obra na Rua Av. Teixeira de Castro 116-B. — Bonsucesso.

SERRALHEIRO — Precisa-se de serralheiro profissional na Avenida Itaoca n. 385 — loja A — Bonsucesso.

SERRADOR DE MARMORES — MARMORARIA ALMEIDA LTDA. — Precisa de serradores de mármores competentes, paga-se bom ordenado. Tratar na Rua Bela n. 740-A 750. — Procurar Sr. Joaquim.

TECELÃO — Para malharia. Paga-se bem. Tratar R. Sta. Clara, 33, sala 604.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ALFAIATE, buteiro de calças — Precisa-se para serviço fino sob medida — Casa Oscar, Rua Barata Ribeiro, 344.

BORDADEIRA — Precisa-se somente p/ máquina industrial. — Av. Pres. Vargas, 1 146, s/ 210.

CALCEIRO — Precisa-se para calças de confecções de 1.ª, garante serviço todo ano, exigem-se amostra e referencias. Rua Passagem, 25, Botafogo.

CALCEIRO — Precisa-se na Alfaiataria Viral. Av. Pres. Vargas 435, 4.º, 402 — Favor trazer amostra.

COSTUREIRAS — Precisam-se para shorts Double-face de meninos, costurar em casa. Rua Tenente Pimentel, 25, s/ 302 — Olaria.

COSTUREIRAS — Precisam-se externas e internas. Tratar na Rua Conde de Bonfim, 507, loja E — Tijuca.

COSTUREIRA — Camiseira, interna — Precisa-se para fazer corpo de camisa social. Bom salário — Casa Oscar, Rua Barata Ribeiro, 344.

COSTUREIRAS EXTERNAS, conf. senhora, uma arrematadeira, precisam-se, Barata Ribeiro, 672, ap. 703.

COSTUREIRAS — Precisam-se em confecção de roupas para senhoras para shorts, bermudas e blusas tipo camisa — É indispensável prática e perfeição — Apresentar-se com documentos na R. Visconde de Pirajá n. 318 — sala 211.

COSTURA — Malharia precisa de mestre e contramestre c/ prática p/ distribuir e fiscalizar serviços. R. Bittencourt, 18 — Quintino.

COSTUREIRAS EXTERNAS EM fábrica de vestidos — Paga-se bem — Rua Santana n. 64.

MODISTA — Feitio a partir de Cr$ 10 000 (dez mil cruzeiros), para mesmo dia ou de um dia para o outro. Tel. 37-6069.

MALHARIA — Precisa-se de mestres e contramestre com prática em confecções camisas esporte de alto luxo. Rua Bittencourt, 18 — Quintino.

PRECISA-SE de um oficial de paletó e um calceiro. Est. do Portela, 44, s/ 212 — Madureira.

PRECISO de 1 costureira p/ cortar e costurar. Paga-se bem. Rua Hilário Gouveia, 71, ap. 904. — Copacabana.

PRECISA-SE de contramestra competente para confecção fina de senhora na Rua Maria Angélica n. 332 — ap. 301, de 8 às 10 horas — Paga-se bem.

TINTURARIA — Precisa-se de uma costureira com prática de caixeira na Rua do Mateso n. 184.

BARBEIROS — MANIC.

A ESCOLA de cabeleireiros manicures — Se você quer ser uma cabeleireira (o) manicure não perca mais tempo, um endereço certo para um futuro garantido. Insc. gratis até o dia 25. Diploma e cert. profissional. Rua Conde de Bonfim, 42 — Tijuca.

ACADEMIA DE CABELEIREIROS GUEDSCOP agora com a volta do prof. Zezinha, ainda há vagas para todos os cursos. Tel. 26-4254.

BARBEIRO — De preferencia nôvo. Rua Miguel Cervantes 351-A — Cachambi — IAPC.

BARBEIRO — Precisa-se de um bom oficial para trabalhar na R. Teodoro da Silva n.º 442.

BARBEIRO — Precisa-se de 1 que trabalhe bem, para efetivo. Rua Almirante Mariath, 406 — São Cristóvão. Paga-se 50%.

CABELEIREIROS(AS) — Precisa-se de bons. Dá-se garantia. Salão bom, movimentado, com boa clientela. Barão Bom Retiro, 521.

CABELEIREIRA(O) que pentele bem, preciso 2 de boa aparencia. Com garantia. Tratar na Avenida Prado Júnior, 172, loja.

ENSINA-SE manicure, fornece material. Tratar das 20 às 22 horas de têrça e quinta. Rua Voluntários da Pátria, 354 — Dna. Nair.

LES TROIS CABELEIREIRO — Av. Copacabana, 750/302 — Precisam-se 2 auxiliares menores môças ou rapazes. Sr. Delvo.

MANICURA COMPETENTE — Precisa-se. Não faz questão de côr — Rua Resende n. 53.

MANICURE que trabalhe bem e saiba colocar unhas artificiais. Bom salário ou comissão. Hermilio — Cabeleireiro. Av. Copacabana, 731 — 37-0844.

MANICURA — Precisa-se com urgencia, boa profissional, para trabalhar em salão, à Rua Belfort Roxo 246-E — Copacabana.

MANICURA — Precisa-se com prática. Rua Sta. Clara, 33, 1 004.

MANICURA — Precisa-se, competente. Rua Almirante Cochrane 12 (Tijuca).

PRECISO duas manicuras, duas ajudantes menores e duas maiores — Bembina, 22. Tel. 26-2617.

PRECISA-SE manicura. Dá-se boa garantia. R. Miguel Cervantes n.º 143-D — Cachambi — Méier.

PRECISA-SE de ajudante de costura. Rua João Afonso, 23 — Botafogo.

PRECISA-SE — Uma manicura competente, g. salário. Rua Haddock Lôbo 87, sobrado — Rangel — Cabeleireiro.

PRECISA-SE de cabeleireiro (a) para Shopping Center de Madureira na Rua Padre Manso n. 180 — Tratar no endereço.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

ATENDENTE — Consultório, boa aparência, fazendo a limpeza. R. Visconde Pirajá, 4, s/ 201. Tratar à tarde.

AUXILIAR ENFERMAGEM — Precisa-se, Clínica São Bento — Rua Paulino Fernandes n.º 38 — Botafogo.

ENFERMEIRA — Precisa-se para chefiar Casa de Saúde, com 30 leitos. Exigem-se referências — Tratar Rua Paulino Fernandes n.º 28 — Botafogo.

ENFERMEIRA — Clínica necessita de uma auxiliar com diploma. R. Xavier da Silveira, 45 — 3.º — Pôsto 5.

FARMACIA — Precisa-se, prático, pago bem. Rua Tenente Abel 145 — Higienópolis.

BENEFICÊNCIA BRASIL-PORTUGAL — Precisa-se, com urgência, auxiliar laboratório e auxiliar enfermeira. Tratar Felipe Camarão, 53, Vila Isabel, ou Ernâni Cardoso, 72, sala 401 — Cascadura.

GARÇONS

AUXILIAR DE GARÇOM — Precisamos para restaurante industrial. Exige-se boa aparencia, experiência e Carteira de Saúde. Idade máxima 25 anos. Praça Aquidauana, 7 — Vicente de Carvalho.

BAR — Precisa lancheira ou lancheiro competente — Av. Engenheiro Richard, 83. — De 11h-22h — Orlando.

COPEIRO — Para lanchonete, com prática de servir refeições. Tratar na Av. N. S. Copacabana n. 1241, Loja 1.

COZINHEIRO — Preciso c/ bastante prática em massas — Não apresentar-se quem não fôr capacitado. Lanchonete Rochedo — CETEL: 97-0474 — Antônio - Ilha de Paquetá.

CONFEITEIRA E LANCHEIRO — Com prática bastante, precisa-se. Ver e tratar à Rua 1.º Março n. 22 — Loja.

COPEIRO — Precisa-se para bar na Rua Aristides Lôbo n. 237 — Rio Comprido.

COZINHEIRO — Precisa-se para restaurante. Rua Senador Dantas, 87.

GARÇOM COM PRATICA DE HOTEL — Precisa-se na Rua Ferreira Viana n. 81.

GARÇOM com prática para lanchonete. Tratar na Rua do Passeio n. 70, loja 3 e 4.

LANCHEIRO OU LANCHEIRA c. prática — Preciso na Rua dos Inválidos n. 9 — Centro.

LANCHEIRO — Precisa-se, só c/ prática. Av. Mem de Sá 215-C.

LANCHONETE — Precisa-se de rapaz menor. Não trabalha sábado e domingo. Rosário, 104.

LANCHEIRO, COPEIRO — Precisa-se. Av. 28 de Setembro, 321.

PRECISA-SE de 1 copeiro e 1 garçom para trabalhar no Clube dos Marimbás. Pça. Cel. Eugênio Franco, 2, junto ao Forte de Copacabana.

PRECISA-SE de copeiro com prática na Rua do Acre n. 8 — Centro.

PRECISA-SE um lancheiro e um copeiro, com prática para lanchonete. Av. Teixeira de Castro, 10-C — Bonsucesso.

PRECISA-SE de um lancheiro com muita prática. Rua do Rosário n. 154.

PRECISA-SE de um copeiro e um ajudante de cozinha na Rua Barão de Mesquita n. 579.

PRECISA-SE de um garçom, na Rua Barão de Mesquita n. 524 — Preciso também de cozinheira com prática.

PRECISA-SE de um copeiro, Av. Mem de Sá n.º 25. Ver e tratar depois das 17 horas em diante.

PRECISA-SE de 1 rapaz para trabalhar em lanchonete, só c/ prática. Rua Santana, 156.

PRECISA-SE de um garçom com prática de restaurante e lanches. Rua Buenos Aires, 236.

PRECISA-SE de um ajudante de cozinha e um copeiro, com prática. Av. Erasmo Braga, 277-A.

PRECISO um copeiro e ajudante garçom. Avenida Rio Branco, 49.

PRECISA-SE rapaz menor ajudante de cozinha, dá-me no emprêgo. Av. Mem de Sá, 27.

PRECISA-SE uma copeira para pensão — Rua Miguel Couto n.º 113, 2.º andar.

PRECISA-SE de copeiro, c/ prática — Rua Miguel Couto n. 108.

PRECISA-SE de um cozinheiro. Rua General Bruce 450 — São Cristóvão.

PRECISO de lancheiro. Paga-se bem. Rua Visconde Pirajá n. 627. Tel. 27-5665.

PRECISA-SE garçom com prática e referências. Horário de trabalho: 8 às 17 horas. Rua São Francisco Xavier, 462.

PRECISA-SE de um empregado para o salão de bar. Avenida Guilherme Maxwell 102. Bonsucesso.

PRECISA-SE de um lancheiro com prática de copeiro. Pça. da República, 84.

PRECISO copeiro com prática — Av. 28 de Setembro, 27.

PRECISA-SE 1 garçom c/ prática e referências. Rua Senador Pompeu, 232. Tratar à tarde.

PRECISA-SE de garçom para lanchonete. Av. N. S. Copacabana, n.º 734.

PRECISAM-SE copeiros práticos, caixa prática a/. confeiteiro e oficial de cozinheiro. Rua Visconde de Pirajá, n. 152-A, Ipanema.

RAPAZ — Precisa-se com prática de bar na Rua Euclides Faria, 62 — Tratar depois das 8 horas — Ramos.

CHOFERES E MECANICOS

AJUDANTE DE MECANICO — Precisa-se para ônibus diesel. Rua Viana Drumond, 45 — Vila Isabel.

APRENDIZ MECANICO com alguma prática em carros DKW - Vemag — Precisa-se na Av. Suburbana n. 104 — Galpão 2 — Benfica.

BORRACHEIRO — Precisa-se, competente. Av. Monsenhor Félix, 203. Entre Vaz Lôbo e Irajá.

BERNINI S.A. — Precisa de 1 motorista p/ caminhão. Tratar na R. Frei Caneca, 47/49 com Sr. DARCY.

COPEIRO para café bar e lanches c/ muita prática e referências — Precisa-se Rua Washington Luís n.º 51-B.

ELETRICISTA competente, que conheça montagem de dínamo e arranque Bosch. Carmo Neto n. 119.

LANTERNEIRO — Especialização em carros de passeio na Rua Assunção n. 326 — galpão 6.

LANTERNEIRO — Precisa-se com muita prática de Volkswagen — Paga-se bem. Trazer referências. Rua São Francisco Xavier, 542 — Maracanã.

LANTERNEIRO — Volkswagen — Precisa-se competente. Rua Monsenhor Manoel Gomes, 104 (antiga Praia de S. Cristóvão).

LANTERNEIRO — Precisa-se. Av. Itaoca, 1 037.

LANTERNEIRO — Precisa-se com pratica — ORGANIZAÇÃO TUDAUTO — Av. Brasil n. 7 305 — Apresentar-se munido de documentos.

LANTERNEIRO — Que tenha prática para trabalhar em oficina de Volkswagen — Rua Pe. Ildefonso Penalba n. 355 — Todos os Santos.

MOTORISTA — Precisa-se com prática de entrega de bebidas. Tratar na Cervejaria Princeza à Rua João Rodrigues, 60-A.

MECÂNICO VOLKS — Precisa-se — Tratar na Av. Brás de Pina, 2 155 — Irajá.

MOTORISTA — Precisa-se para taxi Chevrolet 51. Tratar tel.: .. 45-6907. Exige-se depósito.

MOTORISTA — Precisa-se para entrega de material de construção, Rua Conde de Azambuja, 449.

MOTORISTA com Volkswagen 63 — excursões, passeios e viagens — Tel.: 25-1439 — Orlando.

MOTORISTA — Mecanico. Preciso de táxi — Dou diária, fiança — Idônio. Sr. José tel. 30-2770.

MECANICOS para alinhamento, suspensão, balanceamento, com referencias e prática. Rua Marquês de Olinda, 45.

MOTORISTA profissional com prática em entregas — Carteira assinada — Comparecer às 9 horas — Av. Rio Branco n. 185, 10.º — sala 1 021.

MOTORISTA — Precisa-se para casa de família que possa viajar alguns dias na semana para fora — Pedem-se referencias — Carteira com mais de 5 anos. Procurar na Rua México n. 74 — grupo 405 — Só se atende depois das 5 horas da tarde.

MECANICO — Precisa-se especialista em VW trabalhar a comissão, exijo referencia em carteira e pessoais. Rua Campos da Paz, 228 — Rio Comprido.

MECANICO DE VOLKS — Precisa-se de salão com capacidade na Rua Pe. Ildefonso Penalba n.º 355 — Todos os Santos.

MOTORISTA PARA TRABALHAR de segunda a sexta-feira das 7 às 19 horas de preferencia aposentado na Rua Ana Néri n. 1 083.

MOTORISTA — Precisa-se para carro particular — Rua Mogi Mirim n. 58.

MECANICO — Precisa-se de especializado em Volkswagen. Tratar Rua Fernando Soledade, 39. Realengo.

MOTORISTAS — Precisamos para completar nosso quadro. Motoristas com pratica de serviço de ônibus, várias vagas. Salário de Cr$ 12 340 diárias — Rua Viana Drumond n. 45 — Vila Isabel.

MOTORISTA — Emprêsa de transportes precisa com prática para serviços de entregas e apanhas — Tratar Rua São Januário, 1 057.

OFERECE-SE motorista branco, casado, 30 anos, c/ Taxi, nac, diurno, 11 anos carteira — Telefone: 36-2642.

PRECISA-SE — Vidraceiro para autos, competente, semana 5 dias. R. São Cristóvão n.º 1 031.

PRECISAM-SE competentes mecânicos, lanterneiros, eletricista. Tratar Rua Marechal Floriano Peixoto, 2 574 — EVANIL — Nova Iguaçu.

PINTOR DE AUTOMÓVEIS - Precisa-se urgente. Tratar: Av. Brás de Pina, 2 155 — Irajá.

PRECISA-SE de mecânico c/prática de carros Volkswagen. Apresentar, Av. 28 de Setembro n.º 431-A — Carlinto.

PRECISA-SE de motoristas que tenham trabalhado mesmo em caminhão com prática comprovada para trabalhar em ônibus — Tratar diariamente das 8 às 10 horas com o Sr. Acióli na Avenida Guilherme Maxwell n. 210 — Bonsucesso.

PRECISA-SE de pintor de carro profissional na Rua Itapiru n.º 233.

PINTOR DE CARRO — Precisa-se, trabalhar a comissão, exijo referências em carteira e pessoais. Rua Campos da Paz, 228 — Rio Comprido.

PRECISA-SE de lanterneiro. Estrada do Quitungo, 330 — Cordovil.

PRECISA-SE de um eletricista competente que tenha prática suficiente para trabalhar em carros nacionais. Apresentar-se na Rua Rodrigo de Brito n.º 39-D, em Botafogo a partir das 8 horas.

PRECISAM-SE de 2 mecânicos — 1 especialista em VW e o outro para serviços de mecânica em geral — Tratar na Rua Carneiro Campos, 26 — São Cristovão — GB.

PRECISA-SE de mecânico, ajudante de mecânico, lanterneiro, com prática de automóveis — Tratar na Rua Mogi Mirim, 104 — Benfica.

PRECISA-SE de motoristas. Viação Glória S.A. Av. Suburbana, 9 310.

PRECISA-SE de lanterneiro, paga-se bem, na Rua José Eugênio, 37 — São Cristóvão.

DIVERSOS

ATENÇÃO — Precisa-se de môças. Avenida Brasil, 23 295, s/ 202 — Guadalupe.

AÇOUGUE — Precisa-se de cortador com carteira e referencias — Rua Catumbi n. 46.

AJUDANTES MECANICOS, com experiência anterior para manutenção de máquinas industriais. Apresentarem-se com documentos na Rua Conselheiro Mayrink, 204 — Jacaré.

CAIXEIRO DE TINTURARIA — Paga-se 35% comissão. Tratar na Rua Visconde de Pirajá, 318, loja 1, com o Sr. Luís.

CAIXA com prática de padaria, môça. Rua Ronald de Carvalho, 275-A — Copacabana.

CAIXEIRO — Armazém com prática — Av. Meriti n.º 324 — Vila Kosmos. Vicente de Carvalho.

CAIXEIRO — Precisa-se c/prática de armazém — Rua Itapiru, 1 448. Só serve c/prática.

CARREGADORES para secaria — Apresentem-se na Rua General José Cristino n.º 66 — S. Cristóvão.

COBRADORES para ônibus — Precisam-se, curso primário e boa aparência, idade de 26 a 35 anos, de preferência que sejam casados — Rua Viana Drumond, 45 — Vila Isabel.

CAIXEIRO — Precisa-se com muita prática de balcão. Rua Barão do Bom Retiro, 1 277-A.

CAIXEIRO com prática de café e bilhares e cozinha e minutas. Precisa-se na Rua Barão do Bom Retiro n. 33.

CAIXA REGISTRADORA — Admitimos môças c/ ótima apresentação, desembaraço, boa dactilografia, Sal. Inicial 120 000 — Av. Copacabana, 690 — 6.º.

CICLISTA LIMPEZA — Precisa-se de boa aparência e muita prática, dando ótimas referências, na Rua Visconde de Pirajá, 3-C.

CAIXEIRO com prática — Precisa-se para padaria. Av. Suburbana n.º 7 346 — Abolição.

EMPREGADO — Precisa-se para depósito de papel. Rua Sargento Ferreira, 126 — Ramos.

FABRICA DE ABAJURES — Precisa de môças c/ prática em confecção de abajures. Tratar Rua Siqueira Campos, 43, 6.º sala 618, — Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se para pensão. Rua Jurupari n.º 21 — Praça Saenz Pena, Tijuca.

FARMACIA — Precisa-se de rapaz para injeções e balcão, na Rua Carvalho Alvim n. 333-D — Quase esquina da Rua Uruguai — Tijuca.

LAVADOR DE AUTOMOVEIS — Precisa-se. Rua Figueiredo Magalhães, 598.

LUBRIFICADOR, com prática — Referências — Rua Angélica Mota, 35 — Olaria.

LANCHEIRO (A) — Precisa-se de lancheiro ou lancheira com bastante pratica. Rua Barata Ribeiro, 512, Copacabana.

LAVAM-SE persianas a domicílio. Serviço rapido e eficiente. Tel. 27-6217, pela manhã. Orçamento sem compromisso.

MOÇA menor — Precisa-se, para serviço geral. Oficina de ourives. Tel. 52-1354 — Horas: 9 às 11.

MOÇA — Precisa-se para servir mesa pensão comercial. Av. Mem de Sá, 27.

MOÇAS — Caixa para Org. de cereais, carteira de saúde, boas referências, apresentem-se na Rua General José Cristino n.º 66 — S. Cristóvão.

MENOR — Para trabalhar em casa de artigos finos para presentes p/ fazer limpeza e entregas — Tem que ter primário completo — Trazer carteira, na R. Paissandu n. 104-B.

MENOR — Precisa-se, de boa aparências, p/ serviços internos e externos de casa comercial. Tratar Av. Venezuela, 27, sala 225.

MOÇAS — Maiores p/ laboratório. Rua Alcindo Guanabara, 17/21, 3.º, sala 303.

MOÇA limpeza em escritórios grande, 3 horas à noite, das 18 às 21 horas. Cr$ 35 000. Rua México, 41, sala 805.

PRECISAM-SE porteiros c/prática. Tratar das 9 às 12 horas, Travessa Alberto Cocozza, 28 — Nova Iguaçu — Centro.

PRECISA-SE de 1 empregado p/ armazém. Rua Pacheco da Rocha, 394 — Bento Ribeiro.

PRECISA-SE de um confeiteiro e dois caixeiros com bastante prática de padaria. Rua Carolina Machado, 1024.

PADARIA — Precisa-se de um padeiro com prática. Rua Arnaldo Quintela n.º 56.

PRECISA-SE de ajudante de forno na Rua São Gabriel n. 647, Maria da Graça.

PRECISA-SE de um menor para armazém na Rua Comandante Mauriti n. 22.

PRECISA-SE montador de capotas p/ fábrica de capotas, jeep e camionetas, c/ prática. Paga-se bem — Apres. na Rua Ricardo Machado, 51, loja, c/ Sr. Mota.

PRECISAM-SE dois rapazes menores para entregas. R. Mayrink Veiga, 32, s/ 301.

PORTEIRO PARA HOTEL FAMILIAR — Precisa-se com prática de gerencia e boas referencias. Tratar com o Sr. Henrique na Rua Bento Ribeiro n. 80 — Central.

PRECISA-SE caixeiro c/ prática. Armazem para entregas. Rua Miguel Lemos, 44-E.

PADARIA — Precisa-se de caixeiros com prática na Rua Bolivar, 97.

PRECISA-SE menor aprendiz, um meio-oficial estofador — Av. Gomes Freire, 740, ap. 404 — Tel. 22-5921 e 32-9744.

PRECISA-SE de dois rapazes com prática de serviço de cantina. Av. Presidente Wilson, 118, Sr. Antônio.

PRECISA-SE de um rapazinho menor para serviços de entregas na Rua do Ouvidor n. 55 — sala 2.

PRECISA-SE rapaz para trabalhar em balcão de bar, à Rua Frei Caneca 133.

PRECISA-SE de um rapaz de 16 a 17 anos para aprendiz do comércio na Rua da Carioca n. 19.

PADARIA — Precisa-se de uma caixa com pratica na Rua Cosme Velho n. 362.

PORTEIRO de fábrica de cartão de ponto, até 30 anos, já tendo trabalhado. 100 000. Não é de edifício. Av. R. Branco, 151, sobreloja, sala 09.

PRECISAM-SE môças e rapazes para teatro. Falar com Sr. Sílvio. Teatro Recreio. Rua Pedro I, 53, das 14h às 18h.

PRECISA-SE um menor para entregas e limpeza. Largo São Francisco, 44, sobrado.

PRECISA-SE dois caixeiros, um ciclista. Siqueira Campos, 63.

PRECISA-SE de dois caixeiros com prática de balcão de padaria. R. Pereira Nunes, 289.

PRECISA-SE de uma caixa, com prática de padaria. Rua São Salvador 87.

PRECISA-SE de empregadas para pensão. Rua Gago Coutinho, 53.

PRECISA-SE ajudante de caminhão com prática na entrega de materiais para construção. Av. N. S. Copacabana, 30-B e C.

PRECISA-SE de empregado p/ trabalhar em dep. de papel velho. R. Propósito, 108 — Gamboa. Exigem-se rapazes fortes.

RAPAZ MENOR para entregas em fab. de camisas — Vir com o responsavel na Rua Haddock Lôbo n. 147 — 1.º.

RAPAZES de 13 a 17 anos. Boa aparência e desembaraçado. Que more no Centro. Av. Mem de Sá, 19 sobrado, sala 2.

SERVENTE DE LIMPEZA com referencias para todo o serviço na Rua Ferreira Viana n. 81 — Flamengo.

SERVENTES — Apresentar-se ao Sr. Antônio Gomes, obra do Instituto de Hematologia, Hospital Sousa Aguiar (Pronto Socorro) — Praça da República.

TROCADORES PARA ONIBUS — Precisa-se com curso primario e boa aparencia — Idade de 26 a 35 anos — De preferencia que seja casado — Rua Viana Drumond n. 45 — Vila Isabel.

TINTURARIA — Precisa-se de um ciclista e de uma balconista. Rua Siqueira Campos, 82-B. Sr. Aloísio.

TINTURARIA — Precisa-se de caixeiro ciclista na Rua Conde de Bonfim n. 258.

TINTURARIA — Precisa-se de um caixeiro à Rua Santa Luiza n.º 210-H — Maracanã.

VIGIA — Bastante experiência para serviço noturno. C/ referências. Rua Bittencourt, 18 — Quintino.

Auxiliar de escritório

Grande emprêsa dispõe de vagas para rapazes com curso ginasial — Conhecimento datilografia — Arquivo — Serviços gerais escritório.

Cartas com "curriculum vitae" para portaria dêste Jornal sob n.º 329 996.

DATILÓGRAFA — que escreva com rapidez e prática de máquinas elétricas.

AUXILIAR DE ALMOXARIFADO — Rapaz com conhecimentos gerais da seção. Idade até 25 anos.

BOY — Rapaz até 20 anos de boa aparência com curso ginasial ou equivalente. Serviços externos e internos.

RECEPCIONISTA — Môça com prática — boa aparência para recepcionista da Diretoria. Até 25 anos.

Exigem-se amplas referências empregos anteriores

Apresentar-se depois de 9 horas à Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 301/309. (P

Divulgadores culturais

Importante firma comercial ampliando seu quadro de vendedores, admite novos elementos com ou sem experiência. Apresentamos o melhor e mais selecionado catálogo de obras com os melhores planos de vendas. Grande oportunidade para os que queiram iniciar na profissão de venda. Apresentar-se munido de documentos, na Av. Rio Branco, 108 — Sala 908. Senhor SIDNEY. (P

Empregos:

Cia. americana de Engenharia com sede em Sta. Teresa, deseja admitir em seu quadro de funcionários candidatos com as seguintes especialidades:

1 Datilógrafa Recepcionista
1 Secretária
1 Arquivista
1 Esteno-datilógrafa — Inglês e Português
2 Desenhistas de Lay-out
2 Desenhistas de Eletricidade
5 Desenhistas com boa letra e bom traço
1 Engenheiro Mecânico
1 Engenheiro Eletricista (recém-formado)

Os interessados deverão dirigir-se para inscrição à Av. Rio Branco, 106/108, Sala 1310, a partir das 10 horas. (P

Escrevente datilógrafo Môças

Exige-se:

Ginasial completo — Idade 18 a 25 — Bastante habilidade em serviços datilográficos — Experiência em trabalhos de escritório — Boa apresentação.

Oferece-se:

Salário na faixa de Cr$ 196.000 — ótimo ambiente de trabalho — semana de 5 dias.

Marcar entrevista p/ telefone: .. 32-8066 R. 28.

Atenção

MOÇAS E RAPAZES

Precisa-se para o ramo de vendas fixo Cr$ 90 000, mais comissão. Rua Dias da Cruz, 155 — Sala C-02.

Auxiliar de Escritório

(ARAMEFERRO)

Nível ginasial. Semana de 5 dias. Tratar na Rua Lavradio, 20.

Auxiliar de Contabilidade

Precisa-se de pessoa que tenha conhecimentos gerais de contabilidade. Não precisa ser diplomado. Procurar o cont. Sérgio Martins, de segunda a sexta-feira, na Rua Teofilo Otoni, 123, 7º andar, das 8 às 10 horas.

Aux. Escritório

(MOÇA)

De preferência com prática de aluguéis e serviços gerais. Tratar: Rua Alvaro Alvim n. 31 — 8.º andar. (P

Auxiliar de Escritório

Precisa-se com muita prática, bom datilógrafo. Paga-se bem. Com Sr. Hermínio, Rua Sargt. Silva Nunes, 144. Bonsucesso.

Carpinteiro

Cia. Industrial de Borrachas Casini, precisa-se com prática de lancha, Rua Luís Câmara, 242 próximo à Av. Brasil.

Chefe de Armazém

Emprêsa de transportes de âmbito nacional, admite bom elemento com conhecimentos comprovados para dirigir armazém. Bom ordenado. Com o Sr. Hermínio à Rua Sargt. Silva Nunes, 144 Bonsucesso.

"Indústrias Reunidas"

PRECISAM ADMITIR:

Aux. Esc. (2) — Aux. Depto. Pessoal (1) — Aux. Custo (1) — Faturista — môça (2) — Sec. esteno — Port. dat. (1) — Propagandista — rapaz (2) — Aux. Laboratório — môças (3) — Inspetor Peças (2) — Torneiros Mecs. (3) — Ajustadores-Mec. (3) — Ferramenteiros (2) — Serralheiros (2) — Serventes (3) — Aj. Oficina 2).

Semana 5 dias. Refeição no local. Apresentar-se c/ Cart. Prof. e foto 3x4 na CIMER. Rua Uranos n. 1 091 — 1.º and. Ramos.

Lanterneiro de automóvel

Precisa-se de bons, para trabalhar em oficina de Agência de Automóveis, que tenham registrado na Carteira Profissional o exercício da profissão — Apresentar-se na Rua Voluntários da Pátria, 323, Botafogo.

Mecânico de automóvel

Precisa-se de bons, de preferência com conhecimento dos carros Simca. Apresentar-se com Carteira Profissional na R. Voluntários da Pátria, 323 — Botafogo.

Montadores de Persianas

Com muita prática, precisam-se à Rua Senador Dantas, n. 19 — Conjunto 305.

Operador (a) RUF

Precisa-se de um (a) operador (a) com prática que saiba classificar. Cargo de grandes possibilidades. Inicial Cr$ .. 300 000. Tratar Praça Pio X. 78 — 9.º andar s/ 904/7 com Alcides ou Oswaldo.

Eletricista com prática

Oficina autorizada Volkswagen

Organização Rasuck S/A

Rod. Pres. Dutra, Km 4,5 — S. João de Meriti — RJ.

ENCARREGADO DE OFICINA MECÂNICA DE VEÍCULOS

Grande Emprêsa de Refrigerantes com frota a Gasolina.

ADMITE: com experiência anterior comprovada.

OFERECE: Salário compensador e bom ambiente de trabalho. Guarda-se absoluto sigilo.

Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n.º P-73 534.

CR$ 1.800.000

Organização mundialmente famosa, em fase de grande expansão no Brasil, oferece oportunidade a candidatos que possuam qualidades de relações públicas, versatilidade, boa apresentação e muita ambição.

Os selecionados terão curso de especialização e assistência técnica permanente.

IDADE ENTRE 25 E 45 ANOS

Procurar, para DECISÃO IMEDIATA, o Sr. JAIME MOURA, sòmente HOJE, quarta-feira, dia 18, das 8h30m às 12 horas e das 14 às 18 horas, no LEME PALACE HOTEL — Avenida Atlântica, 656. Guarda-se absoluto sigilo. (P

Precisa-se

Ajustadores mecânicos

Apresentar-se à Rua Goiás 532 fundos Sr. Cleber.

Secretária

Precisa-se, com redação própria, prática substancial de escritório e boa datilógrafa. — Exige-se referências. Entrevista exclusivamente das 17 às 18,30 horas. Rua Evaristo da Veiga, 16 — 17.º andar.

Secretária-Tradutora

Perfeita em inglês e português, com prática de secretariado, para meio expediente. Apresentar-se à Rua Muniz Barreto, 99 — Botafogo, entre 9 e 14 horas.

Secretárias:

Cias. do Centro e da Zona Sul desejando preencher cargo vago de secretária de Diretoria, admitem perfeitas estenodatilógrafas em português com redação própria, bons conhecimentos de inglês, ou alemão, idade entre 20 e 30 anos e excelente apresentação. Salários em aberto. Av. Rio Branco, 106/108, sala 1 310 à partir das 10 horas. (P

Torneiro Mecânico

Indústria no Jacaré precisa de profissionais competentes para obra em série. Paga-se bem. Semana de 5 dias. Rua Silva Rêgo, 36.

Vigia

Posto de Gasolina — Exige-se referências completas e vida pregressa. Ótimo salário. Horário 22 às 7 horas. Rua Adolfo Bergamini, 288 — Eng. de Dentro.

Vendedor

Admitimos c/urgência, vendedores c/prática de papelaria. Ordenado e comissão. Apresentar-se na Rua Acre, 55 s/803 Sr. Souza.

Importante indústria da Guanabara necessita de pessoas para os seguintes cargos:

Auxiliar de contabilidade

Técnico de contabilidade com bons conhecimentos, inclusive fiscais e prática comprovada.

Auxiliar de pessoal

Com bons conhecimentos de legislação trabalhista e previdência social, datilógrafo e prática comprovada.

Semana de 5 dias. Bom ambiente de trabalho. Cartas do próprio punho indicando idade, pretensões e experiência para a portaria dêste Jornal, sob o nº 333 492.

Manutenção mecânica

Indústria de Produtos Alimentícios para preenchimento do setor de Manutenção, necessita para admissão imediata: serralheiro, mecânico montador, meio oficial de mecânico. É indispensável referências e carteira profissional anotada com desempenho da função em emprêsas anteriores.

Tratar à Trav. Leopoldino de Oliveira, 335 — Madureira. Ind. Piraquê, com Sr. Bibeiro. (P

Torneiro-mecânico

Precisa-se, com experiência comprovada em carteira, de bons oficiais, para oficina mecânica. Tratar com o Sr. Bandeira ou Lemi, à Rua Sizenando Nabuco, 425-A — Manguinhos.

Vendedores

Se você é vendedor experiente em vendas, direto ao público, nós pagamos um preço mais alto pela sua capacidade. Nossos vendedores ganham, 300, 400, 500, 600 mil, ou mais, (temos 15). Oferecemos campo de trabalho mais amplo, mercadoria mais fácil, possibilidades maiores, condições melhores, comissões compensadoras — 20 a 25%, registro em carteira. Operamos no setor editorial. Admitimos pessoas com ou sem experiência.

Av. Erasmo Braga, 64 (Entrada pela Travessa do Passo, 23) — s/ 903. — Atrás da Igreja São José — Praça 15 Novembro. — Sr. OLIVEIRA. (P

Vendedores

LIVRARIA EDITÔRA SUL AMÉRICA

Oferece grande oportunidade aos vendedores profissionais e aos novos no ramo, a ingressarem em seu quadro de vendas. Estamos com obras em nosso catálogo de fácil venda e grande procura, tais como Dicionário Melhoramentos, Disneylândia, Enciclopédia Médica do Lar e mais 20 outras obras. Tratar à Rua da Assembléia, 93, sala 303, com o Sr. FURTADO. (P

Granjas

LUIZ OCTAVIO PIRES LEAL

A veterinária Marília Marta Ferreira, chefe da Seção de Avicultura do DPA de Belo Horizonte, é vista quando, em companhia do arquiteto Luís Leo Pardo, visitava as instalações das Granjas Avícolas Paixão, em Santíssimo.

COMO EVITAR MÔSCAS — Técnicos da Universidade da Califórnia, nos Estados Unidos, realizaram experiências durante três anos procurando uma maneira eficaz de evitar a proliferação de môscas no estérco de aves. Um pó, à base de diazinon — pó molhável a 50% — e gêsso agrícola demonstraram resultado satisfatório. Os melhores resultados foram obtidos quando o inseticida foi aplicado, semanalmente, sôbre o estérco, embaixo das gaiolas. O grande progresso da indústria avícola californiana e o aumento rápido da população criaram sérios problemas nos arredores das cidades mais importantes. Há umas dez espécies de môscas caseiras e três delas desenvolvem-se nas granjas avícolas. Encontrou-se uma solução parcial do problema das môscas no estérco, levando-o, com freqüência para o campo e enterrando-o com arado de discos. Entretanto, esta prática é dispendiosa e tem emprêgo limitado uma vez que exige equipamento caro e impossibilita a venda do estérco como fertilizante. A aplicação de inseticidas sôbre o estérco torna possível a sua retirada em épocas mais convenientes, possibilitando o armazenamento por muito mais tempo sem o problema do aparecimento de môscas. Um dos inseticidas mais usados nas granjas avícolas é o diazinon fosforado. Há vários trabalhos sendo feitos desde 1958, visando ao contrôle das môscas e tanto o Ministério da Agricultura Americano, como a Universidade da Califórnia, recomendam êste produto para combater môscas adultas e larvas. Experiências realizadas em duas importantes granjas deram resultados muito satisfatórios. As contagens feitas em cada período de duas semanas demonstraram que o contrôle da Musca stabulans acusou uma porcentagem de 99%; para a môsca Fannia femoralis o contrôle foi de 95%; para a môsca Fannia canicularis, 93%; para a Ophyra leucostoma 99%. É importante notar que nestas experiências não se conseguiu controlar a chamada môsca doméstica o que, segundo os cientistas, pode ter sido devido ao fato desta espécie ter desenvolvido resistência no composto inseticida em questão.

CONGELAMENTO ACELERADO DE OVOS — O sistema conhecido por — processo de congelamento acelerado, a sêco ou — liofilização — vem sendo, já há algum tempo, empregado com êxito em vegetais e carnes. Por êste processo o ôvo comum, em sua forma líquida é pasteurizado e congelado, a velocidade extremamente rápida, à temperatura de 40 graus centígrados negativos, sendo, em seguida, submetido a um intenso vácuo. Os cristais de água do ôvo congelado evaporam, sòmente permanecendo sua parte sólida que é então armazenada em embalagens hermèticamente fechadas, à temperatura ambiente, por longos períodos. Quando necessário na cozinha, basta misturar o pó resultante com três vêzes o seu próprio pêso em água quente. O produto, em contato com a água quente, dissolve-se instantâneamente e torna-se novamente o ôvo comum, em sua forma líquida, de ótimo paladar e aroma, pronto para ser usado. O valor especial dêste processo repousa na imensa contribuição que poderá prestar às necessidades alimentares mundiais. A desidratação de alimentos é um processo simples, conhecido em muitas partes do mundo, há milhares de anos. Peixes e carnes desidratadas são alimentos tradicionais nas dietas de muitos países. Mas os ovos, que constituem valiosíssima fonte de proteínas, apresentavam, até agora, sérias dificuldades para se adaptarem àquele processo. Durante a Segunda Guerra Mundial, na Inglaterra, a população consumia pó de ôvo resultante da secagem, a altas temperaturas, de ovos comuns, mas o produto resultante era de aspecto e gôsto desagradáveis. Agora, um nôvo processo vem de ser aperfeiçoado na Inglaterra por uma companhia de produtos alimentícios trabalhando em conjunto com a Junta de Comercialização do ôvo, entidade governamental. Padarias e fábricas de alimentos que utilizam grandes quantidades de ovos em seus produtos necessitam, atualmente, comprar milhares de ovos, quebrá-los e utilizá-los imediatamente ou usar, então, ovos líquidos congelados que exigem altas despesas de transporte e armazenamento. Entretanto, o ôvo congelado pelo processo a sêco acelerado, com apenas um quarto do pêso do ôvo em sua forma líquida, dispensa refrigeração e os problemas de transporte e de armazenamento ficam reduzidos ao mínimo.

ANIMAIS E AGRICULTURA

ANIMAIS

AVES E ANIMAIS — Por motivo de viagem, vende-se um pavão, Cr$ 120 000; um casal de gatos Angorá, Cr$ 70 000 e uma cadela pequinês, Cr$ 50 000, juntos ou separados. Estrada da Covanca n. 1 201. — Jacarepaguá.

FILA — Precisa-se cadela nova. Exige-se pedigree. Tel. 32-8491 — Tavares.

LEITÕES — Vende-se. Duroc - Jersel, para reprodução. Tel. .. 29-7100 — Edson.

POODLE TOY — Vendem-se filhotes de 2 meses com pedigree Côres branca e caramelo. Pai importado e premiado. Cr$ 300 mil 400 mil e 500 mil — Telefone 47-4907.

PASTORES ALEMÃES LEGÍTIMOS — Canil Schaferhund v. Paquetá — R. Manuel Macedo, 380 — Filhos e netos de campeões — Tel. 52-1384.

PASTOR ALEMÃO — 5 meses, ótima vigia, pedigree do BKC. Urg. Cr$ 100 000. Rua Mariz e Barros, 415, c| 24. Depois das 15hs.

PASTOR ALEMÃO — Filhote reg. no BKC. Tel. 25-8318 até 11 hs.

Pastores alemães

Capa prêta, ótimo pedigree. Ver e tratar à Rua Monte Alegre 448 — Santa Tereza. Tel. 42-0368. Mostram-se os pais. (P

EQUIPAMENTOS PARA SÍTIOS E GRANJAS

VENDE-SE — Viveiro grande. — Pereira de Almeida, 28. Praça da Bandeira.

Vacinas Leivas Leite

contra a febre aftosa (trivalente), peste suína, carbúnculo hemático e sintomático, garrotilho etc. — Uma marca tradicional a serviço da Pecuária, no Rio: Zegustavo — Miguel Couto, 98, 1.º — Telefone: 43-7610 — Em São Paulo — Rua Monsenhor Anacleto, 86 — Telefone: 32-7556. (P

PINTOS DE 1 DIA P/ CORTE
N. HAMPSHIRE • W. CROSS
• CROSS BARRADA
ENTREGAS A DOMICÍLIO
pedidos para
GRANJA AVEBRÁS
R. Gal. Pedra, 134 - Tel. 431515

Starcross 288

(a galinha poedeira mais lucrativa em 1965)

Vencedora de todos os testes (89) realizados nos Estados Unidos naquele ano.

Desculpem a falta de modéstia, mas isto já aconteceu, também, em 1961, 1962, 1963 e 1964. É formidável, não acha?

Qualidades que se reproduzem e se mantém 5 anos se-gui-dos na mais alta categoria perante os duros testes do Govêrno Americano, merecem a sua consideração.

Peça folhetos sôbre estes dados.

Procure o Distribuidor
SHAVER - GUANABARA
mais próximo de sua Cidade ou escreva diretamente à
GRANJA GUANABARA S.A.
Rua do Rosário, 158-A, Caixa Postal 4639
Tel. 22-9017 - Rio de Janeiro, GB

UTILIDADES DOMÉSTICAS

MÓV. — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel. 48-4119, que comprarei dormitórios Chipendale, Rústico, moderno ou Império e salas conjugadas, claras e modernas e Império — Pago bem e atendo rápido. Tel. 48-4119.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados, precisamos de grande quantidade de dormitórios, salas de jantar, Chipendale, pau marfim, caviúna, Luiz XV, Império, jacarandá, rústico, colonial. Paga-se o máximo. — Atende-se ràpidamente. Tel. 48-4558.

AGORA — Preciso de comprar Móveis Usados, Salas dormitórios de caviúna e marfim, L. V. Rústicos dormitórios coloniais. Paga-se bem atende-se rápido — Tel. 22-0967.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados, precisa-se de grande quantidade, dormitórios e salas de jantar chipendale, pau marfim, caviúna, Luiz XV, rústicos e coloniais. Paga-se o valor máximo e atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 48-0148.

ATENÇÃO vendo dormitório Chipendale, muito barato e em estado de nôvo e vendo 1 sala de jantar 85 mil. Aristides Lôbo, n. 128, pertinho de Haddock Lôbo.

ATENÇÃO vendo sala Chipendale conjugada maciça, cor clara, estado de nova, preço barato e um dormitório de luxo, preço raro. Av. Salvador de Sá, n. 184. Estácio.

ATENÇÃO — Compra-se móveis usados. Salas, dormitórios de marfim, Caviúna, Chipendale, Império, L. V., Rústicos e dormitórios Coloniais. Atende-se urgente em tôda a Cidade e paga-se bem. — Tel. 32-0111.

ATENÇÃO — Compro móveis de estilo moderno, pago bem. Tel. 22-4517.

ATENÇÃO — Móveis direto da fábrica, Colonial brasileiro, mesa redonda, mesa holandesa, cadeira medalhão banco de igreja. Tudo pronto entrega. Temos papel de parede. Aberto até 22 horas. R. Domingos Ferreira, 41-A.

ARMÁRIOS, 2 poltronas, mesas, quadros, espelho, tapete e miudezas. Barato. Rua Carvalho de Mendonça, 12, ap. 704 — Lido.

A PARTICULAR — Compro móveis de qualquer estilo e outros objetos — Tel. 58-2830 — Pago melhor.

ATENÇÃO — Família que se retira, vende 2 dormitórios, 1 marfim e caviúna e outro chip. e também 2 salas, 1 clara outra colonial e máq. de lavar Bendix. P. Ferreira Pontes, 124 — Tel. 58-2830.

BARATÍSSIMO — Vendo dormitório para casal, estado de nôvo, por Cr$ 150 mil e uma sala com bar espelhado, juntos ou separados — Rua Haddock Lôbo n. 303-C.

CHIPENDALE — Dormitório para casal em estado novíssimo, por preço baratíssimo, sala do mesmo estilo, apenas Cr$ 155 mil juntos ou separados — R. Haddock Lôbo n. 303-C.

CHIPENDALE — Dormitório de casal, muito bonito e em ótimo estado, por Cr$ 150 000 e uma sala de jantar no mesmo estilo, Cr$ 100 000, juntos ou separados — Rua Haddock Lôbo, 181.

CHIPENDALE — Dormitório maciço, casal, gavetas curvas, clara sala de jantar igual. Barato. Desocupar lugar. Rua Haddock Lobo 206.

COLCHÕES DE MOLAS — Divino da Probel e Ortobel. Preços abaixo da tabela. Entrega-se no mesmo dia. Tel. 28-9040.

DORMITÓRIO RÚSTICO — Colchão de molas, 1 sala pau marfim, mesa consol. 130 mil. Juntos ou separados. Não perca. Rua Barão de Mesquita, 1 043.

DORMITÓRIO Chipendale, maciço, 7 peças, vende-se. Ver Rua Sampaio Viana, 240 ap. 303 — Tel. 48-4714.

DORMITÓRIO Rústico, 6 peças, espelhos gravados 90. Sala igual 10 peças 60. Vende-se. — Av. Edgar Romero, 591, Madureira.

DORMITÓRIO — Moderno p| casal, muito bonito, em marfim ou caviúna, igualzinho a nôvo — Sala do mesmo estilo. Vendo p| preço vantajosíssimo, juntos ou separados — Rua Haddock Lôbo n. 303-C.

DORMITÓRIO — Particular vende em legítima caviúna, nôvo, sem uso, por apenas 200 mil. Oportunidade única. Rua Catete, 46, ap. 1, a qualquer hora.

DORMITÓRIO Chipendale sala de jantar maciça claros, gavetas curvas, vendem-se barato, desocupar lugar, juntos ou separados. Rua Haddock Lobo 206.

DORMITÓRIO RÚSTICO para casal mesmo estilo, vendo preço 90 000 uma sala rústica, 60 mil juntos ou separados, Rua Haddock Lobo n. 206.

DORMITÓRIO CHIPENDALE, completo, claro, gavetas curvas. Está como nôvo — Artigo de luxo — Vende-se muito barato — Rua Haddock Lôbo, 181-B.

ESTOFADOR — Reforma de móveis estofados, vendo na Zona Sul, muita clientela, vendo barato. Motivo de falecimento. Rua 1.º de Março, 6 — 2.º — sala 9 com Amado.

DORMITÓRIO Chipendale em perfeito estado. Baratíssimo, sala de jantar igual. Estr. Vicente de Carvalho, 245-B, Vaz Lobo.

ESPELHO parede, moldura dourada, nôvo, 1,60x80, custou 180 — Vendo 70 mil — Av. Copacabana. 1 299—108. Tel. 27-8439.

FAMÍLIA estrangeira vende telefone e todo mobiliário. Telefone 57-3476.

GRUPO ESTOFADO — Vende-se moderno pela melhor oferta, TV GE 23", 360 mil. Motivo viagem. Vol. Pátria, 31|502.

GRUPO ESTOFADO em Vulcaseruma almofadas sôltas lindo. — Vendo urgente, Barão Bom Retiro 1420, ap. 101-F. Após 20 horas.

MÓVEIS DE FÓRMICA — Saldos de Natal — Conjuntos de 5 peças mesa e 4 banquinhos, 49 000, mesa e 4 cadeiras 69 000. Única fábrica que vende direto ao consumidor. Rua Frei Caneca, 117.

MÓVEIS usados em estado de nôvo, agora você pode comprar móveis de sala e quarto desde Cr$ 5 000 mensais ou a partir de Cr$ 50 000 à vista. Verdadeiras pechinchas, grande variedade para escolher — Só, nestes dois endereços de Rui Mafra — Aristides Lôbo, 134, no Rio Comprido. Monsenhor Félix, 538-A, em Irajá — Duas lojas que só vendem móveis usados.

MARFIM vendo vários g. roupas de 3 portas 4, 5, preços baratos e uma sala tôda em caviúna console 140. Aristides Lôbo, n. 128.

MÓVEIS — Transporto seus móveis e geladeiras, em Kombi, pela metade do preço usual. — Tel. 46-7710.

PASSO conjunto mobiliado. Incluindo telefone. Edif. Marquês do Herval — Informações: .... 56-1732.

PESSOA que se retira do País vende móveis de Laubisch, quadros e tapêtes (persas) raros. Tel. 27-7628.

PERSIANAS novas, consertos e reformas, c| pintura em máquina americana e cortinas japonêsas. Orçamentos sem compromisso. — Tel. 52-0252. Diàriamente.

PAU MARFIM dormitório p| casal em bom estado por Cr$ 150 000 uma sala pau marfim Cr$ 120 000 também separados, Rua Haddock Lôbo 206.

PAU MARFIM — Dormitório de casal, em estado de nôvo — Vende-se por Cr$ 150 000 e uma sala de jantar também pau marfim conj., por Cr$ 100 000 juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, n. 181-B.

REFORMADORA — Móveis, geladeira, radiolas, colchões de molas, sofás etc. — Tel. 30-2217. Chamar dona Layr. Rua Montevidéu n. 1 327-B. — Penha.

VENDE-SE dormitório de casal e 1 sala de jantar e 1 grupo de sofá-cama e 1 bar e demais peças. Preço barato. Ver Rua Pará 262, casa 7 — Praça da Bandeira.

SALA DE JANTAR — Vendo modelo Império em mogno nova, bufet 6 cadeiras, mesa, telefone: 37-6517.

SOFÁ-CAMA direto da fábrica. Liquidação total, sofá-cama, partir 51 000, Rua México 41, sala 604.

SALA DE JANTAR moderna, em pau marfim, em estado de nova. Vendo por Cr$ 125 mil — Rua Haddock Lôbo n. 303-C.

SOFÁS-CAMA — Vendo 2 forrados plástico, próprios ap. peq. Ver c| zelador. R. Francisco Otaviano, 240.

SALA DE JANTAR Chipendale conjugada, clara, maciça. Cr$ .. 150 000, para desocupar lugar. R. Haddock Lôbo, 181.

VENDO móveis de quarto e sala Chipendale. Rua Castro Alves n. 66, ap. 404 — Méier.

VENDO dormitório Bergamo luxo, conjugado, ainda embalado de fábrica. Chamar Barcelos — Tel. 30-9990 — Rio de 2.a a 6.a.

VENDO grupo estofado e entalhado em jacarandá. Antiguidade. De 2.ª a 6.ª-feira. Tel. 46-8779.

VENDEM-SE 2 camas solt. jacarandá, estilo marquesa, novas Cr$ 120 000 e um sofá Epega 3 lugares, precisando de forno — Cr$ 40 000. Rua Almirante Alexandrino, 548 ap. 301 — Santa Tereza.

VENDE-SE — Tapete persa oriental 3 por 2. Preço 1 500. Rua Belfort Roxo, 372 ap. 402.

VENDEM-SE móveis usados de sala e quarto, de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas, 325-D — Leblon.

VENDEM-SE móveis de quarto. Rua Livramento, 169 — Saúde.

VENDE-SE — Um armário de imbuia com quatro divisões, quase nôvo, um sofá-cama em perfeito estado e cama, colchão e armário de empregada. Rua Barata Ribeiro, 184, c| o porteiro.

VENDE-SE um dormitório rústico, casal, em ótimo estado, por 90 mil cruzeiros, para desocupar lugar — Rua Haddock Lôbo, 181.

VENDO dormitório de marfim caviúna 170 e sala de jantar mesa console 130. Av. Salvador de Sá, n. 184. Estácio.

VENDE-SE 2 camas solteiro, jacarandá (colonial americano), colchões de molas quase novos, mesa cabeceira D. João V e 2 pequenos consoles p| lado, sofá. Rua Marquês de Penedo, 26.

VENDE-SE um dormitório completo, pau marfim, guarda-vestido com 3 metros, estado de nôvo, pouco uso, à Rua Campos Sales, 24, ap. 301. Preço Cr$ 300 000.

Armários embutidos

Diretamente da fábrica, sob encomenda, madeira de lei — Orçamento grátis. Telefone: — 37-2396.

Super-Synteko

Vitrificação de luxo, raspagem de assoalho para cêra — Tel.: 25-3669, Sr. Antônio.

Super-Synteko legítimo

Com garantia — Praça Floriano, 19, sala 66. Tels.: — 42-3160 - 52-0316 e 30-7051 — (Também aos domingos no 3.º telefone). Facilitamos pagamento.

Super-Synteko

Com dedetização grátis. Láfer. Tel. 36-0949 — Insc. na F.M.F. n. 47|66.

Super-Synteko

PINTURA EM GERAL

Aplicadores autorizados. Dá-se ref. e garantia. Orçamentos s| compromisso. Em todo o Estado da GB. Facilitamos. Tel. 29-3187.

FOGÕES — AQUECED.

FOGÃO gás de rua, 4 bôcas - Vendo 28 e 38 mil — Av. Copacabana, 637, porteiro Geraldo. Não tenho telefone.

FOGÕES — Vendo 2 gás de rua, em perfeito estado. Tel.: 34-0562.

GELAD. — AR CONDIC.

AR CONDICIONADO — Vendo Westinghouse 1 HP novinho — Mod. Mobilaire — Avenida Copacabana 209, ap. 807.

ATENÇÃO — Compro 1 geladeira, piano, TV, ar condicionado, stereo ou Hi-Fi. Pago hoje. Telefone a qualquer hora para 36-5858.

ADMIRAL. Geladeira 6 pés, pequena, tipo escritório, 5 anos de garantia. 320 mil. Av. Copacabana n. 610-J.

AR CONDICIONADO GE, 1 HP, pouco uso. Está quase s| uso, 650 mil à vista. Av. Copacabana n.º 610-J.

ATENÇÃO — Geladeira — Serão liquidadas, hoje acima de 30 geladeiras de todos os tipos desde 150 000. Muito gelo pinturas novas. Rua da Relação, 55, térreo.

COMPRO uma geladeira nacional ou estrangeira, pago agora. Tel. 36-3652.

COMPRO geladeira e TV mesmo parada. Pago bem. Tel. 54-3922. Sr. Luiz — Atendo urgente.

FRIGIDAIRE retilínea 10 pés, super luxo. Vendo hoje urgente 350 mil. Rua Edmundo Lins, n. 38, ap. 303, próx. Siq. Campos, Copacabana.

GELADEIRA Brastemp Imperador em estado de nova. Vende-se. Rua Barata Ribeiro, 334|603.

GELADEIRA GELOMATIC a querosene na embalagem — Vendo para desocupar lugar, motivo viagem — Av. 28 de Setembro, 313 — 58-1392 — 38-5145.

GELADEIRAS — Transporto geladeiras e móveis, em Kombi, pela metade do preço usual. — Tel. 46-7710.

GELADEIRAS — Vendo diversas marcas a partir de Cr$ 120 000. Muito gelo, ótimo estado — R. Lavradio, 169-A — Lapa.

GELADEIRAS a partir de Cr$.. 150 000. Várias marcas, c| perfeitos, ótimo funcionamento e estado — Vende-se. Rua Senador Dantas, 19, sala 205. Telefone: 22-5700.

GELADEIRAS — Novas. Liquidação, 350 000 — Vendem-se urgente, Rua Senador Dantas, 19, sala 205 — Tel. 22-5700.

GELADEIRAS — Vendo motores de 1|6 e 1|8 1.P.L. E Maveroy, sòmente novos. Cr$ 95 000 e 90 000. Rua Joaquim Palhares, 104-A.

GELADEIRA FRIGIDAIRE — Vendo ótimo funcionamento — Cr$ 100 000, Rua Hilário Gouveia 132 ap. 501.

GELADEIRA General Electric, 10 pés, estado de nova, porta aproveitável, cong. grande, Cr$ ... 280 000 — Rua Xavier da Silveira 40, ap. 401. Esquina da Av. Copac.

GELADEIRA Brastemp Duplex 14 degelo automático — Fino gosto novinha Cr$ 550 mil — Avenida Copacabana 610-J — Galeria.

GELADEIRA Coldspot, americana, 12 pés, prat. na porta, conj. hor. Cr$ 260. R. Min. Viveiros Castro, 71-703. Lido.

GELADEIRA Kelvinator, americana, perfeito funcionamento. Vendo por 150 000. Av. Copacabana, 861, ap. 1 208.

GELADEIRA GE — Vendo duplex, ótimo funcionamento. Negócio de ocasião. Av. Copacabana, 209, ap. 807.

GELADEIRA BERGON 8 pés, estado de nova, 140 mil — Geladeira consol 90 mil — Rua Leandro Martins 38, Centro.

GELADEIRAS — Pintamos a domicílio. Cr$ 45 mil. Oficina especializada com 25 anos de prática. Sr. Silva 32-5013.

HOJE 30 geladeiras serão liquidadas desde 150 000 muito gelo. Rua da Relação, 55 — Térreo.

PRECISO urgente de 1 geladeira, 1 ar condicionado e 1 TV. Resolvo na hora. Tel. 37-5774.

VENDO geladeira GE 12 pés, nova, 650 000. Av. Prado Júnior, 63, ap. 907, das 12 às 14h. — Urgente. 25-9533.

VENDE-SE geladeira Electrolux, cap. 7,6 pés cub. (220 lts.), funcionando com corrente ou querosene, radiovitrola Philips, gravador Philips, rádio Philips. Tudo em Stereo e ótimo estado. Rua Toneleros, 338.

Ar Condicionado FRI-AIR

Gabinete aço inox. garantido 10 anos. Assistência técnica direta da fábrica. Facilita-se. 22-1778 — 42-6885 — 30-3024.

Refrigeração Cezilio

Ar Refrigerado, Geladeiras, Bebedouros, consertos em geral. Tel. 52-4230.

RÁD. — FONÓG. — TVs

ADMIRAL 19" — Contrôle remoto sem fio e sem pilha, portátil. 350 mil. S. Sebastião, 187 ap. 401 — Urca.

ALTA FIDELIDADE — Novinha, s| uso, som espetacular. Vendo urgente, 280 000 — Rua Dias da Rocha, 31, casa 4 — Copacabana. Tel. 37-7350 — Qualquer hora.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados. Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, telefone: 30-8844. (P

ADMIRAL TV 19" portátil contrôle remoto, s| fio 1966 sem uso. 350 mil — Avenida Copacabana 610-J.

APARELHOS TV 23" novos diversos funcionando 100% — Cr$ 270 000 — Avenida Copacabana 610-J — Galeria.

À VISTA — Compro TV e geladeira — Pago o melhor preço na hora. — Tel. 37-6517.

ATENÇÃO — Compro um TV, piano, geladeira, stereo ou Hi-Fi, ar condicionado. Pago hoje. Telefone a qualquer hora p| 36-5858.

APARELHO TV "Standard Elec. "Capenhart" 21", pouco uso, 220 mil, ótimo todos canais. Av. Copacabana, 610-J, galeria.

AMPLIFICADOR ESTÉREO 30 w, com 2 caixas acústicas Eico importadas. Tudo sem uso. Grande desconto. Nossa Senhora de Copacabana, 363, ap. 902.

COMPRO à vista TV, qualquer marca, mesmo com defeito e geladeira. Resolvo na hora. — Telefone 36-5310.

CONJUGADO TV-21", rádio e toca-discos automático — Tudo funcionando 100% — Cr$ .... 280 000 — R. Lavradio, 169-A. Lapa.

COMPRO 1 TV, 1 geladeira e 1 ar cond. Pago à vista, resolvo na hora mesmo, atendo a qualquer hora. Tel. 37-5774.

COMPRO televisão, qualquer estado, marca, ano. Negócio rápido à vista, a domicílio. Tel.: .... 57-0222.

COMPRO uma televisão e um Hi-Fi. Pago hoje. Não faço questão do preço. 36-3652.

CONSERTOS E REFORMAS — Televisões, rádios etc. Tel. 29-1703 Rua Arquias Cordeiro 255. Méier.

ELETROLA — Vende-se uma Standard Eletric. — Tratar telefone 48-6502.

HI-FI Standard Electric, est. de novo. Vendo 220 mil e várias televisões Philco, GE, Admiral etc. func. a partir de 120 mil. Av. Gomes Freire, 176, sala 902.

INVICTUS TV 23" 1967, na embalagem. 400 mil. Av. Copacabana, 610-J.

PHILCO TV 19" "Breafcase", portátil, importada, Cr$ 360 mil — Pouco uso. Av. Copacabana, 610-J — Galeria.

RADIOVITROLA estereo com Sonofletores separados sem uso, movel luxuoso, também enorme discoteca — Rua Cametá 25 — Cascadura.

RÁDIO PILHAS calça Lee, novidades para presentes, camisa Volta ao Mundo, tergal saias, blusas, preços para revenda. — Rua México 45, 2º andar, sala 205.

STEREO portátil - Vendo lote, a partir de 40 000. Rua Senador Dantas, 19, sala 205 — Telefone: 22-5700.

TELEVISÃO — Vendo baratíssimo as melhores marcas pelo menor preço, liquidação geral TV. Philco, GE, Standard, Admiral, Semp, Telefunken e outras, tôdas em ótimo funcionamento nos 5 c. ver na Rua Mayrink Veiga n. 11, ap. 701 — P. Mauá.

TELEVISÃO — Vendemos várias marcas como Stand Eletric, Emerson, Invictus, Tele-King, Philips e outras de 17", 21", 23" tôdas funcionando muito bem nos 5 canais e ao preço de fim de estoque. Rua da Conceição, 145 sobrado ao lado do Colégio Pedro II.

TV RCA VICTOR 21" pés palito controle, ao lado, cine nos cinco canais 168 000 — Clarimundo de Melo 371-F.

TV GE 21" movel em marfim, tipo console, urgente 300 mil — Rua da Quinta 37 — 48-6932.

TV STANDARD ELECTRIC 23", pau marfim, novinha, excelente funcionamento. Motivo urgência. Av. Copacabana, 861 ap. 1 208.

TV Standard Electric, jóia portátil, nova. Vendo hoje urgente — 350 mil. Rua Edmundo Lins, n. 38, ap. 303, próx. Siq. Campos. Copacabana.

TV PHILIPS automática, côr jacarandá, ótima imagem. Vendo urgente, 180 mil. Rua Edmundo Lins, n. 38, ap. 303, próx. Siq. Campos, Copacabana.

TELEFUNKEN TV 23", 114.º, mod. 65, pouco uso, caviúna, urgente. Cr$ 360 mil. Av. Copacabana, 610-J — Galeria.

TELEVISORES portáteis, nac. e importados — S. Electric, jóia Telekta — GE 12" a partir Cr$ 280 mil. Av. Copacabana, 610, loja J.

TELEVIÕES — Tenho várias portáteis e de mesa de 17, 21 e 23 pol. a partir de 120 mil. Av. Gomes Freire, 176, sala 902.

TV PORTÁTIL 11" RCA importada, embalagem, própria para transportar. Preço 180 000 — Rua Barata Ribeiro 411, ap. 202.

TV ZENITH 19" importada — Lindo, fino gosto Cr$ 215 mil — Avenida Copacabana 610-J — Galeria.

TELEVISÃO EMERSON nova 23 polegadas, cinema nos 5 canais, preço verdadeira ocasião! Rua Domingos Ferreira 187, ap. 37 4º.

TV STANDARD ELECTRIC 19" — Vendo um cinema nos 5 canais urgente — Rua Barata Ribeiro 185 ap. 601 — Pça. Arcoverde.

TV PHILCO — Vendo em ótimo estado, um cinema nos 5 canais, Cr$ 250 000, vitrola Siemens alemã. Avenida Copacabana 209, ap. 807.

TV Cosmopolita — Particular — Vende por 200 mil. Tel. 37-1808.

TV PHILCO 21, console, cinema nos 5 canais. Ocasião, urgente, 195 000. Tel. 43-5591, Sr. Sérgio.

TV-SHARP importada 6", bateria, corrente e automóvel. — Cr$ 550 000 — Tel. 25-3659.

TV ZENITH importada, 12", na embalagem VHF e UHF, 60 ciclos — Cr$ 450 000. Tel. 25-7789.

TELEVISÃO — Nova e usadas. Vende-se novas, liquidamos pela metade do preço. Urgente. Rua Senador Dantas, 19, sala 205 — Tel. 22-5700.

TELEVISÃO 21", funcionando perfeitamente nos 5 canais. Particular — Vendo urgente, Cr$.. 180 000 — R. Riachuelo, 148, ap. 805.

TV EMERSON 21", marfim, está nova, cinema em todos canais. Vendo hoje 239 000 — Ver Rua Grão Pará, 152, ap. 301 — Eng. Nôvo.

TELEVISÃO 21 p. 190 mil, outra 120 urgente. Joaquim Távora, 65 — ap. 201 — Engenho Nôvo.

TELEVISÃO 21 poleg. de mesa, ótima imagem, vendo urgentíssimo 150 000, a quem chegar primeiro, na Rua Taylor, 31, ap. 624 (Glória) — Após às 11 horas.

TELEVISÕES de 14" a 23" liquido a partir de 130 mil, cinema nos 5 canais, as melhores marcas, preço p/ revendedores. Rua do Riachuelo n. 392, sob.

TÉCNICO de geladeira e ar condicionado conserta qualquer marca e pintam-se no local com garantia, não cobramos visita. Tel. 27-7589 — Antônio.

VENDE-SE gravador alemão Grundig, nôvo, mod. TK-4, 2 horas de gravação. Telefone 43-9650, José Andrade, das 12 às 18 horas.

VITROLA e rádio Telefunken, estereofônica, último modêlo por apenas 700 000 e mais um espelho de luxo para sala. Barata Ribeiro, 80-802 — Tel.: 37-0388.

Alta Fidelidade

Modêlo 67 — Sem uso. Vendo, 280 000, urgente, com garantia, 4 rotações, contrôle eletrônico desligando tudo quando finda programa, 11 válvulas, várias ondas, toca-disco Standard eletrônico. Rua Dias da Rocha, 31, casa 4. Tel. 37-7350 — Copacabana.

VITROLA, portátil, elétrica, semi-nova. Tel. 34-3076.

Compro TV e geladeiras

TEL.: 32-4929

Compro 1 TV Tel. 57-1596

E 1 GELADEIRA MODERNA STEREO — PIANO

MÁQ. OU APARELHOS DOMÉST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

ENCERADEIRAS — Espetacular liquidação, Eletrolux pela metade do preço, Arno, Lustrene, Real de 79 000 por 45 mil, Citylux, Epel de 85 000 por 49 mil. Outras marcas por 35 mil! Rua da Carioca 28, sob. entrada pela Joalheria.

ENCERADEIRA Electrolux, 60 mil — R. do Carmo, 56, 1.º and. sala 1. — 42-0575.

MÁQUINA Singer, c. motor, pouco uso. Vendo urg. término, c. oficina. Ver das 13 às 17 horas. Av. Copacabana, 610, ap. 1 212.

MÁQUINAS de lavar, lote de 15, tôdas perfeitas, próprias para revendedores, juntas ou separadas a partir Cr$ 100 000. Av. Bartolomeu Mitre, 637. Loja. Tel. .. 47-4262.

MÁQUINA de costura elétrica nova, mesinha marfim — Vendo 120 mil. Av. Copacabana, 637, Porteiro — Não tenho telefone.

MÁQUINA lavar Bendix, aut. da mais moderna. Custa 700. Vendo por 200 mil, rápido, perf. fórmica de luxo. Tel. 37-6778. Rua Ronald Carvalho, 91, ap. 6 — 1.º andar.

MÁQUINA LAVAR BRASTEMP — 300 mil. Borja Reis. 850|401.

VENDO — Máquina de costura, bem estado, ótimo ponto 45 000 e um motor novo, 25 000. Av. Copacabana, 816 ap. 804.

VESTUÁRIO

ATENÇÃO! — Revendedores saias blusas, vestidos, maiôs etc. artigos finos, das melhores fábricas trocam-se mercadorias — R. México 41, sala 604.

NOIVAS — Vende-se vestido de noiva em shantung Dior, punho bordado e cabouchon na blusa, cauda de 3,5m. Ver R. Gen. Glicério, 156, ap. 305 — Laranjeiras.

PERUCAS SOCIETY — Perucas para todos os tipos e côres, vendo com entrada a 20 mil por mês. Ensino a confecção e compro a produção. 57-4213 — D. Rosa.

PERUCAS 1/2 PERUCAS — Louras, grisalhas e outras côres — Compro cabelo mínimo 40 cm. 46-3845.

PERUCAS diretamente da fábrica sem intermediários inteiras e meias, a partir de 90 mil. Tel. 52-0777, Carneiro.

RABOS de 40 a 1 metro, cabelos naturais, para todos os tipos e côres, vendo com entrada e prestações sem juros. 57-4213 — D. Rosa.

VENDE-SE vestido toilete curto sem uso, azul piscina, gola bordada, m. 44 — Cr$ 120 000 — Telefonar — 36-2412.

VESTIDO de noiva zibeline, 42-44, buquê, grinalda, véu. Material francês, tudo por Cr$ .... 200 000. Tel. 45-8379.

VESTIDO DE NOIVA de guipir e linda grinalda recém-casada vendo. Sônia, tel. 34-5710.

Ternos usados Tel.: 22-4435

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

Ternos usados Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

CAUTELAS de jóias e mercadorias, prata, mesmo quebrada. Compro na hora. Paissandu, 273, c| 1. Tel. 45-2366. Atendo também sábado e domingo.

ÓCULOS — CINE-FOTO

BINÓCULO prismático Omega 30x50 lentes azuis, perfeito, novinho com estojo, 95 mil. Telefone 42-0364.

FOTÔMETRO GE, 70 mil. Fotômetro Weston, 90 mil. Flash Eletrônico, 190 mil. Filmadora Paillard (8 mm), 270 mil. — Vendo — R. Paissandu, 228 — 301. Telefone 25-5410.

KODAK Retina Reflex IV 1,9/50 mm, novíssima, na embalagem. Rua Leandro Martins n. 22/505. — Centro.

MINOX B C/ FLASH — Vendo só a particulares — Cr$ 750 000 à vista — Favor tel. 45-3641 — 12/13h.

OITO MM SONORO — Vendo projetor Eumig, zoom, automático, luz de 750 w. Na embalagem, grande desconto. Filmadora 8 mm Leica, zoom 8 a 40, automática. Nossa Senhora Copacabana, 363, ap. 902.

PROJETOR de cinema 16 mm sonoro, americano, perfeito, Kodakscope, 380 mil. Filmes, vendo ou troco. Tel.: 57-0222.

POLLAROID COM FILME — Particular vende sem uso, modelo 80-B — Cr$ 180 000 — Tratar p| tel. 57-9278 — Aceitam-se ofertas.

VENDE-SE — Lente de cinemascope 2" para máquinas de 16mm. Bausch Lomb. Preço 250 000, Telefone 26-4460.

VENDO — Nôvo — Cr$ 140 000 à vista, binóculo prismático Omega 30x50 com estôjo — Favor tel. 45-3641 — 12/13h.

DIVERSOS

SALA de jantar colonial — Vendo — 150 000. Máquina de lavar Bendix — 80 000. Radiovitrola colonial — 150 000. R. Voluntários da Pátria n.º 1, ap. 816 — Botafogo.

VENDE-SE em bom estado uma eletrola portátil, 1 geladeira, 1 dormitório, 1 sala e 1 eletrola Philips. Rua Nascimento Silva n. 85, ap. 202 (Ipanema). D. Guiomar.

VENDE-SE separadamente, geladeira, televisão e móveis. Rua República do Peru, 350, ap. 101.

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

INDÚSTRIA (Aluguel, Compra, Venda etc.)

DEPÓSITO — Passa-se contrato novo, ótimo e amplo na Rua Senador Pompeu, 22|24. Tratar na Rua do Acre, 96 com o Sr. José.

GALPÃO — Próprio, 1 000m, e comércio ind. de máquinas, vendo, S/A, lugar estratégico, ótimo negócio para pessoa dinâmica, que tenha mais de 100 milhões. Tel. 54-3930.

GALPÃO — Aluga-se ou vende-se 1 200 m2., área com fôrça, luz e água. Tratar na Rua Engenho do Mato n. 66.

GALPÃO — Av. Brasil, c/ 1 400 m2., c/ fôrça, tel., vendo financiado 4 anos. — Inf. Av. Rio Branco n. 81, sl. 1 105. (CRECI 628) — 43-7445 — GAVAZZI.

GALPÃO — Alugo, fôrça ligada, 160 m2 de área. Rua João Torquato, 263/ 257. Próx. Av. Brasil.

GALPÃO — Méier — Vende-se 320 m2, 7 m. pé direito, área coberta, cisterna 20 000 litros, água, luz e fôrça instaladas. Entrada autos. Base: 30 m. Tratar Sr. Nilton. 29-5210.

INDÚSTRIAS — Vendo áreas planas desde 5 000 m2 a 200 000 a Cr$ 1 500 000 mensal, telefone 42-6836.

PARADA DE LUCAS — Galpão vazio, com 400 m2 próprio para indústria, depósito etc. na Rua Maba 373, será vendido em leilão judicial no leiloeiro Gastão hoje, quarta-feira 18 de janeiro 1967, às 16 horas no local. Mais inf. 52-0233.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendo. Av. Pedro II, prédio c/ 11x21, próx. Figueira Mello, R. Gen. Almeiro Moura. Prédio 13x38, p/ p/ indústrias. Inf. Av. Rio Branco n. 81-1 105. (CRECI 628). — Tel. 43-7445 — GAVAZZI.

VENDE-SE fábrica de móveis. Rua 24 de Maio n. 275. — C/ loja na frente.

COMÉRCIO (Aluguel, Compra, Venda etc.)

ARMARINHO — Vendo com, sem entrada, loja esquina, bom contrato. Ver hoje Av. Oliveira Belo 875-A — Vila da Penha.

AÇOUGUE — Vendo, contrato 5 anos. Rua Vilela Tavares, 125. — Méier.

AÇOUGUE — Vende-se com bom movimento. Rua Araçatuba, 19-A — Praça Coelho Neto.

ALUGA-SE uma casa antiga, grande, serve para depósito e hospedaria, tem sótcao. Aluguel 250 mil. Tel. 34-7125. Rua Afonso Cavalcante n. 178, ou passa-se o contrato.

AÇOUGUE, com féria de 90 milh., loja de esquina. Preço 70 milh., detalhes com Sr. Pinto — Carmo, 38 s| 608.

AÇOUGUE — Vende-se com contrato nôvo. Aluguel barato, venda semanal 2 000 quilos. Facilita-se. Ver e tratar na Avenida João Ribeiro n. 586 — Tomás Coelho.

AÇOUGUE — Vendo urgente R. Comendador Guerra, 246 — Pavuna.

AÇOUGUE — Vende-se Rua Catião, 204 — Pavuna — Motivo viagem.

ARMAZÉM E BAR — Vende-se um, fazendo bom negócio, por motivo de doença. Facilita-se parte, tem moradia. Contrato novo a fazer: 5 anos. Tratar na Rua Angelina, n.º 195 — Encantado.

ATENÇÃO — Vendo um grande ferro velho, com uma pequena entrada, bem localizado, deixando livre de despesas acima de 2 milhões. Ver e tratar na Rua Mauriza, 32, Caxias, com o próprio — E. do Rio.

AÇOUGUE — Vendo um no Flamengo, um Botafogo, 4 Copacabana, 3 Ipanema, 2 Leblon, 4 Tijuca, 2 Lins e outros. Detalhes sem compromissos no corretor dos açougues. R. Senador Dantas, 3 3.º andar s| 10.

ATENÇÃO — Copacabana. Vende-se mercearia e quitanda em bom ponto e bom movimento no Leme. Ver e tratar na Av. N. S. Copacabana n. 36-B, com Sr. Antônio.

ATENÇÃO — Temos casas comerciais, farmácia, mercearia, bar, barbearia. Tratar R. Lucas Rodrigues n. 6, sl. 305. P. Lucas.

AÇOUGUE, a inaugurar — Vende-se próximo a Casa da Banha. Instalações modernas — Avenida Nova York, 115-A — Bonsucesso.

BARBEARIA — Vende-se no melhor local de Botafogo, negócio de ocasião, motivo viagem. Ver e tratar Praia de Botafogo 34-A loja 1, Sr. Lopes.

BAR — Vendo preço total 14 milhões. Féria acima de 2 milhões. Contrato de 5 anos. Motivo viagem. Rua Livramento, 154-A.

BAR — Vende-se na Abolição com boa residência faz contrato novo, féria muito agradável. Trat. na P. Tiradentes, 9 s| 901|2 — Marinho.

BAR junto à P. Mauá, fer., 10 milhões. Inst. de luxo, faz contrato novo aos comp. Tratar na P. Tiradentes, 9 s| 901|2 — Marinho.

BARES CAIPIRAS, botequins, restaurantes, lanchonetes e mercearias, com ou sem moradia, temos nos melhores pontos da Guanabara. Vende-se c| entradas a partir de 3 000. Empresta-se dinheiro p| ajuda compra. Av. Pres. Vargas, 446 — C| Magahães.

BAR — Vendo Est. Vicente de Carvalho, fazendo bom movimento. Aluguel barato. Tratar à R. dos Romeiros, 192 — s| 404 — Sr. Cunha.

BAR vendo Tijuca negócio de rara oportunidade. Detalhes R. Senador Dantas, 3 3.º andar s| 10.

BAR e café vendo férias acima de 6 milhões. Ver e tratar Estrada de Caxias, 150 em frente a barreira Rio—São Paulo, São João de Miriti. E. do Rio com o próprio.

BARBEARIA — Vendo bem montada. Rua Saravatá, 35 loja A. Marechal Hermes — Ponto do ônibus Marechal—BONSUCESSO.

BAR — Vende-se bem montado. Contrato nôvo. Tratar Rua Marco Polo n. 12-A — Começa na Estrada Vicente Carvalho n. .. 1 081.

BAR no Jacaré, com horário comercial — Fér.: 9, milhões. Faz contrato nôvo. Não abre aos domingos e feriados, tem residência. Trat. na Pça. Tiradentes, 9, s| 901|2.

BAR — Vende-se, na Rua Alvaro de Miranda, 210, em Pilares, boa féria, bom contrato — Ver e trat. no local.

BAR, em Botafogo, fér.: 10 milhões, muito lucrativo, inst. de 1.ª, Melhores detalhes: na P. Tiradentes, 9, s| 901|2, c| Marinho.

BAR MERCEARIA — Vendo, motivo outro negócio. Rua Generosidade n. 10, esquina com Rua do Trabalho. — V. da Penha.

BARBEARIA — Vendo 2, uma c/ a loja. Vendo também parte de uma, salões de luxo, boa féria. Tel. 26-6775. Chamar Alvaro (p. favor).

BAZAR — Ótima casa com bom movimento. Sortida. Vdo. em Niterói. Motivo saúde. Telefone 52-4755.

BAR CAIPIRA — Em edifício de esquina féria de 15 milh. — preço — 70 milh., Carmo, 38 s| 608.

BAR — Vende-se no centro — 32-2747 — 49-7467.

BAR — Nôvo, pronto a funcionar. Ver e tratar diàriamente 8 às 11 horas, na R. Cândido Benício, 508-C.

BAR — Catete — Vende-se c| f. 6 m. só em pé, edif. cont. nôvo, pequeno aluguel financiamos p| ajuda de compra. Rua da Glória, 338, 1.º — Leonel ou Figueiredo.

BAR — Tijuca — Vende-se próximo Pça Saenz Pena. F. 7 m. casa de g. possibilidades, condições excepcionais, fin. p| ajuda de compra, Rua da Glória, 338, 1.º. Leonel ou Figueiredo.

BAR CAIPIRA — Catete — Féria 6 000. Contrato 5 anos. Com 20 000 dos compradores. Ajudamos na compra. Rua Santa Clara, 33 sala 1 216 — Otávio ou Joaquim.

BAR — Vende-se, contrato nôvo, boa instalação. — Rua Ana Néri, 750-B.

BAR CAIPIRA — Copacabana. Féria 6 000. Contrato 5 anos. Bastante lucrativa, ajudamos na compra. Rua Santa Clara, 33 sala 1 216. Otávio ou Joaquim.

BAR CAIPIRA — Leblon. Féria. 11 000. Contrato 5 anos. Ajudamos na compra. Rua Santa Clara, 33 sala 1 216. Otávio ou Joaquim.

BOMBONIERI com refrigerantes, laticínios e conservas — No melhor ponto de Copacabana. Féria 12 000. Passa-se, ajudamos na compra. Rua Santa Clara, 33 sala, 1 216 — Otávio ou Joaquim.

BAR CAIPIRA — C| minutas — Copacabana. Féria 9 000. Contrato 5 anos. Ajudamos na compra. Rua Santa Clara, 33 sala 1 216. Otávio ou Joaquim.

BAR CAIPIRA — Copacabana — Féria 13 000. Chop e salgadinhos. Contrato 5 anos. Ajudamos na compra. Rua Santa Clara, 33 sala 1 216 com Otávio ou Joaquim.

BAR — Vende-se moderno, contrato nôvo, pequena moradia, ótimo ponto. O motivo é doença. Av. Teixeira de Castro, 176, Bonsucesso.

BOTIQUE — Vende-se em galeria de importante cinema da Zona Sul serve para outro ramo. Informações Sr. Graça. Tel. 57-1160.

BAR CAIPIRA no Largo da Carioca, contrato direto, aluguel a combinar, férias progressivas, modernas, chopp Brahma, loja edifício. Oportunidade, vende e ajuda mais aos amigos — Antonio Queirós. Av. Pres. Vargas, 446 2.º andar.

BAR CAIPIRA no centro juntinho à Av. Rio Branco, loja edifício, chopp Brahma, vitaminas, salgadinhos, clientela seleta, raríssima oportunidade, vende e ajuda mais aos amigos. Antonio Queirós. Pres. Vargas, 446 — 2.º andar.

BAR CAIPIRA — Lanches — No melhor ponto da zona da Leopoldina, contrato bom, férias de grande vulto, moderna, chopp, vitaminas, salgadinhos, oportunidade. Vende e ajuda mais. Antônio Queiros. Pres. Vargas, 446 — 2.º andar.

BAR E CAFÉ com bom contrato, alug., relativo, férias 4 milhões, vende-se à Rua Haddock Lôbo, 67 motivo doença ou c| o guarda-livros. P. Vargas, 446.

BAR E CAFÉ — Lanches, no melhor ponto de São Cristóvão. Contrato bom, férias de vulto, Chopp Brahma. A melhor copa. Base ded. de bebidas, lucrativa, vende e ajuda mais, Antonio Queirós. — Pres. Vargas, 446 - 2.º and.

BAR CAIPIRA no centro, com grande moradia desocupada, contrato bem, férias 8 milhões, sem comidas, Chopp Brahma. Por doença, vendemos e ajudamos mais aos nossos amigos. Antonio Queirós. Pres. Vargas, 446 — 2.º andar.

BAR CAIPIRA no centro do Méier, contrato bom, férias progressivas, Chopp da Brahma, a melhor copa, base de bebidas, lucrativas, boa clientela. Vende e ajuda mais aos seus amigos. Antonio Queirós. Pres. Vargas, 446 2.º andar.

BAR CAIPIRA no melhor ponto comercial de Copacabana, contrato ótimo, férias de 15 milhões, progressivas, Chopp Brahma, a melhor copa, lucrativa. Vende e ajuda mais aos amigos — Antonio Queirós. Pres. Vargas, 446 2.º andar.

BAR CAFÉ no melhor ponto da Rua do Catete, contrato 7 anos — Aluguel baratíssimo, férias progressivas, moderna, ótima copa, lucrativa. Vende e ajuda mais aos seus amigos. Antonio Queirós. Pres. Vargas, 446.

BAR — Mercado Madureira, bom movimento para 2 sócios. Av. Ministro Edgard Romero, 239 gal. 2 loja 221.

BAR — Vendo contrato nôvo bem no centro de Madureira. Rua Carolina Machado 504-B c| Orlando ou Antônio.

BARBEARIA — Vende-se grande salão com contrato, aluguel 8 mil, fazendo boa féria 4 500 com entrada de 2 500. Rua Bernardino de Campos 130 esq. de Av. Suburbana — Piedade.

BARES EM CAXIAS — Vendemos no Centro e nos melhores bairros. Férias garantidas de Cr$ ...... 1 000 000 a 12 000 000. Pequenas entradas. Moradias. Auxiliamos na compra. CON-PRO-VÊ — Contabilidade Promoção e Venda. Especializada em compra e venda de bares. — Rua Nunes Alves, 71, 3.º andar, sala 303-A — Edif. Alvorada.

CAIPIRA — Centro, féria de 18 milhões, chopp da Brahma, salgadinhos e horário comercial, por motivo de viagem, vendemos barato. Caipira centro, poucas minutas, chopp e instalações de luxo, vendemos com pequena entrada e ajudamos. Caipira Cinelândia, 9 de féria, chopp da brahma, edifício, bom contrato, vendemos com 35 dos compradores. Caipira, centro, 12 de féria, lindas instalações, zona bancária, vendemos barato e ajudamos. Caipira Botafogo, 9 de féria, tel. salg. e chopp, vendemos com 30 dos compradores. Caipira Botafogo, 6 de féria, edifício e 6 anos de contrato. Quase não paga aluguel. Com 18 dos compradores temos ótimo negócio. Caipira Meier, 6 de féria, edifício e chopp, 20 dos compradores e temos caipira, Meier, caipira com 9 de féria, recém inaugurado, contrato nôvo e pouco aluguel, vendemos muito barato. Caipira Engenho Novo, 8 de féria, casa entregue a empregados, linda moradia, vende-se todo ou admite sócio. Rara oportunidade. Penha, Olaria, Ramos, Bonsucesso e todos os bairros da Zona Norte, centenas de caipiras, muitos com moradias enchem nossos ficharios. Se precisar comprar, visite-nos para seu próprio interesse e veja como os negócios baixaram em nossa organização. Av. 13 de Maio, 23, salas 510|518 com Eduardo ou Manolo.

CAIPIRA — Av. Copacabana, féria 6 1/2, contrato novo, aluguel barato, vendo com 25 de entrada. Bar e Restaurante, no Pôsto 4, vendo bem financiado, outro no posto 5, contrato nôvo, vendo por preço abaixo da féria. Caipira em Botafogo, contrato na escritura, féria 7 1/2, com 25 dos compradores. Caipira, no melhor ponto da cidade, vendo em ótimas condições, casa com chopp, muito lucrativa e horário comercial. Tenho vários no Catete, Largo Machado, Zona Norte, Ipanema e Leblon. Casas com bons contratos, aluguéis baratos e preços abaixo da féria e ainda ajudamos na entrada. Mais informações à Rua do Catete, 274 ap. 309 — Com Pepe.

CONTRATO — Passa-se contrato loja à Rua Gen. Polidoro, 24-B, 54 m2, com negócio separado. Aluguel 60 000. Telefone 26-8333 — Falar com Sr. Fernando.

CAIPIRA MEIER — Féria 10 — Chope Brahma — Cont. novo, inst. nova — Entrada muito facilitada — Palas — Travessa Ouvidor, 21 s| 402 c| Cardoso e Albino.

CR$ 6.000.000 — Cr$ 100 000 — Mensais — Armazém Rua Ana Quintão, 194-A — Tratar Rua Antonio Vargas, 272 — Dr. Djalma.

CAIPIRA CENTRO — Féria 5 000 — Contrato novo — Por 14 dos compradores — Muito lucrativa — Palas — Travessa Ouvidor, 21 s| 402 c| Cardoso e Albino.

CAIPIRA COPACABANA — Féria 10 — Chope Brahma — Cont. novo — Ótimo ponto — Preço base 100 com apenas 35 dos compradores — Palas — Travessa Ouvidor, 21 s| 402 — C| Cardoso e Albino.

CAIPIRA BANSUCESSO — Féria 12 — Chope Brahma — Inst. novas — Ponto espetáculo — Palas — Travessar Ouvidor, 21 s| 402 — C| Cardoso e Albino.

CAIPIRA CENTRO — Féria 8 000 — Horário comercial — Chope Brahma — Por 45 dos compradores — Palas — Travessa Ouvidor, 21 s| 402 — C| Cardoso e Albino.

CAFÉ CENTRO — Féria 5 — Horário comercial — Bom contrato — Preço base 50 com apenas 18 dos compradores — Palas — Travessa Ouvidor, 21 s| 402 — C| Cardoso e Albino.

CAFÉ LANCHONETE BONSUCESSO — Féria 12 — Inst. luxo — Cont. 7 anos — Preço base 100 com apenas 30 dos compradores — Palas — Travessa Ouvidor, 21 s| 402 — C| Cardoso e Albino.

CAIPIRINHA, nas Laranjeiras — Fér.: 6 milhões. Bom cont., inst. de luxo, muito lucrativo. Facilitamos parte da entrada — Trat. na Pça. Tiradentes, 9, s| 901|2, Marinho.

CAIPIRA BONSUCESSO — Féria 5. — Chope Brahma — Telefone — Palas — Travessa Ouvidor, 21 s| 402 — C| Cardoso e Albino.

CAIPIRA NO CENTRO — Horário comercial, chope da Brahma, féria de 7 000 com 28 000 dos compradores. Ótima oportunidade. Tratar na Rua Alvaro Alvim 21, 7º pav. Cinelândia com Amaro Magalhães.

CAFÉ E BAR NO CENTRO — Féria de 3 500 com 7 000 dos compradores. Briga de sócios. Oportunidade rara para um bom negócio. Fênix informa. Rua Alvaro Alvim 21, 7º pav. Cinelândia c| Amaro Magalhães.

CAFÉ E BAR NA TIJUCA — Féria 3 800, um dono só. Pode melhorar. Também aceita-se sócio — Tratar na Rua Alvaro Alvim 21, 7.º pav. Cinelândia com Amaro Magalhães.

CAIPIRINHA em Madureira, fér. aprox. 11 milhões, tudo em pé, cont. 5 anos, nôvo. Facilitamos. Trat. na Pça. Tiradentes, 9, s| 901|2, c| Marinho. Tel. 32-5427.

CASA COMERCIAL — Vendo com residência, com botequim, salão de barbeiro do lado, preço combinar. Sr. Miguel. Caminho Itararé, próximo n. 200 — Av. Central, 44 na subida do Morro Ramos.

CAFÉ — Vende-se bom contrato, aluguel barato, boa moradia, e loja dá para outros negócios, por motivo de retirada, vendo barato, urgente. Tratar Av. João Ribeiro, 261, Pilares, com o Sr. Costa.

CAIPIRAS, BARES, PADARIAS — Vendemos em todos os bairros da Cidade e temos vagas para sócios em padarias e caipiras. Com entrada de 4, 5, 7, 8, 9, 10, 15 até 100 milh. Tratar Org. Cont. Alves Ltda. Rua do Rosário, 172 sala 201 c| Sr. Souza ou Teixeira.

CAXIAS — Vdo. padaria c/ prédio, 4 lojas, um ap. e terreno para construir, tudo de 1.ª, féria só no balcão, 11 milhões, bem financiado, e outra loja c/ 200 m2, ponto excelente para padaria, c/ fôrça. Av. Rio-Petrópolis, 1699, s/ 107, Olímpio.

CENTRO — Vendo ótima lanchonete, montagem moderna. Motivo não poder dirigi-lo por ter mais 2. Detalhes com o próprio sem intermediário. Tel. 22-2466.

CAFÉ E BAR São Cristóvão — Vendo por motivo de outro negócio, Rua São Januário 21 — Tel. 34-2715.

CALDO DE CANA E BAR — Vendo por motivo de doença, contrato 7 anos, aluguel 30 000 — Rua Adolfo Bergamini 343, Engenho de Dentro. Tratar depois das 17 horas.

CAFÉ E BAR — Vende-se no melhor ponto do Engenho Novo, féria 3 milhões. Contrato 4 anos, estalação nova. Tratar Rua Barão do Bom Retiro, 184 casa 1 facilita-se — Tel. 29-5580 — Antonio.

CAIPIRA junto à P. Tiradentes. Fér. 14, milhões. Inst. de 1.ª — Bom contrato fac. Ter Chopp da Brahma. Tratar na P. Tiradentes, 9, s| 901|2 — Marinho.

CAIPIRA — Fer. 3 000, entr. Cr$ 6 500, caipira vendo f. 7 500, entr. 22 mil, caipira vendo fer. 9 500, entr. 35 000. Café vendo com moradia fer. 5 000, entr. 9 500, Sr. Agenor. Rua Visconde Rio Branco n.º 377-A, 2.º, sala 8, Niterói.

FARMÁCIA — Vende-se no melhor ponto da Lôbo Júnior, cont. 5 anos c| telefone. Preço .... 20 000 000 com 50% entrada — Tratar: Sr. Costa — 25-9910.

FARMÁCIA em Botafogo — Ed. cont. nôvo, estoque acima de 15 milhões, instalações de luxo tem telefone. R. 1.º de Março, 6 — 2.º — sala 9 com Amado.

FARMÁCIA — Vende-se ou admite-se um sócio. Rua Nicarágua n. 346, frente estação da Penha. — Informações no local.

FARMÁCIA — Compro — Dou como entrada carro Ford Vedete 51, nôvo. Tel. 27-6102. Ivone.

FARMÁCIA E DROGARIA — Vende-se no melhor ponto da Rua Conde de Bonfim, só o contrato nôvo e aluguel baratíssimo vale o que está sendo pedido pelo negócio. Ver no local com Carvalho ou Soares. Tel.: 34-4411.

HOTEL à venda em São Lourenço — 45 quartos e aparts. colchões de molas, 2 geladeiras comerciais, cabeleireiro telefone, charrete e 2 cavalos, Kombi 64. Junto ao Parque das Águas — Funcionando, ótima renda. Aluguel Cr$ 162 000. Tel. 22-0112, 56-1294, Srta. Neusa ou no local com a proprietária. Motivo doença — HOTEL SILVA.

LANCHONETE em Copacabana — Fér. 9 milhões — Tem Chopp da Brahma — Inst de luxo — Alug. relativo. Tratar na P. Tiradentes, 9 s| 901|2 — C| Marinho.

LANCHONETE em Madureira — Vende-se, ponto central da Preça, aluguel 20 mil. Ver na Rua Capitão Couto Menezes 6.

LANCHONETE EM COPACABANA — Contrato novo, féria de 10 000 casa entregue a gerentes. Facilidades na entrada, com apenas 36 000 dos compradores. FENIX informa. Rua Alvaro Alvim 21 — 7º pav. Cinelândia — Com Amaro Magalhães.

LANCHONETE NO CENTRO — Edifício — Féria de 6 000, chope — Casa aberta há dois meses, mal trabalhada. Pode dobrar a féria, com 25 000 dos compradores. Tratar com Amaro Magalhães, na Rua Alvaro Alvim 21, 7º pav. Cinelândia.

MERCEARIA — Compro, dou entrada carro Ford 51, vedete novo. Tel. 27-6101 — Dona Ivone.

MERCEARIA — Vendo c| contrato a começar em fev., grande mov. e aluguel opt. ponto de tôda a condução. V. na Est. da Água Grande, 321-B — V. Alegre.

OPORTUNIDADE — Passa-se armarinho à Rua Maior Ávila, 455-N. Ótimo negócio parte à vista ent. da em prestações mensais.

OFICINA consertos de calçados, vende-se. Aluguel barato. Rua D. Maria, 30. Agostinho Pôrto. Perto da estação.

POSTO DE GASOLINA — Na Guanabara c| 8 boxes. Faz 1 400 lubrif. Vende 380 mil lts. só gasolina. Contrato nôvo. Não paga aluguel. E 3 grandes lojas vazias. Obs. Não tem vínculo a Companhia. Tudo moderno. Tr. Org. Jorge Neto. R. Rosário 155, 3º| 301.

PADARIA E CONFEITARIA — Otimamente localizada em Bonsucesso, contrato ótimo, aluguel baratíssimo, férias de vulto, bem instalada, moradia, forno a lenha, vende e ajuda mais. Antonio Queirós — Pres. Vargas, 446 — 2.º andar.

POSTO DE GASOLINA na Zona Norte mas próximo ao Centro. Faz 500 lubfs., litragem 110 mil. Cont. nôvo 7 anos. Aluguel ainda recebe de 3 lojas. Preço: 170. Ent. 70. Obs.: Facilita-se parte da entrada. Tr. Org. Jorge Neto, R. Rosário 155, 3.º s|301.

PEIXARIA — Vende-se c tel. e bem instalada. Rua Haddock Lôbo n. 143, boxe 13. Telefone 54-3783.

POSTO de gasolina vendo na zona da Leopoldina no melhor ponto do local, litr. sup. a 110 mil; 300 gerais; muitos eleos enlatados, fer. 25 000, centr. 5; alg. não paga. Preço 140 000 entr. a comb. c| J. Castanheira & Cia. "Rei dos postos e garagens". R. Haddock Lobo, 75, sob. Auxílio técnico e financeiro. Tel. 48-9405.

PAPELARIA, Livraria. Passa-se contrato c| ou s| estoque. R. Tte. Abel Cunha, 5 Higienópolis.

POSTO DE GASOLINA — Vende-se um em Niterói com 2 boxes de lubrificação e equipamento completo. Está alugado com contrato terminado. Tratar pelo telefone 36-3141 com o Sr. Roberto.

POSTO DE GASOLINA — Próx. Méier, Féria 30 milhões. Vde. 110 mil lts. 350 lubrif. 300 lavagens simples, ótima venda, óleo enlatado. Alug. 80 mil. O mais bem localizado pôsto da Zona Norte. Detalhes c| CYRILLO SANTOS — CRECI 717. Tel. 49-5217. R. Frederico Méier, 15, grp. 501.

PADARIAS — Temos em diversos bairros da Guanabara, com entradas a partir de 10 000. Tôdas com férias garantidas, ótimos contratos e pequenos aluguéis. Empresta-se dinheiro p| ajuda compra. Av. Pres. Vargas, 446, s| 807 — C| Magalhães.

SALÃO cabeleireiro, vende-se ou arrenda-se, bom movimento — Rezende, 53.

POSTO DE GASOLINA e moderna churrascaria. Vendo c/imóvel. Féria total mensal 120 milhões garantidos. Crs. Sem vínculo à companhia e tudo moderno. Tr. Org. JORGE NETTO. R. Rosário 155, 2.º — s/201. CRECI 263.

QUITANDA com bebidas em Botafogo tem boa residência. Contrato 5 anos. Prç. 8 milhões. Ist. do luxo tem tel. Tratar na R. Tiradentes, 9 s| 901/2 — Marinho.

SALÃO DE BELEZA — Vende barato, motivo de doença. Ótimo ponto. Tijuca. Inform. Tel. 28-5852.

VENDE-SE um bar com moradia na Rua União n. 22 — Santo Cristo. Tratar no local.

PAPELARIA E BRINQUEDOS no Catete — Bom ponto, bom preço. Tratar 31-0991 — Valentim.

VENDE-SE uma Mercearia c/ bastante estoque tem copa muito boa. Praça Venhagem, 5 — Tel. 34-5470.

VENDE-SE boutique na P. Saens Pena, c/ ou sem mercadoria. Tel. 34-0662.

VENDO no Leblon bazar de brinquedos e papelaria na Rua Humberto de Campos, 827, loja K — Tratar com Sylvio.

VENDE-SE um Alvará Agência Turismo — 1 000 000 — Telefone: 42-9721.

VENDE-SE uma papelaria, livraria e brinquedos. Travessa dos Tamoios, 7-C — Flamengo.

VENDE-SE bar — 1 Caipira. Rua Leandro Martins, 31-F, entrada pela Rua Andradas.

VENDO aviário. Rua Uruguai 35. Cr$ 6 500 000. Contrato de 7 anos. Pode-se mudar de ramo.

VENDO uma ferragem no melhor ponto do Rio, dando Cr$ 30 000 por dia. Rua do Ouvidor n. 21.

VENDE-SE um bar na Rua Carolina Machado n. 1570-B.

VENDE-SE ótima quitanda, contrato novo. Av. Brás de Pina, 1 308-A. Tratar no local.

VENDE-SE um açougue na Rua João Silva n. 11-A. Olaria, com pequena entrada. Por não ter prático.

VENDE-SE uma loja Box Barão do Bom Retiro, financiado ou troca por carro. Tratar 23-2574 — Sr. Walter ou Célia.

VENDE-SE Café e Bar em Madureira. R. Clara Maia, 35-A. É o melhor do bairro. Vendo barato. Motivo de ter duas. Tratar c/ o dono Sr. Pinto.

VENDE-SE uma lanchonete pronta para inaugurar — Em frente à Estação da Penha — Ver e tratar a partir das 12 hs. Rua Montevidéu, 1 219.

VIDRAÇARIA — Vende-se ou passa-se o contrato por motivo de viagem. Av. Ataulfo de Paiva, 1 174-B s| subsolo 18 — Leblon.

VENDE-SE café e bar de esquina, contrato novo, boa féria. Estrada Intendente Magalhães, 640-B — Vila Valqueire.

VENDE-SE Café e Bar, grande movimento c/ moradia para 2 sócios. Ver e tratar Rua Cordovil 926 Parada de Lucas.

DINHEIRO E HIPOTECAS

ATENÇÃO — Dinheiro — Emprestamos de 3 a 100 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. As melhores taxas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. Trazer escritura. Av. 13 de Maio, 23 — 15.º andar, sala 1 516 — Tel. 42-9138.

COMPRO promissórias vinculadas a vendas de imóveis na GB — Solução rápida. Avenida Rio Branco 18 sala 810 — Passos.

CAPITALISTAS — Depósitos a prazo fixo num banco de primeira. Com deságio e correção monetária. Sigilo profissional. Cartas para 309 025 na portaria dêste Jornal.

CAPITALISTAS — Possuímos organização para aplicar quantias superiores a 5 milhões. Base retrovenda de imóveis — Negócio rápido. Av. Rio Branco, 114, 15.º Tel. 52-3719 e 22-2906 — Sr. Barbosa.

COMPRO promissórias de vendas, qualquer prazo e rapidez. Cartas na portaria dêste Jornal sob o n.º 309 223.

DINHEIRO — Preciso urgente de 3 a 5 milhões pagando bons juros — Dando como garantia cautelas de jóias de grande valor — Tel. 45-2845.

DINHEIRO X AUTOMÓVEL — 10 e 15 meses. Acima de 1 000 000 rápido. Comerciante e industrial — Tel. 45-4402.

DINHEIRO — Preciso urgente de Cr$ 22 milhões pelo prazo de 60 dias. Juros descontados no ato e dou em garantia um apartamento grande no Flamengo, no valor de Cr$ 45 milhões. Faço retrovenda em cartório. Documentação em ordem. Tratar Av. Rio Branco, 185 Gr. 727 — Tel. 52-7268 — 22-9061.

DINHEIRO x automóvel em oito meses ou mais. Tel. 37-3000.

DINHEIRO — Empresto de 5 a 50 milhões — Negócio urgente, trazer título de propriedade p/ garantia. Av. Rio Branco, 114, 15.º — Tel. 52-3719 e 22-2906 — Sr. Barbosa.

DINHEIRO — 1, 3, 5, 10 milhões emprest. sob hipotecas retrovendas, lojas, aps. casas vila mesmo finais construção, pag. Subúrbios Central/Leopoldina até Marechal Hermes, Tragam docs. operações rápidas, Dona Jandira — R. Senatorio 61, sala 204. Tels. — 29-8903 e 52-3840 — CRECI 648 — Cascadura.

DINHEIRO — 1, 3, 5, 10, 50 milhões. Empréstimos sob hipoteca, retrovenda, lojas, casas, edifícios aps. Leblon, Marechal Hermes. — Tragam docs. Operações rápidas. H. SILVA — Rua Gonçalves Dias 89 sala 405. Tel. 52-3886 52-3840 — CRECI 648.

EMPRÉSTIMO — Preciso 2 000 000 para pagar em 6 meses, dou juro mensal 150 000. Tenho firma registrada, sólida garantia e ótimo avalista. Tratar 52-1557 com Freire.

EMPESTAM-SE 2, 3, 5, 7, 10, 15, 20 e 30 milhões com hip. ou retrovendas. Rua Alcindo Guanabara, 25 gr. 1 103. Tel. 42-5884.

EMPRESTO sob hip. qualquer importância. Solução rápida. Tragam seus documentos. Compro peq. imóveis, pago à vista juros mínimos. 42-5641.

HIPOTECA ou retrovenda de prédios ou aps. na GB — fazemos — solução em 48 horas — quantias acima de 5 milhões — Tratar tel. 22-4337 das 12 às 18 horas.

HIPOTECA retro triangular, neg. direto com as partes 5 a 50 milh. Compro pequeno ap. z. sul, Petrópolis, Teresópolis. Pago à vista. Solução rápida 47-7074.

LETRAS DE CÂMBIO — Se você precisar receber antes do vencimento, procure, na Rua Buenos Aires, 90, sala 60.°. Tel. 52-9423.

PRECISO 10 milhões sob hipoteca de prédio. Prazo 6 meses, juros 5% ao mês. Resposta para a portaria dêste Jornal sob o n. 179547.

Acima de 5 milhões

Fazemos hipoteca ou retrovenda de prédios ou aps. na GB, solução em 48 horas — Tel. 22-43-37, das 12 às 18 horas.

Cautelas

JÓIAS E MERCADORIAS

Compro da Caixa Econômica. Pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas, brilhantes, platina e pratas. — Av. 13 de Maio, 47, s| 610. Tel.: 22-0348. Atendo a domicílio. Ed. Itú.

3 a 100 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura — Av. 13 de Maio, 23, 15.º andar, s| 1 516 — Tel. 42-9138.

TELEFONES

APARELHO TELEFONE — Americano modelo Luís XV, muito decorativo. 230 mil. Sônia, telefone 34-5710.

CETEL — Vendo telefones da CETEL — Estações 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 99. Tr. telefone 90-0508 — Qualquer dia e hora.

C. T. B. — Passo, podendo ser instalado em qualquer área CTB (1 milhão) à vista ao primeiro que aparecer. pela manhã 30-0165 (à tarde e noite: 93-0046).

COPACABANA — Particular vende uma linha de Copacabana, por motivo de mudança de endereço. Telefonar 22-3293. Sr. Nunes.

CETEL — 96 — 1. Gov. Passo hoje, urg. Negócio rápido. Mauro. 23-8910 — Pst. Vargas, 317-A — s| 1 308.

CEDO telefones 22 — 26 — 46 — 29 — 49 — 42 — 27 — 47. Preço telefone 23, 38, 36 — 34 — 25 — 45. Falar com Caldeira 43-8124.

CETEL — Compro urgente dois telefones sendo um comercial e outro residencial à vista. Tratar pelo tel.: 90-1448, qualquer dia.

PASSO TELEFONE 49-8778 — Cr$ 1 500 000. À vista Rua Assis Vasconcelos, 236 — Pilares — GB. Tel. 29-5569.

TELEFONE — Compro para meu uso. linhas: 54, 34 ou 28 ou 48. Pago à vista 1 200, ligar para 54-2658 — Sr. Arnaldo.

TELEFONE — Vendo CETEL — Particular ou permuto por linha em Niterói. Informações pelo telefone 7283. Niterói.

TELEFONE para comprar/vender — Procure Mauro — 23-8910. Pres. Vargas, 317-A s| 1 308.

TELEFONE — Vendo 36-4375 — (Dois milhões).

TROCO telefone 52 — Comercial por estação 37, 57, 36 — Tel. 57-4355.

TELEFONE — Linha 37 — Vende-se a vista sem intermediário ou uma inscrição n. 20 mil antiga Tel. 36-5310.

TELEFONES 27 x 47 x 43 — Vendo, colocação rápida, Rua da Conceição 105 s/ 1 707. Telefone 43-3793 — Menezes.

TELEFONE 29 — Passo hoje motivo mudança. Tratar 29-4307.

TELEFONES — 22 — 28 — 49 — 23 — 42 e CETEL 1, G. Cedo hoje — Roberto ou Gurgel. Tel. .. 52-2882.

TELEFONE 23-43 — Compro ou troco por 26-46 ou 42-32, telefone 45-5347.

TELEFONE 57 — 36 — 37 — 23 — Cedo hoje, urgente — Roberto ou Gurgel — Tel. 22-3583.

TELEFONE — Compra-se um telefone da estação 20 ou 47 Tratar c/ Josino ou Oswaldo. Tel. 22-1252.

TELEFONE 57 — 47 — Vendo. Hugo — Rua Uruguaiana, 55, sala 719. Tel. 23-3578.

TELEFONE — Troca-se estação 37 por estação 47 ou 57 Tratar c/ Joaquim. Tel. 36-7854.

TELEFONE 52 — Vendo, Hugo — Rua Uruguaiana, 55, sala 719. Tel. 23-3578.

TELEFONE 27-47 — Vendo urgente. Motivo mudança. Tel. 46-2882.

TELEFONE 26 — 46 — Vendo, Hugo — Rua Uruguaiana, 55, sala 719. Tel. 23-3578.

TELEFONE — Compro ou vendo tôdas as linhas. Tenho diversos para permuta. Negócio rápido e honesto. Tratar com o Sr. José. Tel. 46-2882.

TELEFONE 36, 37, 57 — Vendo, Hugo — Rua Uruguaiana, 55, sala 719. Tel. 23-3578.

TELEFONE 57 — Particular cede 2 milhões, empl. refs. Inf. tel. 57-2476.

TELEFONE — Linha 29, cedo a legítimo sem ver nome. Preço 750 000. Tratar Sr. Mário. Tel. 29-6607.

TELEFONE 32 — Centro — Cr$ 500 000 à vista e a combinar — Particular — 47-6626.

TELEFONES — PBX de pegas com duas linhas e 16 ramais. Linhas 23. Traspasso. Ofertas para n. 324 460 na portaria desta Jornal.

TELEFONE 57 — Cedo hoje. Mauro — 23-8910 — Pst. Vargas, 317-A s| 1 308.

TELEFONE — Troca-se 43 por 36, 37 ou 57. Cartas para o n. .... 185 911, na portaria dêste Jornal.

TELEFONE — Em negócios de telefone — Procure Hugo — Estabelecido há 11 anos na R. Uruguaiana, n.º 55, sala 719. Telefone 23-3578 — é quem lhe oferece maiores garantias na compra e venda de qualquer linha.

TELEFONE — Vendo tôdas as linhas, instalação rápida. Negócio honesto, garantia absoluta — Sr. João, tel. 29-4735.

VENDO telefone 32 — Telefoner 52-0124 — 42-9215.

VENDE-SE um telefone 23 na Vila Portuária. Rua da América, Bloco Alagoa n. 501. Tratar com o próprio. 2 milhões.

Telefone 30

COMPRO URGENTE

Tel. 30-6229

Telefone 27 ou 47

Compro um ligado, pago adiantado até Cr$ 1 700 mil, sem intermediários. Tratar c| Sr. Araújo, na Rua Uruguaiana, 118, sala 808. Tel. .... 43-7274.

TROCAS

AUTOMÓVEL X TERRENO — Tenho terreno em Madureira 12x32 e uma esquina e dentro de Campo Grande 600m troco por carro de passeio aero ou americano — Tratar na Travessa Brandura 516 Largo do Birão — CETEL 91-0195 Vitalino.

TÍTULOS E SOCIEDADES

ATENÇÃO — Necessito urgente sócio c| capital e experiência para montar padaria e confeitaria. Tratar c| Sr. Fernandez diariamente das 10 às 16 horas inclusive aos domingos. Rua Joaquim Nabuco 189, 2.º andar, ap. 207, Copacabana.

AMERICANA — 2 títulos Patrimoniais quitados. Vendo Cr$ 100 000 cada à vista. Av. P. Vargas, 590 s| 912 — José Vieira ou tel. 43-3896 com Walter.

BAR — Precisa-se de um sócio com capital de 10 milhões para comprar um Bar Caipira, ótimamente localizado. Pres. Vargas, 446 — Antônio Queirós.

COMPRO — Cadeiras Maracanã, tribuna 1, 2 e 3 juntas — Título do Jóquei — IATE — Avenida Rio Branco, 156, sala 2925, Telefone 32-8215. JUANITA.

IATE CLUBE — Proprietário vendo seu título. Somente à vista — 49-8156.

LEME — Ladeira Ari Barroso — Procuram-se 4 pessoas para se associarem em uma construção de pequeno prédio. 5 apartamentos, condomínio fechado, financiados pela COPEG. Const. 1 ano. 87 m2 cada — Urgente — Samuel. — 46-6156.

PROCURA-SE sócio c| capital para montar bar e restaurante. Todos os dias das 10 às 16 horas. Rua Joaquim Nabuco 189, ap. 207. Copacabana.

QUOTA de participação Lancaster Palace Hotel em Petrópolis, transfiro. Preço de ocasião. Tratar à Rua Elias da Silva n. 11. — Piedade.

QUITANDINHA — 200 mil, vendo título familiar, quitado. — Tel. 46-2939.

SÓCIO — Preciso com 6 000 000, podendo facilitar parte. Tenho firma legalizada com diversas casas de cômodos dando bom lucro mensal, boa retirada, pouco trabalho. Tratar Av. Graça Aranha, 206 sala 911, tel 52-1557.

SÓCIO p/ ampliar escritório de Representações, aceito, tenho sala no Centro c/tel. Tratar com Nafreen, Rua Mayrink Veiga, 11 s/ 805.

SÓCIO peq. capital. Ponto excepcional bar em reforma — Tel. 49-9714.

SÓCIO OU SÓCIA — Precisa-se para HI-FI — Tratar Campo de São Cristovão, 254.

SÓCIA para cabeleireiros alisamento com um pequeno capital, mas que saiba trabalhar com perfeição, ótimo local. Av. Ataulfo de Paiva, 1 174-B subsolo, loja 23.

SÓCIO para eletrônica, c. consertos, compra e venda, funcionando. R. Barata Ribeiro, 411, sala 202. Tel. 36-5310.

SÓCIO — Com 5 ou 4 milhões p| mercearia e quitanda. Telefone 52-7200.

TÍTULOS DE CLUBES — Vendo Iate Clube Caiçaras — Iate Jard. Guan. — Fluminense e outros — Compro Jockey — Tijuca e outros — Tel. 22-2491 — Ary Brum.

VENDO — Caiçaras — Riviera — Castelo Petrop. Gurilondia. Cl. Federal e outros — Aceito oferta. Tel. 32-8215. JUANITA.

VENDO — Iate J. Guanabara, 600 000; Quitandinha fundador, 450 000; Touring patrimonial, 100 000 — Tel. 34-1408.

OPORTUNIDADES DIVERSAS

BAILES — De carnaval, mande dourar, pratear ou colorir seus sapatos com Courina ficam novos. Largo São Francisco, 44 — Sobrado por cima da Casa Arthur.

COMÉRCIO — Ind. de máquinas, vendo, S. A., galpão próprio — 1 000m, lugar estratégico, ótimo negócio para pessoa dinâmica, que tenha mais de 100 milhões. Tel. 54-3930.

CAXAMBU e SÃO LOURENÇO — Carro irá sábado voltando domingo à tarde. Apanho e deixo na sua residência Cr$ 25 000 ida e volta — Tel. 46-5324.

VENDE-SE todo estoque de correias. Tel. 32-8148 — Paulo.

INDÚSTRIA Letreiros Luminosos. Acrílico plástico, precisa oficial de plástico, que conheça desenho. Tel. 29-3512.

LETREIROS LUMINOSOS Acrílico, plástico, gás Neon, luz fluorescente. Luminária. Decorações luminosas. Displays. Firma dá orçamento. Tel. 29-3512.

POR MOTIVO DE MUDANÇA — Vende-se uma bicicleta Monark, para rapaz, aro 28, uma máquina Elgin, um rádio de mesa Douglas. Praça da Bandeira, 189 c| 12 tel. 34-2898 — Pela manhã.

TRANSFORMADOR letreiro gás-neon, compro, vendo, conserto. Instalo. Faço decorações luminosas. Tel. 29-3512.

VENDE-SE um balcão tipo Lanchonete com 3,60x1,22, novinho, dependendo de colar fórmica — Preço 700 000 à vista ou financiado. Avenida Suburbana 1285 galpão H. Sr. Lourival.

VENDEM-SE 4 cadeiras de barbeiro. 450 000. Rua Pedro I n. 44.

VENDE-SE um balcão com divisões internas, tampo de mármore, seis metros de comprimento, próprio para hotel ou casa comercial. Tratar 32-4220 com Sr. Thomaz ou Da. Sara.

VENDE-SE duas cadeiras perpétuas estádio Maracanã, ótima colocação telefone 43-8403.

VENDE-SE a melhor cadeira perpétua do Maracanã, Setor 1, Fila X. Octacílio. Tels. 22-7653 e 42-9110.

VENDEM-SE armações de vitrina — Praça do Engenho Nôvo n.º 4, loja D.

COMPRO TUDO

Enceradeira, rádio, TV, máquina de costura e escrever, liquidificador, ventilador, livros, discos, projetor e moedas de prata

tel. 32-5593

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQ. INDUSTRIAIS

GRAMPEADEIRA Elet. nova — Guilhotina 70 — Impressora offício — Tipos novos — Financio — 49-3921 - Nélson - De 8 às 12hs.

MÁQUINAS usadas, para mecânica, tornos, plainas, fresadoras, máquina de solda, de furar, pontes rolantes, talhas elétricas e outras máquinas. Tratar Rod. Pres. Dutra n.º 590, próximo Pôsto Presidente — Guanabara.

MODELADORA, cilindro, moinho, de rosca divisora e amassadeira para padaria. A prazo diretamente da Fábrica Hamilton. Tratar Rua General Caldwell, 217 loja.

MÁQUINA DE COSTURA — Industrial de topo m/Frama, máquina de calibrar sola, máquina de grampear, máquina de aparar sola vendo. Tel. 52-2323.

MÁQUINAS — Solda elétrica 2 anos garantia — R. José de Queirós, 195 — Bento Ribeiro. A partir 70 mil.

PLAINA LIMADORA 600 mm, perfeita, com motor de 2 HP. Rua Tôrres Homem, 1 188, térreo — V. Isabel.

TORNO REVÓLVER e máquina de furar 1/2 coluna estado de novo vendo. Tel. 52-2323.

TORNO mecânico de precisão 60 cms entre pontas, perfeito com motor 1|5 HP e diversos acessórios. Rua São Francisco Xavier n. 512.

USINA com 25 KVA, gerador com turbina marca Crompton Parkinson, alternador fase 3. PF 08 Ciclos-50 RPM 1 500 vts. 230 amp. 62,5 estado de novo, vendo — Tratar 42-5734.

VENDO máquina solda 110-220 volts. Preço 70 000. Garantia 5 anos. Rua Metrovich, 18, IAPC Irajá. Perto do Samdu.

TERRAPLANAGEM

EXECUTAMOS SERVIÇOS DE DESMONTE, CORTE, ATERROS, LOTEAMENTOS ETC. C/TRATORES CATERPILLAR. TRATAR PELO TEL.: 28-5328

MÁQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

APARELHOS DE INTERCOMUNICAÇÃO — Telefones internos para escritórios, fábricas, casas de saúde. Orçamento sem compromisso. Tel.: 29-6461.

COMPRO máquina de escrever e calcular usadas. Negócio rápido à vista, a domicílio — Tel.: .. 57-0222.

DIVISUMMA 24 — OLIVETTI. Compro, pago ainda hoje, negócio rápido e sem intermediários. — Tel. 22-3793.

KARDEX seminovos, completos, c/ 20 gavetas, bolsas de 8" ex 5" 1" e Facit elét. e manual últ. tipo. Tel.: 42-1728.

MÁQUINA DE CONTAS CORRENTE RUF — Vende-se, Miguel Couto 137-1.

MÁQUINA escrever portátil — Vendo barato. Ver Beco das Cancelas, 17, 1.º, sala 3 — Sr. Siqueira, de 10 às 12 e das 15 às 18h. — O beco, começa na R. do Rosário, 74.

MÁQUINAS e móveis de escritório. Máquina de somar Burroughs, de calcular Marchant, mesas diversas, cadeiras, poltrona, secretárias, trena de aço inglêsa de 50 m e grampeador Bostitch. Vendem-se — Telefone 31-2837. Beco dos Barbeiros n. 6, sl. 403. Esquina de 1.º de Março.

MIMEÓGRAFO Gestetner, seminovo, manual e 5 máqs. escrever, variadas. R. Quitanda, 59, 5.º — Tel.: 42-1728.

MÁQUINA DE ESCREVER, somar, calcular, Divisuma, arquivos, fichário, etc. Tel. 52-2323.

MÁQ. ESCREVER — Lexicon 80, Olivetti, nova. Vendo. Av. Min. Edgard Romero, 896, s| 203. Vaz Lôbo — 8 às 9 horas.

MÓVEIS ESCRITÓRIO — Vendo urgente p| desocupar sala. 3 bureaux jacarandá, 1 cofre, 2 arquivos, 5 cadeiras. Av. 13 de Maio, 44-A sl. 1 401.

MÁQUINAS de escrever e somar a partir de Cr$ 70 000 preço especial para revenda. Avenida Rio Branco 9 sala 317.

VENDE-SE máquinas de escrever diversas marcas e preço barato. Rua da Quitanda, 60 — 1.º and.

VENDE-SE — Máquina de escrever marca Remington Rand em bom est., 120 000. Est. do Cafundá, 642 — Taquara — Jacarepaguá.

VENDO 1 máquina escrever Royal de mesa. 90 mil. R. Sete Setembro, 88, s| 311. Tel. 42-5571.

MAT. DE CONSTRUÇÕES

ATENÇÃO — Materiais de construção, terra, pedra britada, tijolo, areia saibro etc. Retiramos entulho de obras. Preços baratíssimos, à vista e a prazo. Telefonar para 42-0050 e 42-5196 com Cid.

ESCADA CARACOL — Vende-se em ótimo estado, Rua Pedro Alves 269 — João.

PINHO DO PARANÁ — Aceita-se proposta para venda de tábuas de pinho, pernas e demais materiais da exposição de Indústria Naval./ Informações pelos telefones. 43-5039 — 58-9035.

TIJOLOS FURADOS — Multíssimo barato, pedra areia, ferro etc. — Direto da fonte — Pedidos pelo tel. 30-6983 e 30-6662.

Chapas

Preços de Siderúrgica. Vendemos sucata. Também fornecemos novas, cortadas na medida desejada. Espessuras 11 a 26. Tels.: 29-3000 e 29-6312 — Sr. JOÃO. (P

DIVERSOS

BALANÇAS Filizola de 300 kg., outra de 5 kg. já aferida, um rádio GE, melhor oferta. R. São Francisco Xavier 614.

BALANÇA — Vendo uma de 500 kg marca Hove, seminova. Base 180 000. Rua Leandro Martins n. 61. — Centro. 43-1427 — Cardoso.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais. ARQUIVOS etc. Financiado até em 5 pagamentos iguais na R. Regente Feijó n.º 26 — Consultenos ou peça a visita de nosso representante pelo tel. 22-8950.

MÁQUINA REGISTRADORA KA 23, Hugin, sueca, nova, valor da máquina 5 000 000, vendo hoje à vista 1 700 000. Tratar 56-1409.

MÁQUINA REGISTRADORA National elétrica dá talão registra — Até 9 999,90, estado de nova. Tel. 52-2323.

REGISTRADORA HUGIN — Vende-se em perfeito estado; dá cupom e detalhe. Preço barato à Rua dos Diamantes, 947 — R. Miranda.

REGISTRADORA National, modelo 6 000 com 5 somadores e soma no cupão. Vendo — Telefone: 58-5081.

TANQUE alta pressão, diâmetro 1,40mx5m. Chapa 1" 285, estrangeira. Preço ocasião. Pres. Dutra, 590, próx. Pôsto Pres.

VENDE-SE máquina registradora Sweden, dois somadores 6 meses de uso. Informações 37-3277

DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ALUGO cons. dentário compl. — Alta rotação SSW e tel. Ponto ótimo. Rua Antônio Basílio, 4, ap. 1. Tratar das 16h em diante. — Tijuca.

ATENÇÃO — Vende-se, de dentista: cadeira Ritter e outra Diamond, equipo de White e Sgai completos, tudo em ótimo estado. Rua Conde de Bonfim, 770. Tel. 38-7171.

BOMBEIRO — Conserto em aquecedores por apenas Cr$ 9 000. Tel. 26-3194.

CONTABILIDADE MECANIZADA RUF — Aceitamos escritas de qualquer tipo de sociedade, inclusive S.A. Assistência jurídica e fiscal com completo conhecimento do Impôsto de Circulação de Mercadorias e Impôsto de Serviço. Rua Alcindo Guanabara 17-21, gr. 908. Tel. 32-7913.

PINTURAS e reformas a prazo — Não deixe de verificar nossos preços, azulejo, taqueamento, Sr. Gomes. Tels. 52-0737 — 49-2242.

PRECISA-SE médico e dentista, plantão em clínica Caxias. Rua da Glória, 45 — Largo do Guedes.

REFORMAS, pinturas em geral. Instalações de casa ou apartamento. Chamar Sr. Adriano. Telefones por favor 36-1510 e .... 42-4548.

Casamento

No exterior, p. procuração, e religioso, desquite, pensão, etc. Consultas grátis de 15h30m — 17h30m ou hora marcada. Tel.: 52-5761. Dr Macedo. Rua Sen. Dantas, 19, sala 902.

REFRIGERAÇÃO — Técnico estrangeiro conserta geladeiras. Res. comercial, ar refrigerado. — Tel. 26-3194.

Clínica de Doenças Sexuais

Trat. da Impotência — Pré-Nupcial. Orientação Dr. Gilvan Tôrres, — Av. Rio Branco, 156, **sala 913. Tel. 42-1071.**

Escavação mecanizada

EXECUTA-SE

SERGEN S.A.

Tels.: 23-4225 — 43-1247.

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Declaração

Auto Canaletas Rio Acessórios Ltda., estabelecida nesta Cidade à Av. Itaóca, 817-F, comunica que foi extraviado seu livro de Registro de Empregados, registrado sob o número 92 846-C na seção de cadastro e registro do M. do Trabalho e Previdência Social — Gratifica-se a quem o encontrar.

ARQUIMEDES MATERIAL TÉCNICO S.A.

Aviso

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à Estrada Vicente Carvalho, n. 1 530, Estado da Guanabara, os documentos a que se refere o Artigo 99 do Decreto-Lei n. 2 627, de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 1967 — Geraldo Majela Cascardo Versiani — Diretor-Superintendente.

Banco Econômico da Bahia S/A.

Comunicamos aos senhores acionistas que se encontra a sua disposição em nossos escritórios na Av. Presidente Vargas, n.º 809-A o pagamento do dividendo 265 ref. ao 2º semestre de 1966.

A DIREORIA

Condomínio do Edifício 13 de Maio

Sede em Petrópolis

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Os senhores condôminos do Edifício 13 de Maio em Petrópolis, Estado do Rio de Janeiro, ficam convocados para a Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 29 de janeiro de 1967 na Portaria do Edifício, às 11 horas da manhã em primeira convocação, ou às 11h30m, com qualquer número de condôminos, tendo por objetivo tomar conhecimento das prestações de conta do síndico e assuntos gerais.

Petrópolis, 17 de janeiro de 1967

(a) **Júlio Ferreira Costa**

Condomínio do Edifício Itapuan

RUA PRUDENTE DE MORAIS, 329

Ficam convidados os senhores Condôminos do Edifício ITAPUAN, em construção à Rua Prudente de Morais, 329, para comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária, que será realizada à Av. Churchill, 129 — grupo 1101, no próximo dia 23-1-67, às 17 horas, em primeira convocação ou no mesmo dia, às 18 horas, em segunda e última convocação, com qualquer número, a fim de deliberar sôbre os seguintes assuntos:

1.º) — Alteração do Contrato de Construção (cláusulas XXVI e XXVII — L.º 1853 — Fls. 10 — 5.º Ofício).

2.º) — Homologação da última revisão de receita, estabelecida pela Comissão de Obras.

3.º) — Assuntos Gerais.

COMISSÃO DE REPRESENTANTES (P

Edital de Convocação

O Síndico do Condomínio do Edifício Melanie convoca os Srs. Condôminos a reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 20 de janeiro de 1967, às 18 horas em primeira convocação e às 18,30 horas em segunda e última convocação, com qualquer número, na sede da Predial Olímpica Ltda., na Av. Rio Branco, 156 s/1328, para deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

1.º) Prestação de contas.
2.º) Eleição do Síndico.
3.º) Cobertura do déficit.
4.º) Previsão orçamentária.
5.º) Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1967

(a) **Eduardo Alhadeff**

Oasis Clube

AVISO

O Oásis Clube comunica que a partir do dia da inauguração de sua sede, 20 de janeiro de 1967, o valor do título será de Cr$ 1.035.000. Outrossim avisa a quem interessar, que os recibos provisórios de números 466, 469, 514, 563, 578, 611, 612, 681, 698, 622, 709, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 738 e 745 acham-se extraviados, perdendo o seu valor.

Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 1967

a) A Diretoria

VEÍCULOS

AUTOMÓVEIS

AUTOMÓVEL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário de sua preferência. Pago hoje — Tel.: 38-3891.

AERO WILLYS 65 — Côr muito bonita — 7 milhões — Tr. pelo tel. 90-0508 — R. Baipeba, 133 — M. Hermes.

AERO WILLYS — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário de sua preferência. Pago hoje. Tel.: 38-3891.

AERO WILLYS 64, superequipado, cinza grafite, estado de nôvo. Fac. c| 2 800. Troco. Rua 24 de Maio, 19 fundos. Tel. 28-7512. S. Fco. Xavier.

AUTO aluguel — Volks 64 — Gordini 63 a 65 — Vemag 64, desde 2 200 mil. O saldo muito facilitado. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

AUTOMÓVEIS — Compro mesmo batidos ou precisando de reparos — Pago à vista hoje. Telefone 37-3798 — Vou a sua casa.

AINDA TEMOS — Preço — Tôdas as marcas e ano (Volks — Gordini — Vemag, etc. etc.), desde 2 200 mil. O saldo facilitado — Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

ADQUIRA já: (todos os anos): Volks, Gordini, Dauphine, Vemaguet, Vemag, Kombi, Chevrolet, Mercury, Aero Willys, Simca, Rural, etc. etc. desde 650. Todos revisados. Saldo desde 100 mil. Rua São Francisco Xavier, 342-E.

AUTO PRAÇA — Gordini 64 — Seminovo, superequip., c| tax. Cap. pronto p| trabalho, Cr$ 2 490 000. Saldo muito facilitado — Rua São Francisco Xavier, 342 — Troca-se.

AERO WILLYS compro, pagamento à vista, de 1963 ou 1962, favor tel. 57-5736 ou 22-4229 (comprando de particular).

AERO WILLYS 65, superequipado, Único dono, 2 490 mil. O saldo dentro de suas possibilidades. Rua Conde de Bonfim, 40-A — TEXAS.

ATENÇÃO — Compro Volks, Aero, Gordine, Simca, DKW etc. Pago à vista os melhores preços. Tel. 49-1357, Jorge 9 às 20 horas.

AUTOMÓVEIS BARATOS E BONS — Volks 59 a 66 desde 1 200 000 Gordini 62 a 65 desde 1 200 mil Vemaguet 60 a 67 desde 1 100 mil, Dauphine 60 a 63 desde 600 mil. O saldo dentro de suas possibilidades. Rua Conde Bonfim 40 A. TEXAS

ADQUIRA hoje em con. excepcional, Volks, 59 a 66 desde 1 200 000 Gordini 62 a 65 desde 1 200 000 Vemaguet 62 a 67 desde 1 300 mil, Dauphine 60 a 63 desde 600 mil, etc. Troca-se — O saldo dentro de suas possibilidades. Rua Conde de Bonfim 40-A — TEXAS.

AERO WILLYS 65, ult. série, estof. couro, rádio, linda cor. Pr. 6 500, R. General San Martin, 910, ap. 101 — Leblon.

AERO 61, 62, 63, 64. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Com pequena entrada e o restante a combinar. Palm Pamplona 700. Tel. 49-7852.

AERO WILLYS 1964 e 1965 — Superequipados — Vários. Troco ou facilito com Cr$ 2 500 e saldo a combinar. R. Conde Bonfim 66-A. Tel. 34-9909.

AERO 64 — Ótimo estado de conservação. Cr$ 2 000 entrada. Saldo a longo prazo. Rua São Fco. Xavier, 189.

AERO WILLYS 1963/64, vinho em perfeito estado de único dono, 31 mil km. Troco, financio longo prazo. Av. Mem de Sá, 14-A (junto R. do Passeio).

AERO WILLYS 67, zero km. Tôdas as côres. Facilitamos e aceitamos trocas. Rua Francisco Otaviano, 41. Delsul. Revendedor Willys. Não compre sem nos consultar. Tel. 27-8656.

AERO 64 — Excepcional estado. Côr azul. Vendo c/ 2 900 à vista e 15 de 279 000 — Delsul. — Francisco Otaviano, 41. Telefone 27-8656.

AERO 63, azul-jamaica, equip., est. nôvo, a qualquer prova. Cr$ 4 350 à vista. Troco e fac. c| 2 100 ent. Saldo 18 m. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

AERO 65 — Ótimo estado. Cr$ 2 500. Facilita-se. Rua São Fco. Xavier, 189.

AERO 63 — Superequipado. Vendo, troco ou facilito a longo prazo. Ver e tratar na Av. 28 de Setembro 229-A. Tel.: 48-4624.

AERO WILLYS 64 — Vende-se, côr azul. Preço Cr$ 5 000 000. Ver na Rua Estêves Júnior, 62. Tratar 22-4377 ou 22-3302.

AERO WILLYS 65 — Vendo com 20 000 km, único dono, cinza grafite. Particular p/particular — Preço 6 800. Ver Xavier da Silveira n.º 45-A. Tel. 57-6581.

AERO 64 — Ótimo estado, troco e facilito. — Haddock Lôbo, 379-B.

AERO WILLYS 60, de particular, azul, ótimo, b. branca, rádio, tranca direção Merlin etc. 2 700 mil. Tel. 57-0222.

AUSTIN 51 e 52 A-40 e A-70 a partir de Cr$ 600 de entrada, pintura, forração e mecânica, está excepcional, aceitamos carro de menor valor como parte do pagamento. Saldo a combinar Av. Maracanã, 640.

AERO WILLYS 66 — De meu uso, vermelho c/teto branco, estado de nôvo, equipado, rádio original do Itamaraty. Cr$ 8 400 000 à vista ou aceito troca por Volks. Tel. 54-3628 c/Sr. Ubirajara.

AERO WILLYS 63. Ótimo estado, capas, tranca, motor excelente sujeito a prova, 2 200 mil, saldo a prazo. Barata Ribeiro, 197.

AERO WILLYS 61 — Equipado, vendo. Tratar na Sapataria Sanelli. Rua Uruguai 380, loja 18.

AERO 66 — Magnífico estado — 14 000 Km. Equipado. Vendo ou troco por carro de menor valor. R. Frei Caneca, 305.

AERO WILLYS 1961 — Rádio, capas, em perfeito estado de único dono. Troco, financio longo prazo. Av. Mem de Sá, 14-A (Junto R. do Passeio) — 22-4229.

AERO 62 — Bordeau, ótimo estado, pneus, rádio, tranca de direção, estofamento perfeito, máquina impecável — Cr$ 3 600 000 à vista. — Av. Rui Barbosa, 300 — com BARRETO.

AUTOMÓVEIS — Volkswagen 64 e 65, Kombi 61 e 65, Simca 61, Aero Willys 64, Dauphine 62, revisados, seminovos. Troco e financio 15 meses — Rua Riachuelo, 48-A — Lapa.

AUSTIN A-40, 1950. Ótimo estado, 400 mil de entrada, saldo 10 meses. Av. Suburbana, 9991. — Loja C, Cascadura.

AERO 64. Luxo, superequipado, rádio, tranca etc. Vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82. — Pôsto, em Cascadura.

AERO 62, gelo, forr. a couro vermelho, superequipado. Vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82. Pôsto em Cascadura.

AERO 63, forr. couro vermelho, s|equipado. Vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82. Pôsto em Cascadura.

AERO 63, cinza, f. couro, c| rádio, pneus novos, estado de novo, c| 39 000 km. Facilito com 2 500. Saldo a combinar. Troco. R. Bolivar, 125. Tel. 37-9588.

AERO 64. Creme, forrado a Vulcron, estado de zero, pouco rodado, de 1 dono, c| rádio, com pneus novos. Facilito, troco. Rua Bolivar, 125. Tel. 37-9588.

AERO WILLYS 1963, novo, vale a pena ver, equipado. Faço qualquer prova, bom preço à vista. Sousa Lima, 363.

AERO WILLYS 1964, novo, vale a pena ver, equipado. Faço qualquer prova. Cr$ 4 750 à vista. — Sousa Lima, 363.

AERO WILLYS 61. Cr$ 1 800 000 de ent. Excepcional estado. Real Grandeza, 193, loja 1. Até 20 horas.

AUSTIN 51. Toda prova geral, 600 mil entrada. 90 mil p| mês. Cerqueira Daltro, 82, posto em Cascadura.

AERO WILLYS 65 — 4 marchas, vende-se pela melhor oferta. R. dos Andradas, 130 — Tel. 43-0240 — Sr. Francisco.

AERO 64 — Azul crep. 4 900 000 — Vendo ou troco p/ Volks. Ver à Rua Laura de Araújo, 98. Tel. 52-5124 — Sr. Fernando ou Sebastião.

AERO WILLYS 62, todo revisado, máquina nova. Perfeito estado de conservação. Pequena entrada e o saldo a longo prazo. Auto-Prazo. Conde de Bonfim, 645-B — 38-1135 e 38-2291.

AERO 62 — Excelente, pneus b.b. novos — estado de conservação. Vdo. urgente — 3 450 — Av. Guilherme Maxwell, 445, Bonsucesso.

AUTOMÓVEL — Compro qualquer carro. Dou como entrada peças e acessórios para automóveis, capas, rádios, amortecedores, rolimãs etc. — 49-8156.

AUSTIN A-70 — Vendo à vista e financ. Tratar na Av. Augusto Severo, 292-A — Tel. 52-8494.

AUSTIN 49 A-40 830 000 ou troco por Citroen. Rua da Liberdade 23. São Cristovão. Prox. da Cancela.

AERO WILLYS 2 600 ano 1963 preço de ocasião 4 070 todo de fábrica, original. Rua Pereira de Siqueira, 79. Tijuca.

AERO WILLYS 1965 (5) marchas est. de novo com 16 mil km à vista Cr$ 7 100 troco menor valor. Rua Conde de Bonfim 577-A. Tel. 58-3822.

AUTO VEMAG 67 NA NOVA TEXAS, em exposição à Av. Atlântica, esquina da Rua Djalma Ulrich e na Rua Conde de Bonfim, 40. Está lindo. Verifique com seus próprios olhos. Financiamos com prestações menores do que Cr$ 200 000 mensais. TEXAS.

AERO WILLYS 1965, superequipado, ótimo estado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lobo n. 382. Tel.: 34-2458.

AERO WILLYS 1964, superequipado, vendo troco e facilito. Rua Haddock Lôbo n. 382. Telefone 34-2458.

AERO WILLYS 65 seminovo, equip. facilito. Av. Brás de Pina 274, Penha após 10 horas.

AERO WILLYS ITAMARATI 1967 — Zero quilometro, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lobo, 382. Tel. 34-2458.

AUTOMÓVEIS — Compro Simca — Gordini — Interlagos — Karmann-Ghia — Rural — mesmo precisando de reparos — Pago a dinheiro — Tel. 29-1738 de dia — 34-0468 — à noite.

AERO WILLYS — Compro mesmo precisando de reparos — Pago a dinheiro — Tel. 29-1738, de dia — 34-0468, à noite.

BALCAR e VEMAGUET 67, com novas linhas aerodinâmicas em exposição e venda à Av. Atlântica, esquina da Rua Djalma Ulrich e Rua Conde de Bonfim, 40 — TEXAS.

BUIK 40 — Bom de mecânica, facilito com 200 ou aceito TV ou geladeira, na Av. Suburbana n. 9 942 — Cascadura.

BUICK 53 — Vendo, equip. b/b c/rádio, 2 p. comv. R. Sidônio Pais n.º 109 c/2. Cascadura.

BONS preços e boa qualidade — Gordini 62 e 64 desde 980 mil, Vemaguet 59 a 67 desde 980 mil, Kombi 64, 1 800 mil. Dauphine 60 a 62 desde 650 mil, Volks 54 a 63 desde 980 mil, Rural 61, 1 100 e muitos outros. Saldo desde 100 mil mensais. Troca-se. Rua São Francisco Xavier, 342-E — Texas.

BOAS condições — Volks 59 a 66 desde 1 200 mil — Gordini 62 a 65 desde 1 200 mil — Dauphine 60 a 63 desde 600 mil. O saldo extremamente financiado — Rua Conde de Bonfim, 40-A — Texas.

BOA COMPRA, boa troca e bom negócio o amigo fará adquirindo um Vemag nôvo na Texas com tôdas as garantias. Visite-nos à Av. Atlântica, esq. da Rua Djalma Ulrich no Pôsto 5 e Rua Conde de Bonfim, 40-A, onde encontrará milhares de planos adaptáveis às condições que V. S. pode e deseja comprar. Aceitamos o seu veículo usado como parte de pagamento.

CARROS — Nacionais ou estrangeiros, em bom estado. Pago em dinheiro hoje seu justo valor — Tel. 38-0397.

CHEVROLET 47 em ótimo est. fac. e troco. Av. Maracanã, 604.

CITROEN 48, 11 LG ótimo estado, vendo barato ou troco por carro grande. Santo Amaro, 147.

CARROS Vemag novos, modelos 67, com as mais lindas côres, agora lançados na TEXAS, à Av. Atlântica esquina da Rua Djalma Ulrich ou na Rua Conde de Bonfim, 40 onde V. S. encontrará planos inéditos na Guanabara adaptáveis às condições que deseja comprar. Certifique-se. TEXAS.

CADILLAC 53 — Coupê Deville, a mais nova do ano, aceito troca e facilito, na Av. Suburbana 9 942 — Cascadura.

CITROEN 49 — 11 ligeiro — Bom estado. Apenas 300 mil de entrada, saldo longo prazo, na Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

CHEVROLET 65 — Vende-se, melhor oferta, camioneta de luxo, Alvorada, magnífica conservação — Telefonar para 45-5667

COMPRO — Automóveis americanos. Tel. 38-4545, de 8 às 11 horas — Sr. Reis.

CITROEN 61 — Tipo ID 19 — Ótimo estado, facilito e aceito troca. Informações. Tel. 45-3697.

CITROEN ID-19, mecânico e DS-19 automático. Em perfeito estado de conservação. Ver e tratar em Automóveis Citroen Ltda. — Rua Bambina, 37. Tel. 26-4099.

COMPRO qualquer carro. — Dou como entrada Enciclopédia Britânica, nova na embalagem. Saldo à vista — 49-8156.

CHEVROLET 51 — Vauxhall 49 — Vende-se Rua General Bruce, 355 — São Cristóvão c/ Sr. Jorge.

CITROEN 48, 100% em tudo, à vista ou facilito. Rua D. Joaquina, 41. Inhaúma. Tel. 29-4290.

COMPRO Mustang, pago à vista. Tratar Siqueira Campos, 215-B.

CHEVROLET 51 — Bel Air — Hidramático. Vendo facil. Dr. Satamini, 156.

CITROEN 1951 — 11 normal, conservadíssimo. A vista ou a prazo. Lavradio, 206-B. Tel. 42-0201.

CALHAMBEQUE — Vende-se um calhambeque 1936 (Chevrolet Conversível), ótimo estado. — Preço Cr$ 1 200 000. — Ver e tratar na Rua General Severiano, 174, c| 10. Tel. 26-7384 — Sr. Rubens.

CHEVROLET 51 — Único dono, 4a. via, teve parado, possível troca. Domingos Ferreira 219, ap. 605. Tel. 36-7549.

CHEVROLET Utility, 1957, hidramático. Vendo ou troco por carro menor. Dou a diferença à vista. Rua Jurupari, 44. Telefone: 28-2830 — Tijuca.

CADILLAC Coupê, 1950, rabo de peixe. Côr azul e creme. Ent. 500. Troco lambreta. Troco Lambreta. Av. 28 de Setembro, 189. 48-8181. Gabriel.

CADILLAC 1957, sedan De Ville, amplo, ideal p/ conhecedor de Cadillac, pela melhor oferta. Rua Min. Viveiros de Castro, 41-B.

CARRO esporte — Austin Healey 56/57, tipo MG-A c/ motor novo e tudo mais 100%. Preço de ocasião. Rua Ministro Viveiros de Castro, 41-B.

CHEVROLET — IMPALA 61, V-8, hidr., 4 p. Telefone 37-7666.

CHEVROLET 57 e 58 — Os dois 100 — Financio, troco. Telefone 57-0823.

CADILLAC 52 — Ótimo de mecânica, qualquer prova, 950, urgente. Tel.: 38-1293, Sr. Pedro.

COMPRE BEM — Volks 54 a 63 desde 980 mil, Gordini 62 a 64, desde 980 mil, Vemaguete 59 a 67 desde 980 mil, Kombi 64, 1 800 mil, Dauphine 60 a 62 desde 650 mil, Rural 61, 1 100 e muitos outros. Saldo desde 100 mil mensais. Troca-se. Rua São Francisco Xavier, 342-E — Texas.

CHEVROLET 64 — Perua. Vendo. Dir. hidr., freio a ar, 8 cil., 4 pts., completamente nova. Ver na Rua Barata Ribeiro, 936-A.

COMPRO seu carro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel.: 38-3891.

COMPRE BEM — Volks 59 a 66 desde 1 200 mil — Gordini 62 a 65 desde 1 200 mil — Vemaguet 60 a 67 desde 1 100 mil — Dauphine 60 a 62 desde 600 mil etc. etc. — Rua Conde de Bonfim, 40-A — Texas.

DKW — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro — Tel.: 38-3891.

DKW SEDAN 62, equipado, estado de novo. Fac. c| 1 700. Troco. R. 24 de Maio, 19 fundos. Tel. 28-7512. S. Fco. Xavier.

DAUPHINE — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel.: 38-3891.

DKW Camioneta 57 — Vendo à vista, troco ou facilito com 1 000 na Av. Mem de Sá, 253-B.

DKW VEMAG — NOVOS OU USADOS — Antes de comprar ou trocar é de seu interêsse visitar a GÁVEA S.A. — Rua São Clemente, 91 — Telefone 46-1414 — QUE TROCA E FINANCIA. (B

DAUPHINE 60 a 62, novos desde 650 mil, Gordini 62 a 65 desde 980 mil, Vemaguet 59 a 67 desde 980 mil, Volks 54 a 63 desde 980 mil, etc. etc. Saldo a comb. Troca-se. Rua São Francisco Xavier, 342-E — Texas.

DKW 1963 VEMAGUET — Único dono, perfeitíssimo. Cr$ 3 700. Av. Vieira Souto, 276, ap. 701.

DKW (SEDAN) 64. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Com pequena entrada e o restante a combinar. Palm Pamplona 700. Tel. 49-7852.

DAUPHINE 60, 61, 62, 63. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Com pequena entrada e o restante a combinar. Palm Pamplona 700. Tel. 49-7852.

DKW Vemaguet 63, 1 dono, motor novo, equipado perfeito, 2 000 e 12 de 250. Av. Copacabana, 245, apt. 605. 57-2746.

DKW VEMAGUET 62, muito nova, cinza-pérola, vendo vista ou parte financiada. Ver hoje R. do Matoso, 202 — Tel. 54-1316.

DKW Vemag 1966 — Estado de zero km — bege — excelente — troco ou facilito com Cr$ 3 500. R. Conde Bonfim 66-A. Tel.: .. 34-9909.

DODGE 1959 — Kingsway — Excelente, superequipada. Facilito com Cr$ 2 500 e saldo a combinar. R. Conde Bonfim 66-A — Tel. 34-9909.

DKW 1962, Belcar, financiado em 10, 15, 20, 25, 30 meses c| entrada desde 1 500 000. Av. Almirante Barroso, 91-A. Tel.: .... 42-6138.

DAUPHINE — Vendo com pneus, rádio 2 faixas, capa de napa etc. Cr$ 1 700 000. Rua São Cristóvão 923, ap. 203. Argemiro.

DKW 66, 15 000 km. Cr$ 6 500 — 38-7830.

DAUPHINE 62 — Equip., estado de nôvo. 1 850 000. Rua da Liberdade, 23, São Cristóvão, próx. da Cancela.

DKW — Vende-se, Belair-Rio, 65, bom estado. Tratar Rua D. Maria n.º 88 — Garagem.

DAUPHINE 61, em ótimo est., c| rádio. Vendo à vista ou fac. pag. R. Costa Lôbo, 396. Benfica.

DAUPHINE 1962 — Ult. série, com rádio, pneus novos, como nôvo, facilito com 1 000 000. Rua Antunes Maciel, 494, São Cristóvão.

DKW 1965, com motor na garantia, completamente nôvo, à vista ou facilitado. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

DAUPHINE 62 — Vendo — Av. Suburbana, 105 — Garagem Benfica.

DKW VEMAGUETE 66 — Pouco uso, ainda na fatura, carro revisado pela própria fábrica. Vendo Cr$ 5 300 à vista. Telefone 42-0026.

DKW BELCAR 1966 — Pouco rodado, equipado. Preço Cr$ 5 800 à vista. Troco, financio. Real Grandeza 238-B. 26-9992.

DKW 1964 — Belcar, ótimo estado de conservação. Vendo, troco, financio até 15 meses. Real Grandeza 238-B. 26-9992.

DKW Vemaguet 1963, estado de nôvo, motor na garantia, rádio, 1 850 mil, saldo a prazo. Barata Ribeiro, 197.

DODGE UTILITY 51 — Ótimo estado, das pequenas, duas portas, vendo, Rua Miguel Burnier n.º 60, transv. Av. Democráticos.

DKW VEMAGUET 60 — Máquina nova, vendo ou troco por Kombi. Pago a diferença R. André Cavalcanti, 99. Tel. 32-0901 — Sr. Flôres.

DKW 1963-64 em perfeito estado de único dono. Rádio. Troco financio longo prazo. Av. Mem de Sá, 14-A (Junto R. do Passeio) — 22-4229.

DAUPHINE 60 — Raríssima conservação, belíssima côr cinza. — Ent. 650 mil, saldo longo prazo. R. 1.º de Março, 7, 6.º and. s| 605. Dr. Roberto — 31-3024 e 31-2687.

DAUPHINE 61 — Ótima conservação, lataria e mecânica perfeitas, Cr$ 1 750 — Barão de Mesquita, 218 — 38-3545.

DKW 58 — Vemaguet. Apenas 800 mil de entrada e 130 por mês, sem intermediário. Av. Suburbana, 9991, loja C. Cascadura.

DKW 63. Sedan, novo de tudo, único dono, quatro pneus novos, pintura nova. Aceito troca por Simca e facilito. Av. Suburbana, 9942. Cascadura.

DKW 58. Vemaguet, toda prova geral. Vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82. Posto, em Cascadura.

DKW 61. Sedan, toda 65, superequipada. Vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82. Posto, em Cascadura.

DKW — Belcar 62-63-65 e 66. — Diversas cores. Carros revisados e em perfeito estado, à vista ou financiamento a combinar. Rua Bambina, 37. Tel. 26-4099.

DKW — Vemaguet 63, 64, 65 e 66. Diversas cores. Carros revisados e em bom estado. A vista ou financiamento a combinar. — R. Bambina, 37. Tel. 26-4099.

DAUPHINE 64. Excelente estado, para pessoa de bom gosto. Cr$ 2 500, facilito. Barão Mesquita, 218 — 38-3545.

DKW 65 — Sedan, gelo, estado de zero, c| 10 000 km. Estêve parado 1 ano. Facilito. Troco. Rua Bolivar, 125. Tel. 37-9588.

DKW 62 — Vemaguet. Gêlo, c| rádio, capas napa, vermelho, de 1 dono, estado impecável. Facilito c| 1 900 000 ou troco. Rua Bolivar, 125. Tel. 37-9588.

DKW 1961. Cr$ 2 400 000. Belcar, urgente. Vendo por motivo de viagem. Tel. 37-2768.

DAUPHINE 60 — Ótimo estado 1 550 mil ou facilito com 750 mil e saldo a combinar. Rua das Laranjeiras, 466.

DODGE 58 — Oito cilindros, mecânica, estado excepcional, um só dono, mecânica, jóia, aceito troca e facilito, na Av. Suburbana n. 9 942 — Cascadura.

DODGE UTILIT 52 — Uma jóia de automóvel, mecânica nova, aceito troca e facilito, na Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

DKW Belcar 1962 a mais nova do ano, pintura original, troco e facilito c| 2 200 mil. Rua Conde de Bonfim 577-A. Tel. 58-3822.

DKW Belcar 62 vendo equipado, excelente estado. Barão de Mesquita, 562. Tel. 58-5202.

DKW VEMAG 67 sem dínamo, c/ 12 vols., com novas linhas aerodinâmicas. Ver na Av. Atlântica esquina da Rua Djalma Ulrich e Rua Conde de Bonfim, 40 — TEXAS.

DKW BELCAR 63, belíssimo carro, totalmente revisado em concessionária DKW, estado de nôvo, côr cinza. Vendo e financio muito mais barato até 12 meses — HENRIQUE — Tel. 47-9290 até 13h.

DODGE 48 em ótimo est. mec. Vendo ou troco. Av. Maracanã, 604.

DAUPHINE 1963, 62, em ótimo estado, facilito. Rua São Francisco Xavier 254-B em frente ao Colégio Militar.

DAUPHINE — Compro mesmo precisando de reparos — Pago a dinheiro — Tel. 29-1738 de dia — 34-0468 — à noite.

DKW — Compro mesmo precisando de reparos — Pago à vista — Telefones 29-1738 de dia e .. 34-0468, à noite.

ESPETACULARES LINHAS AERODINÂMICAS APRESENTA VEMAG 67. V. S. pode ver e adquirir na Av. Atlântica, esquina da Rua Djalma Ulrich e na Rua Conde de Bonfim, 40 — TEXAS.

FORD 52 — Estado excepcional, carro para pessoa muito exigente. Muito equipado, só vendo para crer. Financio parte — Araújo Lima, 47 — Começa B. Mesquita, 442.

FORD 51 — Vendo, equipado, ótimo estado. Barão de Mesquita, 562. Tel. 58-5202.

FORD 46 — Mecânica nova, todo original, facilito com 600. Aceito troca, saldo a prazo, na Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

FORD ANGLIA 48 — Pintura nova, máquina retificada, facilito com 400. Aceito troca geladeira, televisão, na Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

FORD F-100 — 1961, pintura, bateria, pneus, motor tudo nôvo, financio com 800 mil de entrada, saldo a combinar. — Av. Suburbana, 7 932.

FORD 1954 — Completamente novo. Tudo original de fábrica, rádio. Sempre do mesmo dono. — Vendo ou troco por Volks. Telefone 37-2768.

FORD 51 — Vendo, único dono, novo. Ver e tratar na Rua Aires Saldanha, 140.

FORD 38 — 4 portas, p. novos, mecânica 100%, fac. c| 300 e 10 prest. de 100 p| mês — São Franc. Xavier, 884.

FORD 29. Calhambeque, ótimo p| o desfile de carnaval, vendo ou troco por Dauphine 61. Rua Dona Joaquina, 41, Inhaúma. — Telefone 29-4590.

FORD 41 — Dodge 42|46, bons estado fac. a partir de 250 000 — R. Miguel Angelo, 436.

FORD 1955 — Customline, 4 p., hidr., 8 cil., bom estado. Vende-se pela melhor oferta. Tel.: 27-6561 (à noite) e 52-2382.

FORD 1929 impecável, todo cromado, forração nova, sujeito a qualquer teste, mecânica, côr amarelo c/prêto. Vendo, Av. Henrique Valadares, 75 — P. Cruz Vermelha.

FORD PREFECT 51 — Retificado, estofamento nôvo, pneus novos, rádio. Ver e tratar M. Abrantes 191 — Garagem.

FORD 34, V-8, 500 000. Vendo, conversível (calhambeque), 4 portas. Part. 100% mec. — Tel.: 29-3433.

FORD CORTINA 64-65, 2 pt. 15 mil km., doc. de embaixada. — Vendo ou troco p/ carro conversível. Rua Min. Viveiros de Castro, 41-B.

FORD F-100 pick-up 1961, capota lona, ótimo estado. Pr. 3 750. R. General San Martin, 910, ap. 101 — Leblon.

FORD FALCON 62 — 6 cil., mec., 2 pts., completamente nôvo. Rua Barata Ribeiro, 236-A.

FORD FALCON 60|61 — Mec., 6 cil., côr azul pastel, estado de nôvo. Ver e tratar R. do Riachuelo 191, com Sr. Rui, na tinturaria.

FIAT 1 100, 1951 — Ótimo estado de conservação. Rua Araújo Leitão n.º 344.

FORD 46, 4 portas, ótimo estado. Vendo Rua Clarice Índio do Brasil, 45, ap. 102 — Tel. 46-6644.

GORDINI — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel.: 38-3891.

GORDINI 1965 — 3.ª série, pouco uso. Único dono, vendo ou troco menor valor, na Rua Barão de Mesquita, 131.

GORDINI 63. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Com pequena entrada e o restante a combinar. Palm Pamplona 700. Tel. 49-7852.

GORDINI 1964 e 1965 — Excelentes Superequipados. Troco ou facilito com Cr$ 1 800. R. Conde Bonfim 66-A. Tel. 34-9909.

GORDINI 62 a 65 desde 980 mil, Dauphine 60 a 62 desde 650 mil, Vemaguet 59 a 67 desde 980 mil, Kombi 64, 1 800 mil, Volks 54 a 63 desde 980 mil, Rural 61, 1 100 mil saldo a comb. Troca-se. Rua São Francisco Xavier, 342-E.

GORDINI 67, zero km, todas as cores. Facilitamos e aceitamos trocas. Rua Francisco Otaviano, 41 — Delsul. Revendedor Willys. — Não compre sem nos consultar. Tel. 27-8656.

GORDINI 64, côr bordeaux, equipado em muito bom estado. Vendo c/ 1 400 à vista e 15 de 186 000. Delsul. Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-8656.

GORDINI 64, modelo 65, filtro e afogador, ótimo estado Cr$ 2 750, facilito. Barão de Mesquita, 218. 38-3545.

GORDINI 64, bom estado geral. Troco. Entrada 1 400. Restante facilitado até 20 meses. Rua 24 de Maio, 332.

GORDINI 64, bege, excelente estado, mecânica, lataria, urgente, 2 800 000. Motivo viagem. — R. Vilela Tavares, 29. Tel. 49-4542.

GORDINI 63, sup.-equip., ótimo est., a qualquer prova. 2 680 à vista. Troco e fac. com 1 300 de ent. Saldo 18 m. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

GORDINI 64, ótimo est., pneus novos, mecânica a qualquer prova, à vista. Troco e fac. com 1 400 ent. Saldo 18 m. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

GORDINI 1964 — Equipado, estado de 0 km. Vendo, troco, financio até 15 meses. Rua Real Grandeza 238-B — 26-9992.

GORDINI 1965 — Equipado rádio, est. nôvo. Ent. Cr$ 1 500 e 15 prest. Cr$ 240. Lavradio, 206-B — Tel. 42-0201.

GORDINI 63, Cr$ 1 300, grená, sem arranhão, mecânica a tôda prova. Saldo até 15 meses. Barata Ribeiro, 147.

GORDINI (Teimoso) — Todo equipado — 8 000 km — Cr$ 3 000 — Tel. 34-5748 — Airton, 2a.-feira.

Carros roubados

O Serviço de Utilidade Pública da RÁDIO JORNAL DO BRASIL relaciona, abaixo, os carros roubados na Guanabara e que ainda não foram recuperados pela Polícia. Quaisquer informações sôbre o paradeiro deverão ser dadas pelo telefone 22-1519.

AERO WILLYS, ano 1964, GB — 15-53-55, motor B.4 014 340, vermelho. — 1965, GB — 26-49-53, marrom/bege. — 1966, GB — 27-25-45, motor .... B.6 055, azul. — 1965, RJ — 10-15-05, motor .... B.5 029 204, azul. — 1965, RJ 7-08-78, cinza. 1963, MG — 3-78-05, motor B.3 223 754, verde/cinza. — 1966, GB — 24-79-27, motor B.6 042 159, cinza.

CAMINHÃO MERCEDES-BENZ, ano 1959, RJ — 33-17-05, motor OM.821 919, azul. — 1963, GB — 7-81-24, azul/cinza.

CAMINHÃO CHEVROLET, ano 1965, SP — .... 93-37-00, verde. — 1965, SP — 1-98-30-06, verde.

CAMIONETA DODGE, ano 1952, GB — 15-52-26, gêlo.

CHEVROLET, ano 1951, GB — 4-15-75, prêto.

DKW, ano 1965, GB 25-07-29, motor S-078 630, creme. 1963, GB — 19-70-31, motor V. 037.395, castanho/gêlo. — 1962, GB — 18-21-17, vinho/pérola. — 1965, GB — 40-57-52, amarelo. — 1960, GB — 16-29-70, motor VOO.55 380, azul. — 1964, GB-21-74-20, motor V.046 871, cinza.

DAUPHINE, ano 1962, GB — 15-66-67, motor ... 2.213.694, verde.

GORDINI, ano 1963, GB — 20-04-48, motor ...... 309 759, grená. — 1963, GB — 21-56-76, bordeaux. 1961, GB — 22-77-14, cinza/chumbo. — 17965, GB — 24-64-88, castor. — 1966, GB — 26-02-62, marrom.

JAGUAR, ano 1958, GB — 17-0030, cinza.

JEEP WILLYS, ano 1959, GB — 25-82-71, motor B 822 661, abóbora. 1966, RJ — 31-68-91, motor .. B.6 259 045, azul.

KOMBI, ano 1965, GB — 18-95-93, azul/claro. — 1962, RS — 35-13-26, motor B.2 053 024, cinza/claro. — 1961, GB — 2-34-06, motor B.49 590, verde/areia. — 1963, GB — 27-03-52, motor 3 059 476, pérola. — 1960, GB — 15-09-62, motor 33 490, verde. — 1963, GB — 19-16-52, motor B.3 059 052, azul. — 1961, GB — 16-65-00, motor B.78 611, verde. — 1963, BA — 1-53-20, motor B.190 005, cerâmica/cinza.

ONIBUS MERCEDES-BENZ, ano 1959, GB — 8-64-99, motor OM.321 919 AO.500 625. verde/vermelho.

PICK-UP CHEVROLET, ano 1962, MG — 32-73-98, motor 2.J.073 003, verde/marfim.

PICK-UP WILLYS, ano 1966, GB — 27-52-52, motor B.6.Z.65 649, azul.

SIMCA, ano 1960, GB — 26-66-86, motor B.00.068, azul. — 1961, MG — 81-14, motor 11.385, azul/pérola. — 1961, BA — 89-33, motor 10.505, verde.

RURAL WILLYS, ano 1965, DF — 2-98-65, azul/branca. — 1963, GB — 2.90-64, motor ...... motor B-5 221 556, azul/cinza. 1963, GB — 19-37-75, B. 3 156 612, cinza/creme. — 1966, SP — 21-84-08, motor B.5 232 321, azul/branca — 1962, MG — 04-15-46, motor B.2 119 086, verde/branca. — 1963, GB — 19-21-67, verde/marfim — 1965, RJ 24-04-64, cinza/marfim. 1962, GB — 24-33-40, motor ...... B.2.102 457, azul/ creme. — 1965, ES-76, motor B.5 216 318, azul. — 1965, CE — 9-21-20, azul/branca. — 1966, MG — 52-02-14, motor B. 6 274 324, verde. — 1962, GB — 85-27-12, cinza/gêlo. — 1966, GB — 26-32-57, motor B.255.120, verde/pérola. — 1961, GB — 10-92-73, cinza. — 1962, GB — .... 17-10-73, motor B.2 131 753, verde, 1966, GB .... 27-15-71, motor B.6 261 540, verde. — 1965, GB — 24-07-23, motor B.5 231 734, cinza/branca.

VOLKSWAGEN, ano 1965, MG — 64-40-18, motor B.300 361, azul — 1965, GB — 24-95-54, motor B.335 228, azul. — 1965, RS — — 36-96-17, motor B.325 644, azul. — 1965, GB — 23-59-04, vermelho. — 1960, GB — 26-83-81, motor B.383 227, azul. — GB — 2-51-28, motor 10 849 909, verde

Automóveis

WALDYR FIGUEIREDO

INOVAÇÃO EM CARBURADORES — O mecânico Alexandre da Carneirauto, da Rua Almirante Cochrane, na Tijuca, está fazendo uma pequena alteração nos carburadores dos carros Volkswagen — sedan e Kombi — que acaba com os freqüentes engasgos nas passagens de marcha. Essa alteração não leva mais de duas horas para ser feita e o seu preço é de 12 mil cruzeiros. Alexandre é um estudioso das coisas do automóvel e já foi, inclusive, mecânico de grandes escuderias na Argentina. Dedicou-se à mecânica Volkswagen logo que êsses carros começaram a chegar ao Brasil e hoje conhece como ninguém os segredos dêsses motores.

INDIANAPOLIS — Funcionários da administração do autódromo de Indianápolis declararam que está prevista a apresentação, êste ano, de um número sem precedentes de corredores estrangeiros. Pràticamente todos os pilotos que disputam os Grandes Prêmios internacionais disseram que gostariam de participar, êste ano, da famosa prova clássica de velocidade, num percurso de 500 milhas, marcada para o dia 30 de maio. As inscrições já estão sendo postas no correio para a 51.ª corrida das conhecidas 500, que no ano passado distribuíram um total de 700 mil dólares (mais de um bilhão e meio de cruzeiros) e que já deram ao escocês Jimmy Clark, vencedor de 1965, mais de 213 mil dólares em quatro anos. Outro estrangeiro, o inglês Graham Hill, venceu a prova no ano passado, tendo Clark em segundo. As inscrições serão aceitas até a meia-noite do dia 15 de abril e os treinos terão início no dia 29. O grupo das 33 máquinas mais velozes será escolhido em quatro domingos de provas eliminatórias, por ordem decrescente dos tempos cronometrados a partir do dia 13 de maio. Veteranos observadores acham que será necessária uma média superior a 256 quilômetros horários, nas eliminatórias, para que um volante possa se classificar num dos 33 lugares para a prova. A velocidade média mais baixa nas eliminatórias, entre os 33 classificados na prova do ano passado, foi superior a 253 quilômetros por hora. Os antigos vencedores A. J. Foyt e Parnelli Jones, assim como o recordista de velocidade em Indianápolis, Mario Andretti, e Lloyd Ruby, segundo os entendidos, deverão liderar uma forte equipe dos Estados Unidos, num esfôrço decidido para quebrar a sucessão das vitórias de pilotos estrangeiros. (UPI-JB)

PRESENTES PARA MOTORISTAS — Alguns dos artigos apresentados no Motor Show de Londres foram descritos num dos recentes programas da BBC: Em primeiro lugar, foi mencionado um limpador de pára-brisas, que pode ser ajustado de maneira a funcionar com intervalos de alguns segundos; e não continuamente. Parece ser muito útil para os casos de chuva miúda, ou para os vidros que ficam salpicados quando o automóvel passa por uma estrada molhada. Outra inovação é um pára-brisa que pode ser enrolado. Se o vidro do seu automóvel fôr atingido por uma pedra, por exemplo, e ficar reduzido a cacos, basta desenrolar o nôvo pára-brisa e montá-lo adequadamente. Tesoura, fita adesiva e um limpador manual fazem parte do estojo que contém a nova invenção. Finalmente, alguém conseguiu superar o método tradicional (e bastante sujo), de verificar a quantidade de óleo do carro. Existe um nôvo dispositivo munido de um sensor elétrico, que é colocado no carter. O sensor é ligado ao painel, onde um ponteiro mostra a quantidade de óleo no motor.

PERIGO À VISTA — Está a exigir uma fiscalização do Departamento de Trânsito o estado em que se encontra o trânsito em algumas ruas da Zona Sul. Na Rua Dias Ferreira, no Leblon, transformada há pouco em regime de mão única, o perigo é constante pois muita gente continua desrespeitando as placas de contra-mão colocadas nas esquinas, pondo em perigo aquêles que por ela trafegam. Nas Ruas Jardim Botânico e Marquês de São Vicente o excesso de velocidade, principalmente por parte dos motoristas de ônibus, já se tornou rotina. Estão no mesmo caso as Ruas Visconde de Pirajá, Ataulfo de Paiva e General San Martin.

UMA ENQUETE — Enquete promovida por Quattroruote revelou que a maioria dos proprietários de VW's está satisfeita com seus veículos. A pesquisa, realizada entre os leitores daquela revista italiana, abrangeu onze diferentes marcas de carros. Entre os que possuem Volkswagens, 76% guiam há mais de cinco anos; 73,4% percorrem, anualmente, mais de 20 mil km; 91% declararam conhecer muito ou o suficiente da mecânica do veículo; 79,1% responderam não ter tido graves inconvenientes com seus besouros. Com referência à eficiência do serviço de assistência técnica daquela indústria, 76,6% disseram que os trabalhos recomendados pelos livretos que acompanham cada veículo foram devidamente executados; 69,2% declararam que os defeitos foram realmente eliminados; 93,6%, que os consertos são rápidos; e 89,6% que os veículos são entregues com pontualidade. Cêrca de 83,7% mostraram-se satisfeitos quanto aos preços cobrados.

NOVO ESTOQUE — A Miepa, da Rua Barão de Tefé acaba de receber um grande estoque de peças importadas para os novos modelos de carros estrangeiros já em circulação no Rio.

ROYAL SMITHFIELD SHOW — Encomendas no valor de vários milhões de libras esterlinas foram feitas a fabricantes britânicos por visitantes estrangeiros por ocasião da realização do recente **Royal Smithfield Show**, em Londres. A essa exposição estiveram presentes mais de 2 700 visitantes de 42 países. A maior encomenda, no valor de 3 500 000 libras (tratores e sobressalentes), foi feita à Ford Motor Company da Inglaterra por países da Associação Européia de Livre Comércio. A International Harvester Company, da Grã-Bretanha, recebeu uma encomenda no valor de 500 000 libras esterlinas para fornecer 500 tratores à Finlândia, enquanto a David Brown Tractors, de Huddersfield, Inglaterra Setentrional, informou ter recebido encomendas e pedidos de informações que vieram incentivá-la a confirmar sua decisão de levar a cabo um programa de expansão anteriormente traçado e no qual serão investidos cêrca de 11 500 000 libras esterlinas. A British Motor Corporation — Nuffield, de Birmingham, na região dos Midlands, recebeu também um pedido para fornecimento de tratores, feito pela Finlândia, no valor de 350 000 libras esterlinas. (BNS)

Automóveis

FINANCIAMENTO

Compre o seu carro onde desejar, nós pagamos à vista e lhe vendemos a prazo até 15 meses — Av. Mem de Sá, 48.

Automóvel

TROCA

Aceito carro nacional ou estrangeiro em troca de uma lindíssima lancha. Ver I. C. Ramos — Ao lado da Praia de Ramos. C/ Antônio. Tratar c/ Orlando, 45-3835 — Aceito oferta. Base 9 000 000.

Cinave

Mecânico, 6 cil., 4 p. s/ col.

Simca Tufão — 1965
Simca 3 sincros — 1963
Simca Tufão — 1964
Emisul zero — 1966

Financia-se e troca-se. Rua Volt. da Pátria, 323.

Chevrolet Chevelle SS 67

Equipado — Telefones: — 43-8283 — 23-5455.

Ford Falcon 1966

Vendo 0 km., 6 cil., mecânico, Rua Visc. Pirajá, 187-B.

Impala 1964

ar refrig. dir. hid., freio a ar, doc. embaixada. Tratar tel. .. 49-1617 (Augusto Filho). Base 17 milhões.

Imp. Tijuca

Rural, 64 — Rural 62 — Gordini, 65 — Volks 60 — Oldsmobile, 58 — Chevrolet, 51, hidram. — Citroen, 48 — Interlagos, 63. R. Conde de Bonfim, 426 — 48-2783.

Locadora Junior aluga

Karmann-Ghia, Volks, Kombi, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels.: 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's.

Mercury Cugar 67

Equipada — Telefones: — 43-8283 — 23-5455.

VEÍCULOS DE CARGA

BASCULANTE GMC 470 — Rua Caiena, 77 — Bento Ribeiro.

CAMINHÃO — Alugo com motorista de preferência serviço efetivo. Preço a combinar. Telefone 58-9353 por favor — Alfredo no ap. 103.

CAMINHÃO BASCULANTE FORD 46, bem calçado etc. Vendo ou troco por socorro. Rua Barão de Bom Retiro n.º 1 661, ap. 103 — Alfredo tel. 58-9353 por favor.

CAMINHÃO Chevrolet 63 — Vendo um caminhão, ano 63 ou troco por carros nacionais direto com o proprietário. Sr. Aluísio. Rua Senador Alencar 20. São Cristóvão.

CAMINHÃO Chevrolet, basculante, ano 58 — Vendo, na Rua Violeta, 148.

CAMINHÕES FORD — Vendem-se dois ótimos caminhões, um F-8 e um F-900, com freio ar, motor Perkins diesel novos em bom estado, facilita-se o pagamento. Ver na Rua Escobar n. 103 — Tel. 34-4928 — Sr. Silva.

CAMINHÕES Chevrolets 57, 61, 62 e Mercedes 61, L.P. 321. Todos como novos. Também temos Basculantes. Vendo e facilito. Rua Urânos, 1 180.

CAMINHÃO — Vendo GMC 54, série 350, em bom estado, e bom preço. Rua Visc. Sta. Isabel n.º 273. Sr. Sousa.

CAMINHÕES FNM 1961 e 1963, com trucões e Scania Vabis 1957 L-71 com truque. Av. Rodrigues Alves, 539 — Tel.: 23-0991.

CAMINHÃO — Vende-se um Chevrolet 48 em perfeito estado. — Tratar na Rua Florinda n.º 44 — Piedade.

CAMINHÃOZINHO F-350, USA — 56, todo reformado, 100%. Vendo ou troco carro passeio. Rua Carolina Machado, 516, c. XV. — Madureira.

FURGÃO F. 1 com 5 pneus, muito bons. Vendo sem máquina pela melhor oferta. Av. Automóvel Club, 3 768 — C. Neto.

FORD F-100, furgão, ano 1954, motor 6 cilindros, Continental. Vende-se pela melhor oferta. — Ver e tratar na Rua Ricardo Machado, 933.

FORD — Caminhão 940, reduzido, no estado, para desocupar lugar, Cr$ 650 000. Tratar 30-6964.

FORD — Caminhão 34, vendo barato. Rua Hermengarda n.º 146, Méier.

GMC 470 — Freios a ar, 7 pneus seminovos, vende-se financiado ou troca-se por carro de passeio ou Jeep. Ver e tratar à Rua Itapiru, 484 — Catumbi — 32-6631.

SCANIA VABIS 75 — 1963 — Vende-se com ou sem semi-reboque basculante 17m3, totalmente nova, estudo financiamento — Ver e tratar à Rua Itapiru, 484, Catumbi. 32-6631.

VENDE-SE um caminhão Ford 49 todo nôvo, cem por cento, no ponto. Tratar com Joca ou com o Sr. Alverardo. Rua Francisco Pastos, esquina com Avenida Brás de Pina — Penha.

VENDE-SE um Chevrolet 48 com serviço — Ilha do Governador a Praça 15 — Boas férias — Máquina boa, pequeno consêrto na cabine. Tratar c/Sr. Euclides na Estrada da Bica 614 — Fone 65 — Ilha do Governador. Das 9 às 13 horas.

VENDE-SE caminhão Ford 52, máquina recentemente retificada. Melhor oferta. Urgente. Tratar Visconde Pirajá, 490, loja 9 — Sr. Marçal ou Antônio Carlos.

VENDE-SE caminhão Chevrolet de 1942, estado impecável, com pára-choque traseiro. Pôsto Shell. — 1 700, Av. Monse. Felix, 2...

AUTOPEÇAS E REVEND.

RADIO de automóvel. — Vendo transistor, 3 faixas, teclas, 12 volts, Rua Torres Homem, 1135, ap. 101.

TAXIMETRO CAPELINHA — 600 mil. Tel. 49-8156.

TAXIMETROS — Vendem-se novos e usados — Rua Idalina Senra, 49 — Sr. Ahir — Fone 2.-1995.

VENDE-SE cabeçote de motor para Hudson Hornet — Mod. 1952. — Infs. 36-6483.

OFICINAS

OFICINA automóveis, vende-se c/ venda peças acessórios. R. Marquês São Vicente, 86, Gávea.

VOLKSWAGEN — Oficina especializada — Aberta até às 22 horas. Est. Quitungo, 1370. Tel. 91-1812.

VENDO oficina de VW completa 2 000 000 de entrada. Av. Monsenhor Félix n.º 1 1.. Irajá.

MOTOS — LAMBRETAS

VENDE-SE uma Vespa, ótimo estado — Ver e tratar com Manuel — Rua Mariz e Barros, 974, L-A.

BICICLETAS — TRICICLOS

VENDO quatro bicicletas, meninos n.ºs. 24 e 22, meninas 20 e 18. Tôdas por Cr$ 300 000. Tratar Epitácio Pessoa, 870 ap. 805.

VENDE-SE bicicleta Caloy — Fiorentina. Nova, aro 28, 4 marchas. Cr$ 120 000. Tratar tel.: 27-1614, pela manhã.

VENDE-SE um triciclo para tripeiro completo novo, preço 300 mil. — Tratar na Rua Major Medeiro, 256. Irajá.

ESPORTES E EMBARCAÇÕES

BARCOS E LANCHAS

BARCO A VELA — Tipo Guanabara, motor de centro Albin, 3 velas, cabine 4 lugares. Ver I. C. R. J. à vista, Cr$ 4 800. Facilitado. Cr$ 5 300. Tel. 46-2979. D. Noura, depois das 18 horas.

LANCHA com cabina com motor em mau estado ou sem, compra-se — 34-1796. Frank.

BARCO à vela classe Pingüim, 3 vêzes campeão. Vendo em perfeito estado. Cr$ 350 000 à vista. Tel. 37-2405 e 57-3824 — Bianchi.

VOLVO 50 — Ótimo estado geral, rádio Motorola, mecânica 100%. Aceito troca e facilito, na Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 60 s/ equipado fino gosto vale a pena ver. 1 550 e prestações a combinar. Rua da Quinta, 37. 48-6932.

VOLKSWAGEN 1962 e 1959 vendo à vista por Cr$ 3 550 e Cr$ 3 100 equipados motor novo, troco e fac. Rua Conde de Bonfim, 557-A tel. 58-3822.